

**WebSphere** IBM WebSphere Process Server para Multiplataformas  
Versão 7.0.0

*Instalando e Configurando o  
WebSphere Process Server*





**WebSphere** IBM WebSphere Process Server para Multiplataformas  
Versão 7.0.0

*Instalando e Configurando o  
WebSphere Process Server*



**Abril de 2010**

Esta edição aplica-se à versão 7, release 0, modificação 0 do WebSphere Process Server para Multiplataformas (produto número 5724-L01) e a todos os releases e modificações subsequentes, até que seja indicado de outra forma em novas edições.

Para enviar seus comentários sobre este documento para a IBM, envie uma mensagem de e-mail para [doc-comments@us.ibm.com](mailto:doc-comments@us.ibm.com). Esperamos receber os seus comentários.

Quando o Cliente envia seus comentários, concede direitos não-exclusivos à IBM para usá-los ou distribuí-los da maneira que achar conveniente, sem que isso implique em qualquer compromisso ou obrigação para com o Cliente.

© Copyright IBM Corporation 2005, 2010.

# Índice

Tabelas . . . . . vii

**Capítulo 1. WebSphere Process Server:  
Conteúdo do Pacote do Produto . . . . . 1**

**Capítulo 2. Preparando para Instalar o  
WebSphere Process Server . . . . . 31**

Pré-requisitos para Instalação do WebSphere Process  
Server . . . . . 31  
Parando Servidores e Nós . . . . . 32  
Criando o Banco de Dados Comum Manualmente  
antes da Instalação do Produto . . . . . 34  
Criando o Banco de Dados DB2 para IBM i. . . . . 35  
Criando o Banco de Dados DB2 . . . . . 36  
Criando o Banco de Dados DB2 para z/OS. . . . . 38  
Criando o Banco de Dados Informix . . . . . 39  
Criando o Banco de Dados Oracle. . . . . 40  
Criando o Banco de Dados Microsoft SQL Server 42

**Capítulo 3. Instalando o Software . . . . . 45**

Iniciando a Barra de Ativação . . . . . 46  
Instalando o WebSphere Process Server  
Interativamente pela Primeira Vez. . . . . 47  
Instalando o WebSphere Process Server  
Interativamente sobre uma Instalação Existente do  
WebSphere Application Server Network  
Deployment . . . . . 52  
Instalando Silenciosamente o WebSphere Process  
Server . . . . . 58  
Instalando o WebSphere Process Server de Forma  
Silenciosa como um Usuário Não Raiz . . . . . 60  
Iniciando o Console do First Steps. . . . . 64  
Opções no Console do First Steps . . . . . 66  
Instalando Clientes do Serviço de Mensagens . . . . . 71  
Instalando o Aplicativo de Serviço da Web  
JNDILookup . . . . . 72  
Modificando a Instalação de um Produto . . . . . 73  
Iniciando o IBM Installation Manager  
Manualmente. . . . . 74

**Capítulo 4. Instalando a Documentação 75**

Instalando um Novo Sistema de Ajuda . . . . . 76  
Instalando a Documentação Mais Recente em um  
Sistema de Ajuda . . . . . 77  
Instalando Diferentes Versões da Documentação em  
um Sistema de Ajuda . . . . . 78  
Instalando a Documentação em Outros  
Visualizadores da Ajuda Baseados no Eclipse . . . . . 80  
Iniciando o Sistema de Ajuda . . . . . 81  
Parando o Sistema de Ajuda. . . . . 82  
Visualizando o Sistema de Ajuda . . . . . 82  
Desinstalando a Documentação. . . . . 83

**Capítulo 5. Verificando a Instalação do  
Produto . . . . . 85**

Verificando Somas de Verificação de Arquivos  
Instalados . . . . . 86  
Verificando a Lista de Materiais . . . . . 88  
Calculando uma Nova Soma de Verificação de  
Nível Base para um Inventário de Arquivos  
Configurados. . . . . 92  
Excluindo Arquivos de uma Comparação de  
Soma de Verificação . . . . . 95  
Comparando Somas de Verificação de Arquivos e  
de Componentes Específicos. . . . . 98  
Alterando o Algoritmo do Trecho da Mensagem  
do Utilitário de Linha de Comandos  
installver\_wbi . . . . . 101  
Tratando Situações de Falta de Memória . . . . . 102

**Capítulo 6. Coexistindo com Outras  
Instalações de Produtos WebSphere . 105**

Instalando o WebSphere Process Server ou o  
WebSphere Process Server Client para Coexistir  
com Instalações Existentes de Vários Produtos  
WebSphere . . . . . 106  
Criando Novos Perfis do WebSphere Process Server  
para Coexistirem com Perfis de Outros Produtos  
WebSphere . . . . . 110

**Capítulo 7. Atualizando o software  
interativamente . . . . . 113**

Atualizando o software silenciosamente . . . . . 115  
Retrocedendo Atualizações . . . . . 116

**Capítulo 8. Desinstalando o Software 119**

Desinstalando o WebSphere Process Server com o  
Installation Manager . . . . . 119  
Preparando para Reinstalação após uma  
Desinstalação em Falha . . . . . 120  
Preparando para Reinstalação após uma  
Desinstalação com Falha em Sistemas AIX. . . . . 121  
Preparando para Reinstalação após uma  
Desinstalação em Falha em Sistemas HP-UX . . . . . 123  
Preparando para Reinstalação após uma  
Desinstalação com Falha em Sistemas Linux . . . . . 126  
Preparando para Reinstalação após uma  
Desinstalação em Falha em Sistemas Solaris . . . . . 128  
Preparando para Reinstalação após uma  
Desinstalação com Falha em Sistemas Windows . 131  
Desinstalando o Business Process Choreographer 135

**Capítulo 9. Informações de Instalação 137**

Diretórios de Instalação Padrão para o Produto e  
os Perfis . . . . . 137  
Comandos de Instalação. . . . . 140

Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Servidores, Hosts e Células . . . . .	141
Recursos do WebSphere Process Server . . . . .	149
Versão do Produto e Informações de Histórico . . . . .	149
Comandos de Perfil em um Ambiente Multi-perfis	150
Considerações Especiais ao Instalar a partir do Passport Advantage . . . . .	150

## Capítulo 10. Resolução de Problemas de Instalação e Configuração . . . . . 153

Mensagens e Problemas Conhecidos Durante a Instalação e Criação de Perfis . . . . .	154
Problemas Conhecidos . . . . .	155
O IBM JDK suportado não foi localizado. O IBM JDK fornecido com este produto deve estar localizado em <i>install_root</i> /JDK. Corrija esse problema e tente novamente. . . . .	156
Aviso: Não é Possível Converter a Cadeia "<type_name>" no Tipo FontStruct . . . . .	156
Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil . . . . .	157
Resolvendo Problemas com o Aplicativo da Barra de Ativação ou com o First Steps . . . . .	159
Resolução de Problemas de uma Instalação Silenciosa. . . . .	160
Diagnosticando um Script de Configuração Ant com Falha . . . . .	161
Recuperando da Falha de Criação ou Alteração de Perfil . . . . .	163
Resolvendo Problemas de Configuração do Business Process Choreographer . . . . .	165

## Capítulo 11. Configurando o WebSphere Process Server . . . . . 167

Configurações Comuns . . . . .	167
Diferenças de Configuração Independente e de Implementação de Rede . . . . .	167
Criando uma Configuração de Implementação de Rede . . . . .	168
Instalando o WebSphere Process Server - Suposições sobre a Configuração de Implementação de Rede . . . . .	171
Decidindo como Criar Perfis e como Criar o Banco de Dados Comum para uma Configuração de Implementação de Rede . . . . .	172
Configurando Perfis . . . . .	204
Perfis . . . . .	204
Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis . . . . .	205
Criando Perfis . . . . .	212
Aprimorando Perfis . . . . .	325
utilitário de linha de comandos <i>manageprofiles</i>	408
Configurando o Suporte de Banco de Dados Remoto no IBM i . . . . .	433
Excluindo Perfis Usando o Utilitário de Linha de Comandos <i>manageprofiles</i> . . . . .	438
Configurando Bancos de Dados . . . . .	438
Identificando Tarefas Necessárias do Administrador de Banco de Dados . . . . .	442
Privilégios de Banco de Dados . . . . .	443

Configurações de Banco de Dados Específicas de Componente . . . . .	445
Criando o Arquivo de Design do Banco de Dados Usando a Database Design Tool . . . . .	469
Informações Adicionais de Configuração do Banco de Dados . . . . .	475
Configurando Ambientes de Implementação . . . . .	484
Criando Ambientes de Implementação . . . . .	485
Editando Configurações do Ambiente de Implementação . . . . .	509
Verificando seu Ambiente de Implementação	513
Configurando o Suporte a SCA para um Servidor ou Cluster . . . . .	519
Considerações para Suporte a Service Component Architecture em Servidores e Clusters . . . . .	521
Configurando Todos os Serviços REST no Console Administrativo . . . . .	522
Configurando Serviços REST em um Provedor de Serviços . . . . .	522
Configurando os Serviços REST para um Servidor, Cluster ou Componente . . . . .	523
Configurando os Serviços REST Usando a Linha de Comandos . . . . .	525
Configurando o Business Process Choreographer	526
Configurando o Business Space . . . . .	526
Configurando o Business Space Utilizando o Profile Management Tool . . . . .	527
Configurando o Business Space como Parte do Assistente de Configuração do Ambiente de Implementação . . . . .	530
Configurando o Business Space para Ambientes de Implementação de Rede . . . . .	532
Configurando Widgets Específicos para Funcionarem no Business Space . . . . .	561
Configurando a Segurança para Business Space	568
Comandos (Script do <i>wsadmin</i> ) para Configurar o Business Space . . . . .	583
Configurando Business Space no WebSphere Portal	598
Configurando Business Space em um WebSphere Portal Server . . . . .	599
Configurando Business Space em um Cluster do WebSphere Portal . . . . .	602
Arquivos de Propriedades de Exemplo para Configurar o Business Space no WebSphere Portal . . . . .	605
Configurando SSO e SSL para Widgets no WebSphere Portal . . . . .	607
Criando um Espaço no WebSphere Portal para seus Widgets de Business Space . . . . .	608
Movendo Espaços para o Business Space no WebSphere Portal . . . . .	608
Migrando Widgets do Business Space V6.2.x para um Ambiente V7.0 no WebSphere Portal . . . . .	609
Comandos (Script do <i>wsadmin</i> ) para Configurar o Business Space no WebSphere Portal . . . . .	610
Configurando regras de negócios e seletores . . . . .	617
Configurando a Regra de Negócios e o Log de Auditoria do Seletor . . . . .	618
Configurando a Regra de Negócios e a Auditoria do Seletor Utilizando Comandos . . . . .	619

Considerações sobre a instalação do gerenciador de regras de negócios . . . . .	622	Configurando o Banco de Dados de Eventos . . . . .	650
Configurando o Serviço de Relacionamento . . . . .	628	Configuração do Common Event Infrastructure de Referência Cruzada para o WebSphere Business Monitor . . . . .	675
Configurando Recursos do Sistema de Mensagens Estendido . . . . .	629	Configurando WebSphere Business Integration Adapters . . . . .	675
Ativando o Serviço de Sistema de Mensagens Estendido . . . . .	630	Configurando a Administração de Adaptadores do WebSphere Business Integration . . . . .	675
Configurando Extensões de Porta Listener para Manipular Respostas Posteriores . . . . .	631	Configurando o WebSphere Process Server para o Service Federation Management . . . . .	677
Selecionando Provedores de Sistemas de Mensagens Estendidos . . . . .	632	Configurando o Servidor de Conectividade Service Connectivity Management . . . . .	678
Configurando o Ambiente do Servidor do Sistema de Mensagens . . . . .	638	Configurando o Provedor de Conectividade Service Connectivity Management . . . . .	678
Configurando o Serviço da Web JNDILookup . . . . .	639	Uso de Módulos Service Component Architecture do Service Connectivity Management . . . . .	681
Configurando a Common Event Infrastructure . . . . .	640	Mapeamento do Service Connectivity Management para Gateways de Proxy . . . . .	682
Componentes do Common Event Infrastructure . . . . .	640	Resolvendo Problemas de Configuração . . . . .	682
Configurando a Common Event Infrastructure usando o Console Administrativo . . . . .	642		
Implementando o Aplicativo Common Event Infrastructure . . . . .	644		
Configurando o Sistema de Mensagens de Eventos . . . . .	647		





---

## Tabelas

1. Software Fornecido com o WebSphere Process Server . . . . .	1
2. Conteúdo do Pacote de Mídia do AIX para Plataformas de 32 Bits . . . . .	6
3. Conteúdo do pacote de mídia do AIX para plataformas de 64 bits . . . . .	7
4. Conteúdo do pacote de mídia HP-UX para plataformas de 32 bits . . . . .	9
5. Conteúdo do pacote de mídia HP-UX para plataformas de 64 bits . . . . .	10
6. Conteúdo do pacote de mídia do Linux x86 para plataformas de 32 bits . . . . .	12
7. Conteúdo do pacote de mídia do Linux x86 para plataformas de 64 bits . . . . .	13
8. Conteúdo do pacote de mídia do Linux POWER para plataformas de 32 bits . . . . .	15
9. Conteúdo do pacote de mídia do Linux POWER para plataformas de 64 bits . . . . .	17
10. Conteúdo do pacote de mídia do Linux on System z para plataformas de 31 bits . . . . .	18
11. Conteúdo do pacote de mídia do Linux on System z para plataformas de 64 bits . . . . .	19
12. Conteúdo do pacote de mídia Solaris para plataformas SPARC de 32 bits . . . . .	21
13. Conteúdo do pacote de mídia Solaris para plataformas SPARC de 64 bits . . . . .	22
14. Conteúdo do pacote de mídia Solaris para plataformas AMD de 64 bits . . . . .	24
15. Conteúdo do pacote de mídia do Windows para plataformas de 32 bits . . . . .	26
16. Conteúdo do pacote de mídia do Windows para plataformas de 64 bits . . . . .	27
17. Tipos de Banco de Dados Aplicáveis e seus Nomes de Diretório . . . . .	34
18. Scripts do DB2 para i5/OS ou do DB2 para IBM i para o WebSphere Process Server . . . . .	35
19. Scripts do DB2 para WebSphere Process Server . . . . .	37
20. Scripts do DB2 para z/OS para WebSphere Process Server. . . . .	38
21. Scripts do Informix para WebSphere Process Server . . . . .	39
22. Scripts Oracle para WebSphere Process Server . . . . .	40
23. Esquemas Padrão . . . . .	41
24. Scripts do Microsoft SQL Server para WebSphere Process Server. . . . .	42
25. Opções Disponíveis no Console do First Steps . . . . .	66
26. Comandos Chamados pelas Opções do Console do First Steps . . . . .	70
27. Atributos de Elemento do Site . . . . .	79
28. Diretório Padrão install_root . . . . .	138
29. Diretório Padrão profile_root . . . . .	138
30. Diretório padrão install_root quando existe uma instalação do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment. . . . .	139
31. Diretórios de Instalação Padrão do Installation Manager . . . . .	139
32. Comandos de Instalação para o WebSphere Process Server . . . . .	140
33. Comandos de Instalação para Software nos CDs do WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V7.0 . . . . .	141
34. Comandos de Instalação para o DVD de Suplemento do WebSphere Portal para o WebSphere Process Server V7.0 . . . . .	141
35. Diretrizes de Nomenclatura para Nós, Servidores, Hosts e Células . . . . .	142
36. Links para versão do produto e informações de histórico. . . . .	150
37. Problemas Conhecidos e Soluções para Problemas Relacionados à Instalação e Criação de Perfis . . . . .	155
38. Logs de Instalação e Perfis para Componentes do WebSphere Process Server . . . . .	157
39. Diferenças de Configuração Independente e de Implementação de Rede . . . . .	168
40. Campos de Configuração do Banco de Dados Necessários para Derby Embedded ou Derby Embedded 40 . . . . .	183
41. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Derby Network Server ou Derby Network Server 40 . . . . .	184
42. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 Universal Database . . . . .	184
43. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 Data Server . . . . .	185
44. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 para z/OS V8 e V9 . . . . .	185
45. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 para IBM i (Toolbox) ou DB2 para IBM i (Toolbox) . . . . .	186
46. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Informix Dynamic Server . . . . .	187
47. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Microsoft SQL Server DataDirect e Microsoft SQL Server (Microsoft) . . . . .	187
48. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o Oracle . . . . .	188
49. Os Campos de Configuração do Banco de Dados Necessários para Usar o Oracle com Messaging Engines. . . . .	190
50. Clusters Oferecidos por Padrão de Ambiente de Implementação no Gerenciador de Implementação Existente. . . . .	258
51. Campos de Configuração do Banco de Dados Necessários para Derby Embedded ou Derby Embedded 40 . . . . .	267

52. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Derby Network Server ou Derby Network Server 40 . . . . .	267	79. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	288
53. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 Universal Database . . . . .	267	80. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	289
54. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 Data Server . . . . .	268	81. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	290
55. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 para z/OS V8 e V9 . . . . .	269	82. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	291
56. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 para IBM i (Toolbox) ou DB2 para IBM i (Toolbox) . . . . .	270	83. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles para Oracle . . . . .	291
57. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Informix Dynamic Server . . . . .	270	84. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	294
58. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Microsoft SQL Server DataDirect e Microsoft SQL Server (Microsoft) . . . . .	271	85. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	295
59. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o Oracle . . . . .	272	86. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles para Oracle . . . . .	295
60. Os Campos de Configuração do Banco de Dados Necessários para Usar o Oracle com Messaging Engines. . . . .	273	87. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	298
61. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	277	88. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	298
62. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	278	89. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles para Oracle . . . . .	299
63. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	279	90. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	299
64. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	279	91. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	300
65. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	280	92. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles para Oracle . . . . .	300
66. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	281	93. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	301
67. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	281	94. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	302
68. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	282	95. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	302
69. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	283	96. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	303
70. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	283	97. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Comum utilizando Derby Embedded ou Derby Embedded 40 . . . . .	304
71. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	284	98. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Derby Network Server ou Derby Network Server 40. . . . .	305
72. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	284	99. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o DB2 Universal. . . . .	306
73. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	285	100. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Usando o DB2 Data Server . . . . .	307
74. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	286	101. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para a Configuração do Banco de Dados Comum Usando um Banco de Dados Fornecido com um Sistema Operacional i5/OS ou IBM i . . . . .	309
75. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	286	102. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o DB2 para z/OS v8 or DB2 para z/OS v9 . . . . .	310
76. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	287	103. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Usando o Oracle . . . . .	311
77. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	287		
78. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	288		

104. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Informix Dynamic Server . . . . .	312	121. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 para IBM i (Toolbox) ou DB2 para IBM i (Toolbox) . . . . .	364
105. Parâmetros manageprofiles disponíveis para configuração do banco de dados Comum usando o Microsoft SQL Server . . . . .	314	122. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Informix Dynamic Server . . . . .	364
106. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando Derby Embedded ou Derby Embedded 40 . . . . .	316	123. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Microsoft SQL Server DataDirect e Microsoft SQL Server (Microsoft) . . . . .	365
107. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando Derby Network Server ou Derby Network Server 40 . . . . .	317	124. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o Oracle . . . . .	366
108. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados de Common Event Infrastructure Utilizando o DB2 Universal . . . . .	317	125. Os Campos de Configuração do Banco de Dados Necessários para Usar o Oracle com Messaging Engines. . . . .	367
109. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure Usando: No DB2 Data Server . . . . .	318	126. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	371
110. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para a Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure Usando um Banco de Dados Fornecido com um Sistema Operacional i5/OS ou IBM i . . . . .	319	127. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	372
111. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando DB2 para z/OS v8 ou DB2 para z/OS v9 . . . . .	320	128. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	372
112. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure Usando Oracle . . . . .	321	129. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	373
113. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando Informix Dynamic Server. . . . .	322	130. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	374
114. Parâmetros manageprofiles disponíveis para configuração do banco de dados Common Event Infrastructure usando o Microsoft SQL Server. . . . .	324	131. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	374
115. Clusters Oferecidos por Padrão de Ambiente de Implementação no Gerenciador de Implementação Existente. . . . .	352	132. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	374
116. Campos de Configuração do Banco de Dados Necessários para Derby Embedded ou Derby Embedded 40 . . . . .	361	133. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	375
117. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Derby Network Server ou Derby Network Server 40 . . . . .	361	134. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	376
118. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 Universal Database . . . . .	361	135. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	376
119. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 Data Server . . . . .	362	136. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	377
120. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 para z/OS V8 e V9 . . . . .	363	137. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	378
		138. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles para Oracle . . . . .	378
		139. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	381
		140. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	381
		141. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles para Oracle . . . . .	382
		142. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	384
		143. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	384
		144. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	384
		145. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles . . . . .	385
		146. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Comum utilizando Derby Embedded ou Derby Embedded 40 . . . . .	386

147. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Derby Network Server ou Derby Network Server 40. . . . .	387	161. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure Usando Oracle . . . . .	404
148. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o DB2 Universal. . . . .	388	162. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando Informix Dynamic Server. . . . .	405
149. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Usando o DB2 Data Server . . . . .	390	163. Parâmetros manageprofiles disponíveis para configuração do banco de dados Common Event Infrastructure usando o Microsoft SQL Server. . . . .	407
150. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para a Configuração do Banco de Dados Comum Usando um Banco de Dados Fornecido com um Sistema Operacional i5/OS ou IBM i . . . . .	391	164. Nomes de Esquema Padrão. . . . .	411
151. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o DB2 para z/OS v8 or DB2 para z/OS v9 . . . . .	392	165. Bancos de dados requeridos por componentes individuais . . . . .	438
152. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Usando o Oracle . . . . .	393	166. Privilégios de Banco de Dados. . . . .	443
153. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Informix Dynamic Server . . . . .	395	167. Privilégios Adicionais do Banco de Dados Oracle . . . . .	445
154. Parâmetros manageprofiles disponíveis para configuração do banco de dados Comum usando o Microsoft SQL Server . . . . .	396	168. Produtos de Banco de Dados Suportados	446
155. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando Derby Embedded ou Derby Embedded 40 . . . . .	398	169. Opções do Instalador . . . . .	448
156. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando Derby Network Server ou Derby Network Server 40. . . . .	399	170. Opções do Profile Management Tool. . . . .	449
157. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados de Common Event Infrastructure Utilizando o DB2 Universal . . . . .	400	171. Convenção de Nomenclatura de Script do Banco de dados Comum. . . . .	450
158. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure Usando: No DB2 Data Server . . . . .	401	172. Tabelas Criadas pelos Componentes do WebSphere Process Server . . . . .	451
159. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para a Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure Usando um Banco de Dados Fornecido com um Sistema Operacional i5/OS ou IBM i . . . . .	402	173. Produtos de Banco de Dados Suportados	458
160. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando DB2 para z/OS v8 ou DB2 para z/OS v9 . . . . .	403	174. Produtos de Banco de Dados Suportados	463
		175. Produtos de Banco de Dados Suportados	466
		176. Restrições de Estrutura de Banco de Dados Independente para Componentes do CEI: . . . . .	470
		177. Privilégios de ID do Usuário e Nome do Esquema Padrão Utilizando o DB2 . . . . .	476
		178. Cenário 1 . . . . .	477
		179. Cenário 2 . . . . .	478
		180. Cenário 3 . . . . .	479
		181. Configuração de Ambiente Independente Típico . . . . .	481
		182. Configuração de Ambiente de Implementação Típico . . . . .	482
		183. Criação de Tabela Baseada em Provedor de Banco de Dados. . . . .	483
		184. Criação de Esquema Baseada em Provedor de Banco de Dados. . . . .	483
		185. Relacionamentos do Componente do Ambiente de Implementação . . . . .	497
		186. Estados de uma Instância de Topologia do Menos para o Mais Disponível. . . . .	508
		187. . . . .	562
		188. Limitações o Banco de Dados de Eventos	651

---

## Capítulo 1. WebSphere Process Server: Conteúdo do Pacote do Produto

Aprenda como adquirir o WebSphere Process Server e qual software é fornecido em seus pacotes de mídia e imagens de instalação eletrônicas transferíveis por download.

### Como Adquirir o WebSphere Process Server

É possível obter o código do produto de qualquer uma das seguintes maneiras:

- Nos pacotes de mídia do produto, que inclui mídia de CD-ROM e DVD.
- No site Passport Advantage, onde os clientes licenciados podem fazer o download das imagens de instalação. Para obter informações adicionais sobre as imagens disponíveis para download, consulte o Documento de Download do Passport Advantage.

Para comprar o software, entre em contato com o representante IBM® ou o revendedor IBM, ou visite a página inicial do WebSphere Process Server em <http://www.ibm.com/software/integration/wps> e selecione o link *How to buy* na coluna à esquerda.

### Software Fornecido com o WebSphere Process Server

Cada pacote de mídia inclui o software que você precisa para instalar o WebSphere Process Server, para configurar o ambiente do WebSphere Process Server e para montar e implementar aplicativos. Também incluídos em cada pacote de mídias estão os programas de software complementares opcionais que agregam valor e suporte a ferramentas de seus ambientes de produção e desenvolvimento.

A Tabela 1 lista o software fornecido com o produto WebSphere Process Server. Nem todos os programas de software são fornecidos em cada plataforma.

*Tabela 1. Software Fornecido com o WebSphere Process Server*

Software	Descrição
WebSphere Process Server	Com base na SOA (Arquitetura Orientada a Serviços) como um modelo de programação único, simplificado, o WebSphere Process Server é o servidor de processo de negócios da próxima geração que fornece e suporta todos os estilos de integração baseados em padrões abertos para automatizar processos de negócios que ligam pessoas, fluxos de trabalho, aplicativos, sistemas, plataformas e arquiteturas. Os recursos novos neste release do WebSphere Process Server podem ser localizados no tópico <i>O que Há de Novo neste Release</i> no PDF do <i>WebSphere Process Server para Multiplataformas, V7.0 : Visão Geral do Produto</i> . Ou então, é possível visualizar o tópico no centro de informações do WebSphere Process Server para Multiplataformas, V7.0, em <a href="http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/dmndhelp/v7r0mx/">http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/dmndhelp/v7r0mx/</a> .

Tabela 1. Software Fornecido com o WebSphere Process Server (continuação)

Software	Descrição
WebSphere Portal Add-in para WebSphere Process Server	O WebSphere Portal fornece acesso ao cliente baseado na Web a aplicativos, bem como a tarefas manuais e processos de negócios executados pelo WebSphere Process Server, por meio da integração de iWidget baseada em padrão.
WebSphere Application Server Network Deployment	A principal plataforma de aplicativos baseada em Java™ do segmento de mercado, integrando dados corporativos e transações para o mundo dinâmico de e-business. A versão Network Deployment, na qual o WebSphere Process Server foi construído, fornece um ambiente de implementação de aplicativos completo com serviços de aplicativos que fornecem recursos avançados para gerenciamento de transações, assim como a segurança, desempenho, disponibilidade, conectividade e escalabilidade esperados da família de produtos do WebSphere. Esta configuração também permite o armazenamento em cluster, serviços edge-of-network, aprimoramentos de serviços da Web e alta disponibilidade para configurações distribuídas. Para obter informações adicionais sobre o WebSphere Application Server Network Deployment, consulte o centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment.
IBM HTTP Server	A base de qualquer aplicativo de e-business é o servidor da Web. Os recursos do IBM HTTP Server são: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fácil instalação</li> <li>• Suporte para conexões seguras SSL</li> <li>• Fast Response Cache Accelerator</li> <li>• Suporte IBM como parte do pacote configurável WebSphere</li> <li>• Suporte criptográfico de hardware</li> <li>• Administration Server que ajuda a administrar e configurar servidores IHS</li> <li>• Informações da ajuda que utilizam o design de fácil navegação que é comum a todos os produtos WebSphere</li> </ul>
Plug-ins de servidor da Web	O WebSphere Process Server fornece um módulo de plug-in binário exclusivo e um arquivo de configuração de plug-in associado para cada servidor da Web. O assistente de Instalação de Plug-ins instala os arquivos requeridos e configura o servidor da Web e o servidor de aplicativos subjacente WebSphere Process Server para permitir a comunicação entre os servidores.
WebSphere Application Server Application Clients	Um módulo do aplicativo cliente é um arquivo JAR (JavaArchive) que contém um cliente para acessar um aplicativo Java. A execução de aplicativos clientes do Java EE e Thin que se comunicam com o produto WebSphere Application Server subjacente requer que os elementos do Application Server estejam instalados na unidade em que o cliente é executado. No entanto, se o sistema não tiver o Application Server instalado, será possível instalar Application Clients, que fornecem um ambiente de tempo de execução de cliente independente para seus aplicativos clientes.

Tabela 1. Software Fornecido com o WebSphere Process Server (continuação)

Software	Descrição
Sistema de WebSphere Process Server Help System built on Eclipse	O WebSphere Process Server Help System é um sistema de ajuda baseado no navegador e no Eclipse empacotado para instalação com o WebSphere Process Server. A documentação do WebSphere Process Server é empacotada para download como plug-ins de documentos do Eclipse e pode ser visualizada usando esse sistema de ajuda. Tanto o sistema de ajuda quanto o formato de plug-in do documento são baseados em uma abordagem de software livre desenvolvida pelo Projeto Eclipse.
WebSphere Application Server Edge Components	Os WebSphere Application Server Edge Components determinam as necessidades de ambientes de alto volume altamente disponíveis. Os Edge Components incluem sofisticados recursos de balanceamento de carga, armazenamento em cache e segurança centralizada. Consulte a página da Web WebSphere Application Server Edge Components para obter informações adicionais.
DB2 Restricted Enterprise Edition	<p>O DB2 Restricted Enterprise Edition inclui partes do DB2 Enterprise Server Edition (DB2 Enterprise 9). O DB2 Enterprise 9 foi projetado para atender as necessidades do servidor de dados de empresas de médio a grande porte. Ele pode ser implementado em servidores Linux®, UNIX® ou Windows® de qualquer tamanho, com um processador ou centenas de processadores. O DB2 Enterprise 9 é a base ideal para a construção de soluções corporativas sob demanda. Uma ampla matriz de recursos autônômicos ou de autogerenciamento pode liberar mais tempo do administrador para focalizar na condução do valor comercial. A facilidade de uso no DB2 e as características de auto-gerenciamento podem até eliminar a necessidade de administradores dedicados em implementações menores.</p> <p>O DB2 fornece os seguintes clientes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• DB2 Runtime Client. Este cliente é mais adequado para permitir que aplicativos acessem servidores DB2.</li> <li>• DB2 Client. Esse cliente inclui toda a funcionalidade encontrada no DB2 Runtime Client mais a funcionalidade para configuração do cliente/servidor, administração do banco de dados e desenvolvimento de aplicativo.</li> </ul>
IBM Tivoli Directory Server	O produto IBM Tivoli Directory Server é uma poderosa infraestrutura LDAP (Lightweight Directory Access Protocol). O Tivoli Directory Server fornece uma base para implementação de abrangentes aplicativos de gerenciamento de identidades e avançadas arquiteturas de software. Consulte o IBM Tivoli Directory Server para obter mais informações.

Tabela 1. Software Fornecido com o WebSphere Process Server (continuação)

Software	Descrição
IBM Tivoli Access Manager	<p>O IBM Tivoli Access Manager integra-se aos aplicativos de e-business prontos para utilização para fornecer uma experiência de e-business segura, unificada e personalizada. Ao fornecer APIs de autenticação e autorização e integração, o Tivoli Access Manager ajuda você a ter acesso seguro a aplicativos e dados críticos para os negócios que podem ser divulgados em toda a empresa. Consulte IBM Tivoli Access Manager for e-business para obter informações adicionais.</p>
IBM Support Assistant	<p>O ISA (IBM Support Assistant) é uma ferramenta que ajuda você a utilizar diversos recursos do IBM Support. O IBM Support Assistant oferece quatro componentes para ajudá-lo com dúvidas de software:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Um componente de Procura, que ajuda você a acessar as informações de suporte pertinentes em múltiplos locais.</li> <li>• Um componente de Links de Suporte, que fornece um local conveniente para acessar vários recursos da Web da IBM, como sites de produtos IBM, sites de suporte da IBM e links para novos grupos da IBM.</li> <li>• Um componente Education, que fornece acesso orientado a Web sites de educação de produtos IBM, incluindo módulos do IBM Education Assistant.</li> <li>• Um componente Service, que ajuda você a submeter um relatório avançado de problemas, que inclui os principais dados do sistema para a IBM.</li> </ul> <p>O uso do IBM Support Assistant com o WebSphere Process Server requer a instalação do IBM Support Assistant, versão 4.0.2, e a instalação de plug-ins para o WebSphere Process Server.</p>
IBM DMZ Secure Proxy Server para IBM WebSphere Application Server	<p>O IBM DMZ Secure Proxy Server para IBM WebSphere Application Server fornece uma plataforma segura para seu servidor proxy. Ele permite que você instale o seu servidor proxy na zona desmilitarizada (DMZ), enquanto reduz o risco de segurança que poderá ocorrer se você escolher instalar um servidor de aplicativos na DMZ para hospedar um servidor proxy.</p>
IBM WebSphere Installation Factory	<p>O IBM WebSphere Installation Factory cria pacotes de instalação para instalar o WebSphere Application Server de uma maneira confiável e repetitiva, padronizada para suas necessidades específicas.</p> <p>O Installation Factory pode produzir dois tipos de pacotes, um pacote de instalação customizado (CIP) e um pacote de instalação integrado (IIP). Um CIP é usado para instalar um produto WebSphere Application Server, além do script de manutenção, customização de perfil e definido pelo usuário. Um IIP é um pacote maior que pode instalar uma pilha de software inteira do WebSphere, como um servidor de aplicativos, um feature pack e outros arquivos de usuário.</p>



Tabela 1. Software Fornecido com o WebSphere Process Server (continuação)

Software	Descrição
IBM Rational Application Developer Assembly and Deployment Features para WebSphere Software V7.5	O IBM Rational Application Developer Assembly and Deployment Features para WebSphere Software V7.5 estende o Eclipse com recursos de desenvolvimento visual. Ele ajuda desenvolvedores Java a projetar, desenvolver, montar, testar, criar perfil e implementar rapidamente o Java J2EE, o Portal, o Web/Web 2.0, os serviços da Web e os aplicativos SOA de alta qualidade.
IBM Rational Agent Controller V8.0	O IBM Rational Agent Controller é um daemon que permite que os aplicativos clientes ativem e gerenciem aplicativos locais e remotos, e fornece informações sobre a execução de aplicativos para outros aplicativos.
IBM Tivoli Composite Application Manager para WebSphere	O IBM Tivoli Composite Application Manager para WebSphere ajuda a aumentar o desempenho em aplicativos críticos para os negócios. Ele fornece detecção, análise e reparo de problemas em tempo real para ajudar a manter a disponibilidade e o desempenho de aplicativos on demand.

## Pacotes de Mídias Fornecidos com o WebSphere Process Server

Sete pacotes de mídia estão disponíveis para o WebSphere Process Server. Cada pacote de mídia contém a mídia do produto aplicável a um ambiente operacional específico.

**Nota:** Cada pacote de mídia contém um CD de Iniciação Rápida do WebSphere Process Server V7.0. Este CD-ROM contém o Guia de Iniciação Rápida do WebSphere Process Server em todos os idiomas disponíveis.

Consulte as seções a seguir para obter o conteúdo detalhado por plataforma:

- “Pacotes de Mídias do AIX”
- “Pacote de Mídia do HP-UX” na página 8
- “Pacote de Mídia do Linux x86” na página 12
- “Pacote de Mídia do Linux POWER” na página 15
- “Pacote de Mídia do Linux no System z” na página 18
- “Pacote de Mídia do Solaris” na página 21
- “Pacote de Mídia do Windows” na página 25

### Pacotes de Mídias do AIX

O pacote de mídia do WebSphere Process Server para AIX tem o conteúdo do WebSphere Process Server para plataformas de 32 e 64 bits. A Tabela 2 na página 6 mostra o conteúdo para plataformas de 32 bits. A Tabela 3 na página 7 mostra o conteúdo para plataformas de 64 bits.

Tabela 2. Conteúdo do Pacote de Mídia do AIX para Plataformas de 32 Bits

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Process Server V7.0 para AIX de 32 bits	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• WebSphere Process Server no diretório WBI</li> <li>• Ferramenta de migração no diretório Migration</li> <li>• WebSphere Application Server Network Deployment (V7.0) no diretório WAS.</li> </ul> <p>Use o aplicativo Launchpad no diretório-raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis do <i>DVD do WebSphere Process Server V7.0</i> e dos CDs do <i>WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V7.0</i>.</p>
WebSphere Portal Add-in para WebSphere Process Server V7.0 para AIX de 32 bits	Um DVD
WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 Supplements para AIX on PowerPC de 32 bits	Dois CD-ROMs contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Application Client para WebSphere Application Server</li> <li>• IBM HTTP Server</li> <li>• IBM Support Assistant</li> <li>• Plug-ins do Servidor da Web</li> <li>• Ferramenta de Migração</li> </ul>
WorldType Fonts for Multiplatform, Multilingual for WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 32/64-bit	Um CD-ROM
IBM DMZ Secure Proxy Server V7.0 para AIX 32 bits	Um CD-ROM
IBM Edge Components e IBM Edge Components para IPv6 V7.0 para AIX de 32/64 bits	Um DVD
IBM Tivoli Access Manager for e-business V6.1 for AIX 32/64 bits	Um CD-ROM
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition V9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM
IBM DB2 Enterprise Server Edition V9.5 para AIX	Um DVD
IBM Data Server Runtime Client V9.5 para AIX	Um DVD
IBM Data Server Drivers V9.5 para AIX, HP-UX, Solaris, Linux e Windows	Um DVD
IBM Data Server Client V9.5 para AIX	Um DVD

Tabela 2. Conteúdo do Pacote de Mídia do AIX para Plataformas de 32 Bits (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
IBM Rational Application Developer Assembly and Deployment Features for WebSphere Software V7.5 de 32/64 bits	Seis CD-ROMs
IBM Tivoli Composite Application Manager for WebSphere V7.0 para UNIX-AIX, HP-UX e Solaris	Um CD-ROM
IBM WebSphere Installation Factory V7.0 para AIX on PowerPC de 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Linux 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Windows 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (Agent) para AIX on x86 de 32 bits	Um CD-ROM

Tabela 3. Conteúdo do pacote de mídia do AIX para plataformas de 64 bits

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Process Server V7.0 para AIX 64 bits	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• WebSphere Process Server no diretório WBI</li> <li>• IBM WebSphere Process Server Help System no diretório IEHS</li> <li>• Ferramenta de migração no diretório Migration</li> <li>• WebSphere Application Server Network Deployment (V7.0) no diretório WAS.</li> </ul> <p>Use o aplicativo Launchpad no diretório-raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis do DVD do WebSphere Process Server V7.0 e dos CDs do WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V7.0.</p>
WebSphere Portal Add-in para WebSphere Process Server V7.0 para AIX de 64 bits	Um DVD
WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 Supplements para AIX on PowerPC de 64 bits	Dois CD-ROMs contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• IBM HTTP Server</li> <li>• IBM Support Assistant</li> <li>• Plug-ins do Servidor da Web</li> <li>• Ferramenta de Migração</li> </ul>
WorldType Fonts for Multiplatform, Multilingual for WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 32/64-bit	Um CD-ROM

Tabela 3. Conteúdo do pacote de mídia do AIX para plataformas de 64 bits (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
IBM DMZ Secure Proxy Server V7.0 para AIX de 64 bits	Um CD-ROM
IBM Edge Components e IBM Edge Components para IPv6 V7.0 para AIX de 32/64 bits	Um DVD
IBM Rational Application Developer Assembly and Deployment Features for WebSphere Software V7.5 de 32/64 bits	Seis CD-ROMs
IBM Tivoli Composite Application Manager for WebSphere V7.0 para UNIX-AIX, HP-UX e Solaris	Um CD-ROM
IBM Tivoli Access Manager for e-business V6.1 for AIX 32/64 bits	Um CD-ROM
IBM Tivoli Directory Server V6.2 AIX de 64 bits	Um DVD
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition V9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM
IBM DB2 Enterprise Server Edition V9.5 para AIX	Um DVD
IBM Data Server Runtime Client V9.5 para AIX	Um DVD
IBM Data Server Drivers V9.5 para AIX, HP-UX, Solaris, Linux e Windows	Um DVD
IBM Data Server Client V9.5 para AIX	Um DVD
IBM WebSphere Installation Factory V7.0 para AIX on PowerPC de 64 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Linux 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Windows 32 bits	Um CD-ROM

## Pacote de Mídia do HP-UX

O pacote de mídia do WebSphere Process Server para HP-UX tem o conteúdo do WebSphere Process Server para plataformas de 32 e 64 bits. A Tabela 4 na página 9 mostra o conteúdo para plataformas de 32 bits. A Tabela 5 na página 10 mostra o conteúdo para plataformas de 64 bits.

Tabela 4. Conteúdo do pacote de mídia HP-UX para plataformas de 32 bits

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Process Server V7.0 para HP-UX de 32 bits	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• WebSphere Process Server no diretório WBI</li> <li>• Ferramenta de migração no diretório Migration</li> <li>• WebSphere Application Server Network Deployment (V7.0) no diretório WAS.</li> </ul> <p>Use o aplicativo Launchpad no diretório-raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis do DVD do WebSphere Process Server V7.0 e dos CDs do WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V7.0.</p>
WebSphere Portal Add-in para WebSphere Process Server V7.0 para HP-UX em PA-RISC de 32 bits	Um DVD
WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 Supplements para HP-UX em PA-RISC de 32 bits	Dois CD-ROMs contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Application Client para WebSphere Application Server</li> <li>• IBM HTTP Server</li> <li>• IBM Support Assistant</li> <li>• Plug-ins do Servidor da Web</li> <li>• Ferramenta de Migração</li> </ul>
WorldType Fonts for Multiplatform, Multilingual for WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 32/64-bit	Um CD-ROM
IBM DMZ Secure Proxy Server V7.0 para HP-UX de 32 bits	Um CD-ROM
IBM Edge Components e IBM Edge Components para IPv6 V7.0 para HP-UX de 32/64 bits	Um DVD
IBM Rational Application Developer Assembly and Deployment Features for WebSphere Software V7.5 de 32/64 bits	Seis CD-ROMs
IBM Tivoli Access Manager for e-business V6.1 for HP-UX 32/64-bit	Um CD-ROM
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition V9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM
IBM DB2 Enterprise Server Edition V9.5 para HP-UX em sistemas baseados no HP Integrity Itanium	Um DVD

Tabela 4. Conteúdo do pacote de mídia HP-UX para plataformas de 32 bits (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
IBM Data Server Runtime Client V9.5 para HP-UX em sistemas baseados em HP Integrity Itanium	Um DVD
IBM Data Server Drivers V9.5 para AIX, HP-UX, Solaris, Linux e Windows	Um DVD
IBM Data Server Client V9.5 para HP-UX em sistemas baseados em HP Integrity Itanium	Um DVD
IBM Tivoli Composite Application Manager for WebSphere V7.0 para UNIX-AIX, HP-UX e Solaris	Um CD-ROM
IBM WebSphere Installation Factory V7.0 para HP-UX de 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Linux 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Windows 32 bits	Um CD-ROM

Tabela 5. Conteúdo do pacote de mídia HP-UX para plataformas de 64 bits

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Process Server para V7.0 HP-UX IA64	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• WebSphere Process Server no diretório WBI</li> <li>• Ferramenta de migração no diretório Migration</li> <li>• WebSphere Application Server Network Deployment (V7.0) no diretório WAS.</li> </ul> <p>Use o aplicativo Launchpad no diretório-raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis do DVD do <i>WebSphere Process Server V7.0</i> e dos CDs do <i>WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V7.0</i>.</p>
WebSphere Portal Add-in para WebSphere Process Server V7.0 para HP-UX em IA64 de 64 bits	Um DVD
WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 Supplements para HP-UX em Integrity de 64 bits	Dois CD-ROMs contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• IBM HTTP Server</li> <li>• IBM Support Assistant</li> <li>• Plug-ins do Servidor da Web</li> <li>• Ferramenta de Migração</li> </ul>

Tabela 5. Conteúdo do pacote de mídia HP-UX para plataformas de 64 bits (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WorldType Fonts for Multiplatform, Multilingual for WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 32/64-bit	Um CD-ROM
IBM DMZ Secure Proxy Server V7.0 para HP-UX de 64 bits	Um CD-ROM
IBM Rational Application Developer Assembly and Deployment Features for WebSphere Software V7.5 de 32/64 bits	Seis CD-ROMs
IBM Tivoli Composite Application Manager for WebSphere V7.0 para UNIX-AIX, HP-UX e Solaris	Um CD-ROM
IBM Tivoli Access Manager for e-business V6.1 for HP-UX 32/64-bit	Um CD-ROM
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition V9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM
IBM DB2 Enterprise Server Edition V9.5 para HP-UX em sistemas baseados no HP Integrity Itanium	Um DVD
IBM Data Server Runtime Client V9.5 para HP-UX em sistemas baseados em HP Integrity Itanium	Um DVD
IBM Data Server Drivers V9.5 para AIX, HP-UX, Solaris, Linux e Windows	Um DVD
IBM Data Server Client V9.5 para HP-UX em sistemas baseados em HP Integrity Itanium	Um DVD
IBM Tivoli Directory Server V6.2 for HP-UX IA64	Um CD-ROM
IBM WebSphere Installation Factory V7.0 para HP-UX de 64 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Linux 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Windows 32 bits	Um CD-ROM

## Pacote de Mídia do Linux x86

O pacote de mídia do WebSphere Process Server para Linux x86 tem o conteúdo do WebSphere Process Server para plataformas de 32 e 64 bits. A Tabela 6 mostra o conteúdo para plataformas de 32 bits. A Tabela 7 na página 13 mostra o conteúdo para plataformas de 64 bits.

Tabela 6. Conteúdo do pacote de mídia do Linux x86 para plataformas de 32 bits

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Process Server V7.0 para Linux x86 de 32 bits	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• WebSphere Process Server no diretório WBI</li> <li>• IBM WebSphere Process Server Help System no diretório IEHS</li> <li>• Ferramenta de migração no diretório Migration</li> <li>• WebSphere Application Server Network Deployment (V7.0) no diretório WAS.</li> </ul> Use o aplicativo Launchpad no diretório-raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis do <i>DVD do WebSphere Process Server V7.0</i> e dos CDs do <i>WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V7.0</i> .
WebSphere Portal Add-in para WebSphere Process Server V7.0 para Linux on x86 de 32 bits	Um DVD
WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 Supplements para Linux x86 de 32 bits	Dois CD-ROMs contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Application Client para WebSphere Application Server</li> <li>• IBM HTTP Server</li> <li>• IBM Support Assistant</li> <li>• Plug-ins do Servidor da Web</li> <li>• Ferramenta de Migração</li> </ul>
WebSphere Application Server Network Deployment Rational Agent Controller V8.0	Um CD-ROM
WorldType Fonts for Multiplatform, Multilingual for WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 32/64-bit	Um CD-ROM
IBM DMZ Secure Proxy Server V7.0 para Linux x86 de 32 bits	Um CD-ROM
IBM Rational Application Developer Assembly and Deployment Features for WebSphere Software V7.5 de 32/64 bits	Seis CD-ROMs
IBM Edge Components e IBM Edge Components para IPv6 V7.0 para Linux de 32/64 bits	Um DVD
IBM Tivoli Access Manager for e-business V6.1 for Linux 32/64-bit	Um CD-ROM



Tabela 6. Conteúdo do pacote de mídia do Linux x86 para plataformas de 32 bits (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
IBM Tivoli Composite Application Manager for WebSphere V7.0 for Linux 32-bit, Multilingual	Um CD-ROM
IBM Data Server Runtime Client V9.5 para Linux em sistemas AMD e Intel® (x86) de 32 bits	Um DVD
IBM Data Server Drivers V9.5 para AIX, HP-UX, Solaris, Linux e Windows	Um DVD
IBM Data Server Client V9.5 para Linux em sistemas AMD e Intel (x86) de 32 bits	Um DVD
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition V9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM
IBM WebSphere Installation Factory V7.0 para Linux em x86 de 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Linux 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Windows 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (Agent) para Linux em x86 de 32 bits	Um CD-ROM

Tabela 7. Conteúdo do pacote de mídia do Linux x86 para plataformas de 64 bits

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Process Server V7.0 para Linux x86 de 64 bits	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• WebSphere Process Server no diretório WBI</li> <li>• Ferramenta de migração no diretório Migration</li> <li>• WebSphere Application Server Network Deployment (V7.0) no diretório WAS.</li> </ul> <p>Use o aplicativo Launchpad no diretório-raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis do DVD do WebSphere Process Server V7.0 e dos CDs do WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V7.0.</p>
WebSphere Portal Add-in para WebSphere Process Server V7.0 para Linux em x86 de 64 bits	Um DVD

Tabela 7. Conteúdo do pacote de mídia do Linux x86 para plataformas de 64 bits (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 Supplements para Linux de 64 bits	Dois CD-ROMs contêm os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• IBM HTTP Server</li> <li>• IBM Support Assistant</li> <li>• Plug-ins do Servidor da Web</li> <li>• Ferramenta de Migração</li> </ul>
IBM DMZ Secure Proxy Server V7.0 para Linux x86 de 64 bits	Um CD-ROM
IBM Rational Application Developer Assembly and Deployment Features for WebSphere Software V7.5 de 32/64 bits	Seis CD-ROMs
IBM Edge Components e IBM Edge Components para IPv6 V7.0 para Linux de 32/64 bits	Um DVD
IBM Data Server Runtime Client V9.5 para Linux em sistemas AMD64 e Intel EM64T (x64)	Um DVD
IBM DB2 Enterprise Server Edition V9.5 para Linux em sistemas AMD64 e Intel EM64T (x64)	Um DVD
IBM Data Server Runtime Client V9.5 para Linux em sistemas AMD64 e Intel EM64T (x64)	Um DVD
IBM Data Server Client V9.5 para Linux em sistemas AMD64 e Intel EM64T (x64)	Um DVD
IBM DB2 Enterprise Server Edition V9.5 para Linux em sistemas AMD64 e Intel EM64T (x64)	Um DVD
IBM Tivoli Access Manager for e-business V6.1 for Linux 32/64-bit	Um CD-ROM
IBM Tivoli Composite Application Manager for WebSphere V7.0 for Linux 64-bit, Multilingual	Um CD-ROM
IBM Tivoli Directory Server V6.2 for Linux x86 64-bit	Um DVD
IBM WebSphere Installation Factory V7.0 para Linux em x86 de 64 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Linux 32 bits	Um CD-ROM

Tabela 7. Conteúdo do pacote de mídia do Linux x86 para plataformas de 64 bits (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Windows 32 bits	Um CD-ROM

## Pacote de Mídia do Linux POWER

O pacote de mídia do WebSphere Process Server para Linux POWER tem conteúdo do WebSphere Process Server para plataformas de 32 e 64 bits. A Tabela 8 mostra o conteúdo para plataformas de 32 bits. A Tabela 9 na página 17 mostra o conteúdo para plataformas de 64 bits.

Tabela 8. Conteúdo do pacote de mídia do Linux POWER para plataformas de 32 bits

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Process Server V7.0 para Linux PowerPC de 32 bits	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• WebSphere Process Server no diretório WBI</li> <li>• Ferramenta de migração no diretório Migration</li> <li>• WebSphere Application Server Network Deployment (V7.0) no diretório WAS.</li> </ul> Use o aplicativo Launchpad no diretório-raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis do <i>DVD do WebSphere Process Server V7.0</i> e dos CDs do <i>WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V7.0</i> .
WebSphere Portal Add-in para WebSphere Process Server V7.0 para Linux on POWER de 32 bits	Um DVD
WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 Supplements para Linux PowerPC	Dois CD-ROMs contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Application Client para WebSphere Application Server</li> <li>• IBM HTTP Server</li> <li>• IBM Support Assistant</li> <li>• Plug-ins do Servidor da Web</li> <li>• Ferramenta de Migração</li> </ul>
WorldType Fonts for Multiplatform, Multilingual for WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 32/64-bit	Um CD-ROM
IBM DMZ Secure Proxy Server V7.0 para Linux on PowerPC de 32 bits	Um CD-ROM
IBM Edge Components e IBM Edge Components para IPv6 V7.0 para Linux PowerPC de 32/64 bits	Um DVD

Tabela 8. Conteúdo do pacote de mídia do Linux POWER para plataformas de 32 bits (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
IBM Rational Application Developer Assembly and Deployment Features for WebSphere Software V7.5 de 32/64 bits	Seis CD-ROMs
IBM Tivoli Access Manager for e-business V6.1 Linux PowerPC 32/64-bit	Um CD-ROM
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition V9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM
IBM DB2 Enterprise Server Edition V9.5 para sistemas Linux on POWER (System i e System p)	Um DVD
IBM Data Server Runtime Client V9.5 para sistemas Linux on POWER (System i e System p)	Um DVD
IBM Data Server Drivers V9.5 para AIX, HP-UX, Solaris, Linux e Windows	Um DVD
IBM Data Server Client V9.5 para sistemas Linux on POWER (System i e System p)	Um DVD
IBM WebSphere Installation Factory V7.0 Linux on PowerPC 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Linux 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Windows 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (Agent) para Linux em x86 de 32 bits	Um CD-ROM

Tabela 9. Conteúdo do pacote de mídia do Linux POWER para plataformas de 64 bits

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Process Server V7.0 para Linux PowerPC 64 bits	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• WebSphere Process Server no diretório WBI</li> <li>• Ferramenta de migração no diretório Migration</li> <li>• WebSphere Application Server Network Deployment (V7.0) no diretório WAS.</li> </ul> <p>Use o aplicativo Launchpad no diretório-raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis do DVD do WebSphere Process Server V7.0 e dos CDs do WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V7.0.</p>
WebSphere Portal Add-in para WebSphere Process Server V7.0 para Linux on POWER 64 bits	Um DVD
WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 Supplements para Linux PowerPC 64 bits	Dois CD-ROMs contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• IBM HTTP Server</li> <li>• IBM Support Assistant</li> <li>• Plug-ins do Servidor da Web</li> <li>• Ferramenta de Migração</li> </ul>
IBM DMZ Secure Proxy Server V7.0 para Linux on PowerPC 64 bits	Um CD-ROM
IBM Tivoli Directory Server V6.2 for Linux PowerPC 64-bit	Um DVD
IBM Edge Components e IBM Edge Components para IPv6 V7.0 para Linux PowerPC de 32/64 bits	Um DVD
IBM Rational Application Developer Assembly and Deployment Features for WebSphere Software V7.5 de 32/64 bits	Seis CD-ROMs
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition V9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM
IBM DB2 Enterprise Server Edition V9.5 para sistemas Linux on POWER (System i e System p)	Um DVD
IBM Tivoli Access Manager for e-business V6.1 for Linux PowerPC 32/64-bit	Um CD-ROM
IBM WebSphere Installation Factory V7.0 para Linux on PowerPC 64 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Linux 32 bits	Um CD-ROM

Tabela 9. Conteúdo do pacote de mídia do Linux POWER para plataformas de 64 bits (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Windows 32 bits	Um CD-ROM

## Pacote de Mídia do Linux no System z

O pacote de mídia do WebSphere Process Server para Linux on System z tem conteúdo do WebSphere Process Server para plataformas de 32 e 64 bits. A Tabela 10 mostra o conteúdo para plataformas de 32 bits. A Tabela 11 na página 19 mostra o conteúdo para plataformas de 64 bits.

Tabela 10. Conteúdo do pacote de mídia do Linux on System z para plataformas de 31 bits

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Process Server V7.0 para Linux on System z 31 bits	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• WebSphere Process Server no diretório WBI</li> <li>• Ferramenta de migração no diretório Migration</li> <li>• WebSphere Application Server Network Deployment (V7.0) no diretório WAS.</li> </ul> <p>Use o aplicativo Launchpad no diretório-raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis do <i>DVD do WebSphere Process Server V7.0</i> e dos CDs do <i>WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V7.0</i>.</p>
WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 Supplements para Linux on System z	Dois CD-ROMs contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• IBM HTTP Server</li> <li>• IBM Support Assistant</li> <li>• Plug-ins do Servidor da Web</li> <li>• Ferramenta de Migração</li> </ul>
WorldType Fonts for Multiplatform, Multilingual for WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 32/64-bit	Um CD-ROM
IBM DMZ Secure Proxy Server V7.0 para Linux on System z 31 bits	Um CD-ROM
IBM Edge Components e IBM Edge Components para IPv6 V7.0 para Linux on System z 32/64 bits	Um DVD
IBM Rational Application Developer Assembly and Deployment Features for WebSphere Software V7.5 de 32/64 bits	Seis CD-ROMs
IBM Tivoli Access Manager for e-business V6.1 for Linux PowerPC on System z 31/64-bit	Um CD-ROM

Tabela 10. Conteúdo do pacote de mídia do Linux on System z para plataformas de 31 bits (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition V9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM
IBM DB2 Enterprise Server Edition V9.5 para Linux on System z	Um DVD
IBM Data Server Runtime Client V9.5 para Linux on System z	Um DVD
IBM Data Server Drivers V9.5 para AIX, HP-UX, Solaris, Linux e Windows	Um DVD
IBM Data Server Client V9.5 para Linux on System z	Um DVD
IBM Tivoli Composite Application Manager for WebSphere Application Server V7.0 para Linux 32/64 bits	Um CD-ROM
IBM WebSphere Installation Factory V7.0 para Linux on System z 31 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Linux 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Windows 32 bits	Um CD-ROM

Tabela 11. Conteúdo do pacote de mídia do Linux on System z para plataformas de 64 bits

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Process Server V7.0 para Linux on System z 64 bits	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• WebSphere Process Server no diretório WBI</li> <li>• Ferramenta de migração no diretório Migration</li> <li>• WebSphere Application Server Network Deployment (V7.0) no diretório WAS.</li> </ul> <p>Use o aplicativo Launchpad no diretório-raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis do <i>DVD do WebSphere Process Server V7.0</i> e dos CDs do <i>WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V7.0</i>.</p>
WebSphere Portal Add-in para WebSphere Process Server V7.0 para Linux on System z 64 bits	Um DVD
WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 Supplements para Linux on System z 64 bits	Dois CD-ROMs contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• IBM HTTP Server</li> <li>• IBM Support Assistant</li> <li>• Plug-ins do Servidor da Web</li> <li>• Ferramenta de Migração</li> </ul>

*Tabela 11. Conteúdo do pacote de mídia do Linux on System z para plataformas de 64 bits (continuação)*

<b>Rótulo da Mídia</b>	<b>Como É Fornecido</b>
IBM DMZ Secure Proxy Server V7.0 para Linux on System z 64 bits	Um CD-ROM
IBM Edge Components e IBM Edge Components para IPv6 V7.0 para Linux on System z 32/64 bits	Um DVD
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition V9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM
IBM DB2 Enterprise Server Edition V9.5 para Linux on System z	Um DVD
IBM Data Server Runtime Client V9.5 para Linux on System z	Um DVD
IBM Data Server Drivers V9.5 para AIX, HP-UX, Solaris, Linux e Windows	Um DVD
IBM Data Server Client V9.5 para Linux on System z	Um DVD
IBM Tivoli Access Manager for e-business V6.1 for Linux PowerPC on System z 32/64-bit	Um CD-ROM
IBM Tivoli Directory Server V6.2 Linux on System z 64-bit	Um DVD
IBM Edge Components e IBM Edge Components para IPv6 V7.0 para Linux on System z 32/64 bits	Um DVD
IBM Rational Application Developer Assembly and Deployment Features for WebSphere Software V7.5 de 32/64 bits	Seis CD-ROMs
IBM Tivoli Composite Application Manager for WebSphere V7.0 for Linux PowerPC on System z 64-bit	Um CD-ROM
IBM WebSphere Installation Factory V7.0 para Linux on System z 64 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Linux 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Windows 32 bits	Um CD-ROM



## Pacote de Mídia do Solaris

O pacote de mídia do WebSphere Process Server para Solaris tem o conteúdo do WebSphere Process Server para plataformas SPARC de 32 e 64 bits e plataformas AMD de 64 bits. A Tabela 12 mostra o conteúdo para plataformas SPARC de 32 bits. A Tabela 13 na página 22 mostra o conteúdo para plataformas SPARC de 64 bits. A Tabela 14 na página 24 mostra o conteúdo para plataformas AMD de 64 bits.

*Tabela 12. Conteúdo do pacote de mídia Solaris para plataformas SPARC de 32 bits*

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Process Server V7.0 para Solaris em SPARC de 32 bits	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• WebSphere Process Server no diretório WBI</li> <li>• Ferramenta de migração no diretório Migration</li> <li>• WebSphere Application Server Network Deployment (V7.0) no diretório WAS.</li> </ul> Use o aplicativo Launchpad no diretório-raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis do <i>DVD do WebSphere Process Server V7.0</i> e dos CDs do <i>WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V7.0</i> .
WebSphere Portal Add-in para WebSphere Process Server V7.0 para Solaris em SPARC de 32 bits	Um DVD
WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 Supplements para Solaris SPARC de 32 bits	Dois CD-ROMs contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Application Client para WebSphere Application Server</li> <li>• IBM HTTP Server</li> <li>• IBM Support Assistant</li> <li>• Plug-ins do Servidor da Web</li> <li>• Ferramenta de Migração</li> </ul>
WorldType Fonts for Multiplatform, Multilingual for WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 32/64-bit	Um CD-ROM
IBM DMZ Secure Proxy Server V7.0 para Solaris SPARC de 32 bits	Um CD-ROM
IBM Edge Components e IBM Edge Components para IPv6 V7.0 para Solaris em SPARC de 32/64 bits	Um DVD
IBM Tivoli Access Manager for e-business V6.1 for Solaris SPARC 32/64-bit	Um CD-ROM
IBM Tivoli Composite Application Manager for WebSphere V7.0 for UNIX-AIX, HP-UX and Solaris	Um CD-ROM

*Tabela 12. Conteúdo do pacote de mídia Solaris para plataformas SPARC de 32 bits (continuação)*

<b>Rótulo da Mídia</b>	<b>Como É Fornecido</b>
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition V9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM
IBM DB2 Enterprise Server Edition V9.5 para Solaris em sistemas UltraSPARC	Um DVD
IBM Data Server Runtime Client V9.5 para Solaris em sistemas UltraSPARC	Um DVD
IBM Data Server Drivers V9.5 para AIX, HP-UX, Solaris, Linux e Windows	Um DVD
IBM Data Server Client V9.5 para Solaris em sistemas UltraSPARC	Um DVD
IBM Rational Application Developer Assembly and Deployment Features para WebSphere Software V7.5 32/64 bits	Seis CD-ROMs
IBM WebSphere Installation Factory V7.0 Solaris em SPARC de 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Linux 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Windows 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (Agent) para Solaris em SPARC de 32 bits	Um CD-ROM

*Tabela 13. Conteúdo do pacote de mídia Solaris para plataformas SPARC de 64 bits*

<b>Rótulo da Mídia</b>	<b>Como É Fornecido</b>
WebSphere Process Server V7.0 para Solaris SPARC de 64 bits	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• WebSphere Process Server no diretório WBI</li> <li>• Ferramenta de migração no diretório Migration</li> <li>• WebSphere Application Server Network Deployment (V7.0) no diretório WAS.</li> </ul> <p>Use o aplicativo Launchpad no diretório-raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis do <i>DVD do WebSphere Process Server V7.0</i> e dos CDs do <i>WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V.0</i>.</p>
WebSphere Portal Add-in para WebSphere Process Server V7.0 para Solaris em SPARC de 64 bits	Um DVD

Tabela 13. Conteúdo do pacote de mídia Solaris para plataformas SPARC de 64 bits (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 Supplements para Solaris SPARC de 64 bits	Dois CD-ROMs contêm os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• IBM HTTP Server</li> <li>• IBM Support Assistant</li> <li>• Plug-ins do Servidor da Web</li> <li>• Ferramenta de Migração</li> </ul>
WorldType Fonts for Multiplatform, Multilingual for WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 32/64-bit	Um CD-ROM
IBM DB2 Enterprise Server Edition V9.5 para Solaris em sistemas UltraSPARC	Um DVD
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition V9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM
IBM Data Server Runtime Client V9.5 para Solaris em sistemas UltraSPARC	Um DVD
IBM Data Server Drivers V9.5 para AIX, HP-UX, Solaris, Linux e Windows	Um DVD
IBM Data Server Client V9.5 para Solaris em sistemas UltraSPARC	Um DVD
IBM Tivoli Composite Application Manager for WebSphere V7.0 para UNIX-AIX, HP-UX e Solaris	Um CD-ROM
IBM DMZ Secure Proxy Server V7.0 para Solaris SPARC de 64 bits	Um CD-ROM
IBM Edge Components e IBM Edge Components para IPv6 V7.0 para Solaris em SPARC de 32/64 bits	Um DVD
IBM Tivoli Directory Server V6.2 for Solaris SPARC 64-bit	Um DVD
IBM WebSphere Installation Factory V7.0 para Solaris em SPARC de 64 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Linux 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Windows 32 bits	Um CD-ROM

Tabela 14. Conteúdo do pacote de mídia Solaris para plataformas AMD de 64 bits

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Process Server V7.0 para Solaris AMD de 64 bits	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• WebSphere Process Server no diretório WBI</li> <li>• Ferramenta de migração no diretório Migration</li> <li>• WebSphere Application Server Network Deployment (V7.0) no diretório WAS.</li> </ul> Use o aplicativo Launchpad no diretório-raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis do <i>DVD do WebSphere Process Server V7.0</i> e dos CDs do <i>WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V.0</i> .
WebSphere Portal Add-in para WebSphere Process Server V7.0 para Solaris em AMD de 64 bits	Um DVD
WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 Supplements para Solaris AMD de 64 bits	Dois CD-ROMs contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• IBM HTTP Server</li> <li>• IBM Support Assistant</li> <li>• Plug-ins do Servidor da Web</li> <li>• Ferramenta de Migração</li> </ul>
WorldType Fonts for Multiplatform, Multilingual for WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 32/64-bit	Um CD-ROM
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition V9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM
IBM DB2 Enterprise Server Edition V9.5 para Solaris em sistemas x64	Um DVD
IBM DB2 Enterprise Server Edition V9.5 para Solaris em sistemas UltraSPARC	Um DVD
IBM Data Server Runtime Client V9.5 para Solaris x64	Um DVD
IBM Data Server Runtime Client V9.5 para Solaris em sistemas UltraSPARC	Um DVD
IBM Data Server Drivers V9.5 para AIX, HP-UX, Solaris, Linux e Windows	Um DVD
IBM Data Server Client V9.5 para Solaris x64	Um DVD
IBM Data Server Client V9.5 para Solaris em sistemas UltraSPARC	Um DVD

Tabela 14. Conteúdo do pacote de mídia Solaris para plataformas AMD de 64 bits (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
IBM Tivoli Composite Application Manager for WebSphere V7.0 para UNIX-AIX, HP-UX e Solaris	Um CD-ROM
IBM DMZ Secure Proxy Server V7.0 para Solaris AMD de 64 bits	Um CD-ROM
IBM Edge Components e IBM Edge Components para IPv6 V7.0 para Solaris AMD de 64 bits	Um DVD
IBM Tivoli Access Manager for e-business V6.1 for Solaris AMD 64-bit	Um CD-ROM
IBM Tivoli Directory Server V6.2 Solaris AMD de 64 bits	Um DVD
IBM Rational Application Developer Assembly and Deployment Features para WebSphere Software V7.5 32/64 bits	Seis CD-ROMs
IBM WebSphere Installation Factory V7.0 para Solaris AMD de 64 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Linux 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Windows 32 bits	Um CD-ROM

## Pacote de Mídia do Windows

O pacote de mídia do WebSphere Process Server para Windows tem o conteúdo do WebSphere Process Server para plataformas de 32 e 64 bits. A Tabela 15 na página 26 mostra o conteúdo para plataformas de 32 bits. A Tabela 16 na página 27 mostra o conteúdo para plataformas de 64 bits.

Tabela 15. Conteúdo do pacote de mídia do Windows para plataformas de 32 bits

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Process Server V7.0 para Windows de 32 bits	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• WebSphere Process Server no diretório WBI</li> <li>• IBM WebSphere Process Server Help System no diretório IEHS</li> <li>• Ferramenta de migração no diretório Migration</li> <li>• WebSphere Application Server Network Deployment (V7.0) no diretório WAS.</li> </ul> <p>Use o aplicativo Launchpad no diretório-raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis do <i>DVD do WebSphere Process Server V7.0</i> e dos CDs do <i>WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V7.0</i>.</p>
WebSphere Portal Add-in para WebSphere Process Server V7.0 para Windows de 32 bits	Um DVD
WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 Supplements para Windows em Intel de 32 bits	Dois CD-ROMs contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Application Client para WebSphere Application Server</li> <li>• IBM HTTP Server</li> <li>• IBM Support Assistant</li> <li>• Plug-ins do Servidor da Web</li> <li>• Ferramenta de Migração</li> </ul>
WebSphere Application Server Network Deployment Rational Agent Controller V8.0	Um CD-ROM
WorldType Fonts for Multiplatform, Multilingual for WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 32/64-bit	Um CD-ROM
IBM DMZ Secure Proxy Server V7.0 para Windows de 32 bits	Um CD-ROM
IBM Edge Components e IBM Edge Components for IPv6 V7.0 para Windows 32/64 bits	Um CD-ROM
IBM Tivoli Access Manager for e-business V6.1 for Windows 32/64 bits	Um CD-ROM
IBM Tivoli Directory Server V6.2 for Windows 32/64 bits	Um DVD
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition V9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM
IBM DB2 Enterprise Server Edition V9.5 para Windows em sistemas AMD e Intel de 32 bits (x86)	Um DVD

Tabela 15. Conteúdo do pacote de mídia do Windows para plataformas de 32 bits (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
IBM Data Server Runtime Client V9.5 para Windows em sistemas AMD e Intel de 32 bits (x86)	Um DVD
IBM Data Server Drivers V9.5 para Windows em sistemas AMD e Intel de 32 bits (x86)	Um DVD
IBM Data Server Client V9.5 para Windows em sistemas AMD e Intel de 32 bits (x86)	Um DVD
IBM Rational Application Developer Assembly and Deployment Features for WebSphere Software V7.5 de 32/64 bits	Seis CD-ROMs
IBM Tivoli Composite Application Manager for WebSphere V7.0 para UNIX-AIX, HP-UX e Solaris	Um CD-ROM
IBM WebSphere Installation Factory V7.0 Windows em x86 de 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Linux 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Windows 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (Agent) para Windows em x86 de 32 bits	Um CD-ROM

Tabela 16. Conteúdo do pacote de mídia do Windows para plataformas de 64 bits

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Process Server V7.0 para Windows de 64 bits	Dois DVDs contêm os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• WebSphere Process Server no diretório WBI</li> <li>• Ferramenta de migração no diretório Migration</li> <li>• WebSphere Application Server Network Deployment (V7.0) no diretório WAS.</li> </ul> <p>Use o aplicativo Launchpad no diretório-raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis do <i>DVD do WebSphere Process Server V7.0</i> e dos CDs do <i>WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V7.0</i>.</p>
WebSphere Portal Add-in para WebSphere Process Server V7.0 para Windows de 64 bits	Um DVD

Tabela 16. Conteúdo do pacote de mídia do Windows para plataformas de 64 bits (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 Supplements para Windows AMD de 64 bits	Um CD-ROM contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• IBM HTTP Server</li> <li>• IBM Support Assistant</li> <li>• Plug-ins do Servidor da Web</li> <li>• Ferramenta de Migração</li> </ul>
WorldType Fonts for Multiplatform, Multilingual for WebSphere Application Server Network Deployment V7.0 32/64-bit	Um CD-ROM
IBM DMZ Secure Proxy Server V7.0 para Windows de 64 bits	Um CD-ROM
IBM Edge Components e IBM Edge Components para IPv6 V7.0 para Windows de 32/64 bits	Um DVD
IBM Tivoli Access Manager for e-business V6.1 for Windows 32/64 bits	Um CD-ROM
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition V9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM
IBM Tivoli Directory Server V6.2 for Windows 32/64 bits	Um DVD
IBM DB2 Enterprise Server Edition V9.5 para Windows em sistemas AMD64 e Intel EM64T (x64)	Um DVD
IBM Data Server Runtime Client V9.5 para Windows em sistemas AMD64 e Intel EM64T (x64)	Um DVD
IBM Data Server Drivers V9.5 para Windows em sistemas AMD64 e Intel EM64T (x64)	Um DVD
IBM Data Server Client V9.5 para Windows em sistemas AMD64 e Intel EM64T (x64)	Um DVD
IBM Rational Application Developer Assembly and Deployment Features for WebSphere Software V7.5 de 32/64 bits	Seis CD-ROMs
IBM Tivoli Composite Application Manager for WebSphere V7.0 para UNIX-AIX, HP-UX e Solaris	Um CD-ROM



Tabela 16. Conteúdo do pacote de mídia do Windows para plataformas de 64 bits (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
IBM WebSphere Installation Factory V7.0 Windows em x86 de 64 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Linux 32 bits	Um CD-ROM
IBM Support Assistant V4.0.2 (WorkBench) para Windows 32 bits	Um CD-ROM

O IBM Message Service Client para C/C++ e o IBM Message Service Client para .NET não fazem mais parte dos pacotes de mídia. As versões mais recentes desses produtos podem ser transferidas por download do Web site IBM Support and Download em IA94: IBM Message Service Client for C/C++ e IA9H: IBM Message Service Client for .NET.

O uso limitado do IBM Tivoli Federated Identity Manager por clientes do WebSphere pode ser acessado em Tivoli Federated Identity Manager for WebSphere Application Server Network Deployment.



---

## Capítulo 2. Preparando para Instalar o WebSphere Process Server

Antes de instalar o WebSphere Process Server, você deve assegurar que o sistema atenda a todos os requisitos de hardware e software e preparar o sistema operacional para a instalação. Você também precisa decidir se deseja criar um cenário de servidor independente ou de implementação de rede e planejar os detalhes de configuração necessários.

### Sobre Esta Tarefa

Os subtópicos contêm informações sobre como preparar a instalação do WebSphere Process Server em ambientes novos e existentes. Use as informações para escolher se deseja criar um cenário do servidor independente ou de implementação de rede e considerar os efeitos em seu ambiente existente.

### O que Fazer Depois

Siga as instruções sob Capítulo 3, “Instalando o Software”, na página 45 para instalar o software.

---

## Pré-requisitos para Instalação do WebSphere Process Server

Antes de instalar o WebSphere Process Server ou o WebSphere Process Server Client, é necessário assegurar que uma série de pré-requisitos tenham sido atendidos.

Os pré-requisitos são:

- Planeje sua instalação.  
Para obter informações adicionais sobre o planejamento da instalação e sobre os bancos de dados requeridos pelo WebSphere Process Server, consulte Planejamento para WebSphere Process Server e os Tópicos em Determinando as Necessidades do Software.
- Certifique-se de seu sistema atender todos os requisitos de hardware e software e de ter espaço suficiente (incluindo espaço temporário) para a instalação. Consulte <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27006205> para obter informações adicionais.
- Quando você iniciar o processo de instalação usando o aplicativo de barra de ativação e estiver instalando o produto junto com uma nova instalação do WebSphere Application Server Network Deployment, a barra de ativação instalará o IBM Installation Manager (se ainda não estiver instalado), o WebSphere Application Server Network Deployment, o WebSphere Application Server Feature Pack para XML, o WebSphere Application Server Feature Pack para Service Component Architecture (SCA) com o recurso Service Data Objects (SDO) e o WebSphere Process Server. Consulte “Instalando o WebSphere Process Server Interativamente pela Primeira Vez” na página 47 para obter informações adicionais.
- O produto WebSphere Integration Developer é fornecido com um cliente de teste de integração padrão. Se você pretende usar essa instalação do WebSphere Process Server como o cliente de teste de integração em seu lugar, consulte o

Planejando-se para Instalar o WebSphere Process Server para Ser Utilizado pelo WebSphere Integration Developer para obter informações sobre como configurar esse cenário.

- Prepare seu sistema operacional para instalação. Consulte Preparando o Sistema Operacional para a Instalação do Produto no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment para obter links para informações específicas da plataforma.
- Se você pretende instalar o WebSphere Process Server sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou WebSphere Application Server Network Deployment, certifique-se de que a arquitetura do produto corresponda. Não é possível instalar uma versão de 32 bits do WebSphere Process Server sobre uma versão de 64 bits do WebSphere Application Server ou WebSphere Application Server Network Deployment; não é possível instalar uma versão de 64 bits do WebSphere Process Server sobre uma versão de 32 bits do WebSphere Application Server ou WebSphere Application Server Network Deployment.
- Se você planeja instalar a partir de imagens obtidas no Passport Advantage, consulte “Considerações Especiais ao Instalar a partir do Passport Advantage” na página 150 para obter orientações relacionadas às permissões do usuário e à configuração do diretório.
- Pare todos os processos do servidor, gerenciador de implementação e agente do nó em quaisquer produtos para os quais pretende incluir recursos, ou que planeja estender. Para obter instruções sobre como realizar estas tarefas, consulte “Parando Servidores e Nós”.
- Desinstale todos os pacotes de manutenção nos produtos em que pretende incluir recursos ou que planeja estender. Faça isto porque os recursos e componentes necessários para converter os produtos não tiveram nenhuma manutenção aplicada a eles. Se você remover todos os pacotes de manutenção, todo o seu produto estará no mesmo nível de release. Você poderá, então, reaplicar os pacotes de manutenção.
- **Linux** **Em plataformas Linux:** Certifique-se de que sua instalação do WebSphere Process Server tenha os seguintes itens:
  - Kernel e biblioteca de tempo de execução C
  - Atual e todas as versões de compatibilidade da biblioteca do tempo de execução C++
  - Bibliotecas e tempo de execução do X Window
  - Bibliotecas de tempo de execução GTK

Se os pré-requisitos forem atendidos, você estará pronto para instalar o produto.

## Parando Servidores e Nós

Você deve parar todos os processos do servidor, do gerenciador de implementação e do agente do nó em todos os produtos nos quais pretende incluir recursos, ou que planeja estender ou desinstalar.

### Sobre Esta Tarefa

Você utiliza comandos específicos para parar os processos do servidor, do gerenciador de implementação e do agente do nó. Desempenhe as seguintes etapas para parar estes processos:

## Procedimento

1. Se você possui um ou mais gerenciados de implementação instalados, pare cada processo *dmgr* com o comando **stopManager**. Por exemplo, emita um dos seguintes comandos, dependendo da sua plataforma (em que *profile\_root* representa o diretório de instalação do perfil do gerenciador de implementação):

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: *profile\_root/bin/stopManager.sh*
- **Windows** Em plataformas Windows: *profile\_root\bin\stopManager.bat*

Se a segurança estiver ativada, então utilize um dos seguintes comandos:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: *profile\_root/bin/stopManager.sh -user user\_ID -password password*
- **Windows** Em plataformas Windows: *profile\_root\bin\stopManager.bat -user user\_ID -password password*

2. Pare os processos do agente do nó com o comando **stopNode**. Se você tiver nós federados para gerenciadores de implementação em seu sistema, pare cada processo do agente do nó que possa estar em execução em cada servidor com um nó federado. Por exemplo, emita um dos seguintes comandos para parar o processo do agente do nó, dependendo da sua plataforma (em que *profile\_root* representa o diretório de instalação do nó federado):

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: *profile\_root/bin/stopNode.sh*
- **Windows** Em plataformas Windows: *profile\_root\bin\stopNode.bat*

Se os servidores estiverem em execução e a segurança estiver ativada, utilize, então, um dos seguintes comandos:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: *profile\_root/bin/stopNode.sh -user user\_ID -password password*
- **Windows** Em plataformas Windows: *profile\_root\bin\stopNode.bat -user user\_ID -password password*

3. Pare cada servidor independente em execução com o comando **stopServer**. Pare todos os processos do servidor em todos os perfis no servidor. Por exemplo, emita um dos seguintes comandos para parar o servidor no perfil, dependendo da sua plataforma. Neste exemplo, *profile\_root* representa o local da instalação do perfil:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: *profile\_root/bin/stopServer.sh server1*
- **Windows** Em plataformas Windows: *profile\_root\bin\stopServer.bat server1*

Se os servidores estiverem em execução e a segurança estiver ativada, utilize, então, um dos seguintes comandos:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: *profile\_root/bin/stopServer.sh server1 -user user\_ID -password password*
- **Windows** Em plataformas Windows: *profile\_root\bin\stopServer.bat server1 -user user\_ID -password password*

## O que Fazer Depois

Agora você pode incluir recursos no produto WebSphere, estendê-lo ou desinstalá-lo.

---

## Criando o Banco de Dados Comum Manualmente antes da Instalação do Produto

Utilize estas instruções se você decidir criar o banco de dados Comum manualmente.

### Sobre Esta Tarefa

O WebSphere Process Server fornece scripts padrão que você pode usar para criar o banco de dados Common manualmente. É possível criar o banco de dados manualmente nas seguintes situações:

- Se sua organização precisa que o banco de dados seja criado por um usuário com privilégios DBA, esse usuário deve criar o banco de dados Common antes de criar ou aumentar os perfis.
- Se você pretende criar ou aumentar perfis durante a instalação do produto, um usuário com privilégios DBA deve criar o banco de dados Common antes de instalar o WebSphere Process Server.

### Procedimento

1. Vá para o diretório contendo os scripts de criação de banco de dados. Os scripts estão localizados na mídia do produto e em um diretório após a instalação do produto. Por padrão, os scripts estão localizados nos seguintes diretórios:

- Local da mídia do produto:

– **Linux** **UNIX** `<media_root>/dbscripts` ou `<extract_directory>/dbscripts`

– **Windows** `<media_root>\dbscripts` ou `<extract_directory>\dbscripts`

- Local após a instalação do produto:

– **Linux** **UNIX** `install_root/dbscripts`

– **Windows** `install_root\dbscripts`

2. Abra o diretório contendo os scripts do banco de dados Comum para seu produto de banco de dados. O local padrão depende da plataforma:

- **Linux** **UNIX** `.../CommonDB/db_type`

- **Windows** `...\CommonDB\db_type`

A variável `db_type` representa o tipo do banco de dados suportado. Consulte o Tabela 17 para localizar seu tipo de banco de dados e nome de diretório.

Tipos de bancos de dados aplicáveis e seus nomes de diretórios são os seguintes:

Tabela 17. Tipos de Banco de Dados Aplicáveis e seus Nomes de Diretório

Tipo do Banco de Dados	Nome do Diretório	Subtópico Correspondente
DB2 para i5/OS (Toolbox) e DB2 para IBM i (Toolbox)	DB2iSeries	“Criando o Banco de Dados DB2 para IBM i” na página 35

Tabela 17. Tipos de Banco de Dados Aplicáveis e seus Nomes de Diretório (continuação)

Tipo do Banco de Dados	Nome do Diretório	Subtópico Correspondente
DB2 Universal Database (para todos os sistemas operacionais, exceto z/OS)	DB2	“Criando o Banco de Dados DB2” na página 36
DB2 para z/OS Versão 8.x	DB2z0SV8	“Criando o Banco de Dados DB2 para z/OS” na página 38
DB2 para z/OS Versão 9.x	DB2z0SV9	
Informix	Informix	“Criando o Banco de Dados Informix” na página 39
Oracle	Oracle	“Criando o Banco de Dados Oracle” na página 40
Microsoft® SQL Server	SQLServer	“Criando o Banco de Dados Microsoft SQL Server” na página 42

3. Clique no link do subtópico correspondente no Tabela 17 na página 34 para continuar com a criação do banco de dados comum manualmente.

## Criando o Banco de Dados DB2 para IBM i

Para criar um banco de dados Comum manualmente, você precisa editar e executar os scripts fornecidos com o WebSphere Process Server. Esse tópico informa como editar e executar scripts associados com os bancos de dados DB2 para i5/OS e DB2 para IBM i.

### Sobre Esta Tarefa

Para poder executar scripts para criar um banco de dados DB2 para i5/OS ou DB2 para IBM i manualmente, você precisa customizá-los para o WebSphere Process Server. O WebSphere Process Server é fornecido com os seguintes scripts:

Tabela 18. Scripts do DB2 para i5/OS ou do DB2 para IBM i para o WebSphere Process Server

createDatabase_CommonDB.sql
createTable_AppScheduler.sql
createTable_mediation.sql
createTable_RelationshipService.sql
createTable_customization.sql
dropTable_AppScheduler.sql
configCommonDB
createTable_CommonDB.sql
createTable_lockmanager.sql
createTable_Recovery.sql
createTable_EsbLoggerMediation.sql
insertTable_CommonDB.sql
createDBTables
createTable_lockmanager.sql
createTable_customization.sql
createTable_mediation.sql

Tabela 18. Scripts do DB2 para i5/OS ou do DB2 para IBM i para o WebSphere Process Server (continuação)

createTable_DirectDeploy.sql
createTable_AppScheduler.sql

## Procedimento

1. Certifique-se de que você esteja utilizando um ID de usuário com autoridade suficiente para atualizar o esquema de banco de dados.
2. Localize o diretório onde os scripts de banco de dados estão localizados:
  - `<media_root>/dbscripts/CommonDB` ou `<extract_directory>/dbscripts/CommonDB`
3. Localize o arquivo `configCommonDB`.
  - a. Substitua a variável `DB_NAME` pelo nome do banco de dados, por exemplo, `*LOCAL` ou `*SYSBAS`.
  - b. Substitua a variável `USER_NAME` pelo nome de usuário DB2 para i5/OS ou DB2 para IBM i, por exemplo, `db2admin`.
  - c. Substitua a variável `DB_SCHEMA` pelo nome do esquema do DB2 para i5/OS ou DB2 para IBM i, por exemplo, `WPRCSDB`.

**Importante:** Você precisa transmitir o parâmetro `createDB` para o script `configCommonDB` se desejar criar um novo banco de dados local; caso contrário, um banco de dados existente será utilizado.

Além disso, será necessário especificar um nome do esquema exclusivo que ainda não exista no sistema.

4. Execute o script `configCommonDB` em QShell. Isto, por sua vez, executará o script `createDBTables` para criar o esquema e tabelas necessários para o banco de dados Comum.

Você deve passar o parâmetro `createDB` para o script `configCommonDB` se desejar criar um novo banco de dados local; caso contrário, um banco de dados existente será usado. Por exemplo:

```
configCommonDB.sh createDB - criar tabelas em um novo banco de dados
configCommonDB.sh - criar tabelas usando um banco de dados existente
```

**Importante:** É necessário ter a autoridade `*SEC0FR` no sistema IBM i antes de executar estes scripts.

5. Se houver erros ou falha indicada na saída de seu cliente de banco de dados, corrija os erros reportados e tente novamente.

## Resultados

O esquema para o banco de dados Comum é criado.

## Criando o Banco de Dados DB2

Para criar um banco de dados Comum manualmente, você precisa editar e executar os scripts fornecidos com o WebSphere Process Server. Esse tópico informa como editar e executar os scripts associados com o banco de dados DB2.



## Sobre Esta Tarefa

Antes de poder executar scripts para criar um banco de dados DB2 manualmente, é necessário customizá-los para WebSphere Process Server. O WebSphere Process Server é fornecido com os seguintes scripts:

Tabela 19. Scripts do DB2 para WebSphere Process Server

configCommonDB.bat
configCommonDB.sh
createDBTables.bat
createDBTables.sh
createTable_CommonDB.sql
createTable_lockmanager.sql
createTable_Recovery.sql
createTable_EsbLoggerMediation.sql
createTable_governancerepository.sql
insertTable_CommonDB.sql
createTable_Relationship.sql
createTable_RelationshipService.sql
createTable_customization.sql
createTable_mediation.sql
createTable_DirectDeploy.sql
createTable_AppScheduler.sql

## Procedimento

1. Certifique-se de que você esteja utilizando um ID de usuário com autoridade suficiente para atualizar o esquema de banco de dados.
2. Localize o diretório onde os scripts de banco de dados estão localizados:
  - **Linux** **UNIX** `<media_root>/dbscripts/CommonDB` ou `<extract_directory>/dbscripts/CommonDB`
  - **Windows** `<media_root>\dbscripts\CommonDB` ou `<extract_directory>\dbscripts\CommonDB`
3. Localize o arquivo `configCommonDB.bat` ou `configCommonDB.sh` e execute as seguintes subtarefas:
  - a. Substitua a variável `DB_NAME` pelo nome do banco de dados, por exemplo `WPRCSDB`.
  - b. Substitua a variável `USER_NAME` pelo nome do usuário do banco de dados, por exemplo `db2admin`.

Você deve passar o parâmetro **createDB** para o script `configCommonDB` se desejar criar um novo banco de dados local; caso contrário, um banco de dados existente será usado. Por exemplo:

`configCommonDB.sh createDB` - criar tabelas em um novo banco de dados

`configCommonDB.sh` - criar tabelas usando um banco de dados existente

**Importante:** É necessário ter a autoridade `*SEC0FR` no sistema IBM i antes de executar estes scripts.

4. Localize o arquivo createDatabase\_CommonDB.sql e desempenhe a seguinte subtarefa.
  - a. Substitua a variável *DB\_NAME* pelo nome do banco de dados, por exemplo WPRCSDB.
5. Execute o script configCommonDB.bat ou configCommonDB.sh. Isto, por sua vez, executará o script createDBTables.bat ou createDBTables.sh para criar o esquema e tabelas necessários para o banco de dados Comum.
6. Se houver erros ou falha indicada na saída de seu cliente de banco de dados, corrija os erros reportados e tente novamente.

## Resultados

O banco de dados DB2 é criado.

## Criando o Banco de Dados DB2 para z/OS

Para criar um banco de dados Comum manualmente, você precisa editar e executar os scripts fornecidos com o WebSphere Process Server. Esse tópico informa como editar e executar scripts associados com o banco de dados DB2 for z/OS.

### Sobre Esta Tarefa

Antes de poder executar scripts para criar um banco de dados DB2 para z/OS manualmente, é necessário customizá-los para WebSphere Process Server. O WebSphere Process Server é fornecido com os seguintes scripts:

Tabela 20. Scripts do DB2 para z/OS para WebSphere Process Server

createTable_AppScheduler.sql
createTable_CommonDB.sql
createTable_DirectDeploy.sql
createTable_EsbLoggerMediation.sql
createTable_Recovery.sql
createTable_Relationship.sql
createTable_RelationshipService.sql
createTable_customization.sql
createTable_governancerepository.sql
createTable_lockmanager.sql
createTable_mediation.sql
insertTable_CommonDB.sql

### Procedimento

1. Certifique-se de que você esteja utilizando um ID de usuário com autoridade suficiente para atualizar o esquema de banco de dados.
2. Localize o diretório onde os scripts de banco de dados estão localizados:
  - **Linux** **UNIX** <media\_root>/dbscripts/CommonDB ou <extract\_directory>/dbscripts/CommonDB
  - **Windows** <media\_root>\dbscripts\CommonDB ou <extract\_directory>\dbscripts\CommonDB

3. Escolha se deve editar os scripts no diretório DB2zOSV8 ou DB2zOSV9.
4. Substitua as seguintes variáveis nos scripts do DB2 para z/OS por suas informações específicas do banco de dados: @DB\_NAME@, @STOGRP@ e @SCHEMA@.
5. Execute os scripts do DB2 para z/OS, que estão relacionados na Tabela 20 na página 38. Para obter informações sobre como executar um script .sql com seu banco de dados, consulte a documentação de seu produto de banco de dados.
6. Se houver erros ou falha indicada na saída de seu cliente de banco de dados, corrija os erros reportados e tente novamente.

## Resultados

O banco de dados do DB2 para z/OS é criado.

## Exemplo

O script createTable\_lockmanager.sql está ausente na pasta dbscripts/CommonDB/DB2zOSV8 na imagem de CD do WESB V7.0.

É possível usar os scripts da imagem de CD diretamente para configurar seus bancos de dados e não necessariamente aguardar a instalação do produto inteiro e/ou criar perfis para obter esses scripts.

Se você usar os scripts da imagem de CD para criar o Banco de Dados Comum, sentirá falta do script createTable\_lockmanager.sql, o que pode causar problemas de tempo de execução com resposta a essas tabelas.

No entanto, esse arquivos aparecem quando o WebSphere Process Server for instalado, sob <INSTALL>/dbscripts/CommonDB/DB2zOSV8, e também quando um perfil for criado (sob a pasta profiles/<profiles>/dbscripts)

Para corrigir isso, instale o produto e, em seguida, use os scripts a partir do local <INSTALL>/dbscripts/CommonDB/DB2zOSV8.

## Criando o Banco de Dados Informix

Para criar um banco de dados Comum manualmente, você precisa editar e executar os scripts fornecidos com o WebSphere Process Server. Esse tópico informa como editar e executar scripts associados com o banco de dados Informix.

### Sobre Esta Tarefa

Antes de poder executar scripts para criar um banco de dados Informix manualmente, você precisa customizá-los para WebSphere Process Server. O WebSphere Process Server é fornecido com os seguintes scripts:

*Tabela 21. Scripts do Informix para WebSphere Process Server*

createDatabase_CommonDB.sql
createTable_RelationshipService.sql
dropTable_AppScheduler.sql
createTable_CommonDB.sql
createTable_lockmanager.sql
createTable_Recovery.sql
createTable_EsbLoggerMediation.sql

Tabela 21. Scripts do Informix para WebSphere Process Server (continuação)

insertTable_CommonDB.sql
configCommonDB.bat
createTable_customization.sql
createTable_mediation.sql
createTable_DirectDeploy.sql
createTable_AppScheduler.sql

## Procedimento

1. Certifique-se de que você esteja utilizando um ID de usuário com autoridade suficiente para atualizar o esquema de banco de dados.
2. Localize o diretório onde os scripts de banco de dados estão localizados:
  - **Linux** **UNIX** `<media_root>/dbscripts/CommonDB` ou `<extract_directory>/dbscripts/CommonDB`
  - **Windows** `<media_root>\dbscripts\CommonDB` ou `<extract_directory>\dbscripts\CommonDB`
3. Localize o arquivo `createDatabase_CommonDB.sql` e desempenhe as seguintes subtarefas.
  - a. Substitua a variável `DB_NAME` pelo nome do banco de dados, por exemplo `WPRCSDB`.
  - b. Substitua a variável `DB_INSTANCE` pela instância do Informix, por exemplo `ol_myinstance`.
  - c. Substitua a variável `DB_LOCATION` pelo local do banco de dados Informix, por exemplo `c:\informix`.
4. Execute o script `configCommonDB.bat`. Isto, por sua vez, executará o script `createDBTables` para criar o esquema e tabelas necessários para o banco de dados Comum.
5. Se houver erros ou falha indicada na saída de seu cliente de banco de dados, corrija os erros reportados e tente novamente.

## Resultados

O banco de dados Informix é criado.

## Criando o Banco de Dados Oracle

Para criar um banco de dados Comum manualmente, é necessário editar e executar scripts fornecidos com o WebSphere Process Server. Esse tópico informa como editar e executar scripts associados com o banco de dados Oracle.

### Sobre Esta Tarefa

Antes de poder executar scripts para criar um banco de dados Oracle manualmente, é necessário customizá-los para WebSphere Process Server. O WebSphere Process Server é fornecido com os seguintes scripts:

Tabela 22. Scripts Oracle para WebSphere Process Server

configCommonDB.bat
configCommonDB.sh
createDatabase_commonDB.sql

Tabela 22. Scripts Oracle para WebSphere Process Server (continuação)

createTable_commonDB.sql
createTable_EsbLoggerMediation.sql
createTable_governancerepository.sql
createTable_lockmanager.sql
createTable_Recovery.sql
createTable_RelationshipMetadataTable.sql
insertTable_CommonDB.sql
createTable_RelationshipViewMetaaTable.sql
createTable_customization.sql
createTable_mediation.sql
createTable_DirectDeploy.sql
createTable_AppScheduler.sql

## Procedimento

1. Certifique-se de que você esteja utilizando um ID de usuário com autoridade suficiente para atualizar o esquema de banco de dados.
2. Localize o diretório onde os scripts de banco de dados estão localizados:
  - **Linux** **UNIX** `media_root/dbscripts/CommonDB/oracle` or `<extract_directory>/dbscripts/CommonDB/oracle`
  - **Windows** `media_root\dbscripts\CommonDB\oracle` or `<extract_directory>\dbscripts\CommonDB\oracle`
3. Localize o arquivo `configCommonDB.bat` ou `configCommonDB.sh` e desempenhe as seguintes subtarefas:
  - a. Substitua a variável `DB_NAME` com o nome do Banco de Dados Oracle [SID], por exemplo ORCL.
  - b. Substitua a variável `DB_USER` pelo usuário Oracle, por exemplo, `orcCOMM`.
4. Localize o arquivo `createSchema_CommonDB.sql` que é um modelo utilizado para criar esquemas necessários. Para criar um esquema do banco de dados:
  - a. Substitua a variável `DB_USER` pelo nome do esquema do banco de dados. Por exemplo, `orcCOMM`.
  - b. Substitua a variável `dbCommonPassword` pela senha de esquema do banco de dados. Por exemplo, `youNameIt`. Se não for alterado, será solicitado que insira uma senha para `DB_USER`.
  - c. Repita as etapas acima para cada esquema adicional.
  - d. **Necessário:** Execute o script `createSchema_CommonDB.sql`.

Os componentes a seguir requerem um esquema. Estes esquemas serão gerados automaticamente se não forem transmitidos durante a criação do perfil. Os esquemas padrão são:

Tabela 23. Esquemas Padrão

Componente	Valor padrão
CommonDB	<code>first3CharOfSIDCOMM</code>
Business Space	IBMBUSSP
SCA.SYSTEM ME	<code>first3CharOfSIDSS00</code>
SCA.APP ME	<code>first3CharOfSIDSA00</code>

Tabela 23. Esquemas Padrão (continuação)

Componente	Valor padrão
CEI ME	<i>first3CharOfSIDCM00</i>
BPC ME	<i>first3CharOfSIDBM00</i>
CEI	<i>first3CharOfSIDCEID</i>

Para os parâmetros acima, o valor da senha depende de como você configurar o perfil. O valor pode ser dbPassword ou o valor usado ao executar o utilitário de linha de comandos manageprofiles. Para executar estes scripts, é necessário ter privilégios SYSDBA.

5. Copie todos os scripts do diretório *extract\_directory\dbscripts\CommonDB* para a estação de trabalho Oracle e execute o script *configCommonDB.bat* ou *configCommonDB.sh*.

**Nota:** Confirme se o nome do esquema do banco de dados que foi especificado na etapa 4 na página 41 acima, por exemplo, *orcCOMM*, é criado antes da execução desse script, pois ele utiliza o nome do esquema do banco de dados para se conectar ao banco de dados para criar tabelas.

6. Se houver erros ou falha indicada na saída de seu cliente de banco de dados, corrija os erros reportados e tente novamente.

## Resultados

O banco de dados Oracle será criado.

## Criando o Banco de Dados Microsoft SQL Server

Para criar um banco de dados Comum manualmente, você precisa editar e executar os scripts fornecidos com o WebSphere Process Server. Esse tópico informa como editar e executar scripts associados com o banco de dados Microsoft SQL Server.

### Sobre Esta Tarefa

Antes de poder executar scripts para criar um banco de dados do Microsoft SQL Server manualmente, é necessário customizá-los para WebSphere Process Server. O WebSphere Process Server é fornecido com os seguintes scripts:

Tabela 24. Scripts do Microsoft SQL Server para WebSphere Process Server

<i>createDatabase_CommonDB.sql</i>
<i>createTable_RelationshipService.sql</i>
<i>dropTable_AppScheduler.sql</i>
<i>createTable_CommonDB.sql</i>
<i>createTable_lockmanager.sql</i>
<i>createTable_Recovery.sql</i>
<i>createTable_EsbLoggerMediation.sql</i>
<i>insertTable_CommonDB.sql</i>
<i>configCommonDB.bat</i>
<i>createTable_customization.sql</i>
<i>createTable_mediation.sql</i>

Tabela 24. Scripts do Microsoft SQL Server para WebSphere Process Server (continuação)

createTable_DirectDeploy.sql
createTable_AppScheduler.sql

## Procedimento

1. Certifique-se de que você esteja utilizando um ID de usuário com autoridade suficiente para atualizar o esquema de banco de dados.
2. Localize o diretório onde os scripts de banco de dados estão localizados:
  - **Linux** **UNIX** `<media_root>/dbscripts/CommonDB` ou `<extract_directory>/dbscripts/CommonDB`
  - **Windows** `<media_root>\dbscripts\CommonDB` ou `<extract_directory>\dbscripts\CommonDB`
3. Localize o arquivo `configCommonDB.bat` ou `configCommonDB.sh` e execute as seguintes subtarefas:
  - a. Substitua a variável `DB_NAME` pelo nome do banco de dados, por exemplo `WPRCSDB`.
  - b. Substitua a variável `DB_USER` pelo nome do usuário do banco de dados, por exemplo `sqluser`.
  - c. Substitua a variável `DB_HOSTNAME` pelo nome do host SQL, por exemplo `me.usca.ibm.com`.
4. Execute os scripts do Microsoft SQL Server, que estão relacionados no Tabela 24 na página 42. Para obter informações sobre como executar um script `.sql` com seu banco de dados, consulte a documentação de seu produto de banco de dados.
5. Se houver erros ou falha indicada na saída de seu cliente de banco de dados, corrija os erros reportados e tente novamente.

## Resultados

O banco de dados do Microsoft SQL Server é criado.





---

## Capítulo 3. Instalando o Software

É possível obter arquivos do produto WebSphere Process Server de duas formas, dos discos no pacote do produto ou fazendo download das imagens de instalação do site do Passport Advantage, se tiver licença para fazê-lo. O software é instalado de forma interativa, a partir do programa da barra de ativação, ou de forma silenciosa, ao executar o Installation Manager no modo de instalação silenciosa. No modo silencioso, o assistente de instalação não exibe uma interface gráfica, mas lê suas respostas a partir de um arquivo de resposta.

Antes de instalar o software para o WebSphere Process Server, avalie seu ambiente atual e seus requisitos de negócios para garantir que o sistema que você implementa atenda suas necessidades. O middleware, tal como WebSphere Process Server, necessita que você avalie muitos aspectos do seu EIS (Enterprise Information System), como capacidade e segurança.

Para obter informações sobre as imagens disponíveis para download, consulte o Web site do Passport Advantage Web em <http://www-01.ibm.com/software/lotus/passportadvantage/>.

Para obter informações adicionais sobre como planejar sua instalação e os bancos de dados requeridos pelo WebSphere Process Server, consulte os tópicos em Planejando o WebSphere Process Server.

Em seguida, consulte os pré-requisitos de instalação em “Pré-requisitos para Instalação do WebSphere Process Server” na página 31.

Após planejar sua instalação e revisar os pré-requisitos, instale o software a partir do disco apropriado ou da mídia de distribuição. É possível escolher instalar o software de forma interativa, a partir da barra de ativação, ou de modo silencioso, usando um arquivo de resposta para inserir comandos necessários para instalar o pacote do produto.

- Para instalar interativamente em todas as plataformas, consulte “Instalando o WebSphere Process Server Interativamente pela Primeira Vez” na página 47.
- Linux UNIX Windows Para instalar silenciosamente nas plataformas Linux, UNIX e Windows, consulte “Instalando Silenciosamente o WebSphere Process Server” na página 58.

**Nota:** HP-UX Solaris Se você estiver instalando em uma plataforma HP-UX PA-RISC ou Solaris em AMD de 64 bits, deverá usar o modo de instalação silenciosa.

O comprimento máximo recomendado do caminho nos sistemas operacionais Windows 2000, Windows XP, Windows Vista e Windows 7 é de 60 caracteres.

A instalação do software cria um conjunto de arquivos do produto principal na estação de trabalho. Estes arquivos são necessários para configurar servidores independentes e ambientes de implementação.

Depois de executar a instalação, você poderá criar a configuração de um servidor independente, de um gerenciador de implementação, de um perfil customizado ou de um ambiente de implementação usando o Profile Management Tool. Você

também pode utilizar o console do First Steps para validar se um perfil do servidor independente ou do gerenciador de implementação foi criado com êxito, para iniciar e parar o servidor, e para realizar outras tarefas.

---

## Iniciando a Barra de Ativação

A barra de ativação para WebSphere Process Server é o único ponto de referência para instalação de todo o ambiente do servidor, o qual pode incluir o WebSphere Process Server, WebSphere Application Server Network Deployment, um servidor da Web e o software de suporte adicional e documentação.

### Antes de Iniciar

O aplicativo da barra de ativação está disponível no DVD do produto e nas imagens de instalação transferidas por download. Você deve satisfazer los seguintes pré-requisitos antes de iniciar o aplicativo:

- Revise a lista dos pré-requisitos para instalação do produto no tópico “Pré-requisitos para Instalação do WebSphere Process Server” na página 31.
- Como a barra de ativação é um aplicativo da Web, certifique-se de que tenha instalada uma versão suportada de um navegador da Web.

**Linux**   **UNIX**   **Windows** Os tópicos específicos da plataforma em Preparando o Sistema Operacional para a Instalação no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment contêm instruções detalhadas para instalar os navegadores da Web suportados em todas as plataformas.

### Procedimento

1. Efetue logon no sistema.
2. Acesse a mídia de uma das seguintes maneiras, dependendo se você está instalando a partir do DVD do produto ou de imagens transferidas por download a partir do Passport Advantage.
  - Se você estiver instalando a partir do DVD do produto, execute as seguintes etapas:
    - a. Insira o disco do produto identificado como *WebSphere Process Server Versão 7.0* na unidade de disco. Monte a unidade de disco, se necessário. Se a execução automática estiver ativada na estação de trabalho, o programa da barra de ativação WebSphere Process Server será aberto automaticamente.

**Se a execução automática não estiver ativada:** Se a execução automática não estiver ativada na estação de trabalho, insira um dos seguintes comandos para iniciar a barra de ativação manualmente:

– **Linux**   **UNIX**   `mount_point/launchpad.sh`

– **Windows** (a partir de uma linha de comandos) `DVD_root\launchpad.exe`

- Se você estiver instalando a partir de imagens transferidas por download do Passport Advantage, execute as seguintes etapas:
  - a. Navegue até o diretório em que você extraiu as imagens.
  - b. Insira um dos seguintes comandos para iniciar a barra de ativação:
    - **Linux**   **UNIX**   `extract_directory/launchpad.sh`

- **Windows** (a partir de uma linha de comandos) `extract_directory\launchpad.exe`

## Resultados

A barra de ativação é aberta. Se você tiver um problema ao iniciar a barra de ativação, utilize as informações de resolução de problemas no “Resolvendo Problemas com o Aplicativo da Barra de Ativação ou com o First Steps” na página 159 para corrigir o problema. Se a barra de ativação não foi inicializada no idioma usado em seu sistema, selecione seu idioma no campo **Selecione um Idioma**.

Você pode utilizar a barra de ativação para iniciar a instalação do WebSphere Process Server e de produtos relacionados.

## O que Fazer Depois

Retorne ao procedimento de instalação a partir do qual você acessou este tópico para continuar.

---

# Instalando o WebSphere Process Server Interativamente pela Primeira Vez

É possível instalar o WebSphere Process Server interativamente. Este procedimento supõe que o processo de instalação esteja sendo iniciado a partir do aplicativo de barra de ativação. Ele também supõe que você não tem instalações existentes dos produtos bases obrigatórios, necessários para a instalação do WebSphere Process Server. Eles incluem WebSphere Application Server Network Deployment, WebSphere Application Server Feature Pack for XML e WebSphere Application Server Feature Pack para Service Component Architecture (SCA) com recurso Service Data Objects (SDO).

## Antes de Iniciar

Antes que possa instalar o WebSphere Process Server, execute as seguintes tarefas:

- Revise a lista dos pré-requisitos para instalação do produto no tópico “Pré-requisitos para Instalação do WebSphere Process Server” na página 31. Os níveis de pré-requisito do software e do sistema operacional são de extrema importância. Embora o processo de instalação verifique automaticamente as correções do sistema operacional de pré-requisito, revise os pré-requisitos suportados no <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27006205>, se isso ainda não foi feito. O Web site lista todos os sistemas operacionais e correções de sistemas operacionais que são necessários instalar para possuir um sistema operacional complacente. Ele também lista os níveis necessários de todos os softwares obrigatórios.
- Revise as informações de “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto e os Perfis” na página 137 para confirmar os locais da instalação do Installation Manager e do WebSphere Application Server.
- Como a barra de ativação é um aplicativo da Web, certifique-se de que tenha instalada uma versão suportada de um navegador da Web.

**Linux** **UNIX** **Windows** Os tópicos específicos da plataforma em Preparando o Sistema Operacional para a Instalação no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment contêm instruções detalhadas para instalar os navegadores da Web suportados em todas as plataformas.

## Sobre Esta Tarefa

Quando você iniciar o processo de instalação usando o aplicativo de barra de ativação e estiver instalando o produto junto com uma nova instalação do WebSphere Application Server Network Deployment, a barra de ativação instalará o IBM Installation Manager (se ainda não estiver instalado), o WebSphere Application Server Network Deployment, o WebSphere Application Server Feature Pack para XML, o WebSphere Application Server Feature Pack para Service Component Architecture (SCA) com o recurso Service Data Objects (SDO) e o WebSphere Process Server.

**Importante:** Durante a instalação ou modificação do produto, você pode ver erros na interface do Installation Manager ou arquivos de log semelhantes aos seguintes:

```
228 ERRO 07:41.26 Installation Manager não pode
remover o recurso import.configLauncher.
de um pacote de instalação que foi importado no Installation Manager.
229 ERRO 07:41.54 Installation Manager não pode
remover o recurso import.productProviders.
de um pacote de instalação que foi importado no Installation Manager.
```

Você pode ignorar esses erros.

## Procedimento

1. Inicie o aplicativo de barra de ativação, navegando no diretório em que extraiu a imagem e inserindo o seguinte comando:
  - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `extract_directory/launchpad.sh`
  - **Windows** **Em plataformas Windows (de uma linha de comandos):** `extract_directory\launchpad.exe`
2. Na área de janela esquerda da barra de ativação, clique em uma das seguintes entradas, dependendo de você ser um usuário raiz/Administrador ou não-raiz/Não-administrativo:
  - Se você for um usuário Administrador ou raiz, clique em **Nova Instalação**.
  - Se você for um usuário não-administrativo ou não-raiz, clique em **Instalação Não-administrativa ou não-raiz**.
3. Se você tiver o IBM Installation Manager instalado, certifique-se de que *não* esteja em execução.
4. Na área de janela direita da barra de ativação, na etapa 1, especifique o local para a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment, ou aceite o local padrão, e clique em **Instalar WebSphere Application Server**.

### Restrições:

- **Windows** **Em plataformas Windows:** O IBM Installation Manager requer que seu caminho do diretório de instalação tenha 80 caracteres ou menos. Portanto, é fortemente recomendado que você mantenha seu ID do usuário com 20 caracteres ou menos.
- Se você especificar seu próprio diretório para a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment, esse diretório não poderá existir, mesmo que esteja vazio.

O aplicativo de barra de ativação executa as seguintes etapas:

- Instala o WebSphere Application Server Network Deployment no diretório que você especifica.

- Instala o IBM Installation Manager no local da instalação padrão, se ele ainda não estiver instalado. Se IBM Installation Manager não estiver no nível necessário, o aplicativo de barra de ativação o atualizará no nível correto.

Revise as informações de “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto e os Perfis” na página 137 para confirmar os locais da instalação do Installation Manager e do WebSphere Application Server.

Você pode revisar a documentação adicional do Installation Manager no Centro de Informações do Installation Manager.

- Importa o WebSphere Application Server no Installation Manager automaticamente.

**Importante:** Este processo ocorre silenciosamente e pode levar vários minutos. Não prossiga até que uma mensagem indique uma instalação bem sucedida e importe para o Installation Manager. Ao invés de uma mensagem de êxito, você pode receber uma das seguintes mensagens:

- A instalação do WebSphere Application Server falhou. Neste caso, revise o seguinte arquivo de log para identificar a causa:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:**  
`was_home/logs/install/log.txt`

- **Windows** **Em plataformas Windows:** `was_home\logs\install\log.txt`

Se o diretório logs não existir no sistema, a instalação falhou muito antes no processo. Neste caso, revise o seguinte arquivo de log:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:**  
`user_home/waslogs/log.txt`

- **Windows** **Em plataformas Windows:** `user_home\waslogs\log.txt`

- A instalação do WebSphere Application Server foi bem sucedida, mas houve erros ao importar para o Installation Manager. Neste caso, revise o seguinte arquivo de log para identificar a causa:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:**  
`was_home/logs/launchpad_import.txt`

- **Windows** **Em plataformas Windows:** `was_home\logs\launchpad_import.txt`

5. Na área de janela direita, na etapa 2, clique em **Instalar WebSphere Process Server**. O aplicativo da barra de ativação inicia o Installation Manager e seu assistente para Instalar pacotes.
6. Na página Instalação do assistente para Instalar Pacotes, todos os pacotes recomendados, incluindo o WebSphere Application Server Feature Pack para XML, o WebSphere Application Server Feature Pack para Service Component Architecture (SCA) e o WebSphere Process Server estão pré-selecionados para instalação. Clique em **Avançar**.
7. Na página Licenças do assistente para Instalar Pacotes, leia os contratos de licença e, em seguida, selecione **Aceito os termos nos contratos de licença**. Clique em **Avançar**. As licenças para os feature packs também são exibidas no painel. Você aceita todas as licenças.
8. Na página Local do assistente para Instalar Pacotes, o **IBM WebSphere Application Server - ND\_xxxx** (em que xxxx é o registro de data e hora) e o botão de rádio **Usar o Grupo de Pacotes Existente** são selecionados, por padrão. Deixe essas seleções como estiverem e clique em **Avançar**.

**Nota:** O assistente para Instalar Pacotes exibirá uma mensagem se detectar quaisquer processos em execução. Se você encontrar esta mensagem, clique em **Cancelar**, encerre os processos em execução e comece a instalação novamente.

9. O assistente para Instalar Pacotes verifica o sistema operacional para certificar-se de que ele atenda aos pré-requisitos para a instalação do WebSphere Process Server. A ação tomada depende dos resultados da verificação de pré-requisito:
  - Se a verificação de pré-requisito for bem-sucedida (isto é, um sistema operacional suportado for localizado), nenhuma mensagem será exibida. A instalação continua na página Recursos do assistente Instalar Pacotes. Prossiga para a etapa 10.
  - Se a verificação de pré-requisito não for bem-sucedida (por exemplo, um sistema operacional suportado não estiver no nível mínimo suportado), você verá uma mensagem de erro e a instalação será interrompida. É necessário determinar o problema descrito na mensagem para que você possa instalar o WebSphere Process Server.
  - Se você estiver em um release principal superior de um sistema operacional suportado ou se o sistema operacional em si não estiver na lista suportada, você poderá encontrar um aviso. É possível continuar com a instalação, mas a instalação ou a operação do produto pode não obter êxito enquanto a manutenção não for aplicada.

Se você vir este aviso, vá para as páginas da Web de suporte de produto e obtenha os pacotes de manutenção mais recentes a serem aplicados após a instalação. Consulte a documentação de produtos pré-requisitos e co-requisitos não-IBM para saber como migrar para as versões suportadas.
10. Na página Recursos do assistente para Instalar Pacotes, aceite as seleções padrão e clique em **Avançar**.
  - a. Opcional: Para instalar amostras, expanda **IBM WebSphere Process Server 7.0.0.0** e, em seguida, **WebSphere Process Server** e selecione a caixa de opção para **Aplicativos de Amostra**. Se escolher não instalar aplicativos de amostra, você poderá instalá-los posteriormente seguindo as instruções em "Para Instalar Amostras ou um Perfil de Desenvolvimento Independente Padrão Após a Instalação".
  - b. Opcional: Para instalar um perfil de desenvolvimento independente padrão para o WebSphere Process Server, expanda **IBM WebSphere Process Server 7.0.0.0** e, em seguida, **WebSphere Process Server** e selecione a caixa de opção para o perfil **Desenvolvimento Independente WebSphere Process Server (qwps)**. Para instalar um perfil de desenvolvimento independente padrão para o WebSphere Enterprise Service Bus, selecione a caixa de opção para o **Perfil do WebSphere Enterprise Service Bus de desenvolvimento independente (qesb)**.

O perfil de desenvolvimento independente é um perfil de desenvolvimento padrão que vem com o Business Rules Manager ativado. Se você selecionar criar um perfil de desenvolvimento, será solicitado que forneça suas credenciais de senha e ID de segurança do administrador. Você não pode usar um perfil de desenvolvimento em um ambiente de produção. Se optar por não instalar um perfil de desenvolvimento independente padrão, você poderá instalar um posteriormente seguindo as instruções em "Para Instalar Amostras ou um Perfil de Desenvolvimento Independente Padrão Após a Instalação".
11. Revise as informações resumidas. Se as informações resumidas estiverem incorretas, clique em **Voltar** para alterar as seleções.

12. Clique em **Instalar**. Quando a instalação terminar, uma página exibe o status da instalação e quais pacotes foram instalados com êxito.

**Importante:** Este processo pode levar vários minutos. *Não* continue até que esta página apareça.

13. Para ativar o Profile Management Tool, deixe o botão de opções **Profile Management Tool** selecionado. Caso contrário, selecione o botão de opções para **Nenhum**.
14. Clique em **Concluir**.
15. Feche o Installation Manager se for necessário.

## Resultados

O WebSphere Process Server está instalado.

## O que Fazer Depois

Você deve definir um perfil de servidor independente ou um gerenciador de implementação no Profile Management Tool ou usando o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`. Somente os perfis criados com o Profile Management Tool ou com o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` podem ser usados na produção. Consulte os tópicos em “Criando Perfis” na página 212 e “Aprimorando Perfis” na página 325 para obter informações adicionais.

### Restrição:

Se você tiver criado um perfil de desenvolvimento independente durante a instalação, lembre-se que ele não funcionará em um ambiente de produção. Ele foi criado para ajudá-lo a obter familiaridade com o WebSphere Process Server sem precisar criar um perfil de produção ativo. É possível iniciá-lo a partir de seu console do First Steps executando as seguintes etapas:

1. Abra uma janela de comando.
2. Altere para um dos seguintes diretórios, dependendo de sua plataforma e em que tipo de perfil você criou:
  - **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `install_root/profiles/qwps/firststeps/wbi`
  - **Windows** Em plataformas Windows: `install_root\profiles\qwps\firststeps\wbi`
  - **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `install_root/profiles/qesb/firststeps/esb`
  - **Windows** Em plataformas Windows: `install_root\profiles\qesb\firststeps\esb`
3. Emita o comando `firststeps` para iniciar o console:
  - **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./firststeps.sh`
  - **Windows** Em plataformas Windows: `firststeps.bat`

### Para instalar as amostras ou um perfil de desenvolvimento independente padrão após a instalação:

Se optar por não instalar as amostras ou um perfil de desenvolvimento independente padrão, isso pode ser feito posteriormente, executando as seguintes etapas:

1. Ative o Installation Manager manualmente. Consulte “Iniciando o IBM Installation Manager Manualmente” na página 74 para obter instruções.
2. Clique em **Arquivo > Preferências**.
3. Na página Preferências de Repositórios, clique em **Incluir Repositório**.
4. Na página Incluir Repositório, navegue até o local do seguinte arquivo, certifique-se de que a caixa de opção ao lado **Procurar Repositórios de Serviço Durante a Instalação e Atualizações** não esteja selecionado e, em seguida, clique em **OK**.
  - **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `extract_directory/repository/repository.config`
  - **Windows** Em plataformas Windows (em uma linha de comandos): `extract_directory\repository\repository.config`
5. Retorne à primeira página do Installation Manager.
6. Selecione **Modificar**.
7. Siga as instruções nas páginas do assistente Modificar para instalar os aplicativos de amostra ou criar um perfil independente WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus.

---

## Instalando o WebSphere Process Server Interativamente sobre uma Instalação Existente do WebSphere Application Server Network Deployment

É possível instalar o WebSphere Process Server interativamente sobre uma instalação existente de uma versão suportada do WebSphere Application Server Network Deployment. Este procedimento supõe que o processo de instalação esteja sendo iniciado a partir do aplicativo de barra de ativação e que você seja um usuário raiz ou administrador. Ele também supõe que você tenha uma instalação existente de uma versão suportada do WebSphere Application Server Network Deployment, e pode ou não ter instalações existentes de outros produtos bases de pré-requisito necessários para a instalação do WebSphere Process Server, incluindo o WebSphere Application Server Feature Pack para XML e WebSphere Application Server Feature Pack para Service Component Architecture (SCA) com o recurso Objetos de Dados de Serviço (SDO).

### Antes de Iniciar

Antes que possa instalar o WebSphere Process Server, execute as seguintes tarefas:

- Revise a lista dos pré-requisitos para instalação do produto no tópico “Pré-requisitos para Instalação do WebSphere Process Server” na página 31. Os níveis de pré-requisito do software e do sistema operacional são de extrema importância. Embora o processo de instalação verifique automaticamente as correções do sistema operacional de pré-requisito, revise os pré-requisitos suportados no <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27006205>, se isso ainda não foi feito. O Web site lista todos os sistemas operacionais e correções de sistemas operacionais que são necessários instalar para possuir um sistema operacional complacente. Ele também lista os níveis necessários de todos os softwares obrigatórios.
- Revise as informações de “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto e os Perfis” na página 137 para confirmar os locais da instalação do Installation Manager e do WebSphere Application Server.
- Como a barra de ativação é um aplicativo da Web, certifique-se de que tenha instalada uma versão suportada de um navegador da Web.



Linux

UNIX

Windows

**Em plataformas Linux, UNIX e Windows:** Os tópicos específicos da plataforma em Preparando o Sistema Operacional para a Instalação no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment contêm instruções detalhadas para instalar os navegadores da Web suportados em todas as plataformas.

## Sobre Esta Tarefa

Quando você instalar o WebSphere Process Server sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server Network Deployment, certifique-se de que a instalação esteja em um nível suportado e que a ferramenta de instalação necessária esteja instalada. O aplicativo da barra de ativação o direciona por este processo.

**Importante:** Durante a instalação ou modificação do produto, você pode ver erros na interface do Installation Manager ou arquivos de log semelhantes aos seguintes:

```
228 ERRO 07:41.26 Installation Manager não pode
remover o recurso import.configLauncher.
de um pacote de instalação que foi importado no Installation Manager.
229 ERRO 07:41.54 Installation Manager não pode
remover o recurso import.productProviders.
de um pacote de instalação que foi importado no Installation Manager.
```

Você pode ignorar esses erros.

## Procedimento

1. Inicie o aplicativo de barra de ativação, navegando no diretório em que extraiu a imagem e inserindo o seguinte comando:
  - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `extract_directory/launchpad.sh`
  - **Windows** **Em plataformas Windows (de uma linha de comandos):** `extract_directory\launchpad.exe`
2. Na área de janela esquerda da barra de ativação, clique em **Instalação no WebSphere Application Server Existente**.
3. Escolha entre as seguintes ações com base em você ter instalado ou não o IBM Installation Manager no nível obrigatório:
  - Se você tiver o Installation Manager instalado no nível necessário ou superior, vá para a etapa 4 na página 54.
  - Se não tiver o Installation Manager instalado ou se sua instalação estiver abaixo do nível obrigatório, execute as seguintes etapas:
    - a. Na página "Instalação no WebSphere Application Server Existente" da barra de ativação, na etapa 1, clique em **Instalar ou Atualizar o IBM Installation Manager**. O assistente de Pacotes de Instalação é aberto em uma janela separada. A Versão do IBM Installation Manager está pré-selecionada.
    - b. Clique em **Avançar**.
    - c. Nas páginas subsequentes do Installation Manager, siga as instruções em cada página, aceitando os padrões. Se o Installation Manager já estiver instalado em seu sistema, o aplicativo verifica se ele está no nível correto e atualiza-o para o nível correto, se necessário.
    - d. Feche a página de sucesso que aparece após a instalação do Installation Manager, mas *não* clique em **Reiniciar Installation Manager**.
    - e. Retorne ao aplicativo de barra de ativação.

Você pode revisar a documentação adicional do Installation Manager no Centro de Informações do Installation Manager.

4. Escolha entre as seguintes ações com base no nível da sua versão instalada do WebSphere Application Server Network Deployment:
  - Se sua instalação estiver no nível necessário de manutenção ou superior, vá para a etapa 5.
  - Se sua instalação estiver abaixo do nível necessário de manutenção, primeiro certifique-se de que o aplicativo Installation Manager esteja fechado. Em seguida, na página "Instalação no WebSphere Application Server existente" da barra de ativação, na etapa 2, clique em **Atualizar WebSphere Application Server** para executar o pacote de instalação comum do WebSphere Application Server. Desempenhe as seguintes etapas:
    - a. Navegue através do WebSphere Application Server para a página "IBM WebSphere Application Server Detectado".
    - b. Selecione **Aplicar Manutenção ou Incluir Recursos em uma Instalação Existente**, especificando a instalação na qual está instalando o WebSphere Process Server.  
  
**Importante:** Se você deseja instalar as amostras do WebSphere Process Server, a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment que você usa deve ter amostras instaladas.
    - c. Continue nas páginas restantes do instalador. O instalador inclui a manutenção em sua instalação existente do WebSphere Application Server.
5. Escolha entre as seguintes ações com base em você já ter importado ou não a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment para o Installation Manager:
  - Se você já tiver importado sua instalação *e seu nível de manutenção não tiver mudado*, vá para a etapa 6.
  - Se você ainda não tiver importado sua instalação, ou se já tiver importado, mas seu nível de manutenção tiver mudado, importe-a executando as seguintes etapas:
    - a. Na página "Instalação no WebSphere Application Server Existente" da barra de ativação, na etapa 3, clique em **Importar o WebSphere Application Server no Installation Manager**. A barra de ativação inicia o aplicativo Installation Manager.
    - b. Na página inicial do Installation Manager, clique em **Importar**.
    - c. Na página Importar Instalação Existente do WebSphere, especifique o local do WebSphere Application Server Network Deployment em que deseja instalar o WebSphere Process Server.
    - d. Clique em **Avançar** e continue nas páginas subsequentes, que definem este local de diretório e o local do seu diretório de recursos compartilhados.
    - e. Depois que o processo de importação é concluído, na página de sucesso, clique em **Concluir**.
    - f. Feche o Installation Manager.
6. Escolha entre as seguintes ações, dependendo se você já instalou o WebSphere Application Server Feature Pack para XML e/ou WebSphere Application Server Feature Pack para Service Component Architecture (SCA) com ou sem o recurso Objetos de Dados de Serviço (SDO) na instalação do WebSphere Application Server Network Deployment:
  - Se você *não* tiver o feature pack instalado, vá para a etapa 8 na página 55.

- Se tiver um ou os dois feature packs instalados, execute as seguintes etapas:
  - a. Na página "Instalação no WebSphere Application Server Existente" da barra de ativação, na etapa 4, clique em **Atualizar Feature Packs**. A barra de ativação inicia o aplicativo Installation Manager.
  - b. Na página Iniciar do Installation Manager, clique em **Atualizar**.
  - c. Siga as etapas de 5 na página 114 a 12 na página 115 no procedimento Capítulo 7, "Atualizando o software interativamente", na página 113, selecionando o grupo de pacotes **IBM WebSphere Application Server - ND**.
- 7. Escolha entre as seguintes ações, dependendo se você já instalou o recurso Objetos de Dados de Serviço (SDO) na instalação do WebSphere Application Server Feature Pack para Service Component Architecture (SCA):
  - Se você já tiver instalado o recurso, vá para a etapa 8.
  - Se você *não* tiver instalado o recurso, execute as seguintes etapas:
    - a. Inicie o Installation Manager. Consulte "Iniciando o IBM Installation Manager Manualmente" na página 74 para obter informações adicionais.
    - b. Na página inicial do Installation Manager, clique em **Modificar**.
    - c. Siga as etapas de 4 na página 73 a 8 na página 74 no procedimento "Modificando a Instalação de um Produto" na página 73, selecionando o grupo de pacotes que contém o WebSphere Application Server Feature Pack para Service Component Architecture (SCA) e o recurso SDO.
- 8. Certifique-se de que o aplicativo Installation Manager esteja fechado. Em seguida, na etapa 5 na página "Instalação no WebSphere Application Server Existente" da barra de ativação, clique em **Instalar WebSphere Process Server**. O aplicativo da barra de ativação inicia o Installation Manager e seu assistente para Instalar pacotes.
- 9. Na página Instalação do assistente para Instalar Pacotes, todos os pacotes recomendados, incluindo o WebSphere Application Server Feature Pack para XML, o WebSphere Application Server Feature Pack para Service Component Architecture (SCA) e o WebSphere Process Server estão pré-selecionados para instalação. Clique em **Avançar**.

**Importante:** Limpe a caixa de opção ao lado de qualquer feature pack que já tenha instalado.

10. Na página Licenças do assistente para Instalar Pacotes, leia os contratos de licença e, em seguida, selecione **Aceito os termos nos contratos de licença**. Clique em **Avançar**. As licenças para os feature packs também são exibidas no painel. Você aceita todas as licenças.
11. Na página Local do assistente Instalar Pacotes, selecione o grupo de pacotes para sua instalação do WebSphere Application Server e clique em **Avançar**.

**Nota:** O assistente para Instalar Pacotes exibirá uma mensagem se detectar quaisquer processos em execução. Se você encontrar esta mensagem, clique em **Cancelar**, encerre os processos em execução e comece a instalação novamente.

12. O assistente para Instalar Pacotes verifica o sistema operacional para certificar-se de que ele atenda aos pré-requisitos para a instalação do WebSphere Process Server. A ação tomada depende dos resultados da verificação de pré-requisito:
  - Se a verificação de pré-requisito for bem-sucedida (isto é, um sistema operacional suportado for localizado), nenhuma mensagem será exibida. A instalação continua na página Recursos do assistente Instalar Pacotes. Prossiga para a etapa 13 na página 56.

- Se a verificação de pré-requisito não for bem-sucedida (por exemplo, um sistema operacional suportado não estiver no nível mínimo suportado), você verá uma mensagem de erro e a instalação será interrompida. É necessário determinar o problema descrito na mensagem para que você possa instalar o WebSphere Process Server.
- Se você estiver em um release principal superior de um sistema operacional suportado ou se o sistema operacional em si não estiver na lista suportada, você poderá encontrar um aviso. É possível continuar com a instalação, mas a instalação ou a operação do produto pode não obter êxito enquanto a manutenção não for aplicada.

Se você vir este aviso, vá para as páginas da Web de suporte de produto e obtenha os pacotes de manutenção mais recentes a serem aplicados após a instalação. Consulte a documentação de produtos pré-requisitos e co-requisitos não-IBM para saber como migrar para as versões suportadas.

- Na página Recursos do assistente para Instalar Pacotes, aceite as seleções padrão e clique em **Avançar**.
  - Opcional: Para instalar amostras, expanda **IBM WebSphere Process Server 7.0.0.0** e, em seguida, **WebSphere Process Server** e selecione a caixa de opção para **Aplicativos de Amostra**. Para instalar amostras para o WebSphere Process Server, é preciso ter amostras do WebSphere Application Server instaladas. Se escolher não instalar aplicativos de amostra, você poderá instalá-los posteriormente seguindo as instruções em "Para Instalar Amostras ou um Perfil de Desenvolvimento Independente Padrão Após a Instalação".
  - Opcional: Para instalar um perfil de desenvolvimento independente padrão para o WebSphere Process Server, expanda **IBM WebSphere Process Server 7.0.0.0** e, em seguida, **WebSphere Process Server** e selecione a caixa de opção para o perfil **Desenvolvimento Independente WebSphere Process Server (qwps)**. Para instalar um perfil de desenvolvimento independente padrão para o WebSphere Enterprise Service Bus, selecione a caixa de opção para o **Perfil do WebSphere Enterprise Service Bus de desenvolvimento independente (qesb)**.  
O perfil de desenvolvimento independente é um perfil de desenvolvimento padrão que vem com o Business Rules Manager ativado. Se você selecionar criar um perfil de desenvolvimento, será solicitado que forneça suas credenciais de senha e ID de segurança do administrador. Você não pode usar um perfil de desenvolvimento em um ambiente de produção. Se optar por não instalar um perfil de desenvolvimento independente padrão, você poderá instalar um posteriormente seguindo as instruções em "Para Instalar Amostras ou um Perfil de Desenvolvimento Independente Padrão Após a Instalação".
- Revise as informações resumidas. Se as informações resumidas estiverem incorretas, clique em **Voltar** para alterar as seleções.
- Clique em **Instalar**. Quando a instalação terminar, uma página exibe o status da instalação e quais pacotes foram instalados com êxito.

**Importante:** Este processo pode levar vários minutos. *Não* continue até que esta página apareça.

- Para ativar o Profile Management Tool, deixe o botão de opções **Profile Management Tool** selecionado. Caso contrário, selecione o botão de opções para **Nenhum**.
- Clique em **Concluir**.
- Feche o Installation Manager se for necessário.

## Resultados

O WebSphere Process Server está instalado.

## O que Fazer Depois

Você deve definir um perfil de servidor independente ou um gerenciador de implementação no Profile Management Tool ou usando o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`. Somente os perfis criados com o Profile Management Tool ou com o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` podem ser usados na produção. Consulte os tópicos em “Criando Perfis” na página 212 e “Aprimorando Perfis” na página 325 para obter informações adicionais.

### Restrição:

Se você tiver criado um perfil de desenvolvimento independente durante a instalação, lembre-se que ele não funcionará em um ambiente de produção. Ele foi criado para ajudá-lo a obter familiaridade com o WebSphere Process Server sem precisar criar um perfil de produção ativo. É possível iniciá-lo a partir de seu console do First Steps executando as seguintes etapas:

1. Abra uma janela de comando.
2. Altere para um dos seguintes diretórios, dependendo de sua plataforma e em que tipo de perfil você criou:
  - **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `install_root/profiles/qwps/firststeps/wbi`
  - **Windows** Em plataformas Windows: `install_root\profiles\qwps\firststeps\wbi`
  - **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `install_root/profiles/qesb/firststeps/esb`
  - **Windows** Em plataformas Windows: `install_root\profiles\qesb\firststeps\esb`
3. Emita o comando `firststeps` para iniciar o console:
  - **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./firststeps.sh`
  - **Windows** Em plataformas Windows: `firststeps.bat`

**Para instalar as amostras ou um perfil de desenvolvimento independente padrão após a instalação:** Se optar por não instalar as amostras ou um perfil de desenvolvimento independente padrão, isso pode ser feito posteriormente, executando as seguintes etapas:

1. Ative o Installation Manager manualmente. Consulte “Iniciando o IBM Installation Manager Manualmente” na página 74 para obter instruções.
2. Clique em **Arquivo > Preferências**.
3. Na página Preferências de Repositórios, clique em **Incluir Repositório**.
4. Na página Incluir Repositório, navegue até o local do seguinte arquivo, certifique-se de que a caixa de opção ao lado **Procurar Repositórios de Serviço Durante a Instalação e Atualizações** não esteja selecionado e, em seguida, clique em **OK**.
  - **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `extract_directory/repository/repository.config`

- **Windows** Em plataformas Windows (em uma linha de comandos):  
`extract_directory\repository\repository.config`
5. Retorne à primeira página do Installation Manager.
  6. Selecione **Modificar**.
  7. Siga as instruções nas páginas do assistente Modificar para instalar os aplicativos de amostra ou criar um perfil independente WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus.

---

## Instalando Silenciosamente o WebSphere Process Server

É possível instalar o pacote do produto WebSphere Process Server no modo de instalação silenciosa. Ao instalar no modo silencioso, a interface com o usuário não fica disponível. Em vez disso, use um arquivo de resposta para inserir comandos necessários para instalar o pacote do produto. Este procedimento assume que você pode ou não ter instalações existentes dos produtos base de pré-requisito necessários para a instalação do WebSphere Process Server. Estes produtos de pré-requisito incluem WebSphere Application Server Network Deployment, Installation Manager, WebSphere Application Server Feature Pack para XML e WebSphere Application Server Feature Pack para Service Component Architecture (SCA) com o recurso Service Data Objects (SDO).

### Antes de Iniciar

Antes de poder instalar o WebSphere Process Server, é necessário revisar a lista de pré-requisitos para instalar o produto no tópico “Pré-requisitos para Instalação do WebSphere Process Server” na página 31.

Os níveis de pré-requisito do software e do sistema operacional são de extrema importância. Embora o processo de instalação verifique automaticamente as correções do sistema operacional de pré-requisito, revise os pré-requisitos suportados no <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27006205> caso ainda não o tenha feito. O Web site lista todos os sistemas operacionais e correções de sistemas operacionais que são necessários instalar para possuir um sistema operacional complacente. Ele também lista os níveis necessários de todos os softwares obrigatórios.

Revise as informações de “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto e os Perfis” na página 137 para confirmar os locais da instalação do Installation Manager e do WebSphere Application Server.

### Sobre Esta Tarefa

Inicie o processo de instalação, executando o script `run_templates` ou `run_template.bat`, que você edita. O script executa algumas ou todas as tarefas a seguir:

- Instala o WebSphere Application Server Network Deployment.
- Instala o IBM Installation Manager, se ele ainda não estiver instalado, ou atualiza-o para o nível adequado, se ele estiver instalado.
- Importa o WebSphere Application Server Network Deployment no Installation Manager.
- Instala os produtos base necessários e o WebSphere Process Server usando um arquivo de resposta que você cria.
- Configura automaticamente a instalação com o local do repositório que contém os pacotes do produto.

**Importante:** Durante a instalação ou modificação do produto, você pode ver erros na interface do Installation Manager ou arquivos de log semelhantes aos seguintes:

```
228 ERRO 07:41.26 Installation Manager não pode
remover o recurso import.configLauncher.
de um pacote de instalação que foi importado no Installation Manager.
229 ERRO 07:41.54 Installation Manager não pode
remover o recurso import.productProviders.
de um pacote de instalação que foi importado no Installation Manager.
```

Você pode ignorar esses erros.

## Procedimento

1. Localize o arquivo de resposta padrão que você vai utilizar para instalar os produtos base necessários e o WebSphere Process Server.

O nome do arquivo de resposta e o diretório são listados aqui:

- **Linux** **UNIX** *DVD\_root* ou *extract\_root/responsefiles/wbi/template\_response.xml*
  - **Windows** *DVD\_root* ou *extract\_root\responsefiles\wbi\template\_response.xml*
2. Edite o arquivo de resposta. Modifique os parâmetros conforme direcionado no texto do modelo de arquivo de resposta. É possível criar um arquivo de resposta registrando suas ações no Gerenciador de Instalação. Ao registrar um arquivo de resposta, as seleções feitas no Gerenciador de Instalação são armazenadas em um arquivo XML. Ao executar o Gerenciador de Instalação no modo silencioso, o Gerenciador de Instalação usa os dados do arquivo de resposta XML para executar a instalação. Consulte [http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/install/v1r2/index.jsp?topic=/com.ibm.silentinstall12.doc/topics/t\\_silent\\_create\\_response\\_files\\_IM.html](http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/install/v1r2/index.jsp?topic=/com.ibm.silentinstall12.doc/topics/t_silent_create_response_files_IM.html) para obter informações adicionais.
  3. O arquivo de script está localizado no mesmo diretório que o arquivo de resposta:
    - **Linux** **UNIX** *DVD\_root* ou *extract\_root/responsefiles/wbi/run\_templates*
    - **Windows** *DVD\_root* ou *extract\_root\responsefiles\wbi\run\_template.bat*
  4. Edite o script, modificando os parâmetros conforme direcionado no texto do script. Comente a linha de quaisquer parâmetros não necessários para a sua instalação. Por exemplo, comente a linha do parâmetro para instalar o WebSphere Application Server Network Deployment se você já o tiver instalado em seu sistema e pretende instalar o WebSphere Process Server sobre ele.

**Nota:** Se estiver executando o script `run_templates` como um usuário não raiz, use o comando a seguir no script para instalar o Gerenciador de Instalação da IBM. Para obter informações adicionais, consulte “Instalando o WebSphere Process Server de Forma Silenciosa como um Usuário Não Raiz” na página 60.

```
"${IM_IMAGE}"/userinst --launcher.ini
"${IM_IMAGE}"/user-silent-install.ini -input
"${PROGDIR}"/template_response.xml -log
"${WAS_LOCATION}"/wps/silent_install.log
```

5. Execute o script `run_templates`.

## Resultados

O script `run_templates` lê o arquivo de resposta, instala quaisquer pré-requisitos necessários e o WebSphere Process Server e grava um arquivo de log no diretório que você especificou. Consulte o “Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil” na página 157.

## O que Fazer Depois

Você deve definir um perfil de servidor independente ou um gerenciador de implementação no Profile Management Tool ou usando o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`. Somente os perfis criados com o Profile Management Tool ou com o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` podem ser usados na produção. Consulte “Criando Perfis” na página 212 e “Aprimorando Perfis” na página 325 para obter informações adicionais.

---

## Instalando o WebSphere Process Server de Forma Silenciosa como um Usuário Não Raiz

É possível instalar o pacote do produto WebSphere Process Server no modo de instalação silenciosa como um usuário não raiz. Ao instalar no modo silencioso, a interface com o usuário não fica disponível. Em vez disso, use a um arquivo de resposta para inserir comandos necessários para instalar o pacote do produto. Este procedimento assume que você pode ou não ter instalações existentes dos produtos base de pré-requisito necessários para a instalação do WebSphere Process Server. Estes produtos de pré-requisito incluem WebSphere Application Server Network Deployment, Installation Manager, WebSphere Application Server Feature Pack para XML e WebSphere Application Server Feature Pack para Service Component Architecture (SCA) com o recurso Service Data Objects (SDO).

### Antes de Iniciar

Antes de poder instalar o WebSphere Process Server, é necessário revisar a lista de pré-requisitos para instalar o produto no tópico “Pré-requisitos para Instalação do WebSphere Process Server” na página 31.

### Sobre Esta Tarefa

Inicie o processo de instalação, executando o script `run_templates` ou `run_template.bat`, que você edita. O script executa algumas ou todas as tarefas a seguir:

- Instala o WebSphere Application Server Network Deployment.
- Instala o IBM Installation Manager, se ele ainda não estiver instalado, ou atualiza-o para o nível adequado, se ele estiver instalado.
- Importa o WebSphere Application Server Network Deployment no Installation Manager.
- Instala os produtos base necessários e o WebSphere Process Server usando um arquivo de resposta que você cria.
- Configura automaticamente a instalação com o local do repositório que contém os pacotes do produto.



## Procedimento

1. Faça download da imagem do produto apropriada para seu sistema operacional e, em seguida, extraia a imagem do produto. Por exemplo, para uma imagem do Solaris de 64 bits, WPS\_v7\_Solaris\_SPARC\_64\_Install.tar.gz:

```
mkdir <extract_root>
cd <extract_root>
gunzip -c WPS_v7_Solaris_SPARC_64_Install.tar.gz | tar xvf -
```

O arquivo de resposta e o script que serão usados para instalar o WebSphere Process Server estão localizados no seguinte local: `extract_root/responsefiles/WBI`

2. Faça backup do script `run_templates` e do arquivo de resposta `template_response.xml` originais. Por exemplo:

```
cp run_templates run_templates.org
cp template_response.xml my_response.xml file
```

3. Edite o script `run_templates` da seguinte forma:

- a. No script, especifique onde deseja instalar o WebSphere Application Server.

**Nota:** Suponha que o WebSphere Application Server e o Gerenciador de Instalação da IBM estejam instalados sob os locais a seguir:

WAS: `/export/home/wps/wpsv7/ProcServer`

IBM IM: `/export/home/wps/wpsv7/IM/eclipse`

Por exemplo:

`WAS_LOCATION=/export/home/wps/wpsv7/ProcServer`

Comando de instalação para o WebSphere Application Server:

```
"${WAS_IMAGE}"/install -silent -OPT
silentInstallLicenseAcceptance=true
-OPT
allowNonRootSilentInstall=true -OPT disableOSPrereqChecking=true
-OPT disableNonBlockingPrereqChecking=true -OPT
installType=installNew
-OPT profileType=none -OPT
feature=samplesSelected -OPT
feature=languagepack.console.all -OPT feature=languagepack.server.all
-OPT installLocation="${WAS_LOCATION}"
```

O exemplo acima instala o WebSphere Application Server no local especificado por `WAS_LOCATION`, mas não cria nenhum perfil. Deve-se concluir a instalação do WebSphere Process Server e, em seguida, criar perfis como uma tarefa pós-instalação.

Se já tiver instalado o WebSphere Application Server, edite o script `run_templates` para comentar a linha do comando de instalação listado acima.

- b. Altere o comando usado para instalar o Gerenciador de Instalação da IBM. A instalação do Gerenciador de Instalação pode ser feita por instalações de usuário raiz e não raiz. O local da instalação pode ser definido no arquivo `my_response.xml`. Consulte a Etapa 4a.

Se você for um usuário não raiz, atualize o script `run_templates` com o comando a seguir para instalar o Gerenciador de Instalação:

```
"${IM_IMAGE}"/userinst --launcher.ini
"${IM_IMAGE}"/user-silent-install.ini
-input
"${PROGDIR}"/my_response.xml -log
"${WAS_LOCATION}"/logs/wps/silent_install.log
```

Se for um usuário raiz, pode usar o seguinte comando:

```
"${IM_IMAGE}"/install --launcher.ini  
"${IM_IMAGE}"/silent-install.ini  
-input  
"${PROGDIR}"/my_response.xml -log  
"${WAS_LOCATION}"/logs/wps/silent_install.log
```

**Nota:** Notas importantes sobre a instalação do Gerenciador de Instalação:

- O arquivo *WAS\_LOCATION/logs/wps/silent\_install.log* usado com a opção `-log` contém os resultados de todas as ações no arquivo de resposta. Revise esse arquivo de log para ver os resultados.
- Se você instalar o IBM IM como um usuário não raiz, a pasta */var/ibm/InstallationManager* é criada sob o diretório inicial do usuário */home/user/var/ibm/InstallationManager*. Se instalar como um usuário raiz, essa pasta é criada diretamente sob */var/ibm/InstallationManager*. Esse é o Local de Dados do Agente (informações adicionais) que contém informações sobre o Gerenciador de Instalação e os diferentes pacotes que ele manipula. Caso prefira um local diferente para essa pasta, é possível usar um parâmetro `-dataLocation` na ação de instalação para o Gerenciador de Instalação no script `run_templates`, conforme mostrado no exemplo a seguir:

```
IM_IMAGE/install --launcher.ini  
IM_IMAGE  
/silent-install.ini  
-dataLocation <path_IBMIM_dataLocationFolder> -input  
PROGDIR/my_response.xml -log  
WAS_LOCATION/logs/wps/silent_install.log
```

4. Edite a cópia do arquivo de resposta (por exemplo, `my_response.xml`) da seguinte forma. Esse arquivo contém todas as respostas para as ações de instalação que instalam o Gerenciador de Instalação e o WebSphere Process Server.

- a. Edite o local da instalação do Gerenciador de Instalação.

```
<!-- #####  
Esse nó de perfil define onde o Gerenciador de Instalação (IM) da IBM  
está ou  
será instalado. Se você quiser modificar onde o  
IM está instalado, modifique  
os valores de  
installLocation e de eclipseLocation para especificar o diretório  
correto  
#####-->  
<profile kind='self'  
installLocation='/export/home/wps/wpsv7/IM/eclipse'  
id='IBM Installation Manager'> <data key='eclipseLocation'  
value='/export/home/wps/wpsv7/IM/eclipse'/></profile>  
<!-- #####  
Modifique para alterar o local do eclipseCache (somente se nenhum  
cache tiver  
sido criado ainda).eclipseCache é o  
Diretório de Recursos Compartilhados.  
#####-->  
<preference value="/export/home/wps/wpsv7/IM/eclipseCache"  
name="com.ibm.cic.common.core.preferences.eclipseCache" />
```

No exemplo acima, o arquivo de resposta foi modificado para especificar que o Gerenciador de Instalação deve ser instalado em `/export/home/wps/wpsv7/IM/eclipse` e o cache deve ser instalado em `/export/home/wps/wpsv7/IM/eclipseCache`.

- b. Caso seja um usuário não raiz, será necessário assegurar que você terá acesso de gravação ao diretório onde deseja realizar sua instalação.

**Nota:** Referências a profile no Gerenciador de Instalação referem-se ao local da instalação binária, não aos perfis do WebSphere Application Server.

```
<profile
installLocation='/export/home/wps/wpsv7/ProcServer'
id='IBM WebSphere Application Server - ND'><data
key='eclipseLocation'
value='/export/home/wps/wpsv7/ProcServer' />
```

O campo id (IBM WebSphere Application Server - ND) é o que identifica essa instalação específica do WebSphere Application Server para o Gerenciador de Instalação. Pode-se alterá-lo para o que você preferir, mas certifique-se de usar o mesmo valor mais abaixo no arquivos de resposta ao importar o local do WebSphere Application Server e atualizar outros pacotes.

- c. Especifique que você deseja importar o local do WebSphere Application Server. Esse comando direciona o Gerenciador de Instalação para importar o WebSphere Application Server Network Deployment, o local do qual foi especificado na Etapa 4b. Caso tenha alterado o ID do perfil acima, também deve alterar o ID do perfil aqui.

```
<import profile="IBM WebSphere Application Server - ND"
type="WAS" />
```

- d. Especifique que deseja instalar os pré-requisitos necessários e o WebSphere Process Server. As linhas a seguir direcionam o Gerenciador de Instalação para instalar a oferta baseada no IM. Caso tenha alterado o ID do perfil acima, também deve alterar o ID do perfil aqui. Observe que o perfil no Gerenciador de Instalação refere-se ao local da instalação binária.

```
<install>
<offering profile="IBM WebSphere Application Server - ND"
id="com.ibm.websphere.XML.v10" />
<offering profile="IBM WebSphere Application Server - ND"
id="com.ibm.websphere.SCA.v10" />
<offering profile="IBM WebSphere Application Server - ND"
id="com.ibm.ws.WPS" />
</install>
```

5. Execute o script run\_templates. Por exemplo, faça referência ao script run\_templates a seguir com a saída do console para um usuário não raiz:

```
bash-3.00$ ./run_templates
/home/wpsuser/WPS70/responsefiles/WBI/../../WAS/install -silent -OPT
silentInstallLicenseAcceptance=true -OPT
allowNonRootSilentInstall=true -OPT disableOSPrereqChecking=true
-OPT disableNonBlockingPrereqChecking=true -OPT
installType=installNew -OPT profileType=none
-OPT
feature=samplesSelected -OPT feature=languagepack.console.all -OPT
feature=languagepack.server.all -OPT
installLocation=/export/home/wps/wpsv7/ProcServer
WAS rc: 0
/home/wpsuser/WPS70/responsefiles/WBI/../../IM/userinst
--launcher.ini
/home/wpsuser/WPS70/responsefiles/WBI/../../IM/user-silent-install.ini
-input
/home/wpsuser/WPS70/responsefiles/WBI/my_response.xml -log
/export/home/wps/wpsv7/ProcServer/logs/wps/silent_install.log
```

A próxima etapa é usar o comando manageProfiles ou o Profile Management Tool para aumentar os perfis existentes ou criar um novo perfil para ativar a funcionalidade fornecida pelo feature pack. Consulte os artigos do Centro de Informações sobre como criar, excluir e aumentar perfis. Além disso, os clientes de Implementação de Rede devem ler o tópico de regras de perfil e limitações.

A saída 'WAS rc:0' indica que o WebSphere Application Server foi instalado com sucesso. Você também poderia verificar sob a mensagem `WAS_LOCATION/logs/install/log.txt` para um `INSTCONFSUCCESS` para confirmar isso.

A saída 'A próxima etapa...' indica que o WebSphere Process Server foi instalado com sucesso.

## O que Fazer Depois

Execute tarefas pós-instalação e verifique a instalação:

- Verifique se a mensagem `INSTCONFSUCCESS` aparece no arquivo `WAS_LOCATION/logs/install/log.txt` para indicar que o WebSphere Application Server foi instalado.
- Verifique o `WAS_LOCATION/logs/wps/silent_install.log` para verificar se o WebSphere Process Server foi instalado. Você verá uma mensagem semelhante à seguinte se a instalação tiver sido bem-sucedida. Verá também a mesma mensagem no shell usado para executar o script `run_templates`.

A próxima etapa é usar o comando `manageProfiles` ou o Profile Management Tool para aumentar os perfis existentes ou criar um novo perfil para ativar a funcionalidade fornecida pelo feature pack. Consulte os artigos do Centro de Informações sobre como criar, excluir e aumentar perfis. Além disso, os clientes de Implementação de Rede devem ler o tópico de regras de perfil e limitações.

---

## Iniciando o Console do First Steps

Após instalar o WebSphere Process Server, utilize o console do First Steps para iniciar a barra de ferramentas do produto, acessar a documentação do produto ou direcionar elementos, tais como servidores e consoles administrativos relacionados aos perfis individuais. Uma versão genérica do console, mais uma versão para cada perfil em sua instalação estão disponíveis.

Opções em cada console são exibidas dinamicamente, dependendo dos recursos instalados e da disponibilidade de determinados elementos nos sistemas operacionais específicos. As opções incluem verificar sua instalação, iniciar ou parar o servidor ou o gerenciador de implementação, acessar o console administrativo, iniciar o Profile Management Tool, acessar a galeria de amostras, acessar a documentação do produto ou iniciar o assistente de migração. Os métodos para iniciar o console do First Steps diferem dependendo se ele é uma versão genérica ou específica do perfil.

As seções a seguir fornecem informações detalhadas sobre como iniciar um console do First Steps com base em sua versão e plataforma utilizada no sistema:

- “Iniciando a Versão Genérica do Console do First Steps” na página 65
- “Iniciando um Console do First Steps Associado a um Perfil em Plataformas Linux, UNIX e Windows” na página 65

### Restrições:

- O WebSphere Process Server Client não possui um console do First Steps associado. A instalação subjacente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment possui seu próprio console do First Steps.

- **Windows** O console do First Steps poderá não ser iniciado se você usar o Mozilla 2.x como o navegador padrão e ele estiver instalado em um local que contenha um espaço no nome do caminho. Para corrigir este problema, desempenhe uma destas ações:
  - Instale o Mozilla em um local sem um espaço no nome do caminho.
  - Altere a chave de registro para remover o espaço.
  - Configure temporariamente o Internet Explorer como o navegador padrão e, em seguida, configure o Mozilla como o navegador padrão. Isto automaticamente removerá o espaço da chave de registro.

## Iniciando a Versão Genérica do Console do First Steps

Inicie a versão genérica do console do First Steps desempenhando as seguintes etapas.

1. Abra uma janela de comando.
2. Altere o seguinte diretório:
  - **Linux** **UNIX** `install_root/firststeps/wbi`
  - **Windows** `install_root\firststeps\wbi`

A variável `install_root` representa o local da instalação do WebSphere Process Server nos sistemas Linux, UNIX e Windows.

3. Emita um dos seguintes comandos para iniciar o console:
  - **Linux** **UNIX** `./firststeps.sh`
  - **Windows** `firststeps.bat`

### Atalho:

**Windows** Também é possível iniciar a versão genérica do console nas plataformas Windows, selecionando **Iniciar** → **Programas** → **IBM WebSphere** → **Process Server 7.0** → **First Steps**.

## Iniciando um Console do First Steps Associado a um Perfil em Plataformas Linux, UNIX e Windows

**Linux** **UNIX** **Windows** Inicie um console do First Steps associado a um perfil desempenhando as seguintes etapas:

1. Abra uma janela de comando.
2. Altere para o seguinte diretório (em que `profile_root` representa o local da instalação do perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus):
  - Para perfis do WebSphere Process Server:
    - **Linux** **UNIX** `profile_root/firststeps/wbi`
    - **Windows** `profile_root\firststeps\wbi`
  - Para perfis do WebSphere Enterprise Service Bus:
    - **Linux** **UNIX** `profile_root/firststeps/esb`
    - **Windows** `profile_root\firststeps\esb`
3. Emita o comando **firststeps** para iniciar o console:
  - **Linux** **UNIX** `./firststeps.sh`

- **Windows** firststeps.bat

#### Atalho:

Também é possível iniciar uma versão do console do First Steps associado a um perfil desempenhando uma das seguintes tarefas:

- Selecionando a caixa de opção Console do First Steps no painel Criação de Perfil Concluída ou Aprimoramento de Perfil Concluído no final do processo de criação ou aprimoramento do perfil.
- **Windows** Ao iniciar um console do First Steps associado a um perfil WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus, selecionando **Iniciar** → **Programas** → **IBM WebSphere** → **Process Server 7.0** → **Perfis** → *profile\_name* → **First Steps**.

Consulte “Opções no Console do First Steps” para obter descrições das opções que você pode selecionar no console do First Steps.

## Opções no Console do First Steps

Após instalar o WebSphere Process Server, utilize o console do First Steps para iniciar a barra de ferramentas do produto, acessar a documentação do produto ou direcionar elementos, tais como servidores e consoles administrativos relacionados aos perfis individuais. Uma versão genérica do console, mais uma versão para cada perfil em sua instalação estão disponíveis. Opções em cada console são exibidas dinamicamente, dependendo dos recursos instalados e da disponibilidade de determinados elementos nos sistemas operacionais específicos. As opções incluem verificar sua instalação, iniciar ou parar o servidor ou o gerenciador de implementação, acessar o console administrativo, iniciar o Profile Management Tool, acessar a galeria de amostras, acessar a documentação do produto ou iniciar o assistente de migração.

**Nota:** A instalação do WebSphere Application Server subjacente possui seu próprio console do First Steps.

Opções que são exibidas nos vários tipos de consoles do First Steps são resumidas em Tabela 25. Cada opção é definida em “Descrições da Opção” na página 67. “Tipos de Uso” na página 70 descreve quais comandos cada opção chama.

Tabela 25. Opções Disponíveis no Console do First Steps

Opção	Versão Genérica	Versão do Perfil do Servidor Independente	Versão do Perfil do Gerenciador de Implementação	Versão de Perfil Customizado
Verificação da Instalação	Não	Sim	Sim	Não
Iniciar e parar o servidor	Não	Sim	Não	Não
Iniciar e parar o gerenciador de implementação	Não	Não	Sim	Não
Console Administrativo	Não	Sim	Sim	Não

Tabela 25. Opções Disponíveis no Console do First Steps (continuação)

Opção	Versão Genérica	Versão do Perfil do Servidor Independente	Versão do Perfil do Gerenciador de Implementação	Versão de Perfil Customizado
Profile Management Tool	Sim	Sim	Sim	Sim
Galeria de Amostras	Não	Sim	Não	Não
Centro de Informações	Sim	Sim	Sim	Sim
Assistente de Migração	Sim	Sim	Sim	Sim
Informações de copyright e marca registrada	Sim	Não	Não	Não
Sair	Sim	Sim	Sim	Sim

## Descrições da Opção

Opções que são exibidas nas várias versões dos consoles do First Steps são descritas aqui:

### Verificação da Instalação

Inicia o teste de verificação da instalação. O teste consiste em iniciar e monitorar o servidor independente ou gerenciador de implementação durante sua inicialização.

Se esta for a primeira vez que você utiliza o console do First Steps desde a criação de um perfil do servidor independente ou do gerenciador de implementação, selecione **Verificação da Instalação** para verificar sua instalação. O processo de verificação inicia o servidor independente ou o gerenciador de implementação.

As opções **Iniciar o Servidor** e **Iniciar o Gerenciador de Implementação** ficam indisponíveis enquanto o IVT (Installation Verification Tool) estiver em execução.

O IVT fornece as seguintes informações úteis sobre o servidor independente ou gerenciador de implementação:

- O nome do processo do servidor
- O nome do perfil
- O caminho do perfil, que é o caminho de arquivo e o nome do perfil
- O tipo de perfil
- O nome da célula
- O nome do nó
- A codificação atual
- O número da porta para o console administrativo
- Várias mensagens informativas que incluem o local do arquivo SystemOut.log e quantos erros estão listados no arquivo
- Um Relatório de Funcionamento do Sistema (apenas para servidores independentes)

- Uma mensagem de conclusão

Consulte as informações adicionais sobre a verificação de sua instalação em Capítulo 5, “Verificando a Instalação do Produto”, na página 85 e seus tópicos.

#### **Iniciar o Servidor**

Comuta para **Parar o Servidor** quando o servidor é executado.

Depois de selecionar a opção **Iniciar o Servidor**, uma tela de saída é exibida com mensagens de status. A mensagem de êxito informa que o servidor está aberto para e-business. Em seguida, o item de menu é alterado para **Parar o Servidor** e as opções **Console Administrativo** e **Galeria de Amostras** são ativadas (se você os instalou).

Se você selecionar a opção **Iniciar o Servidor**, a opção **Verificação da Instalação** ficará indisponível enquanto o servidor estiver sendo iniciado.

#### **Iniciar o gerenciador de implementação**

Comuta para **Parar o Gerenciador de Implementação** quando o gerenciador de implementação é executado.

Depois de selecionar a opção **Iniciar o Gerenciador de Implementação**, uma tela de saída é exibida com mensagens de status. A mensagem de êxito informa que o gerenciador de implementação está aberto para e-business. Em seguida, o item de menu é alterado para **Parar o Gerenciador de Implementação** e a opção **Console Administrativo** é ativada (se você o instalou).



Se você selecionar a opção **Iniciar o Gerenciador de Implementação**, a opção **Verificação da Instalação** ficará indisponível enquanto o gerenciador de implementação é executado.

#### **Console Administrativo**

Exibido somente se você implementou o console administrativo durante a criação ou aumento do perfil. Esta opção estará indisponível até você iniciar o servidor independente ou o gerenciador de implementação.

O console administrativo é um editor de configuração executado em um navegador da Web. O console administrativo permite trabalhar com arquivos de configuração XML para o servidor independente ou o gerenciador de implementação e todos os aplicativos que estão na célula.

Para iniciar o console administrativo, selecione **Console Administrativo**.

**Evite problemas:**   Se você estiver instalando o produto nesses sistemas operacionais, deve desativar o IPv6 e reiniciar a máquina para visualizar e efetuar logon no console administrativo. Consulte IPv6 para Microsoft® Windows®: Perguntas Mais Frequentes para obter informações adicionais sobre como desativar o IPv6.

O console administrativo solicita um nome de login. Esse não é um item de segurança, mas apenas uma tag para identificar as alterações de configuração feitas durante a sessão. A conexão segura também está disponível quando a segurança administrativo está ativada.

Os procedimentos de instalação no centro de informações o advertem para escrever o ID do usuário administrativo e a senha quando a segurança é ativada durante a instalação. Sem o ID e a senha, não é possível utilizar o console administrativo ou definição de script.



## **Profile Management Tool**

Inicia o Profile Management Tool. A ferramenta permite criar um perfil do servidor independente, do gerenciador de implementação ou customizado.

Um *perfil* consiste em arquivos que definem o ambiente de tempo de execução para o servidor independente ou gerenciador de implementação. Cada perfil possui sua própria interface administrativa. Um perfil customizado é uma exceção. Um perfil customizado é um nó vazio que você associa em uma célula do gerenciador de implementação e customiza. Nenhum processo do servidor ou aplicativo padrão é criado para um perfil customizado.

Cada perfil possui seu próprio console do First Steps. O local do comando para iniciar o console do First Steps está dentro do conjunto de arquivos no perfil. Um prompt para iniciar o console do First Steps que está associado a um perfil é exibido no último painel do Profile Management Tool.

**Restrição:** O Profile Management Tool não pode ser usado para criar ou aumentar perfis em arquiteturas de 64 bits, exceto na plataforma Linux on System z. Para criar perfis em outras arquiteturas de 64 bits, você pode usar o utilitário de linha de comandos manageprofiles. Também será possível usar o Profile Management Tool nessas arquiteturas se você usar uma instalação de 32 bits.

## **Galeria de Amostras**

Exibido somente se você instalou as amostras do WebSphere Process Server durante a criação ou aumento do perfil. Esta opção inicia a galeria de amostras do WebSphere Process Server no console administrativo. A opção ficará indisponível até que você inicie o servidor.

Para iniciar a galeria de amostras, selecione **Galeria de Amostras**.

Se você não instalou as amostras do WebSphere Process Server durante a instalação inicial do produto, a opção não será exibida no console do First Steps. Você pode desempenhar uma instalação incremental para incluir o recurso Amostras. Após incluir as Amostras, a opção é exibida no console do First Steps.

## **Centro de Informações**

Vincula você ao Centro de Informações On-line do WebSphere Process Server.

## **Assistente de Migração**

Inicia o assistente de migração do WebSphere Process Server versão-a-versão, que é a interface gráfica para as ferramentas de migração. O assistente de migração versão-a-versão é uma interface gráfica que o guia através da migração de uma versão mais antiga para uma versão mais nova do WebSphere Process Server. Consulte o tópico Migrando um Perfil Usando o Assistente de Migração de Perfil BPM para obter informações adicionais sobre esta interface.

## **Informações de copyright e marca registrada**

Mostra as informações de copyright e marca registrada para WebSphere Process Server.

**Sair** Fecha o console do First Steps.

## Tipos de Uso

Tabela 26 mostra quais comandos as opções nas várias etapas do First Steps do WebSphere Process Server chamam. Para obter informações adicionais sobre os comandos individuais selecionados, consulte o comando na seção Utilitários de Linha de Comandos no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment:

- Comando startServer
- Comando stopServer
- Comando startManager
- Comando stopManager

Os comandos utilizados para iniciar o installation verification test, o console do First Steps, o Profile Management Tool e o assistente de Migração incluídos no produto WebSphere Process Server têm nomes diferentes, existem em diferentes locais do diretório ou desempenham funções diferentes dos comandos equivalentes do WebSphere Application Server Network Deployment. Portanto, os links para esses comandos no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment não são fornecidos aqui.

Tabela 26. Comandos Chamados pelas Opções do Console do First Steps

Opção	Link
Verificação da Instalação	<p>Chama o utilitário de linha de comandos wbi_ivt.</p> <p>O local do comando de teste de verificação da instalação é:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Linux</b> <b>UNIX</b> <b>Em plataformas Linux e UNIX:</b> <code>profile_root/bin/wbi_ivt.sh</code></li><li>• <b>Windows</b> <b>Em plataformas Windows:</b> <code>profile_root\bin\wbi_ivt.bat</code></li></ul>
Iniciar o Servidor	<p>Chama o comando startServer.</p> <p>O local do comando startServer é:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Linux</b> <b>UNIX</b> <b>Em plataformas Linux e UNIX:</b> <code>profile_root/bin/startServer.sh</code></li><li>• <b>Windows</b> <b>Em plataformas Windows:</b> <code>profile_root\bin\startServer.bat</code></li></ul> <p>Quando você possui mais de um servidor independente na mesma estação de trabalho, o comando inicia o servidor independente que está associado ao mesmo perfil no console do First Steps.</p>
Parar o Servidor	<p>Chama o comando stopServer.</p> <p>O local do comando stopServer é:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Linux</b> <b>UNIX</b> <b>Em plataformas Linux e UNIX:</b> <code>profile_root/bin/stopServer.sh</code></li><li>• <b>Windows</b> <b>Em plataformas Windows:</b> <code>profile_root\bin\stopServer.bat</code></li></ul>

Tabela 26. Comandos Chamados pelas Opções do Console do First Steps (continuação)

Opção	Link
Iniciar o Gerenciador de Implementação	<p>Chama o comando startManager.</p> <p>O local do comando startManager é:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Linux</b> <b>UNIX</b> <b>Em plataformas Linux e UNIX:</b> <i>profile_root/bin/startManager.sh</i></li> <li>• <b>Windows</b> <b>Em plataformas Windows:</b> <i>profile_root\bin\startManager.bat</i></li> </ul> <p>Quando você possui mais de um gerenciador de implementação na mesma estação de trabalho, o comando inicia o gerenciador de implementação que está associado ao mesmo perfil no console do First Steps.</p>
Parar o Gerenciador de Implementação	<p>Chama o comando stopManager.</p> <p>O local do comando stopManager é:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Linux</b> <b>UNIX</b> <b>Em plataformas Linux e UNIX:</b> <i>profile_root/bin/stopManager.sh</i></li> <li>• <b>Windows</b> <b>Em plataformas Windows:</b> <i>profile_root\bin\stopManager.bat</i></li> </ul>
Console Administrativo	<p>Abre o navegador padrão no endereço da Web do console administrativo.</p> <p>Quando há mais de um servidor na mesma estação de trabalho, a porta varia. O console do First Steps inicia o console administrativo que está associado ao mesmo perfil no console do First Steps.</p>
Profile Management Tool	<p>Chama o comando pmt.</p> <p>O local do comando pmt é:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Linux</b> <b>UNIX</b> <b>Em plataformas Linux e UNIX:</b> <i>install_root/bin/ProfileManagement/pmt.sh</i></li> <li>• <b>Em plataformas Windows:</b> <i>install_root\bin\ProfileManagement\pmt.bat</i></li> </ul>
Galeria de Amostras	<p>Abre o navegador padrão no endereço da Web das amostras.</p>
Centro de Informações	<p>Abre o navegador padrão para o Centro de Informações On-line do WebSphere Process Server.</p>
Assistente de Migração	<p>Chama o script de migração do WebSphere Process Server versão-a-versão para iniciar o assistente de migração.</p> <p>O local do script de migração versão-a-versão é:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Linux</b> <b>UNIX</b> <b>Em plataformas Linux e UNIX:</b> <i>was_home/bin/bpm_migration/BPMMigrate.sh</i></li> <li>• <b>Windows</b> <b>Em plataformas Windows:</b> <i>was_home\bin\bpm_migration\BPMMigrate.bat</i></li> </ul>

## Instalando Clientes do Serviço de Mensagens

Se desejar ativar aplicativos C, C++ ou .NET para participar de interações com WebSphere Process Server, você poderá usar os clientes Message Service.

## Sobre Esta Tarefa

As etapas que você precisa concluir para instalar os clientes do serviço de mensagens dependem do tipo de cliente e do tipo de instalação que você escolher usar. As etapas estão descritas na documentação para o tipo de cliente.

### Procedimento

- Instalando o Cliente do Serviço de Mensagens para .NET
- Instalando o Cliente do Serviço de Mensagens para C/C++

---

## Instalando o Aplicativo de Serviço da Web JNDILookup

O WebSphere Process Server mantém objetos JMS administrados, que não podem ser interpretados por clientes não Java. Para permitir que clientes não Java acessem objetos administrados, o WebSphere Process Server fornece o Serviço da Web JNDILookup. Este serviço da Web age como um proxy para permitir que clientes não Java recuperem objetos administrados JMS.

### Antes de Iniciar

Antes de instalar o aplicativo de Serviço da Web JNDILookup, é necessário ter uma instalação do WebSphere Process Server em execução no sistema.

## Sobre Esta Tarefa

Se a instalação do WebSphere Process Server for acessada por clientes não Java, será necessário instalar o Serviço da Web JNDILookup. Esse aplicativo pode ser instalado utilizando o console administrativo, conforme descrito abaixo.

**Importante:** Depois de iniciar a execução das etapas abaixo, clique em **Cancelar** para sair se você optar por não instalar o aplicativo. Não vá simplesmente para outra página do console administrativo sem antes clicar em **Cancelar** em uma página da instalação do aplicativo.

### Procedimento

1. Clique em **Aplicativos** → **Novo Aplicativo** na árvore de navegação do console. A primeira das duas páginas Preparando-se para a Instalação do Aplicativo é exibida.
2. Na primeira página Preparando-se para a Instalação do Aplicativo, especifique o caminho do novo aplicativo.
  - a. Navegue até o diretório *install\_root/installableApps* e selecione *SIBXJndiLookupEAR.ear*.
  - b. Clique em **Avançar**.
3. Na segunda página Preparando-se para a Instalação do Aplicativo:
  - a. Selecione se serão geradas ligações e mapeamentos padrão.

Usar as ligações padrão faz com que todas as ligações incompletas do aplicativo sejam preenchidas com os valores-padrão. As ligações existentes não serão alteradas. É possível personalizar os valores padrão utilizados na geração de ligações padrão.
  - b. Clique em **Avançar**.As páginas Instalar Novo Aplicativo são exibidas.
4. No painel Etapa 1: Selecionar Opções de Instalação, selecione **Implementar Serviços da Web**.

5. Clique em **Etapa 5: Resumo** para ir para o painel Resumo.
6. No painel Resumo, clique em **Concluir**.

## O que Fazer Depois

Examine as mensagens de progresso da instalação do aplicativo. Se o aplicativo for instalado com êxito, salve as alterações da Configuração Principal. Agora é possível ver **SIBXJndiLookup** na lista de aplicativos implementados na página Aplicativos Corporativos acessada clicando-se em **Aplicativos** → **Aplicativos Corporativos** na árvore de navegação do console.

Para iniciar o aplicativo a partir da página Aplicativos Corporativos, selecione **SIBXJndiLookup** e clique em **Iniciar**.

---

## Modificando a Instalação de um Produto

É possível alterar os pacotes de software instalados incluindo ou removendo recursos e funções usando o Installation Manager.

### Antes de Iniciar

Feche todos os programas instalados usando o Installation Manager antes de modificar. Você pode revisar a documentação adicional do Installation Manager no Centro de Informações do Installation Manager.

**Importante:** Durante a instalação ou modificação do produto, você pode ver erros na interface do Installation Manager ou arquivos de log semelhantes aos seguintes:

```
228 ERRO 07:41.26 Installation Manager não pode
remover o recurso import.configLauncher.
de um pacote de instalação que foi importado no Installation Manager.
229 ERRO 07:41.54 Installation Manager não pode remover
o recurso import.productProviders.
de um pacote de instalação que foi importado no Installation Manager.
```

Você pode ignorar esses erros.

### Procedimento

1. Inicie o Installation Manager. Consulte “Iniciando o IBM Installation Manager Manualmente” na página 74 para obter informações adicionais.
2. Na página inicial do Installation Manager, clique em **Modificar**.
3. Se o IBM Installation Manager não for detectado no sistema ou se uma versão mais antiga já estiver instalada, continue com a instalação do release mais recente. Siga as instruções na tela do assistente para concluir a instalação do IBM Installation Manager.
4. No assistente Modificar Pacotes, selecione os pacotes que deseja modificar e clique em **Avançar**.
5. Expanda as entradas da lista, selecione os recursos que deseja modificar em sua instalação e clique em **Avançar**.
6. Revise as informações resumidas. Se as informações resumidas estiverem incorretas, clique em **Voltar** para alterar as seleções. Se estiverem corretas, clique em **Modificar**.

Quando a modificação terminar, uma página exibirá o status da modificação. Clique em **Visualizar Arquivo de Log** para ver o log completo.

7. Clique em **Concluir**.

8. Feche o Installation Manager.

## Resultados

Sua instalação do WebSphere Process Server é modificada.

## Iniciando o IBM Installation Manager Manualmente

Se você iniciar a instalação do produto a partir do programa da barra de ativação, a instalação do IBM Installation Manager será executada automaticamente se ele ainda não estiver instalado na estação de trabalho. Este tópico instrui como iniciar a ferramenta depois de ser instalada.

### Procedimento

Inicie o Installation Manager, executando uma das seguintes tarefas:

- **Linux** **UNIX** Vá para o diretório de instalação para o Installation Manager e execute o comando IBMIM. Consulte “Diretórios de Instalação Padrão do Installation Manager” na página 139.
- **Windows** Na barra de tarefas do Windows, clique em **Iniciar > Todos os Programas** ou **Programas > IBM Installation Manager > IBM Installation Manager**.

### O que Fazer Depois

Revise a documentação adicional do Installation Manager no Centro de Informações do Installation Manager.

---

## Capítulo 4. Instalando a Documentação

É possível instalar o Sistema de Ajuda WebSphere Process Server a partir da barra de ativação de instalação do produto nos seguintes sistemas: Microsoft Windows XP, Red Hat Enterprise Linux V5 e AIX 5.3 para sistemas PowerPC de 64 bits. Depois de instalar o Sistema de Ajuda WebSphere Process Server, é possível atualizar a sua instalação local com a documentação mais recente.

### Antes de Iniciar

Os tópicos nesta seção descrevem como instalar o Sistema de Ajuda WebSphere Process Server e a documentação do produto em seu computador. Se WebSphere Process Server estiver instalado em um sistema que não seja Microsoft Windows XP, Red Hat Enterprise Linux V5 ou AIX 5.3 para sistemas PowerPC de 64 bits ou se preferir visualizar as informações por meio da Internet, você poderá acessar o Centro de Informações WebSphere Business Process Management Versão 7.0, clicando no seguinte link: Centro de Informações do IBM WebSphere Business Process Management Versão 7.0.

Para obter acesso alternativo ao conjunto de documentação para um produto WebSphere Business Process Management, incluindo versões do Adobe® Acrobat Portable Document Format (PDF) das informações, use o link **Biblioteca** na página da Web para o produto. Será possível ver uma lista das páginas da Web do produto na página WebSphere Business Process Management: BPM - Business Process Management

### Sobre Esta Tarefa

Depois de instalar a documentação, será possível iniciar e usar o Sistema de Ajuda WebSphere Process Server no modo independente ou no modo de servidor:

- No modo independente, o Sistema de Ajuda WebSphere Process Server atua como um sistema de ajuda pessoal.
- No modo do servidor (ou centro de informações), o Sistema de Ajuda WebSphere Process Server atua como um servidor de documentação público e permite que outros navegadores da Web em sua rede se conectem ao sistema de ajuda em uma porta especificada.

Ter uma cópia local da documentação fornece acesso às informações necessárias para instalar, manter e usar o produto, mesmo quando não estiver conectado à Internet.

### Procedimento

- Para instalar o Sistema de Ajuda WebSphere Process Server e a documentação, consulte “Instalando um Novo Sistema de Ajuda” na página 76.
- Para atualizar a documentação do WebSphere Process Server Versão 7.0, se você já tiver o Sistema de Ajuda WebSphere Process Server instalado, consulte “Instalando a Documentação Mais Recente em um Sistema de Ajuda” na página 77.
- Para incluir versões diferentes da documentação WebSphere Process Server, se você já tiver o Sistema de Ajuda WebSphere Process Server instalado, consulte “Instalando Diferentes Versões da Documentação em um Sistema de Ajuda” na página 78.

- Para incluir a documentação do produto em um sistema de ajuda baseada em Eclipse que não seja o Sistema de Ajuda WebSphere Process Server, consulte “Instalando a Documentação em Outros Visualizadores da Ajuda Baseados no Eclipse” na página 80.

## O que Fazer Depois

Após ter instalado o IBM WebSphere Process Server Help System, é possível abrir esse sistema de ajuda para visualizar a documentação do produto. Para iniciar o Sistema de Ajuda WebSphere Process Server, reveja os tópicos de ajuda em Bem-vindo à Documentação.

Para ver as informações mais recentes sobre o seu produto, vá para WebSphere Process Server

---

## Instalando um Novo Sistema de Ajuda


Instale o Sistema de Ajuda WebSphere Process Server, incluindo a documentação do produto, na barra de ativação WebSphere Process Server.

### Antes de Iniciar

Você deve ter uma conexão de Internet em funcionamento para instalar o sistema de ajuda e a documentação.

### Procedimento

1. Inicie a barra de ativação, navegando até o diretório no qual o WebSphere Process Server foi instalado e inserindo um dos seguintes comandos:
  - **Em plataformas Linux e UNIX:** `launchpad.sh`
  - **Em plataformas Windows:** `launchpad.exe`
2. Na barra de ativação, clique na **Instalação do Sistema de Ajuda**.
3. No campo **Especificar o Local da Instalação**, digite o diretório no qual você deseja que o sistema de ajuda seja instalado.
4. Clique em **Instalar e Iniciar o Sistema de Ajuda**.

O sistema de ajuda é instalado em seu computador e você verá as instruções para instalar a documentação.
5. Clique no ícone **Atualizar** () na barra de ferramentas do sistema de ajuda. Consulte uma lista de quaisquer conjuntos de documentação já instalados.
6. Clique em **Avançar** na parte inferior da lista de documentação instalada. Consulte uma lista dos conjuntos de documentação a serem instalados. Estes conjuntos incluem a documentação do produto em diferentes idiomas e também podem incluir conjuntos de documentação para diferentes produtos.
7. Clique em **Concluir** para concluir a instalação.

### Resultados

O sistema de ajuda é instalado e iniciado e você poderá visualizar a documentação.

## O que Fazer Depois

Para parar o sistema de ajuda, consulte “Parando o Sistema de Ajuda” na página 82.



### Tarefas relacionadas

“Desinstalando a Documentação” na página 83

Para desinstalar o Sistema de Ajuda IBM WebSphere Process Server (incluindo toda a documentação contida nele) do seu sistema local, exclua o diretório no qual o sistema de ajuda foi instalado.

“Parando o Sistema de Ajuda” na página 82

Utilize os arquivos de comando em seu computador para parar o sistema de ajuda.

---

## Instalando a Documentação Mais Recente em um Sistema de Ajuda

Se você já instalou o Sistema de Ajuda IBM WebSphere Process Server, poderá usar a função de atualização no sistema de ajuda para instalar as versões atualizadas da documentação do produto.


### Antes de Iniciar

A instalação da documentação no IBM WebSphere Process Server Help System requer uma conexão com a Internet em funcionamento para fazer download da documentação.

### Sobre Esta Tarefa

É possível usar a função de atualização para atualizar sua instalação local com a documentação mais recente disponível para produtos na mesma versão da família de produtos WebSphere Business Process Management.

### Procedimento

1. Inicie o Sistema de Ajuda IBM WebSphere Process Server. Siga as instruções em *Iniciando o Sistema de Ajuda*, se precisar de assistência.
2. Clique no ícone **Atualizar** () na barra de ferramentas do sistema de ajuda. Consulte uma lista de quaisquer conjuntos de documentação já instalados.
3. Clique em **Avançar** na parte inferior da lista de documentação instalada. Consulte uma lista dos conjuntos de documentação a serem instalados. Estes conjuntos incluem a documentação do produto em diferentes idiomas e também podem incluir conjuntos de documentação para diferentes produtos.
4. Clique em **Concluir** para concluir a instalação.

### O que Fazer Depois

Você pode visualizar a documentação recém-instalada em seu sistema de ajuda.

Se a documentação atualizada não for exibida, pare e reinicie o sistema de ajuda para visualizá-la.

### Tarefas relacionadas

“Instalando a Documentação em Outros Visualizadores da Ajuda Baseados no Eclipse” na página 80

Se estiver utilizando um visualizador da ajuda baseado no Eclipse e desejar disponibilizar a documentação do WebSphere Process Server para visualização nele, você poderá configurar seu visualizador para visualizar a documentação.

“Parando o Sistema de Ajuda” na página 82

Utilize os arquivos de comando em seu computador para parar o sistema de ajuda.

“Iniciando o Sistema de Ajuda” na página 81

Utilize os arquivos de comandos em seu computador para iniciar o sistema de ajuda.

---

## Instalando Diferentes Versões da Documentação em um Sistema de Ajuda

É possível instalar diferentes versões da documentação do produto em seu Sistema de Ajuda WebSphere Process Server. Por exemplo, se você já instalou um sistema de ajuda a partir de uma versão anterior do produto (por exemplo, WebSphere Process Server Versão 6.2), poderá incluir a documentação para a versão do produto mais nova nesse sistema de ajuda.

### Antes de Iniciar

A instalação da documentação no IBM WebSphere Process Server Help System requer uma conexão com a Internet em funcionamento para fazer download da documentação.

Apenas cópias instaladas anteriormente do Sistema de Ajuda do IBM WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus podem ser utilizadas. Os Sistemas de Ajuda WebSphere Process Server e WebSphere Enterprise Service Bus são equivalentes (para a mesma versão) e podem ser usados de maneira intercambiável.

**Nota:** Seu sistema de ajuda deve incluir a função de Atualização. Se você tiver uma versão anterior do WebSphere Process Server que não incluía a função de Atualização, você não poderá usá-la para atualizar a documentação do produto.

### Sobre Esta Tarefa

Para indicar a documentação que você deseja instalar, altere o arquivo bookmarks.xml para apontar para o site de atualização da documentação para a nova versão do produto.

É possível instalar a documentação para qualquer uma das seguintes combinações:

- Inclua a documentação 7.0 para a versão 6.2 ou versão 6.1.2 do Sistema de Ajuda WebSphere Process Server
- Inclua a documentação 6.2 na versão 6.1.2 do Sistema de Ajuda WebSphere Process Server
- Inclua a documentação 6.1.2 na versão 6.2 do Sistema de Ajuda WebSphere Process Server
- Inclua a documentação do produto não WebSphere Business Process Management no Sistema de Ajuda WebSphere Process Server

## Procedimento


1. Para incluir uma versão diferente da documentação em seu sistema de ajuda, execute as seguintes etapas:
  - a. Vá para o diretório de plug-ins do seu sistema de ajuda.
  - b. Nesse diretório de plug-ins, localize o diretório de plug-in webapp do Eclipse, que geralmente é denominado `org.eclipse.help.webapp_<version>`. Por exemplo, a versão 3.1.1 da pasta de plug-in webapp do Eclipse é denominada `org.eclipse.help.webapp_3.1.1`.
  - c. Nessa pasta de plug-in, abra o arquivo `bookmarks.xml` para edição.
  - d. Inclua ou altere os valores dos atributos do elemento do site:

Tabela 27. Atributos de Elemento do Site

nome (opcional)	Servidor IBM Help System
url	<ul style="list-style-type: none"><li>• Para a versão 7.0 da documentação: <code>http://publib.boulder.ibm.com/dmndhelp/downloads/v7r0mx</code></li><li>• Para a versão 6.2 da documentação: <code>http://publib.boulder.ibm.com/dmndhelp/downloads/v6r2mx</code></li><li>• Para a versão 6.1.2 da documentação: <code>http://publib.boulder.ibm.com/dmndhelp/downloads/</code></li></ul>

Por exemplo, para apontar para o centro de informações da versão 7.0, você atualizaria o arquivo da seguinte maneira:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<bookmarks>
  <site name="IBM Help System server"
    url="http://publib.boulder.ibm.com/dmndhelp/downloads/v7r0mx" />
</bookmarks>
```

2. Inicie o Sistema de Ajuda do WebSphere Process Server. Siga as instruções em *Iniciando o Sistema de Ajuda*, se precisar de assistência.
3. Clique no ícone **Atualizar** () na barra de ferramentas do sistema de ajuda.
4. Continue selecionando os conjuntos de documentação que deseja instalar. Quando tiver terminado de fazer suas seleções, confirme a documentação a ser instalada.

## O que Fazer Depois

Você pode visualizar a documentação recém-instalada em seu sistema de ajuda.

Se a documentação atualizada não for exibida, pare e reinicie o sistema de ajuda para visualizá-la.

### Tarefas relacionadas

“Parando o Sistema de Ajuda” na página 82

Utilize os arquivos de comando em seu computador para parar o sistema de ajuda.

“Iniciando o Sistema de Ajuda” na página 81

Utilize os arquivos de comandos em seu computador para iniciar o sistema de ajuda.

---

## Instalando a Documentação em Outros Visualizadores da Ajuda Baseados no Eclipse

Se estiver utilizando um visualizador da ajuda baseado no Eclipse e desejar disponibilizar a documentação do WebSphere Process Server para visualização nele, você poderá configurar seu visualizador para visualizar a documentação.

### Antes de Iniciar

A instalação da documentação em um visualizador da ajuda baseado no Eclipse requer uma conexão com a Internet ativa para download da documentação. Seu visualizador da ajuda baseado no Eclipse também deve estar na versão 3.1.0 ou superior.

### Sobre Esta Tarefa

O IBM WebSphere Process Server Help System é configurado especialmente para fazer download da documentação a partir do servidor de atualização para o versão 7.0 dos produtos WebSphere Business Process Management. É possível configurar outros sistemas de ajuda baseados no Eclipse para fazer download da documentação a partir desse servidor de atualização.

### Procedimento

1. Acesse o diretório de plug-ins de seu visualizador da ajuda baseada em Eclipse.
2. Nesse diretório de plug-ins, localize o diretório de plug-in webapp do Eclipse, que geralmente é denominado `org.eclipse.help.webapp_<version>`. Por exemplo, a versão 3.1.0 da pasta do plug-in webapp do Eclipse é denominada `org.eclipse.help.webapp_3.1.0`.
3. Nessa pasta de plug-in, abra o arquivo `bookmarks.xml` para edição.
4. Inclua ou altere os valores dos atributos do elemento do site:

Opção	Descrição
<code>nome (opcional)</code>	servidor de atualização
<code>url</code>	<code>http://publib.boulder.ibm.com/dmndhelp/downloads/v7r0mx</code>

Por exemplo, para apontar para o centro de informações da versão 7.0, você atualizaria o arquivo da seguinte maneira:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<bookmarks>
  <site name="update server"
    url="http://publib.boulder.ibm.com/dmndhelp/downloads/v7r0mx" />
</bookmarks>
```

5. Inicie o sistema de ajuda no modo independente. A função de atualização não está disponível no modo do servidor. Se o sistema de ajuda já estiver em execução, será necessário pará-lo antes de reiniciar.
6. Clique no botão apropriado para atualizar a documentação.

7. Continue selecionando os conjuntos de documentação que deseja instalar.  
Quando tiver terminado de fazer suas seleções, confirme a documentação a ser instalada.

## O que Fazer Depois

Você pode visualizar a documentação recém-instalada em seu sistema de ajuda.

Se a documentação atualizada não for exibida, pare e reinicie o sistema de ajuda para visualizá-la.

### Tarefas relacionadas

“Parando o Sistema de Ajuda” na página 82

Utilize os arquivos de comando em seu computador para parar o sistema de ajuda.

“Iniciando o Sistema de Ajuda”

Utilize os arquivos de comandos em seu computador para iniciar o sistema de ajuda.

---

## Iniciando o Sistema de Ajuda

Utilize os arquivos de comandos em seu computador para iniciar o sistema de ajuda.

### Antes de Iniciar

Você deve ter uma versão do sistema de ajuda instalada na estação de trabalho.

### Procedimento

- Para iniciar o sistema de ajuda no modo independente, conclua as seguintes etapas:

1. Vá para o diretório no qual instalou o sistema de ajuda.
2. Execute o script `help_start` adequado:
  - **Em plataformas Linux e UNIX:** `help_start.sh`
  - **Em plataformas Windows:** `help_start.bat`

Pode demorar alguns minutos para o sistema iniciar.

- Para iniciar o sistema de ajuda no modo do servidor (centro de informações), conclua as seguintes etapas:

1. Vá para o diretório no qual instalou o sistema de ajuda.
2. Opcional: Altere a porta na qual o servidor do centro de informações é iniciado.

Por padrão, o servidor é iniciado na porta 8888.

Se você deseja que o servidor seja iniciado em uma porta diferente, edite o script de início apropriado e altere a configuração `-port`:

- **Em plataformas Linux e UNIX:** `IC_start.sh`
- **Em plataformas Windows:** `IC_start.bat`

Por exemplo, para usar a porta 9876, digite `-port 9876`

3. Execute o script `help_start` adequado:
  - **Em plataformas Linux e UNIX:** `IC_start.sh`
  - **Em plataformas Windows:** `IC_start.bat`

## Resultados

O sistema de ajuda é iniciado.

- No modo independente, um navegador da Web é aberto para exibir o conteúdo do sistema de ajuda.
- No modo de servidor, os usuários podem abrir um navegador da Web para visualizar o conteúdo do sistema de ajuda.

### Tarefas relacionadas

“Parando o Sistema de Ajuda”

Utilize os arquivos de comando em seu computador para parar o sistema de ajuda.

---

## Parando o Sistema de Ajuda

Utilize os arquivos de comando em seu computador para parar o sistema de ajuda.

### Antes de Iniciar

Você deve ter uma versão do sistema de ajuda instalada na estação de trabalho.

### Procedimento

- Para parar um visualizador do sistema de ajuda em execução no modo independente, conclua as seguintes etapas:
  1. Vá para o diretório no qual instalou o sistema de ajuda.
  2. Inicie o script apropriado nesse diretório:
    - Em plataformas Linux e UNIX: `help_end.sh`
    - Em plataformas Windows: `help_end.bat`
- Para parar um visualizador do sistema de ajuda em execução no modo do servidor, conclua as seguintes etapas:
  1. Vá para o diretório no qual instalou o sistema de ajuda.
  2. Inicie o script apropriado nesse diretório:
    - Em plataformas Linux e UNIX: `IC_end.sh`
    - Em plataformas Windows: `IC_end.bat`

## Resultados

O sistema de ajuda é parado.

### Tarefas relacionadas

“Iniciando o Sistema de Ajuda” na página 81

Utilize os arquivos de comandos em seu computador para iniciar o sistema de ajuda.

---

## Visualizando o Sistema de Ajuda

Utilize um navegador da Web para visualizar o conteúdo do sistema de ajuda.

### Sobre Esta Tarefa

Quando o sistema de ajuda for executado no modo de servidor, ele chamará um aplicativo da Web na porta definida pelo usuário e tornará o conteúdo de ajuda disponível a qualquer navegador da Web que se conecte a esse sistema de ajuda.

As páginas e menus de ajuda são exibidos no código do idioma do navegador da Web. Para alterar a porta na qual o servidor é iniciado, é possível alterar o script de inicialização em um editor de texto.

Ao iniciar o centro de informações no modo independente, a documentação é exibida automaticamente.

No entanto, para visualizar a documentação no modo servidor, você deve concluir as seguintes etapas:

### **Procedimento**

1. Abra um navegador da Web.
2. Digite a URL `http://<servername>:<port>/help` para as páginas de ajuda, em que `<servername>` é o nome do host ou o endereço IP do sistema em que o Sistema de Ajuda WebSphere Process Server está instalado.  
Por exemplo, se o centro de informações estiver instalado no servidor `xyz.com` e a porta padrão for utilizada, será possível abrir o centro de informações inserindo a seguinte URL `http://xyz.ibm.com:8888/help`
3. Pressione Enter.  
Pode demorar alguns minutos para o sistema iniciar.

---

## **Desinstalando a Documentação**

Para desinstalar o Sistema de Ajuda IBM WebSphere Process Server (incluindo toda a documentação contida nele) do seu sistema local, exclua o diretório no qual o sistema de ajuda foi instalado.

### **Sobre Esta Tarefa**

Observe que excluir o Sistema de Ajuda WebSphere Process Server remove o sistema de ajuda e toda a documentação (incluindo qualquer outra documentação do produto que você tenha instalado neste local).





---

## Capítulo 5. Verificando a Instalação do Produto

Utilize as ferramentas de verificação da instalação para verificar se a instalação do WebSphere Process Server e a criação dos perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação foram bem-sucedidas. Um *perfil* consiste de arquivos que definem o ambiente do tempo de execução para um gerenciador de implementação ou um servidor. Verifique os arquivos principais do produto com a ferramenta de soma de verificação `installver_wbi`. Verifique cada perfil com a ferramenta IVT (Installation Verification Test).

### Antes de Iniciar

Após a instalação do WebSphere Process Server e a criação de um perfil do servidor independente ou do gerenciador de implementação, você está pronto para utilizar as ferramentas de verificação da instalação.

### Sobre Esta Tarefa

Utilize as ferramentas de verificação da instalação para certificar-se de que o produto tenha sido instalado com êxito. WebSphere Process Server inclui duas ferramentas de verificação da instalação:

- A ferramenta de soma de verificação `installver_wbi`, que verifica se os arquivos do WebSphere Process Server instalados em seu sistema foram instalados completamente. O utilitário de linha de comandos `installver_wbi` compara a soma de verificação de cada arquivo do WebSphere Process Server instalado com o valor correto da soma de verificação de cada arquivo e relata as diferenças.
- A ferramenta `installation verification test (IVT)`, que testa os perfis do gerenciador de implementação e os perfis do servidor independente para se certificar de que os processos do servidor podem ser iniciados. O programa IVT varre os arquivos de log do produto e verifica a funcionalidade principal da instalação do produto. Além disso, o IVT executará uma verificação do Funcionamento do Sistema e gerará um relatório para perfis do servidor independente.

Para utilizar as ferramentas de verificação, desempenhe as seguintes etapas.

### Procedimento

1. Execute o utilitário de linha de comandos `installver_wbi` para verificar se todos os arquivos do WebSphere Process Server estão corretamente instalados.  
Para obter informações adicionais, consulte “Verificando Somas de Verificação de Arquivos Instalados” na página 86.
2. Utilize a ferramenta IVT (Installation Verification Test) para verificar a criação adequada de perfis. No console do First Steps, clique em **Verificação de Instalação** ou use o utilitário de linha de comandos `wbi_ivt`.

### O que Fazer Depois

Após a instalação do produto e verificação da instalação, é possível configurar a instalação criando mais perfis.

---

## Verificando Somas de Verificação de Arquivos Instalados

Após instalar o produto ou após instalar os pacotes de manutenção, você pode utilizar o IVU (utilitário de verificação da instalação) para calcular as somas de verificação do conjunto de arquivos instalados e verificar essa soma em relação à soma de verificação na lista de materiais do produto.

### Antes de Iniciar

A instalação do produto também instala o IVU, que é a ferramenta de linha de comandos `installver_wbi.bat`.

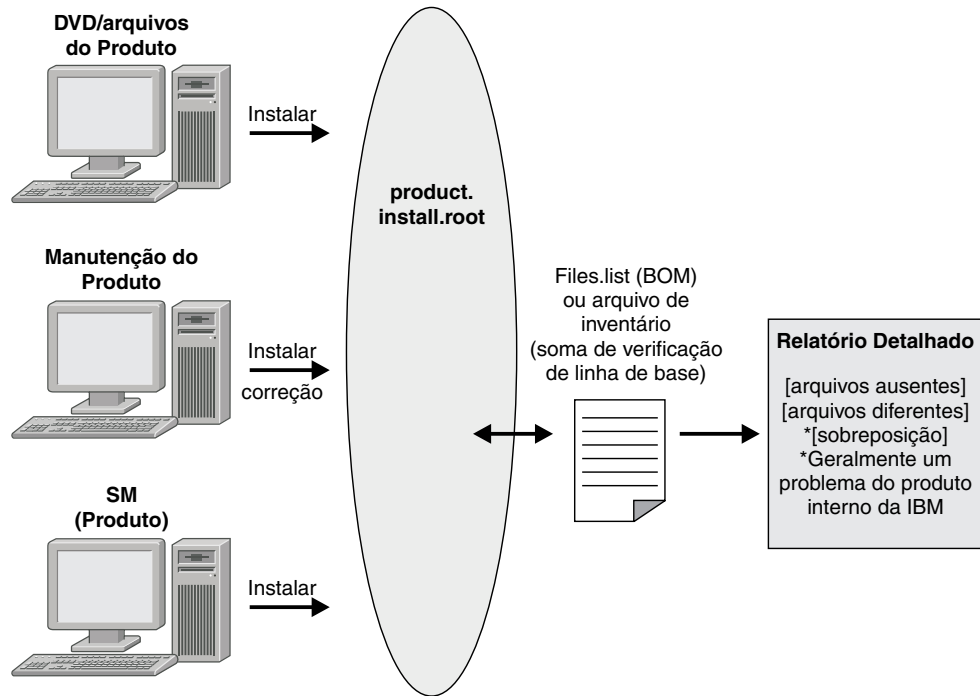
### Sobre Esta Tarefa

Você utiliza a ferramenta de linha de comandos `installver_wbi.bat` para calcular uma soma de verificação nos arquivos instalados e comparar a soma de verificação com a lista de materiais do produto.

A ferramenta do utilitário de verificação da instalação é instalada durante a instalação do WebSphere Process Server.

Você também pode utilizar o IVU para calcular uma nova soma de verificação para um sistema após fazer alterações na configuração significativas. A ferramenta `installver_wbi.bat` calcula uma nova soma de verificação de linha de base para cada arquivo no inventário de um sistema configurado a ser usado para identificar mudanças no arquivo nas comparações posteriores. Tal comparação é útil para detectar violação de arquivos no sistema configurado, por exemplo.

Você pode utilizar as novas somas de verificação para comparar instalações em vários sistemas. O gráfico a seguir ilustra os principais casos de uso em que é possível executar uma verificação de produto em qualquer ponto do ciclo de vida do produto ou usar o arquivo de inventário, que faz parte do recurso de soma de verificação de linha de base, para fornecer a verificação de todo o arquivo de um sistema configurado.



Embora a utilização mais comum da ferramenta seja comparar a lista de materiais do produto com o conjunto de arquivos instalado, outras tarefas também são possíveis.

Para verificar as somas de verificação dos arquivos instalados, desempenhe as seguintes etapas.

### Procedimento

- Verifique os arquivos instalados na lista de materiais.  
Consulte “Verificando a Lista de Materiais” na página 88 para obter informações adicionais.
- Crie e utilize uma nova soma de verificação de nível base.  
Consulte “Calculando uma Nova Soma de Verificação de Nível Base para um Inventário de Arquivos Configurados” na página 92 para obter informações adicionais.
- Exclua arquivos e componentes da comparação.  
Consulte “Excluindo Arquivos de uma Comparação de Soma de Verificação” na página 95 para obter informações adicionais.
- Inclua apenas arquivos e componentes específicos na comparação.  
Consulte “Comparando Somas de Verificação de Arquivos e de Componentes Específicos” na página 98 para obter informações adicionais.
- Altere o algoritmo de compilação de mensagens padrão para calcular somas de verificação.  
Consulte “Alterando o Algoritmo do Trecho da Mensagem do Utilitário de Linha de Comandos installver\_wbi” na página 101 para obter informações adicionais.
- Trate as condições de falta de memória.  
Consulte “Tratando Situações de Falta de Memória” na página 102 para obter informações adicionais.

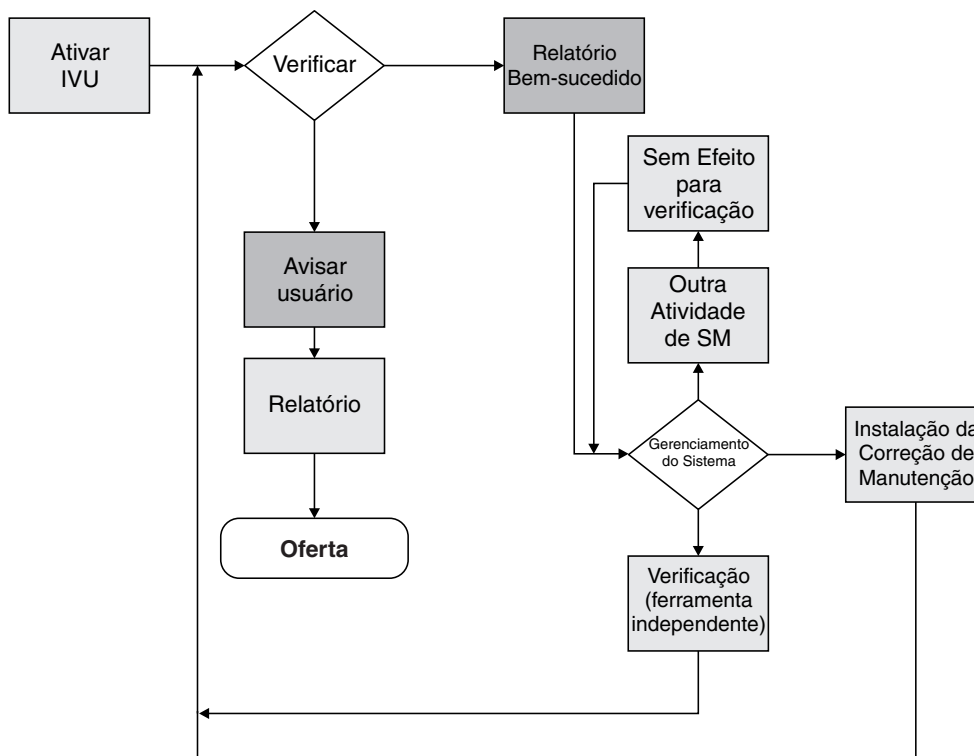
- Verifique os arquivos de comando installver\_wbi.bat.

## Resultados

Quando estiver satisfeito com o fato de que o conjunto de arquivos instalado ou atualizado corresponde à lista de materiais do produto, você terá concluído a verificação dos arquivos do produto.

Se você detectar um problema, veja se é um problema conhecido verificando o Web site de Suporte do WebSphere Process Server.

O IVU executa as tarefas utilizando a lógica descrita no seguinte gráfico:



## Verificando a Lista de Materiais

Após a instalação do produto, verifique as somas de verificação reais dos arquivos instalados em relação a uma fatura de materiais fornecida com o produto. Se as somas de verificação corresponderem, isto indica que o produto foi instalado corretamente. Se as somas de verificação forem diferentes, reveja as diferenças para determinar se existe um problema.

### Antes de Iniciar

Instale o produto antes de tentar comparar as somas de verificação dos arquivos instalados com a lista de materiais enviada.

### Sobre Esta Tarefa

Use o utilitário de linha de comandos installver\_wbi para comparar um conjunto de arquivos da lista de materiais com uma soma de verificação dos arquivos instalados para verificar se todos os arquivos instalados estão corretos. O produto

inclui um arquivo de lista de materiais para cada componente a fim de fornecer esse sistema de verificação de arquivos de instalação.

O utilitário de linha de comandos `installver_wbi` gera dinamicamente uma lista de componentes totais encontrados na instalação.

O arquivo de comandos `installver_wbi` está localizado no diretório `bin` do diretório raiz da instalação:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `install_root/bin/installver_wbi.sh`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `install_root\bin\installver_wbi.bat`

Altere os diretórios para o diretório `bin` para iniciar o utilitário `installver_wbi` a partir da linha de comandos.

Para comparar a lista de materiais com o sistema de arquivos instalado, desempenhe as seguintes etapas.

## Procedimento

- Para comparar a soma de verificação dos arquivos do produto com a soma de verificação correta nos arquivos da lista de materiais, digite o seguinte comando:
  - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `install_root/bin/installver_wbi.sh`
  - **Windows** **Em plataformas Windows:** `install_root\bin\installver_wbi.bat`
- Para comparar somas de verificação e exibir resultados de rastreios, digite o seguinte comando:
  - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -trace`
  - **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -trace`
- Para exibir informações sobre como usar o utilitário de linha de comandos `installver_wbi`, digite o seguinte comando:
  - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -help`
  - **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -help`
- Para comparar somas de verificação e incluir apenas arquivos e componentes especificados na comparação, consulte “Comparando Somas de Verificação de Arquivos e de Componentes Específicos” na página 98. Você pode comparar apenas os arquivos e componentes que listar no comando.
- Para comparar somas de verificação e ignorar a lista de arquivos para exclusão, digite o seguinte comando:
  - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -ignoreuserexclude`
  - **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -ignoreuserexclude`

Para obter informações sobre a especificação de uma lista de arquivos para exclusão da soma de verificação da lista de materiais, consulte “Excluindo Arquivos de uma Comparação de Soma de Verificação” na página 95.

- Para comparar somas de verificação e ignorar todos os arquivos excluídos pela IBM, digite o seguinte comando:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -ignoreibmexclude`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -ignoreibmexclude`

## Resultados

Quando emitir um dos comandos de soma de verificação a partir do diretório `install_root/bin`, o status do comando será exibido no console do terminal.

**Resultados da Criação de Log:** O utilitário de linha de comandos `installver_wbi` cria mensagens para cada componente. Ele também reporta o êxito geral com base na verificação de todos os componentes na fatura de materiais. As mensagens a seguir indicam conclusão:

- I CWNVU0400I: [ivu] Total issues found : 625
- I CWNVU0340I: [ivu] Done.

As mensagens relatam o número total de problemas localizados. Se a contagem de problemas for zero, isto indica que todos os componentes existem e que não existem problemas. O utilitário `installver_wbi` registrará os resultados do comando no arquivo `install_root/logs/installver.log` se você usar o parâmetro **-log** sem especificar um nome de arquivo para o log.

É possível redirecionar a saída utilizando o parâmetro `-log` e um argumento. O diretório especificado já deve existir. Por exemplo: `./installver_wbi.sh -log/tmp/waslogs/my_installver.log`

## Exemplo

O comando a seguir produz este exemplo, que mostra os resultados da comparação do produto instalado com a lista de materiais do produto.

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat`

### Saída de Exemplo dos Componentes com Erros

Este exemplo mostra erros que a comparação localiza.

```
I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.
I CWNVU0170I: [ivu] The installation root directory is E:\WPS61\
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found is 38.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found is 82.
I CWNVU0185I: [ivu] Searching component directory for file listing: files.list
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0260I: [ivu] The total number of components found is: 441
I CWNVU0270I: [ivu] Gathering installation root data.
W CWNVU0280W: [ivu] Component mismatch: expected mismatchcomponentname
but found mismatchingname
I CWNVU0360I: [ivu] The following bill of materials issue is found for component
nullvaluesample: Hash must not be null or an empty string.
I CWNVU0360I: [ivu] The following bill of materials issue is found for component
nullvaluesample: Name must not be null or an empty string.
I CWNVU0360I: [ivu] The following bill of materials issue is found for component
nullvaluesample: Hash must not be null or an empty string.
I CWNVU0360I: [ivu] The following bill of materials issue is found for component
nullvaluesample: Permission must not be null or an empty string.
I CWNVU0360I: [ivu] The following bill of materials issue is found for component
symlinksample: Hash must not be null or an empty string.
I CWNVU0290I: [ivu] Starting the verification for 6 components.
```

```

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: _binarycomponentsample
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: _binarycomponentsample

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: nullvaluesample
I CWNVU0430I: [ivu] The following file is missing: testpath
I CWNVU0390I: [ivu] Component issues found : 1
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: nullvaluesample

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: overlapbinarycomponentsample
W CWNVU0422W: [ivu] The following file is overlapped: lib/binaryTest.jar
W CWNVU0425W: [ivu] The overlap is caused by: _binarycomponentsample
I CWNVU0390I: [ivu] Component issues found : 1
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: overlapbinarycomponentsample

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: regularcomponentsample
I CWNVU0440I: [ivu] The following file is different: lib/different.jar
I CWNVU0410I: [ivu] fc19318dd13128ce14344d066510a982269c241b is the
checksum in the bill of materials.
I CWNVU0420I: [ivu] 517d5a7240861ec297fa07542a7bf7470bb604fe is the
checksum on the file system.
I CWNVU0440I: [ivu] The following file is different: lib/ibmtemplateexclude.jar
I CWNVU0410I: [ivu] d3ac7a4ef1a8ffb4134f2f6e7f3c0d249d74b674 is the
checksum in the bill of materials.
I CWNVU0420I: [ivu] d3ac7a4ef1a838b4134f2f6e7f3c0d249d74b674 is the
checksum on the file system.
I CWNVU0430I: [ivu] The following file is missing: lib/missing.jar
I CWNVU0440I: [ivu] The following file is different: lib/usertemplateexclude.jar
I CWNVU0410I: [ivu] 12dea96fec20593566ab75ff2c9949596833adc9 is the
checksum in the bill of materials.
I CWNVU0420I: [ivu] 12dea96fec20593566ab75692c9949596833adc9 is the
checksum on the file system.
I CWNVU0430I: [ivu] The following file is missing: missingfilebutwithbaddirectory/
missingBadDirectory.jar
I CWNVU0390I: [ivu] Component issues found : 5
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: regularcomponentsample

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: symlinksample
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: symlinksample

I CWNVU0400I: [ivu] Total issues found : 7
I CWNVU0340I: [ivu] Done.

```

### Saída de Exemplo de uma Instalação Típica Bem-sucedida

Este exemplo mostra os resultados típicos da verificação de uma instalação bem-sucedida.

Examine com atenção um problema antes de assumir que é um problema sério.

```

I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.
I CWNVU0170I: [ivu] The installation root directory is E:\WPS61\
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found is 38.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found is 82.
I CWNVU0185I: [ivu] Searching component directory for file listing: files.list
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0260I: [ivu] The total number of components found is: 441
I CWNVU0270I: [ivu] Gathering installation root data.
I CWNVU0290I: [ivu] Starting the verification for 439 components.

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: ArtifactLoaderImpl
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: ArtifactLoaderImpl

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: activity.impl
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: activity.impl

```

```
I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: activity.session.impl
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: activity.session.impl

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: acwa
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: acwa

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: adapter
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: adapter
...

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: workspace
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: workspace

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: workspace.query
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: workspace.query

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: wps.rt.bundle
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: wps.rt.bundle

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: wps.wccm.bundle
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: wps.wccm.bundle

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: wpsnd
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: wpsnd

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: wsadie.bundle
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: wsadie.bundle

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: wsba.impl
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: wsba.impl

I CWNVU0400I: [ivu] Total issues found : 0
I CWNVU0340I: [ivu] Done.
```

## Calculando uma Nova Soma de Verificação de Nível Base para um Inventário de Arquivos Configurados

Após a instalação, será possível verificar as somas de verificação reais de arquivos instalados em uma lista de materiais fornecida com o produto. Após configurar seu sistema, crie uma soma de verificação para que você possa comparar o sistema periodicamente com a soma de verificação. Utilize o resultado para analisar alterações em seu sistema configurado.

### Antes de Iniciar

Depois de configurar o produto, salve uma nova soma de verificação de nível base para estabelecer um novo padrão de soma de verificação para seu sistema.

### Sobre Esta Tarefa

Você pode usar o utilitário de linha de comandos `installver_wbi` para criar e comparar um inventário dos arquivos configurados para os arquivos instalados atualmente.

O utilitário de linha de comandos `installver_wbi` pode calcular uma nova soma de verificação de linha de base para o inventário de todos os arquivos no diretório-raiz de instalação. A execução do utilitário de linha de comandos armazena a nova soma de verificação por padrão no arquivo `sys.inv` dentro do diretório de trabalho atual. É possível especificar um caminho de arquivo e um nome de arquivo diferentes. Crie o arquivo fora do diretório raiz da instalação ou exclua o arquivo das comparações.



Posteriormente, compare as somas de verificação do arquivo `sys.inv` (ou no arquivo especificado na criação do inventário) com as somas de verificação dos arquivos instalados atualmente para ver quais arquivos foram alterados.

O relatório da soma de verificação de nível base identifica arquivos ausentes, arquivos adicionais e arquivos alterados.

O utilitário de linha de comandos `installver_wbi` está localizado no diretório `bin` do diretório-raiz de instalação:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `install_root/bin/installver_wbi.sh`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `install_root\bin\installver_wbi.bat`

Altere os diretórios para o diretório `bin` para iniciar o utilitário `installver_wbi` a partir da linha de comandos.

Para calcular um nova soma de verificação de linha de base para um inventário dos arquivos configurados, desempenhe as seguintes etapas.

## Procedimento

- Crie uma lista de inventário dos arquivos que estão instalados no momento no diretório raiz da instalação:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -createinventory`

- **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -createinventory`

- **Windows** Por exemplo, as seguintes mensagens podem ser exibidas em um sistema Windows quando você emitir o comando `installver_wbi.bat -createinventory` para criar o arquivo `install_root\bin\sys.inv` padrão:

```
W CWNVU0320W: [ivu] The
C:\IBM\WebSphere\ProcServer\bin\sys.inv
inventory file is within the product installation root directory:
C:\IBM\WebSphere\ProcServer.
```

Crie o arquivo fora do diretório raiz da instalação para omitir o arquivo da verificação.

```
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found are 2.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found are 78.
I CWNVU0310I: [ivu] Creating the following inventory file:
C:\IBM\WebSphere\ProcServer\bin\sys.inv
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
```

Quando concluir sua execução, será exibida uma mensagem de conclusão:

```
I CWNVU0340I: [ivu] Done.
```

O `sys.inv` contém o novo inventário, conforme mostrado neste exemplo do sistema Windows:

```
#C:\IBM\WebSphere\AppServer\
#2005.10.10_06.24.06PM_EDT
#user_ID
#-createinventory -log
241fe4e309abfd8f2c5911216dbabd61dd4751a6
|_jvm\bin\appletviewer.exe
|42032
|2004.10.28 05.37.02AM EDT
e00c6ea688ab67e004ec6cfac26ec48541a5b9ff
|_jvm\bin\dbghe1p.dll
|712192
|2004.10.28 05.36.50AM EDT
916e244deeb44b9d3218aafa3b56c8680aa31f2f
```

```

|_jvm\bin\extcheck.exe
|42040
|2004.10.28 05.37.02AM EDT
...
7fc3bb38e8b90fed05cd0440953000c2cc965b44
|web\spidocs\stylesheet.css
|1240
|2005.10.09 12.14.17AM EDT
22706a0d900c52f1c015c870ddee25581c5d57b
|web\spidocs\toHTML\index.html
|867
|2005.10.09 12.14.17AM EDT

```

- Crie o arquivo de inventário em um diretório fora do diretório raiz da instalação para excluir o arquivo de inventário da comparação.

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -createinventory /tmp/system.inv`

- **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -createinventory "C:\temp\system.inv"`

- Compare a lista de inventário com os arquivos que estão instalados no momento no diretório raiz da instalação:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -compare`

- **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -compare`

Se você criou o arquivo de inventário em algum outro lugar que não o local padrão, utilize a seguinte sintaxe:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -compare /tmp/system.inv`

- **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -compare "C:\temp\system.inv"`

- Compare e exiba resultados de rastreo:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -compare -trace`

- **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -compare -trace`

- Compare e exclua os arquivos especificados da comparação de inventário:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -compare -exclude fn1;fn2;fn3;...`

- **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -compare -exclude fn1;fn2;fn3;...`

- Compare e inclua apenas os arquivos especificados na comparação de inventário:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -compare -include fn1;fn2;fn3;...`

- **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -compare -include fn1;fn2;fn3;...`

## Resultados

Quando emitir um comando `installver_wbi` a partir do diretório `install_root/bin`, o status do comando será exibido no console do terminal. Para criar um registro, utilize o parâmetro `-log`.

## Excluindo Arquivos de uma Comparação de Soma de Verificação

Especifique arquivos individuais a serem excluídos de uma comparação, especifique componentes individuais a serem excluídos ou crie um único arquivo de propriedades configurável para especificar uma lista de arquivos a serem excluídos da verificação da lista de materiais.

### Antes de Iniciar

Instale o produto antes de comparar somas de verificação e de utilizar propriedades de exclusão.

### Sobre Esta Tarefa

Você pode usar as propriedades de exclusão do utilitário de linha de comandos `installver_wbi` para excluir arquivos de uma comparação de soma de verificação.

Por padrão, a IBM exclui alguns arquivos da comparação de soma de verificação. Você também pode excluir arquivos. O número de arquivos excluídos é reportado nas primeiras mensagens. Por exemplo:

```
I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.  
I CWNVU0170I: [ivu] The installation root directory is ...  
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found are 0.  
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found are 82.  
...
```

Vários métodos são fornecidos para excluir arquivos da comparação.

O arquivo de comandos `installver_wbi` está localizado no diretório `bin` do diretório raiz da instalação:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `install_root/bin/installver_wbi.sh`
- **Windows** Em plataformas Windows: `install_root\bin\installver_wbi.bat`

Altere os diretórios para o diretório `bin` para iniciar o utilitário `installver_wbi` a partir da linha de comandos.

Para excluir arquivos de uma comparação de soma de verificação, desempenhe as seguintes etapas.

### Procedimento

- Para excluir todos os arquivos em um ou mais componentes da comparação, digite o seguinte comando:

```
– Linux UNIX Em plataformas Linux e UNIX: ./installver_wbi.sh -excludecomponent comp1;comp2;comp3;...
```

```
– Windows Em plataformas Windows: installver_wbi.bat -excludecomponent comp1;comp2;comp3;...
```

**Linux** **UNIX** Por exemplo, você poderia excluir o componente `prereq.wccm` para evitar problemas conhecidos aceitáveis no componente:

```
./installver_wbi.sh -log -excludecomponent prereq.wccm
```

As mensagens resultantes mostram a exclusão:

```

I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.
I CWNVU0170I: [ivu] The installation root directory is E:\WPS61\
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found is 38.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found is 82.
I CWNVU0185I: [ivu] Searching component directory for file listing: files.list
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0260I: [ivu] The total number of components found is: 441
I CWNVU0270I: [ivu] Gathering installation root data.
I CWNVU0290I: [ivu] Starting the verification for 439 components.
...
I CWNVU0400I: [ivu] Total issues found : 0
I CWNVU0340I: [ivu] Done.

```

- Para excluir determinados arquivos da comparação, digite o seguinte comando:

```

- Linux UNIX Em plataformas Linux e UNIX: install_root/bin/
  installver_wbi.sh -exclude fn1;fn2;fn3
- Windows Em plataformas Windows: install_root\bin\installver_wbi.bat
  -exclude fn1;fn2;fn3

```

Por exemplo, suponha que você deseje excluir apenas o componente `prereq.wccm` para comparação, mas deseje excluir arquivos específicos que estavam ausentes quando você executou anteriormente essa comparação:

```

...
I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: prereq.wccm
I CWNVU0430I: [ivu] The following file is missing:
web/configDocs/activitysessionejbext/ActivitySessionEJBJarExtension.html
I CWNVU0430I: [ivu] The following file is missing:
web/configDocs/activitysessionejbext/ActivitySessionEnterpriseBeanExtension.html
I CWNVU0430I: [ivu] The following file is missing:
web/configDocs/activitysessionejbext/ContainerActivitySession.html
...

```

**Windows** Veja um exemplo da exclusão desses arquivos ausentes que são arquivos em destaque no exemplo anterior:

```

installver_wbi.bat -log -includecomponent prereq.wccm -exclude web\configDocs\activitysessionejbext\
ActivitySessionEJBJarExtension.html;web\configDocs\activitysessionejbext\
ActivitySessionEnterpriseBeanExtension.html

```

**Dica:** **Windows** **Em plataformas Windows:** Utilize barras no estilo do Windows ou barras no estilo do UNIX para delimitar os diretórios.

O resultado mostra que os arquivos excluídos não foram comparados:

```

I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.
I CWNVU0170I: [ivu] The installation root directory is ...
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found are 0.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found are 82.
I CWNVU0185I: [ivu] Searching component directory for file listing: files.list
I CWNVU0260I: [ivu] The total number of components found is: 285
I CWNVU0270I: [ivu] Gathering installation root data.
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0290I: [ivu] Starting the verification for 1 components.

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: prereq.wccm
I CWNVU0430I: [ivu] The following file is missing:
web/configDocs/activitysessionejbext/ContainerActivitySession.html
...
I CWNVU0390I: [ivu] Component issues found : 623
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: prereq.wccm

I CWNVU0400I: [ivu] Total issues found : 623
I CWNVU0340I: [ivu] Done.

```

Se os dois arquivos estivessem na comparação, eles estariam na lista e a contagem seria de 625, como no exemplo anterior.

**Dica:** A linha realçada no exemplo está reservada para arquivos excluídos listados no arquivo de gabarito do usuário, conforme descrito na próxima etapa. A linha realçada não conta arquivos listados na linha de comandos `installver_wbi` com o parâmetro `-exclude`.

- Para comparar as somas de verificação e excluir determinados arquivos da comparação criando e utilizando um arquivo de modelo do usuário, desempenhe as etapas a seguir. O arquivo de propriedades configurável está disponível para especificar uma lista de arquivos para exclusão da verificação da lista de materiais.

1. Crie um arquivo de modelo vazio digitando o comando a seguir.

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `install_root/bin/installver_wbi.sh template_name -createtemplate`
- **Windows** Em plataformas Windows: `install_root\bin\installver_wbi.bat template_name -createtemplate`

**Windows** Por exemplo, crie o arquivo de modelo do usuário padrão em um sistema Windows:

```
installver_wbi.bat -createtemplate
I CWNVU0200I: [ivu] Creating template:
C:\IBM\WebSphere\ProcServer\profiles\
Dmgr01\properties\ivu_user.template
I CWNVU0340I: [ivu] Done.
```

O arquivo `ivu_user.template` é criado no diretório `properties` do perfil padrão que, neste caso, é um perfil do gerenciador de implementação.

O parâmetro `-template_name` é opcional. No entanto, um arquivo de gabarito deve residir no diretório `properties` do perfil padrão, como o diretório `install_root/profiles/Dmgr01/properties`.

2. Liste os arquivos para exclusão no arquivo de modelo.

O arquivo de propriedades tem o seguinte formato:

```
<template>
<componentfiles componentname="name_of_component">
  <file>
    <relativepath action="exclude">file_name</relativepath>
  </file>
</componentfiles>
</template>
```

Por exemplo, liste o componente e arquivos do exemplo anterior:

```
<template>
<componentfiles componentname="prereq.wccm">
  <file>
    <relativepath action="exclude">
web/configDocs/activitysessionejbext/ \
ActivitySessionEnterpriseBeanExtension.html
    </relativepath>
  </file>
  <file>
    <relativepath action="exclude">
web/configDocs/activitysessionejbext/ \
ActivitySessionEJBJarExtension.html
    </relativepath>
  </file>
</componentfiles>
</template>
```

**Dica:** Não utilize aspas simples ou aspas duplas para delimitar um nome de arquivo.

3. Utilize o arquivo de gabarito para excluir arquivos da comparação:

Por exemplo:

```
installver_wbi.bat -log
```

Se o arquivo `ivu_user.template` existir no diretório `properties` do perfil padrão, o utilitário de linha de comandos `installver_wbi` o usará.

O resultado mostra que alguns arquivos do usuário foram excluídos:

```
I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.
I CWNVU0170I: [ivu] The installation root directory is ...
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found are 2.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found are 82.
I CWNVU0185I: [ivu] Searching component directory for file listing: files.list
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0260I: [ivu] The total number of components found is: 285
I CWNVU0270I: [ivu] Gathering installation root data.
I CWNVU0290I: [ivu] Starting the verification for 1 components.
```

```
I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: prereq.wccm
I CWNVU0430I: [ivu] The following file is missing:
web/configDocs/activitysessionejbext/ContainerActivitySession.html
```

...

```
I CWNVU0430I: [ivu] The following file is missing:
web/configDocs/wssecurity/generator-binding.html
I CWNVU0390I: [ivu] Component issues found : 623
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: prereq.wccm
```

```
I CWNVU0400I: [ivu] Total issues found : 623
I CWNVU0340I: [ivu] Done.
```

## Resultados

Quando executar um dos comandos de soma de verificação a partir do diretório `install_root/bin`, o status do comando será exibido no console do terminal ou em um arquivo de log.

## Comparando Somas de Verificação de Arquivos e de Componentes Específicos

Especifique arquivos ou componentes individuais a serem incluídos na verificação da lista de materiais.

### Antes de Iniciar

Conclua a instalação do produto antes de tentar comparar somas de verificação dos arquivos e componentes individuais.

### Sobre Esta Tarefa

Você pode utilizar propriedades de inclusão para especificar arquivos e componentes individuais.

Por padrão, a IBM inclui todos os arquivos na comparação de somas de verificação, exceto para os arquivos excluídos pela IBM. A saída exibida será semelhante à seguinte:

```
I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.
I CWNVU0170I: [ivu] The installation root directory is E:\WPS61\
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found are 0.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found are 82.
I CWNVU0185I: [ivu] Searching component directory for file listing:
files.list
```

```

I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0260I: [ivu] The total number of components found is: 441
I CWNVU0270I: [ivu] Gathering installation root data.
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0290I: [ivu] Starting the verification for 441 components.

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: activity
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: activity

```

...

Vários métodos são fornecidos para incluir somente determinados arquivos na comparação.

O arquivo de comandos `installver_wbi` está localizado no diretório `bin` do diretório raiz da instalação:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `install_root/bin/installver_wbi.sh`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `install_root\bin\installver_wbi.bat`

Altere os diretórios para o diretório `bin` para iniciar o utilitário `installver_wbi` a partir da linha de comandos.

Para comparar checksums de arquivo e componente específicos, desempenhe as seguintes etapas.

### Procedimento

- Para incluir apenas componentes especificados em uma comparação de somas de verificação, digite o comando a seguir.

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -includecomponent comp1;comp2;comp3;...`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -includecomponent comp1;comp2;comp3;...`

Por exemplo, você pode incluir o componente `activity`:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -log -includecomponent activity`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -log -includecomponent activity`

As mensagens resultantes mostram a inclusão. A saída exibida será semelhante à seguinte:

```

I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.
I CWNVU0170I: [ivu] The installation root directory is ...
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found are 0.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found are 82.
I CWNVU0185I: [ivu] Searching component directory for file listing:
files.list
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0260I: [ivu] The total number of components found is: 285
I CWNVU0270I: [ivu] Gathering installation root data.
I CWNVU0290I: [ivu] Starting the verification for 1 components.

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: activity
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: activity

I CWNVU0400I: [ivu] Total issues found : 0
I CWNVU0340I: [ivu] Done.

```

- Para incluir apenas arquivos especificados na comparação de somas de verificação, digite o comando a seguir.
  - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `install_root/bin/installver_wbi.sh -include fn1;fn2;fn3`
  - **Windows** **Em plataformas Windows:** `install_root\bin\installver_wbi.bat -include fn1;fn2;fn3`

Por exemplo, você pode incluir apenas o arquivo `properties/version/proxy.server.component`, que foi alterado para gerar a diferença de soma de verificação neste exemplo.

- **Windows**

```
installver_wbi.bat -log -include
properties\version\proxy.server.component
```

O resultado mostra que o arquivo incluído estava na comparação, que varreu 285 componentes procurando todos os componentes que se referem ao arquivo. A saída exibida será semelhante à seguinte:

```
I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.
...
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found are 0.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found is
82.
I CWNVU0185I: [ivu] Searching component directory for file listing:
files.list
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0260I: [ivu] The total number of components found is: 285
I CWNVU0270I: [ivu] Gathering installation root data.
I CWNVU0290I: [ivu] Starting the verification for 285 components.

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: activity
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: activity
...
I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: proxy.server
I CWNVU0440I: [ivu] The following file is different: properties/version/proxy.server.component
I CWNVU0410I: [ivu] f385fc95977092e0482d52f9d1d5bebbc39fbb10 is the checksum in the bill of materials.
I CWNVU0420I: [ivu] b43bda7f1e7202d1f9495fc74ac14b8d85830aab is the checksum on the file system.
I CWNVU0390I: [ivu] Component issues found : 1
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: proxy.server
...
I CWNVU0400I: [ivu] Total issues found : 1
I CWNVU0340I: [ivu] Done.
```

Se você souber que um arquivo está contido em apenas um componente, poderá acelerar a comparação restringindo a comparação do arquivo para o componente relevante. Por exemplo:

- **Windows**

```
installver_wbi.bat -log -includecomponent proxy.server -include
properties\version\proxy.server.component
```

O resultado mostra que a comparação estava restrita a um componente. A saída exibida será semelhante à seguinte:

```
I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.
...
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found are 0.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found is
82.
I CWNVU0185I: [ivu] Searching component directory for file listing:
files.list
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0260I: [ivu] The total number of components found is: 285
I CWNVU0270I: [ivu] Gathering installation root data.
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
```



```
I CWNVU0290I: [ivu] Starting the verification for 1 components.
I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: proxy.server
I CWNVU0440I: [ivu] The following file is different: properties/version/proxy.server.component
I CWNVU0410I: [ivu] f385fc95977092e0482d52f9d1d5bebbc39fbb10 is the checksum in the bill
of materials.
I CWNVU0420I: [ivu] b43bda7f1e7202d1f9495fc74ac14b8d85830aab is the checksum on the file
system.
I CWNVU0390I: [ivu] Component issues found : 1
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: proxy.server

I CWNVU0400I: [ivu] Total issues found : 1
I CWNVU0340I: [ivu] Done.
```

## Resultados

Quando emitir um dos comandos de soma de verificação a partir do diretório *install\_root/bin*, o status do comando será exibido no console do terminal ou em um arquivo de registro.

## Alterando o Algoritmo do Trecho da Mensagem do Utilitário de Linha de Comandos *installver\_wbi*

É possível alterar o algoritmo de compilação de mensagens padrão para uma comparação de soma de verificação dos arquivos instalados. É necessário editar o script de comando *installver\_wbi* para alterar o algoritmo.

### Antes de Iniciar

Instale o produto antes de tentar alterar o algoritmo de compilação de mensagem padrão de SHA para MD5.

Além disso, verifique os arquivos do produto com o utilitário de linha de comandos *installver\_wbi* antes de alterar o arquivo de comandos.

### Sobre Esta Tarefa

O algoritmo de compilação de mensagem padrão é um dos SHAs (Secure Hash Algorithms) que fazem parte do SHS (Secure Hash Standard) do NIST (National Institute of Standards and Technology). SHA-1 é a função hash padrão do governo dos Estados Unidos. Para obter informações adicionais, consulte a página da Web FIPS (Federal Information Processing Standards) em <http://csrc.nist.gov/publications/fips/index.html>, e veja a publicação FIPS 180-2.

Para obter informações adicionais sobre a conformidade do WebSphere Process Server com FIPS, consulte Federal Information Processing Standards.

Também está disponível o algoritmo de compilação de mensagem MD5 mais antigo. MD5 é um tipo reprovado de algoritmo de mensagem que não é tão seguro quanto o SHA e é fornecido apenas para compatibilidade com versões anteriores.

Altere o algoritmo do trecho da mensagem padrão de SHA para MD5 somente quando for necessário. Edite o arquivo *installver\_wbi.bat* ou o arquivo *installver\_wbi.sh* para fazer a alteração. A alteração do algoritmo invalida as somas de verificação baseadas em SHA na lista de materiais do produto. Por isso, verifique os arquivos do produto antes de alterar o algoritmo de compilação de mensagem.

Para alterar o algoritmo de compilação de mensagem padrão, desempenhe as seguintes etapas.

## Procedimento

1. Edite o script de comando `installver_wbi`:
  - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** Edite o arquivo `install_root/bin/installver_wbi.sh`.
  - **Windows** **Em plataformas Windows:** Edite o arquivo `install_root\bin\installver_wbi.bat`.
2. Inclua a propriedade ambiental a seguir no arquivo de script:  
`-Dchecksum.type=MD5`

O valor padrão é:

`-Dchecksum.type=SHA`

3. Salve as alterações.

## Resultados

Depois de alterar o algoritmo, execute o utilitário de linha de comandos `installver_wbi` para verificar se ele funciona corretamente.

## Tratando Situações de Falta de Memória

Os requisitos de memória para usar o utilitário de linha de comandos `installver_wbi` estão relacionados ao tamanho do conjunto de arquivos instalado para o produto. Para o cenário de verificação básica, a comparação de um conjunto de arquivos instalado com a lista de materiais fornecida pode requerer um tamanho máximo de heap de 128 MB a 256 MB.

## Sobre Esta Tarefa

Se precisar de mais memória para uma verificação do produto ou uma soma de verificação de linha de base, deve aumentar o tamanho de heap para o máximo de seu Java Virtual Machine (JVM), incluindo uma definição no script de comando do `installver`. (O comando `installver_wbi` chama o script de comando do `installver`).

Para manipular situações de falta de memória, desempenhe as seguintes etapas.

## Procedimento

1. Edite o script de comando do `installver`:
  - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** Edite o arquivo `install_root/bin/installver.sh`.
  - **Windows** **Em plataformas Windows:** Edite o arquivo `install_root\bin\installver.bat`.
2. Inclua ou aumente a configuração do tamanho máximo de heap:
  - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** Altere a seguinte linha:  
`"$JAVA_HOME"/bin/java \`  
  
para:  
`"$JAVA_HOME"/bin/java -Xmx256M \`
  - **Windows** **Em plataformas Windows:** Altere a seguinte linha:

```
"%JAVA_HOME%\bin\java" "-Dproduct.home=%WAS_HOME%"
```

para:

```
"%JAVA_HOME%\bin\java" -Xmx256M "-Dproduct.home=%WAS_HOME%"
```

3. Salve as alterações.

## **Resultados**

Depois de alterar a configuração, execute o utilitário de linha de comandos `installver_wbi` para verificar se ele funciona corretamente.






---

## Capítulo 6. Coexistindo com Outras Instalações de Produtos WebSphere

Uma instalação do WebSphere Process Server, versão 7.0 pode coexistir no mesmo sistema com instalações de qualquer versão do WebSphere Enterprise Service Bus, do WebSphere Process Server e com determinadas versões de produtos WebSphere selecionados.

Uma instalação do WebSphere Process Server, versão 7.0 pode ser executada no mesmo sistema e ao mesmo tempo que instalações de um ou mais dos seguintes produtos e versões suportados:

- IBM WebSphere Process Server, versões 7.0, 6.2, 6.1.x e 6.0.x
- IBM WebSphere Enterprise Service Bus, versões 7.0, 6.2, 6.1.x e 6.0.x
- IBM WebSphere Application Server, versões 7.0, 6.1, 6.0.x e 5.x
- IBM WebSphere Application Server Network Deployment, versões 7.0, 6.1, 6.0.x e 5.x
- IBM WebSphere Business Integration Server Foundation, versão 5.x
-    IBM WebSphere Application Server Enterprise versão 5.0.x

Ao configurar a coexistência, você deve administrar quaisquer conflitos de portas que ocorrerem para evitar erros de comunicação. Para obter informações sobre configurações de número da porta, consulte Configurações de Número de Porta em Versões do WebSphere Application Server.

Cada versão do servidor de ter um banco de dados distinto.

Não confunda coexistência com *migração*, *atualização* ou *interoperação*:

- *Migração* é a cópia da configuração de um release anterior do WebSphere Process Server para um novo release. Se estiver instalando o WebSphere Process Server, versão 7.0 em um sistema que já tenha uma versão anterior do WebSphere Process Server ou WebSphere ESB instalada e pretender migrar para a versão mais nova do WebSphere Process Server ou do WebSphere ESB, consulte Migrando para o WebSphere Process Server, para obter informações adicionais.
- *Atualização* é a substituição de arquivos ou dados desatualizados de uma instalação existente com informações atuais. Pacotes de atualizações, correções temporárias e fix packs são exemplos de atualizações.
- *Interoperação* é a troca de dados entre dois sistemas diferentes, como instalações coexistentes de produtos. Esta versão do WebSphere Process Server geralmente é interoperável com muitas versões anteriores. Para suportar a interoperabilidade, é necessário aplicar os níveis de correção mais recentes. Consulte Planejando para Interoperabilidade entre o WebSphere Process Server e Outros Produtos do WebSphere Application Server para obter informações adicionais.

---


## Instalando o WebSphere Process Server ou o WebSphere Process Server Client para Coexistir com Instalações Existentes de Vários Produtos WebSphere

Use este procedimento para instalar WebSphere Process Server em um sistema com uma instalação existente do WebSphere Process Server, o WebSphere Process Server Client, WebSphere Enterprise Service Bus, ou uma versão suportada do WebSphere Application Server ou WebSphere Application Server Network Deployment. Este procedimento supõe que o processo de instalação esteja sendo iniciado a partir do aplicativo de barra de ativação.

### Antes de Iniciar

Antes que possa instalar o WebSphere Process Server, execute as seguintes tarefas:

- Revise a lista dos pré-requisitos para instalação do produto no tópico “Pré-requisitos para Instalação do WebSphere Process Server” na página 31. Os níveis de pré-requisito do software e do sistema operacional são de extrema importância. Embora o processo de instalação verifique automaticamente as correções do sistema operacional de pré-requisito, revise os pré-requisitos suportados no <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27006205>, se isso ainda não foi feito. O Web site lista todos os sistemas operacionais e correções de sistemas operacionais que são necessários instalar para possuir um sistema operacional complacente. Ele também lista os níveis necessários de todos os softwares obrigatórios.
- Como a barra de ativação é um aplicativo da Web, certifique-se de que tenha instalada uma versão suportada de um navegador da Web.

 Os tópicos específicos da plataforma em Preparando o Sistema Operacional para a Instalação no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment contêm instruções detalhadas para instalar os navegadores da Web suportados em todas as plataformas.

### Sobre Esta Tarefa

Quando você iniciar o processo de instalação usando o aplicativo de barra de ativação e estiver instalando o produto junto com uma nova instalação do WebSphere Application Server Network Deployment, a barra de ativação instalará o WebSphere Application Server Network Deployment, WebSphere Application Server Feature Pack para XML, WebSphere Application Server Feature Pack para Service Component Architecture (SCA) com o recurso Service Data Objects (SDO) e WebSphere Process Server.

Este procedimento assume que você possui um ou mais dos seguintes produtos já instalados:

- WebSphere Process Server, o WebSphere Process Server Client ou o WebSphere Enterprise Service Bus, versão 7.0.
- WebSphere Application Server ou WebSphere Application Server Network Deployment, versão 7.0.

### Procedimento

1. Inicie o aplicativo de barra de ativação, navegando no diretório em que extraiu a imagem e inserindo o seguinte comando:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `extract_directory/launchpad.sh`
  - **Windows** Em plataformas Windows (de uma linha de comandos): `extract_directory\launchpad.exe`
2. Na área de janela esquerda da barra de ativação, clique em uma das seguintes entradas, dependendo de você ser um usuário raiz/Administrador ou não-raiz/Não-administrativo:
    - Se você for um usuário Administrador ou raiz, clique em **Nova Instalação**.
    - Se você for um usuário não-administrativo ou não-raiz, clique em **Instalação Não-administrativa ou não-raiz**.
  3. Na etapa 1, especifique o local para a instalação WebSphere Application Server Network Deployment e clique em **Instalar o WebSphere Application Server**.

**Restrição:** **Windows** O IBM Installation Manager requer que seu caminho de diretório de instalação tenha 80 caracteres ou menos. Portanto, recomenda-se que mantenha o ID do usuário com 20 caracteres ou menos.

O aplicativo de barra de ativação executa as seguintes etapas:

- Instala o WebSphere Application Server Network Deployment no diretório que você especifica.

**Importante:** Este processo ocorre silenciosamente e pode levar vários minutos. *Não* continue até que uma mensagem indique uma instalação bem-sucedida.

- Importa o WebSphere Application Server no Installation Manager automaticamente.

**Importante:** Este processo ocorre silenciosamente e pode levar vários minutos. *Não* prossiga até que uma mensagem indique uma instalação bem sucedida e importe para o Installation Manager. Ao invés de uma mensagem de êxito, você pode receber uma das seguintes mensagens:

- A instalação do WebSphere Application Server falhou. Neste caso, revise o seguinte arquivo de log para identificar a causa:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX:  
`was_home/logs/install/log.txt`

- **Windows** Em plataformas Windows: `was_home\logs\install\log.txt`

Se o diretório logs não existir no sistema, a instalação falhou muito antes no processo. Neste caso, revise o seguinte arquivo de log:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX:  
`user_home/waslogs/log.txt`

- **Windows** Em plataformas Windows: `user_home\waslogs\log.txt`

- A instalação do WebSphere Application Server foi bem sucedida, mas houve erros ao importar para o Installation Manager. Neste caso, revise o seguinte arquivo de log para identificar a causa:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX:  
`was_home/logs/launchpad_import.txt`

- **Windows** Em plataformas Windows: `was_home\logs\launchpad_import.txt`

4. Na página da barra de ativação, na etapa 2, clique em **Instalar WebSphere Process Server**. O aplicativo da barra de ativação inicia o Installation Manager e seu assistente para Instalar pacotes.
5. Na página Instalar do assistente Instalar Pacotes, todos os pacotes recomendados, incluindo WebSphere Application Server Feature Pack para XML, WebSphere Application Server Feature Pack para Service Component Architecture (SCA) com o recurso SDO e WebSphere Process Server são pré-selecionados para instalação. Clique em **Avançar**.
6. Na página Licenças do assistente para Instalar Pacotes, leia os contratos de licença e, em seguida, selecione **Aceito os termos nos contratos de licença**. Clique em **Avançar**. As licenças para os feature packs também são exibidas no painel. Você aceita todas as licenças.
7. Na página Local do assistente para Instalar Pacotes, o **IBM WebSphere Application Server - ND\_xxxxx** (em que xxxxx é o registro de data e hora) e o botão de rádio **Usar o Grupo de Pacotes Existente** são selecionados, por padrão. Deixe essas seleções como estiverem e clique em **Avançar**.

**Nota:** O assistente para Instalar Pacotes exibirá uma mensagem se detectar quaisquer processos em execução. Se você encontrar esta mensagem, clique em **Cancelar**, encerre os processos em execução e comece a instalação novamente.

8. O assistente para Instalar Pacotes verifica o sistema operacional para certificar-se de que ele atenda aos pré-requisitos para a instalação do WebSphere Process Server. A ação tomada depende dos resultados da verificação de pré-requisito:
  - Se a verificação de pré-requisito for bem-sucedida (isto é, um sistema operacional suportado for localizado), nenhuma mensagem será exibida. A instalação continua na página Recursos do assistente Instalar Pacotes. Prossiga para a etapa 9.
  - Se a verificação de pré-requisito não for bem-sucedida (por exemplo, um sistema operacional suportado não estiver no nível mínimo suportado), você verá uma mensagem de erro e a instalação será interrompida. É necessário determinar o problema descrito na mensagem para que você possa instalar o WebSphere Process Server.
  - Se você estiver em um release principal superior de um sistema operacional suportado ou se o sistema operacional em si não estiver na lista suportada, você poderá encontrar um aviso. É possível continuar com a instalação, mas a instalação ou a operação do produto pode não obter êxito enquanto a manutenção não for aplicada.  
  
Se você vir este aviso, vá para as páginas da Web de suporte de produto e obtenha os pacotes de manutenção mais recentes a serem aplicados após a instalação. Consulte a documentação de produtos pré-requisitos e co-requisitos não-IBM para saber como migrar para as versões suportadas.
9. Na página Recursos do assistente para Instalar Pacotes, aceite as seleções padrão e clique em **Avançar**.
  - a. Opcional: Para instalar amostras, expanda **IBM WebSphere Process Server 7.0.0.0** e, em seguida, **WebSphere Process Server** e selecione a caixa de opção para **Aplicativos de Amostra**. Se escolher não instalar aplicativos de amostra, você poderá instalá-los posteriormente seguindo as instruções em "Para Instalar Amostras ou um Perfil de Desenvolvimento Independente Padrão Após a Instalação".
  - b. Opcional: Para instalar um perfil de desenvolvimento independente padrão para o WebSphere Process Server, expanda **IBM WebSphere**



**Process Server 7.0.0.0** e, em seguida, **WebSphere Process Server** e selecione a caixa de opção para o perfil **Desenvolvimento IndependenteWebSphere Process Server (qwps)**. Para instalar um perfil de desenvolvimento independente padrão para o WebSphere Enterprise Service Bus, selecione a caixa de opção para o **Perfil do WebSphere Enterprise Service Bus de desenvolvimento independente (qesb)**.

O perfil de desenvolvimento independente é um perfil de desenvolvimento padrão que vem com o Business Rules Manager ativado. Se você selecionar criar um perfil de desenvolvimento, será solicitado que forneça suas credenciais de senha e ID de segurança do administrador. Você não pode usar um perfil de desenvolvimento em um ambiente de produção. Se optar por não instalar um perfil de desenvolvimento independente padrão, você poderá instalar um posteriormente seguindo as instruções em "Para Instalar Amostras ou um Perfil de Desenvolvimento Independente Padrão Após a Instalação".

10. Revise as informações resumidas. Se as informações resumidas estiverem incorretas, clique em **Voltar** para alterar as seleções.
11. Clique em **Instalar**. Quando a instalação terminar, uma página exibe o status da instalação e quais pacotes foram instalados com êxito.

**Importante:** Este processo pode levar vários minutos. *Não* continue até que esta página apareça.

12. Para ativar o Profile Management Tool, deixe o botão de opções **Profile Management Tool** selecionado. Caso contrário, selecione o botão de opções para **Nenhum**.
13. Clique em **Concluir**.

## Resultados

Você possui duas instalações do WebSphere Process Server coexistindo no mesmo sistema.

## O que Fazer Depois

Deve-se definir um perfil de servidor independente ou um perfil de gerenciador de implementação no Profile Management Tool ou usando o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`. Somente os perfis criados com o Profile Management Tool ou com o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` podem ser usados na produção. Consulte os tópicos em "Criando Perfis" na página 212 e "Aprimorando Perfis" na página 325 para obter informações adicionais.

### Restrição:

Se você tiver criado um perfil de desenvolvimento independente durante a instalação, lembre-se que ele não funcionará em um ambiente de produção. Ele foi criado para ajudá-lo a obter familiaridade com o WebSphere Process Server sem precisar criar um perfil de produção ativo. É possível iniciá-lo a partir de seu console do First Steps executando as seguintes etapas:

1. Abra uma janela de comando.
2. Altere para um dos seguintes diretórios, dependendo de sua plataforma e em que tipo de perfil você criou:
  - **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `install_root/profiles/qwps/firststeps/wbi`

- **Windows** Em plataformas Windows: `install_root\profiles\qwps\firststeps\wbi`
  - **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `install_root/profiles/qesb/firststeps/esb`
  - **Windows** Em plataformas Windows: `install_root\profiles\qesb\firststeps\esb`
3. Emita o comando `firststeps` para iniciar o console:
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./firststeps.sh`
  - **Windows** Em plataformas Windows: `firststeps.bat`

**Para instalar as amostras ou um perfil de desenvolvimento independente padrão após a instalação:**

Se optar por não instalar as amostras ou um perfil de desenvolvimento independente padrão, isso pode ser feito posteriormente, executando as seguintes etapas:

1. Ative o Installation Manager manualmente.
2. Clique em **Arquivo > Preferências**.
3. Na página Preferências de Repositórios, clique em **Incluir Repositório**.
4. Na página Incluir Repositório, navegue até o local do seguinte arquivo, certifique-se de que a caixa de opção ao lado **Procurar Repositórios de Serviço Durante a Instalação e Atualizações** *não* esteja selecionado e, em seguida, clique em **OK**.
  - **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `extract_directory/repository/repository.config`
  - **Windows** Em plataformas Windows (em uma linha de comandos): `extract_directory\repository\repository.config`
5. Retorne à primeira página do Installation Manager.
6. Selecione **Modificar**.
7. Siga as instruções nas páginas do assistente Modificar para instalar os aplicativos de amostra ou criar um perfil independente WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus.

---

## Criando Novos Perfis do WebSphere Process Server para Coexistirem com Perfis de Outros Produtos WebSphere




Use este procedimento para criar um perfil do WebSphere Process Server, versão 7.0 para coexistir com instâncias ou perfis de configuração de outros produtos WebSphere. Este procedimento utiliza a GUI (Interface Gráfica com o Usuário) do Profile Management Tool.

### Antes de Iniciar

Revise os pré-requisitos gerais para criação ou aprimoramento de perfis em “Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis” na página 205, assim como aqueles específicos para “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213 ou “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 326.

## Sobre Esta Tarefa

Uma instalação do WebSphere Process Server, versão 7.0 pode ser executada no mesmo sistema e ao mesmo tempo que instalações de um ou mais dos seguintes produtos e versões suportados:

- IBM WebSphere Process Server, versões 7.0, 6.2, 6.1.x e 6.0.x
- IBM WebSphere Enterprise Service Bus, versões 7.0, 6.2, 6.1.x e 6.0.x
- IBM WebSphere Application Server, versões 7.0, 6.1, 6.0.x e 5.x
- IBM WebSphere Application Server Network Deployment, versões 7.0, 6.1, 6.0.x e 5.x
- IBM WebSphere Business Integration Server Foundation versão 5.x
-    IBM WebSphere Application Server Enterprise versão 5.0.x

Você deve ter uma instância ou perfil de configuração existente.

Para criar um novo perfil do WebSphere Process Server, use o seguinte procedimento.

### Procedimento

1. Crie o novo perfil do WebSphere Process Server.

Para fazer isso, siga o procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213 ou “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 326.

Ao avançar pelo Profile Management Tool, no painel Designação de Valores de Portas, verifique se as portas especificadas para o novo perfil são exclusivas e diferentes das portas designadas para a instância de configuração existente.

2. Se você criou um perfil do servidor independente ou um perfil do gerenciador de implementação, verifique se ele está funcionando corretamente com a instância coexistente. Para verificar se o perfil está funcionando corretamente, inicie-o a partir de seu console do First Steps enquanto a instância coexistente está em execução. Se ele for iniciado com êxito, isto indica que o perfil está funcionando corretamente.

### Resultados

Existe um novo perfil do WebSphere Process Server.



---

## Capítulo 7. Atualizando o software interativamente

Instale as atualizações nos pacotes de software que você instalou utilizando o IBM Installation Manager.

### Antes de Iniciar

Por padrão, o acesso à Internet é necessário, a não ser que as preferências do repositório apontem para o site de atualização local.

Cada pacote instalado tem o local integrado para seu repositório de atualização IBM padrão. Para que o Installation Manager procure os locais do repositório de atualização IBM para os pacotes instalados, a preferência **Procurar repositórios de serviço durante a instalação e as atualizações** na página de preferências Repositórios deve estar selecionada. Essa preferência é selecionada por padrão.

Para obter mais informações sobre o Installation Manager, acesse a ajuda e a documentação da ferramenta Installation Manager no Centro de Informações do Installation Manager.

### Sobre Esta Tarefa

Você pode utilizar esse procedimento para atualizar os pacotes que você instalou utilizando o IBM Installation Manager. Se você instalou o WebSphere Process Server utilizando o procedimento em “Instalando o WebSphere Process Server Interativamente pela Primeira Vez” na página 47, “Instalando o WebSphere Process Server Interativamente sobre uma Instalação Existente do WebSphere Application Server Network Deployment” na página 52, ou “Instalando Silenciosamente o WebSphere Process Server” na página 58, esses pacotes incluirão:

- WebSphere Process Server
- WebSphere Application Server Feature Pack para XML
- WebSphere Application Server Feature Pack para Service Component Architecture (SCA) com o recurso Objetos de Dados de Serviço (SDO)

Você *não pode* utilizar esse procedimento para instalar atualizações na instalação subjacente do WebSphere Application Server Network Deployment. Para atualizar o WebSphere Application Server Network Deployment, utilize a ferramenta IBM WebSphere Update Installer. Para obter instruções sobre como utilizar essa ferramenta, consulte Instalando Pacotes de Manutenção, Correções Temporárias, Fix Packs e Pacotes de Atualização no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment.

**Importante:** Se aplicar fix packs na instalação subjacente do WebSphere Application Server Network Deployment, você deverá importá-la novamente no Installation Manager. Não será necessário importá-la outra vez se você só aplicar correções temporárias.

### Procedimento

1. Feche todos os programas instalados usando o Installation Manager antes de atualizar.
2. Inicie o Installation Manager. Consulte “Iniciando o IBM Installation Manager Manualmente” na página 74 para obter informações adicionais.

3. Na página Iniciar do Installation Manager, clique em **Atualizar**.
4. Se o IBM Installation Manager não for detectado no sistema ou se uma versão mais antiga já estiver instalada, continue com a instalação do release mais recente. Siga as instruções na tela do assistente para concluir a instalação do IBM Installation Manager.
5. No assistente Atualizar Pacotes, selecione o grupo de pacotes contendo o pacote do produto que você quer atualizar ou selecione a caixa de opção **Atualizar Tudo** e clique em **Avançar**. O Installation Manager procura atualizações em seus repositórios e nos sites de atualização predefinidos para o software que você está atualizando. Um indicador de progresso mostra que a procura está sendo realizada.
6. Se forem localizadas atualizações para um pacote, elas serão exibidas na lista **Atualizações** da página Atualizar Pacotes, abaixo de seu pacote correspondente. Apenas as atualizações recomendadas mais recentes são exibidas por padrão. Clique em **Mostrar Tudo** para exibir todas as atualizações encontradas para os pacotes disponíveis.
  - a. Para saber mais sobre uma atualização, clique na atualização e verifique sua descrição em **Detalhes**.
  - b. Se informações adicionais sobre a atualização estiverem disponíveis, um link **Mais Informações** será incluído no fim do texto da descrição. Clique no link para exibir as informações em um navegador. Consulte essas informações antes de instalar a atualização.
7. Selecione as atualizações que deseja instalar ou clique em **Selecionar Recomendada** para restaurar as seleções padrão e clique em **Avançar**. As atualizações que têm um relacionamento de dependência são automaticamente selecionadas e desmarcadas juntas.

**Importante:** Se houver alguma dependência de correção do WebSphere Application Server, uma falha de verificação de pré-requisito relatará a correção do WebSphere Application Server que é necessária. Você deve executar a ferramenta IBM WebSphere Update Installer para aplicar a correção do WebSphere Application Server. Após aplicar a correção, clique no botão **Verificar Novamente** para verificar se o pré-requisito foi atendido e para continuar.

8. Na página Licenças, leia os contratos de licença para as atualizações selecionadas. No lado esquerdo da página Licenças, a lista de licenças para as atualizações que você selecionou é exibida; clique em cada item para exibir o texto do contrato de licença. Caso você concorde com os termos de todos os contratos de licença, clique em **Aceito os termos dos contratos de licença**. Em seguida, clique em **Avançar**.
9. Na página Resumo, revise suas opções antes de instalar as atualizações.
  - a. Se você desejar alterar as opções feitas nas páginas anteriores, clique em **Voltar** e faça as mudanças.
  - b. Quando estiver satisfeito, clique em **Atualizar** para fazer download e instalar as atualizações. Um indicador de progresso mostra a porcentagem da instalação concluída.

**Nota:** Durante o processo de atualização, o Installation Manager pode solicitar que você informe o local do repositório para a versão base do pacote. Se você tiver instalado o produto a partir de DVDs ou de outra mídia, eles deverão estar disponíveis quando você utilizar o recurso de atualização.

10. Opcional: Quando o processo de atualização for concluído, uma mensagem confirmando o sucesso do processo será exibida próxima à parte superior da

página. Clique em **Visualizar Arquivo de Log** para abrir o arquivo de log da versão atual em uma nova janela. Feche a janela Log de Instalação para continuar.

11. Clique em **Concluir** para fechar o assistente.
12. Feche o Installation Manager.

## Resultados

Todas as atualizações de produto disponíveis conhecidas para o Installation Manager estão instaladas.

---

## Atualizando o software silenciosamente

Instale silenciosamente as atualizações para os pacotes de software que você instalou usando o IBM Installation Manager.

### Antes de Iniciar

Por padrão, o acesso à Internet é necessário, a não ser que as preferências do repositório apontem para o site de atualização local.

### Sobre Esta Tarefa

Você pode utilizar esse procedimento para atualizar os pacotes que você instalou utilizando o IBM Installation Manager. Cada pacote instalado tem o local integrado para seu repositório de atualização IBM padrão. Se você instalou o WebSphere Process Server utilizando o procedimento em “Instalando o WebSphere Process Server Interativamente pela Primeira Vez” na página 47, “Instalando o WebSphere Process Server Interativamente sobre uma Instalação Existente do WebSphere Application Server Network Deployment” na página 52, ou “Instalando Silenciosamente o WebSphere Process Server” na página 58, esses pacotes incluirão:

- WebSphere Process Server
- WebSphere Application Server Feature Pack para XML
- WebSphere Application Server Feature Pack para Service Component Architecture (SCA) com o recurso Objetos de Dados de Serviço (SDO)

Você *não pode* utilizar esse procedimento para instalar atualizações na instalação subjacente do WebSphere Application Server Network Deployment. Para atualizar o WebSphere Application Server Network Deployment, utilize a ferramenta IBM WebSphere Update Installer. Para obter instruções sobre como utilizar essa ferramenta, consulte Instalando Pacotes de Manutenção, Correções Temporárias, Fix Packs e Pacotes de Atualização no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment.

**Importante:** Se aplicar fix packs na instalação subjacente do WebSphere Application Server Network Deployment, você deverá importá-la novamente no Installation Manager. Não será necessário importá-la outra vez se você só aplicar correções temporárias.

### Procedimento

1. Feche todos os programas instalados usando o Installation Manager antes de atualizar.
2. Em uma linha de comandos, altere para o subdiretório do eclipse em que o Installation Manager foi instalado.

3. Insira e execute o seguinte comando, substituindo seu próprio local, opcionalmente, para o arquivo de log:
  - **Linux** **UNIX** `./IBMIM --launcher.ini silent-install.ini -updateAll -log log file path and name`
  - **Windows** `IBMIMc.exe --launcher.ini silent-install.ini -updateAll -log nome e caminho do arquivo de log`

Este comando atualiza todos os grupos de pacotes instalados pelo Installation Manager.

Para obter mais informações sobre o Installation Manager, acesse a ajuda e a documentação da ferramenta Installation Manager no Centro de Informações do Installation Manager.

**Importante:** Nos sistemas Windows, você não pode usar o comando IBMIM.exe para iniciar atualizações silenciosas. Você deverá usar o comando IBMIMc.exe. Não use o comando IBMIMc nos sistemas Linux e UNIX.

## Resultados

Todas as atualizações de produto disponíveis conhecidas para o Installation Manager estão instaladas.

---

## Retrocedendo Atualizações

Usando o assistente para retroceder pacotes, você pode remover as atualizações para uma instalação do WebSphere Process Server e reverter para uma versão anterior.

### Antes de Iniciar

Durante o processo de retrocesso, o Installation Manager deverá acessar arquivos da versão anterior do pacote. Por padrão, esses arquivos são armazenados no sistema quando você instala um pacote. Se os arquivos não estiverem disponíveis na estação de trabalho, você deverá incluir o local do repositório a partir do qual instalou a versão anterior do produto em suas preferências do Installation Manager (**Arquivo > Preferências > Repositório**). Se você instalou o produto a partir de DVDs ou outras mídias, essas mídias deverão estar disponíveis quando você usar a função de retrocesso.

### Sobre Esta Tarefa

Use a função de retrocesso se você aplicou uma atualização para um pacote de produtos e decidiu depois que deseja remover a atualização e voltar à versão anterior do produto. Quando você usa a função de retrocesso, o Installation Manager desinstala os recursos atualizados e reinstala os recursos da versão anterior. É possível retroceder somente um nível de versão de cada vez.

Quando você volta para uma versão anterior de um pacote, ele é restaurado com os mesmos recursos que estavam associados àquela versão. Use o assistente para modificar pacotes para incluir e remover recursos. Consulte “Modificando a Instalação de um Produto” na página 73 para obter informações adicionais.

Você pode usar este procedimento para remover pacotes que você instalou usando o IBM Installation Manager nos seguintes produtos:

- WebSphere Process Server



- WebSphere Application Server Feature Pack para XML
- WebSphere Application Server Feature Pack para Service Component Architecture (SCA) com o recurso Objetos de Dados de Serviço (SDO)

Você *não pode* usar este procedimento para remover pacotes na instalação subjacente do WebSphere Application Server Network Deployment. Para remover atualizações para o WebSphere Application Server Network Deployment, use a ferramenta do IBM WebSphere Update Installer. Para obter instruções sobre como utilizar essa ferramenta, consulte Instalando Pacotes de Manutenção, Correções Temporárias, Fix Packs e Pacotes de Atualização no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment.

**Importante:** Se você remover fix packs para a instalação subjacente do WebSphere Application Server Network Deployment, deverá importá-lo novamente no Installation Manager. Você não precisará fazer a importação novamente se remover apenas correções temporárias.

Para obter mais informações sobre o Installation Manager, acesse a ajuda e a documentação da ferramenta Installation Manager no Centro de Informações do Installation Manager.

## Procedimento

1. Feche todos os programas que foram instalados usando o Installation Manager antes do retrocesso.
2. Inicie o Installation Manager. Consulte “Iniciando o IBM Installation Manager Manualmente” na página 74 para obter informações adicionais.
3. Na página Iniciar do Installation Manager, clique em **Retroceder** para iniciar o assistente para retroceder pacotes.
4. Na página Retroceder Pacotes, na lista Nomes de Grupos de Pacotes, selecione o grupo de pacotes que contém os pacotes que você deseja retroceder e clique em **Avançar**.
5. Selecione a versão do pacote à qual você deseja voltar e clique em **Avançar**.
6. Leia as informações de resumo e clique em **Retroceder** para retroceder o pacote.
7. Opcional: Quando o processo de retrocesso for concluído, uma mensagem confirmando o êxito do processo será exibida próxima à parte superior da página. Clique em **Visualizar Arquivo de Log** para abrir o arquivo de log da versão atual em uma nova janela.
8. Clique em **Concluir** para fechar o assistente.
9. Feche o Installation Manager.

## Resultados

O pacote que você selecionou para retrocesso será removido.



---

## Capítulo 8. Desinstalando o Software

Desinstale o WebSphere Process Server usando o Installation Manager. Se você planeja reinstalar o WebSphere Process Server no mesmo diretório, conclua as etapas manuais para assegurar que todos os arquivos e entradas de registro foram excluídos.

Também é descrito como remover os diferentes componentes de uma instalação do WebSphere Process Server. Estes componentes são desinstalados durante uma desinstalação do WebSphere Process Server. Consulte os tópicos em Removendo a Configuração do Business Process Choreographer e Removendo a Configuração do Common Event Infrastructure para obter informações adicionais.

Para desinstalar produtos relacionados, como os plug-ins do servidor da Web para WebSphere Application Server, IBM HTTP Server e Application Client para WebSphere Application Server, consulte os seguintes tópicos nos centros de informações do WebSphere Application Server Network Deployment e do IBM HTTP Server:

- Desinstalando os Plug-ins do Servidor da Web para WebSphere Application Server
- Desinstalando o IBM HTTP Server
- Desinstalando o Aplicativo Cliente para o Feature Pack do WebSphere Application Server

---

### Desinstalando o WebSphere Process Server com o Installation Manager

Desinstale o WebSphere Process Server usando o Installation Manager.

#### Antes de Iniciar

Feche todos os programas instalados usando o Installation Manager.

#### Sobre Esta Tarefa

Para desinstalar os pacotes, efetue login no sistema usando a mesma conta de usuário usada para instalar os pacotes do produto.

Não é possível desinstalar um pacote quando outro depende dele, a menos que o pacote dependente também esteja selecionado para ser desinstalado. Por exemplo, é possível desinstalar a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment subjacente ao WebSphere Process Server, contanto que outros produtos não dependam do WebSphere Application Server Network Deployment.

**Importante:** Use o Installation Manager para desinstalar a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment subjacente ao WebSphere Process Server. Não use o desinstalador baseado no ISMP incluído com o produto. Isso danifica a instalação do Installation Manager.

Para obter mais informações sobre o Installation Manager, acesse a ajuda e a documentação da ferramenta Installation Manager no Centro de Informações do Installation Manager.

## Procedimento

1. Ative o Installation Manager.
2. Clique em **Desinstalar**.
3. Selecione **IBM WebSphere Process Server** e clique em **Avançar**.
4. Revise as informações resumidas.
  - Se as informações resumidas estiverem incorretas, clique em **Voltar** para alterar as seleções.
  - Se as informações de resumo estiverem corretas para sua instalação, clique em **Desinstalar**.  
Você verá uma página com o status dos produtos que foram desinstalados.
5. Clique em **Concluir**.

## Resultados

A desinstalação do WebSphere Process Server é concluída.

**Importante:** Não exclua o diretório de configuração do Eclipse depois de desinstalar qualquer pacote. A exclusão dessas informações interferirá na operação do Installation Manager. Por padrão, este é o diretório de configuração no *install\_root*.

---

## Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação em Falha

Saiba como reinstalar o software. Um programa de desinstalação que não é concluído com êxito pode deixar arquivos que podem impedir a reinstalação no diretório original. Este tópico descreve os procedimentos que você precisa seguir para reinstalar o WebSphere Process Server.




### Antes de Iniciar

É possível reinstalar o WebSphere Process Server sem um sistema limpo. No entanto, essa instalação cria um cenário de coexistência que pode impedir a instalação no diretório original.

Limpar o sistema significa excluir tudo da instalação anterior, inclusive os arquivos de log que foram deixados pelo procedimento de desinstalação. Antes de iniciar o procedimento, faça backup dos arquivos de log, se necessário. Consulte “Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil” na página 157 para obter o local dos arquivos de log.

### Sobre Esta Tarefa

Outros produtos relacionados podem fazer parte de sua instalação e talvez seja necessário desinstalá-los. Para obter instruções, consulte os seguintes tópicos nos centros de informações do WebSphere Application Server Network Deployment e IBM HTTP Server, versão 7.0:

- Desinstalando os Plug-ins do Servidor da Web para WebSphere Application Server
-    Desinstalando o IBM HTTP Server
- Desinstalando o Aplicativo Cliente para o Feature Pack do WebSphere Application Server

Para preparar-se para uma reinstalação após uma desinstalação com falha, siga as instruções apropriadas nos subtópicos abaixo. A limpeza do sistema elimina toda a evidência de uma instalação excluída. Após limpar seu sistema, vá para Instalando o Software para obter informações sobre como instalar novamente o produto.

## Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação com Falha em Sistemas AIX

Aprenda como limpar um sistema AIX se a desinstalação do WebSphere Process Server falhar. Após executar o programa de desinstalação, percorra estas etapas manuais para remover as entradas de registro que podem impedi-lo de reinstalar o produto no diretório original.

### Antes de Iniciar

Execute este procedimento apenas se tiver tentado desinstalar o WebSphere Process Server usando o Installation Manager e tal procedimento não tenha sido concluído com êxito.

**Nota:** Se você tiver desinstalado com êxito o WebSphere Process Server, não será necessário executar esta tarefa.

Determine o diretório *install\_root* para o produto de forma que seja possível remover o produto correto e produzir um sistema limpo.

Para obter detalhes sobre os locais do diretório padrão, consulte “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto e os Perfis” na página 137.

### Nota:

O Installation Manager e o Profile Management Tool permitem que você especifique seus próprios locais para os diretórios raiz da instalação. Examine os seguintes arquivos para determinar os locais reais:

- O arquivo */usr/.ibm/.nif/.nifregistry* identifica a raiz da instalação de todos os produtos WebSphere Process Server instalados; ele também busca por todos os produtos do WebSphere Application Server.
- O arquivo *install\_root/logs/manageprofiles/profile\_name\_create.log* para cada perfil criado identifica o local da instalação na sub-rotina com o método *invokeWSProfile*.

A desinstalação do produto deixa o diretório *profile\_root*, incluindo o arquivo *profile\_root/logs*, em que *profile\_root* representa o local da instalação do perfil. Deixa também o diretório *install\_root/logs*.

### Sobre Esta Tarefa

A reinstalação do produto em um novo diretório quando arquivos de uma instalação anterior permanecem pode criar um cenário de coexistência. No entanto, você pode excluir todos os arquivos para remover totalmente o WebSphere Process Server. Um sistema limpo permite reinstalar o produto no diretório original sem coexistência.

**Importante:** Este procedimento descreve como remover os artefatos deixados após a desinstalação de WebSphere Process Server e WebSphere Application Server ou

WebSphere Application Server Network Deployment. O produto WebSphere Application Server abordado é considerado como o produto básico da instalação do WebSphere Process Server.

Execute o procedimento a seguir para produzir um sistema limpo.

## Procedimento

1. Efetue logon com o mesmo ID do usuário que instalou o produto.
2. Utilize o comando **kill** para parar todos os processos Java que estão sendo executados.

Se estiver executando processos Java que não estão relacionados aos produtos do WebSphere Process Server ou do WebSphere Application Server e não for possível pará-los, pare todos os processos relacionados aos produtos WebSphere Process Server e do WebSphere Application Server. Utilize o comando a seguir para determinar todos os processos em execução:

```
ps -ef | grep java
```

Pare todos os processos relacionados ao produto WebSphere Process Server e WebSphere Application Server com o comando kill:

```
kill -9  
java_pid_1java_pid_2  
...java_pid_n
```

3. Liste os componentes do WebSphere Process Server e do WebSphere Application Server que estão instalados.

Digite o comando a seguir para procurar os pacotes relacionados:

```
ls1pp -l | grep -i WS
```

Para estreitar sua procura apenas por pacotes do WebSphere Process Server, digite o seguinte comando:

```
ls1pp -l | grep -i WSEAA70
```

Os nomes de pacote WebSphere Process Server, versão 7.0 possuem um prefixo WSE e um sufixo 70. Os nomes do pacote WebSphere Application Server Network Deployment, versão 7.0 possuem um prefixo de WSB ou WSP e um sufixo de 70.

Não remova pacotes para os produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server que não foram desinstalados.

4. Vá para o diretório `/usr/IBM` ou o diretório superior equivalente de sua instalação.
5. Digite `rm -rf WebSphere` para excluir este diretório relacionado ao WebSphere Process Server, mas somente se o ProcServer (ou o diretório AppServer associado à instalação do WebSphere Process Server que foi removida) é o único diretório dentro do diretório WebSphere. Exclua o diretório se somente produtos contidos no diretório forem produtos que você pretende excluir.
6. Utilize o comando `installRegistryUtils` para examinar os locais da instalação para todos os produtos do servidor WebSphere instalados e remover os produtos desejados do registro de instalação.
7. Edite o arquivo `vpd.properties` para remover as entradas do WebSphere Application Server. Consulte o tópico `Desinstalando Manualmente nos Sistemas AIX no Centro de Informações do WebSphere Application Server Network Deployment` para obter instruções.
8. Execute o script `WPS_ODM_clean.sh`.

- a. Obtenha os scripts do documento de nota técnica intitulado script de limpeza Manual Object Data Manager (ODM) para AIX no site WebSphere Application Server Support.
  - b. Edite o script `WPS_ODM_clean.sh` e substitua toda instância da cadeia `/usr/WebSphere/AppServer` com o diretório raiz de instalação real.
  - c. Execute o script `WPS_ODM_clean.sh` a partir da linha de comandos.
9. Limpe o arquivo `nifregistry`. Para limpar este arquivo:
- a. Faça o backup do arquivo `.nifregistry`.
  - b. Abra o arquivo `.nifregistry` em um editor de texto. Certifique-se de que o agrupamento de linha esteja desligado.
  - c. Procure e exclua todas as linhas que possuem o `<INSTALL_LOC>` e `<PRODUCT_ID>`, em que `<INSTALL_LOC>` é o local de instalação no qual você tenha uma desinstalação falha e `<PRODUCT_ID>` é o ID da oferta do produto que você está tentando desinstalar.
  - d. Salve o arquivo `.nifregistry` e feche o editor de texto.

## Resultados

Este procedimento resultará em um sistema limpo. Você pode reinstalar o WebSphere Process Server nos mesmos diretórios agora. Um sistema limpo não tem rastro de uma instalação anteriormente excluída.

## O que Fazer Depois

Depois de limpar seu sistema, vá para Capítulo 3, “Instalando o Software”, na página 45 para escolher um procedimento de instalação.

## Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação em Falha em Sistemas HP-UX

Saiba como limpar um sistema HP-UX, se a desinstalação do WebSphere Process Server falhar. Após executar o programa de desinstalação, percorra estas etapas manuais para remover as entradas de registro que podem impedi-lo de reinstalar o produto no diretório original.

### Antes de Iniciar

Execute este procedimento apenas se tiver tentado desinstalar o WebSphere Process Server usando o Installation Manager e tal procedimento não tenha sido concluído com êxito.

**Nota:** Se você tiver desinstalado com êxito o WebSphere Process Server, não será necessário executar esta tarefa.

Determine o diretório `install_root` para o produto de forma que seja possível remover o produto correto e produzir um sistema limpo.

Para obter detalhes sobre os locais do diretório padrão, consulte “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto e os Perfis” na página 137.

**Nota:**

O Installation Manager e o Profile Management Tool permitem que você especifique seus próprios locais para os diretórios raiz da instalação. Examine os seguintes arquivos para determinar os locais reais:

- O arquivo `opt/.ibm/.nif/.nifregistry` identifica a raiz da instalação para todos os produtos WebSphere Process Server; ele também procura todos os produtos WebSphere Application Server.
- O arquivo `install_root/logs/manageprofiles/profile_name_create.log` para cada perfil criado identifica o local da instalação na sub-rotina com o método `invokeWSProfile`.

A desinstalação do produto deixa o diretório `profile_root`, incluindo o arquivo `profile_root/logs`, em que `profile_root` representa o local da instalação do perfil. Deixa também o diretório `install_root/logs`.

## Sobre Esta Tarefa

A reinstalação do produto em um novo diretório quando arquivos de uma instalação anterior permanecem pode criar um cenário de coexistência. No entanto, você pode excluir todos os arquivos para remover totalmente o WebSphere Process Server. Um sistema limpo permite reinstalar o produto no diretório original sem coexistência.

**Importante:** Este procedimento descreve como remover os artefatos deixados após a desinstalação de WebSphere Process Server e WebSphere Application Server ou WebSphere Application Server Network Deployment. O produto WebSphere Application Server abordado é considerado como o produto básico da instalação do WebSphere Process Server.

Execute o procedimento a seguir para produzir um sistema limpo.

## Procedimento

1. Efetue logon com o mesmo ID do usuário que instalou o produto.
2. Utilize o comando `kill` para parar todos os processos Java que estão sendo executados.

Se estiver executando processos Java que não estão relacionados aos produtos do WebSphere Process Server ou do WebSphere Application Server e não for possível pará-los, pare todos os processos relacionados aos produtos WebSphere Process Server e do WebSphere Application Server. Utilize o comando a seguir para determinar todos os processos em execução:

```
ps -ef | grep java
```

Pare todos os processos relacionados ao produto WebSphere Process Server e WebSphere Application Server com o comando `kill`:

```
kill -9 java_pid_1java_pid_2 ...java_pid_n
```

3. Utilize o utilitário SAM (System Administration Manager) do HP-UX para remover pacotes.
  - a. Inicie o utilitário SAM com o comando `/usr/sbin/sam`.
  - b. Verifique se as variáveis de ambiente `DISPLAY` e `TERM` estejam configuradas corretamente.
  - c. Clique em **Gerenciamento de Software**.
  - d. Clique em **Visualizar Software Instalado**.
  - e. Procure entradas do WebSphere Process Server ou do WebSphere Application Server na lista de SD.



- f. Feche a lista SD.
  - g. Clique em **Remover Software do Host Local**.
  - h. Selecione qualquer uma das seguintes instâncias exibidas na Lista de Remoção SD:
    - WSEAA70
    - WSBAA70
  - i. Selecione **Ações** → **Marcar para Remover**.
  - j. Selecione **Ações** → **Remover**.
  - k. Clique em **OK** na caixa de diálogo Remover Análise.
  - l. Clique em **Logs** para exibir a remoção de pacotes selecionados em tempo real.
  - m. Clique em **Concluído** quando todos os pacotes forem removidos.
  - n. Saia do SAM.
4. Procure os pacotes para verificar a remoção.  
 Digite `swlist | grep WS` para mostrar pacotes para o WebSphere Process Server e o WebSphere Application Server.  
 Para estreitar sua procura apenas por pacotes do WebSphere Process Server, digite o seguinte comando:  
`swlist | grep WSEAA70`
  5. Remova o diretório raiz da instalação.  
 Digite `rm -rf install_root` para remover diretórios do WebSphere Process Server. Certifique-se de especificar o *install\_root* correto para o produto desinstalado.  
 Por exemplo, se você desinstalou WebSphere Process Server do diretório de instalação padrão (`/opt/IBM/WebSphere/ProcServer`), emita o seguinte comando:  
`rm -rf /opt/IBM/WebSphere/ProcServer`
  6. Utilize o comando `installRegistryUtils` para examinar os locais da instalação para todos os produtos do servidor WebSphere instalados e remover os produtos desejados do registro de instalação.
  7. Limpe o arquivo `.nifregistry`. Para limpar este arquivo:
    - a. Faça o backup do arquivo `.nifregistry`.
    - b. Abra o arquivo `.nifregistry` em um editor de texto. Certifique-se de que o agrupamento de linha esteja desligado.
    - c. Procure e exclua todas as linhas que contêm `<INSTALL_LOC>` e `<PRODUCT_ID>`, em que `<INSTALL_LOC>` é o local de instalação no qual você tem uma desinstalação falha e `<PRODUCT_ID>` é o ID da oferta do produto do produto que você está tentando desinstalar.
    - d. Salve o arquivo `.nifregistry` e feche o editor de texto.

## Resultados

Este procedimento resultará em um sistema limpo. Você pode reinstalar o WebSphere Process Server nos mesmos diretórios agora. Um sistema limpo não tem rastro de uma instalação anteriormente excluída.

## O que Fazer Depois

Depois de limpar seu sistema, vá para Capítulo 3, “Instalando o Software”, na página 45 para escolher um procedimento de instalação.

## Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação com Falha em Sistemas Linux

Aprenda como limpar um sistema Linux se a desinstalação do WebSphere Process Server falhar. Após executar o programa de desinstalação, percorra estas etapas manuais para remover as entradas de registro que podem impedi-lo de reinstalar o produto no diretório original.

### Antes de Iniciar

Execute este procedimento apenas se tiver tentado desinstalar o WebSphere Process Server usando o Installation Manager e tal procedimento não tenha sido concluído com êxito.

**Nota:** Se você tiver desinstalado com êxito o WebSphere Process Server, não será necessário executar esta tarefa.

Determine o diretório *install\_root* para o produto de forma que seja possível remover o produto correto e produzir um sistema limpo.

Para obter detalhes sobre os locais do diretório padrão, consulte “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto e os Perfis” na página 137.

### Nota:

O Installation Manager e o Profile Management Tool permitem que você especifique seus próprios locais para os diretórios raiz da instalação. Examine os seguintes arquivos para determinar os locais reais:

- O arquivo *opt/.ibm/.nif/.nifregistry* identifica a raiz da instalação para todos os produtos WebSphere Process Server; ele também procura todos os produtos WebSphere Application Server.
- O arquivo *install\_root/logs/manageprofiles/profile\_name\_create.log* para cada perfil criado identifica o local da instalação na sub-rotina com o método *invokeWSProfile*.

A desinstalação do produto deixa o diretório *profile\_root*, incluindo o arquivo *profile\_root/logs*, em que *profile\_root* representa o local da instalação do perfil. Deixa também o diretório *install\_root/logs*.

### Sobre Esta Tarefa

A reinstalação do produto em um novo diretório quando arquivos de uma instalação anterior permanecem pode criar um cenário de coexistência. No entanto, você pode excluir todos os arquivos para remover totalmente o WebSphere Process Server. Um sistema limpo permite reinstalar o produto no diretório original sem coexistência.

**Importante:** Este procedimento descreve como remover os artefatos deixados após a desinstalação de WebSphere Process Server e WebSphere Application Server ou WebSphere Application Server Network Deployment. O produto WebSphere Application Server abordado é considerado como o produto básico da instalação do WebSphere Process Server.

Execute o procedimento a seguir para produzir um sistema limpo.

## Procedimento

1. Efetue logon com o mesmo ID do usuário que instalou o produto.
2. Utilize o comando **kill** para parar todos os processos Java que estão sendo executados.

Se estiver executando processos Java que não estão relacionados aos produtos do WebSphere Process Server ou do WebSphere Application Server e não for possível pará-los, pare todos os processos relacionados aos produtos WebSphere Process Server e do WebSphere Application Server. Utilize o comando a seguir para determinar todos os processos em execução:

```
ps -ef | grep java
```

Pare todos os processos relacionados ao produto WebSphere Process Server e WebSphere Application Server com o comando kill:

```
kill -9 java_pid_1java_pid_2 ...java_pid_n
```

3. Pesquise os pacotes relacionados. Emita o seguinte comando para mostrar pacotes para os produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server:

```
rpm -qa | grep WS
```

Para estreitar sua procura apenas por pacotes do WebSphere Process Server, digite o seguinte comando:

```
rpm -qa | grep WSEAA70
```

Por exemplo, depois de emitir o comando `rpm -qa | grep WSEAA70`, o seguinte pacote poderá ser exibido:

```
WSEAA70LicensingComponent-7.0-0
```

Os nomes de pacote WebSphere Process Server, versão 7.0 possuem um prefixo WSE e um sufixo 70. Os nomes do pacote WebSphere Application Server Network Deployment, versão 7.0 possuem um prefixo de WSB ou WSP e um sufixo de 70. Não remova pacotes para os produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server que não foram desinstalados.

4. Se houver pacotes a serem excluídos, digite `rpm -e packagename` para remover quaisquer pacotes do produto desinstalado.

Como alternativa, você pode procurar os pacotes para verificar se todos os itens da lista devem ser excluídos:

```
rpm -qa | grep WSEAA70
```

Se a lista contiver pacotes que você pretende excluir e nenhum outro, remova todos os pacotes com o seguinte comando:

```
rpm -qa | grep WSEAA70 | xargs rpm -e
```

Se ocorrer um problema com as dependências de pacote, você poderá utilizar o comando a seguir para remover os pacotes:

```
rpm -e packagename --nodeps --justdb
```

A opção `nodeps` ignora a verificação de dependência. A opção `justdb` atualiza somente o banco de dados de pacotes, não o sistema de arquivos. Utilizar somente a opção `nodeps` pode causar uma falha na remoção do pacote se ocorrer uma incompatibilidade no sistema de arquivos dependente (arquivos e diretórios).

5. Remova o diretório raiz da instalação.

Digite `rm -rf install_root` para remover diretórios do WebSphere Process Server. Certifique-se de especificar o *install\_root* correto para o produto desinstalado.

Por exemplo, se você desinstalou WebSphere Process Server do diretório de instalação padrão (`/opt/ibm/WebSphere/ProcServer`), emita o seguinte comando:

```
rm -rf /opt/ibm/WebSphere/ProcServer
```

6. Edite o arquivo `vpd.properties` para remover as entradas do WebSphere Application Server. Consulte o tópico [Desinstalando Manualmente nos Sistemas Linux no Centro de Informações do WebSphere Application Server Network Deployment](#) para obter instruções.
7. Edite o arquivo `/opt/.ibm/.nif/.nifRegistry`.  
Este arquivo está localizado no diretório `home` do ID do usuário a partir do qual o produto foi instalado.  
O arquivo `/opt/.ibm/.nif/.nifRegistry` contém uma entrada de uma linha para cada instalação do produto WebSphere Process Server e também uma entrada para cada instalação do produto WebSphere Application Server.  
Utilize o editor de arquivo simples para remover a linha que identifica o diretório da raiz da instalação do produto removido. Deixe as outras linhas intactas.
8. Use o comando `installRegistryUtils` para examinar os locais da instalação para todos os produtos WebSphere Process Server instalados e remover os produtos desejados do registro de instalação.

## Resultados

Este procedimento resultará em um sistema limpo. Você pode reinstalar o WebSphere Process Server nos mesmos diretórios agora. Um sistema limpo não tem rastro de uma instalação anteriormente excluída.

## O que Fazer Depois

Depois de limpar seu sistema, vá para [Capítulo 3, “Instalando o Software”](#), na página 45 para escolher um procedimento de instalação.

## Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação em Falha em Sistemas Solaris

Saiba como limpar um sistema Solaris se a desinstalação do WebSphere Process Server falhar. Após executar o programa de desinstalação, percorra estas etapas manuais para remover as entradas de registro que podem impedi-lo de reinstalar o produto no diretório original.

### Antes de Iniciar

Execute este procedimento apenas se tiver tentado desinstalar o WebSphere Process Server usando o Installation Manager e tal procedimento não tenha sido concluído com êxito.

**Nota:** Se você tiver desinstalado com êxito o WebSphere Process Server, não será necessário executar esta tarefa.

Determine o diretório `install_root` para o produto de forma que seja possível remover o produto correto e produzir um sistema limpo.

Para obter detalhes sobre os locais do diretório padrão, consulte [“Diretórios de Instalação Padrão para o Produto e os Perfis”](#) na página 137.

**Nota:**

O Installation Manager e o Profile Management Tool permitem que você especifique seus próprios locais para os diretórios raiz da instalação. Examine os seguintes arquivos para determinar os locais reais:

- O arquivo `opt/.ibm/.nif/.nifregistry` identifica a raiz da instalação para todos os produtos WebSphere Process Server; ele também procura todos os produtos WebSphere Application Server.
- O arquivo `install_root/logs/manageprofiles/profile_name_create.log` para cada perfil criado identifica o local da instalação na sub-rotina com o método `invokeWSProfile`.

A desinstalação do produto deixa o diretório `profile_root`, incluindo o arquivo `profile_root/logs`, em que `profile_root` representa o local da instalação do perfil. Deixa também o diretório `install_root/logs`.

## Sobre Esta Tarefa

A reinstalação do produto em um novo diretório quando arquivos de uma instalação anterior permanecem pode criar um cenário de coexistência. No entanto, você pode excluir todos os arquivos para remover totalmente o WebSphere Process Server. Um sistema limpo permite reinstalar o produto no diretório original sem coexistência.

**Importante:** Este procedimento descreve como remover os artefatos deixados após a desinstalação de WebSphere Process Server e WebSphere Application Server ou WebSphere Application Server Network Deployment. O produto WebSphere Application Server abordado é considerado como o produto básico da instalação do WebSphere Process Server.

Execute o procedimento a seguir para produzir um sistema limpo.

## Procedimento

1. Efetue logon com o mesmo ID do usuário que instalou o produto.
2. Utilize o comando `kill` para parar todos os processos Java que estão sendo executados.

Se estiver executando processos Java que não estão relacionados aos produtos do WebSphere Process Server ou do WebSphere Application Server e não for possível pará-los, pare todos os processos relacionados aos produtos WebSphere Process Server e do WebSphere Application Server. Utilize o comando a seguir para determinar todos os processos em execução:

```
ps -ef | grep java
```

Pare todos os processos relacionados ao produto WebSphere Process Server e WebSphere Application Server com o comando `kill`:

```
kill -9 java_pid_1java_pid_2 ...java_pid_n
```

3. Pesquise os pacotes relacionados. Emita o seguinte comando para mostrar pacotes para os produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server (se nenhum pacote aparecer ao utilizar estes comandos, ignore a próxima etapa):

```
pkginfo | grep WS
```

Para estreitar sua procura apenas por pacotes do WebSphere Process Server, digite o seguinte comando:

```
pkginfo | grep WSEAA70
```

Por exemplo, depois de emitir o comando `pkginfo | grep WSEAA70`, a seguinte lista de pacotes pode ser exibida:

```
application WSEAA70          IBM WebSphere Process Server
application WSEAA70LC       LAP Component
```

Os nomes de pacote WebSphere Process Server, versão 7.0 possuem um prefixo WSE e um sufixo 70. Os nomes do pacote WebSphere Application Server Network Deployment, versão 7.0 possuem um prefixo de WSB ou WSP e um sufixo de 70.

Não remova pacotes para os produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server que não foram desinstalados.

4. Vá para o diretório no qual as informações de pacote estão registradas.

```
cd /var/sadm/pkg
```

5. Emita o seguinte comando para remover qualquer pacote relacionado ao produto WebSphere Process Server ou WebSphere Application Server.

```
pkgrm packagename1 packagename2 packagename3 ...
```

Não remova pacotes para os produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server que não foram desinstalados.

Emita os seguintes comandos a partir do diretório `/var/sadm/pkg` para procurar e remover qualquer pacote relacionado ao produto WebSphere Application Server que esteja registrado no diretório `/var/sadm/pkg`:

- a. Vá para o diretório correto: `cd /var/sadm/pkg`
- b. `ls |grep WSB|xargs -i pkgrm -n {}` para produtos WebSphere Application Server
- c. `ls |grep WSC|xargs -i pkgrm -n {}` para WebSphere Application Server Clients
- d. `ls |grep WSP|xargs -i pkgrm -n {}` para plug-ins do servidor da Web para WebSphere Application Server
- e. `ls |grep WSE|xargs -i pkgrm -n {}` para WebSphere Process Server

Os nomes de pacotes para plug-ins do servidor da Web para WebSphere Application Server são:

```
WSPAA70
WSPAA70AC
WSPAA70BC
WSPAA70CC
WSPAA70DC
WSPAA70FC
WSPAA70FB
WSPAA70GC
WSPAA70HC
```

Se houver um problema ao remover os pacotes, remova os diretórios de pacote relacionados no diretório `/var/sadm/pkg`, incluindo os arquivos de pré-remoção. Por exemplo, remova o arquivo a seguir antes de emitir o comando `pkgrm -n WSBAA70`:

```
/var/sadm/pkg/WSBAA70/install/preremove
```

6. Remova os diretórios de perfil que não estão localizados no diretório raiz da instalação (`install_root`).

Para determinar os locais dos diretórios de perfil, primeiro, utilize o comando `wasprofile -listProfiles` para exibir nomes de perfis. Em seguida, para determinar onde os diretórios de perfis estão localizados, utilize o comando `wasprofile -getPath -profileName profile_name`, em que `profile_name` é o nome do perfil correspondente a um diretório especificado.

7. Remova o diretório raiz da instalação. Digite `rm -rf install_root` para remover diretórios do WebSphere Process Server. Certifique-se de especificar o `install_root` correto para o produto desinstalado. Por exemplo, se você desinstalou o WebSphere Process Server a partir do diretório de instalação padrão `/opt/IBM/WebSphere/ProcServer`, emita o seguinte comando:

```
rm -rf /opt/IBM/WebSphere/ProcServer
```

Remova todos os diretórios de perfis também.

8. Edite o arquivo `/opt/.ibm/.nif/.nifregistry`.

Este arquivo contém uma entrada de uma linha para cada instalação do produto WebSphere Process Server e possui uma entrada para cada instalação do produto WebSphere Application Server.

É possível excluir estes arquivos, se houver apenas uma linha em cada que identifique o produto removido. Caso contrário, utilize o editor de arquivo simples para remover a linha que identifica o diretório raiz da instalação do produto removido. Deixe as outras linhas intactas.

9. Use o comando `installRegistryUtils` para examinar os locais da instalação para todos os produtos WebSphere Process Server instalados e remover os produtos desejados do registro de instalação.

## Resultados

Este procedimento resultará em um sistema limpo. Você pode reinstalar o WebSphere Process Server nos mesmos diretórios agora. Um sistema limpo não tem rastro de uma instalação anteriormente excluída.

## O que Fazer Depois

Depois de limpar seu sistema, vá para Capítulo 3, “Instalando o Software”, na página 45 para escolher um procedimento de instalação.

## Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação com Falha em Sistemas Windows

Aprenda como limpar um sistema Windows se a desinstalação do WebSphere Process Server falhar. Após executar o programa de desinstalação, percorra estas etapas manuais para remover as entradas de registro que podem impedi-lo de reinstalar o produto no diretório original.

### Antes de Iniciar

Antes de executar este procedimento, verifique se você desinstalou o WebSphere Process Server e se o procedimento não foi concluído com êxito. Se o procedimento tiver sido bem-sucedido, não será necessário desempenhar esta tarefa.

Determine o diretório *install\_root* para o produto de forma que seja possível remover o produto correto e produzir um sistema limpo.

Para obter detalhes sobre os locais do diretório padrão, consulte “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto e os Perfis” na página 137.

Examine os seguintes arquivos para determinar o local real para os diretórios-raízes de instalação.

- O arquivo `.nifRegistry` identifica a raiz da instalação para todos os produtos WebSphere Process Server instalados; ele também identifica a raiz da instalação para todos os produtos WebSphere Application Server instalados. Ele é localizado conforme a seguir:
  - Se o ID do usuário que instalou o produto tinha privilégios administrativos, o arquivo está localizado no diretório raiz do Windows (`C:\Windows` ou `C:\WINNT` na maioria dos sistemas Windows).

- Se o ID do usuário que instalou o produto não tinha privilégios administrativos, o arquivo está localizado no diretório home desse ID do usuário.
- O arquivo *install\_root\logs\manageprofiles\profile\_name\_create.log* para um perfil identifica o local desse perfil. Procure no texto `profilePath=` neste arquivo para obter o local do perfil.

A desinstalação do produto deixa o diretório *profile\_root*, incluindo o diretório *profile\_root\logs*, em que *profile\_root* representa o local da instalação do perfil. Deixa também o diretório *install\_root\logs*.

## Sobre Esta Tarefa

A reinstalação do produto em um novo diretório quando arquivos de uma instalação anterior permanecem pode criar um cenário de coexistência. No entanto, você pode excluir todos os arquivos para remover totalmente o WebSphere Process Server. Um sistema limpo permite reinstalar o produto no diretório original sem coexistência.

**Importante:** Este procedimento descreve como remover os artefatos deixados após a desinstalação de WebSphere Process Server e WebSphere Application Server ou WebSphere Application Server Network Deployment. O produto WebSphere Application Server abordado é considerado como o produto básico da instalação do WebSphere Process Server.

Execute o procedimento a seguir para produzir um sistema limpo.

## Procedimento

1. Efetue logon com o mesmo ID do usuário que instalou o produto.
2. Opcional: Verifique se você possui um Disco de Recuperação de Emergência. As instruções para criação deste disco estão na documentação de ajuda do Windows.  
Esta etapa é uma segurança. Esse procedimento não requer o disco de recuperação.
3. Opcional: Utilize o programa `regback.exe` a partir do Windows Resource Kit para fazer backup do registro.  
Esta etapa é uma segurança. Esse procedimento não requer a cópia de backup do registro.
4. Exclua as entradas de registro dos produtos para os produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server que você instalou.  
Invoque `regback.exe` a partir de um prompt de comandos para editar o registro do sistema Windows.

### CUIDADO:

**Lide com o Registro com cuidado. Você pode facilmente cometer um erro durante a utilização do editor de registro para visualizar e editar o conteúdo do registro. O editor não o avisa dos erros de edição, que podem ser extremamente perigosos. Um registro corrompido pode danificar seu sistema a ponto de sua única opção ser reinstalar o sistema operacional Windows.**

- a. Utilize **Ctrl-F** para procurar todas as instâncias de "WebSphere," para determinar se você deve excluir cada entrada. Pode não ser possível remover todas as entradas relacionadas ao WebSphere Process Server e ao WebSphere Application Server, o que não é um problema.



- b. Expanda e selecione as chaves relacionadas aos produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server.

Exclua as seguintes chaves, se presentes, para o produto WebSphere Application Server:

- HKEY\_CURRENT\_USER\Software\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Explorer\MenuOrder\Start Menu2\Programs\IBM WebSphere\Application Server Network Deployment V7.0
- HKEY\_CURRENT\_USER\Software\IBM\WebSphere Application Server Network Deployment\7.0.0.0
- HKEY\_LOCAL\_MACHINE\Software\IBM\Web server Plug-ins for IBM WebSphere Application Server\7.0.0.0

Exclua as seguintes chaves, se presentes, para o produto WebSphere Process Server:

- HKEY\_CURRENT\_USER\Software\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Explorer\MenuOrder\Start Menu2\Programs\IBM WebSphere\Process Server 7.0
- HKEY\_CURRENT\_USER\Software\IBM\WebSphere Process Server\7.0

- c. Selecione **Editar > Excluir** na barra de menus de cada chave relacionada.
- d. Selecione **Sim** quando perguntado se deseja confirmar a exclusão da chave.
- e. Selecione **Registro > Sair** na barra de menus quando tiver concluído.

5. Exclua o diretório raiz da instalação para o produto desinstalado.

6. Utilizando regedit, exclua qualquer chave de registro do formulário HKEY\_LOCAL\_MACHINE\SYSTEM\CurrentControlSet\Services\IBMWAS61Service que está associada à instalação que você desinstalou.

7. Determine todos os diretórios de perfil e remova-os.

8. Abra uma janela do Windows Explorer e navegue para o seguinte diretório (em que *user\_id* é o usuário que instalou o produto): C:\Documents and Settings\*user\_id*\Menu Iniciar\Programas\IBM WebSphere

Se você tiver apenas uma instalação do WebSphere Application Server, exclua a seguinte pasta, se presente:

Application Server V7.0

Se você tiver apenas uma instalação do WebSphere Application Server Network Deployment, exclua a seguinte pasta, se ela estiver presente:

Application Server Network Deployment V7.0

Se houver somente uma instalação do WebSphere Process Server, exclua a seguinte pasta, se estiver presente:

Process Server 7.0

Se você tiver várias versões do WebSphere Application Server ou WebSphere Process Server instaladas, os nomes da pasta serão anexados a um número, como nos seguintes exemplos:

- Application Server Network Deployment V7.0 (2)
- Process Server 7.0 (2)

Neste caso, é possível utilizar o seguinte procedimento para determinar qual pasta ou pastas excluir:

- a. No Windows Explorer, abra C:\Documents and Settings\*user\_id*\Menu Iniciar\Programas\IBM WebSphere\ (em que *user\_id* é o usuário que instalou o produto).

- b. Abra a pasta Application Server V7.0 ou Application Server Network Deployment V7.0.
  - c. Clique com o botão direito na subpasta Profile Management Tool e selecione **Propriedades**. Em seguida, selecione a guia **Atalho**.
  - d. Examine a propriedade **Destino** e determine se o diretório de Destino aponta para a instalação do WebSphere Application Server que falhou ao desinstalar. Se este for o caso, exclua a pasta Application Server V7.0 ou Application Server Network Deployment V7.0.
  - e. Repita as etapas b a d, mas, desta vez, para a etapa b, inicie com a subpasta do Process Server 7.0 e, para a etapa d, determine se o diretório de destino aponta para a instalação do WebSphere Process Server que falhou em desinstalar.
  - f. Repita as etapas b a e para cada conjunto adicional de subpastas (por exemplo, Application Server Network Deployment V7.0 (2) e Process Server 7.0 (2)).
9. Edite suas entradas no arquivo .nifRegistry.
- O arquivo .nifRegistry é localizado conforme a seguir:
- Se o ID do usuário que instalou o produto tinha privilégios administrativos, o arquivo está localizado no diretório raiz do Windows (C:\Windows ou C:\WINNT na maioria dos sistemas Windows).
  - Se o ID do usuário que instalou o produto não tinha privilégios administrativos, o arquivo está localizado no diretório home desse ID do usuário.
- O arquivo .nifRegistry contém uma entrada de uma linha para cada instalação do produto WebSphere Process Server e cada instalação do produto WebSphere Application Server.
- É possível excluir este arquivo se houver apenas uma linha que identifica o produto que você removeu. Caso contrário, utilize o editor de arquivo simples para remover a linha que identifica o diretório raiz da instalação do produto removido. Deixe as outras linhas intactas. Não exclua o arquivo .nifRegistry, a menos que você tenha removido todas as instalações listadas no arquivo.
10. Utilize o comando installRegistryUtils para examinar os locais da instalação para todos os produtos do servidor WebSphere instalados e remover os produtos desejados do registro de instalação.
11. Reinicie seu servidor se for exibido um prompt que o instrua a reiniciar.

## Resultados

Este procedimento resultará em um sistema limpo. Você pode reinstalar o WebSphere Process Server nos mesmos diretórios agora. Um sistema limpo não tem rastro de uma instalação anteriormente excluída.

## O que Fazer Depois

Depois de limpar seu sistema, vá para Capítulo 3, “Instalando o Software”, na página 45 para escolher um procedimento de instalação.

---

## Desinstalando o Business Process Choreographer

Para obter informações sobre como remover o Business Process Choreographer de uma instalação do WebSphere Process Server, acesse o WebSphere Process Server para Multiplataformas, Versão 7.0, Centro de Informações e revise os tópicos sob **Instalando o WebSphere Process Server > Desinstalando o Software > Removendo a Configuração do Business Process Choreographer**. Você também pode localizar essas informações no *PDF do Business Process Choreographer*.



---

## Capítulo 9. Informações de Instalação

Esta seção de referência contém subtarefas e informações de suporte conceitual e de referência relacionadas à instalação do WebSphere Process Server.

---

### Diretórios de Instalação Padrão para o Produto e os Perfis

Este tópico descreve as variáveis específicas usadas em uma instalação do WebSphere Process Server.

#### Como os Significados da Variável Podem Ser Diferentes

As referências nas informações do produto a *install\_root* e *profile\_root* representam locais de diretórios padrão específicos para os arquivos de instalação do produto e configuração de perfil. Este tópico descreve as convenções na utilização do WebSphere Process Server. O significado dessas variáveis pode alterar se o produto estiver sendo instalado em um servidor limpo ou em um servidor com uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment. Elas também podem diferir se você estiver executando a instalação como um usuário root (administrador em um sistema Windows) ou não root.

#### Limitações dos Instaladores Não-Raiz

**Linux** **UNIX** **Windows** Os usuários raiz, Administrador e não raiz podem instalar o produto. Os diretórios padrão fornecidos pelo programa de instalação se diferirão, caso o usuário tenha privilégios de raiz (Administrador). Os usuários raiz e Administrador podem registrar produtos compartilhados e instalar em diretórios do sistema (recursos globalmente compartilhados que estão disponíveis para todos os usuários), enquanto os usuários não raiz não podem. Os usuários não raiz podem instalar apenas em diretórios que eles possuem.

#### Variáveis Utilizadas na Documentação

Várias variáveis que representam os diretórios padrão específicos são utilizadas por toda a documentação. Esses caminhos de arquivo são locais padrão. Você pode instalar o produto e outros componentes e criar perfis em qualquer diretório para o qual você possui acesso de gravação. A instalação de vários produtos ou componentes do WebSphere Process Server necessitam de vários locais.

A seguir estão as principais variáveis utilizadas na documentação:

**Linux** **UNIX** **Windows** *install\_root*

Local da instalação do WebSphere Process Server. O WebSphere Process Server é instalado sempre no mesmo local que a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com a qual ele está associado.

*profile\_root*

Local de um perfil do WebSphere Process Server.

## Diretórios Padrão em um Servidor Limpo

As tabelas a seguir mostram os locais de instalação padrão da instalação base do WebSphere Process Server e de seus perfis quando *não* há uma instalação existente de nenhum outro produto WebSphere.

A Tabela 28 mostra o diretório-raiz de instalação padrão no qual o programa de instalação instala o WebSphere Process Server e o WebSphere Application Server Network Deployment para usuários raiz (Administrador) e não raiz.

Tabela 28. Diretório Padrão *install\_root*

<i>install_root</i> padrão para usuários root ou administrador	<i>install_root</i> padrão para usuários não raiz
<b>AIX</b> /usr/IBM/WebSphere/ProcServer	<b>AIX</b> <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/ProcServer
<b>HP-UX</b> <b>Solaris</b> /opt/IBM/WebSphere/ProcServer	<b>HP-UX</b> <b>Solaris</b> <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/ProcServer
<b>Linux</b> /opt/ibm/WebSphere/ProcServer	<b>Linux</b> <i>user_home</i> /ibm/WebSphere/ProcServer
<b>Windows</b> C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServer	<b>Windows</b> C:\IBM\WebSphere\ProcServer <b>Windows 7</b> c:\program files\IBM\WebSphere\ProcServer

A Tabela 29 mostra o diretório de instalação padrão para um perfil denominado *profile\_name* para usuários raiz (Administrador) e não raiz.

Tabela 29. Diretório Padrão *profile\_root*

<i>profile_root</i> padrão para usuários root ou administrador	<i>profile_root</i> padrão para usuários não raiz
<b>AIX</b> /usr/IBM/WebSphere/ProcServer/profiles/ <i>profile_name</i>	<b>AIX</b> <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/ProcServer/profiles/ <i>profile_name</i>
<b>HP-UX</b> <b>Solaris</b> /opt/IBM/WebSphere/ProcServer/profiles/ <i>profile_name</i>	<b>HP-UX</b> <b>Solaris</b> <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/ProcServer/profiles/ <i>profile_name</i>
<b>Linux</b> /opt/ibm/WebSphere/ProcServer/profiles/ <i>profile_name</i>	<b>Linux</b> <i>user_home</i> /ibm/WebSphere/ProcServer/profiles/ <i>profile_name</i>
<b>Windows</b> C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServer\profiles\ <i>profile_name</i>	<b>Windows</b> C:\IBM\WebSphere\ProcServer\profiles\ <i>profile_name</i>

## Diretórios padrão quando existir uma instalação do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment

Quando existe uma instalação de uma versão suportada do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment em um servidor e você optar por instalar o WebSphere Process Server sobre ela, o WebSphere

Process Server é instalado no mesmo local. A Tabela 30 mostra o diretório-raiz de instalação padrão no caso de usuários raiz (Administrador) e não raiz.

Tabela 30. Diretório padrão *install\_root* quando existe uma instalação do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment

<i>install_root</i> padrão para usuários root ou administrador	<i>install_root</i> padrão para usuários não raiz
<b>AIX</b> /usr/IBM/WebSphere/AppServer	<b>AIX</b> <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/AppServer
<b>HP-UX</b> <b>Linux</b> <b>Solaris</b> /opt/IBM/WebSphere/AppServer	<b>HP-UX</b> <b>Linux</b> <b>Solaris</b> <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/AppServer
<b>Windows</b> C:\Program Files\IBM\WebSphere\AppServer	<b>Windows</b> C:\IBM\WebSphere\AppServer

O diretório padrão para *profile\_root* é tratado de maneira similar.

## Diretórios de Instalação Padrão do Installation Manager

Tabela 31 mostra dois diretórios padrão relacionados à ferramenta do Installation Manager.

Os diretórios em **Diretório de Instalação** são os padrões (por plataforma) nos quais o aplicativo da barra de ativação instala o Installation Manager.

Os diretórios em **Diretório de Local dos Dados do Agente** são os padrões (por plataforma) usados pelo Installation Manager para dados associados ao aplicativo, como o estado e o histórico das operações desempenhadas pelo Installation Manager.

Valores são fornecidos para usuários root (administrador) e não root.

Para obter mais informações sobre o local dos dados do agente, consulte Local dos Dados do Agente na documentação do Installation Manager. Para obter mais informações sobre outros padrões do Installation Manager, consulte Instalando como Administrador ou Não Administrador na documentação do Installation Manager.

Tabela 31. Diretórios de Instalação Padrão do Installation Manager

Padrões para Usuários Root ou Administrador	Padrões para Usuários Não Root
<b>Diretório de Instalação:</b>	<b>Diretório de Instalação:</b>
<b>Linux</b> /opt/IBM/InstallationManager/eclipse	<b>Linux</b> <i>user_home</i> /IBM/InstallationManager/eclipse
<b>UNIX</b> /opt/IBM/InstallationManager/eclipse	<b>UNIX</b> <i>user_home</i> /IBM/InstallationManager/eclipse
<b>Windows</b> C:\Program Files\IBM\Installation Manager\eclipse	<b>Windows</b> C:\Documents and Settings\ <i>userID</i> \IBM\Installation Manager\eclipse
	<b>Vista</b> <b>Windows 7</b> C:\ProgramData\IBM\Installation Manager

Tabela 31. Diretórios de Instalação Padrão do Installation Manager (continuação)

Padrões para Usuários Root ou Administrador	Padrões para Usuários Não Root
<b>Diretório de Local dos Dados do Agente:</b>	<b>Diretório de Local dos Dados do Agente:</b>
<b>Linux</b> /var/ibm/InstallationManager	<b>Linux</b> <i>user_home</i> /var/ibm/InstallationManager
<b>UNIX</b> /var/ibm/InstallationManager	<b>UNIX</b> <i>user_home</i> /var/ibm/InstallationManager
<b>Windows</b> C:\Documents and Settings\All Users\Application Data\IBM\Installation Manager	<b>Windows</b> C:\Documents and Settings\ <i>userID</i> \Application Data\IBM\Installation Manager
<b>2008</b> <b>Vista</b> <b>Windows 7</b> C:\ProgramData\IBM\Installation Manager	<b>2008</b> <b>Vista</b> <b>Windows 7</b> C:\Users\ <i>userID</i> \AppData\Roaming\IBM\Installation Manager

## Comandos de Instalação

Um resumo dos comandos usados para instalar o WebSphere Process Server e os produtos de suporte.

### DVD do Produto WebSphere Process Server

O DVD do produto inclui os seguintes produtos:

- WebSphere Process Server
- WebSphere Application Server Network Deployment
- WebSphere Application Server Feature Pack para XML
- WebSphere Application Server Feature Pack para Service Component Architecture (SCA) com o recurso Objetos de Dados de Serviço (SDO)
- Gerenciador de Instalação
- IBM WebSphere Process Server Help System

Tabela 32 lista os comandos usados para instalar de forma silenciosa o WebSphere Process Server. Durante a instalação do produto, o software também instala o WebSphere Application Server Network Deployment, o WebSphere Application Server Feature Pack para XML, o WebSphere Application Server Feature Pack para Service Component Architecture (SCA) com o recurso Objetos de Dados de Serviço (SDO) e o Gerenciador de Instalação. Também é possível instalar o WebSphere Process Server a partir da barra de ativação do produto.

O Sistema da Ajuda do IBM WebSphere Process Server deve ser instalado a partir da barra de ativação do produto.

Tabela 32. Comandos de Instalação para o WebSphere Process Server

Sistema Operacional	WebSphere Process Server
AIX	/responsefiles/wbi/run_templates (Esta é uma instalação silenciosa que requer um arquivo de resposta. Consulte "Instalando Silenciosamente o WebSphere Process Server" na página 58 para obter detalhes.)
HP-UX	/responsefiles/wbi/run_templates (Esta é uma instalação silenciosa que requer um arquivo de resposta. Consulte "Instalando Silenciosamente o WebSphere Process Server" na página 58 para obter detalhes.)



Tabela 32. Comandos de Instalação para o WebSphere Process Server (continuação)

Sistema Operacional	WebSphere Process Server
Linux	/responsefiles/wbi/run_templates (Esta é uma instalação silenciosa que requer um arquivo de resposta. Consulte "Instalando Silenciosamente o WebSphere Process Server" na página 58 para obter detalhes.)
Solaris	/responsefiles/wbi/run_templates (Esta é uma instalação silenciosa que requer um arquivo de resposta. Consulte "Instalando Silenciosamente o WebSphere Process Server" na página 58 para obter detalhes.)
Windows	\responsefiles\wbi\run_template.bat (Essa é uma instalação silenciosa que requer um arquivo de resposta. Consulte "Instalando Silenciosamente o WebSphere Process Server" na página 58 para obter detalhes.)

## CDs do WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V7.0

Tabela 33 lista os comandos usados para instalar o software fornecido nos CDs do WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V7.0. Exceto para o IBM Support Assistant, esses produtos também podem ser instalados a partir da barra de ativação do WebSphere Process Server.

Tabela 33. Comandos de Instalação para Software nos CDs do WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V7.0

Sistema Operacional	Aplicativo Cliente	IBM HTTP Server	Plug-ins do Servidor da Web	IBM Support Assistant
AIX	/AppClient/install	/IHS/install	/plugin/install	/ISA/install.bin
HP-UX	/AppClient/install	/IHS/install	/plugin/install	/ISA/install.bin
Linux	/AppClient/install	/IHS/install	/plugin/install	/ISA/install.bin
Solaris	/AppClient/install	/IHS/install	/plugin/install	/ISA/install.bin
Windows	\AppClient\install.exe	\IHS\install.exe	\plugin\install.exe	\ISA\install.exe

## DVD de Suplemento do WebSphere Portal para o WebSphere Process Server V7.0

Tabela 34 lista os comandos usados para instalar o software fornecido no DVD de Suplemento do WebSphere Portal para o WebSphere Process Server V7.0. Também é possível instalar esse suplemento a partir da barra de ativação do WebSphere Process Server.

Tabela 34. Comandos de Instalação para o DVD de Suplemento do WebSphere Portal para o WebSphere Process Server V7.0

Sistema Operacional	Suplemento do WebSphere Portal para o WebSphere Process Server
AIX	/BSPACEP/install
HP-UX	/BSPACEP/install
Linux	/BSPACEP/install
Solaris	/BSPACEP/install
Windows	\BSPACEP\install.exe

## Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Servidores, Hosts e Células

Este tópico discute as questões e os termos reservados que deverão ser considerados ao nomear o perfil, nó, servidor, host e a célula (se aplicável).

## Considerações de Nomenclatura do Perfil

O nome do perfil pode ser qualquer nome exclusivo com as restrições a seguir. Não utilize nenhum dos caracteres a seguir ao nomear seu perfil:

- Espaços
- Caracteres especiais que não são permitidos no nome de um diretório do sistema operacional, tal como \*, & ou ?.
- Barras (/) ou barras invertidas (\)

Caracteres de byte duplo são permitidos.

## Considerações sobre Nomenclatura de Nó, Servidor, Host e Célula

**Nomes reservados:** Evite utilizar nomes de pastas reservados como valores de campos. A utilização de nomes de pastas reservados pode causar resultados imprevisíveis. As seguintes palavras são reservadas:

- cells
- nodes
- servers
- clusters
- 
- deployments

**Descrições de campos nas páginas Nomes de Nós e Hosts e Nomes de Nós, Hosts e Células:** A Tabela 35 descreve os campos encontrados nas páginas Nomes de Nós e Hosts e Nomes de Nós, Hosts e Células do Profile Management Tool, incluindo os nomes de campos, valores-padrão e restrições. Utilize essas informações como guia quando estiver criando perfis.

*Tabela 35. Diretrizes de Nomenclatura para Nós, Servidores, Hosts e Células*

Nome do Campo	Valor padrão	Restrições	Descrição
Perfis de servidores independentes			

Tabela 35. Diretrizes de Nomenclatura para Nós, Servidores, Hosts e Células (continuação)

Nome do Campo	Valor padrão	Restrições	Descrição
Nome do Nó	<p>Linux</p> <p>UNIX</p> <p>Windows</p> <p><i>shortHostName</i> Node <i>NodeNumber</i> em que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>shortHostName</i> é o nome abreviado do host.</li> <li>• <i>NodeNumber</i> é um número sequencial que começa em 01.</li> </ul>	Evite utilizar os nomes reservados.	Selecione qualquer nome desejado. Para ajudar a organizar sua instalação, utilize um nome exclusivo se você planeja criar mais de um servidor no sistema.
Nome do servidor	<p>Linux</p> <p>UNIX</p> <p>Windows</p> <p>server1</p>	Use um nome exclusivo para o servidor.	O nome lógico para o servidor.
Nome do host	<p>Linux</p> <p>UNIX</p> <p>Windows</p> <p>O formato longo do nome do DNS (Servidor de Nomes de Domínio).</p>	<p>O nome do host deve ser endereçável através de sua rede.</p> <p>Se você estiver planejando usar o Business Space, use um nome completo de host.</p>	Utilize o nome de DNS real ou o endereço IP de sua estação de trabalho para ativar a comunicação com ele. Consulte informações adicionais sobre o nome do host após esta tabela.

Tabela 35. Diretrizes de Nomenclatura para Nós, Servidores, Hosts e Células (continuação)

Nome do Campo	Valor padrão	Restrições	Descrição
Nome da Célula	<div style="background-color: #800000; color: white; padding: 2px; margin-bottom: 2px;">Linux</div> <div style="background-color: #800000; color: white; padding: 2px; margin-bottom: 2px;">UNIX</div> <div style="background-color: #800000; color: white; padding: 2px; margin-bottom: 2px;">Windows</div> <i>shortHostName</i> Node <i>NodeNumber</i> Cell em que: <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>shortHostName</i> é o nome abreviado do host.</li> <li>• <i>NodeNumber</i> é um número sequencial que começa em 01.</li> </ul>	Use um nome exclusivo para a célula. Um nome de célula deve ser exclusivo em qualquer circunstância na qual o produto está em execução na mesma estação de trabalho física ou cluster de estações de trabalho, como um Sysplex. Além disso, um nome de célula deve ser exclusivo em qualquer circunstância na qual a conectividade de rede entre entidades é requerida, entre as células ou a partir de um cliente que deve comunicar-se com cada uma das células. Os nomes de células também deverão ser exclusivos se seus espaços de nomes tiverem que ser associados. Caso contrário, você pode encontrar sintomas, tais como uma exceção <code>javax.naming.NameNotFoundException</code> que, nesse caso, é necessário criar células exclusivamente denominadas.	Todos os nós federados se tornam membros de uma célula do gerenciador de implementação.
Perfis do gerenciador de implementação			

Tabela 35. Diretrizes de Nomenclatura para Nós, Servidores, Hosts e Células (continuação)

Nome do Campo	Valor padrão	Restrições	Descrição
Nome do Nó	<p>Linux</p> <p>UNIX</p> <p>Windows</p> <p><i>shortHostName</i> Cell ManagerNode Number em que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>shortHostName</i> é o nome abreviado do host.</li> <li>• <i>NodeNumber</i> é um número sequencial que começa em 01.</li> </ul>	<p>Utilize um nome exclusivo para o gerenciador de implementação.</p> <p>Evite utilizar os nomes reservados.</p>	<p>O nome é utilizado para administração na célula do gerenciador de implementação.</p>
Nome do host	<p>Linux</p> <p>UNIX</p> <p>Windows</p> <p>O formato longo do nome do DNS (Servidor de Nomes de Domínio).</p>	<p>O nome do host deve ser endereçável através de sua rede. Evite utilizar os nomes reservados.</p> <p>Se você estiver planejando usar o Business Space, use um nome completo de host.</p>	<p>Utilize o nome de DNS real ou o endereço IP de sua estação de trabalho para ativar a comunicação com ele. Consulte informações adicionais sobre o nome do host após esta tabela.</p>

Tabela 35. Diretrizes de Nomenclatura para Nós, Servidores, Hosts e Células (continuação)

Nome do Campo	Valor padrão	Restrições	Descrição
Nome da Célula	<div style="background-color: #800000; color: white; padding: 2px; margin-bottom: 2px; display: inline-block;">Linux</div> <div style="background-color: #800000; color: white; padding: 2px; margin-bottom: 2px; display: inline-block;">UNIX</div> <div style="background-color: #800000; color: white; padding: 2px; margin-bottom: 2px; display: inline-block;">Windows</div> <i>shortHostName</i> Cell <i>CellNumber</i> em que: <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>shortHostName</i> é o nome abreviado do host.</li> <li>• <i>CellNumber</i> é um número sequencial que começa em 01.</li> </ul>	Utilize um nome exclusivo para a célula do gerenciador de implementação. Um nome de célula deve ser exclusivo em qualquer circunstância na qual o produto está em execução na mesma estação de trabalho física ou cluster de estações de trabalho, como um Sysplex. Além disso, um nome de célula deve ser exclusivo em qualquer circunstância na qual a conectividade de rede entre entidades é requerida, entre as células ou a partir de um cliente que deve comunicar-se com cada uma das células. Os nomes de células também deverão ser exclusivos se seus espaços de nomes tiverem que ser associados. Caso contrário, você pode encontrar sintomas, tais como uma exceção <code>javax.naming.NameNotFoundException</code> que, nesse caso, é necessário criar células exclusivamente denominadas.	Todos os nós federados tornam-se membros da célula do gerenciador de implementação, que é nomeada na página Nomes de Nós, Hosts e Células do Profile Management Tool.
Perfis customizados			

Tabela 35. Diretrizes de Nomenclatura para Nós, Servidores, Hosts e Células (continuação)

Nome do Campo	Valor padrão	Restrições	Descrição
Nome do Nó	<p>Linux</p> <p>UNIX</p> <p>Windows</p> <p><i>shortHostName</i> Node <i>NodeNumber</i> em que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>shortHostName</i> é o nome abreviado do host.</li> <li>• <i>NodeNumber</i> é um número sequencial que começa em 01.</li> </ul>	<p>Evite utilizar os nomes reservados.</p> <p>Utilize um nome exclusivo na célula do gerenciador de implementação.</p>	<p>O nome é utilizado para administração na célula do gerenciador de implementação na qual o perfil personalizado é incluído. Utilize um nome exclusivo na célula do gerenciador de implementação.</p>
Nome do host	<p>Linux</p> <p>UNIX</p> <p>Windows</p> <p>O formato longo do nome do DNS (Servidor de Nomes de Domínio).</p>	<p>O nome do host deve ser endereçável através de sua rede.</p> <p>Se você estiver planejando usar o Business Space, use um nome completo de host.</p>	<p>Utilize o nome de DNS real ou o endereço IP de sua estação de trabalho para ativar a comunicação com ele. Consulte informações adicionais sobre o nome do host após esta tabela.</p>

**Windows** **Considerações sobre o caminho do diretório:** O caminho do diretório de instalação deve ser menor ou igual a 60 caracteres. O número de caracteres no diretório *profiles\_directory\_path\profile\_name* deve ser menor ou igual a 80 caracteres.

### Considerações sobre o Nome do Host:

O nome do host é o nome da rede para a estação de trabalho física na qual o nó está instalado. O nome do host deve indicar um nó de rede física no servidor. Quando há várias placas de rede no servidor, o nome do host ou o endereço IP deve indicar uma das placas de rede. Os nós remotos utilizam o nome do host para conexão e comunicação com o nó.

O WebSphere Process Server é compatível com o Internet Protocol versão 4 (IPv4) e versão 6 (IPv6). Onde quer que você possa digitar endereços IP no console administrativo, ou em outro lugar qualquer, você pode fazê-lo em qualquer um dos formatos. Observe que, se o IPv6 estiver implementado em seu sistema, você deve digitar o endereço IP no formato IPv6, contudo, se o IPv6 ainda não estiver disponível, digite endereços IP no formato IPv4. Para obter informações adicionais sobre IPv6, consulte o Web Site Oficial do IPv6.

As seguintes diretrizes podem ajudar na determinação do nome de host apropriado para sua estação de trabalho:

- Selecione um nome de host que outras estações de trabalho possam acessar em sua rede.
- Não utilize o identificador genérico, host local, para este valor.
- Não tente instalar produtos do WebSphere Process Server em um servidor com um nome do host que utiliza caracteres de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo). Caracteres DBCS não são suportados quando utilizados no nome do host.
- Evite utilizar o caractere sublinhado ( \_ ) nos nomes de servidor. Padrões da Internet declaram que nomes de domínio devem estar conformidade com os requisitos de nome do host descritos nos padrões Internet Official Protocol Standards RFC 952 e RFC 1123. Os nomes de domínio devem conter somente letras (maiúsculas ou minúsculas) e dígitos. Os nomes de domínio também podem conter caracteres de traço ( - ) contanto que os traços não estejam nas extremidades do nome. Os caracteres sublinhados ( \_ ) não são suportados no nome do host. Se você tiver instalado o WebSphere Process Server em um servidor com um caractere sublinhado no nome do servidor, acesse o servidor com seu endereço IP até renomeá-lo.

Se você definir nós coexistentes no mesmo computador com endereços IP exclusivos, defina cada endereço IP em uma tabela de consulta de DNS (Domain Name Server). Os arquivos de configuração para servidores não fornecem a resolução de nome de domínio para endereços IP múltiplos em uma estação de trabalho com um único endereço de rede.

O valor que você especifica para o nome do host é utilizado como o valor da propriedade `hostName` nos documentos de configuração. Especifique o valor do nome do host em um dos seguintes formatos:

- Cadeia do nome completo do host DNS (Domain Name Servers), como `xmachine.manhattan.ibm.com`
- A cadeia do nome abreviado do host DNS padrão, como `xmachine`
- Endereço IP numérico, como `127.1.255.3`

O nome completo do host DNS tem as vantagens de ser totalmente inequívoco e flexível. Você tem a flexibilidade de alterar o endereço IP real do sistema host sem ter de alterar a configuração do servidor. Esse valor para o nome do host é especialmente útil se você pretende alterar o endereço IP com frequência ao utilizar o DHCP (Dynamic Host Configuration Protocol) para atribuir endereços IP. Uma desvantagem desse formato é ser dependente do DNS. Se o DNS não estiver disponível, a conectividade ficará comprometida.

O nome abreviado do host também pode ser resolvido dinamicamente. Um formato de nome abreviado tem a capacidade adicional de ser redefinido no arquivo de hosts locais para que o sistema possa executar o servidor mesmo quando desconectado da rede. Defina o nome abreviado para `127.0.0.1` (auto-retorno local) nos arquivos de hosts para executar desconectado. Uma desvantagem do formato de nome abreviado é ser dependente do DNS para acesso remoto. Se o DNS não estiver disponível, a conectividade ficará comprometida.

Um endereço IP numérico tem a vantagem de não requerer uma resolução de nome por meio do DNS. Um nó remoto pode conectar-se ao nó denominado com um endereço IP numérico sem o DNS estar disponível. Uma desvantagem desse formato é o endereço IP numérico ser fixo. Você deve alterar a configuração da propriedade `hostName` nos documentos de configuração sempre que alterar o endereço IP da estação de trabalho. Portanto, não utilize um endereço IP numérico



se você utilizar DHCP ou se você alterar os endereços IP regularmente. Outra desvantagem desse formato é não ser possível usar o nó se o host estiver desconectado da rede.

#### **Conceitos relacionados**

“Criando uma Configuração de Implementação de Rede” na página 168  
Criar uma configuração de implementação de rede abrange a instalação do WebSphere Process Server, criando os perfis apropriados e configurando o ambiente de implementação.

---

## **Recursos do WebSphere Process Server**

Este tópico descreve os recursos do WebSphere Process Server disponíveis para instalação no Installation Manager.

### **Aplicativos de Amostra**

Selecionar o recurso **Aplicativos de Amostra** do WebSphere Process Server no Installation Manager determina se os aplicativos de amostra para o WebSphere Process Server e o WebSphere Application Server Network Deployment estão incluídos na instalação. Os aplicativos de amostra incluem arquivos de código de origem e aplicativos corporativos integrados que demonstram algumas das tecnologias mais recentes de Java Platform, Enterprise Edition (Java EE) e do WebSphere.

Para obter informações adicionais sobre aplicativos de amostra, consulte Instalando e Acessando a Galeria de Amostras.

Para obter melhor desempenho em um ambiente de execução, não instale os Aplicativos de Amostra.

### **WebSphere Process Server - Client**

Selecionar **WebSphere Process Server - Client** no painel de recursos instala o WebSphere Process Server Client e o WebSphere Process Server. Para instalar apenas o WebSphere Process Server Client, limpe a caixa de opção para WebSphere Process Server.

### **Perfil de Desenvolvimento Independente do WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus**

O Installation Manager inclui um recurso opcional para criar perfis de desenvolvimento independentes para WebSphere Process Server e WebSphere Enterprise Service Bus. Estes perfis não funcionarão em um ambiente de execução. Eles foram desenvolvidos para que os usuários obtivessem familiaridade com o WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus sem terem que criar perfis de produção de trabalho. A criação desses perfis requer que você forneça suas credenciais de senha e ID de segurança do administrador.

---

## **Versão do Produto e Informações de Histórico**

Informações e links para a versão do produto e informações de histórico.

O arquivo WBI.product no diretório properties/version contém informações como produto, versão, data da construção e nível da construção. Por exemplo:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<!DOCTYPE product SYSTEM "product.dtd">
<product name="IBM WebSphere Process Server">
<id>WBI</id>
<version>7.0.0.0</version>
<build-info date="8/31/09" level="of0935.02"/>
</product>
```

Clique nos seguintes links para obter as informações apropriadas de versão e histórico do produto:

Tabela 36. Links para versão do produto e informações de histórico.

<b>Links</b>
Informações de Versão do Produto
Comando genVersionReport
Comando versionInfo
Comando historyInfo
Comando genHistoryReport

## Comandos de Perfil em um Ambiente Multi-perfis

Quando existirem dois ou mais perfis em um servidor, alguns comandos exigirão que seja especificado o perfil ao qual o comando se aplica. Estes comandos utilizam o atributo `-profileName` para identificar qual perfil endereçar. Para evitar a necessidade de ter que especificar o atributo `-profileName` para cada comando, utilize as versões dos comandos existentes no diretório `bin` de cada perfil.

O primeiro perfil que você cria dentro de uma instalação do WebSphere Process Server é o perfil padrão. O perfil padrão é o destino padrão para comandos emitidos a partir do diretório `bin` no diretório em que o WebSphere Process Server está instalado. Se existir apenas um perfil em um sistema, todos os comandos operarão nesse perfil. Para destinar um comando a um perfil diferente do perfil padrão, você deve emitir o comando da seguinte maneira:

- Se você deseja emitir o comando a partir de qualquer diretório, emita o comando com o atributo `-profileName` e o caminho completo para o perfil a ser endereçado. Por exemplo:
 

```
startServer -profileName server1
```
- Para evitar a necessidade de especificar o atributo `-profileName` para um comando, utilize a versão do comando que existe no diretório `bin` do perfil a ser endereçado. O diretório é um dos seguintes, com base na plataforma:

- **Linux**    **UNIX**    `profile_root/bin`
- **Windows**    `profile_root\bin`

## Considerações Especiais ao Instalar a partir do Passport Advantage

Se você planeja instalar a partir de imagens obtidas do Passport Advantage, consulte as instruções de download fornecidas com as imagens e observe determinadas orientações relacionadas às permissões de usuário e configuração de diretório.

Mapa de imagens um-para-um para o *WebSphere Process Server DVD V7.0* e os CDs do *WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V7.0*. Elas são

agrupadas por plataforma nas montagens eletrônicas. Cada montagem contém todas as imagens para essa plataforma, permitindo identificar rapidamente todo o software necessário para a plataforma.

Observe as seguintes orientações ao instalar a partir de imagens obtidas do Passport Advantage:

- **Linux** **UNIX** Certifique-se de o usuário que extrai os arquivos com o comando `untar` ser o mesmo usuário que instalará o produto. O instalador do produto não funcionará corretamente se usuários diferentes executarem essas tarefas.
- Certifique-se de extrair o conteúdo das imagens para o *WebSphere Process Server DVD V7.0* e os CDs do *WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V7.0* em diretórios separados. Se você extrair os arquivos a partir de imagens no mesmo diretório, ocorrerão erros. Considere o uso de diretórios irmãos, por exemplo:

```
– Linux UNIX  
  %/downloads/WPS/image1  
  %/downloads/WPS/image2
```

```
– Windows  
  C:\downloads\WPS\image1  
  C:\downloads\WPS\image2
```



---

## Capítulo 10. Resolução de Problemas de Instalação e Configuração

Você pode diagnosticar problemas quando a instalação e a configuração do WebSphere Process Server são malsucedidas.

### Procedimento

1. Leia quaisquer mensagens de erro do processo de instalação.  
Consulte o seguinte tópico para obter uma explicação: Mensagens de Erro: instalação e criação e aprimoramento de perfil. Se a mensagem corresponde a qualquer uma das descritas, corrija o problema, limpe as partes instaladas e tente a reinstalação.
2. Se a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment não tiver sido bem-sucedida, consulte Resolvendo Problemas de Instalação no Centro de Informações do WebSphere Application Server Network Deployment e use as informações localizadas ali para corrigir o problema antes de tentar reinstalar o WebSphere Process Server.
3. Se a instalação do WebSphere Application Server Feature Pack for Service Component Architecture (SCA) com o recurso Service Data Objects (SDO) não tiver sido bem-sucedida, consulte Resolvendo Problemas de Instalação no Centro de Informações do WebSphere Application Server Network Deployment e use as informações localizadas ali para corrigir o problema antes de tentar reinstalar o WebSphere Process Server.
4. Se a instalação do WebSphere Feature Pack for Web Services não tiver sido bem-sucedida (e a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment tiver tido êxito), consulte Resolvendo Problemas de Instalação e Remoção de Plug-ins do Servidor da Web no Centro de Informações do WebSphere Application Server Network Deployment e use as informações localizadas ali para corrigir o problema antes de tentar reinstalar o WebSphere Process Server.

**Dica:** Se ocorrer um problema durante a instalação do WebSphere Feature Pack para Web Services como parte de uma instalação do WebSphere Process Server, o processo de instalação não continuará e será exibida uma mensagem de erro.

5. Se a instalação do WebSphere Process Server não tiver sido bem-sucedida (e as instalações do WebSphere Application Server Network Deployment e do WebSphere Feature Pack for Web Services tiverem tido êxito), consulte outros arquivos de log de instalação do WebSphere Process Server. Para obter informações sobre os nomes, locais e descrições destes arquivos de log, consulte Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil.
6. Se você tiver criado com êxito um perfil do servidor, utilize o console do First Steps ou o método da linha de comandos para iniciar o servidor.
7. Verifique se o servidor for iniciado e carregado adequadamente, procurando por um processo Java em execução e pela mensagem *Aberto para e-business* nos arquivos `SystemOut.log` e `SystemErr.log`.

Se não existir nenhum processo Java ou se a mensagem não for exibida, examine os mesmos logs em busca de erros diversos. Corrija os erros e tente novamente.

É possível localizar os arquivos SystemOut.log e SystemErr.log nos seguintes diretórios específicos de plataforma:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** *profile\_root/logs/servername*
  - **Windows** **Em plataformas Windows:** *profile\_root\logs\servername*
8. Utilize o console do First Steps ou o método da linha de comandos para parar o servidor, se ele estiver em execução.
  9. Se desejar utilizar um Snoop Servlet para verificar a capacidade do servidor da Web em recuperar um aplicativo do WebSphere Process Server, consulte a etapa "Iniciar Snoop servlet para Verificar a Capacidade do Servidor da Web para Recuperar um Aplicativo do Application Server" em Resolução de Problemas de Instalação na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment.
  10. Inicie o console administrativo. Para obter informações adicionais, consulte Iniciando e Parando o Console Administrativo.
  11. Para resolver problemas de armazenamento em cache de endereços IP, consulte a etapa "Resolver Problemas de Armazenamento em Cache de Endereços IP" em Resolução de Problemas de Instalação na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment.

## O que Fazer Depois

No Web site de suporte do produto, você pode consultar as informações atuais sobre as soluções de problemas conhecidos, e pode ler documentos que podem economizar tempo ao reunir as informações necessárias para resolver um problema. Antes de abrir um PMR, consulte a página de suporte ao IBM WebSphere Process Server .

---

## Mensagens e Problemas Conhecidos Durante a Instalação e Criação de Perfis

Algumas das mensagens de erro mais comumente encontradas durante a instalação e configuração podem ser tratadas com ações que resolvem os problemas subjacentes.

**Nota:** **Linux** **UNIX** **Windows** Os seguintes erros de instalação e configuração do WebSphere Process Server aparecem em plataformas Linux, UNIX e Windows.

**Dica:** Para obter informações sobre mensagens que possam ser geradas pela instalação do WebSphere Application Server Network Deployment, consulte o tópico Mensagens do Business Process Management.

Qual tipo de problema você está tendo ao instalar o WebSphere Process Server?

- “O IBM JDK suportado não foi localizado. O IBM JDK fornecido com este produto deve estar localizado em *install\_root/JDK*. Corrija esse problema e tente novamente.” na página 156
- “Aviso: Não é Possível Converter a Cadeia "<type\_name>" no Tipo FontStruct” na página 156

Se você não vir uma mensagem de erro semelhante à sua mensagem, ou se as informações fornecidas não solucionam o problema, entre em contato com o suporte do WebSphere Process Server na IBM para obter assistência adicional.

## Problemas Conhecidos

Implemente as soluções sugeridas para resolver os seguintes problemas conhecidos relacionados à instalação e criação de perfis.

*Tabela 37. Problemas Conhecidos e Soluções para Problemas Relacionados à Instalação e Criação de Perfis*

Problema	Problema	Solução
<p>WebSphere Process Server, versão 7.0.0.0, e WebSphere Integration Developer, versão 7.0.0, não podem coexistir no mesmo grupo de pacotes</p> <p>ou</p> <p>WebSphere Process Server, versão 7.0.0.0, e Lotus Forms Designer 3.5.1.0 não podem coexistir no mesmo grupo de pacotes</p>	<p>O WebSphere Application Server falhou ao fazer a importação silenciosamente no Installation Manager, portanto, o pacote do WebSphere Process Server não pode localizar um grupo de pacotes no qual ele pode instalar</p>	<p>A instalação do WebSphere Application Server precisa ser importada corretamente no Installation Manager.</p> <p>Abra o Installation Manager no menu Iniciar, selecione <b>Importar</b> e percorra o assistente do Installation Manager para importar o WebSphere Application Server.</p>
<p>O aplicativo da barra de ativação informa que o WebSphere Application Server foi instalado com êxito, mas que ocorreram erros ao importar no Installation Manager</p>	<p>O WebSphere Application Server falhou ao importar silenciosamente no Installation Manager. Isso pode ter ocorrido porque o Installation Manager estava aberto durante a chamada de importação silenciosa ou devido a problemas no disco.</p>	<p>Consulte o log para obter os erros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>No Linux: <i>install_root/logs/launchpad_import.txt</i></li> <li>Em plataformas Windows: <i>install_root\logs\launchpad_import.txt</i></li> </ul> <p>Se você não tiver espaço em disco, limpe-o para obter espaço suficiente para concluir a importação e depois abra o Installation Manager no menu Iniciar. Depois, selecione <b>Importar</b> no assistente do Installation Manager e conclua as etapas para importar o WebSphere Application Server.</p>
<p>O log de importação não existe.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>No Linux: <i>install_root/logs/launchpad_import.txt</i></li> <li>Em plataformas Windows: <i>install_root\logs\launchpad_import.txt</i></li> </ul>	<p>O Installation Manager estava aberto durante a chamada de importação silenciosa</p>	<p>Abra o Installation Manager no menu Iniciar e selecione <b>Importar</b>. Depois, conclua as etapas para importar o WebSphere Application Server.</p>

Tabela 37. Problemas Conhecidos e Soluções para Problemas Relacionados à Instalação e Criação de Perfis (continuação)

Problema	Problema	Solução
O aplicativo da barra de ativação informa que o WebSphere Application Server falhou	A instalação silenciosa do WebSphere Application Server falhou	<p>Visualize os seguintes logs para obter os erros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>No Linux: <i>install_root</i>/logs/install/log.txt</li> <li>Em plataformas Windows: <i>install_root</i>\logs\install\log.txt</li> </ul> <p>Se o diretório logs não existir em seu sistema, a instalação terá falhado muito cedo no processo. Nesse caso, reveja os seguintes arquivos de log:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>No Linux: <i>user_home</i>/was/logs/log.txt</li> <li>Em plataformas Windows: <i>user_home</i>\was/logs\log.txt</li> </ul>

**O IBM JDK suportado não foi localizado. O IBM JDK fornecido com este produto deve estar localizado em *install\_root*/JDK. Corrija esse problema e tente novamente.**

Se você utilizar links simbólicos para apontar para o IBM JDK (Java Development Kit) fornecido com o produto ou para um JDK localizado na variável de ambiente PATH em seu sistema, o IBM SDK para validação de Java pode falhar, resultando em uma instalação com falha. Este problema é causado pela forma que o IBM SDK para código de validação Java detecta se o JDK fornecido com o produto é o JDK atualmente utilizado para instalação.

Para resolver este problema, não utilize links simbólicos nas JVMs fornecidas com a imagem de instalação do WebSphere Process Server e remova os links simbólicos de todas as JVMs que aparecem na variável de ambiente PATH do seu sistema.

**Aviso: Não é Possível Converter a Cadeia "<type\_name>" no Tipo FontStruct**

Se você instalar os plug-ins do servidor da Web para o WebSphere Application Server, você também instalará o utilitário ikeyman. O utilitário ikeyman faz parte do GSKit7 (Global Services Kit 7).

**Linux** Se você emitir o script `ikeyman.sh` em um sistema Linux, poderá receber a seguinte mensagem:

```
Aviso: Não é possível converter cadeia
"-monotype-arial-regular-r-normal--*-140-*-*p*-iso8859-1"
no tipo FontStruct
```

Você pode ignorar o aviso com segurança e utilizar o utilitário ikeyman.



## Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil

Vários arquivos de log são criados durante a instalação e desinstalação do WebSphere Process Server e durante a criação, aprimoramento e exclusão de perfil. Consulte os logs aplicáveis se ocorrerem problemas durante esses procedimentos.

Tabela 38 mostra os nomes de arquivos de log, locais e descrições para o êxito e falha do WebSphere Process Server.

Alguns caminhos de diretório, nomes de arquivo e valores de indicador em Tabela 38 contêm espaços para permitir que as entradas caibam nas células da tabela. Os caminhos de diretório, os nomes de arquivos e os valores indicadores reais não contêm espaços.

A variável `install_root` representa o diretório de instalação do WebSphere Process Server. A variável `profile_root` representa o local da raiz de um perfil.

Para obter informações adicionais, consulte “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto e os Perfis” na página 137.

Tabela 38. Logs de Instalação e Perfis para Componentes do WebSphere Process Server

Nome de Log e Local	Descrição de Log
<ul style="list-style-type: none"> <li>Linux UNIX <code>install_root/logs/install/log.txt</code></li> <li>Windows <code>install_root\logs\install\log.txt</code></li> </ul>	Arquivos de log de instalação do WebSphere Application Server
<p>Se o diretório logs não existir em seu sistema, a instalação terá falhado muito cedo no processo. Nesse caso, reveja os seguintes arquivos de log:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Linux UNIX <code>user_home/waslogs/log.txt</code></li> <li>Windows <code>user_home\waslogs\log.txt</code></li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Linux UNIX <code>install_root/logs/launchpad_import.txt</code></li> <li>Windows <code>install_root\logs\launchpad_import.txt</code></li> </ul>	Todos os erros e avisos relacionados à importação do WebSphere Application Server a partir do aplicativo de barra de ativação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Linux UNIX <code>install_root/logs/wbi/install/installconfig_server.log</code></li> <li>Windows <code>install_root\logs\wbi\install\installconfig_server.log</code></li> </ul>	Registra ações de configuração executadas no final do processo de instalação para configurar componentes, instalar aplicativos do sistema e criar atalhos e entradas de registro do Windows.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Linux UNIX <code>install_root/logs/manageprofiles/pmt.log</code></li> <li>Windows <code>install_root\logs\manageprofiles\pmt.log</code></li> </ul>	Registra todos os eventos do Profile Management Tool.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Linux UNIX <code>install_root/logs/manageprofiles/profile_name_create.log</code></li> <li>Windows <code>install_root\logs\manageprofiles\profile_name_create.log</code></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rastreia todos os eventos que ocorrem durante a criação do perfil denominado.</li> <li>Criado quando um perfil é criado durante uma instalação completa, ao usar o Profile Management Tool ou quando o utilitário de linha de comandos <code>manageprofiles</code> é usado.</li> </ul>

Tabela 38. Logs de Instalação e Perfis para Componentes do WebSphere Process Server (continuação)

Nome de Log e Local	Descrição de Log
<ul style="list-style-type: none"> <li>Linux UNIX <code>install_root/logs/manageprofiles/profile_name_create_error.log</code></li> <li>Windows <code>install_root\logs\wbi\update\profile_name_create_error.log</code></li> </ul>	Registra informações extraídas do arquivo <code>profile_name_create.log</code> . Estas informações pertencem a ações, validações de configuração com falha, chamadas <code>wsadmin</code> e arquivos de log correspondentes.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Linux UNIX <code>install_root/logs/manageprofiles/profile_name_augment.log</code></li> <li>Windows <code>install_root\logs\manageprofiles\profile_name_augment.log</code></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rastreia todos os eventos que ocorrem durante a alteração do perfil denominado.</li> <li>Criado quando um perfil é aumentado, ao usar o Profile Management Tool ou quando o utilitário de linha de comandos <code>manageprofiles</code> é usado.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Linux UNIX <code>install_root/logs/manageprofiles/profile_name_augment_error.log</code></li> <li>Windows <code>install_root\logs\wbi\update\profile_name_augment_error.log</code></li> </ul>	Registra informações extraídas do arquivo <code>profile_name_augment.log</code> . Estas informações pertencem a ações, validações de configuração com falha, chamadas <code>wsadmin</code> e arquivos de log correspondentes.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Linux UNIX <code>install_root/logs/manageprofiles/profile_name_delete.log</code></li> <li>Windows <code>install_root/logs/manageprofiles/profile_name_delete.log</code></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rastreia todos os eventos que ocorrem durante a exclusão do perfil denominado.</li> <li>Criado quando a exclusão do perfil é executada com o utilitário de linha de comandos <code>manageprofiles</code>.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Linux UNIX <code>install_root/logs/wbi/uninstall/uninstallconfig_server.log</code></li> <li>Windows <code>install_root\logs\wbi\uninstall\uninstallconfig_server.log</code></li> </ul>	Registra todos os eventos de desinstalação relacionados ao WebSphere Process Server.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Windows <code>Local dos dados do agente\logs</code> Geralmente: <code>C:\Documents and Settings\All Users\Application Data\IBM\Installation Manager\logs</code></li> <li>Linux UNIX <code>Local dos dados do agente/logs</code> Geralmente: <code>/var/ibm/InstallationManager/logs</code></li> </ul>	Diretório de arquivo de log do Gerenciador de Instalação sob o <i>Local dos dados do agente</i> . Para obter informações adicionais sobre o <i>Local dos dados do agente</i> , consulte a documentação do Gerenciador de Instalação.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Windows <code>install_root\logs\nome abreviado do produto\silent_install.log</code></li> <li>HP-UX Linux Solaris <code>install_root/logs/nome abreviado do produto/silent_install.log</code></li> <li>AIX <code>install_root/logs/nome abreviado do produto/silent_install.log</code></li> </ul>	Os arquivos de log que contêm mensagens de erro de alto nível relacionadas a uma instalação silenciosa ◀ para o log de instalação silenciosa, você tem: <code>install_root\logs\silent_install.log</code> <code>install_root/logs/silent_install.log</code> <code>install_root/logs/silent_install.log</code> deveria ser realmente <code>install_root\logs\<nome abreviado="" code="" do="" produto&gt;="" silent_install.log<=""> <code>install_root/logs/&lt;nome abreviado do produto&gt;/silent_install.log</code>  <code>install_root/logs/&lt;nome abreviado do produto&gt;/silent_install.log</code></nome></code>

## Resolvendo Problemas com o Aplicativo da Barra de Ativação ou com o First Steps

Se o aplicativo da barra de ativação ou o First Steps não iniciar, tente as seguintes dicas para resolução de problemas.

### Resolução de Problemas do Aplicativo da Barra de Ativação

Reinicie a barra de ativação depois de fazer as alterações.

- Se você estiver usando imagens do Passport Advantage, certifique-se de extrair o conteúdo das imagens do DVD do *WebSphere Process Server Versão 7.0*, dos CDs do *WebSphere Application Server Network Deployment Supplement Versão 7.0* e do DVD complementar do *WebSphere Portal para WebSphere Process Server* em diretórios separados. Extrair os arquivos das imagens no mesmo diretório causará erros. Recomenda-se que use diretórios irmãos. Por exemplo, utilize um conjunto de diretórios, como a seguir:

– **Linux**    **UNIX**  
%/downloads/WPS/image1  
%/downloads/WPS/image2  
%/downloads/WPS/image3

– **Windows**  
C:\downloads\WPS\image1  
C:\downloads\WPS\image2  
C:\downloads\WPS\image3

- Se puder iniciar a barra de ativação, mas se a seleção de um link não for resolvida para uma página na barra de ativação, você poderá ter a mídia para o sistema operacional incorreto na unidade de disco. Verifique a validade da mídia.

- **Windows** Se estiver tentando utilizar o navegador Mozilla em um sistema Windows, o Internet Explorer poderá ser aberto no lugar. A barra de ativação não reconhece o Mozilla como o navegador padrão se o Internet Explorer também estiver instalado no mesmo sistema. A barra de ativação é totalmente funcional com o Internet Explorer, portanto, nenhuma ação é necessária. Para criar uma variável de ambiente que força a utilização do Mozilla, emita o seguinte comando específico para o caso em um prompt de comandos:

```
set BROWSER=Mozilla
```

- Certifique-se de que a função JavaScript™ esteja ativada em seu navegador.

**Linux**    **UNIX** Mozilla: Clique em **Editar** > **Preferências** > **Avançado** > **Scripts & Plug-ins**:

- Ative o JavaScript para: Navegador.
- Permitir que os scripts ... (Selecionar todas as caixas.)

**Linux**    **UNIX** Mozilla Firefox: Clique em **Ferramentas** > **Opções** > **Conteúdo**:

- Selecione **Ativar Java**.
- Selecione **Ativar JavaScript**.
- Clique em **Avançado** e Permitir que os scripts ... (Selecionar todas as caixas.)

**Windows** Internet Explorer: Clique em **Ferramentas** > **Opções da Internet** > **Segurança** > **Nível Customizado para Internet** > **Script** > **Script Ativo** > **Ativar**.

Se os links da barra de ativação ainda não funcionarem após tentar estas dicas, inicie os programas de instalação do componente diretamente.

### Resolvendo Problemas do First Steps

Se os links do console do First Steps falharem ao abrir as janelas do navegador ou se o console do First Steps falhar ao iniciar ou sair imediatamente, no sistema operacional Microsoft Windows, quando o Mozilla Firefox estiver configurado como o navegador padrão, tente as seguintes soluções alternativas.

- Modifique o registro do Windows para excluir os espaços no nome do local:

1. Navegue até `HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Clients\StartMenuInternet\FIREFOX.EXE\shell\open\command`

**Nota:** A linha precedente poderá ser agrupada por palavra. Certifique-se de navegar para o local especificado nas linhas precedentes, até a chave "command" no registro.

2. Altere a entrada "(Default)" para que os espaços sejam removidos do caminho.

Por exemplo, se o caminho for configurado como "C:\Program Files\Mozilla Firefox\firefox.exe", altere-o para sua abreviação equivalente "C:\Progra~1\Mozill~1\firefox.exe".

Os nomes abreviados podem não ser iguais em todos os sistemas. Por exemplo, se o "Mozilla Thunderbird", bem como o "Mozilla Firefox," e os dois estiverem instalados no diretório "Arquivos de Programa" foram instalados, o nome abreviado para o local do Mozilla Firefox poderá ser diferente do exemplo acima. É necessário usar o comando "dir /X" para determinar os nomes abreviados de arquivos e diretórios individuais localizados no diretório atual.

**Nota:** Se você escolher esta opção, tome cuidado para não corromper o registro do Windows. Essa chave poderá variar para códigos de idiomas diferentes, portanto, tenha cautela ou escolha outra solução alternativa. Recomenda-se fazer backup do registro antes de fazer qualquer alteração.

- Instale o Mozilla Firefox em um local diferente que não contenha espaços.
- Altere o navegador padrão temporariamente.
  1. Configure o Windows Internet Explorer como o navegador padrão.
  2. Reconfigure o Mozilla Firefox como o navegador padrão. Isso altera automaticamente a entrada de registro na primeira solução alternativa para que os espaços sejam removidos.

Isso só funciona quando o navegador padrão for configurado no aplicativo Mozilla Firefox. Não funcionará quando você usar o comando "*Configurar Acesso e Padrões do Programa*" em "*Incluir ou Remover Programas*".

---

## Resolução de Problemas de uma Instalação Silenciosa

Se uma instalação silenciosa que utiliza um arquivo de resposta falhar, você poderá examinar os arquivos de log e as mensagens de erro para determinar o que deu errado e para fazer alterações em seu arquivo de resposta.

## Antes de Iniciar

Para obter informações sobre a utilização do arquivo de resposta para uma instalação silenciosa do WebSphere Process Server, consulte “Instalando Silenciosamente o WebSphere Process Server” na página 58.

Para resolver problemas em uma instalação silenciosa do produto, desempenhe as seguintes etapas.

### Procedimento

1. Verifique o script `run_templates` para garantir que você esteja especificando os parâmetros corretos. Esse script está localizado no diretório `install_image/wbi`.
2. Verifique seu arquivo de resposta para certificar-se de que você especificou os valores de opções corretos para garantir que o programa Installation Manager possa ler os valores. Especificações incorretas afetam a interface silenciosa do assistente de instalação. Por exemplo, utilize sempre o tipo de letra correto em nomes de propriedades, que fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Além disso, sempre coloque os valores entre aspas duplas. Se o erro for um valor de opção incorreto, o programa Installation Manager exibirá uma mensagem de aviso informando que você deve confirmar e parar a instalação.
3. Compare seu arquivo de resposta com o modelo de arquivo `template_response.xml` enviado com o produto para fazer as correções necessárias. Esse arquivo está localizado no diretório `install_image/wbi`. Após corrigir o arquivo, reinstale.
4. Revise as mensagens de erros comumente localizadas em Mensagens: Instalação e Criação e Aprimoramento de Perfil.
5. Examine os arquivos de log. Consulte as descrições de arquivos de log relevantes listados em Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil.
6. Para outras dicas sobre a resolução de problemas de sua instalação, consulte Resolução de Problemas da Instalação.
7. Se seu perfil não foi criado com êxito, consulte Recuperando-se de Falha na Criação ou Aumento de Perfil.

---

## Diagnosticando um Script de Configuração Ant com Falha

Determine se um problema de instalação do produto em um sistema operacional é causado por um script de configuração Apache Ant com falha.

### Antes de Iniciar

Inicie o diagnóstico dos problemas de instalação consultando o procedimento de resolução de problemas. Consulte Resolvendo Problemas de Instalação e Configuração. Após a instalação ser concluída com êxito, vários scripts Ant configuram o produto. O procedimento a seguir descreve o que fazer quando um script Ant falha. Quando o log de instalação não indicar uma falha, determine como corrigir quaisquer problemas com scripts de configuração Ant com falha.

### Sobre Esta Tarefa

O arquivo `install_root/logs/wbi/install/installconfig_server.log`, quando presente, descreve qualquer falha em um script Ant. Determine se qualquer um dos seguintes scripts de configuração falhou. Em caso afirmativo, utilize os procedimentos de recuperação do script de configuração. Utilize a ação investigativa para verificar manualmente se os seguintes scripts de configuração

foram executados com êxito durante a configuração do produto WebSphere Process Server. Se qualquer script falhou, utilize as etapas da ação de recuperação para concluir a função do script.

Para diagnosticar scripts de configuração Ant com falha, desempenhe as seguintes etapas.

## Procedimento

- Diagnostique o script de configuração `90SConfigWBIMigrationScript.ant` com falha. Este script altera as permissões do script a seguir para 755: `install_root/bin/BPMMigrate`. Ele também substitui os tokens a seguir no script `install_root/bin/BPMMigrate`:

De:	Para o valor que você selecionou durante a instalação:
<code>\${JAVAROOT}</code>	<code>install_root/java/jre/bin/java</code>
<code>\${MIGRATIONJAR}</code>	<code>install_root/bin/migration/migrationGUI/migrationGUI.jar</code>
<code>\${WASROOT}</code>	<code>install_root</code>
<code>\${PRODUCTID}</code>	<code>\${WS_CMT_PRODUCT_TYPE}</code>

1. Ação investigativa: Verifique se as permissões são 755 para os seguintes diretórios:
    - `Linux` `UNIX` `install_root/bin/BPMMigrate.sh`
    - `Windows` `install_root\bin\BPMMigrate.bat`
  2. Ação de recuperação: Emita o seguinte comando:
    - `Linux` `UNIX` `chmod 755 install_root/bin/BPMMigrate.sh`
    - `Windows` `chmod 755 install_root\bin\BPMMigrate.bat`
  3. Ação investigativa: Abra o arquivo a seguir em um editor e verifique se os valores reais existem, em vez dos seguintes valores: `${JAVAROOT}`, `${MIGRATIONJAR}`, `${WASROOT}` e `${PRODUCTID}`.
    - `Linux` `UNIX` `install_root/bin/BPMMigrate.sh`
    - `Windows` `install_root\bin\BPMMigrate.bat`
  4. Ação de recuperação: Altere os tokens a seguir para valores no script `BPMMigrate`: `${JAVAROOT}`, `${MIGRATIONJAR}`, `${WASROOT}` e `${PRODUCTID}`.
- Diagnostique o script `85SConfigNoProfileFirstStepsWBI.ant` com falha. Este script copia todos os arquivos do diretório `install_root/properties/version/install.wbi/firststeps.wbi` para o diretório `install_root/firststeps/wbi/html/noprofile`. Este script também substitui os seguintes tokens nestes arquivos:
    - `Linux` `UNIX` `install_root/firststeps/wbi/firststeps.sh`
    - `Windows` `install_root\firststeps\wbi\firststeps.bat`

De:	Para o valor que você selecionou durante a instalação:
<code>\${JAVAROOT}</code>	<code>install_root/java/jre/bin/java</code>
<code>\${PROFILEROOT}</code>	<code>install_root</code>
<code>\${HTMLSHELLJAR}</code>	<code>install_root/lib/htmlshellwbi.jar</code>

<b>De:</b>	<b>Para o valor que você selecionou durante a instalação:</b>
<code>\${CELLNAME}</code>	<code>\${WS_CMT_CELL_NAME}</code>

1. Ação investigativa: Verifique se todos os arquivos são copiados do diretório `install_root/properties/version/install.wbi/firststeps.wbi` para o diretório `install_root/firststeps/wbi/html/noprofile`.
2. Ação de recuperação: Copie todos os arquivos do diretório `install_root/properties/version/install.wbi/firststeps.wbi` para o diretório `install_root/firststeps/wbi/html/noprofile`.
3. Ação investigativa: Abra o script `install_root/firststeps/wbi/firststeps` em um editor. Verifique se existem valores reais em vez dos seguintes valores: `${JAVAROOT}`, `${PROFILEROOT}`, `${HTMLSHELLJAR}` e `${CELLNAME}`.
4. Ação de recuperação: Altere os tokens a seguir para valores no script `install_root/firststeps/wbi/firststeps`. `${JAVAROOT}`, `${PROFILEROOT}`, `${HTMLSHELLJAR}` e `${CELLNAME}`.

## Resultados

Após corrigir quaisquer erros de instalação e quaisquer erros de configuração do script Ant desempenhando as ações corretivas neste procedimento, a instalação está completa.

## O que Fazer Depois

Inicie o console do First Steps.

---

## Recuperando da Falha de Criação ou Alteração de Perfil

O Profile Management Tool pode apresentar falhas ao criar perfis novos ou ao aumentar perfis existentes. O mesmo pode ocorrer ao usar o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`. Se tal falha ocorrer, primeiro verifique os arquivos de log, conforme descrito neste tópico e, em seguida, siga as instruções de recuperação descritas, dependendo da situação.

### Arquivos de Log

Todos os arquivos de log `manageprofiles` estão em `install_root/logs/manageprofiles`. Consulte os arquivos de log a seguir na ordem fornecida. Cada arquivo de registro deve conter a entrada "INSTCONFSUCCESS." Se um arquivo não incluir essa entrada, uma falha foi detectada. Examine os arquivos de registro para determinar por que uma falha foi encontrada e uma solução.

1. O arquivo de log `profile_name_create_error.log` (em que `profile_name` é o nome do perfil).

**Nota:** Consulte esse arquivo somente se estava criando um novo perfil, não aprimorando um existente.

- **Linux** **UNIX** `install_root/logs/manageprofiles/profile_name_create_error.log`
- **Windows** `install_root\logs\wbi\update\profile_name_create_error.log`

Procure pelo texto Ação de configuração bem-sucedida ou Ação de configuração com falha.

**Nota:** Podem ocorrer várias ocorrências de Ação de configuração com falha. Investigue e remedie cada um. Além disso, revise os arquivos de registro descritos nas seguintes opções, se o perfil foi criado.

**Nota:** As informações adicionais estão disponíveis no diretório `manageprofiles` no `pmt.log`, o qual registra todos os eventos que ocorrem quando um perfil padrão é criado durante uma instalação completa utilizando o Profile Management Tool.

2. O arquivo de log `profile_name_augment_error.log` (em que `profile_name` é o nome do perfil).

Este arquivo de log está localizado nos seguintes diretórios:

- `Linux` `UNIX` `install_root/logs/manageprofiles/profile_name_augment_error.log`
- `Windows` `install_root\logs\wbi\update\profile_name_augment_error.log`

Procure pelo texto Ação de configuração bem-sucedida ou Ação de configuração com falha.

**Nota:** Podem ocorrer várias ocorrências de Ação de configuração com falha. Investigue e remedie cada um. Além disso, revise os arquivos de registro descritos nas seguintes opções, se o perfil foi criado.

**Nota:** Se desejar saber o status de um perfil criado durante a instalação, execute os seguintes comandos:

- `Linux` `UNIX` `install_root/bin/logProfileErrors.sh`
- `Windows` `install_root\bin\logProfileErrors.bat`

3. Arquivos de registro de ação de gabarito de perfil individual.

Se você descobriu valores falsos nos arquivos de log descritos nas opções precedentes, consulte os arquivos de log nos seguintes diretórios:

- `Linux` `UNIX` `install_root/logs/manageprofiles/profile_name` em sistemas Linux e UNIX
- `Windows` `install_root\logs\manageprofiles\profile_name` em sistemas Windows

em que `profile_root` ou `user_data_root` é o local de instalação do perfil.

Esses arquivos de log não seguem uma convenção de nomenclatura consistente, mas normalmente cada uma tem um nome do script Apache Ant que falhou seguido por `.log`. Por exemplo, suponha que a seguinte entrada esteja no arquivo `profile_name_augment.log`:

```
<messages>Resultados da Execução  
E:\o0536.15\profileTemplates\default.wbi\core\actions\saveParamsWbiCore.ant  
was:false</messages>
```

Primeiro consulte as entradas adjacentes no arquivo `profile_name_augment.log` no diretório `install_root/logs/manageprofiles`. Se você não puder determinar a causa da falha das entradas adjacentes, procure o arquivo de log correspondente para qualquer entrada de script Ant com falha. Nesse caso, o arquivo de log criado pelo script `saveParamsWbiCore.ant` é `saveParamsWbiCore.ant.log`. Examine esse arquivo para investigar a causa da falha ocorrida.



## Recuperação para Falha de Criação

Depois de determinar por que a criação do perfil falhou e solucionar a causa da falha, você poderá tentar criar o perfil novamente.

**Nota:** Quando você cria um perfil, é necessário criar um perfil do WebSphere Application Server inicialmente e, então, alterá-lo com gabaritos de perfil do WebSphere Process Server para criar um perfil do WebSphere Process Server. Mesmo que você tenha encontrado uma falha na criação de perfil, o perfil existente pode não ter todos os aprimoramentos necessários.

Para determinar se o perfil existe, execute o comando `install_root/bin/manageprofiles -listProfiles`. Se o nome do perfil usado para a criação não existir, você poderá recriar o perfil. Se o nome do perfil utilizado para a criação existir, então, o perfil foi criado e você encontrou uma falha de aprimoramento. Para obter dicas sobre como recuperar de uma falha de aprimoramento, consulte “Recuperação de Falha de Alteração”.

## Recuperação de Falha de Alteração

Após determinar a razão da falha do aprimoramento do perfil e abordar a causa da falha, é possível tentar aprimorar o perfil existente novamente para criar um perfil completo do WebSphere Process Server com êxito, seguindo estas etapas:

1. Inicie o Profile Management Tool e, em vez de criar um novo perfil, escolha para aumentar um perfil existente.
2. Escolha o perfil com o qual estava trabalhando e digite as informações corretas para ele.

**Nota:** Alguns dos aumentos podem ter sido concluídos com êxito na primeira vez que você executou o Profile Management Tool. Como resultado, você pode não ver todos os painéis vistos na primeira tentativa de criação do perfil. Isto ocorre porque o Profile Management Tool detecta quais aumentos restantes devem ser concluídos e exibe somente os painéis necessários.

---

## Resolvendo Problemas de Configuração do Business Process Choreographer

Para obter informações sobre como solucionar problemas relacionados à configuração do Business Process Choreographer, acesse o WebSphere Process Server para Multiplataformas, Versão 7.0, Centro de Informações e reveja os tópicos sob **Instalando o WebSphere Process Server > Resolução de Problemas de Instalação e Configuração > Resolução de Problemas da Configuração do Business Process Choreographer**. Você também pode localizar essas informações no *PDF do Business Process Choreographer*.



---

## Capítulo 11. Configurando o WebSphere Process Server

Após ter instalado o WebSphere Process Server, você deve concluir tarefas de configuração adicionais para preparar completamente seu ambiente de tempo de execução.

### Informações relacionadas



Documentação em PDF

Documentação do WebSphere Process Server (em formato PDF)



Roteiros das Informações

Os roteiros de informações do Business Process Management no IBM developerWorks organizam informações sobre o WebSphere Process Server, WebSphere ESB e os outros produtos no portfólio.



IBM Education Assistant

Módulos educacionais multimídia sobre o WebSphere Process Server, fornecidos pelo IBM Education Assistant.



Technotes

Suporte do WebSphere Process Server > Instalar. Tem dúvidas sobre como instalar seu produto WebSphere Process Server? Estes recursos podem ajudar a levá-lo através da instalação e configuração de seu produto.



Visão Geral

Guia Visão Geral, na página da Web da biblioteca do produto. Utilize esta página para acessar comunicados, folhas de dados e outros documentos de biblioteca gerais relacionados ao WebSphere ESB.

---

## Configurações Comuns

Há diversas configurações comuns que podem ser criadas usando WebSphere Process Server.

É possível criar uma configuração independente ou uma configuração de implementação de rede que possa suportar diversos *padrões* diferentes.

### Diferenças de Configuração Independente e de Implementação de Rede

Pode-se optar por configurar o WebSphere Process Server usando uma configuração independente ou uma configuração de implementação de rede.

Para uma configuração independente, é possível configurar todos os componentes durante a criação do perfil usando o Profile Management Tool ou o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`.

Usar o Profile Management Tool para criar uma configuração independente resulta em uma única JVM em um único nó implicitamente criado.

Para um ambiente de implementação de rede, é criado um perfil de gerenciador de implementação e, em seguida, os componentes são configurados em um único cluster ou em diversos clusters (em vez de em um único servidor).

Os componentes podem ser configurados em uma configuração de implementação de rede usando o console administrativo através de páginas dedicadas do console ou o assistente do ambiente de implementação pode ser usado. Além disso, é possível configurar os componentes de seu ambiente de implementação de rede usando scripts com comandos administrativos individuais.

A tabela a seguir contém especificações sobre as diferenças entre uma configuração independente e a configuração de Implementação de Rede.

*Tabela 39. Diferenças de Configuração Independente e de Implementação de Rede.*

A tabela a seguir descreve as diferenças entre uma célula independente do WebSphere Application Server para z/OS e uma célula de Implementação de Rede.

	<b>Célula Independente</b>	<b>Célula de Implementação de Rede</b>
Configuração:	Configure cada nó de servidor independente através do Profile Management Tool . Configure servidores adicionais no nó através do console administrativo ou de script.	Configure cada nó do gerenciador de implementação através do Profile Management Tool . Inclua nós de servidor de aplicativos na célula de Implementação de Rede através do Profile Management Tool .
Isolamento administrativo:	Cada nó de servidor independente é um domínio administrativo separado.	Todos os nós da célula estão no mesmo domínio administrativo e são gerenciados por um servidor do gerenciador de implementação.
Isolamento operacional:	Você pode iniciar e parar servidores independentemente. Cada servidor possui um espaço de nomes JNDI independente e não compartilhado.	Você pode iniciar e parar servidores independentemente. O espaço de nomes da JNDI é compartilhado entre todos os servidores da célula.
Armazenamento em cluster disponível?	Não	Sim

### **Tarefas relacionadas**

#### **Criando Perfis**

Você pode criar novos perfis do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server interativamente usando a interface gráfica com o usuário (GUI) do Profile Management Tool ou a partir de uma linha de comandos, usando o utilitário de linha de comandos manageprofiles.

#### **Criando Ambientes de Implementação**

Configurar ambientes de implementação abrange criar a definição do ambiente de implementação e, então, gerar o ambiente.

## **Criando uma Configuração de Implementação de Rede**

Criar uma configuração de implementação de rede abrange a instalação do WebSphere Process Server, criando os perfis apropriados e configurando o ambiente de implementação.

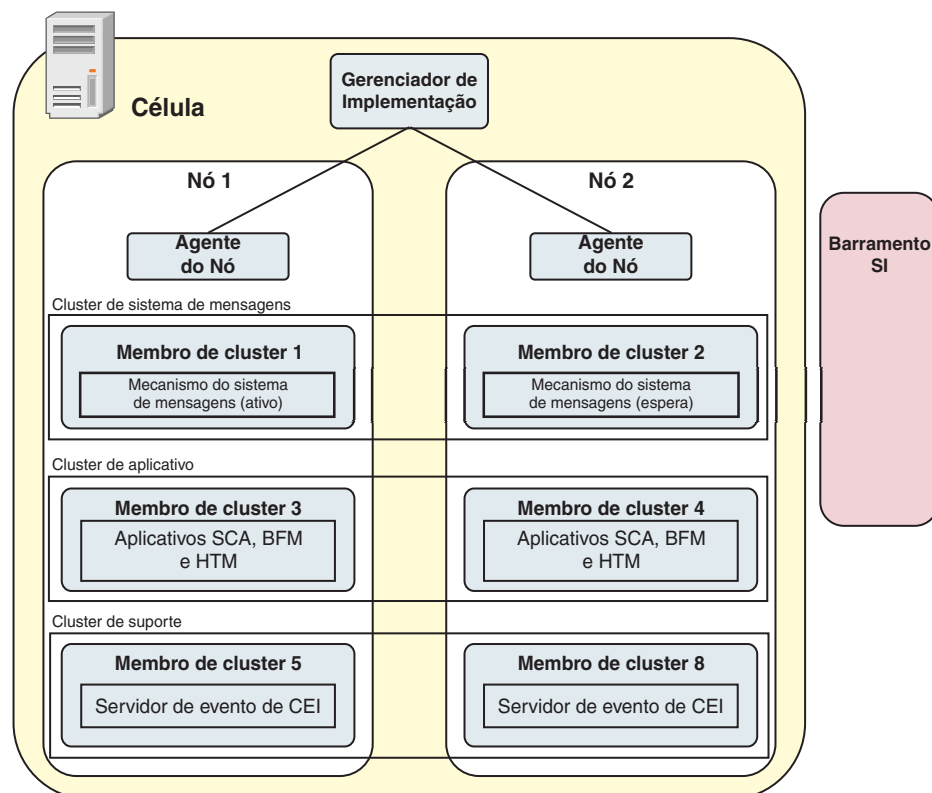
As etapas que levam à configuração do ambiente de implementação estão repletas de opções específicas para o tipo de configuração que está criando e a forma na qual ele é criado. O WebSphere Process Server fornece flexibilidade sobre como criar uma configuração de implementação de rede.

As decisões que você toma no momento da criação de perfil podem executar o fluxo de tarefas (a sequência de etapas e o caminho através do processo de configuração) para criar uma configuração de implementação de rede.

Este tópico fornece um roteiro para a criação de uma configuração de implementação de rede. Ele não representa a única forma de criar a configuração de implementação de rede, mas representa a forma na qual foi testada e implementada. O processo descrito neste tópico supõe uma topologia baseada no tipo de padrão fornecido de *sistema de mensagens remoto e suporte remoto*.

O sistema de mensagens remoto e o suporte remoto são uma topologia padrão para a configuração de implementação de rede. Essa topologia também é referida como topologia ouro em algumas publicações. O sistema de mensagens remoto e o suporte remoto são a topologia preferida para os ambientes de produção do WebSphere Process Server, pois são escaláveis (é possível expandir a topologia para atender demandas de negócios em modificação) e porque cada uma das funções distintas do WebSphere Process Server é dividida entre três clusters; é possível indicar precisamente gargalos de desempenho e ajustar o tamanho do cluster facilmente.

O seguinte diagrama ilustra os componentes lógicos de um padrão de topologia de um sistema de mensagens remoto e de um suporte remoto para uma configuração de Implementação de Rede. Os termos exibidos são definidos abaixo do diagrama.



Os termos no diagrama estão definidos abaixo.

**Célula** As células são agrupamentos lógicos de um ou mais nós em uma rede distribuída do WebSphere Process Server.

Uma célula é um conceito de configuração, uma forma de os administradores associar logicamente nós entre si. Os administradores definem os nós que compõem uma célula, de acordo com critérios específicos que fazem sentido em seus ambientes organizacionais.

#### **Gerenciador de Implementação**

Um gerenciador de implementação é um servidor que gerencia operações para um grupo lógico, ou célula, de outros servidores. O gerenciador de implementação é o local central para administração de servidores e clusters.

Os administradores usam o console administrativo do gerenciador de implementação para gerenciar os servidores e clusters na célula. As atividades executadas a partir do Gerenciador de implementação incluem as seguintes:

- configurar servidores e clusters
- incluir servidores em clusters
- iniciar e parar servidores e clusters
- implementar os módulos de Service Component Architecture (SCA) em servidores e clusters

É possível criar o gerenciador de implementação após a instalação, usando diversos métodos diferentes.

**Nó** Um nó é um agrupamento lógico de servidores gerenciados. Um nó geralmente corresponde a um sistema de computador lógico ou físico com um endereço de host IP diferente.

Os nós não podem abranger múltiplos computadores. Os nós de nomes geralmente são idênticos ao nome do host do computador. Os nós na topologia de implementação de rede podem ser gerenciados ou não gerenciados. Um nó gerenciado tem um processo de agente do nó que gerencia sua configuração e servidores. Os nós não gerenciados não têm um agente do nó.

#### **Agente do Nó**

Os agentes do nó são agentes administrativos que roteiam pedidos administrativos para servidores.

Um agente do nó é um servidor que é executado em cada sistema de computador host que participa na configuração de Implementação da Rede

#### **Clusters**

Os clusters são grupos de servidores que são gerenciados juntos e participam do gerenciamento de carga de trabalho.

Um cluster pode conter nós ou servidores de aplicativos individuais.

É possível criar clusters para propósitos específicos. O diagrama de topologia acima mostra 3 clusters, cada um com suas próprias funções e aplicativos. O padrão de topologia do sistema de mensagens remoto e do suporte remoto contém, ao menos, 3 clusters.

- Todos os aplicativos são implementados no Cluster de Aplicativo.

O Business Process Choreographer é configurado no Cluster de Aplicativos, portanto, cada membro do cluster tem um contêiner de processo de negócios e um contêiner de tarefas manuais.

- O Cluster de Sistema de Mensagens é um membro de todos os quatro barramentos necessários WebSphere Process Server (SI Bus):
  - SCA.SYSTEM
  - SCA.APPLICATION
  - CEI
  - BPC
- O Cluster de Suporte é o cluster no qual todos os aplicativos de infraestrutura de suporte são configurados, tais como:
  - Ferramentas do Business Process Choreographer (Business Process Choreographer Explorer e a função de relatório do Explorer)
  - Business Rules Manager
  - CEI (Common Event Infrastructure)
  - Business Space

#### **Membros do cluster**

Uma cópia configurada identicamente de um objeto, tal como um servidor de aplicativos. Os membros de cluster podem ser usados para propósitos de gerenciamento de carga de trabalho, por exemplo, para suportar escalabilidade horizontal e vertical.

As informações neste tópico supõem não apenas um caminho específico através do processo de criação de um ambiente de rede de implementação, mas também supõe que selecione opções específicas apresentadas pelo Profile Management Tool (PMT) e pelo assistente de Configuração de Ambiente de Implementação.

As seções a seguir apresentam um caminho específico através do processo de configuração para a criação de um ambiente de implementação de rede. As informações apresentadas em cada seção relatam explicitamente o caminho a seguir e quais opções escolher, mas elas também contêm referências a tópicos existentes no centro de informações que fornecem explicações sobre todas as escolhas e opções disponíveis. Os links a tópicos existentes no centro de informações residem na seção de informações relacionadas deste tópico.

#### **Conceitos relacionados**

“Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Servidores, Hosts e Células” na página 141

Este tópico discute as questões e os termos reservados que deverão ser considerados ao nomear o perfil, nó, servidor, host e a célula (se aplicável).

## **Instalando o WebSphere Process Server - Suposições sobre a Configuração de Implementação de Rede**

Para o fluxo de configuração de implementação de rede apresentada neste tópico, fazemos algumas suposições em relação ao tipo de instalação.

### **Antes de Iniciar**

A configuração de implementação de rede baseia-se no padrão de sistema de mensagens remoto e de suporte remoto. Visualize a descrição da topologia do sistema de mensagens remoto e do suporte remoto na seção de planejamento do centro de informações.

Saiba que a topologia do sistema de mensagens remoto e do suporte remoto é ocasionalmente referida como "topologia ouro" em diversas fontes de informações fora do centro de informações do WebSphere Process Server.

## **Sobre Esta Tarefa**

O procedimento de instalação do WebSphere Process Server está totalmente documentado na seção sobre Instalação do software.

Presume-se que você tenha lido sobre as diferentes formas de instalar o software e que você tenha escolhido o método que melhor atende suas necessidades e o conjunto de habilidades.

Presume-se que você não tenha criado o banco de dados Comum manualmente, antes de instalar o produto, mas que criará o banco de dados Comum no momento da criação do perfil.

## **Procedimento**

1. Determine como deseja colocar os arquivos de instalação no sistema, conforme documentado na *Visão geral de instalação*.
2. Coloque os arquivos ou a imagem da instalação no seu sistema, usando o método de sua escolha, conforme descrito nos cenários na *Visão geral de instalação*
3. Use o Installation Manager para concluir a instalação

## **O que Fazer Depois**

Após ter instalado o WebSphere Process Server será necessário planejar o processo de criação do perfil e, então, criar os perfis apropriados para a configuração de Implementação de Rede.

## **Decidindo como Criar Perfis e como Criar o Banco de Dados Comum para uma Configuração de Implementação de Rede**

O WebSphere Process Server suporta diversos métodos diferentes para criar perfis e o banco de dados Comum que o WebSphere Process Server usa.

Os métodos suportados para criar a configuração do perfil do gerenciador de implementação incluem os seguintes:

- Usar o Profile Management Tool para:
  - Criar perfis avançados do gerenciador de implementação
  - Criar perfis típicos do gerenciador de implementação
  - Criar perfis do gerenciador de implementação do Ambiente de implementação
- Usar os comandos do perfil gerenciado para criar um perfil do gerenciador de implementação.

Os métodos suportados para criar o banco de dados Comum em uma configuração de implementação de rede incluem os seguintes:

- Criar o banco de dados Comum antes da instalação do produto  
Se sua organização precisar que o banco de dados seja criado por um usuário com privilégios DBA, esse usuário deverá criar o banco de dados Comum antes de criar ou aumentar os perfis.



Os scripts devem ser customizados por você ou pelo administrador de banco de dados antes de poder usá-los para criar e configurar o banco de dados

- Criando o Arquivo de Design do Banco de Dados Usando a Database Design Tool (DDT).

A DDT gera o arquivo de design a partir de um arquivo de propriedades especificado ou entrada interativa de usuário. O arquivo de design resultante é então usado pela DDT para criar os scripts do banco de dados. É possível importar o design de banco de dados no momento da criação de perfil para simplificar a parte da configuração do banco de dados do processo de criação de perfil. Para obter informações adicionais, consulte *Criando o Arquivo de Design do Banco de Dados Usando a Database Design Tool* na seção **Configurando** do centro de informações.

- Criar o banco de dados Comum imediatamente após a instalação do produto. O WebSphere Process Server cria um diretório que mantém scripts para criar o banco de dados Comum. Após instalar o WebSphere Process Server, é possível navegar até o diretório e executar os scripts manualmente.

Os scripts devem ser customizados por você ou pelo administrador de banco de dados antes de poder usá-los para criar e configurar o banco de dados

- Criar o banco de dados Comum e as tabelas de banco de dados como parte da criação do perfil.

Ao usar o Profile Management Tool (PMT) para criar o perfil do gerenciador de implementação, a ferramenta pode criar o banco de dados Comum e executar scripts para criar as tabelas de banco de dados automaticamente.

- Criar o banco de dados Comum como parte da criação de perfil, mas atrasar a execução de scripts para criar as tabelas de banco de dados.

Ao usar o Profile Management Tool (PMT) para criar o perfil do gerenciador de implementação, é possível configurar parâmetros para que a ferramenta crie o banco de dados Comum, mas não execute os scripts do banco de dados para criar as tabelas de banco de dados automaticamente.

Se escolher atrasar a execução dos scripts do banco de dados, então a ferramenta PMT não executará os scripts para criar as tabelas de banco de dados, em vez disso ela somente gerará os scripts, os quais você ou o administrador de banco de dados deve executar manualmente a fim de criar as tabelas de banco de dados necessárias.

A seguinte seção apresenta informações sobre a criação de um perfil avançado do gerenciador de implementação usando o Profile Management Tool, com a decisão de atrasar a execução dos scripts de banco de dados até depois da criação do perfil.

## **Criando o Perfil Avançado do Gerenciador de Implementação Usando o Profile Management Tool**

Aprenda a usar a opção Avançado do Profile Management Tool para criar e configurar os perfis do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server. Selecionar a opção Avançado cria perfis com definições de configuração customizadas.

### **Antes de Iniciar**

O software é instalado no sistema.

### **Restrições:**

- Não é possível usar o Profile Management Tool para criar ou aumentar perfis nas instalações do WebSphere Process Server em arquiteturas de 64 bits, exceto na plataforma Linux no zSeries. Para criar perfis em outras arquiteturas de 64 bits, você pode usar o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`. Para obter informações sobre como usar o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`, consulte “Criando Perfis Usando o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`” na página 274. Também é possível usar o Profile Management Tool nessas arquiteturas se usar uma instalação de 32 bits do WebSphere Process Server.
- **Vista** **Windows 7** **Restrição para usuários não administrativos com diversas instâncias:** Se você instalar diversas instâncias do WebSphere Process Server como o usuário raiz e fornecer a um usuário não administrativo acesso a somente um subconjunto dessas instâncias, o Profile Management Tool não funciona corretamente para o usuário não administrativo. Além disso, uma `com.ibm.wsspi.profile.WSProfileException` ou uma mensagem de acesso negado ocorre no arquivo `install_root\bin\ProfileManagement\pmt.bat`. Por padrão, usuários não administrativos não têm acesso ao diretório Program Files, que é o local de instalação padrão para o produto. Para resolver esse problema, usuários não administrativos podem instalar o produto ou receber permissão para acessarem as outras instâncias do produto.

**Linux** **UNIX** **Windows** O idioma do Profile Management Tool é determinado pelo idioma padrão no sistema. Se o idioma padrão não for um dos idiomas suportados, então, inglês será utilizado. É possível substituir o idioma padrão ao iniciar o Profile Management Tool a partir da linha de comandos e usando a configuração `java user.language` para substituir o idioma padrão. Execute o seguinte comando:

- **Linux** **UNIX** `install_root/java/bin/java -Duser.language=locale install_root/bin/ProfileManagement/startup.jar`
- **Windows** `install_root\java\bin\java -Duser.language=locale install_root\bin\ProfileManagement\startup.jar`

Por exemplo, para iniciar o Profile Management Tool no idioma alemão em um sistema Linux, digite o seguinte comando:

```
install_root/java/bin/java
-Duser.language=de install_root/ \
bin/ProfileManagement/startup.jar
```

## Sobre Esta Tarefa

Essa tarefa descreve como criar um perfil avançado do ambiente de implementação usando o profile management tool.

## Procedimento

1. Inicie o Profile Management Tool do WebSphere Process Server.

Utilize um dos seguintes comandos:

- **Linux** **UNIX** `install_root/bin/ProfileManagement/pmt.sh`
- **Windows** `install_root\bin\ProfileManagement\pmt.bat`

Consulte o tópico “Iniciando o Profile Management Tool” na página 215 para obter outros métodos de inicialização desta ferramenta.

A página de Boas-vindas será exibida.

2. Na página de Boas-vindas, clique no botão **Ativar Profile Management Tool** ou na guia **Profile Management Tool**.

A guia **Perfis** será exibida.

3. Na guia **Perfis**, clique em **Criar**.

A guia **Perfis** pode conter uma lista de perfis que foram criados em sua máquina. Para esse procedimento, supõe-se que esteja criando um novo perfil, não aumentando um existente. Se desejar alterar um perfil existente da versão 7.0, consulte o tópico “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 326.

A página Seleção de Ambiente é aberta em uma janela separada.

4. Na página Seleção de Ambiente, expanda WebSphere Enterprise Service Bus ou WebSphere Process Server e selecione o tipo de perfil que deseja criar. Em seguida, clique em **Avançar**.

Também é possível criar perfis do WebSphere Application Server com esse Profile Management Tool. No entanto, esta documentação determina a criação de perfis do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server apenas.

A página Opções de Criação de Perfil será exibida.

5. Na página Opções de Criação de Perfil, escolha executar uma criação de perfil **Avançado** e clique em **Avançar** para exibir a página Implementação do Aplicativo Opcional.

A opção **Avançada** permite especificar seus próprios valores de configuração para um perfil.

Ao selecionar a opção **Avançado**, é possível fazer o seguinte:

- Atribuir valores customizados para portas, para o local do perfil e para os nomes de perfil, nó, host e célula (quando aplicável).
- Configurar o banco de dados Comum.
- Implementar o console administrativo.
- Ativar segurança administrativa.
- Criar um serviço do sistema para executar o servidor, se seu sistema operacional e os privilégios de sua conta de usuário permitirem a criação de serviços.
- Opcionalmente: Configure o banco de dados usando um arquivo de design no banco de dados.

6. Na página Implementação do Aplicativo Opcional, selecione se deve implementar o console administrativo para o ambiente de perfil que você está criando e, em seguida, clique em **Avançar**.

O console administrativo é uma ferramenta baseada na Web que gerencia o servidor. Para escolher implementar o console administrativo, deixe a caixa de opção **Implementar o Console Administrativo (recomendado)** selecionada. Limpe a caixa de opção para cancelar sua seleção.

A página Nome e Local do Perfil é exibida.

7. Na página Nome e Local do Perfil, execute as seguintes etapas.

- a. Especifique um nome e caminho de diretório exclusivo para o perfil ou aceite os padrões.

Cada perfil criado deve ter um nome. Quando há mais de um perfil, eles podem ser diferenciados em seu nível mais alto por esse nome. Se você optar por não utilizar o nome padrão, consulte “Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Servidores, Hosts e Células” na página 141 para obter informações sobre os problemas que devem ser considerados durante a nomeação do perfil, como restrições no comprimento do nome do diretório.

O diretório especificado conterá os arquivos que definem o ambiente de tempo de execução, tais como comandos, arquivos de configuração e arquivos de log. Por padrão, o local deste diretório é:

- **Linux** **UNIX** `install_root/profiles/profile_name`
- **Windows** `install_root\profiles\profile_name`

em que `profile_name` é o nome especificado. É exibida uma mensagem de erro se:

- O `profile_name` especificando não é exclusivo.
  - O diretório especificado não está vazio.
  - Seu ID do usuário não possui permissões suficientes para o diretório.
  - Não há espaço suficiente para criar o perfil.
- b. Você pode tornar padrão o perfil que está criando (para que os comandos funcionem automaticamente com ele) selecionando a caixa de opção **Tornar este perfil o padrão**. Essa caixa de opção aparece apenas se você tiver um perfil existente em seu sistema.

O primeiro perfil que você cria em uma estação de trabalho é o perfil padrão.

O perfil padrão é o destino padrão para comandos que são emitidos a partir do diretório `bin` na raiz da instalação do produto. Quando só pode existir um perfil em uma estação de trabalho, todo comando funciona nesse perfil. Se existir mais de um perfil, determinados comandos exigem que você especifique o perfil ao qual o comando se aplica. Consulte “Comandos de Perfil em um Ambiente Multi-perfis” na página 150 para obter informações adicionais.

- c. Clique em **Avançar**. (Se clicar em **Voltar** e alterar o nome do perfil, poderá ser necessário alterar manualmente o nome nesta página quando ele for exibido novamente.)

A página Nomes de Nó, Host e Célula será exibida.

8. Na página Nomes de Nó, Host e Célula, especifique os nomes de nó, host e célula para o gerenciador de implementação ou aceite os padrões e clique em **Avançar**. Tente manter o nome do nó o mais curto possível, mas certifique-se de que os nomes dos nós sejam exclusivos no ambiente de implementação. Consulte “Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Servidores, Hosts e Células” na página 141 para obter informações sobre os termos reservados e outras questões que você deve considerar ao definir os nomes.

A página Segurança Administrativa é exibida.

9. Opcionalmente, ative a segurança administrativa.

Você pode ativar a segurança administrativa do console administrativo agora ou mais tarde. Para ativar a segurança administrativa agora, deixe a caixa de opção **Ativar Segurança Administrativa** selecionada, forneça um nome de usuário e uma senha para efetuar logon no console administrativo e clique em **Avançar**. Para desativar a segurança administrativa, desmarque a caixa de opção. Para ativar a segurança administrativa posteriormente no console administrativo, abra o console e selecione **Segurança > Segurança de Integração de Negócios**.

A página Certificado de Segurança (Parte 1) será exibida.

10. Na página Certificado de Segurança (Parte 1), crie um certificado pessoal padrão e um certificado de assinatura root ou importe um certificado pessoal e um certificado de assinatura root dos arquivos keystore e clique em **Avançar**.

É possível criar os dois certificados, importar os dois certificados ou criar um certificado e importar o outro.

Quando você importar um certificado pessoal como o certificado pessoal padrão, importe o certificado root que assinou o certificado pessoal. Caso contrário, o Profile Management Tool incluirá o assinante do certificado pessoal no arquivo `trust.p12`. Se você importar o certificado pessoal padrão ou o certificado de assinatura root, especifique o caminho e a senha e selecione o tipo de keystore e o alias de keystore para cada certificado importado.

A página Certificado de Segurança (Parte 2) é exibida.

11. Na página Certificado de Segurança (Parte 2), verifique se as informações de certificado estão corretas e clique em **Avançar**.

Se criar os certificados, será possível usar os valores padrão ou modificá-los para criar novos certificados. O certificado pessoal padrão é válido, por padrão, por um ano e é assinado pelo certificado root de assinatura. O certificado raiz de assinatura é um certificado autoassinado, válido por 15 anos por padrão. A senha do keystore padrão para o certificado raiz de assinatura é `WebAS`. Altere a senha. A senha não pode conter nenhum caractere do conjunto de caracteres de byte duplo (DBCS) pois determinados tipos de keystore, incluindo o PKCS12, não suportam esses caracteres. Os tipos de keystore suportados dependem dos provedores no arquivo `java.security`.

Ao criar um dos certificados ou ambos, ou importar um certificado ou ambos, os arquivos keystore criados são:

- `key.p12`: Contém o certificado pessoal padrão.
- `trust.p12`: Contém o certificado de assinante a partir do certificado raiz padrão.
- `root-key.p12`: Contém o certificado raiz de assinatura.
- `default-signers.p12`: Contém certificados de assinantes que são incluídos em qualquer novo arquivo keystore que criar após o servidor estar instalado e em execução. Por padrão, o assinante do certificado raiz padrão e um certificado de assinante `DataPower` estão nesse arquivo keystore.
- `deleted.p12`: Mantém certificados excluídos com a tarefa `deleteKeyStore` para que possam ser recuperados se necessário.
- `ltpa.jceks`: Contém chaves da Lightweight Third-Party Authentication (LTPA) padrão do servidor que os servidores em seu ambiente usam para se comunicar entre si.

Esses arquivos têm todos a mesma senha ao criar ou importar os certificados, que é a senha padrão ou uma senha especificada por você.

Um certificado importado é incluído no arquivo `key.p12` ou no arquivo `root-key.p12`.

Se importar qualquer certificado e os certificados não contiverem as informações desejadas, clique em **Voltar** para importar outro certificado.

12. Verifique se as portas especificadas para o perfil são exclusivas e clique em **Avançar**.

O Profile Management Tool detecta as portas atualmente utilizadas por outros produtos WebSphere e exibe valores de porta recomendados que não entram em conflito com os existentes. Se você tiver aplicativos diferentes dos do WebSphere que utilizam portas especificadas, verifique se as portas não estão em conflito. Se você escolheu não implementar o console administrativo a partir da página Implementação do Aplicativo Opcional, as portas do console administrativo não estarão disponíveis na página Designação de Valores de Porta.

As portas serão reconhecidas como estando em utilização se as seguintes condições forem atendidas:

- Elas forem atribuídas para um perfil criado sob uma instalação executada pelo usuário atual.
- Elas estiverem em uso no momento.

Embora a ferramenta valide portas ao acessar a página Designação de Valores de Porta, os conflitos de porta ainda podem ocorrer como resultado de seleções feitas nas páginas subsequentes do Profile Management Tool. As portas não são designadas até que a criação de perfil seja concluída.

Se você suspeitar de um conflito de porta, poderá investigá-lo após a criação do perfil. Determine as portas utilizadas durante a criação do perfil examinando o seguinte arquivo:

- **Linux** **UNIX** `profile_root/properties/portdef.props`
- **Windows** `profile_root\properties\portdef.props`

Incluídos neste arquivo estão as chaves e valores utilizados na configuração das portas. Se você descobrir conflitos de porta, pode reatribuir as portas manualmente. Para redesignar portas, consulte o tópico Atualizando Portas em um Perfil Existente, no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment. Execute o arquivo `updatePorts.ant` por meio do script `ws_ant` neste tópico.

A etapa seguinte depende da plataforma e de estar instalando com um usuário raiz (Administrador) ou não raiz.

Tipo de Instalação	Próxima etapa
Em uma plataforma Linux ou Windows, <i>com privilégios raiz ou de grupo de Administradores</i>	A página Definição de Serviço do Linux ou do Windows é exibida. Continue para a etapa 13.
Em qualquer outra plataforma ou como um usuário não raiz em uma plataforma Linux ou Windows	A página Configuração do Banco de Dados será exibida. Prossiga para a etapa 15 na página 180.

13. **Linux** **Windows** Escolha se quer executar o processo como um serviço do Windows em uma plataforma Windows ou como um serviço do Linux em uma plataforma Linux e clique em **Avançar**.

**Windows** A página Definição de Serviço do Windows será exibido para a plataforma Windows apenas se o ID que instala o serviço do Windows tiver um privilégio do grupo de Administradores. Se o perfil estiver configurado como um serviço do Windows, o produto iniciará os serviços do Windows para os processos iniciados pelos comandos `startServer` ou `startManager`. Por exemplo, se você configurar um servidor ou um gerenciador de implementação como um serviço do Windows e emitir os comandos `startServer` ou `startManager`, o comando `wasservice` iniciará os serviços definidos.

**Importante:** Se você escolher efetuar logon como uma conta de usuário especificada, deverá especificar um ID do usuário e senha para o usuário que deve executar o serviço, e o tipo de inicialização (o padrão é Manual). O ID do usuário não deve ter espaços em seu nome, ele deve pertencer ao grupo Administrador e deve ter os direitos de usuário avançado "Efetuar Logon como um Serviço". Se o ID do usuário pertencer ao grupo Administrador, o Profile Management Tool concederá a ele direitos de usuário avançado, se ele ainda não os tiver.

Durante a exclusão do perfil, você pode remover o serviço do Windows que é incluído durante a criação do perfil.

### **Considerações sobre IPv6 ao Executar Perfis como Serviços do Windows**

Os perfis criados para serem executados como um serviço do Windows falharão ao iniciar durante a utilização do IPv6, se o serviço estiver configurado para ser executado como Sistema Local. Crie uma variável de ambiente específica do usuário para ativar IPv6. Como esta variável de ambiente é uma variável do usuário em vez de uma variável do Sistema Local, apenas um serviço do Windows executado como esse usuário específico pode acessar esta variável de ambiente. Por padrão, quando um novo perfil é criado e configurado para ser executado como um serviço do Windows, o serviço é configurado para ser executado como um Sistema Local. Quando o serviço do Windows WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Bus tenta executar, o serviço não consegue acessar a variável de ambiente do usuário que especifica o IPv6 e, portanto, tenta iniciar como IPv4. O servidor não iniciará corretamente nesse caso. Para resolver o problema, ao criar o perfil, especifique que o serviço do Windows do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Bus seja executado como o mesmo ID do usuário sob o qual a variável de ambiente que especifica IPv6 é definida, em vez de como o Sistema Local.

**Linux** A página Definição de Serviço do Linux será exibida apenas se o sistema operacional atual for uma versão suportada do Linux e o usuário atual tiver as permissões apropriadas.

O WebSphere Process Server tenta iniciar serviços do Linux para processos do servidor que são iniciados pelos comandos `startServer` ou `startManager`. Por exemplo, se você configurar um servidor ou um gerenciador de implementação como um serviço do Linux e emitir os comandos `startServer` ou `startManager`, o comando `wasservice` iniciará os serviços definidos.

Por padrão, o WebSphere Process Server não é selecionado para executar como um serviço do Linux.

Para criar o serviço, o usuário que executa o Profile Management Tool deve ser o usuário `root`. Se você executar o Profile Management Tool com um ID de usuário não `root`, a página Definição do Serviço Linux não será exibida e nenhum serviço será criado.

Você deve especificar um nome de usuário sob qual o serviço é executado.

Para excluir um serviço do Linux, o usuário deve ser `root` ou ter os privilégios apropriados para excluir o serviço. Caso contrário, um script de remoção é criado para que o usuário `root` possa executar, para excluir o serviço em nome do usuário.

14. Opcional: Configure os bancos de dados usando um arquivo de `design`. Essa opção está disponível para os perfis do servidor independente Avançado e gerenciador de implementação Avançado.
  - a. Selecione **Usar um arquivo de design do banco de dados para a configuração do banco de dados**.
  - b. Clique em **Procurar**.
  - c. Especifique o nome do caminho completo para o arquivo de `design`.
  - d. Clique em **Avançar**.

Se você escolher especificar um arquivo de `design`, os painéis de configuração do banco de dados no Profile Management Tool serão ignorados. Em vez disso, o local do arquivo de `design` é passado para a linha de comandos para concluir a configuração do banco de dados. Para obter mais informações sobre

o uso de um arquivo de design para configuração do banco de dados, consulte “Criando o Arquivo de Design do Banco de Dados Usando a Database Design Tool” na página 469.

15. Na página Configuração do Banco de Dados, configure o banco de dados Comum usado pelos componentes do produto selecionado.

Se você não importar o arquivo de design de banco de dados, deve configurar o banco de dados usando os painéis de configuração do banco de dados.

Os componentes selecionados do WebSphere Process Server requerem um banco de dados, chamado de banco de dados *Comum* e um banco de dados local Common Event Infrastructure para operar. Ao usar valores fornecidos nas páginas de Configuração do Banco de Dados, o Profile Management Tool cria automaticamente o banco de dados Comum e, para perfis do servidor independente, o banco de dados Common Event Infrastructure em um sistema local. Ele também cria todas as tabelas necessárias. É necessário configurar estes bancos de dados para ter uma instalação funcional.

Os seguintes componentes do WebSphere Process Server utilizam o banco de dados Comum:

- Application Scheduler
- Grupo de Regras de Negócios
- Mediação
- Recuperação
- Serviço de Relacionamento
- Seletor
- Sequenciamento de Eventos (Gerenciador de Bloqueio)
- Primitiva de Mediação do Criador de Log do Enterprise Service Bus
- Mecanismos do Sistema de Mensagens (se você selecionar **Usar Este Banco de Dados para Mecanismos de Mensagem (MEs)**)

O componente do Common Event Infrastructure usa o banco de dados Common Event Infrastructure.

Para obter mais informações sobre os diversos bancos de dados e tabelas de banco de dados usados pelo produto WebSphere Process Server, consulte Escolhendo um Banco de Dados.

**Importante:** Se escolher o Derby Network Server ou o Derby Network Server 40 como o produto de banco de dados, certifique-se de o servidor estar sendo executado no host e na porta especificados durante a criação ou aumento de perfil, mesmo que o host do banco de dados seja local. Você só pode verificar se o servidor está em execução após o perfil ser criado ou aprimorado.

- a. No campo **Escolher um produto de banco de dados**, selecione o produto de banco de dados que deseja usar ou aceite o valor-padrão de Derby Embedded ou Derby Embedded 40 (para perfis de servidor independente) ou Derby Network Server ou Derby Network Server 40 (para perfis do gerenciador de implementação).

**Restrição:** O Informix Dynamic Server e o Microsoft SQL Server não são suportados em gerenciadores de implementação usando a configuração do ambiente de implementação.

- b. Para armazenar a criação do banco de dados e os scripts de configuração que o processo de criação ou de aumento do perfil cria em um local diferente do local padrão, selecione a caixa de opção **Substituir o diretório de destino para scripts gerados** e designe o novo local no campo **Diretório de saída do script do banco de dados**. O processo de criação ou de aumento do perfil cria scripts que você ou o administrador de banco de dados pode executar manualmente para criar novos bancos de dados e



suas tabelas necessárias, se escolher não fazê-lo durante a criação ou o aumento do perfil. O processo cria scripts para o banco de dados Comum para todos os tipos de perfis e scripts para o banco de dados Common Event Infrastructure para perfis de servidor independente.

Os locais padrão para os bancos de dados são os seguintes:

- Para o banco de dados Common Event Infrastructure:

- **Linux** **UNIX** `install_root/profiles/profile name/dbscripts/CEI_ceiDbName`
- **Windows** `install_root\profiles\profile name\dbscripts\CEI_ceiDbName`

- Para o banco de dados Comum:

- **Linux** **UNIX** `install_root/profiles/profile name/dbscripts/CommonDB/dbType/dbName`
- **Windows** `install_root\profiles\profile name\dbscripts\CommonDB\ dbType\dbName`

Para produtos selecionados do banco de dados, é possível evitar a criação automática e a configuração de bancos de dados selecionando **Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve ser selecionado, se estiver usando um banco de dados remoto).**

- c. Digite o nome do banco de dados Comum ou aceite o valor-padrão.

O nome do banco de dados no IBM i, que usa Independent Auxiliary Storage Pools (IASPs), pode ser o nome do IASP.

Os nomes de bancos de dados Comuns diferem com base no produto do banco de dados:

- \*SYSBAS para DB2 para i5/OS (Toolbox) e DB2 para IBM i (Toolbox)
- WPRCSDB para todos os demais produtos de banco de dados

Se planeja utilizar um banco de dados existente, esse nome deve corresponder ao nome desse banco de dados. Se você planeja criar um novo banco de dados e o nome especificado já está associado a outro perfil do WebSphere Process Server, deverá utilizar um nome de banco de dados diferente.

**Nota:** Essa restrição não se aplica ao IBM i. Todos os perfis no IBM i usam o mesmo nome de banco de dados.

**Nota:** O nome do banco de dados Oracle (dbName) é o identificador (SID) do Oracle e deve existir para criar tabelas. Ao criar perfis do servidor independente, ele pode ser compartilhado entre o banco de dados Comum e o banco de dados Common Event Infrastructure. Recomenda-se remover todos os recursos do banco de dados Oracle antes de criar um novo perfil, pois o banco de dados Common Event Infrastructure cria recursos exclusivos de banco de dados, tais como espaços de tabela, que falharão se existirem no servidor Oracle.

- d. Selecione a caixa de opção **Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve ser selecionado se estiver usando um banco de dados remoto)** se não desejar criar e configurar um banco de dados local automaticamente ou criar tabelas em um existente durante a criação ou o aumento do perfil. Um banco de dados local será criado se essa caixa de opção não estiver selecionada.

Ao selecionar **Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)**, você ou o

administrador de banco de dados devem executar manualmente os scripts que estão armazenados no local especificado no campo **Diretório de saída do script de banco de dados**, nesta página.

**Restrição:** A opção **Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver utilizando um banco de dados remoto)** não está disponível para as seguintes configurações:

- Se escolher o produto Derby Embedded, Derby Embedded 40, Derby Network Server ou Derby Network Server 40 para qualquer tipo de perfil.
- Se escolher criar um gerenciador de implementação usando a opção Ambiente de implementação.




Para obter mais informações sobre os diversos bancos de dados e tabelas de banco de dados usados pelo produto WebSphere Process Server, consulte Escolhendo um Banco de Dados.

**Importante:** Se escolher o Derby Network Server ou o Derby Network Server 40 como o produto de banco de dados, certifique-se de o servidor estar sendo executado no host e na porta especificados durante a criação ou aumento de perfil, mesmo que o host do banco de dados seja local. Você só pode verificar se o servidor está em execução após o perfil ser criado ou aprimorado.

Consulte os seguintes tópicos para obter instruções sobre como criar e configurar manualmente bancos de dados:

- Para criar um banco de dados Comum ou criar tabelas em um existente, consulte “Criando o Banco de Dados Comum e Tabelas após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 452 ou “Criando Tabelas em um Banco de Dados Comum Existente após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 453.

**Importante:** Não use scripts do banco de dados Comum localizados nos seguintes diretórios (em que a variável *db\_type* representa o produto do banco de dados suportado):

-   *install\_root/dbscripts/CommonDB/db\_type*
-  *install\_root\dbscripts\CommonDB\db\_type*

Esses scripts padrão não foram atualizados pelo processo de criação ou aumento do perfil.

**Restrição:** A opção **Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver utilizando um banco de dados remoto)** não está disponível para as seguintes configurações:

- Se escolher o produto Derby Embedded, Derby Embedded 40, Derby Network Server ou Derby Network Server 40 para qualquer tipo de perfil.
  - Se escolher criar um gerenciador de implementação usando a opção Ambiente de implementação.
- e. Clique em **Avançar** para exibir a página Configuração do Banco de Dados (Parte 2).

A página é exibida com campos específicos para o produto do banco de dados que você selecionou. A página solicita informações específicas do

banco de dados. Ela contém campos e valores-padrão levemente diferentes, dependendo da seleção de produtos do banco de dados.

É necessário concluir esta página mesmo que escolha adiar a criação de um novo banco de dados ou a inclusão de tabelas em uma existente, ao selecionar a caixa de opção Atrasar a Execução de Scripts do Banco de Dados na página anterior de Configuração do Banco de Dados. Os valores escolhidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) são incluídos nos scripts de configuração do banco de dados, no diretório especificado no campo Diretório de Saída do Script do Banco de Dados, na página anterior (ou no diretório padrão para esses scripts, caso não tenha especificado um local diferente).

**Restrição:** Não será possível criar um novo banco de dados, se estiver usando o DB2 para z/OS V8 ou V9 ou Oracle. Nesses casos, o banco de dados Comum e, para um perfil do servidor independente, o banco de dados Common Event Infrastructure, devem existir. Se selecionar um desses bancos de dados, uma mensagem de aviso o alerta dessa restrição.

Quando tiver preenchido a página Configuração do Banco de Dados (Parte 2), clique em **Avançar**. A ferramenta verifica se existe uma conexão válida com o banco de dados Comum. Se a ferramenta identificar um erro, você deverá corrigir o problema antes de continuar, certificando-se de que o banco de dados esteja ativo e em funcionamento ou alterando parâmetros, a fim de estabelecer uma boa conexão.

#### **Derby Embedded ou Derby Embedded 40**

A tabela a seguir lista os campos que você deve concluir na página Configuração de Banco de Dados (Parte 2) quando selecionar Derby Embedded ou Derby Embedded 40 como seu produto de banco de dados.

**Importante:** Se escolher Derby Embedded ou Derby Embedded 40 como seu produto de banco de dados, após a conclusão da criação ou do aumento do perfil, certifique-se de que o servidor esteja em execução no host e porta que você especificou durante a criação do perfil, mesmo se o host do banco de dados for local.

*Tabela 40. Campos de Configuração do Banco de Dados Necessários para Derby Embedded ou Derby Embedded 40*

<b>Campo</b>	<b>Ação necessária</b>
Nome do esquema	Insira o nome do esquema do banco de dados. O padrão é APP.

#### **Derby Network Server ou Derby Network Server 40**

A tabela a seguir lista os campos que precisam ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar Derby Network Server ou Derby Network Server 40 como o produto de banco de dados.

**Importante:** Se escolher Derby Network Server ou Derby Network Server 40 como o produto do banco de dados, após a criação ou o aumento do perfil estar concluída, certifique-se de o servidor estar em execução no host e na porta especificados durante a criação do perfil, mesmo que o host do banco de dados seja local.

Tabela 41. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Derby Network Server ou Derby Network Server 40

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão de 1527 ou digite o número correto da porta do servidor.
Nome do esquema	Insira o nome do esquema do banco de dados. O padrão é APP.

### DB2 Universal Database

A tabela a seguir lista os campos que deve preencher na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o DB2 Universal Database como seu produto de banco de dados.

Tabela 42. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 Universal Database

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Aceite o valor padrão de <code>install_root/universalDriver_wbi/lib</code> em plataformas Linux e UNIX, ou <code>install_root\universalDriver_wbi\lib</code> em plataformas Windows, ou navegue para o local em seu sistema que contém os seguintes arquivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• db2jcc.jar</li> <li>• db2jcc_license_cu.jar ou db2jcc_license_cisuz.jar</li> </ul> Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 50000 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome do esquema	Insira o nome do esquema do banco de dados. O padrão é WPRCDB.

### DB2 Data Server

A tabela a seguir lista os campos que devem ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o DB2 Data Server como o produto de banco de dados.

*Tabela 43. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 Data Server*

<b>Campo</b>	<b>Ação necessária</b>
<b>Nome de usuário para autenticação no banco de dados</b>	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
<b>Senha para autenticação no banco de dados</b>	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
<b>Confirmar senha</b>	Confirme a senha.
<b>Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC</b>	<p>Aceite o valor padrão de <i>install_root/universalDriver_wbi/lib</i> em plataformas Linux e UNIX, ou <i>install_root\universalDriver_wbi\lib</i> em plataformas Windows, ou navegue para o local em seu sistema que contém os seguintes arquivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• db2jcc.jar</li> <li>• db2jcc_license_cu.jar ou db2jcc_license_cisuz.jar</li> </ul> <p>Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.</p>
<b>Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)</b>	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
<b>Porta do servidor</b>	Aceite o valor padrão 50000 ou digite o número da porta do servidor correto.
<b>Nome do esquema</b>	Insira o nome do esquema do banco de dados. O padrão é WPRCDB.

### **DB2 para z/OS V8 e V9**

A tabela a seguir lista os campos que devem ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar DB2 para z/OS V8 e V9 como o produto do banco de dados. Não é possível criar um novo banco de dados usando esses bancos de dados. O banco de dados Comum e, para um perfil de servidor independente, o banco de dados Common Event Infrastructure, devem existir.

*Tabela 44. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 para z/OS V8 e V9*

<b>Campo</b>	<b>Ação necessária</b>
<b>Nome de usuário para autenticação no banco de dados</b>	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
<b>Senha para autenticação no banco de dados</b>	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
<b>Confirmar senha</b>	Confirme a senha.

Tabela 44. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 para z/OS V8 e V9 (continuação)

<b>Campo</b>	<b>Ação necessária</b>
<b>Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC</b>	Digite o local de seu sistema que contém os seguintes arquivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• db2jcc.jar</li> <li>• db2jcc_license_cisuz.jar</li> </ul> Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.
<b>Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)</b>	Digite o nome do host do servidor de banco de dados.
<b>Porta do servidor</b>	Aceite o valor padrão 446 ou digite o número da porta do servidor correto.
<b>Nome do Alias do Banco de Dados</b>	Digite o nome do alias do banco de dados.
<b>Local da Conexão</b>	Digite o local da conexão.
<b>Nome do Grupo de Armazenamento</b>	Digite o nome do grupo de armazenamento.

#### **DB2 para i5/OS (Toolbox) e DB2 para IBM i (Toolbox)**

A tabela a seguir lista os campos que devem ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o DB2 para IBM i (Toolbox) como o produto de banco de dados. Esta seleção também é válida para DB2 para i5/OS (Toolbox).

Tabela 45. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 para IBM i (Toolbox) ou DB2 para IBM i (Toolbox)

<b>Campo</b>	<b>Ação necessária</b>
<b>Nome de usuário para autenticação no banco de dados</b>	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
<b>Senha para autenticação no banco de dados</b>	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
<b>Confirmar senha</b>	Confirme a senha.
<b>Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC</b>	Aceite o valor padrão de /QIBM/ProdData/HTTP/Public/jt400/lib ou navegue até o local, no sistema, que contém o seguinte arquivo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• jt400.jar</li> </ul> Será exibida uma mensagem de erro se o arquivo não puder ser localizado no local especificado.
<b>Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)</b>	Digite o nome do host do servidor de banco de dados.
<b>Nome da Coleta do Banco de Dados</b>	Aceite o valor padrão WPRCSDB ou digite o nome do esquema correto. Para evitar conflitos de nomenclatura no banco de dados especificado, especifique um nome do esquema cujos primeiros três caracteres sejam exclusivos dentre os nomes dos outros esquemas que residem no banco de dados.

#### **Informix Dynamic Server**

A tabela a seguir lista os campos que devem ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar Informix Dynamic Server como o produto de banco de dados.

*Tabela 46. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Informix Dynamic Server*

<b>Campo</b>	<b>Ação necessária</b>
<b>Diretório de Instalação do Servidor de Banco de Dados</b>	Indica o diretório da instalação do banco de dados se você estiver utilizando bancos de dados Informix.
<b>Nome de usuário para autenticação no banco de dados</b>	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
<b>Senha para autenticação no banco de dados</b>	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
<b>Confirmar senha</b>	Confirme a senha.
<b>Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC</b>	Digite o local de seu sistema que contém os seguintes arquivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• ifxjdbc.jar</li> <li>• ifxjdbcx.jar</li> </ul> Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.
<b>Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)</b>	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
<b>Porta do servidor</b>	Aceite o valor padrão 1526 ou digite o número da porta do servidor correto.
<b>Nome da instância</b>	Digite o nome correto da instância.

#### **Microsoft SQL Server (DataDirect) e Microsoft SQL Server (Microsoft)**

A tabela a seguir lista os campos que devem ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o Microsoft SQL Server (DataDirect) ou o Microsoft SQL Server (Microsoft) como o produto de banco de dados.

*Tabela 47. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Microsoft SQL Server DataDirect e Microsoft SQL Server (Microsoft)*

<b>Campo</b>	<b>Ação necessária</b>
<b>Nome do Usuário do Banco de Dados CEI</b>	Insira o nome do usuário do banco de dados CEI
<b>Senha do banco de dados CEI</b>	Insira a senha para autenticação no banco de dados CEI.
<b>Confirmar senha</b>	Confirme a senha.
<b>Nome do usuário do banco de dados Comum</b>	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
<b>Senha do banco de dados comum</b>	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
<b>Confirmar senha</b>	Confirme a senha.

Tabela 47. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Microsoft SQL Server DataDirect e Microsoft SQL Server (Microsoft) (continuação)

Campo	Ação necessária
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Digite o local de seu sistema que contém os seguintes arquivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• sqlserver.jar</li> <li>• base.jar</li> <li>• util.jar</li> </ul> <p>Também, o arquivo spy.jar deve estar disponível no seguinte local relativo ao local dos arquivos de caminho da classe do driver JDBC:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <span style="background-color: #800000; color: white; padding: 2px;">Linux</span> <span style="background-color: #800000; color: white; padding: 2px;">UNIX</span> ../spy/spy.jar</li> <li>• <span style="background-color: #800000; color: white; padding: 2px;">Windows</span> ..\spy\spy.jar</li> </ul> <p>Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.</p>
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Nome do Servidor de Banco de Dados	Digite o nome do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1433 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome do Usuário Administrador	Digite o ID do usuário que tem privilégios para criar e eliminar bancos de dados e usuários ou aceite o valor padrão de sa. Este ID será necessário quando a opção <b>Atrasar execução de scripts do banco de dados NÃO</b> estiver selecionada na tela anterior.
Senha	Digite a senha para o ID do usuário <b>Nome de usuário administrador</b> .
Confirmar senha	Confirme a senha.

### Oracle

A tabela a seguir lista os campos que devem ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar Oracle como seu produto de banco de dados. Não é possível criar um novo banco de dados usando este banco de dados.

**Importante:** É necessário ter um ID de usuário que tenha privilégios SYSDBA, antes de criar qualquer perfil.

Tabela 48. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o Oracle

Campo	Ação necessária
Diretório de Instalação do Servidor de Banco de Dados	Digite ou procure a instalação de servidor de banco de dados. Necessário quando a opção <b>Atrasar execução de scripts do banco de dados NÃO</b> estiver selecionada na tela anterior.



Tabela 48. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o Oracle (continuação)

Campo	Ação necessária
Nome do usuário do banco de dados do Business Space	ID do usuário para o banco de dados do Business Space. Essa opção aparece somente se o BSpace estiver ativado.
Senha do banco de dados do Business Space	Insira uma senha para autenticação no banco de dados do Business Space.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Nome do Usuário do Banco de Dados CEI	ID do usuário para o banco de dados Common Event Infrastructure.
Senha do banco de dados CEI	Insira uma senha a ser autenticada com o banco de dados Common Event Infrastructure.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Nome do Usuário do Banco de Dados Comum	ID do Usuário para o banco de dados Comum.
Senha	Insira uma senha para autenticação com o banco de dados Comum.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Digite o local em seu sistema que contém o arquivo ojdbc6.jar. Você deve instalar o driver ojdbc6.jar para acessar o banco de dados Oracle. <b>Importante:</b> O Oracle 10g não contém o driver ojdbc6.jar. Você pode fazer download dele a partir do Web site do Oracle. Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.
Tipo de Driver JDBC	Clique em <b>OCI</b> ou <b>Thin</b> .
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1521 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome de usuário do administrador do sistema	Digite o ID do usuário que tem privilégios para criar e descartar bancos de dados e usuários ou aceite o valor-padrão de SYSUSER. Necessário quando a opção <b>Atrasar execução de scripts do banco de dados</b> NÃO estiver selecionada na tela anterior.
Senha	Digite a senha para o ID do usuário <b>Nome de usuário administrador</b> .
Confirmar senha	Confirme a senha.

Se você selecionou **Usar este Banco de Dados para Mecanismos de Mensagem (MEs)** na primeira tela Configuração do Banco de Dados, a página Configuração de Banco de Dados (Parte 3) é exibida. A tabela a seguir lista os campos que devem ser preenchidos.

Tabela 49. Os Campos de Configuração do Banco de Dados Necessários para Usar o Oracle com Messaging Engines

<b>Campo</b>	<b>Ação necessária</b>
Mecanismo do Sistema de Mensagens do Business Process Choreographer	
<b>Nome do Usuário</b>	Insira o ID do usuário do mecanismo do sistema de mensagens do Business Process Choreographer. Essa opção aparece somente se o BPC estiver ativado.
<b>Senha</b>	Insira a senha para o ID do usuário.
<b>Confirmar senha</b>	Confirme a senha.
Mecanismo do sistema de mensagens de barramento de CEI	
<b>Nome do Usuário</b>	Insira o ID do usuário do mecanismo do sistema de mensagens do barramento CEI.
<b>Senha</b>	Insira a senha para o ID do usuário.
<b>Confirmar senha</b>	Confirme a senha.
Mecanismo do sistema de mensagens de barramento do aplicativo SCA	
<b>Nome do Usuário</b>	Insira o ID do usuário do mecanismo do sistema de mensagens do barramento de aplicativo SCA.
<b>Senha</b>	Insira a senha para o ID do usuário.
<b>Confirmar senha</b>	Confirme a senha.
Mecanismo do sistema de mensagens de barramento do sistema SCA	
<b>Nome do Usuário</b>	Insira o ID do usuário do mecanismo do sistema de mensagens do barramento de sistema SCA.
<b>Senha</b>	Insira a senha para o ID do usuário.
<b>Confirmar senha</b>	Confirme a senha.

- f. Clique em **Avançar** para exibir a página Resumo de Perfil.
16. Na página Resumo do Perfil, clique em **Criar** para criar o perfil ou em **Voltar** para alterar as características do perfil.
17. Conclua a configuração do perfil executando uma das seguintes tarefas, dependendo se você deve configurar manualmente o banco de dados Comum.
- Por ter decidido adiar a configuração do banco de dados produzindo scripts para serem executados manualmente, execute as seguintes etapas:
    - a. Limpe a caixa de opção ao lado de **Ativar o console do First Steps** e clique em **Concluir** para fechar o Profile Management Tool. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada.
    - b. Utilize as ferramentas e os procedimentos de definição do banco de dados padrão do site para editar e executar os scripts gerados pelo Profile Management Tool para criar ou criar e configurar o banco de dados WPRCSDB (ou seu equivalente, caso tenha um nome diferente no sistema).
- Os locais padrão para os scripts do banco de dados são os seguintes:
- Para o banco de dados Common Event Infrastructure:

- `Linux` `UNIX` `install_root/profiles/profile name/dbscripts/CEI_ceiDbName`
- `Windows` `install_root\profiles\profile name\dbscripts\CEI_ceiDbName`
- Para o banco de dados Comum:
  - `Linux` `UNIX` `install_root/profiles/profile name/dbscripts/CommonDB/dbType/dbName`
  - `Windows` `install_root\profiles\profile name\dbscripts\CommonDB\dbType\dbName`

Consulte também *Criando o Banco de Dados Comum e as Tabelas após a Criação ou o Aumento do Perfil* para obter descrições de tarefas sobre a criação de um novo banco de dados Comum ou tabelas em um banco de dados Comum existente.

## Resultados

Você criou um perfil do gerenciador de implementação e executou scripts de configuração do banco de dados para criar um banco de dados Comum e tabelas.

## O que Fazer Depois

Iniciar o gerenciador de implementação

### Iniciar o gerenciador de implementação

O gerenciador de implementação é um processo do servidor. Você deve iniciar o gerenciador de implementação antes de utilizar seu console administrativo para gerenciar a célula.

### Antes de Iniciar

Você criou o perfil do gerenciador de implementação.

### Sobre Esta Tarefa

Execute as seguintes etapas para iniciar e parar um gerenciador de implementação.

### Procedimento

1. Inicie o gerenciador de implementação com uma das seguintes ações:
  - `Windows` No menu **Iniciar**, selecione **IBM WebSphere** → **Process Server 7.0** → **Perfis** → *profile\_name* → **Iniciar o gerenciador de implementação**.
  - No console do First Steps, clique em **Iniciar o Gerenciador de Implementação**.
  - Utilize o comando `startManager`.
2. Verifique se o gerenciador de implementação foi iniciado com êxito observando o arquivo de log `install_root/profiles/profile_name/logs/server_name/startServer.log` para a mensagem `Server server_name open for e-business; process id is nnnn`.

## O que Fazer Depois

Crie os perfis customizados

## Criando Perfis Customizados Avançados (Nós Gerenciados)

Selecionar a opção Avançado cria perfis com definições de configuração customizadas.

### Antes de Iniciar

Você criou o perfil do gerenciador de implementação e executou scripts de configuração do banco de dados para criar um banco de dados Comum e tabelas.

O gerenciador de Implementação está em execução.

### Sobre Esta Tarefa

Ao configurar perfis customizados, é possível especificar seus próprios valores para configurações, tais como portas, o local do perfil e os nomes para perfil, nome, host e célula (se aplicável). É possível escolher associar o nó a um gerenciador de implementação existente durante o processo de criação ou associá-lo posteriormente usando o comando `addNode`.

Execute as seguintes etapas para criar perfis customizados avançados (nós gerenciados).

### Procedimento

1. Inicie o Profile Management Tool do WebSphere Process Server.

Utilize um dos seguintes comandos:

- `Linux` `UNIX` `install_root/bin/ProfileManagement/pmt.sh`
- `Windows` `install_root\bin\ProfileManagement\pmt.bat`

A página de Boas-vindas será exibida.

2. Na página de Boas-vindas, clique no botão **Ativar Profile Management Tool** ou na guia **Profile Management Tool**.

A guia **Perfis** será exibida.

3. Na guia **Perfis**, clique em **Criar**.

A guia **Perfis** pode conter uma lista de perfis que foram criados em sua máquina. Para esse procedimento, supõe-se que esteja criando um novo perfil, não aumentando um existente.

A página Seleção de Ambiente é aberta em uma janela separada.

4. Na página Seleção de Ambiente, expanda WebSphere Enterprise Service Bus ou WebSphere Process Server e selecione o tipo de perfil que deseja criar. Em seguida, clique em **Avançar**

A página Opções de Criação de Perfil será exibida.

5. Na página Opções de Criação de Perfil, escolha executar uma criação de perfil **Avançado** e clique em **Avançar** para exibir a página Implementação do Aplicativo Opcional.

A opção **Avançada** permite especificar seus próprios valores de configuração para um perfil.

Ao selecionar a opção **Avançado**, é possível fazer o seguinte:

- Atribuir valores customizados para portas, para o local do perfil e para os nomes de perfil, nó, host e célula (quando aplicável).
- Configurar o banco de dados Comum.
- Implementar o console administrativo.
- Ativar segurança administrativa.

- Criar um serviço do sistema para executar o servidor, se seu sistema operacional e os privilégios de sua conta de usuário permitirem a criação de serviços.

6. Na página Nome e Local do Perfil, execute as seguintes etapas:

- a. Especifique um nome e caminho de diretório exclusivo para o perfil ou aceite os padrões.

Cada perfil criado deve ter um nome. Quando há mais de um perfil, eles podem ser diferenciados em seu nível mais alto por esse nome.

O diretório especificado conterá os arquivos que definem o ambiente de tempo de execução, tais como comandos, arquivos de configuração e arquivos de log. O diretório padrão é dependente de plataforma:

- **Linux** **UNIX** `install_root/profiles/profile_name`
- **Windows** `install_root\profiles\profile_name`

em que *profile\_name* é o nome especificado. É exibida uma mensagem de erro se:

- O *profile\_name* especificando não é exclusivo.
  - O diretório especificado não está vazio.
  - Seu ID do usuário não possui permissões suficientes para o diretório.
  - Não há espaço suficiente para criar o perfil.
- b. Você pode transformar o perfil que você está criando em perfil padrão (assim os comandos trabalharão automaticamente com ele) selecionando a caixa de opção **Tornar este Perfil o Padrão**. Essa caixa de opção aparece apenas se você tiver um perfil existente em seu sistema.

O primeiro perfil criado em uma máquina é o perfil padrão.

O perfil padrão é o destino padrão para comandos que são emitidos a partir do diretório `bin` na raiz da instalação do produto. Quando há somente um perfil em uma máquina, todos os comandos operam em função desse perfil. Se existir mais de um perfil, determinados comandos exigem que você especifique o perfil ao qual o comando se aplica.

Consulte “Comandos de Perfil em um Ambiente Multi-perfis” na página 150 para obter informações adicionais.

O Profile Management Tool detecta as portas usadas atualmente por outros produtos WebSphere, mas não as portas de outros aplicativos que possam usar portas especificadas. Ao federar um perfil customizado, o comando `addNode` utiliza portas não conflitantes. Essa ação significa que você pode obter as designações da porta padrão à medida em que cria o perfil e pode deixar o comando `addNode` especificar portas não conflitantes à medida em que o nó é associado. As designações de porta devem ser exclusivas em um servidor. Os processos do servidor em diferentes servidores podem utilizar as mesmas designações de portas sem conflito.

- c. Clique em **Avançar**. (Se clicar em **Voltar** e alterar o nome do perfil, poderá ser necessário alterar manualmente o nome nesta página quando ele for exibido novamente.)

A página Nomes de Nós e Hosts é exibida.

7. Na página Nomes de Nós e Hosts, especifique os nomes do nó e do host para o perfil ou aceite os padrões e clique em **Avançar**. Tente manter o nome do nó o mais curto possível, mas certifique-se de que os nomes dos nós sejam exclusivos no ambiente de implementação. Consulte “Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Servidores, Hosts e Células” na página 141 para obter informações sobre os termos reservados e outras questões que você deve considerar ao definir os nomes.

A página Associação será exibida.

8. Na página Associação, selecione a caixa de opção **Associar este Nó Posteriormente** e clique em **Avançar**

Após criar os perfis personalizados os nós serão associados usando o comando addNode.

**Como decidir associar ou não o nó como parte da criação do perfil customizado:**

**Importante:**

*Não* associe o nó durante a criação do perfil se alguma das seguintes situações for verdadeira:

- Você pretende utilizar esse nó customizado como um destino de migração.
- Outro perfil está sendo associado. (A federação do nó deve ser serializada.)
- O gerenciador de implementação não está em execução ou você não tem certeza se ele está em execução.
- O gerenciador de implementação ainda não foi aprimorado para o gerenciador de implementação WebSphere Process Server.
- O gerenciador de implementação não está em um nível de release igual ou mais alto do que o nível de release do perfil que está sendo criado.
- O gerenciador de implementação não tem uma porta administrativa JMX ativada.
- O gerenciador de implementação é configurado novamente para usar o remote method invocation (RMI) não padrão como o conector Java Management Extensions (JMX) preferencial. (Selecione **Administração do Sistema > Gerenciador de Implementação > Serviços de Administração** no console administrativo do gerenciador de implementação para verificar o tipo de conector de preferência.)

**Processamento associado à federação do nó como parte da criação do perfil customizado:**

- O Profile Management Tool verifica se o gerenciador de implementação existe e pode ser contactado e se o ID de usuário e senha de autenticação são válidos para esse gerenciador de implementação (se ele estiver protegido).
- Se tentar associar um nó customizado quando o gerenciador de implementação não estiver em execução ou não estiver disponível por outros motivos, uma caixa de aviso impedirá que continue. Se essa caixa de aviso aparecer, clique em **OK** para sair dela e, então, faça seleções diferentes na página Associação.

A página Certificado de Segurança (Parte 1) será exibida.

9. Na página Certificado de Segurança (Parte 1), crie um certificado pessoal padrão e um certificado de assinatura root ou importe um certificado pessoal e um certificado de assinatura root dos arquivos keystore e clique em **Avançar**.

É possível criar os dois certificados, importar os dois certificados ou criar um certificado e importar o outro.

Quando você importar um certificado pessoal como o certificado pessoal padrão, importe o certificado root que assinou o certificado pessoal. Caso contrário, o Profile Management Tool incluirá o assinante do certificado pessoal no arquivo trust.p12. Se você importar o certificado pessoal padrão

ou o certificado de assinatura root, especifique o caminho e a senha e selecione o tipo de keystore e o alias de keystore para cada certificado importado.

A página Certificado de Segurança (Parte 2) é exibida.

10. Verifique se as informações do certificado estão corretas e clique em **Avançar**.

Se criar os certificados, será possível usar os valores padrão ou modificá-los para criar novos certificados. O certificado pessoal padrão é válido, por padrão, por um ano e é assinado pelo certificado root de assinatura. O certificado raiz de assinatura é um certificado autoassinado, válido por 15 anos por padrão. A senha do keystore padrão para o certificado raiz de assinatura é WebAS. Altere a senha. A senha não pode conter nenhum caractere do conjunto de caracteres de byte duplo (DBCS) pois determinados tipos de keystore, incluindo o PKCS12, não suportam esses caracteres. Os tipos de keystore suportados dependem dos provedores no arquivo `java.security`.

Ao criar um dos certificados ou ambos, ou importar um certificado ou ambos, os arquivos keystore criados são:

- `key.p12`: Contém o certificado pessoal padrão.
- `trust.p12`: Contém o certificado de assinante a partir do certificado raiz padrão.
- `root-key.p12`: Contém o certificado raiz de assinatura.
- `default-signers.p12`: Contém certificados de assinantes que são incluídos em qualquer novo arquivo keystore que criar após o servidor estar instalado e em execução. Por padrão, o assinante do certificado raiz padrão e um certificado de assinante DataPower estão nesse arquivo keystore.
- `deleted.p12`: Mantém certificados excluídos com a tarefa `deleteKeyStore` para que possam ser recuperados se necessário.
- `ltpa.jceks`: Contém chaves da Lightweight Third-Party Authentication (LTPA) padrão do servidor que os servidores em seu ambiente usam para se comunicar entre si.

Esses arquivos têm todos a mesma senha ao criar ou importar os certificados, que é a senha padrão ou uma senha especificada por você.

Um certificado importado é incluído no arquivo `key.p12` ou no arquivo `root-key.p12`.

Se importar qualquer certificado e os certificados não contiverem as informações desejadas, clique em **Voltar** para importar outro certificado.

A etapa seguinte depende de ter escolhido associar o perfil como parte do processo de criação do perfil.

Por ter escolhido não associar o nó como parte da criação do perfil customizado, a página Configuração do Banco de Dados será exibida.

11. Na página Configuração do Banco de Dados, execute as seguintes etapas:

- a. Revise o produto de banco de dados. O banco de dados que corresponde ao banco de dados utilizado no gerenciador de implementação para o qual este perfil customizado será associado é exibido.
- b. Forneça o local (diretório) dos arquivos do caminho de classe do driver JDBC para o banco de dados. É possível aceitar os valores-padrão para o Derby Network Server, o Derby Network Server 40 ou o DB2 Universal Database.
- c. Clique em **Avançar**.

A página Resumo do Perfil será exibida.

12. Na página Resumo do Perfil, clique em **Criar** para criar o perfil ou em **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando a criação do perfil é concluída, a página Perfil Completo é exibida com a mensagem **A ferramenta Profile Management criou o perfil com êxito**.

**Atenção:** Se forem detectados erros durante a criação de perfil, outras mensagens poderão aparecer no local da mensagem de êxito, por exemplo:

- **A ferramenta Profile Management criou o perfil mas ocorreram erros**, que indica que tal criação de perfil foi concluída mas foram gerados erros.
- **A ferramenta Profile Management não pode criar o perfil**, que indica que a criação do perfil falhou completamente.

A página Perfil Completo identifica o arquivo de log para referência para resolver os problemas.

13. Na página Perfil Concluído, limpe a caixa de opção para **Ativar o console do First Steps** e clique em **Concluir** para fechar um Profile Management Tool. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada.

## O que Fazer Depois

Repita as etapas que acabou de concluir para criar um segundo perfil customizado para o nó 2.

Após ter criado o segundo perfil customizado, será necessário associar os nós usando o comando addNode.

## Associar os nós

É possível usar o comando addNode para associar um nó customizado a uma célula do gerenciador de implementação.

## Antes de Iniciar

Antes de utilizar este procedimento, certifique-se de que os seguintes pré-requisitos sejam atendidos:

- Você instalou o WebSphere Process Server e criou um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server, além de dois perfis customizados. Este procedimento assume que você *não* associou os perfis customizados durante a criação ou aumento, com o Profile Management Tool ou com o utilitário de linha de comandos manageprofiles.
- O gerenciador de implementação está em execução. Se não estiver, inicie-o selecionando **Iniciar o gerenciador de implementação** a partir de seu console do First Steps ou digitando o seguinte comando, em que *profile\_root* representa o local de instalação do perfil do gerenciador de implementação:
  - **Linux** **UNIX** `profile_root/bin/startManager.sh`
  - **Windows** `profile_root\bin\startManager.bat`
- O gerenciador de implementação foi aprimorado em um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server. Os perfis do WebSphere Process Server não podem utilizar um gerenciador de implementação WebSphere Enterprise Service Bus, mas os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server.
- O gerenciador de implementação está no mesmo nível de release ou superior ao perfil customizado criado ou aprimorado.



- O gerenciador de implementação tem uma porta administrativa JMX ativada. O protocolo padrão é o SOAP.
- Você não pretende utilizar esse nó customizado como um destino de migração.

**Evite problemas:** **Vista** **Windows 7** Se você estiver instalando o produto nesses sistemas operacionais, deve desativar o IPv6 e reiniciar a máquina para visualizar e efetuar logon no console administrativo. Consulte IPv6 para Microsoft® Windows®: Perguntas Mais Frequentes para obter informações adicionais sobre como desativar o IPv6.

## Sobre Esta Tarefa

As seguintes instruções o guiam pelo processo de usar o comando `addNode` para federar e implementar nós customizados.

Execute esse comando para cada um dos nós customizados (perfis) criados nas tarefas anteriores.

## Procedimento

1. Vá para o diretório `bin` do perfil customizado que deseja associar. Abra uma janela de comando e vá para um dos seguintes diretórios (a partir de uma linha de comandos), dependendo da plataforma (em que `profile_root` representa o local da instalação do perfil customizado):

- **Linux** **UNIX** `profile_root/bin`
- **Windows** `profile_root\bin`

2. Emita o comando `addNode`.

Emita um dos comandos a seguir a partir da linha de comandos se a segurança não estiver ativada:

- **Linux** **UNIX** `./addNode.sh deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port`
- **Windows** `addNode.bat deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port`

Emita um dos seguintes comandos a partir da linha de comandos se a segurança estiver ativada:

- **Linux** **UNIX** `./addNode.sh deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port-usernameuserID_for_authentication-passwordpassword_for_authentication`
- **Windows** `addNode.bat deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port-usernameuserID_for_authentication-passwordpassword_for_authentication`

Uma janela de saída é aberta. Caso veja uma mensagem semelhante à seguinte, seu perfil customizado foi associado com sucesso:

```
ADMU0003I: 0 nó DMNDID2Node03 foi federado com êxito.
```

## Resultados

Agora você configurou uma célula com um gerenciador de implementação e dois nós.

## O que Fazer Depois

Agora você está pronto para Criar o ambiente de implementação para a configuração de ND.

### Criar o Ambiente de Implementação

Usar o assistente de configuração do ambiente de implementação cria um padrão de implementação de rede com base no padrão de sistema de mensagens remoto e de suporte remoto.

### Antes de Iniciar

**Função de segurança necessária para esta tarefa:** Quando a segurança e a autorização baseada em função estiverem ativadas, será necessário efetuar login no console administrativo como um administrador ou operador para executar esta tarefa.

### Sobre Esta Tarefa

Essa tarefa cria um ambiente de implementação baseado em um padrão específico e utiliza o assistente Configuração do Ambiente de Implementação.

### Procedimento

1. No console administrativo, vá para a página Ambientes de Implementação, clicando em **Servidores** → **Ambientes de Implementação**.
2. Ative o assistente Configuração do Ambiente de Implementação, clicando em **Novo** na página Ambientes de Implementação.
  - a. A opção **Criar um Ambiente de Implementação Baseado em um Padrão** é selecionada. **Criar um ambiente de implementação baseado em um padrão** é o padrão do sistema e é a opção descrita neste tópico.

Os padrões de ambiente de implementação capturam topologias de integração de negócios comumente usadas. Um padrão fornece um modelo para o ambiente de implementação que você está criando.

**Nota:** Os padrões possuem um relacionamento direto aos produtos suportados pelo gerenciador de implementação configurado. O WebSphere Process Server suporta um conjunto específico de padrões, com o padrão *Sistema de Mensagens Remoto e Suporte Remoto* sendo o padrão do sistema. Se seu gerenciador de implementação suportar outros produtos além do WebSphere Process Server, podem ser aplicados padrões adicionais. Consulte a documentação específica de produto para obter informações sobre os padrões conforme se aplicarem aos produtos.

Para obter informações sobre os padrões de tipos incluídos e suportados pelo WebSphere Process Server, consulte Padrões de Ambientes de Implementação e Tipos de Topologias na seção Planejando.

Consulte Configuração de Layout do Ambiente de Implementação Customizado para obter informações sobre como usar a página Detalhes da Topologia de Implementação Customizada para configurar seu ambiente de implementação.

- b. Digite um nome exclusivo para o ambiente de implementação no campo **Nome do ambiente de implementação**.
- c. **Opcional:** Para visualizar todas as etapas de configuração no assistente, selecione **Detalhado: Mostrar Todas as Etapas**.

Se você escolher **Atalho: Mostrar apenas etapas necessárias** o assistente exibirá apenas as páginas que **não** possuem valores-padrão designados. Escolha **Caminho Rápido: Mostrar Apenas Etapas Necessárias** se você concordar em aceitar os valores padrão fornecidos pelo sistema para configuração do ambiente de implementação.

Este tópico presume que escolheu **Detalhado: Mostrar todas as etapas**

- d. Clique em **Avançar** para exibir a página Recursos do Ambiente de Implementação.
3. Na página Recursos do Ambiente de Implementação, selecione o recurso para o ambiente de implementação e clique em **Avançar** para visualizar uma lista dos recursos compatíveis ou visualizar uma lista de padrões do ambiente de implementação. Os recursos representam as capacidades de processamento do tempo de execução de seu ambiente de implementação.

A lista de recursos disponíveis na página Recursos do Ambiente de Implementação é baseada no perfil de gerenciador de implementação. Se seu perfil de gerenciador de implementação tiver sido aumentado para incluir outros produtos ao lado do WebSphere Process Server (por exemplo, o WebSphere Business Monitor ou o WebSphere Business Services Fabric), então, a página Recurso do Ambiente de Implementação também lista esses recursos. Se você instalou e configurou um perfil para WebSphere Process Server, a página Recursos do Ambiente de Implementação incluirá o seguinte:

- **WESB**, para WebSphere Enterprise Service Bus, que fornece um ambiente de implementação que suporta mediações.
- **WPS**, para WebSphere Process Server, que fornece um ambiente de implementação que suporta mediações, processos de negócios, tarefas manuais e regras de negócios.

O valor-padrão para o recurso de ambiente de implementação corresponde às capacidades de tempo de execução do seu gerenciador de implementação.

4. Na página Selecionar Recursos do Ambiente de Implementação Compatíveis, selecione os recursos adicionais conforme necessário e clique em **Avançar** para visualizar a lista de padrões associados às suas seleções de recurso principais e auxiliares.

**Nota:** A página Selecionar Recursos do Ambiente de Implementação Compatíveis é exibida apenas se o gerenciador de implementação foi aumentado com outros recursos do gerenciamento de processos de negócios (BPM), tais como WebSphere Business Monitor.

Para um entendimento do relacionamento entre recursos e recursos compatíveis, consulte as informações sobre ambientes de implementação na seção Planejamento.

5. Na página Selecionar Padrão de Ambiente de Implementação, selecione o padrão para o ambiente de implementação e clique em **Avançar** para exibir a página Selecionar Nós.

A lista de padrões que é exibida na página Padrões de Ambiente de Implementação é dinâmica. Essa lista é ativada pelas seguintes condições de ambiente e decisões de configuração e é dependente delas:

- A plataforma na qual instalou o software
- As seleções feitas na página Selecionar o Recurso do Ambiente de Implementação e a página Selecionar Recursos do Ambiente de Implementação Compatíveis.

Para obter uma descrição detalhada do relacionamento de padrões para recursos, consulte Padrões de Topologias e Recursos Suportados do Produto BPM

6. Opcional: Na página Selecionar Nós, selecione os nós que você deseja incluir nesse ambiente de implementação, em seguida, clique em **Avançar** para exibir a página Clusters.

Selecione, pelo menos, um nó para o ambiente de implementação. Para ambientes de alta disponibilidade e failover, selecione pelo menos dois nós. Para escalabilidade, selecione todos os nós.

Para incluir um nó, selecione a caixa de opção próxima do nome do nó. Utilize **Mapeamento de Nó** para mapear o nó selecionado para outro nome do nó.

7. Opcional: Na página Clusters, designe o número necessário de membros de cluster em cada nó para cada *tipo* de cluster (Destino de Implementação do Aplicativo, Infraestrutura do Sistema de Mensagens e Infraestrutura de Suporte) do ambiente de implementação.

Por padrão, é designado um membro de cluster em cada nó para cada função. Você altera o número substituindo o número em cada coluna. Se você não for familiarizado com as diferentes funções do cluster e as funções fornecidas para cada tipo de cluster, consulte “Tipos de Topologia e Padrões do Ambiente de Implementação.”

Um valor de 0 (zero) para um nó significa que o nó não contribui para uma função selecionada, com base nos recursos que selecionou.

Após designar membros de cluster, é possível clicar em **Avançar** para exibir as páginas Nomenclatura de Cluster para cada tipo de cluster do ambiente de implementação. As subetapas Nomenclatura de Cluster exibidas variarão conforme o padrão do ambiente de implementação selecionado.

O sistema gera valores padrão para nomes de clusters e nomes de membros de clusters.

Se você não quiser customizar nomes de cluster nem nomes de membros de clusters, é possível usar a área de janela de navegação do assistente para ir diretamente para a páginas Serviços REST em uma etapa seguinte.

Cada página de subetapa é estruturada da mesma forma e está descrita em Customizar os Nomes de Clusters e os Nomes de Membros de Clusters.

- a. Opcional: Customize os nomes de clusters e os nomes de membros de clusters.

Use a página Nomenclatura de Cluster para customizar nomes de clusters ou nomes de membros de clusters para o tipo de cluster. Há uma página de subetapa para cada *tipo* de cluster no padrão selecionado. Por exemplo, se você tiver selecionado um **Sistema de mensagens remoto e padrão de suporte remoto**, há 3 subetapas, uma para cada tipo de cluster (Destino de Implementação do Aplicativo, Infraestrutura do Sistema de Mensagens e Infraestrutura de Suporte) nesse padrão.

As informações em cada página de subetapa é a seguinte:

#### Cluster

Um campo somente leitura especificando a função funcional do cluster.

O valor varia dependendo do tipo de cluster da seguinte forma:

- Destino de Implementação do Aplicativo
- Infraestrutura de Suporte
- Infraestrutura do Sistema de Mensagens

Para obter informações sobre a função funcional fornecida por cada tipo de cluster, consulte Topologias e Padrões de Ambiente de Implementação

### Nome do Cluster

Contém o valor-padrão gerado pelo sistema para o nome de cluster.

Os valores padrão são baseados em uma convenção de nomenclatura <Nome do Ambiente de Implementação>.<Nome do Tipo de Cluster>, em que nome do tipo de cluster é um dos seguintes valores:

- AppTarget  
Para os clusters que executam a função do destino de implementação de aplicativo.
- Sistema de mensagens  
Para os clusters que executam a função de infraestrutura do sistema de mensagens.
- Suporte  
Para os clusters que executam a função de infraestrutura de suporte.
- Web  
Para os clusters que executam a função de aplicativos da Web de suporte.

**Nota:** O nome desse tipo de cluster para configurações de BPM em que o WebSphere Business Monitor é o recurso / produto principal.

### Nome de Membro de Cluster

Aceite o valor-padrão gerado pelo sistema ou especifique um nome de sua escolha.

O valor padrão para o nome do membro de cluster é baseado na seguinte convenção de nomenclatura: <nome do cluster>.<nome de nó>.<sequência do número do nó>.

O número de nomes de membros de clusters exibidos na tabela corresponde ao número de membros de clusters inserido para a coluna tipo de cluster e linha de nó na página Clusters. Consulte a etapa anterior para a página Clusters.

8. Na página Serviços REST, configure os terminais de serviço para as interfaces de programação de aplicativos (APIs) do Representational State Transfer (REST).  
Se você desejar que os widgets estejam disponíveis no Business Space, deverá configurar os terminais em serviço do REST para esses widgets.
  - a. Configure um caminho de URL completo para todos os serviços REST ao selecionar **https://** ou **http://** da lista **Protocolo**.
  - b. Digite um nome no campo **Nome de Host ou Host Virtual Host em um Ambiente de Carga Balanceada**.
  - c. No campo **Porta**, insira a porta que um cliente precisa para se comunicar com o servidor ou o cluster.
  - d. Na tabela de serviços REST, se desejar modificar a descrição do terminal em serviço REST, sobrescreva a entrada no campo Descrição. Os outros campos são de leitura.
  - e. Clique em **Avançar** para acessar a página Importar a Configuração do Banco de Dados.

9. Opcional: Na página Importar a Configuração do Banco de Dados, clique em **Navegar** para acessar o documento de design do banco de dados ou insira o caminho para o documento de design do banco de dados e, em seguida, clique em **Avançar** para acessar a página Origens de Dados. O documento de design pode se basear em um design do banco de dados que foi criado usando a database design tool (DDT) ou pode ser o documento de design fornecido baseado no padrão e no recurso que selecionou.

**Nota:** O documento de estrutura de banco de dados que você importa para o ambiente de implementação não altera o commonDB criado no momento da criação do perfil.

10. Condicional opcional: na página Banco de Dados, configure os parâmetros de banco de dados para as origens de dados do ambiente de implementação, em seguida, clique em **Avançar** para ir para a página Segurança.

Nesta página, defina as informações de banco de dados para os componentes incluídos neste ambiente de implementação. Quando possível, o assistente fornece informações padrão para os parâmetros, mas altera esses valores para corresponder aos valores definidos ao planejar o ambiente.

**Nota:** Se você importou um documento de design de banco de dados, as informações na página Banco de Dados refletirão a configuração de origem de dados conforme ela existir no documento de design de banco de dados que você importou.

É condicional se esta etapa aparece ou não para uma configuração do ambiente de implementação de atalho. Esta etapa será exibida para uma configuração de ambiente de implementação de atalho, se mais de um banco de dados tiver sido definido.

Esta etapa será sempre exibida se estiver usando um provedor de banco de dados DB2 para z/OS ou Oracle.

Os nomes de esquema padrão que são exibidos nesta página podem entrar em conflito com a convenção de nomenclatura do site ou podem entrar em conflito com os esquemas existentes. Dessa forma, é provável que você precise alterar o nome do esquema.

#### **Considerações sobre o banco de dados Oracle:**

- Caso não queira fornecer um nome de usuário e senha de DBA para todos os componentes ao usar o Oracle, limpe **Criar Tabelas** e especifique nomes de usuários e senhas pré-existentes e exclusivos para cada componente. Se for possível fornecer um nome de usuário e uma senha de DBA para todos os componentes, selecione **Criar Tabelas** e permita que o processo de configuração crie os esquemas e usuários necessários.

Para um ambiente de produção, você deve definir os mesmos valores para **Nome do Usuário** e **Nome do Esquema** e deve cancelar seleção de **Criar Tabelas**. Para um ambiente de execução, crie os esquemas necessários manualmente e use os arquivos SQL gerados para criar as tabelas.

**Nota:** Você não pode selecionar **Criar Tabelas** para o Business Space (a opção não está disponível para seleção). Os arquivos SQL para Business Space precisam ser executadas manualmente. Para obter informações sobre a execução do SQL manual para Business Space, consulte *Configurando Tabelas de Banco de Dados do Business Space*.

Você pode editar todos os parâmetros-chave, tais como nome do banco de dados, independente de criar ou não as tabelas, o nome do usuário de tempo de execução da origem de dados e a senha para o ambiente de implementação.

Você pode selecionar qual banco de dados usar para o componente fornecido.

**DB2 para z/OS:** A opção **Criar Tabelas** não pode ser usada se você estiver usando um DB2 para o provedor de banco de dados do z/OS.

As etapas que não podem ser concluídas através do assistente Configuração do Ambiente de Implementação e que precisam ser concluídas manualmente estão listadas na página Configuração Adiada.

11. Na página Segurança, configure os alias de autenticação que o WebSphere usa ao acessar componentes seguros.

Você pode alterar o nome de usuário e senha do alias de autenticação nesta página. Esses aliases são utilizados para acessar componentes seguros, mas não fornecem acesso às origens de dados

12. Na página Business Process Choreographer, configure os parâmetros para a configuração do Business Process Choreographer e, então, clique em **Avançar** para exibir a página Aplicativos da Web do Sistema. Nesta página, especifique os valores para:

- Funções de segurança
- Aliases de autenticação

13. Opcional: Na página Aplicativos da Web do Sistema, configure a raiz de contexto para aplicativos da Web baseados no componente, no ambiente de implementação, ou aceite os valores-padrão fornecidos pelo sistema para as raízes de contexto. Em seguida, clique em **Avançar** para exibir a página Resumo.

A página Aplicativos da Web do Sistema é exibida para ambientes de implementação usando o padrão do sistema de mensagens remoto, de suporte e de aplicativos da Web. O padrão do sistema de mensagens remoto, de suporte e de aplicativos da Web aplica-se se o ambiente de implementação for para um gerenciador de implementação que foi aumentado para incluir o WebSphere Business Monitor.

A tabela contém as seguintes informações de controle.

#### Aplicativo da Web

O nome do aplicativo da Web.

Alguns dos componentes que fazem parte do ambiente de implementação que está criando contém aplicativos da Web. A coluna **Aplicativo da Web** pode incluir os seguintes componentes:

- Business Space
- Business Process Choreographer Explorer
- Business Rules Manager

#### Raiz de Contexto

O valor atual da raiz de contexto para o componente.

Por padrão, aplica-se a raiz de contexto padrão para o aplicativo da Web. É possível alterar as raízes de contexto ao digitar o valor no campo **Raiz de Contexto**.

**Nota:** A raiz de contexto do Business Space é apenas para leitura e não pode ser editada.

14. Verifique se as informações na página Resumo estão corretas e clique em **Concluir e Gerar Ambiente** para salvar e concluir a configuração do ambiente de implementação. Para sair sem concluir a configuração, clique em **Concluir**. Clicar em **Concluir** salva a configuração do ambiente de implementação, mas não a gera.

Clicar em **Cancelar** cancela a configuração de implantação e não salva a configuração.

a. Verifique as Etapas de Configuração Adiadas

Selecione **Ambientes de Implementação** → *nome do ambiente de implementação* → **Configuração Adiada**

É necessário abordar quaisquer etapas de configuração adiadas existentes antes de iniciar o Ambiente de Implementação.

---

## Configurando Perfis

Há três tipos de perfis: um perfil de servidor independente, um perfil do gerenciador de implementação (um perfil de gerenciamento com um servidor do gerenciador de implementação) e um perfil customizado (nó gerenciado). Cada perfil define um ambiente de tempo de execução separado com arquivos separados (comandos, arquivos de configuração e arquivos de log). Os tópicos nesta seção fornecem informações detalhadas sobre tarefas que provavelmente deverá executar para trabalhar com perfis após instalar o WebSphere Process Server.

### Perfis

Um perfil define um ambiente de tempo de execução exclusivo, com arquivos de comandos, arquivos de configuração e arquivos de log separados. Os perfis definem três tipos diferentes de ambientes em sistemas WebSphere Process Server: servidor independente, gerenciador de implementação e nó gerenciado.

Ao usar perfis, é possível ter mais de um ambiente de tempo de execução em um sistema, sem ter de instalar cópias múltiplas dos arquivos binários do WebSphere Process Server.

Use o Profile Management Tool ou o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` para criar perfis.

**Nota:** Em plataformas distribuídas, cada perfil possui um nome exclusivo. Na plataforma z/OS, todos os perfis são denominados “padrão”.

### O Diretório do Perfil

Cada perfil no sistema tem seu próprio diretório, contendo todos seus arquivos. O local do diretório de perfil é especificado ao criar o perfil. Por padrão, ele se encontra no diretório `profiles`, no diretório no qual o WebSphere Process Server está instalado. Exemplo: o perfil `Dmgr01` encontra-se em `C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServer\profiles\Dmgr01`.

### Console do First Steps

Cada perfil no sistema contém um console do First Steps. É possível usar esta interface para se familiarizar com o servidor independente, o gerenciador de implementação ou o nó gerenciado.

### O Perfil Padrão

O primeiro perfil criado dentro de uma instalação do WebSphere Process Server é o *perfil padrão*. O perfil padrão é o destino padrão para comandos emitidos a partir do diretório `bin` no diretório em que o WebSphere Process Server foi instalado. Se existir apenas um perfil em um sistema, todos os comandos operarão nesse perfil. Se você criar um outro perfil, você poderá torná-lo o padrão.



**Nota:** O perfil padrão não é necessariamente um perfil cujo nome é “default”.

## Aprimorando Perfis

Se já tiver um perfil de gerenciador de implementação, um perfil customizado ou um perfil do servidor independente criado para o WebSphere Application Server Network Deployment ou o WebSphere ESB, será possível *umentá-lo* para suportar o WebSphere Process Server, em complemento à função existente. Para aprimorar um perfil, primeiro instale o WebSphere Process Server. Depois use o Profile Management Tool ou o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`.

**Restrição:** Não é possível aprimorar um perfil se ele define um nó gerenciado que já está associado para um gerenciador de implementação.

## Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis

Antes de criar ou aprimorar um perfil, certifique-se de que uma série de pré-requisitos tenham sido atendidos.

- Você deve ter uma instalação existente do WebSphere Process Server. Caso não tenha, consulte Capítulo 3, “Instalando o Software”, na página 45 para obter os procedimentos de instalação.
- Se você não for o ID do usuário que instalou o produto, deverá ter permissão de gravação para os diretórios selecionados na instalação do WebSphere Process Server. Consulte “Concedendo Permissão de Gravação de Arquivos e Diretórios para Usuários Não Raiz para Criação de Perfil” na página 209 para obter instruções sobre como obter essas permissões. Você deve criar seus perfis em um diretório diferente do `install_root/profiles`.
- Você deve saber o tipo de perfil que deseja criar ou aprimorar. Para obter informações adicionais sobre perfis, consulte “Perfis” na página 204.
- Você deve seguir o procedimento correto para criar ou aprimorar o perfil:
  - Se desejar criar um novo perfil em vez de aprimorar um perfil existente, consulte um dos seguintes tópicos:
    - Para criar um perfil utilizando uma interface interativa: “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213.
    - Para criar um perfil usando o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`: “Criando Perfis Usando o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`” na página 274.
  - Se você desejar aumentar um perfil do WebSphere Application Server, WebSphere Application Server Network Deployment ou WebSphere Enterprise Service Bus existente existente em um perfil do WebSphere Process Server, consulte um dos seguintes tópicos:
    - Para aprimorar o perfil utilizando uma interface interativa: “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 326.
    - Para aumentar um perfil usando o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`: “Aumentando Perfis Usando o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`” na página 368.

**Importante:** Um perfil que você planeja aumentar não pode definir um nó gerenciado que já está federado.

- Não é possível usar o Profile Management Tool para criar ou aumentar perfis nas instalações do WebSphere Process Server em arquiteturas de 64 bits, exceto na plataforma Linux no zSeries. Para criar ou aumentar perfis em outras arquiteturas de 64 bits, você pode usar o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`. Para obter informações sobre como usar o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`, consulte “Criando Perfis Usando o Utilitário de Linha

de Comandos manageprofiles” na página 274 e “Aumentando Perfis Usando o Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles” na página 368. Também é possível usar o Profile Management Tool nessas arquiteturas se usar uma instalação de 32 bits do WebSphere Process Server.

- Você deve encerrar os servidores associados a um perfil que planeja aprimorar.
- É necessário rever “Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Servidores, Hosts e Células” na página 141 para obter informações sobre questões e termos reservados que deverão ser considerados ao nomear o perfil, nó, host, servidor (se aplicável) e a célula (se aplicável).
- É necessário ter espaço em disco e temporário suficientes para criar ou aprimorar o novo perfil. Para obter informações sobre requisitos de espaço, consulte os requisitos detalhados do sistema WebSphere Process Server em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27006205> e selecione o link para sua versão do WebSphere Process Server.

Os seguintes pré-requisitos estão relacionados ao banco de dados do produto:

- Durante o processo de criação ou aumento do perfil, você estará configurando o banco de dados usado pelo componente Common Event Infrastructure e pelo banco de dados Comum usado por outros componentes selecionados. Caso você planeje criar novos bancos de dados e tabelas ou adiar a configuração do banco de dados real produzindo scripts que devem ser executados manualmente por você ou seu administrador de banco de dados (DBA), deve conhecer os detalhes do banco de dados listados nos seguintes tópicos:
  - “Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure (por produto de banco de dados)” na página 315
  - “Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)” na página 303
- Se planejar usar o Oracle como o produto do banco de dados, será necessário ter um ID de usuário que tenha privilégios SYSDBA antes de criar qualquer perfil.
- Se você planeja utilizar ou criar o repositório de banco de dados Comum em um servidor remoto, deverá criá-lo antes de começar a criar ou aumentar o perfil. É possível criar um repositório no servidor local ou utilizar um existente em um servidor remoto. Consulte “Criando o Banco de Dados Comum Manualmente antes da Instalação do Produto” na página 34 para obter o local dos scripts padrão que podem ser utilizados para criar esse banco de dados.
- Se você pretende usar o DB2 em uma estação de trabalho z/OS remota para repositórios de banco de dados Common Event Infrastructure e Comum, seu DBA deve criar, no servidor z/OS, três bancos de dados chamados event, eventcat, e WPRCSDB, assim como os grupos de armazenamento corretos para cada (EVTST0 é o padrão). O DBA pode utilizar as ferramentas e os procedimentos de definição do banco de dados padrão do site.

Antes de executar o CreateDB.sh, será necessário alocar os seguintes buffer pools com estes comandos do DB2:

```
-ALTER BUFFERPOOL (BP1) VPSIZE(20000)
-ALTER BUFFERPOOL (BP2) VPSIZE(20000)
-ALTER BUFFERPOOL (BP3) VPSIZE(20000)
```

Você também deve certificar-se de que a permissão para utilizá-los tenha sido concedida conforme a seguir:

```
GRANT USE OF BUFFERPOOL BP1 TO PUBLIC;
GRANT USE OF BUFFERPOOL BP2 TO PUBLIC;
GRANT USE OF BUFFERPOOL BP3 TO PUBLIC;
```

- Para criar os bancos de dados event e eventcat e grupos de armazenamento associados, o DBA pode referenciar Configurando o Banco de Dados de Eventos e seus subtópicos.
- Para criar o banco de dados WPRCSDB e os grupos de armazenamento associados, o DBA pode editar e executar os scripts padrão fornecidos nos seguintes diretórios:
  - **Linux** **UNIX** `install_root/dbscripts/CommonDB/DB2z0SV8/` ou `install_root/dbscripts/CommonDB/DB2z0SV9/`
  - **Windows** `install_root\dbscripts\CommonDB\DB2z0SV8\` ou `install_root\dbscripts\CommonDB\DB2z0SV9\`

- Os privilégios do administrador de banco de dados (DBA) são necessários para os painéis de configuração do banco de dados que fazem parte da criação de um perfil do gerenciador de implementação. Se planejar usar o recurso do ambiente de implementação do Profile Management Tool e desejar usar um banco de dados que não o Derby Network Server como o produto do banco de dados, o ID de usuário que fornecer para **Nome de usuário para autenticar o campo do banco de dados**, nos painéis da configuração do banco de dados, deverá ter privilégios de DBA.

O ID do usuário requer privilégios de DBA mesmo se você escolher adiar a criação do banco de dados durante o procedimento de instalação ou de criação de perfil, porque escolher adiar a criação do banco de dados impede a criação apenas do banco de dados Comum. Quando o Profile Management Tool configura um ambiente de implementação (topologia em cluster), ele também cria as tabelas e esquemas necessários no servidor de banco de dados backend para o Business Process Choreographer, o Common Event Infrastructure e os mecanismos de mensagem, além do banco de dados Comum. O ID do usuário deve ter privilégios DBA para que esses esquemas e tabelas possam ser criados sem erros na permissão do banco de dados.

Se o ID do usuário não tiver privilégios de DBA, utilize esta solução alternativa:

1. Instale o produto sem criar um perfil.
  2. Utilize o Profile Management Tool para criar o gerenciador de implementação e os perfis customizados utilizando o caminho Avançado para todos. Não utilize os caminhos de ambiente Típico ou de Implementação. Selecione a opção para atrasar a execução dos scripts de banco de dados durante a criação do perfil do gerenciador de implementação.
  3. Faça com que o DBA crie o BD Common. As informações no site a seguir fornecem os scripts necessários para criar manualmente objetos de banco de dados: “Criando o Banco de Dados Comum e Tabelas após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 452.
  4. Associe os perfis customizados no gerenciador de implementação.
  5. Utilizando o console administrativo, crie o ambiente de implementação necessário. Consulte “Criando um ambiente de implementação usando um padrão” na página 485 para obter informações adicionais.
- **Linux** **UNIX** Se você planeja utilizar o DB2 Universal Database:

Você precisa executar o script db2profile para configurar o ambiente necessário do DB2 que é utilizado para invocar os comandos do DB2, que são utilizados durante a criação de perfil. Inclua o script db2profile no diretório `/etc/profile`:  
`vi /etc/profile` e inclua as linhas abaixo:

```
export PATH=/opt/IBM/db2/V9.5/bin:$PATH
. /home/db2inst1/sqllib/db2profile
```

Você deve incluir o ID do usuário que será utilizado durante a criação de perfil nos grupos administrativos do DB2. Por exemplo, se você efetuar login como usuário root e estiver criando o banco de dados utilizando db2inst1 como ID do usuário, inclua a raiz nos grupos administrativos /etc/group:

vi /etc/group e atualize as linhas abaixo:

```
dasadm:|:101:dasusr1,db2inst1,root
db2iadm:|:102;root
db2fadm:|:103;db2fenc1,root
```

Exceções de criação de perfil típica:

Quando o script db2profile não é executado:

```
/opt/HJJ/wps4013/util/dbUtils/profileHelpers/commonDBUtility.ant:841: Falha
na execução:
java.io.IOException: Não é possível executar programa "db2" (no diretório "/opt/
HJJ/
wps4013/profiles/Dmgr01/dbscripts/CommonDB/DB2/WPSDB1")
```

Quando o gerenciador do banco de dados DB2 não está em execução:

```
SQL1032N Nenhum comando start do
gerenciador do
banco de dados
foi emitido. SQLSTATE=57019
```

Quando o usuário que instalou o WebSphere Process Server e está criando o perfil não está incluído nos grupos administrativos do DB2:

```
SQL1092N "ROOT" não tem autoridade para executar o comando solicitado. [exec]
```

Quando o gerenciador de banco de dados do DB2 está inativo ou fora de execução...

```
SQL1032N Nenhum comando start do gerenciador
do banco de dados foi emitido. SQLSTATE=57019
```

- Se você planeja utilizar o Derby Network Server, é necessário iniciar o Derby Network Server antes de criar ou aumentar perfis.

Iniciando o Derby Network Database:

```
WAS_HOME/derby/bin/networkServer/startNetworkServer.sh|bat -h dbHostName
-p dbServerPort
```

Por exemplo: startNetworkServer.sh -h myHost.ibm.com -p 1567

**Nota:** O arquivo *profilePath/properties/commondb.properties* contém o nome do host e os valores de porta usados durante a criação do perfil do WebSphere Process Server.

Se o Derby Network Server não estiver em execução durante a criação de perfil, ele será iniciado automaticamente. Por exemplo, se o WebSphere Process Server não localizar o Derby Network Server atendendo na porta especificada, ele será iniciado automaticamente. Quando a criação de perfil for concluída, o Derby Network Server será parado automaticamente.

Se o servidor não estiver iniciado, os componentes que tentam utilizar o banco de dados registrarão as seguintes exceções no *systemout.log*:

```
WSVR0501E: Erro ao criar componente nulo [classe
com.ibm.wbiserver.commondb.
admin.CommonDBComponentImpl]com.ibm.ws.exception.RuntimeWarning:
Banco de dados não está
configurado ou não está disponível.
```

```
CWSTM0004E: A conexão à origem de dados com um nome da JNDI de
jdbc/WPSDB que é utilizado para manter regras de negócios
e seletores falhou, já que pode não ter sido criada ou pode estar inacessível.
```

- Se você planeja usar o Microsoft SQL Server 2005 com um perfil independente e colocará as tabelas do mecanismo do sistema de mensagens no Banco de Dados Comum, então, deve executar as seguintes etapas:
  1. Incluir manualmente quatro esquemas no Banco de Dados Comum antes de criar perfis do servidor independente. Esses esquemas são XXXSS00, XXXSA00, XXXCM00 e XXXBM00, em que XXX é os três primeiros caracteres do nome do Banco de Dados Comum.
  2. Passe o parâmetro dbCommonForME=true durante a criação de perfil. O comando a seguir configura os Mecanismos de Sistema de Mensagens no SQL Server com os esquemas que foram definidos acima. O comando usa dbUserId e dbPassword especificados para CommonDB.
 

```
C:\WebSphereND\bin\manageprofiles.bat"
- create -templatePath "C:\WebSphereND\
profileTemplates\default.wbiserver" -dbHostName LNIDDBTUMSQL21
- dbServerPort 1433 -dbDelayConfig
true -configureBspace
true -ceiDbName EVENT -dbType MSSQLSERVER Microsoft -dbUserId
wpcdbadmin -dbJDBCClasspath "C:\Program Files\Microsoft SQL
Server\JDBC\sqljdbc_1.2\enu"
- dbName WPRCSDB -dbPassword
qlwiddj23 -ceiDbServerName LNIDDBTUMSQL21 -dbCommonForME=true
```
- Para configurar os ambientes de implementação de rede, consulte a seguinte nota técnica: Instruções Gerais para Criar os Ambientes de Implementação com o Microsoft SQL Server Enterprise 2005.

Após ter revisado esses pré-requisitos, retorne ao tópico a partir do qual acessou este.

## Concedendo Permissão de Gravação de Arquivos e Diretórios para Usuários Não Raiz para Criação de Perfil

O instalador do produto (que pode ser um usuário raiz/Administrador ou não raiz) pode conceder permissão de gravação para os arquivos e diretórios apropriados do WebSphere Process Server para usuários não raiz. Os usuários não raiz podem, então, criar perfis. Como alternativa, o instalador do produto pode criar um grupo para usuários que são autorizados a criar perfis ou fornecer a usuários individuais a autoridade para criar perfis. A tarefa de exemplo a seguir mostra como criar um grupo que está autorizado a criar perfis.

Neste texto, os termos "instalador" e "instalador do produto" se referem ao ID do usuário que instalou o WebSphere Process Server.

**Restrição:** O WebSphere Process Server não suporta a alteração de propriedade de arquivos existentes do instalador do produto para usuários não raiz. Assim, o aumento do perfil por usuários não raiz de perfis pertencentes a outros usuários não é suportado.

Os usuários não raiz criam seus próprios perfis para que eles possam gerenciar seus próprios ambientes. Geralmente, eles gerenciam ambientes para finalidades de implementação.

Os usuários não raiz devem armazenar seus perfis na estrutura do diretório privado, não no diretório *install\_root/profiles* do produto.

**Restrição:** Existe uma limitação de uso fácil para usuários não raiz que criam perfis. Os mecanismos no Profile Management Tool que sugerem nomes e valores de portas exclusivos são desativados para usuários não raiz. O usuário não raiz deve alterar os valores do campo padrão no Profile Management Tool para o nome

do perfil, nome do nó, nome da célula e atribuições de porta. O instalador do produto pode designar a usuários não raiz um intervalo de valores para cada um dos campos e designar responsabilidade a usuários não raiz para aderirem a seus intervalos de valores designados e manter a integridade de suas próprias definições.

Se já criou ao menos um perfil, então certos diretórios e arquivos foram criados. Como esses diretórios e arquivos foram criados, ignore as etapas, neste tópico, que criam esses diretórios e arquivos. Se nenhum perfil foi criado anteriormente, então será necessário concluir as etapas para criar os diretórios e arquivos necessários. Na maioria dos casos, um perfil foi criado anteriormente,

## Etapas que o Instalador do Produto Deve Executar para Conceder Permissões Apropriadas

O instalador pode realizar as seguintes etapas para criar o grupo `profilers` e fornecer ao grupo as permissões apropriadas para criar um perfil.

1. Efetue logon no sistema do WebSphere Process Server como o instalador do produto. (O instalador do produto pode ser um usuário raiz/Administrador ou não raiz.)
2. Ao usar comandos do sistema operacional, execute as seguintes etapas:
  - Crie um grupo chamado gerenciadores de perfis, que conterá todos os usuários que podem criar perfis.
  - Crie um usuário denominado `user1`, que pode criar perfis.
  - Inclua os usuários `product_installer` e `user1` no grupo de gerenciadores de perfis.
3. Linux UNIX Efetue logoff e logon novamente como o instalador para obter o novo grupo.
4. Crie os seguintes diretórios como o instalador, caso nenhum perfil exista:
  - Linux UNIX Crie o diretório `install_root/logs/manageprofiles`:  
`mkdir install_root/logs/manageprofiles`
  - Windows Crie o diretório `install_root\logs\manageprofiles` seguindo as instruções na documentação do Windows. Para este procedimento de exemplo, o diretório será:  
`install_root\logs\manageprofiles`
  - Linux UNIX Crie o diretório `install_root/properties/fsdb`:  
`mkdir install_root/properties/fsdb`
  - Windows Crie o diretório `install_root\properties\fsdb` seguindo as instruções na documentação do Windows. Para este procedimento de exemplo, o diretório será:  
`install_root\properties\fsdb`
5. Como o instalador, siga as instruções para o sistema operacional para criar o arquivo `profileRegistry.xml` se não existir nenhum perfil. Para esse exemplo, os caminhos do arquivo são:
  - Linux UNIX  
`install_root/properties/profileRegistry.xml`
  - Windows  
`install_root\properties\profileRegistry.xml`

Siga as instruções para o seu sistema operacional para incluir as seguintes informações no arquivo `profileRegistry.xml`. O arquivo deve ser codificado como UTF-8.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<profiles/>
```

6. Como instalador do produto, utilize as ferramentas do sistema operacional para alterar as permissões de diretórios e arquivos.

**Linux** **UNIX** O seguinte exemplo supõe que a variável `$WASHOME` seja o diretório de instalação raiz WebSphere Process Server `/opt/IBM/WebSphere/ProcServer`.

```
export
WASHOME=/opt/IBM/WebSphere/ProcServer
echo $WASHOME
echo "Performing chgrp/chmod per WAS directions..."
chgrp profilers $WASHOME/logs/manageprofiles
chmod g+wr $WASHOME/logs/manageprofiles
chgrp profilers $WASHOME/properties
chmod g+wr $WASHOME/properties
chgrp profilers $WASHOME/properties/fsdb
chmod g+wr $WASHOME/properties/fsdb
chgrp profilers $WASHOME/properties/profileRegistry.xml
chmod g+wr $WASHOME/properties/profileRegistry.xml
chgrp -R profilers $WASHOME/profileTemplates
```

**HP-UX** Emita o seguinte comando adicional no qual `profile_template_name` é `default`, `dmgr` ou `managed`:

```
chmod -R g+wr
$WASHOME/profileTemplates/profile_template_name/documents
```

**HP-UX** A propriedade dos arquivos é preservada quando os arquivos são copiados para o diretório de perfis durante a criação do perfil. Você concedeu a permissão de gravação para o diretório de perfis de forma que os arquivos copiados para o diretório de perfis possam ser modificados como parte do processo de criação do perfil. Os arquivos que já estão na estrutura do diretório `profileTemplates`, antes do início da criação do perfil, não são modificados durante a criação de perfil.

**Linux** Emita os seguintes comandos adicionais:

```
chgrp profilers
$WASHOME/properties/Profiles.menu
chmod g+wr $WASHOME/properties/Profiles.menu
```

**Windows** O seguinte exemplo supõe que a variável `$WASHOME` seja o diretório de instalação raiz WebSphere Process Server `C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServer`. Siga as instruções na documentação do Windows para conceder ao grupo de criadores de perfis permissão de leitura e gravação para os seguintes diretórios e seus arquivos:

```
@WASHOME\logs\manageprofiles
@WASHOME\properties
@WASHOME\properties\fsdb
@WASHOME\properties\profileRegistry.xml
```

É provável que tenha de alterar as permissões em arquivos adicionais, se nenhum usuário não raiz encontrar erros de permissão. Por exemplo, se o instalador do produto autorizar um usuário não raiz a excluir um perfil, então o instalador do produto poderá ter de excluir o seguinte arquivo:

**Linux** **UNIX** `install_root/properties/profileRegistry.xml_LOCK`

**Windows** `install_root\properties\profileRegistry.xml_LOCK`

Forneça acesso de gravação ao usuário não raiz para o arquivo, a fim de autorizar o usuário a excluir o arquivo. Se o usuário não raiz ainda não puder excluir o perfil, então o instalador do produto poderá excluí-lo.

## Resultado

O instalador criou o grupo `profilers` e forneceu ao grupo permissões apropriadas para determinados diretórios e arquivos para criar perfis. Esses diretórios e arquivos são os únicos na raiz da instalação do WebSphere Process Server nos quais um usuário não raiz precisa gravar para criar perfis.

## O que Fazer a Seguir

O usuário não raiz que pertence ao grupo `profilers` pode criar perfis em um diretório que o usuário não raiz possui e no qual o usuário não raiz tem permissão de gravação. Entretanto, o usuário não raiz não pode criar perfis no diretório-raiz de instalação do produto.

Um ID de usuário não raiz pode gerenciar perfis múltiplos. O mesmo ID de usuário não raiz pode gerenciar um perfil inteiro, seja ele o perfil do gerenciador de implementação, um perfil que contenha os servidores e o agente do nó ou um perfil customizado. Um ID de usuário diferente pode ser utilizado para cada perfil em uma célula, se a segurança global ou a segurança administrativa estiver ativada ou desativada. Os IDs de usuários podem ser uma combinação de IDs de usuários raiz e não raiz. Por exemplo, o usuário raiz o pode gerenciar o perfil do gerenciador de implementação, enquanto um usuário usuário não raiz pode gerenciar um perfil que contenha servidores e o agente do nó ou vice-versa. Entretanto, normalmente, um usuário raiz ou um usuário não raiz pode gerenciar todos os perfis em uma célula.

O usuário não raiz pode usar as mesmas tarefas para gerenciar um perfil usado pelo usuário raiz.

## Criando Perfis

Você pode criar novos perfis do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server interativamente usando a interface gráfica com o usuário (GUI) do Profile Management Tool ou a partir de uma linha de comandos, usando o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`.

### Antes de Iniciar

- Escolha o tipo do perfil que deseja criar. Para obter informações adicionais sobre perfis, consulte “Perfis” na página 204.
- Consulte a lista de pré-requisitos para criação ou aprimoramento de perfis no tópico “Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis” na página 205.

### Sobre Esta Tarefa

Você pode criar qualquer combinação de perfis do gerenciador de implementação, do servidor independente ou customizados. Sempre que você usa o Profile Management Tool ou o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`, cria um perfil.

### Restrição:



Não é possível usar o Profile Management Tool para criar perfis nas instalações do WebSphere Process Server em arquiteturas de 64 bits, exceto na plataforma Linux on zSeries. Para criar perfis em outras arquiteturas de 64 bits, você pode usar o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`. Para obter informações sobre como usar o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`, consulte “Criando Perfis Usando o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`” na página 274. Também é possível usar o Profile Management Tool nessas arquiteturas se usar uma instalação de 32 bits do WebSphere Process Server.

## Procedimento

Decida se deseja criar o perfil interativamente, usando o Profile Management Tool, ou a partir de uma linha de comandos, usando o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`.

- Para criar o perfil usando o Profile Management Tool, consulte o tópico “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool”.
- Para criar o perfil usando o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`, consulte o tópico “Criando Perfis Usando o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`” na página 274.

## Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool

Utilize a GUI (interface gráfica com o usuário) do Profile Management Tool para criar um perfil do servidor independente, um perfil do gerenciador de implementação ou um perfil customizado.

### Antes de Iniciar

- Revise a lista de pré-requisitos para criar ou alterar perfis em “Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis” na página 205.
- **Solaris** Quando você usa o Profile Management Tool com a interface gráfica com o usuário Motif no sistema operacional Solaris, o tamanho padrão do Profile Management Tool pode ser muito pequeno para visualizar todas as mensagens e botões. Para corrigir o problema, inclua as seguintes linhas no arquivo `install_root/.Xdefaults`:

```
Eclipse*spacing:0  
Eclipse*fontList:-misc-fixed-medium-r-normal-*-*-10-100-75-75-c-60-iso8859-1
```

Depois que incluir as linhas, execute o seguinte comando antes de iniciar o Profile Management Tool:

```
xrdb -load user_home/.Xdefaults
```

## Procedimento

1. Inicie o Profile Management Tool do WebSphere Process Server.

Utilize um dos seguintes comandos:

- **Linux** **UNIX** `install_root/bin/ProfileManagement/pmt.sh`
- **Windows** `install_root\bin\ProfileManagement\pmt.bat`

Consulte o tópico “Iniciando o Profile Management Tool” na página 215 para obter outros métodos de inicialização desta ferramenta.

A página de Boas-vindas será exibida.

2. Na página de Boas-vindas, clique no botão **Ativar Profile Management Tool** ou na guia **Profile Management Tool**.  
A guia **Perfis** será exibida.
3. Na guia **Perfis**, clique em **Criar**.

A guia **Perfis** pode conter uma lista de perfis que foram criados em sua máquina. Para esse procedimento, supõe-se que esteja criando um novo perfil, não aumentando um existente. Se desejar alterar um perfil existente da versão 7.0, consulte o tópico “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 326.

A página Seleção de Ambiente é aberta em uma janela separada.

- Na página Seleção de Ambiente, expanda WebSphere Enterprise Service Bus ou WebSphere Process Server e selecione o tipo de perfil que deseja criar. Em seguida, clique em **Avançar**.

Também é possível criar perfis do WebSphere Application Server com esse Profile Management Tool. No entanto, esta documentação determina a criação de perfis do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server apenas.

A página Opções de Criação de Perfil será exibida.

- Na página Opções de Criação de Perfil, escolha executar uma criação de perfil **Típico**, **Avançado** ou (para o gerenciador de implementação ou perfis customizados) de **Ambiente de Implementação** e clique em **Avançar**.

A opção **Típica** cria um perfil com definições de configuração padrão.

A opção **Avançada** permite especificar seus próprios valores de configuração para um perfil.

A opção **Ambiente de Implementação** também permite que você especifique seus próprios valores de configuração para um perfil, além de permitir que você crie um gerenciador de implementação e escolha um padrão de ambiente de implementação para ele ou escolha um ou mais clusters para aplicar em um nó gerenciado.

- Antes de continuar com a próxima página no Profile Management Tool, prossiga com um dos seguintes tópicos para configurar e concluir a criação de seu perfil.

Tipo de criação de perfil selecionado	Procedimento para concluir a criação do perfil com base no seu tipo de perfil (servidor independente, gerenciador de implementação ou customizado)
<b>Típico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Criando Perfis do Servidor Independente <b>Típicos</b>” na página 217</li> <li>• “Criando Perfis do Gerenciador de Implementação <b>Típicos</b>” na página 229</li> <li>• “Criando Perfis Customizados <b>Típicos</b> (Nós Gerenciados)” na página 245</li> </ul>
<b>Avançado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Criando Perfis do Servidor Independente <b>Avançados</b>” na página 219</li> <li>• “Criando Perfis do Gerenciador de Implementação <b>Avançados</b>” na página 231</li> <li>• “Criando Perfis Customizados <b>Avançados</b> (Nós Gerenciados)” na página 248</li> </ul>

Tipo de criação de perfil selecionado	Procedimento para concluir a criação do perfil com base no seu tipo de perfil (servidor independente, gerenciador de implementação ou customizado)
<p><b>Ambiente de Implementação</b>  <b>Importante:</b> Se você não possui um gerenciador de implementação e um padrão de ambiente de implementação existentes, certifique-se de seguir as instruções em “Criando Perfis de Gerenciador de Implementação do Ambiente de Implementação” na página 238 ao criar perfis em sua primeira estação de trabalho. Siga as instruções em “Criando Perfis Customizados do <b>Ambiente de Implementação</b> (Nós Gerenciados)” na página 254 ao criar perfis em estações de trabalho subsequentes.  <b>Nota:</b> Se estiver usando o Microsoft SQL Server (DataDirect) ou Microsoft SQL Server (Microsoft), use o console administrativo para configurar outro tipo de banco de dados para Business Process Choreographer e Business Space.  <b>Restrição:</b></p> <p>Os privilégios do administrador de banco de dados (DBA) são necessários para os painéis de configuração do banco de dados que fazem parte da criação de um perfil do gerenciador de implementação. Se planejar usar o recurso do ambiente de implementação do Profile Management Tool e desejar usar um banco de dados que não o Derby Network Server como o produto do banco de dados, o ID de usuário que fornecer para <b>Nome de usuário para autenticar o campo do banco de dados</b>, nos painéis da configuração do banco de dados, deverá ter privilégios de DBA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Criando Perfis de Gerenciador de Implementação do Ambiente de Implementação” na página 238</li> <li>• “Criando Perfis Customizados do <b>Ambiente de Implementação</b> (Nós Gerenciados)” na página 254</li> </ul>

## Resultados

Você está pronto para configurar seu perfil, o qual definirá um novo ambiente operacional do tipo especificado (servidor independente, gerenciador de implementação ou customizado).

### Iniciando o Profile Management Tool:

Antes de iniciar o Profile Management Tool, conheça as restrições e certifique-se de atender a determinados pré-requisitos. É possível iniciar o Profile Management Tool de várias maneiras, dependendo da plataforma na qual ele está em execução.

#### Restrições:

- Não é possível usar o Profile Management Tool para criar ou aumentar perfis nas instalações do WebSphere Process Server em arquiteturas de 64 bits, exceto na plataforma Linux no zSeries. Para criar perfis em outras arquiteturas de 64

bits, você pode usar o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`. Para obter informações sobre como usar o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`, consulte “Criando Perfis Usando o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`” na página 274. Também é possível usar o Profile Management Tool nessas arquiteturas se usar uma instalação de 32 bits do WebSphere Process Server.

- **Vista** **Windows 7** **Restrição para usuários não administrativos com diversas instâncias:** Se você instalar diversas instâncias do WebSphere Process Server como o usuário raiz e fornecer a um usuário não administrativo acesso a somente um subconjunto dessas instâncias, o Profile Management Tool não funciona corretamente para o usuário não administrativo. Além disso, uma `com.ibm.wsspi.profile.WSProfileException` ou uma mensagem 0 acesso é negado ocorre no arquivo `install_root\bin\ProfileManagement\pmt.bat`. Por padrão, usuários não administrativos não têm acesso ao diretório Program Files, que é o local de instalação padrão para o produto. Para resolver esse problema, usuários não administrativos podem instalar o produto ou receber permissão para acessarem as outras instâncias do produto.

**Linux** **UNIX** **Windows** O idioma do Profile Management Tool é determinado pelo idioma padrão no sistema. Se o idioma padrão não for um dos idiomas suportados, então, inglês será utilizado. É possível substituir o idioma padrão ao iniciar o Profile Management Tool a partir da linha de comandos e usando a configuração `java user.language` para substituir o idioma padrão. Execute o seguinte comando:

- **Linux** **UNIX** `install_root/java/bin/java -Duser.language=locale install_root/bin/ProfileManagement/startup.jar`
- **Windows** `install_root\java\bin\java -Duser.language=locale install_root\bin\ProfileManagement\startup.jar`

Por exemplo, para iniciar o Profile Management Tool no idioma alemão em um sistema Linux, digite o seguinte comando:

```
install_root/java/bin/java
-Duser.language=de install_root/ \
bin/ProfileManagement/startup.jar
```

## Iniciando a Ferramenta em Todas as Plataformas

Inicie a ferramenta em qualquer plataforma a partir do console do First Steps. Consulte “Iniciando o Console do First Steps” na página 64 para saber como iniciar o console do First Steps.

## Iniciando a Ferramenta em Plataformas Linux e UNIX

**Linux** **UNIX** É possível iniciar a ferramenta nas plataformas Linux e UNIX ao executar o comando `install_root/bin/ProfileManagement/pmt.sh`

**Linux** Somente nas plataformas Linux, também é possível usar menus do sistema operacional para iniciar o Profile Management Tool. Por exemplo, clique em `Linux_operating_system_menus_to_access_programs > IBM WebSphere > your_product > Profile Management Tool`.

## Iniciando a Ferramenta em Plataformas Windows

**Windows** É possível utilizar os métodos a seguir para iniciar a ferramenta em plataformas Windows:

- Utilize o menu Iniciar do Windows. Por exemplo, selecione **Iniciar > Programas ou Todos os Programas > IBM WebSphere > Process Server 7.0 > Profile Management Tool**.
- Execute o comando `install_root\bin\ProfileManagement\pmt.bat`

### Criando Perfis do Servidor Independente Típicos:

Saiba como usar a opção **Típico** do Profile Management Tool para criar e configurar os perfis do servidor independente do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. A seleção da opção **Típico** cria os perfis com definições de configuração padrão.

### Antes de Iniciar

Este tópico assume que você está utilizando o Profile Management Tool para criar perfis e está seguindo o procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido criar um perfil do servidor independente e selecionado a opção de criação do perfil **Típico**.

### Sobre Esta Tarefa

Nesse tipo de configuração, o Profile Management Tool executa as seguintes tarefas:

- Designa valores-padrão a portas, ao local do perfil e aos nomes do perfil, do nó, do servidor, do host e da célula.
- Instala o console administrativo.
- Instala o aplicativo padrão (que contém os aplicativos Snoop, Hello e HitCount).
- Permite ativar opcionalmente a segurança administrativa.
- Cria um certificado de segurança pessoal para o perfil. O certificado tem uma chave pessoal e uma chave privada, cada uma com um valor-padrão igual a WebAS (você deve alterar essa senha). O período de expiração é um ano.
- Cria um certificado de segurança de assinatura raiz para assinar outros certificados. O certificado tem uma chave pessoal e uma chave privada, cada uma com um valor-padrão igual a WebAS (você deve alterar essa senha). O período de expiração são 15 anos.
- Se o seu sistema operacional e os privilégios da sua conta de usuário permitirem, crie um serviço de sistema para executar o servidor.
- Define as configurações do banco de dados Comum e Common Event Infrastructure para o Derby Embedded.
- Configura o Business Space desenvolvido com WebSphere utilizando Derby Embedded.
- Se você ativar a segurança, criará uma configuração de amostra do Business Process Choreographer para o perfil. Se você não ativar a segurança, a configuração de amostra não será criada.

**Restrição:** Se você planeja associar esse perfil do servidor independente a um gerenciador de implementação, não use a opção **Típico** para criá-lo. Os valores-padrão para o armazenamento do mecanismo de mensagens e o tipo do

banco de dados fornecidos em uma criação de perfil **Típico** não são adequados para instalações do ambiente de implementação. Em vez disso, use a opção **Avançado** para criar o perfil. Consulte “Criando Perfis do Servidor Independente **Avançados**” na página 219 para obter instruções.

Como resultado de seguir o procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213, você está visualizando a página Segurança Administrativa.

### Procedimento

1. Opcionalmente, ative a segurança administrativa.

Você pode ativar a segurança administrativa do console administrativo agora ou mais tarde. Para ativar a segurança administrativa agora, deixe a caixa de opção **Ativar Segurança Administrativa** selecionada, forneça um nome de usuário e uma senha para efetuar logon no console administrativo e clique em **Avançar**. Para desativar a segurança administrativa, desmarque a caixa de opção. Para ativar a segurança administrativa posteriormente no console administrativo, abra o console e selecione **Segurança > Segurança de Integração de Negócios**.

**Importante:** Se deseja que o Profile Management Tool crie uma configuração de amostra do Business Process Choreographer, você deve ativar a segurança administrativa.

A página Resumo do Perfil será exibida.

2. Na página Resumo do Perfil, clique em **Criar** para criar o perfil ou em **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando a criação do perfil é concluída, a página Perfil Completo é exibida com a mensagem **A ferramenta Profile Management criou o perfil com êxito**.

**Atenção:** Se forem detectados erros durante a criação de perfil, outras mensagens poderão aparecer no local da mensagem de êxito, por exemplo:

- **A ferramenta Profile Management criou o perfil mas ocorreram erros**, que indica que tal criação de perfil foi concluída mas foram gerados erros.
- **A ferramenta Profile Management não pode criar o perfil**, que indica que a criação do perfil falhou completamente.

A página Perfil Completo identifica o arquivo de log para referência para resolver os problemas.

3. Na página Perfil Completo, assegure-se de que **Ativar o Console do First Steps** esteja selecionada e clique em **Concluir** para sair. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada. Utilize o console do First Steps para iniciar o servidor.

### Resultados

Você criou um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. O nó no perfil terá um servidor denominado server1 para as plataformas Linux, UNIX e Windows e o número será aumentado se houver mais de uma instalação do produto.

## O que Fazer Depois

Verifique a operação do servidor selecionando **Iniciar o Servidor** a partir do console do First Steps. Uma janela de saída é aberta. Se você vir uma mensagem semelhante à seguinte, seu servidor estará operando corretamente:

```
ADMU3000I: Servidor server1 aberto para e-business; o ID do processo é 3348
```

Você também pode verificar a operação do servidor executando o teste de verificação de instalação (IVT) a partir do console do First Steps ou executando o utilitário de linha de comandos `wbi_ivt`. Este teste é para verificar se sua instalação do gerenciador de implementação ou do servidor independente está operando corretamente. Para um perfil do servidor independente, ele também executa uma verificação de Funcionamento do Sistema e gera um relatório.

### Criando Perfis do Servidor Independente Avançados:

Saiba como usar a opção **Avançado** do Profile Management Tool para criar e configurar os perfis do servidor independente do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. A seleção da opção **Avançado** cria os perfis com definições de configuração customizadas.

### Antes de Iniciar

Este tópico assume que você está utilizando o Profile Management Tool para criar perfis e está seguindo o procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido criar um perfil do servidor independente e selecionado a opção de criação do perfil **Avançado**.

### Sobre Esta Tarefa

Ao selecionar a opção **Avançado**, é possível fazer o seguinte:

- Designar valores customizados a portas, ao local do perfil e aos nomes do perfil, do nó, do servidor, do host e da célula (quando aplicável).
- Configurar o Common Event Infrastructure.
- Configurar o banco de dados Comum.
- Implementar o console administrativo e o aplicativo de amostra do WebSphere Application Server.
- Implementar o aplicativo padrão (que contém os Servlets Snoop, Hello e HitCount).
- Criar uma definição de servidor da Web.
- Ativar segurança administrativa.
- Criar um serviço do sistema para executar o servidor, se seu sistema operacional e os privilégios de sua conta de usuário permitirem a criação de serviços.
- Configurar o Business Space desenvolvido com WebSphere usando o Derby Embedded ou o Derby Embedded 40.
- Configure o Business Rules Manager e crie uma configuração de amostra do Business Process Choreographer.
- Configurar os bancos de dados usando um arquivo de design no banco de dados.

**Importante:** Se você planeja associar o perfil para um gerenciador de implementação, não selecione a opção de armazenamento de arquivos para os mecanismos de mensagens ou Derby Embedded ou Derby Embedded 40 para os bancos de dados Common Event Infrastructure, Business Process Choreographer

ou Common. A opção de armazenamento de arquivos e o banco de dados Derby Embedded ou Derby Embedded 40 não podem ser usados em uma configuração do ambiente de implementação.

Como resultado do seguinte procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213, a página Implementação do Aplicativo Opcional é exibida.

### Procedimento

1. Na página Implementação do Aplicativo Opcional, selecione os aplicativos que deseja implementar no ambiente do perfil do servidor independente que está sendo criado e clique em **Avançar**.
  - **Implementar os aplicativos de Amostra:** Instala os aplicativos de amostra do WebSphere Application Server. Os aplicativos de amostra do WebSphere Application Server não são recomendados para implementação em ambientes de produção.

**Nota:** As Amostras do WebSphere Process Server *não* são implementadas quando você seleciona essa caixa de opção.

- **Implementar o console administrativo (recomendado):** Instala um console administrativo baseado na Web que gerencia o servidor.
- **Implementar o aplicativo padrão:** Instala o aplicativo padrão que contém os Servlets Snoop, Hello e HitCount.

A página Nome e Local do Perfil é exibida.

2. Na página Nome e Local do Perfil, execute as seguintes etapas.
  - a. Especifique um nome e caminho de diretório exclusivo para o perfil ou aceite os padrões.

Cada perfil criado deve ter um nome. Quando há mais de um perfil, eles podem ser diferenciados em seu nível mais alto por esse nome. Se você decidir não utilizar o nome padrão, consulte “Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Servidores, Hosts e Células” na página 141 para saber quais são os problemas que você deve considerar ao nomear o perfil, tal como restrições no cumprimento do nome do diretório.

O diretórios especificado conterà os arquivos que definem o ambiente de tempo de execução, tais como comandos, arquivos de configuração e arquivos de log. O diretório padrão é dependente de plataforma:

    - **Linux** **UNIX** `install_root/profiles/profile_name`
    - **Windows** `install_root\profiles\profile_name`

em que *profile\_name* é o nome especificado. É exibida uma mensagem de erro se:

    - O *profile\_name* especificando não é exclusivo.
    - O diretório especificado não está vazio.
    - Seu ID do usuário não possui permissões suficientes para o diretório.
    - Não há espaço suficiente para criar o perfil.
  - b. Para criar o servidor independente com as definições de configuração otimizadas para ambientes de desenvolvimento, selecione a caixa de opção **Criar o Servidor Utilizando o Modelo de Desenvolvimento**. O modelo de desenvolvimento reduz o tempo de inicialização e permite que o servidor seja executado em um hardware menos poderoso. Não utilize esta opção para servidores de produção.



- c. Você pode transformar o perfil que você está criando em perfil padrão (assim os comandos trabalharão automaticamente com ele) selecionando a caixa de opção **Tornar este Perfil o Padrão**. Essa caixa de opção aparece apenas se você tiver um perfil existente em seu sistema.

O primeiro perfil que você cria em uma estação de trabalho é o perfil padrão.

O perfil padrão é o destino padrão para comandos que são emitidos a partir do diretório bin na raiz da instalação do produto. Quando só pode existir um perfil em uma estação de trabalho, todo comando funciona nesse perfil. Se existir mais de um perfil, determinados comandos exigem que você especifique o perfil ao qual o comando se aplica. Consulte “Comandos de Perfil em um Ambiente Multi-perfis” na página 150 para obter informações adicionais.

- d. Clique em **Avançar**. (Se clicar em **Voltar** e alterar o nome do perfil, poderá ser necessário alterar manualmente o nome nesta página quando ele for exibido novamente.)

A página Nomes de Nós e Hosts é exibida.

3. Na página Nomes de Nós e Hosts, especifique os nomes do nó, do servidor, do host e da célula para o perfil do servidor independente ou aceite os padrões e clique em **Avançar**. Tente manter o nome do nó o mais curto possível, mas certifique-se de que os nomes dos nós sejam exclusivos no ambiente de implementação. Consulte “Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Servidores, Hosts e Células” na página 141 para obter informações sobre os termos reservados e outras questões que você deve considerar ao definir os nomes.

A página Segurança Administrativa é exibida.

4. Opcionalmente, ative a segurança administrativa.

Você pode ativar a segurança administrativa do console administrativo agora ou mais tarde. Para ativar a segurança administrativa agora, deixe a caixa de opção **Ativar Segurança Administrativa** selecionada, forneça um nome de usuário e uma senha para efetuar logon no console administrativo e clique em **Avançar**. Para desativar a segurança administrativa, desmarque a caixa de opção. Para ativar a segurança administrativa posteriormente a partir do console administrativo, abra o console e clique em **Segurança > Segurança de Integração de Negócios**.

**Importante:** Se planeja criar uma configuração de amostra do Business Process Choreographer na etapa 10 na página 225, você deve ativar a segurança administrativa.

Se você tiver escolhido implementar o aplicativo de amostra do WebSphere Application Server a partir da página Implementação de Aplicativo Opcional na etapa 1 na página 220, será necessária uma conta sob a qual executar. Forneça a senha para a conta. Não é possível alterar o nome de usuário da conta.

A página Certificado de Segurança (Parte 1) será exibida.

5. Na página Certificado de Segurança (Parte 1), crie um certificado pessoal padrão e um certificado de assinatura root ou importe um certificado pessoal e um certificado de assinatura root dos arquivos keystore e clique em **Avançar**.

É possível criar os dois certificados, importar os dois certificados ou criar um certificado e importar o outro.

Quando você importar um certificado pessoal como o certificado pessoal padrão, importe o certificado root que assinou o certificado pessoal. Caso

contrário, o Profile Management Tool incluirá o assinante do certificado pessoal no arquivo trust.p12. Se você importar o certificado pessoal padrão ou o certificado de assinatura root, especifique o caminho e a senha e selecione o tipo de keystore e o alias de keystore para cada certificado importado.

A página Certificado de Segurança (Parte 2) é exibida.

6. Na página Certificado de Segurança (Parte 2), verifique se as informações de certificado estão corretas e clique em **Avançar**.

Se criar os certificados, será possível usar os valores padrão ou modificá-los para criar novos certificados. O certificado pessoal padrão é válido, por padrão, por um ano e é assinado pelo certificado root de assinatura. O certificado raiz de assinatura é um certificado autoassinado, válido por 15 anos por padrão. A senha do keystore padrão para o certificado raiz de assinatura é WebAS. Altere a senha. A senha não pode conter nenhum caractere do conjunto de caracteres de byte duplo (DBCS) pois determinados tipos de keystore, incluindo o PKCS12, não suportam esses caracteres. Os tipos de keystore suportados dependem dos provedores no arquivo java.security.

Ao criar um dos certificados ou ambos, ou importar um certificado ou ambos, os arquivos keystore criados são:

- key.p12: Contém o certificado pessoal padrão.
- trust.p12: Contém o certificado de assinante a partir do certificado raiz padrão.
- root-key.p12: Contém o certificado raiz de assinatura.
- default-signers.p12: Contém certificados de assinantes que são incluídos em qualquer novo arquivo keystore que criar após o servidor estar instalado e em execução. Por padrão, o assinante do certificado raiz padrão e um certificado de assinante DataPower estão nesse arquivo keystore.
- deleted.p12: Mantém certificados excluídos com a tarefa deleteKeyStore para que possam ser recuperados se necessário.
- ltpa.jceks: Contém chaves da Lightweight Third-Party Authentication (LTPA) padrão do servidor que os servidores em seu ambiente usam para se comunicar entre si.

Esses arquivos têm todos a mesma senha ao criar ou importar os certificados, que é a senha padrão ou uma senha especificada por você.

Um certificado importado é incluído no arquivo key.p12 ou no arquivo root-key.p12.

Se importar qualquer certificado e os certificados não contiverem as informações desejadas, clique em **Voltar** para importar outro certificado.

7. Verifique se as portas especificadas para o perfil são exclusivas e clique em **Avançar**.

O Profile Management Tool detecta as portas atualmente utilizadas por outros produtos WebSphere e exibe valores de porta recomendados que não entram em conflito com os existentes. Se você tiver aplicativos diferentes dos do WebSphere que utilizam portas especificadas, verifique se as portas não estão em conflito. Se escolher não implementar o console administrativo na página Implementação do Aplicativo Opcional, na etapa 1 na página 220, as portas do console administrativo não estarão disponíveis na página Designação de Valores de Porta.

As portas serão reconhecidas como estando em utilização se as seguintes condições forem atendidas:

- As portas são designadas a um perfil criado em uma instalação desempenhada pelo usuário atual.

- As portas estão em utilização.

Embora a ferramenta valide portas ao acessar a página Designação de Valores de Porta, os conflitos de porta ainda podem ocorrer como resultado de seleções feitas nas páginas subsequentes do Profile Management Tool. As portas não são designadas até que a criação de perfil seja concluída.

Se você suspeitar de um conflito de porta, poderá investigá-lo após a criação do perfil. Determine as portas utilizadas durante a criação do perfil examinando o seguinte arquivo:

- **Linux** **UNIX** `profile_root/properties/portdef.props`
- **Windows** `profile_root\properties\portdef.props`

Incluídos neste arquivo estão as chaves e valores utilizados na configuração das portas. Se você descobrir conflitos de porta, pode reatribuir as portas manualmente. Para redesignar portas, consulte o tópico *Atualizando Portas em um Perfil Existente*, no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment. Execute o arquivo `updatePorts.ant` por meio do script `ws_ant` neste tópico.

A etapa seguinte depende da plataforma e de estar instalando com um usuário raiz (Administrador) ou não raiz.

Se você estiver instalando	Próxima etapa
Em uma plataforma Linux ou Windows, e com privilégios de grupo Administrador ou raiz	A página Definição de Serviço do Linux ou do Windows é exibida. Prossiga para a etapa 8.
Em qualquer outra plataforma ou como um usuário não-root em uma plataforma Linux ou Windows.	A página Definição do Web Server é exibida. Prossiga para a etapa 9 na página 224.

8. **Linux** **Windows** Escolha se quer executar o processo como um serviço do Windows em uma plataforma Windows ou como um serviço do Linux em uma plataforma Linux e clique em **Avançar**.

**Windows** A página Definição de Serviço do Windows será exibido para a plataforma Windows apenas se o ID que instala o serviço do Windows tiver um privilégio do grupo de Administradores. Se o perfil estiver configurado como um serviço do Windows, o produto iniciará os serviços do Windows para os processos iniciados pelos comandos `startServer` ou `startManager`. Por exemplo, se você configurar um servidor ou um gerenciador de implementação como um serviço do Windows e emitir os comandos `startServer` ou `startManager`, o comando `wasservice` iniciará os serviços definidos.

**Importante:** Se você escolher efetuar logon como uma conta de usuário especificada, deverá especificar um ID do usuário e senha para o usuário que deve executar o serviço, e o tipo de inicialização (o padrão é Manual). O ID do usuário não deve ter espaços em seu nome, ele deve pertencer ao grupo Administrador e deve ter os direitos de usuário avançado "Efetuar Logon como um Serviço". Se o ID do usuário pertencer ao grupo Administrador, o Profile Management Tool concederá a ele direitos de usuário avançado, se ele ainda não os tiver.

Durante a exclusão do perfil, você pode remover o serviço do Windows que é incluído durante a criação do perfil.

### Considerações sobre IPv6 ao Executar Perfis como Serviços do Windows

Os perfis criados para serem executados como um serviço do Windows falharão ao iniciar durante a utilização do IPv6, se o serviço estiver configurado para ser executado como Sistema Local. Crie uma variável de ambiente específica do usuário para ativar IPv6. Como esta variável de ambiente é uma variável do usuário em vez de uma variável do Sistema Local, apenas um serviço do Windows executado como esse usuário específico pode acessar esta variável de ambiente. Por padrão, quando um novo perfil é criado e configurado para ser executado como um serviço do Windows, o serviço é configurado para ser executado como um Sistema Local. Quando o serviço do Windows WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Bus tenta executar, o serviço não consegue acessar a variável de ambiente do usuário que especifica o IPv6 e, portanto, tenta iniciar como IPv4. O servidor não iniciará corretamente nesse caso. Para resolver o problema, ao criar o perfil, especifique que o serviço do Windows do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Bus seja executado como o mesmo ID do usuário sob o qual a variável de ambiente que especifica IPv6 é definida, em vez de como o Sistema Local.

**Linux** A página Definição de Serviço do Linux será exibida apenas se o sistema operacional atual for uma versão suportada do Linux e o usuário atual tiver as permissões apropriadas.

O WebSphere Process Server tenta iniciar serviços do Linux para processos do servidor que são iniciados pelos comandos `startServer` ou `startManager`. Por exemplo, se você configurar um servidor ou um gerenciador de implementação como um serviço do Linux e emitir os comandos `startServer` ou `startManager`, o comando `wasservice` iniciará os serviços definidos.

Por padrão, o WebSphere Process Server não é selecionado para executar como um serviço do Linux.

Para criar o serviço, o usuário que executa o Profile Management Tool deve ser o usuário `root`. Se você executar o Profile Management Tool com um ID de usuário não `root`, a página Definição do Serviço Linux não será exibida e nenhum serviço será criado.

Você deve especificar um nome de usuário sob qual o serviço é executado.

Para excluir um serviço do Linux, o usuário deve ser `root` ou ter os privilégios apropriados para excluir o serviço. Caso contrário, um script de remoção é criado para que o usuário `root` possa executar, para excluir o serviço em nome do usuário.

9. Se desejar incluir uma definição de servidor da Web no perfil agora, execute as seguintes etapas:
  - a. Selecione a caixa de opção **Criar uma Definição de Servidor da Web**.
  - b. Especifique as características do servidor da Web na página e clique em **Avançar**.
  - c. Especifique as características do servidor da Web na Parte 2 da página e clique em **Avançar**.

Se você utilizar um servidor da Web para rotear pedidos para o WebSphere Process Server ou o WebSphere Enterprise Bus, será necessário incluir uma definição do servidor da Web. Você pode incluir a definição agora, ou definir o servidor da Web para o WebSphere Process Server ou para o WebSphere Enterprise Bus posteriormente. Se você definir a definição de servidor da Web durante a criação deste perfil, poderá instalar o servidor da Web e seu plug-in após a criação do perfil. No entanto, você deve instalar ambos nos caminhos que especificar nas páginas Definição de Servidor da Web. Se você definir o

servidor da Web para o WebSphere Process Server ou para o WebSphere Enterprise Service Bus após criar este perfil, você deve definir o servidor da Web em um perfil separado.

A página Configuração do Business Process Choreographer é exibida.

10. Escolha se deseja criar uma configuração de amostra do Business Process Choreographer.

**Restrição:** Não crie uma configuração de amostra do Business Process Choreographer caso pretenda utilizar esse componente em um ambiente de produção ou associar esse perfil de servidor independente a um gerenciador de implementação. A configuração de amostra é somente para utilização no desenvolvimento. Para obter instruções sobre como configurar esse componente em uma configuração de produção, consulte os tópicos em Configurando o Business Process Choreographer.

Para criar uma configuração de amostra, selecione a caixa de opção **Configurar um Business Process Choreographer de amostra** e clique em **Avançar**.

A página Configuração do Business Space é exibida.

11. Na página Configuração do Business Space, deixe a caixa de opção **Configurar Business Space** selecionada para configurar Business Space desenvolvido com WebSphere, uma experiência de usuário integrada para usuários de aplicativo no portfólio de gerenciamento de processos de negócios do IBM WebSphere. Se você deseja configurar o Lotus Webform Server para trabalhar com widgets Human Task Management no Business Space, selecione a caixa de opção **Configurar Lotus Webform Server** e insira o conversor Webform Server e a raiz da instalação. Em seguida, clique em **Avançar**. A configuração do Business Space configura uma GUI integrada para os usuários de negócios do seu aplicativo para este perfil.

**Importante:** Business Space é suportado com os seguintes produtos de banco de dados: Derby Embedded ou Derby Embedded 40, Derby Network Server ou Derby Network Server 40, DB2 Universal, DB2 para i5/OS (DB2 para IBM i), DB2 para z/OS, Oracle e Microsoft SQL Server 2005 e 2008.

Se o banco de dados que você usar para WebSphere Process Server não corresponder aos bancos de dados suportados para o Business Space, um banco de dados Derby Embedded ou Derby Embedded 40 será selecionado para a configuração do Business Space. Você não pode associar esse perfil a um ambiente de implementação posteriormente, pois o Derby Embedded ou o Derby Embedded 40 não é suportado para ambientes de implementação.

A página Configuração do Business Rules Manager é exibida.

12. Selecione se configurar um Business Rules Manager para a instalação e, em seguida, clique em **Avançar**. O Business Rules Manager é um aplicativo da Web que customiza os modelos de regras de negócios para as necessidades de seus aplicativo de negócios.
13. Opcional: Configure os bancos de dados usando um arquivo de design. Essa opção está disponível para os perfis do servidor independente Avançado e gerenciador de implementação Avançado.
  - a. Selecione **Usar um arquivo de design do banco de dados para a configuração do banco de dados**.
  - b. Clique em **Procurar**.
  - c. Especifique o nome do caminho completo para o arquivo de design.
  - d. Clique em **Avançar**.

Se você escolher especificar um arquivo de design, os painéis de configuração do banco de dados no Profile Management Tool serão ignorados. Em vez disso, o local do arquivo de design é passado para a linha de comandos para concluir a configuração do banco de dados. Para obter mais informações sobre o uso de um arquivo de design para configuração do banco de dados, consulte “Criando o Arquivo de Design do Banco de Dados Usando a Database Design Tool” na página 469.

14. Na página Configuração do Banco de Dados, configure o banco de dados Comum e o banco de dados usado pelo componente Common Event Infrastructure usado pelos componentes WebSphere Process Server e WebSphere Enterprise Bus selecionados.

Consulte o tópico “Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool” na página 260 para obter detalhes e retornar a esta etapa quando tiver preenchido os campos na página Configuração do Banco de Dados e na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2).

A página Resumo do Perfil será exibida.

15. Na página Resumo do Perfil, clique em **Criar** para criar o perfil ou em **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando a criação do perfil é concluída, a página Perfil Completo é exibida com a mensagem **A ferramenta Profile Management criou o perfil com êxito.**

**Atenção:** Se forem detectados erros durante a criação de perfil, outras mensagens poderão aparecer no local da mensagem de êxito, por exemplo:

- **A ferramenta Profile Management criou o perfil mas ocorreram erros**, que indica que tal criação de perfil foi concluída mas foram gerados erros.
- **A ferramenta Profile Management não pode criar o perfil**, que indica que a criação do perfil falhou completamente.

A página Perfil Completo identifica o arquivo de log para referência para resolver os problemas.

16. Conclua a configuração do perfil do servidor independente executando um dos seguintes procedimentos, dependendo da necessidade de configuração manual dos bancos de dados Common Event Infrastructure e Common.
  - Se você concluiu a configuração dos bancos de dados Comum e Common Event Infrastructure usando o Profile Management Tool, assegure-se de que **Ativar o Console do First Steps** esteja selecionada e clique em **Concluir** para sair. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada. Utilize o console do First Steps para iniciar o servidor.
  - Se você optar por adiar a configuração do banco de dados real produzindo scripts para serem executados manualmente, desempenhe as seguintes etapas:
    - a. Limpe a caixa de opção ao lado de **Ativar o console do First Steps** e clique em **Concluir** para fechar o Profile Management Tool. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada.
    - b. Utilize as ferramentas de definição de banco de dados padrão do site e procedimentos para editar e executar os scripts que o Profile Management Tool gerou para criar ou criar e configurar os bancos de dados event, eventcat e WPRCSDB (ou seus equivalentes, se eles tiverem nomes diferentes em seu sistema). Você identificou o local para estes scripts na etapa 2 na página 261 do tópico “Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool” na página 260. Consulte também

os tópicos que descrevem a criação manual de novos bancos de dados ou novas tabelas nos bancos de dados existentes:

- Para o banco de dados Common Event Infrastructure: Configurando o Banco de Dados de Eventos e seus subtópicos.
- Para o banco de dados Comum: “Criando o Banco de Dados Comum e Tabelas após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 452 ou “Criando Tabelas em um Banco de Dados Comum Existente após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 453.

Quando os bancos de dados estiverem configurados, inicie o console do First Steps associado ao perfil, conforme descrito em “Iniciando o Console do First Steps” na página 64.

17. Se você planejar usar o componente Business Process Choreographer em seu ambiente, poderá ser necessário criar e configurar o banco de dados do Business Process Choreographer.

Para obter informações adicionais, consulte os tópicos sob Configurando o Business Process Choreographer.

## Resultados

Você criou um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. Se você tiver usado o nome do servidor padrão, o nó dentro do perfil terá um servidor denominado server1 nas plataformas Linux, UNIX e Windows. O número do servidor será incrementado se houver mais de uma instalação do produto.

## O que Fazer Depois

Verifique a operação do servidor selecionando **Iniciar o Servidor** no console do First Steps. Uma janela de saída é aberta. Se você vir uma mensagem semelhante à seguinte, seu servidor estará operando corretamente:

```
ADMU3000I: Servidor server1 aberto para e-business; o ID do processo é 3348
```

Você também pode verificar a operação do servidor executando o teste de verificação de instalação (IVT) a partir do console do First Steps ou executando o utilitário de linha de comandos wbi\_ivt. Este teste é para verificar se sua instalação do gerenciador de implementação ou do servidor independente está operando corretamente. Para um perfil do servidor independente, ele também executa uma verificação de Funcionamento do Sistema e gera um relatório.

*Federando os Perfis do Servidor Independente para um Gerenciador de Implementação:*

Saiba como utilizar o comando **addNode** para associar um perfil do servidor independente em uma célula do gerenciador de implementação. Após a federação, um processo do agente de nó é criado. Este agente de nó e o processo do servidor são gerenciados pelo gerenciador de implementação. Se você federar um perfil de servidor independente e incluir todos os seus aplicativos, o ato de federação instala os aplicativos no gerenciador de implementação. Um perfil do servidor independente pode ser federado apenas se não houver nenhum outro perfil federado.

## Antes de Iniciar

Certifique-se de que os seguintes pré-requisitos sejam atendidos:

- Você instalou o WebSphere Process Server e criou um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server.
- O gerenciador de implementação foi aprimorado em um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server. Os perfis do WebSphere Process Server não podem utilizar um gerenciador de implementação WebSphere Enterprise Service Bus, mas os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server.
- O perfil do servidor independente é um perfil do WebSphere Process Server.
- O perfil do servidor independente não utiliza o armazém de arquivos ou a origem de dados Derby Embedded para seus mecanismos do sistema de mensagens. Se você criou o perfil usando a opção **Típico** no Profile Management Tool, o perfil usará estas opções. Você não pode federá-lo para um gerenciador de implementação.
- O servidor independente utiliza um driver do banco de dados que suporta o acesso remoto, como o JDBC Derby Network ou Java Toolbox.
- O gerenciador de implementação está em execução. Se não estiver, inicie-o selecionando **Iniciar o gerenciador de implementação** a partir de seu console do First Steps ou digitando o seguinte comando, em que *profile\_root* representa o local de instalação do perfil do gerenciador de implementação:
  - **Linux**    **UNIX**    `profile_root/bin/startManager.sh`
  - **Windows**    `profile_root\bin\startManager.bat`
- O servidor independente *não* está em execução. Se estiver, pare-o selecionando **Parar o Servidor** no console do First Steps ou inserindo o seguinte comando, em que *profile\_root* representa o local da instalação do perfil do servidor independente:
  - **Linux**    **UNIX**    `profile_root/bin/stopServer.sh`
  - **Windows**    `profile_root\bin\stopServer.bat`
- O gerenciador de implementação está no mesmo ou em um nível de release mais alto do que o perfil criado ou alterado.
- O gerenciador de implementação tem uma porta administrativa JMX ativada. O protocolo padrão é o SOAP.
- Nenhum outro nó é federado para o gerenciador de implementação.

Se você federar um perfil de servidor independente quando o gerenciador de implementação não estiver em execução ou não estiver disponível por outros motivos, a federação do perfil falhará e o perfil resultante não poderá ser usado. Você deve, então, mover este diretório do perfil do servidor independente para fora do repositório de perfil antes de criar outro perfil com o mesmo nome de perfil.

### Sobre Esta Tarefa

Desempenhe esta tarefa quando tiver um perfil do servidor independente existente e precisar incluir os recursos que a implementação de rede oferece para esse servidor (gerenciamento central ou armazenamento em cluster). Esta função fornece um caminho de crescimento para um perfil de servidor independente existente. No entanto, você é limitado a uma configuração de cluster único para este ambiente de implementação. Consulte Topologia de Cluster Único para obter uma descrição do padrão de cluster único.

Desempenhe essa tarefa uma vez para cada célula e apenas para o primeiro perfil federado para a célula. Não desempenhe essa tarefa se a célula já tiver nós



federados. Quando você criar um ambiente no qual você não tem um perfil de servidor independente existente, crie-o utilizando perfis customizados. Consulte “Criando Perfis” na página 212 para obter informações sobre a criação de perfis customizados.

### Procedimento

1. Vá para o diretório bin do perfil do servidor independente que você deseja federar. Abra uma janela de comando e vá para um dos seguintes diretórios, dependendo da plataforma, em que *profile\_root* representa o local da instalação do perfil do servidor independente:

- `Linux` `UNIX` *profile\_root/bin*
- `Windows` *profile\_root\bin*

2. Emita o comando addNode.

Emita um dos seguintes comandos se a segurança não estiver ativada. O parâmetro da porta é opcional e pode ser omitido se você utilizou os números de porta padrão ao criar o perfil do gerenciador de implementação:

- `Linux` `UNIX` `./addNode.sh deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port -includeapps -includebuses`
- `Windows` `addNode.bat deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port -includeapps -includebuses`

Emita um dos seguintes comandos se a segurança estiver ativada:

- `Linux` `UNIX` `./addNode.sh deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port -username userID_for_authentication -password password_for_authentication -localusername localuserID_for_authentication -localpassword localpassword_for_authentication -includeapps -includebuses`
- `Windows` `addNode.bat deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port -username userID_for_authentication -password password_for_authentication -localusername localuserID_for_authentication -localpassword localpassword_for_authentication -includeapps -includebuses`

Uma janela de saída é aberta. Se você vir uma mensagem semelhante a essa, seu perfil do servidor independente foi federado com êxito:

```
ADMU0003I: Node DMNDID2Node02 has been successfully federated.
```

### Resultados

O perfil do servidor independente é federado em um gerenciador de implementação. Para obter informações adicionais sobre o comando addNode e seus parâmetros, consulte o tópico Usando o Script wsadmin para Executar o Comando addNode no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment.

### Criando Perfis do Gerenciador de Implementação Típicos:

Saiba como usar a opção **Típico** do Profile Management Tool para criar e configurar os perfis do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. A seleção da opção **Típico** cria os perfis com definições de configuração padrão.

## Antes de Iniciar

Este tópico assume que você está utilizando o Profile Management Tool para criar perfis e está seguindo o procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido criar um perfil do gerenciador de implementação e selecionado a opção de criação de perfil **Típico**.

## Sobre Esta Tarefa

Nesse tipo de configuração, o Profile Management Tool executa as seguintes tarefas:

- Designa valores-padrão a portas, ao local do perfil e aos nomes do perfil, do nó, do host e da célula.
- Instala o console administrativo.
- Permite ativar opcionalmente a segurança administrativa.
- Cria um certificado de segurança pessoal para o perfil. O certificado tem uma chave pessoal e uma chave privada, cada uma com um valor-padrão igual a WebAS (você deve alterar essa senha). O período de expiração é um ano.
- Cria um certificado de segurança de assinatura raiz para assinar outros certificados. O certificado tem uma chave pessoal e uma chave privada, cada uma com um valor-padrão igual a WebAS (você deve alterar essa senha). O período de expiração são 15 anos.
- Se o seu sistema operacional e os privilégios da sua conta de usuário permitirem, crie um serviço de sistema para executar o servidor.
- Configura o banco de dados Comum utilizando o Derby Network Server.

Como resultado de seguir o procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213, você está visualizando a página Segurança Administrativa.

## Procedimento

1. Opcionalmente, ative a segurança administrativa.

Você pode ativar a segurança administrativa do console administrativo agora ou mais tarde. Para ativar a segurança administrativa agora, deixe a caixa de opção **Ativar Segurança Administrativa** selecionada, forneça um nome de usuário e uma senha para efetuar logon no console administrativo e clique em **Avançar**. Para desativar a segurança administrativa, desmarque a caixa de opção. Para ativar a segurança administrativa posteriormente a partir do console administrativo, abra o console e clique em **Segurança > Segurança de Integração de Negócios**.

A página Resumo do Perfil será exibida.

2. Na página Resumo do Perfil, clique em **Criar** para criar o perfil ou em **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando a criação do perfil é concluída, a página Perfil Completo é exibida com a mensagem **A ferramenta Profile Management criou o perfil com êxito**.

**Atenção:** Se forem detectados erros durante a criação de perfil, outras mensagens poderão aparecer no local da mensagem de êxito, por exemplo:

- **A ferramenta Profile Management criou o perfil mas ocorreram erros**, que indica que tal criação de perfil foi concluída mas foram gerados erros.

- A ferramenta **Profile Management** não pode criar o perfil, que indica que a criação do perfil falhou completamente.

A página Perfil Completo identifica o arquivo de log para referência para resolver os problemas.

3. Na página Perfil Completo, assegure-se de que **Ativar o Console do First Steps** esteja selecionada e clique em **Concluir** para sair. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada. Utilize o console do First Steps para iniciar o servidor.
4. Se planeja utilizar o componente Business Process Choreographer em seu ambiente, você deve configurá-lo. Poderá ser necessário que o seu DBA crie e configure o banco de dados do Business Process Choreographer.  
Para obter informações adicionais, consulte os tópicos sob Configurando o Business Process Choreographer.

## Resultados

Você criou um perfil do WebSphere Process Server do Websphere Enterprise Service Bus.

O nó definido pelo perfil possui um gerenciador de implementação chamado Dmgr.

## O que Fazer Depois

Verifique a operação do servidor selecionando **Iniciar o Gerenciador de Implementação** a partir do console do First Steps. Uma janela de saída é aberta. Se você vir uma mensagem semelhante à seguinte, seu gerenciador de implementação estará operando corretamente:

```
ADMU3000I: Servidor dmgr aberto para e-business; o ID do processo é 3072
```

Em um ambiente de implementação, você deve criar e configurar outros bancos de dados, criar perfis customizados e federá-los para seu gerenciador de implementação, criar servidores, criar clusters se desejar recursos de gerenciamento de carga de trabalho e executar outras tarefas específicas para o seu ambiente de instalação planejado. Seu ambiente planejado dita as tarefas que você deve executar e a ordem na qual executá-las.

Para obter informações adicionais sobre como planejar sua instalação, consulte os tópicos no PDF *Planejando a Instalação, versão 7.0*. Para saber mais sobre os bancos de dados exigidos pelo WebSphere Process Server, consulte os tópicos em *Configurando o WebSphere Process Server > Configurando Bancos de Dados* no PDF *Instalando e Configurando o WebSphere Process Server para Multiplataformas, versão 7.0*. Como alternativa, visualize os tópicos no centro de informações on-line do WebSphere Process Server.

## Criando Perfis do Gerenciador de Implementação Avançados:

Saiba como usar a opção **Avançado** do Profile Management Tool para criar e configurar os perfis do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. A seleção da opção **Avançado** cria os perfis com definições de configuração customizadas.

## Antes de Iniciar

Este tópico assume que você está utilizando o Profile Management Tool para criar perfis e está seguindo o procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido criar um perfil do gerenciador de implementação e selecionado a opção de criação de perfil **Avançado**.

## Sobre Esta Tarefa

Ao selecionar a opção **Avançado**, é possível fazer o seguinte:

- Atribuir valores customizados para portas, para o local do perfil e para os nomes de perfil, nó, host e célula (quando aplicável).
- Configurar o banco de dados Comum.
- Implementar o console administrativo.
- Ativar segurança administrativa.
- Criar um serviço do sistema para executar o servidor, se seu sistema operacional e os privilégios de sua conta de usuário permitirem a criação de serviços.
- Configurar os bancos de dados usando um arquivo de design no banco de dados.

Como resultado do seguinte procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213, a página Implementação do Aplicativo Opcional é exibida.

## Procedimento

1. Na página Implementação do Aplicativo Opcional, selecione se deve implementar o console administrativo para o ambiente de perfil que você está criando e, em seguida, clique em **Avançar**.

O console administrativo é uma ferramenta baseada na Web que gerencia o servidor. Para escolher implementar o console administrativo, deixe a caixa de opção **Implementar o Console Administrativo (recomendado)** selecionada. Limpe a caixa de opção para cancelar sua seleção.

A página Nome e Local do Perfil é exibida.

2. Na página Nome e Local do Perfil, execute as seguintes etapas.
  - a. Especifique um nome e caminho de diretório exclusivo para o perfil ou aceite os padrões.

Cada perfil criado deve ter um nome. Quando há mais de um perfil, eles podem ser diferenciados em seu nível mais alto por esse nome. Se você optar por não utilizar o nome padrão, consulte “Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Servidores, Hosts e Células” na página 141 para obter informações sobre os problemas que devem ser considerados durante a nomeação do perfil, como restrições no comprimento do nome do diretório.

O diretório especificado conterá os arquivos que definem o ambiente de tempo de execução, tais como comandos, arquivos de configuração e arquivos de log. Por padrão, o local deste diretório é:

- **Linux** **UNIX** `install_root/profiles/profile_name`
- **Windows** `install_root\profiles\profile_name`

em que *profile\_name* é o nome especificado. É exibida uma mensagem de erro se:

- O *profile\_name* especificando não é exclusivo.

- O diretório especificado não está vazio.
  - Seu ID do usuário não possui permissões suficientes para o diretório.
  - Não há espaço suficiente para criar o perfil.
- b. Você pode tornar padrão o perfil que está criando (para que os comandos funcionem automaticamente com ele) selecionando a caixa de opção **Tornar este perfil o padrão**. Essa caixa de opção aparece apenas se você tiver um perfil existente em seu sistema.

O primeiro perfil que você cria em uma estação de trabalho é o perfil padrão.

O perfil padrão é o destino padrão para comandos que são emitidos a partir do diretório `bin` na raiz da instalação do produto. Quando só pode existir um perfil em uma estação de trabalho, todo comando funciona nesse perfil. Se existir mais de um perfil, determinados comandos exigem que você especifique o perfil ao qual o comando se aplica. Consulte “Comandos de Perfil em um Ambiente Multi-perfis” na página 150 para obter informações adicionais.

- c. Clique em **Avançar**. (Se clicar em **Voltar** e alterar o nome do perfil, poderá ser necessário alterar manualmente o nome nesta página quando ele for exibido novamente.)

A página Nomes de Nó, Host e Célula será exibida.

3. Na página Nomes de Nó, Host e Célula, especifique os nomes de nó, host e célula para o gerenciador de implementação ou aceite os padrões e clique em **Avançar**. Tente manter o nome do nó o mais curto possível, mas certifique-se de que os nomes dos nós sejam exclusivos no ambiente de implementação. Consulte “Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Servidores, Hosts e Células” na página 141 para obter informações sobre os termos reservados e outras questões que você deve considerar ao definir os nomes. A página Segurança Administrativa é exibida.

4. Opcionalmente, ative a segurança administrativa.

Você pode ativar a segurança administrativa do console administrativo agora ou mais tarde. Para ativar a segurança administrativa agora, deixe a caixa de opção **Ativar Segurança Administrativa** selecionada, forneça um nome de usuário e uma senha para efetuar logon no console administrativo e clique em **Avançar**. Para desativar a segurança administrativa, desmarque a caixa de opção. Para ativar a segurança administrativa posteriormente no console administrativo, abra o console e selecione **Segurança > Segurança de Integração de Negócios**.

A página Certificado de Segurança (Parte 1) será exibida.

5. Na página Certificado de Segurança (Parte 1), crie um certificado pessoal padrão e um certificado de assinatura root ou importe um certificado pessoal e um certificado de assinatura root dos arquivos keystore e clique em **Avançar**.

É possível criar os dois certificados, importar os dois certificados ou criar um certificado e importar o outro.

Quando você importar um certificado pessoal como o certificado pessoal padrão, importe o certificado root que assinou o certificado pessoal. Caso contrário, o Profile Management Tool incluirá o assinante do certificado pessoal no arquivo `trust.p12`. Se você importar o certificado pessoal padrão ou o certificado de assinatura root, especifique o caminho e a senha e selecione o tipo de keystore e o alias de keystore para cada certificado importado.

A página Certificado de Segurança (Parte 2) é exibida.

6. Na página Certificado de Segurança (Parte 2), verifique se as informações de certificado estão corretas e clique em **Avançar**.

Se criar os certificados, será possível usar os valores padrão ou modificá-los para criar novos certificados. O certificado pessoal padrão é válido, por padrão, por um ano e é assinado pelo certificado root de assinatura. O certificado raiz de assinatura é um certificado autoassinado, válido por 15 anos por padrão. A senha do keystore padrão para o certificado raiz de assinatura é WebAS. Altere a senha. A senha não pode conter nenhum caractere do conjunto de caracteres de byte duplo (DBCS) pois determinados tipos de keystore, incluindo o PKCS12, não suportam esses caracteres. Os tipos de keystore suportados dependem dos provedores no arquivo `java.security`.

Ao criar um dos certificados ou ambos, ou importar um certificado ou ambos, os arquivos keystore criados são:

- `key.p12`: Contém o certificado pessoal padrão.
- `trust.p12`: Contém o certificado de assinante a partir do certificado raiz padrão.
- `root-key.p12`: Contém o certificado raiz de assinatura.
- `default-signers.p12`: Contém certificados de assinantes que são incluídos em qualquer novo arquivo keystore que criar após o servidor estar instalado e em execução. Por padrão, o assinante do certificado raiz padrão e um certificado de assinante DataPower estão nesse arquivo keystore.
- `deleted.p12`: Mantém certificados excluídos com a tarefa `deleteKeyStore` para que possam ser recuperados se necessário.
- `ltpa.jceks`: Contém chaves da Lightweight Third-Party Authentication (LTPA) padrão do servidor que os servidores em seu ambiente usam para se comunicar entre si.

Esses arquivos têm todos a mesma senha ao criar ou importar os certificados, que é a senha padrão ou uma senha especificada por você.

Um certificado importado é incluído no arquivo `key.p12` ou no arquivo `root-key.p12`.

Se importar qualquer certificado e os certificados não contiverem as informações desejadas, clique em **Voltar** para importar outro certificado.

7. Verifique se as portas especificadas para o perfil são exclusivas e clique em **Avançar**.

O Profile Management Tool detecta as portas atualmente utilizadas por outros produtos WebSphere e exibe valores de porta recomendados que não entram em conflito com os existentes. Se você tiver aplicativos diferentes dos do WebSphere que utilizam portas especificadas, verifique se as portas não estão em conflito. Se escolher não implementar o console administrativo na página Implementação do Aplicativo Opcional, na etapa 1 na página 232, as portas do console administrativo não estarão disponíveis na página Designação de Valores de Porta.

As portas serão reconhecidas como estando em utilização se as seguintes condições forem atendidas:

- Elas forem atribuídas para um perfil criado sob uma instalação executada pelo usuário atual.
- Elas estiverem em uso no momento.

Embora a ferramenta valide portas ao acessar a página Designação de Valores de Porta, os conflitos de porta ainda podem ocorrer como resultado de seleções feitas nas páginas subsequentes do Profile Management Tool. As portas não são designadas até que a criação de perfil seja concluída.

Se você suspeitar de um conflito de porta, poderá investigá-lo após a criação do perfil. Determine as portas utilizadas durante a criação do perfil examinando o seguinte arquivo:

- **Linux** **UNIX** `profile_root/properties/portdef.props`
- **Windows** `profile_root\properties\portdef.props`

Incluídos neste arquivo estão as chaves e valores utilizados na configuração das portas. Se você descobrir conflitos de porta, pode reatribuir as portas manualmente. Para redesignar portas, consulte o tópico *Atualizando Portas em um Perfil Existente*, no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment. Execute o arquivo `updatePorts.ant` por meio do script `ws_ant` neste tópico.

A etapa seguinte depende da plataforma e de estar instalando com um usuário raiz (Administrador) ou não raiz.

Tipo de Instalação	Próxima etapa
Em uma plataforma Linux ou Windows, <i>com privilégios raiz ou de grupo de Administradores</i>	A página Definição de Serviço do Linux ou do Windows é exibida. Continue na etapa 8.
Em qualquer outra plataforma ou como um usuário não raiz em uma plataforma Linux ou Windows	A página Configuração do Banco de Dados será exibida. Prossiga para a etapa 10 na página 236.

8. **Linux** **Windows** Escolha se quer executar o processo como um serviço do Windows em uma plataforma Windows ou como um serviço do Linux em uma plataforma Linux e clique em **Avançar**.

**Windows** A página Definição de Serviço do Windows será exibido para a plataforma Windows apenas se o ID que instala o serviço do Windows tiver um privilégio do grupo de Administradores. Se o perfil estiver configurado como um serviço do Windows, o produto iniciará os serviços do Windows para os processos iniciados pelos comandos `startServer` ou `startManager`. Por exemplo, se você configurar um servidor ou um gerenciador de implementação como um serviço do Windows e emitir os comandos `startServer` ou `startManager`, o comando `wasservice` iniciará os serviços definidos.

**Importante:** Se você escolher efetuar logon como uma conta de usuário especificada, deverá especificar um ID do usuário e senha para o usuário que deve executar o serviço, e o tipo de inicialização (o padrão é Manual). O ID do usuário não deve ter espaços em seu nome, ele deve pertencer ao grupo Administrador e deve ter os direitos de usuário avançado "Efetuar Logon como um Serviço". Se o ID do usuário pertencer ao grupo Administrador, o Profile Management Tool concederá a ele direitos de usuário avançado, se ele ainda não os tiver.

Durante a exclusão do perfil, você pode remover o serviço do Windows que é incluído durante a criação do perfil.

#### Considerações sobre IPv6 ao Executar Perfis como Serviços do Windows

Os perfis criados para serem executados como um serviço do Windows falharão ao iniciar durante a utilização do IPv6, se o serviço estiver configurado para ser executado como Sistema Local. Crie uma variável de ambiente específica do usuário para ativar IPv6. Como esta variável de ambiente é uma variável do usuário em vez de uma variável do Sistema Local, apenas um serviço do Windows executado como esse usuário específico pode acessar esta variável de ambiente. Por padrão, quando um novo perfil é

criado e configurado para ser executado como um serviço do Windows, o serviço é configurado para ser executado como um Sistema Local. Quando o serviço do Windows WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Bus tenta executar, o serviço não consegue acessar a variável de ambiente do usuário que especifica o IPv6 e, portanto, tenta iniciar como IPv4. O servidor não iniciará corretamente nesse caso. Para resolver o problema, ao criar o perfil, especifique que o serviço do Windows do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Bus seja executado como o mesmo ID do usuário sob o qual a variável de ambiente que especifica IPv6 é definida, em vez de como o Sistema Local.

**Linux** A página Definição de Serviço do Linux será exibida apenas se o sistema operacional atual for uma versão suportada do Linux e o usuário atual tiver as permissões apropriadas.

O WebSphere Process Server tenta iniciar serviços do Linux para processos do servidor que são iniciados pelos comandos startServer ou startManager. Por exemplo, se você configurar um servidor ou um gerenciador de implementação como um serviço do Linux e emitir os comandos startServer ou startManager, o comando wasservice iniciará os serviços definidos.

Por padrão, o WebSphere Process Server não é selecionado para executar como um serviço do Linux.

Para criar o serviço, o usuário que executa o Profile Management Tool deve ser o usuário root. Se você executar o Profile Management Tool com um ID de usuário não root, a página Definição do Serviço Linux não será exibida e nenhum serviço será criado.

Você deve especificar um nome de usuário sob qual o serviço é executado.

Para excluir um serviço do Linux, o usuário deve ser root ou ter os privilégios apropriados para excluir o serviço. Caso contrário, um script de remoção é criado para que o usuário root possa executar, para excluir o serviço em nome do usuário.

9. Opcional: Configure os bancos de dados usando um arquivo de design. Essa opção está disponível para os perfis do servidor independente Avançado e gerenciador de implementação Avançado.
  - a. Selecione **Usar um arquivo de design do banco de dados para a configuração do banco de dados**.
  - b. Clique em **Procurar**.
  - c. Especifique o nome do caminho completo para o arquivo de design.
  - d. Clique em **Avançar**.

Se você escolher especificar um arquivo de design, os painéis de configuração do banco de dados no Profile Management Tool serão ignorados. Em vez disso, o local do arquivo de design é passado para a linha de comandos para concluir a configuração do banco de dados. Para obter mais informações sobre o uso de um arquivo de design para configuração do banco de dados, consulte “Criando o Arquivo de Design do Banco de Dados Usando a Database Design Tool” na página 469.

10. Na página Configuração do Banco de Dados, configure o banco de dados Comum usado pelos componentes do produto selecionado.

Consulte o tópico “Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool” na página 260 para obter detalhes e retornar a esta etapa quando tiver preenchido os campos nas páginas Configuração do Banco de Dados e Configuração do Banco de Dados (Parte 2). A página Resumo do Perfil será exibida.



11. Na página Resumo do Perfil, clique em **Criar** para criar o perfil ou em **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando a criação do perfil é concluída, a página Perfil Completo é exibida com a mensagem **A ferramenta Profile Management criou o perfil com êxito.**

**Atenção:** Se forem detectados erros durante a criação de perfil, outras mensagens poderão aparecer no local da mensagem de êxito, por exemplo:

- **A ferramenta Profile Management criou o perfil mas ocorreram erros**, que indica que tal criação de perfil foi concluída mas foram gerados erros.
- **A ferramenta Profile Management não pode criar o perfil**, que indica que a criação do perfil falhou completamente.

A página Perfil Completo identifica o arquivo de log para referência para resolver os problemas.

12. Conclua a configuração do perfil executando uma das seguintes tarefas, dependendo se você deve configurar manualmente o banco de dados Comum.
  - Se você concluiu a configuração do banco de dados Comum usando o Profile Management Tool, assegure-se de que **Ativar o Console do First Steps** esteja selecionada e clique em **Concluir** para sair. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada. Use o console do First Steps para iniciar o gerenciador de implementação.
  - Se você decidir adiar a configuração do banco de dados real produzindo scripts para serem executados manualmente, desempenhe as seguintes etapas:
    - a. Limpe a caixa de opção ao lado de **Ativar o console do First Steps** e clique em **Concluir** para fechar o Profile Management Tool. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada.
    - b. Utilize as ferramentas e os procedimentos de definição do banco de dados padrão do site para editar e executar os scripts gerados pelo Profile Management Tool para criar ou criar e configurar o banco de dados WPRCSDB (ou seu equivalente, caso tenha um nome diferente no sistema). Você identificou o local para este script na etapa 2 na página 261 do tópico “Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool” na página 260. Consulte também os tópicos que descrevem a criação manual de um novo banco de dados Comum ou tabela em um banco de dados Comum existente em “Criando o Banco de Dados Comum e Tabelas após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 452 ou em “Criando Tabelas em um Banco de Dados Comum Existente após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 453. Quando você tiver concluído a configuração dos bancos de dados, inicie o console do First Steps associado ao perfil, conforme instruído em “Iniciando o Console do First Steps” na página 64.

## Resultados

Você criou um perfil do WebSphere Process Server.

## O que Fazer Depois

Verifique a operação do servidor, selecionando **Iniciar o Gerenciador de Implementação** no console Primeiras Etapas. Uma janela de saída é aberta. Se você vir uma mensagem semelhante à seguinte, seu gerenciador de implementação estará operando corretamente:

ADMU3000I: Servidor dmgr aberto para e-business; o ID do processo é 3072

Em um ambiente de implementação, você deve criar e configurar outros bancos de dados, criar perfis customizados e federá-los para seu gerenciador de implementação, criar servidores, criar clusters se desejar recursos de gerenciamento de carga de trabalho e executar outras tarefas específicas para o seu ambiente de instalação planejado. Seu ambiente planejado dita as tarefas que você deve executar e a ordem na qual executá-las.

Para obter informações adicionais sobre como planejar sua instalação, consulte os tópicos no PDF *Planejando a Instalação, versão 7.0*. Para saber mais sobre os bancos de dados exigidos pelo WebSphere Process Server, consulte os tópicos em *Configurando o WebSphere Process Server > Configurando Bancos de Dados* no PDF *Instalando e Configurando o WebSphere Process Server para Multiplataformas, versão 7.0*. Como alternativa, visualize os tópicos no centro de informações on-line do WebSphere Process Server.

### **Criando Perfis de Gerenciador de Implementação do Ambiente de Implementação:**

Saiba como usar a opção **Ambiente de Implementação** do Profile Management Tool para criar e configurar os perfis do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. A seleção da opção **Ambiente de Implementação** permite configurar um perfil com valores de configuração customizados e usá-lo em um novo ambiente de implementação baseado em um padrão fornecido.

#### **Antes de Iniciar**

Este tópico assume que você está utilizando o Profile Management Tool para criar perfis e está seguindo o procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido criar um perfil do gerenciador de implementação e selecionado a opção de criação de perfil **Ambiente de Implementação**.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Selecione a opção de criação do perfil do **Ambiente de Implementação** para configurar um perfil completamente configurado para seu ambiente de implementação. Essa opção configura e instala todos os componentes necessários para que o WebSphere Process Server funcione. Os componentes a seguir são configurados como parte dessa opção:

- Business Process Choreographer
- Common Event Infrastructure
- Business Rules Manager
- Service Component Architecture

Nesse tipo de configuração, é possível executar as seguintes tarefas:

- Atribuir valores customizados para portas, para o local do perfil e para os nomes de perfil, nó, host e célula (quando aplicável).
- Configurar o banco de dados Comum.
- Implementar o console administrativo.
- Ativar segurança administrativa.

- Criar um serviço do sistema para executar o servidor, se seu sistema operacional e os privilégios de sua conta de usuário permitirem a criação de serviços.
- Escolher o padrão do ambiente de implementação a ser usado.

Como resultado de seguir o procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213, você está visualizando a página Nome e Local do Perfil.




### Procedimento

1. Na página Nome e Local do Perfil, execute as seguintes etapas:

- Especifique um nome e caminho de diretório exclusivo para o perfil ou aceite os padrões.

Cada perfil criado deve ter um nome. Quando há mais de um perfil, eles podem ser diferenciados em seu nível mais alto por esse nome.

O diretório especificado conterá os arquivos que definem o ambiente de tempo de execução, tais como comandos, arquivos de configuração e arquivos de log. Por padrão, o local deste diretório é:

-   `install_root/profiles/profile_name`
-  `install_root\profiles\profile_name`

em que *profile\_name* é o nome especificado. É exibida uma mensagem de erro se:

- O *profile\_name* especificado não é exclusivo.
  - O diretório especificado não está vazio.
  - Seu ID do usuário não possui permissões suficientes para o diretório.
  - Não há espaço suficiente para criar o perfil.
- Você pode tornar padrão o perfil que está criando (para que os comandos funcionem automaticamente com ele) selecionando a caixa de opção **Tornar este perfil o padrão**. Essa caixa de opção aparece apenas se você tiver um perfil existente em seu sistema.

O primeiro perfil que você cria em uma estação de trabalho é o perfil padrão.

O perfil padrão é o destino padrão para comandos que são emitidos a partir do diretório `bin` na raiz da instalação do produto. Quando só pode existir um perfil em uma estação de trabalho, todo comando funciona nesse perfil. Se existir mais de um perfil, determinados comandos exigem que você especifique o perfil ao qual o comando se aplica. Consulte “Comandos de Perfil em um Ambiente Multi-perfis” na página 150 para obter informações adicionais.

- Clique em **Avançar**. (Se clicar em **Voltar** e alterar o nome do perfil, poderá ser necessário alterar manualmente o nome nesta página quando ele for exibido novamente.)

A página Nomes de Nó, Host e Célula será exibida.

2. Na página Nomes do Nó, do Host e da Célula, especifique os nomes de nó, host e célula para o gerenciador de implementação ou aceite os padrões e clique em **Avançar**. Tente manter o nome do nó o mais curto possível, mas certifique-se de que os nomes dos nós sejam exclusivos no ambiente de implementação. Consulte “Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Servidores, Hosts e Células” na página 141 para obter informações sobre termos reservados e outras questões que devem ser consideradas ao nomear o nó, host e célula.

A página Segurança Administrativa é exibida.

3. Ative a segurança administrativa, forneça um nome de usuário e senha para efetuar logon no console administrativo e clique em **Avançar**.

**Importante:** Se estiver realizando uma criação de perfil do ambiente de implementação, a segurança administrativa é necessária.

A página Certificado de Segurança (Parte 1) será exibida.

4. Na página Certificado de Segurança (Parte 1), crie um certificado pessoal padrão e um certificado de assinatura root ou importe um certificado pessoal e um certificado de assinatura root dos arquivos keystore e clique em **Avançar**.

É possível criar os dois certificados, importar os dois certificados ou criar um certificado e importar o outro.

Quando você importar um certificado pessoal como o certificado pessoal padrão, importe o certificado root que assinou o certificado pessoal. Caso contrário, o Profile Management Tool incluirá o assinante do certificado pessoal no arquivo trust.p12. Se você importar o certificado pessoal padrão ou o certificado de assinatura root, especifique o caminho e a senha e selecione o tipo de keystore e o alias de keystore para cada certificado importado.

A página Certificado de Segurança (Parte 2) é exibida.

5. Na página Certificado de Segurança (Parte 2), verifique se as informações de certificado estão corretas e clique em **Avançar**.

Se criar os certificados, será possível usar os valores padrão ou modificá-los para criar novos certificados. O certificado pessoal padrão é válido, por padrão, por um ano e é assinado pelo certificado root de assinatura. O certificado raiz de assinatura é um certificado autoassinado, válido por 15 anos por padrão. A senha do keystore padrão para o certificado raiz de assinatura é WebAS. Altere a senha. A senha não pode conter nenhum caractere do conjunto de caracteres de byte duplo (DBCS) pois determinados tipos de keystore, incluindo o PKCS12, não suportam esses caracteres. Os tipos de keystore suportados dependem dos provedores no arquivo java.security.

Ao criar um dos certificados ou ambos, ou importar um certificado ou ambos, os arquivos keystore criados são:

- key.p12: Contém o certificado pessoal padrão.
- trust.p12: Contém o certificado de assinante a partir do certificado raiz padrão.
- root-key.p12: Contém o certificado raiz de assinatura.
- default-signers.p12: Contém certificados de assinantes que são incluídos em qualquer novo arquivo keystore que criar após o servidor estar instalado e em execução. Por padrão, o assinante do certificado raiz padrão e um certificado de assinante DataPower estão nesse arquivo keystore.
- deleted.p12: Mantém certificados excluídos com a tarefa deleteKeyStore para que possam ser recuperados se necessário.
- ltpa.jceks: Contém chaves da Lightweight Third-Party Authentication (LTPA) padrão do servidor que os servidores em seu ambiente usam para se comunicar entre si.

Esses arquivos têm todos a mesma senha ao criar ou importar os certificados, que é a senha padrão ou uma senha especificada por você.

Um certificado importado é incluído no arquivo key.p12 ou no arquivo root-key.p12.

Se importar qualquer certificado e os certificados não contiverem as informações desejadas, clique em **Voltar** para importar outro certificado.

6. Verifique se as portas especificadas para o perfil são exclusivas e clique em **Avançar**.

O Profile Management Tool detecta as portas atualmente utilizadas por outros produtos WebSphere e exibe valores de porta recomendados que não entram em conflito com os existentes. Se você tiver aplicativos diferentes dos do WebSphere que utilizam portas especificadas, verifique se as portas não estão em conflito.

As portas serão reconhecidas como estando em utilização se as seguintes condições forem atendidas:

- Elas forem atribuídas para um perfil criado sob uma instalação executada pelo usuário atual.
- Elas estiverem em uso no momento.

Embora a ferramenta valide portas ao acessar a página Designação de Valores de Porta, os conflitos de porta ainda podem ocorrer como resultado de seleções feitas nas páginas subsequentes do Profile Management Tool. As portas não são designadas até que a criação de perfil seja concluída.

Se você suspeitar de um conflito de porta, poderá investigá-lo após a criação do perfil. Determine as portas utilizadas durante a criação do perfil examinando o seguinte arquivo:

- Linux UNIX `profile_root/properties/portdef.props`
- Windows `profile_root\properties\portdef.props`

Incluídos neste arquivo estão as chaves e valores utilizados na configuração das portas. Se você descobrir conflitos de porta, pode reatribuir as portas manualmente. Para redesignar portas, consulte o tópico Atualizando Portas em um Perfil Existente, no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment. Execute o arquivo `updatePorts.ant` por meio do script `ws_ant` neste tópico.

A etapa seguinte depende da plataforma e de estar instalando com um usuário raiz (Administrador) ou não raiz.

Tipo de Instalação	Próxima etapa
Em uma plataforma Linux ou Windows, e com privilégios de grupo Administrador ou raiz	A página Definição de Serviço do Linux ou do Windows é exibida. Continue na etapa 7.
Em qualquer outra plataforma, ou como um usuário não root em uma plataforma Linux ou Windows.	É exibida a página Configuração do Ambiente de Implementação. Prossiga para a etapa 8 na página 242.

7. Linux Windows Escolha se quer executar o processo como um serviço do Windows em uma plataforma Windows ou como um serviço do Linux em uma plataforma Linux e clique em **Avançar**.

Windows A página Definição de Serviço do Windows será exibido para a plataforma Windows apenas se o ID que instala o serviço do Windows tiver um privilégio do grupo de Administradores. Se o perfil estiver configurado como um serviço do Windows, o produto iniciará os serviços do Windows para os processos iniciados pelos comandos `startServer` ou `startManager`. Por exemplo, se você configurar um servidor ou um gerenciador de implementação como um serviço do Windows e emitir os comandos `startServer` ou `startManager`, o comando `wasservice` iniciará os serviços definidos.

**Importante:** Se você escolher efetuar logon como uma conta de usuário especificada, deverá especificar um ID do usuário e senha para o usuário que deve executar o serviço, e o tipo de inicialização (o padrão é Manual). O ID do usuário não deve ter espaços em seu nome, ele deve pertencer ao grupo Administrador e deve ter os direitos de usuário avançado "Efetuar Logon como um Serviço". Se o ID do usuário pertencer ao grupo Administrador, o Profile Management Tool concederá a ele direitos de usuário avançado, se ele ainda não os tiver.

Durante a exclusão do perfil, você pode remover o serviço do Windows que é incluído durante a criação do perfil.

#### **Considerações sobre IPv6 ao Executar Perfis como Serviços do Windows**

Os perfis criados para serem executados como um serviço do Windows falharão ao iniciar durante a utilização do IPv6, se o serviço estiver configurado para ser executado como Sistema Local. Crie uma variável de ambiente específica do usuário para ativar IPv6. Como esta variável de ambiente é uma variável do usuário em vez de uma variável do Sistema Local, apenas um serviço do Windows executado como esse usuário específico pode acessar esta variável de ambiente. Por padrão, quando um novo perfil é criado e configurado para ser executado como um serviço do Windows, o serviço é configurado para ser executado como um Sistema Local. Quando o serviço do Windows WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Bus tenta executar, o serviço não consegue acessar a variável de ambiente do usuário que especifica o IPv6 e, portanto, tenta iniciar como IPv4. O servidor não iniciará corretamente nesse caso. Para resolver o problema, ao criar o perfil, especifique que o serviço do Windows do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Bus seja executado como o mesmo ID do usuário sob o qual a variável de ambiente que especifica IPv6 é definida, em vez de como o Sistema Local.

**Linux** A página Definição de Serviço do Linux será exibida apenas se o sistema operacional atual for uma versão suportada do Linux e o usuário atual tiver as permissões apropriadas.

O WebSphere Process Server tenta iniciar serviços do Linux para processos do servidor que são iniciados pelos comandos startServer ou startManager. Por exemplo, se você configurar um servidor ou um gerenciador de implementação como um serviço do Linux e emitir os comandos startServer ou startManager, o comando wasservice iniciará os serviços definidos.

Por padrão, o WebSphere Process Server não é selecionado para executar como um serviço do Linux.

Para criar o serviço, o usuário que executa o Profile Management Tool deve ser o usuário root. Se você executar o Profile Management Tool com um ID de usuário não root, a página Definição do Serviço Linux não será exibida e nenhum serviço será criado.

Você deve especificar um nome de usuário sob qual o serviço é executado.

Para excluir um serviço do Linux, o usuário deve ser root ou ter os privilégios apropriados para excluir o serviço. Caso contrário, um script de remoção é criado para que o usuário root possa executar, para excluir o serviço em nome do usuário.

8. Na página Configuração do Ambiente de Implementação, clique no padrão a ser usado para o ambiente de implementação neste perfil do gerenciador de implementação.

Selecione o botão de rádio ao lado de um dos seguintes padrões e clique em **Avançar**.

- **Sistema de Mensagens Remoto e Suporte Remoto** define um cluster para a implementação do aplicativo, um cluster remoto para infraestrutura do sistema de mensagens e um cluster remoto para o Common Event Infrastructure e outros aplicativos de suporte. Esse padrão define uma configuração que oferece bom desempenho para a maioria de suas necessidades de integração de negócios. Quando estiver em dúvida, selecione este padrão.
- **Sistema de Mensagens Remoto** define um cluster para a implementação do aplicativo e um cluster remoto para a infraestrutura do sistema de mensagens. O Common Event Infrastructure e outros aplicativos de suporte são configurados no cluster de destino de implementação do aplicativo.
- **Cluster Único** define um cluster para implementação do aplicativo. A infraestrutura do sistema de mensagens e o Common Event Infrastructure com aplicativos de suporte são configurados no cluster da implementação do aplicativo.

Consulte os tópicos a seguir para obter informações adicionais:

- Padrões de Ambientes de Implementação e Tipos de Topologias. Um padrão do ambiente de implementação especifica as limitações e requisitos dos componentes e recursos envolvidos em um ambiente de implementação. Os padrões são projetados para atender às necessidades da maioria dos requisitos de negócios e visam ajudá-lo a criar um ambiente de implementação da maneira mais objetiva possível.
- Funções dos padrões de ambientes de implementação fornecidos pela IBM. Para projetar um ambiente de implementação robusto, você precisa entender a funcionalidade que cada cluster pode fornecer em um padrão de ambiente de implementação específico fornecido pela IBM ou em um ambiente de implementação customizado. Este conhecimento pode ajudá-lo a tomar as decisões corretas em relação a qual padrão de ambiente de implementação atende melhor às suas necessidades.

A página Configuração do Banco de Dados será exibida.

9. Na página Configuração do Banco de Dados, configure o banco de dados Comum usado por todos os componentes do WebSphere Process Server, incluindo o banco de dados Common Event Infrastructure, o banco de dados do sistema de mensagens do barramento do sistema e todos os bancos de dados relacionados ao Business Process Choreographer.

Se deseja utilizar bancos de dados diferentes do banco de dados Comum para estes componentes, você terá as seguintes opções:

- Cancele a criação deste perfil de ambiente de implementação e, em vez disso, crie seu ambiente de implementação utilizando o console administrativo. Consulte Criando Ambientes de Implementação para obter informações adicionais.
- Se pretende utilizar um produto de banco de dados diferente criado pelo mesmo fornecedor do banco de dados, você ainda pode prosseguir com esta criação de perfil e posteriormente alterar a configuração do banco de dados no console administrativo. Consulte Configurando um Provedor e uma Origem de Dados JDBC no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment para obter informações adicionais sobre como configurar drivers e origens de dados JDBC.

Consulte o tópico “Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool” na página 260 para obter detalhes e retorne para esta etapa depois que tiver preenchido os campos nas páginas de informações Configuração do Banco de Dados e Configuração do Banco de Dados (Parte 2). O Profile Management

Tool valida suas seleções de configuração do banco de dados e exibe uma mensagem se alguma estiver com erro. Por exemplo, se você inserir um nome do banco de dados que já existe e estiver criando um novo banco de dados, uma mensagem de erro informará que o banco de dados existe.

#### **Restrição:**

Os privilégios de administrador de banco de dados são necessários para os painéis de configuração do banco de dados que fazem parte da criação de um perfil do gerenciador de implementação para um ambiente de implementação. Se você planeja usar o recurso do ambiente de implementação e desejar usar um banco de dados diferente do Derby Network Server como seu produto de banco de dados, o ID do usuário fornecido para o campo "Nome de Usuário para Autenticar com o Banco de Dados" nos painéis de configuração do banco de dados deverá ter privilégios de DBA.

Após você configurar o banco de dados Comum, a página Resumo do Perfil será exibida.

10. Na página Resumo do Perfil, clique em **Criar** para criar o perfil ou em **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando a criação do perfil é concluída, a página Perfil Completo é exibida com a mensagem **A ferramenta Profile Management criou o perfil com êxito.**

**Atenção:** Se forem detectados erros durante a criação de perfil, outras mensagens poderão aparecer no local da mensagem de êxito, por exemplo:

- **A ferramenta Profile Management criou o perfil mas ocorreram erros**, que indica que tal criação de perfil foi concluída mas foram gerados erros.
- **A ferramenta Profile Management não pode criar o perfil**, que indica que a criação do perfil falhou completamente.

A página Perfil Completo identifica o arquivo de log para referência para resolver os problemas.

11. Conclua a configuração do perfil executando uma das seguintes tarefas, dependendo se você deve configurar manualmente o banco de dados Comum.
  - Se você concluiu a configuração do banco de dados Comum usando o Profile Management Tool, assegure-se de que **Ativar o Console do First Steps** esteja selecionada e clique em **Concluir** para sair. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada. Utilize o console do First Steps para iniciar o servidor.
  - Se você decidiu adiar a configuração do banco de dados produzindo scripts para serem executados manualmente, desempenhe as seguintes etapas:
    - a. Limpe a caixa de opção ao lado de **Ativar o console do First Steps** e clique em **Concluir** para fechar o Profile Management Tool. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada.
    - b. Utilize as ferramentas e os procedimentos de definição do banco de dados padrão do site para editar e executar os scripts gerados pelo Profile Management Tool para criar ou criar e configurar o banco de dados WPRCSDB (ou seu equivalente, caso tenha um nome diferente no sistema). Você identificou o local para este script na etapa 2 na página 261 do tópico "Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool" na página 260. Consulte também os tópicos que descrevem a criação manual de um novo banco de dados Comum ou tabelas em um banco de dados existente em "Criando o Banco de Dados Comum e



Tabelas após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 452 ou em “Criando Tabelas em um Banco de Dados Comum Existente após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 453. Quando você tiver concluído a configuração dos bancos de dados, inicie o console do First Steps associado ao perfil, conforme instruído em “Iniciando o Console do First Steps” na página 64.

## Resultados

Você criou um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Bus.

O nó dentro do perfil possui um gerenciador de implementação chamado dmgr.

## O que Fazer Depois

Certifique-se de que a instância do seu banco de dados esteja em execução antes de iniciar o gerenciador de implementação, mesmo se o banco de dados for local. Em seguida, verifique a operação do servidor selecionando **Iniciar o Gerenciador de Implementação** a partir do console do First Steps. Uma janela de saída é aberta. Se você vir uma mensagem semelhante à seguinte, seu gerenciador de implementação estará operando corretamente:

```
ADMU3000I: Servidor dmgr aberto para e-business; o ID do processo é 3072
```

Configure nós customizados no ambiente de implementação para concluir o padrão do ambiente de implementação.

Para obter informações adicionais sobre como planejar sua instalação, consulte os tópicos no PDF *Planejando a Instalação, versão 7.0*. Para saber mais sobre os bancos de dados exigidos pelo WebSphere Process Server, consulte os tópicos em *Configurando o WebSphere Process Server > Configurando Bancos de Dados* no PDF *Instalando e Configurando o WebSphere Process Server para Multiplataformas, versão 7.0*. Como alternativa, visualize os tópicos no centro de informações on-line do WebSphere Process Server.

## Tarefas relacionadas

“Configurando Ambientes de Implementação” na página 484

Configurar ambientes de implementação abrange criar a definição do ambiente de implementação e, então, gerar o ambiente.

## Criando Perfis Customizados Típicos (Nós Gerenciados):

Saiba como usar a opção **Típico** do Profile Management Tool para criar e configurar os perfis customizados do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. A seleção da opção **Típico** cria os perfis com definições de configuração padrão.

## Antes de Iniciar

Este tópico assume que você está utilizando o Profile Management Tool para criar perfis e está seguindo o procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido criar um perfil customizado e selecionado a opção de criação de perfil **Típico**.

## Sobre Esta Tarefa

Nesse tipo de configuração, o Profile Management Tool executa as seguintes tarefas:

- Designa valores-padrão a portas, ao local do perfil e aos nomes do perfil, do nó e do host.
- Cria um certificado de segurança pessoal para o perfil. O certificado tem uma chave pessoal e uma chave privada, cada uma com um valor-padrão igual a WebAS (você deve alterar essa senha). O período de expiração é um ano.
- Cria um certificado de segurança de assinatura raiz para assinar outros certificados. O certificado tem uma chave pessoal e uma chave privada, cada uma com um valor-padrão igual a WebAS (você deve alterar essa senha). O período de expiração são 15 anos.

Você pode escolher federar o nó em um gerenciador de implementação existente durante o processo de criação ou federá-lo posteriormente usando o comando addNode. Se você decidir associar o perfil durante o processo de criação, a ferramenta definirá a configuração do banco de dados Comum para o mesmo banco de dados que o gerenciador de implementação. Se decidir não associar, a configuração do banco de dados permanecerá desconfigurada.

Como resultado do seguinte procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213, a página Federação é exibida.

## Procedimento

1. Na página Federação, escolha federar o nó ao gerenciador de implementação agora como parte da criação do perfil ou, posteriormente, e de forma separada da criação do perfil.
  - Se optar por federar o nó como parte da criação de perfil, especifique o nome do host ou o endereço IP e a porta SOAP do gerenciador de implementação, e um ID de usuário e uma senha de autenticação, se a segurança administrativa estiver ativada no gerenciador de implementação. Deixe a caixa de opção **Federar Este Nó Posteriormente** desmarcada. Em seguida, clique em **Avançar**.

O Profile Management Tool verifica se o gerenciador de implementação existe e pode ser contactado e se o ID de usuário e senha de autenticação são válidos para esse gerenciador de implementação (se ele estiver protegido).

**Atenção:** Federe o nó customizado durante a criação de perfil apenas se todas as seguintes condições forem verdadeiras:

- Você não pretende utilizar esse nó customizado como um destino de migração.
- Nenhum outro nó está sendo federado. (A federação do nó deve ser serializada.)
- O gerenciador de implementação está em execução.
- O gerenciador de implementação é um gerenciador de implementação WebSphere Process Server. Os perfis do WebSphere Process Server não podem utilizar um gerenciador de implementação WebSphere Enterprise Service Bus, mas os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server.
- O gerenciador de implementação está no mesmo nível ou em um nível de release mais alto do que o do perfil que está sendo criado.
- O gerenciador de implementação tem uma porta administrativa JMX ativada. O protocolo padrão é o SOAP. (Clique em **Administração do Sistema > Gerenciador de Implementação > Serviços de Administração** no console administrativo do gerenciador de implementação para verificar o tipo de conector preferencial.)

Se tentar associar um nó customizado quando o gerenciador de implementação não estiver em execução ou não estiver disponível por outros motivos, uma caixa de aviso impedirá que continue. Se essa caixa de aviso aparecer, clique em **OK** para sair dela e, então, faça seleções diferentes na página Associação.

- Se você escolher federar o nó posteriormente e de forma separada da criação do perfil, selecione a caixa de opção **Federar este nó posteriormente** e clique em **Avançar**.

Consulte “Federando Nós Customizados em um Gerenciador de Implementação” na página 253 para obter informações adicionais sobre como federar um nó usando o comando addNode. Para obter informações adicionais sobre o comando addNode e seus parâmetros, consulte o tópico Usando o Script wsadmin para Executar o Comando addNode no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment.

A página Resumo do Perfil será exibida.

2. Na página Resumo do Perfil, clique em **Criar** para criar o perfil ou em **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando a criação do perfil é concluída, a página Perfil Completo é exibida com a mensagem **A ferramenta Profile Management criou o perfil com êxito**.

**Atenção:** Se forem detectados erros durante a criação de perfil, outras mensagens poderão aparecer no local da mensagem de êxito, por exemplo:

- **A ferramenta Profile Management criou o perfil mas ocorreram erros**, que indica que tal criação de perfil foi concluída mas foram gerados erros.
- **A ferramenta Profile Management não pode criar o perfil**, que indica que a criação do perfil falhou completamente.

A página Perfil Completo identifica o arquivo de log para referência para resolver os problemas.

3. Na página Perfil Completo, assegure-se de que **Ativar o Console do First Steps** esteja selecionada e clique em **Concluir** para sair. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada. Utilize o console do First Steps para acessar a documentação do produto.

## Resultados

Você criou um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus.

## O que Fazer Depois

Se você não federou o perfil durante sua criação, realize agora sua federação. O nó no perfil fica vazio até que seja federado e você utilize o Deployment Manager para customizá-lo.

## Criando Perfis Customizados Avançados (Nós Gerenciados):

Saiba como usar a opção **Avançado** do Profile Management Tool para criar e configurar os perfis customizados do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. A seleção da opção **Avançado** cria os perfis com definições de configuração customizadas.

## Antes de Iniciar

Este tópico assume que você está utilizando o Profile Management Tool para criar perfis e está seguindo o procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido criar um perfil customizado e selecionado a opção de aumento do perfil **Avançado**.

## Sobre Esta Tarefa

Ao configurar perfis customizados, você pode especificar seus próprios valores para configurações como portas, o local do perfil e os nomes para o perfil, o nó e o host. Você pode escolher federar o nó em um gerenciador de implementação existente durante o processo de criação ou federá-lo posteriormente usando o comando `addNode`.

Como resultado de seguir o procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213, você está visualizando a página Nome e Local do Perfil.

## Procedimento

1. Na página Nome e Local do Perfil, execute as seguintes etapas:
  - a. Especifique um nome e caminho de diretório exclusivo para o perfil ou aceite os padrões.

Cada perfil criado deve ter um nome. Quando há mais de um perfil, eles podem ser diferenciados em seu nível mais alto por esse nome.

O diretório especificado conterá os arquivos que definem o ambiente de tempo de execução, tais como comandos, arquivos de configuração e arquivos de log. O diretório padrão é dependente de plataforma:

- **Linux** **UNIX** `install_root/profiles/profile_name`
- **Windows** `install_root\profiles\profile_name`

em que `profile_name` é o nome especificado. É exibida uma mensagem de erro se:

- O `profile_name` especificando não é exclusivo.
- O diretório especificado não está vazio.

- Seu ID do usuário não possui permissões suficientes para o diretório.
  - Não há espaço suficiente para criar o perfil.
- b. Você pode transformar o perfil que você está criando em perfil padrão (assim os comandos trabalharão automaticamente com ele) selecionando a caixa de opção **Tornar este Perfil o Padrão**. Essa caixa de opção aparece apenas se você tiver um perfil existente em seu sistema.

O primeiro perfil criado em uma máquina é o perfil padrão.

O perfil padrão é o destino padrão para comandos que são emitidos a partir do diretório bin na raiz da instalação do produto. Quando há somente um perfil em uma máquina, todos os comandos operam em função desse perfil. Se existir mais de um perfil, determinados comandos exigem que você especifique o perfil ao qual o comando se aplica. Consulte “Comandos de Perfil em um Ambiente Multi-perfis” na página 150 para obter informações adicionais.

O Profile Management Tool detecta as portas usadas atualmente por outros produtos WebSphere, mas não as portas de outros aplicativos que possam usar portas especificadas. Ao federar um perfil customizado, o comando addNode utiliza portas não conflitantes. Essa ação significa que você pode obter as designações da porta padrão à medida em que cria o perfil e pode deixar o comando addNode especificar portas não conflitantes à medida em que o nó é associado. As designações de porta devem ser exclusivas em um servidor. Os processos do servidor em diferentes servidores podem utilizar as mesmas designações de portas sem conflito.

- c. Clique em **Avançar**. (Se clicar em **Voltar** e alterar o nome do perfil, poderá ser necessário alterar manualmente o nome nesta página quando ele for exibido novamente.)

A página Nomes de Nós e Hosts é exibida.

2. Na página Nomes de Nós e Hosts, especifique os nomes do nó e do host para o perfil ou aceite os padrões e clique em **Avançar**. Tente manter o nome do nó o mais curto possível, mas certifique-se de que os nomes dos nós sejam exclusivos no ambiente de implementação. Consulte “Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Servidores, Hosts e Células” na página 141 para obter informações sobre os termos reservados e outras questões que você deve considerar ao definir os nomes.

A página Associação será exibida.

3. Na página Federação, escolha federar o nó ao gerenciador de implementação agora como parte da criação do perfil ou, posteriormente, e de forma separada da criação do perfil.
- Se optar por federar o nó como parte do aumento do perfil, especifique o nome do host ou o endereço IP e a porta SOAP do gerenciador de implementação, e um ID de usuário e senha de autenticação (se a segurança administrativa estiver ativada no gerenciador de implementação). Deixe a caixa de opção **Federar Este Nó Posteriormente** desmarcada. Em seguida, clique em **Avançar**.

O Profile Management Tool verifica se o gerenciador de implementação existe e pode ser contactado e se o ID de usuário e senha de autenticação são válidos para esse gerenciador de implementação (se ele estiver protegido).

#### **Importante:**

*Não* associe o nó durante a criação do perfil se alguma das seguintes situações for verdadeira:

- Você pretende utilizar esse nó customizado como um destino de migração.

- Outro perfil está sendo associado. (A federação do nó deve ser serializada.)
- O gerenciador de implementação não está em execução ou você não tem certeza se ele está em execução.
- O gerenciador de implementação ainda não foi aprimorado para o gerenciador de implementação WebSphere Process Server.
- O gerenciador de implementação não está em um nível de release igual ou mais alto do que o nível de release do perfil que está sendo criado.
- O gerenciador de implementação não tem uma porta administrativa JMX ativada.
- O gerenciador de implementação é reconfigurado para utilizar o RMI (Remote Method Invocation) não padrão como o conector JMX (Java Management Extensions) preferencial. (Selecione **Administração do Sistema > Gerenciador de Implementação > Serviços de Administração** no console administrativo do gerenciador de implementação para verificar o tipo de conector de preferência.)

Se tentar associar um nó customizado quando o gerenciador de implementação não estiver em execução ou não estiver disponível por outros motivos, uma caixa de aviso impedirá que continue. Se essa caixa de aviso aparecer, clique em **OK** para sair dela e, então, faça seleções diferentes na página Associação.

- Se você escolher federar o nó posteriormente e de forma separada da criação do perfil, selecione a caixa de opção **Federar este nó posteriormente** e clique em **Avançar**.

Consulte “Federando Nós Customizados em um Gerenciador de Implementação” na página 253 para obter informações adicionais sobre como federar um nó usando o comando addNode. Para obter informações adicionais sobre o comando addNode e seus parâmetros, consulte o tópico Usando o Script wsadmin para Executar o Comando addNode no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment.

A página Certificado de Segurança (Parte 1) será exibida.

4. Na página Certificado de Segurança (Parte 1), crie um certificado pessoal padrão e um certificado de assinatura root ou importe um certificado pessoal e um certificado de assinatura root dos arquivos keystore e clique em **Avançar**. É possível criar os dois certificados, importar os dois certificados ou criar um certificado e importar o outro.

Quando você importar um certificado pessoal como o certificado pessoal padrão, importe o certificado root que assinou o certificado pessoal. Caso contrário, o Profile Management Tool incluirá o assinante do certificado pessoal no arquivo trust.p12. Se você importar o certificado pessoal padrão ou o certificado de assinatura root, especifique o caminho e a senha e selecione o tipo de keystore e o alias de keystore para cada certificado importado.

A página Certificado de Segurança (Parte 2) é exibida.

5. Verifique se as informações do certificado estão corretas e clique em **Avançar**. Se criar os certificados, será possível usar os valores padrão ou modificá-los para criar novos certificados. O certificado pessoal padrão é válido, por padrão, por um ano e é assinado pelo certificado root de assinatura. O certificado raiz de assinatura é um certificado autoassinado, válido por 15 anos por padrão. A senha do keystore padrão para o certificado raiz de assinatura é WebAS. Altere a senha. A senha não pode conter nenhum caractere do conjunto de caracteres de

byte duplo (DBCS) pois determinados tipos de keystore, incluindo o PKCS12, não suportam esses caracteres. Os tipos de keystore suportados dependem dos provedores no arquivo `java.security`.

Ao criar um dos certificados ou ambos, ou importar um certificado ou ambos, os arquivos keystore criados são:

- `key.p12`: Contém o certificado pessoal padrão.
- `trust.p12`: Contém o certificado de assinante a partir do certificado raiz padrão.
- `root-key.p12`: Contém o certificado raiz de assinatura.
- `default-signers.p12`: Contém certificados de assinantes que são incluídos em qualquer novo arquivo keystore que criar após o servidor estar instalado e em execução. Por padrão, o assinante do certificado raiz padrão e um certificado de assinante DataPower estão nesse arquivo keystore.
- `deleted.p12`: Mantém certificados excluídos com a tarefa `deleteKeyStore` para que possam ser recuperados se necessário.
- `ltpa.jceks`: Contém chaves da Lightweight Third-Party Authentication (LTPA) padrão do servidor que os servidores em seu ambiente usam para se comunicar entre si.

Esses arquivos têm todos a mesma senha ao criar ou importar os certificados, que é a senha padrão ou uma senha especificada por você.

Um certificado importado é incluído no arquivo `key.p12` ou no arquivo `root-key.p12`.

Se importar qualquer certificado e os certificados não contiverem as informações desejadas, clique em **Voltar** para importar outro certificado.

A etapa seguinte depende de ter escolhido associar o perfil como parte do processo de criação do perfil.

Ação	Próxima etapa
Perfil associado como parte da criação de perfil	A página Designação de Valores de Porta é exibida. Prossiga para a etapa 6.
Não associou o perfil como parte da criação de perfil	A página Configuração do Banco de Dados será exibida. Prossiga para a etapa 7 na página 252.

6. Verifique se as portas especificadas para o perfil são exclusivas e clique em **Avançar**.

O Profile Management Tool detecta as portas atualmente utilizadas por outros produtos WebSphere e exibe valores de porta recomendados que não entram em conflito com os existentes. Se você tiver aplicativos diferentes dos do WebSphere que utilizam portas especificadas, verifique se as portas não estão em conflito.

As portas serão reconhecidas como estando em utilização se as seguintes condições forem atendidas:

- As portas são designadas a um perfil criado em uma instalação desempenhada pelo usuário atual.
- As portas estão em utilização.

Embora a ferramenta valide portas ao acessar a página Designação de Valores de Porta, os conflitos de porta ainda podem ocorrer como resultado de seleções feitas nas páginas subsequentes do Profile Management Tool. As portas não são designadas até que a criação de perfil seja concluída.

Se você suspeitar de um conflito de porta, poderá investigá-lo após a criação do perfil. Determine as portas utilizadas durante a criação do perfil examinando o seguinte arquivo:

- **Linux** **UNIX** `profile_root/properties/portdef.props`
- **Windows** `profile_root\properties\portdef.props`

Incluídos neste arquivo estão as chaves e valores utilizados na configuração das portas. Se você descobrir conflitos de porta, pode reatribuir as portas manualmente. Incluídos neste arquivo estão as chaves e valores utilizados na configuração das portas. Se você descobrir conflitos de porta, pode reatribuir as portas manualmente. Para redesignar portas, consulte o tópico *Atualizando Portas em um Perfil Existente*, no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment. Execute o arquivo `updatePorts.ant` por meio do script `ws_ant` neste tópico.

A página Configuração do Banco de Dados será exibida.

7. Na página Configuração do Banco de Dados, execute as seguintes etapas:
  - a. Revise o produto de banco de dados. O banco de dados que corresponde ao banco de dados utilizado no gerenciador de implementação para o qual este perfil customizado será associado é exibido.
  - b. Forneça o local (diretório) dos arquivos do caminho de classe do driver JDBC para o banco de dados. É possível aceitar os valores-padrão para o Derby Network Server, o Derby Network Server 40 ou o DB2 Universal Database.
  - c. Clique em **Avançar**.

A página Resumo do Perfil será exibida.

8. Na página Resumo do Perfil, clique em **Criar** para criar o perfil ou em **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando a criação do perfil é concluída, a página Perfil Completo é exibida com a mensagem **A ferramenta Profile Management criou o perfil com êxito**.

**Atenção:** Se forem detectados erros durante a criação de perfil, outras mensagens poderão aparecer no local da mensagem de êxito, por exemplo:

- **A ferramenta Profile Management criou o perfil mas ocorreram erros**, que indica que tal criação de perfil foi concluída mas foram gerados erros.
- **A ferramenta Profile Management não pode criar o perfil**, que indica que a criação do perfil falhou completamente.

A página Perfil Completo identifica o arquivo de log para referência para resolver os problemas.

9. Na página Perfil Completo, assegure-se de que **Ativar o Console do First Steps** esteja selecionada e clique em **Concluir** para sair. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada. Utilize o console do First Steps para acessar a documentação do produto.

## Resultados

Você criou um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus.

## O que Fazer Depois

O nó no perfil fica vazio até você federá-lo e utilizar o console administrativo para customizá-lo.



Em um ambiente de implementação, você deve criar e configurar os bancos de dados, criar outros perfis customizados e federá-los para seu gerenciador de implementação, criar servidores, criar clusters se desejar recursos de gerenciamento de carga de trabalho e desempenhar outras tarefas específicas para seu ambiente de instalação planejado. Seu ambiente planejado dita as tarefas que você deve executar e a ordem na qual executá-las.




Para obter informações adicionais sobre como planejar sua instalação, consulte os tópicos no PDF *Planejando a Instalação, versão 7.0*. Para saber mais sobre os bancos de dados exigidos pelo WebSphere Process Server, consulte os tópicos em *Configurando o WebSphere Process Server > Configurando Bancos de Dados* no PDF *Instalando e Configurando o WebSphere Process Server para Multiplataformas, versão 7.0*. Como alternativa, visualize os tópicos no centro de informações on-line do WebSphere Process Server.

*Federando Nós Customizados em um Gerenciador de Implementação:*

É possível utilizar o comando `addNode` para associar um nó customizado em uma célula do gerenciador de implementação. As instruções a seguir orientam você pelo processo de associação e implementação de nós customizados.

### Antes de Iniciar

Antes de utilizar este procedimento, certifique-se de que os seguintes pré-requisitos sejam atendidos:

- Você instalou o WebSphere Process Server e criou um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server e um perfil customizado. Este procedimento assume que você *não* associou o perfil customizado durante sua criação ou aumento, com o Profile Management Tool ou com o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`.
- O gerenciador de implementação está em execução. Se não estiver, inicie-o selecionando **Iniciar o gerenciador de implementação** a partir de seu console do First Steps ou digitando o seguinte comando, em que `profile_root` representa o local de instalação do perfil do gerenciador de implementação:
  -   `profile_root/bin/startManager.sh`
  -  `profile_root\bin\startManager.bat`
- O gerenciador de implementação foi aprimorado em um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server. Os perfis do WebSphere Process Server não podem utilizar um gerenciador de implementação WebSphere Enterprise Service Bus, mas os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server.
- O gerenciador de implementação está no mesmo nível de release ou superior ao perfil customizado criado ou aprimorado.
- O gerenciador de implementação tem uma porta administrativa JMX ativada. O protocolo padrão é o SOAP.
- Você não pretende utilizar esse nó customizado como um destino de migração.

### Sobre Esta Tarefa

Associe um nó customizado para que ele possa ser gerenciado por um gerenciador de implementação. Utilize o comando `addNode` para associar um perfil customizado a uma célula do gerenciador de implementação.

## Procedimento

1. Vá para o diretório bin do perfil customizado que deseja associar. Abra uma janela de comando e vá para um dos seguintes diretórios (a partir de uma linha de comandos), dependendo da plataforma (em que *profile\_root* representa o local da instalação do perfil customizado):

- `Linux` `UNIX` *profile\_root/bin*
- `Windows` *profile\_root\bin*

2. Emita o comando addNode.

Emita um dos comandos a seguir a partir da linha de comandos se a segurança não estiver ativada:

- `Linux` `UNIX` `./addNode.sh deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port`
- `Windows` `addNode.bat deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port`

Emita um dos seguintes comandos a partir da linha de comandos se a segurança estiver ativada:

- `Linux` `UNIX` `./addNode.sh deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port-usernameuserID_for_authentication-passwordpassword_for_authentication`
- `Windows` `addNode.bat deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port-usernameuserID_for_authentication-passwordpassword_for_authentication`

Uma janela de saída é aberta. Caso veja uma mensagem semelhante à seguinte, seu perfil customizado foi associado com sucesso:

```
ADMU0003I: 0 nó DMNDID2Node03 foi federado com êxito.
```

## Resultados

O perfil customizado está associado no gerenciador de implementação. Para obter informações adicionais sobre o comando addNode e seus parâmetros, consulte o tópico Usando o Script wsadmin para Executar o Comando addNode no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment.

## O que Fazer Depois

Após associar o perfil customizado, vá para o console administrativo do gerenciador de implementação para customizar o nó vazio ou para criar um novo servidor.

## Criando Perfis Customizados do Ambiente de Implementação (Nós Gerenciados):

Saiba como usar a opção **Ambiente de Implementação** do Profile Management Tool para criar e configurar os perfis customizados do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. A seleção da opção **Ambiente de Implementação** permite configurar um perfil com valores de configuração customizados para ser usado em um padrão de ambiente de implementação existente.

## Antes de Iniciar

Este tópico assume que você está utilizando o Profile Management Tool para criar perfis e está seguindo o procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido criar um perfil customizado e selecionado a opção de criação de perfil **Ambiente de Implementação**.

## Sobre Esta Tarefa

Selecione a opção de criação do perfil do **Ambiente de Implementação** para configurar um perfil completamente configurado para seu ambiente de implementação. Essa opção configura e instala todos os componentes necessários para que o WebSphere Process Server funcione. Os componentes a seguir são configurados como parte dessa opção:

- Business Process Choreographer
- Common Event Infrastructure
- Business Rules Manager
- Service Component Architecture

Nesse tipo de configuração, é possível executar as seguintes tarefas:

- Designar valores-padrão a portas, ao local do perfil e aos nomes do perfil, do nó e do host.
- Especificar como federar o nó para um gerenciador de implementação existente, que possui um padrão de ambiente de implementação já definido.
- Especificar os clusters a serem definidos nesse ambiente de implementação, bem como seus próprios valores para a configuração do banco de dados Comum.

Como resultado de seguir o procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213, você está visualizando a página Nome e Local do Perfil.

## Procedimento

1. Na página Nome e Local do Perfil, execute as seguintes etapas:

- a. Especifique um nome e caminho de diretório exclusivo para o perfil ou aceite os padrões.

Cada perfil criado deve ter um nome. Quando há mais de um perfil, eles podem ser diferenciados em seu nível mais alto por esse nome.

O diretório especificado conterá os arquivos que definem o ambiente de tempo de execução, tais como comandos, arquivos de configuração e arquivos de log. O diretório padrão é dependente da plataforma.

- **Linux** **UNIX** `install_root/profiles/profile_name`
- **Windows** `install_root\profiles\profile_name`

em que *profile\_name* é o nome especificado. É exibida uma mensagem de erro se:

- O *profile\_name* especificando não é exclusivo.
  - O diretório especificado não está vazio.
  - Seu ID do usuário não possui permissões suficientes para o diretório.
  - Não há espaço suficiente para criar o perfil.
- b. Você pode transformar o perfil que você está criando em perfil padrão (assim os comandos trabalharão automaticamente com ele) selecionando a

caixa de opção **Tornar este Perfil o Padrão**. Essa caixa de opção aparece apenas se você tiver um perfil existente em seu sistema.

O primeiro perfil que você cria em uma estação de trabalho é o perfil padrão.

O perfil padrão é o destino padrão para comandos que são emitidos a partir do diretório `bin` na raiz da instalação do produto. Quando só pode existir um perfil em uma estação de trabalho, todo comando funciona nesse perfil. Se existir mais de um perfil, determinados comandos exigem que você especifique o perfil ao qual o comando se aplica. Consulte "Comandos de Perfil em um Ambiente Multi-perfis" na página 150 para obter informações adicionais.

O Profile Management Tool detecta portas atualmente usadas por outros produtos WebSphere, mas não portas de outros aplicativos que podem usar as portas especificadas. Ao federar um perfil customizado, o comando `addNode` utiliza portas não conflitantes. Como ele faz, você pode usar as designações de porta padrão ao criar o perfil e permitir que o comando `addNode` especifique portas não conflitantes à medida que o nó é federado. As designações de porta devem ser exclusivas em um servidor. Os processos do servidor em diferentes servidores podem utilizar as mesmas designações de portas sem conflito.

- c. Clique em **Avançar**. (Se clicar em **Voltar** e alterar o nome do perfil, poderá ser necessário alterar manualmente o nome nesta página quando ele for exibido novamente.)

A página Nomes de Nós e Hosts é exibida.

2. Na página Nomes de Nós e Hosts, especifique os nomes do nó e do host para o perfil ou aceite os padrões e clique em **Avançar**. Tente manter o nome do nó o mais curto possível, mas certifique-se de que os nomes dos nós sejam exclusivos no ambiente de implementação. Consulte "Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Servidores, Hosts e Células" na página 141 para obter informações sobre os termos reservados e outras questões que você deve considerar ao definir os nomes.

A página Associação será exibida.

3. No painel Federação, você deve federar o nó no gerenciador de implementação agora como parte da criação de perfil. A caixa de opção **Federar Este Nó Posteriormente** não aparece na página Federação para este tipo de criação de perfil. Especifique o nome do host ou o endereço IP e a porta SOAP do gerenciador de implementação e um ID do usuário e senha de autenticação. Em seguida, clique em **Avançar**.

Para localizar o número da porta SOAP do gerenciador de implementação, vá para o diretório `dmgr_profile_root/logs` para o gerenciador de implementação associado a este perfil customizado. Neste diretório, abra o arquivo `AboutThisProfile.txt` e localize o valor para a entrada "Porta do Conector SOAP do Gerenciador de Implementação:".

O Profile Management Tool verifica se o gerenciador de implementação existe, se pode ser contactado e se o ID do usuário e a senha de autenticação são válidos para esse gerenciador de implementação. Ele também valida se há um ambiente de implementação válido definido no gerenciador de implementação e recupera o padrão e o tipo do banco de dados de volta a partir do gerenciador de implementação.

Se tentar associar um nó customizado quando o gerenciador de implementação não estiver em execução ou não estiver disponível por outros

motivos, uma caixa de aviso impedirá que continue. Se essa caixa de aviso aparecer, corrija o problema fazendo as mudanças necessárias em seu sistema e clique em **Avançar**.

A página Certificado de Segurança (Página 1) é exibida.

4. Na página Certificado de Segurança (Parte 1), crie um certificado pessoal padrão e um certificado de assinatura root ou importe um certificado pessoal e um certificado de assinatura root dos arquivos keystore e clique em **Avançar**.

É possível criar os dois certificados, importar os dois certificados ou criar um certificado e importar o outro.

Quando você importar um certificado pessoal como o certificado pessoal padrão, importe o certificado root que assinou o certificado pessoal. Caso contrário, o Profile Management Tool incluirá o assinante do certificado pessoal no arquivo trust.p12. Se você importar o certificado pessoal padrão ou o certificado de assinatura root, especifique o caminho e a senha e selecione o tipo de keystore e o alias de keystore para cada certificado importado.

A página Certificado de Segurança (Parte 2) é exibida.

5. Na página Certificado de Segurança (Parte 2), verifique se as informações de certificado estão corretas e clique em **Avançar**.

Se criar os certificados, será possível usar os valores padrão ou modificá-los para criar novos certificados. O certificado pessoal padrão é válido, por padrão, por um ano e é assinado pelo certificado root de assinatura. O certificado raiz de assinatura é um certificado autoassinado, válido por 15 anos por padrão. A senha do keystore padrão para o certificado raiz de assinatura é WebAS. Altere a senha. A senha não pode conter nenhum caractere do conjunto de caracteres de byte duplo (DBCS) pois determinados tipos de keystore, incluindo o PKCS12, não suportam esses caracteres. Os tipos de keystore suportados dependem dos provedores no arquivo java.security.

Ao criar um dos certificados ou ambos, ou importar um certificado ou ambos, os arquivos keystore criados são:

- key.p12: Contém o certificado pessoal padrão.
- trust.p12: Contém o certificado de assinante a partir do certificado raiz padrão.
- root-key.p12: Contém o certificado raiz de assinatura.
- default-signers.p12: Contém certificados de assinantes que são incluídos em qualquer novo arquivo keystore que criar após o servidor estar instalado e em execução. Por padrão, o assinante do certificado raiz padrão e um certificado de assinante DataPower estão nesse arquivo keystore.
- deleted.p12: Mantém certificados excluídos com a tarefa deleteKeyStore para que possam ser recuperados se necessário.
- ltpa.jceks: Contém chaves da Lightweight Third-Party Authentication (LTPA) padrão do servidor que os servidores em seu ambiente usam para se comunicar entre si.

Esses arquivos têm todos a mesma senha ao criar ou importar os certificados, que é a senha padrão ou uma senha especificada por você.

Um certificado importado é incluído no arquivo key.p12 ou no arquivo root-key.p12.

Se importar qualquer certificado e os certificados não contiverem as informações desejadas, clique em **Voltar** para importar outro certificado.

6. Verifique se as portas especificadas para o perfil são exclusivas e clique em **Avançar**.

O Profile Management Tool detecta as portas atualmente utilizadas por outros produtos WebSphere e exibe valores de porta recomendados que não entram em conflito com os existentes. Se você tiver aplicativos diferentes dos do WebSphere que utilizam portas especificadas, verifique se as portas não estão em conflito.

As portas serão reconhecidas como estando em utilização se as seguintes condições forem atendidas:

- As portas são designadas a um perfil criado em uma instalação desempenhada pelo usuário atual.
- As portas estão em utilização.

Embora a ferramenta valide portas quando você acessa a página Designação de Valores de Porta, os conflitos de portas podem continuar ocorrendo como resultado das seleções feitas nas páginas subsequentes do Profile Management Tool. As portas não são designadas até que a criação de perfil seja concluída.

Se você suspeitar de um conflito de porta, poderá investigá-lo após a criação do perfil. Determine as portas utilizadas durante a criação do perfil examinando o seguinte arquivo:

- **Linux** **UNIX** `profile_root/properties/portdef.props`
- **Windows** `profile_root\properties\portdef.props`

Incluídos neste arquivo estão as chaves e valores utilizados na configuração das portas. Se você descobrir conflitos de porta, pode reatribuir as portas manualmente. Para redesignar portas, consulte o tópico *Atualizando Portas em um Perfil Existente*, no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment. Execute o arquivo `updatePorts.ant` por meio do script `ws_ant` neste tópico.

É exibida a página Configuração do Ambiente de Implementação.

7. Na página Configuração do Ambiente de Implementação, selecione pelo menos um cluster para designar a este nó no padrão do ambiente de implementação e clique em **Avançar**. A página oferece de um a três clusters com base no padrão do ambiente de implementação definido anteriormente no gerenciador de implementação:

*Tabela 50. Clusters Oferecidos por Padrão de Ambiente de Implementação no Gerenciador de Implementação Existente*

Padrão do Ambiente de Implementação no Gerenciador de Implementação	Clusters Oferecidos
Sistema de mensagens remoto e suporte remoto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Destino de implementação do aplicativo:</b> Consiste em um cluster no qual os aplicativos do usuário precisam ser implementados.</li> <li>• <b>Infraestrutura do sistema de mensagens:</b> Consiste em um cluster no qual os mecanismos de mensagens estão localizados.</li> <li>• <b>Infraestrutura de suporte:</b> Consiste em um cluster que hospeda o servidor Common Event Infrastructure e outros serviços de infraestrutura que são usados para gerenciar seu sistema.</li> </ul>

Tabela 50. Clusters Oferecidos por Padrão de Ambiente de Implementação no Gerenciador de Implementação Existente (continuação)

Padrão do Ambiente de Implementação no Gerenciador de Implementação	Clusters Oferecidos
Sistema de Mensagens Remoto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Destino de implementação do aplicativo:</b> Consiste em um cluster no qual os aplicativos do usuário precisam ser implementados. Com um padrão do ambiente de implementação do sistema de mensagens remoto, o cluster de destino da implementação do aplicativo também assume a funcionalidade do cluster da infraestrutura de suporte.</li> <li>• <b>Infraestrutura do sistema de mensagens:</b> Consiste em um cluster no qual os membros do barramento estão localizados.</li> </ul>
Cluster Único	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Destino de implementação do aplicativo:</b> Consiste em um cluster no qual os aplicativos do usuário precisam ser implementados. Com um único padrão do ambiente de implementação do cluster, o cluster de destino da implementação de aplicativo também assume a funcionalidade do sistema de mensagens e os clusters da infraestrutura de suporte.</li> </ul>

Consulte os tópicos a seguir para obter informações adicionais:

- Padrões de Ambientes de Implementação e Tipos de Topologias. Um padrão do ambiente de implementação especifica as limitações e requisitos dos componentes e recursos envolvidos em um ambiente de implementação. Os padrões são projetados para atender às necessidades da maioria dos requisitos de negócios e visam ajudá-lo a criar um ambiente de implementação da maneira mais objetiva possível.
- Funções dos padrões de ambientes de implementação fornecidos pela IBM. Para projetar um ambiente de implementação robusto, você precisa entender a funcionalidade que cada cluster pode fornecer em um padrão de ambiente de implementação específico fornecido pela IBM ou em um ambiente de implementação customizado. Este conhecimento pode ajudá-lo a tomar as decisões corretas em relação a qual padrão de ambiente de implementação atende melhor às suas necessidades.

A página Configuração do Banco de Dados será exibida.

8. Na página Configuração do Banco de Dados, execute as seguintes etapas:
  - a. Revise o produto de banco de dados. O banco de dados que corresponde ao banco de dados utilizado no gerenciador de implementação para o qual este perfil customizado será associado é exibido.

**Nota:** O Derby Network Server, o DB2 para i5/OS (Toolbox) e o DB2 para IBM i (Toolbox) podem ser acessados local e remotamente.

- b. Forneça o local (diretório) dos arquivos do caminho de classe do driver JDBC para o banco de dados. É possível aceitar os valores-padrão para Derby Network Server e DB2 Universal Database.
  - c. Clique em **Avançar**.

A página Resumo do Perfil será exibida.

9. Na página Resumo do Perfil, clique em **Criar** para criar o perfil ou em **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando a criação do perfil é concluída, a página Perfil Completo é exibida com a mensagem **A ferramenta Profile Management criou o perfil com êxito.**

**Atenção:** Se forem detectados erros durante a criação de perfil, outras mensagens poderão aparecer no local da mensagem de êxito, por exemplo:

- **A ferramenta Profile Management criou o perfil mas ocorreram erros**, que indica que tal criação de perfil foi concluída mas foram gerados erros.
- **A ferramenta Profile Management não pode criar o perfil**, que indica que a criação do perfil falhou completamente.

A página Perfil Completo identifica o arquivo de log para referência para resolver os problemas.

10. Na página Perfil Completo, assegure-se de que **Ativar o Console do First Steps** esteja selecionada e clique em **Concluir** para sair. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada. Utilize o console do First Steps para acessar a documentação do produto.

## Resultados

Você criou um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus.

## O que Fazer Depois

Utilize o gerenciador de implementação para customizar o nó. Você pode incluir mais nós customizados se nem todos os membros de cluster forem designados.

### Tarefas relacionadas

“Configurando Ambientes de Implementação” na página 484

Configurar ambientes de implementação abrange criar a definição do ambiente de implementação e, então, gerar o ambiente.

## Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool:

Os componentes selecionados do WebSphere Process Server requerem um banco de dados, chamado de banco de dados *Comum* e um banco de dados local Common Event Infrastructure para operar. Ao usar valores fornecidos nas páginas de Configuração do Banco de Dados, o Profile Management Tool cria automaticamente o banco de dados Comum e, para perfis do servidor independente, o banco de dados Common Event Infrastructure em um sistema local. Ele também cria todas as tabelas necessárias. É necessário configurar estes bancos de dados para ter uma instalação funcional.

## Antes de Iniciar

Este procedimento supõe que você tenha iniciado o Profile Management Tool e tenha escolhido criar ou aprimorar um perfil através da opção de criação ou aprimoramento de perfil de ambiente Avançado ou de Implementação. Você está desempenhando o procedimento em um dos seguintes tópicos:

- “Criando Perfis do Servidor Independente **Avançados**” na página 219
- “Alterando Perfis do Servidor Independente **Avançados**” na página 332
- “Criando Perfis do Gerenciador de Implementação **Avançados**” na página 231



- “Aumentando Perfis do Gerenciador de Implementação **Avançados**” na página 341
- “Criando Perfis de Gerenciador de Implementação do Ambiente de Implementação” na página 238

No tópico, você se encontra na etapa do procedimento que pede que preencha a página de Configuração do Banco de Dados.

### Sobre Esta Tarefa

Os seguintes componentes do WebSphere Process Server utilizam o banco de dados Comum:

- Application Scheduler
- Grupo de Regras de Negócios
- Mediação
- Recuperação
- Serviço de Relacionamento
- Seletor
- Sequenciamento de Eventos (Gerenciador de Bloqueio)
- Primitiva de Mediação do Criador de Log do Enterprise Service Bus
- Mecanismos do Sistema de Mensagens (se você selecionou a caixa de opção **Utilizar este banco de dados para MEs (Mecanismos do Sistema de Mensagens)** detalhada na etapa 6 na página 264).

O componente do Common Event Infrastructure usa o banco de dados Common Event Infrastructure.

Para obter mais informações sobre os diversos bancos de dados e tabelas de banco de dados usados pelo produto WebSphere Process Server, consulte Escolhendo um Banco de Dados.

**Importante:** Se escolher o Derby Network Server ou o Derby Network Server 40 como o produto de banco de dados, certifique-se de o servidor estar sendo executado no host e na porta especificados durante a criação ou aumento de perfil, mesmo que o host do banco de dados seja local. Você só pode verificar se o servidor está em execução após o perfil ser criado ou aprimorado.

### Procedimento

1. No campo **Escolher um produto de banco de dados**, selecione o produto de banco de dados que deseja usar ou aceite o valor-padrão de Derby Embedded ou Derby Embedded 40 (para perfis de servidor independente) ou Derby Network Server ou Derby Network Server 40 (para perfis do gerenciador de implementação).

**Restrição:** O Informix Dynamic Server e o Microsoft SQL Server não são suportados em gerenciadores de implementação usando a configuração do ambiente de implementação.

2. Para armazenar a criação do banco de dados e os scripts de configuração que o processo de criação ou de aumento do perfil cria em um local diferente do local padrão, selecione a caixa de opção **Substituir o diretório de destino para scripts gerados** e designe o novo local no campo **Diretório de saída do script do banco de dados**. O processo de criação ou de aumento do perfil cria scripts que você ou o administrador de banco de dados pode executar manualmente para criar novos bancos de dados e suas tabelas necessárias, se escolher não fazê-lo durante a criação ou o aumento do perfil. O processo cria scripts para o

banco de dados Comum para todos os tipos de perfis e scripts para o banco de dados Common Event Infrastructure para perfis de servidor independente.

Os locais padrão para os bancos de dados são os seguintes:

- Para o banco de dados Common Event Infrastructure:

- **Linux** **UNIX** `install_root/profiles/profile name/dbscripts/CEI_ceiDbName`

- **Windows** `install_root\profiles\profile name\dbscripts\CEI_ceiDbName`

- Para o banco de dados Comum:

- **Linux** **UNIX** `install_root/profiles/profile name/dbscripts/CommonDB/dbType/dbName`

- **Windows** `install_root\profiles\profile name\dbscripts\CommonDB\dbType\dbName`

Para produtos selecionados do banco de dados, é possível impedir a criação e configuração automáticas do banco de dados ao selecionar a caixa de opção **Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve ser selecionado se estiver usando um banco de dados remoto)** nesta página, descrita na etapa 5 na página 263.)

3. Digite o nome do banco de dados Comum ou aceite o valor-padrão.

O nome do banco de dados no IBM i, que usa Independent Auxiliary Storage Pools (IASPs), pode ser o nome do IASP.

Os nomes de bancos de dados Comuns diferem com base no produto do banco de dados:

- \*SYSBAS para DB2 para i5/OS (Toolbox) e DB2 para IBM i (Toolbox)
- WPRCSDB para todos os demais produtos de banco de dados

Se planeja utilizar um banco de dados existente, esse nome deve corresponder ao nome desse banco de dados. Se você planeja criar um novo banco de dados e o nome especificado já está associado a outro perfil do WebSphere Process Server, deverá utilizar um nome de banco de dados diferente.

**Nota:** Esta restrição não se aplica ao IBM i. Todos os perfis no IBM i usam o mesmo nome de banco de dados.

**Nota:** O nome do banco de dados Oracle (dbName) é o identificador (SID) do Oracle e deve existir para criar tabelas. Ao criar perfis do servidor independente, ele pode ser compartilhado entre o banco de dados Comum e o banco de dados Common Event Infrastructure. Recomenda-se remover todos os recursos do banco de dados Oracle antes de criar um novo perfil, pois o banco de dados Common Event Infrastructure cria recursos exclusivos de banco de dados, tais como espaços de tabela, que falharão se existirem no servidor Oracle.

4. **Somente para perfis do servidor independente:** Digite o nome do banco de dados Common Event Infrastructure ou aceite o valor-padrão.

**Restrição:** Esse campo aparece somente quando está criando ou aumentando um perfil do servidor independente.

O nome do banco de dados no IBM i, que usa Independent Auxiliary Storage Pools (IASPs), pode ser o nome do IASP.

Os nomes do banco de dados Common Event Infrastructure padrão diferem-se com base no banco de dados do produto:

- \*SYSBAS para DB2, i5/OS (Toolbox) e DB2 para IBM i (Toolbox)

- orcl para Oracle
- EVENT para todos os demais produtos do banco de dados

Se planeja utilizar um banco de dados existente, esse nome deve corresponder ao nome desse banco de dados. Se você planeja criar um novo banco de dados e o nome especificado já está associado a outro perfil do WebSphere Process Server, deverá utilizar um nome de banco de dados diferente.

**Nota:** Esta restrição não se aplica ao IBM i. Todos os perfis no IBM i usam o mesmo nome de banco de dados.

5. Selecione a caixa de opção **Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve ser selecionado se estiver usando um banco de dados remoto)** se não desejar criar e configurar um banco de dados local automaticamente ou criar tabelas em um existente durante a criação ou o aumento do perfil. Um banco de dados local será criado se essa caixa de opção não estiver selecionada. Se selecionar essa opção, você ou o administrador de banco de dados deverão, manualmente, executar os scripts que estão armazenados no local especificado no campo **Diretório de saída do script do banco de dados**, nesta página.

Consulte os seguintes tópicos para obter instruções sobre como criar e configurar manualmente bancos de dados:

- Para criar um banco de dados Comum ou criar tabelas em um existente, consulte “Criando o Banco de Dados Comum e Tabelas após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 452 ou “Criando Tabelas em um Banco de Dados Comum Existente após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 453.
- **Somente para perfis do servidor independente** Para criar um novo banco de dados Common Event Infrastructure, consulte Executando Manualmente Scripts de Configuração do Banco de Dados

**Importante:** Não use scripts do banco de dados Comum localizados nos seguintes diretórios (em que a variável *db\_type* representa o produto do banco de dados suportado):

- **Linux** **UNIX** `install_root/dbscripts/CommonDB/db_type`
- **Windows** `install_root\dbscripts\CommonDB\db_type`

Esses scripts padrão não foram atualizados pelo processo de criação ou aumento do perfil.

**Restrição:** A opção **Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver utilizando um banco de dados remoto)** não está disponível para as seguintes configurações:

- Se escolher o produto Derby Embedded, Derby Embedded 40, Derby Network Server ou Derby Network Server 40 para qualquer tipo de perfil.
- Se escolher criar um gerenciador de implementação usando a opção Ambiente de implementação.

A próxima etapa depende se você está criando ou aumentando um perfil do servidor independente ou do gerenciador de implementação.

Tipo de perfil que você está criando ou aumentando	Próxima etapa
Servidor independente	Prossiga para a etapa 6 na página 264.
Gerenciador de Implementação	Prossiga para a etapa 8 na página 264.

6. **Apenas para perfis do servidor independente:** Selecione a caixa de opção **Utilize um armazém de arquivos para MEs (Mecanismos do Sistema de Mensagens)** para utilizar um armazém de arquivos para os mecanismos do sistema de mensagens. Se selecionar essa caixa de opção, os mecanismos do sistema de mensagens serão criados e configurados em um armazém de arquivos (exceto pelo mecanismo do sistema de mensagens do Common Event Infrastructure, que usa um banco de dados local Derby Embedded ou Derby Embedded 40 mesmo que essa opção esteja selecionada). Se não selecionar esta caixa de opção, e não selecionar a caixa de opção **Usar este banco de dados para Mecanismos do Sistema de Mensagens (MEs)**, detalhada na etapa 7, os mecanismos do sistema de mensagens serão criados e configurados no banco de dados Derby Embedded ou Derby Embedded 40 padrão. Os bancos de dados Derby Embedded ou Derby Embedded 40 não podem ser criados em estações de trabalho remotas. Para obter mais informações sobre armazéns de arquivos, consulte Administrando Armazéns de Arquivos no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment.
7. **Somente para perfis do servidor independente:** Selecione a caixa de opção **Utilizar este banco de dados para MEs (Messaging Engines)** para utilizar o banco de dados Comum para mecanismos do sistema de mensagens. Se não selecionar essa caixa de opção, e não selecionar a caixa de opção **Usar um armazém de arquivos para Mecanismos do Sistema de Mensagens (MEs)**, detalhada na etapa 6, os mecanismos do sistema de mensagens serão criados e configurados no banco de dados Derby Embedded ou Derby Embedded 40 padrão. Os bancos de dados Derby Embedded ou Derby Embedded 40 não podem ser criados em estações de trabalho remotas. Para obter informações adicionais sobre armazenamento de dados, consulte Administrando Armazenamento de Dados, no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment.

**Restrição:** Essa opção não estará disponível se escolher o produto Derby Embedded ou Derby Embedded 40.

**Restrição:** O banco de dados Comum não pode ser usado para a configuração do mecanismo do sistema de mensagens no Informix. Não selecione a opção **Usar este banco de dados para Mecanismos de Sistema de Mensagens (MEs)** para a criação do perfil independente, se o banco de dados Comum for o Informix.

8. Clique em **Avançar**. A próxima etapa depende do tipo de perfil que você está criando ou aumentando e do produto de banco de dados escolhido.

Tipo de perfil que você está criando ou aumentando	Próxima etapa
Perfil do servidor independente com o valor padrão de <b>Derby Embedded ou Derby Embedded 40</b> .	A página Resumo do Perfil será exibida. Retorne à etapa 15 na página 226, no tópico “Criando Perfis do Servidor Independente <b>Avançados</b> ” na página 219, ou à etapa 9 na página 335, no tópico “Alterando Perfis do Servidor Independente <b>Avançados</b> ” na página 332.

Tipo de perfil que você está criando ou aumentando	Próxima etapa
<p>Perfil do servidor independente com qualquer produto do banco de dados diferente de <b>Derby Embedded ou Derby Embedded 40</b>.</p> <p>Perfil do gerenciador de implementação com qualquer produto de banco de dados selecionado.</p>	<p>A página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) é exibida com campos específicos do produto do banco de dados selecionado. Reveja o tópico “Página Configuração do Banco de Dados (Parte 2)” para obter informações sobre como preencher esta página. Ao terminar de inserir informações sobre esta página, clique em <b>Avançar</b>. A ferramenta verifica se existe uma conexão válida para o banco de dados Comum. Se não existir uma conexão com o banco de dados, será necessário corrigir o problema iniciando o banco de dados ou alterando os parâmetros especificados antes de continuar. A página Resumo do Perfil será exibida. Dependendo do tópico a partir do qual você acessou esta, retorne para uma das seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Etapa 15 na página 226 no tópico “Criando Perfis do Servidor Independente <b>Avançados</b>” na página 219</li> <li>• Etapa 9 na página 335 no tópico “Alterando Perfis do Servidor Independente <b>Avançados</b>” na página 332</li> <li>• Etapa 11 na página 237 no tópico “Criando Perfis do Gerenciador de Implementação <b>Avançados</b>” na página 231</li> <li>• Etapa 5 na página 343 no tópico “Aumentando Perfis do Gerenciador de Implementação <b>Avançados</b>” na página 341</li> <li>• Etapa 10 na página 244 no tópico “Criando Perfis de Gerenciador de Implementação do Ambiente de Implementação” na página 238</li> </ul>

*Página Configuração do Banco de Dados (Parte 2):*

Ao selecionar o produto do banco e dados, na página Configuração do Banco de Dados no Profile Management Tool, uma página de acompanhamento, denominada página Configuração do Banco de Dados (Parte 2), solicita informações específicas do banco de dados. Ela contém campos e valores-padrão levemente diferentes, dependendo da seleção de produtos do banco de dados.

É necessário preencher esta página mesmo que escolha adiar a criação de um novo banco de dados ou a inclusão de tabelas em uma existente, ao selecionar a caixa de opção **Atrasar a execução de scripts do banco de dados** na página Configuração do Banco de Dados. Os valores escolhidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) são incluídos nos scripts de configuração do banco de dados, no diretório especificado no campo **Diretório de saída do script do banco de dados**, na página anterior (ou no diretório padrão para esses scripts, caso não tenha especificado um local diferente).

**Restrição:** Não será possível criar um novo banco de dados, se estiver usando o DB2 para z/OS V8 ou V9 ou Oracle. Nesses casos, o banco de dados Comum e,

para um perfil do servidor independente, o banco de dados Common Event Infrastructure, devem existir. Se selecionar um desses bancos de dados, uma mensagem de aviso o alerta dessa restrição.

Escolha o link para o produto do banco de dados, na seguinte lista, para determinar preencher a página Configuração do Banco de Dados (Parte 2):

- “Derby Embedded ou Derby Embedded 40”
- “Derby Network Server ou Derby Network Server 40” na página 267
- “DB2 Universal Database” na página 267
- “DB2 Data Server” na página 268
- “DB2 para z/OS V8 e V9” na página 269
- “DB2 para i5/OS (Toolbox) e DB2 para IBM i (Toolbox)” na página 269
- “Informix Dynamic Server” na página 270
- “Microsoft SQL Server (DataDirect) e Microsoft SQL Server (Microsoft)” na página 271
- “Oracle” na página 272

Quanto tiver preenchido a página Configuração do Banco de Dados (Parte 2), clique em **Avançar**. A ferramenta verifica se existe uma conexão válida com o banco de dados Comum. Se a ferramenta identificar um erro, você deverá corrigir o problema antes de continuar, certificando-se de que o banco de dados esteja ativo e em funcionamento ou alterando parâmetros, a fim de estabelecer uma boa conexão.

A página Resumo do Perfil será exibida. Dependendo do tópico a partir do qual você acessou esta, retorne para uma das seguintes etapas:

- Etapa 15 na página 226 no tópico “Criando Perfis do Servidor Independente **Avançados**” na página 219
- Etapa 9 na página 335 no tópico “Alterando Perfis do Servidor Independente **Avançados**” na página 332
- Etapa 11 na página 237 no tópico “Criando Perfis do Gerenciador de Implementação **Avançados**” na página 231
- Etapa 5 na página 343 no tópico “Aumentando Perfis do Gerenciador de Implementação **Avançados**” na página 341
- Etapa 10 na página 244 no tópico “Criando Perfis de Gerenciador de Implementação do Ambiente de Implementação” na página 238

### **Derby Embedded ou Derby Embedded 40**

Tabela 51 na página 267 lista os campos que você deve concluir na página Configuração de Banco de Dados (Parte 2) quando selecionar Derby Embedded ou Derby Embedded 40 como seu produto de banco de dados.

**Importante:** Se escolher Derby Embedded ou Derby Embedded 40 como seu produto de banco de dados, após a conclusão da criação ou do aumento do perfil, certifique-se de que o servidor esteja em execução no host e porta que você especificou durante a criação do perfil, mesmo se o host do banco de dados for local.

Tabela 51. Campos de Configuração do Banco de Dados Necessários para Derby Embedded ou Derby Embedded 40

Campo	Ação necessária
Nome do esquema	Insira o nome do esquema do banco de dados. O padrão é APP.

### Derby Network Server ou Derby Network Server 40

A Tabela 52 lista os campos que precisam ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar Derby Network Server ou Derby Network Server 40 como o produto do banco de dados.

**Importante:** Se escolher Derby Network Server ou Derby Network Server 40 como o produto do banco de dados, após a criação ou o aumento do perfil estar concluída, certifique-se de o servidor estar em execução no host e na porta especificados durante a criação do perfil, mesmo que o host do banco de dados seja local.

Tabela 52. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Derby Network Server ou Derby Network Server 40

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão de 1527 ou digite o número correto da porta do servidor.
Nome do esquema	Insira o nome do esquema do banco de dados. O padrão é APP.

### DB2 Universal Database

A Tabela 53 lista os campos que deve preencher na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o DB2 Universal Database como seu produto de banco de dados.

Tabela 53. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 Universal Database

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.

Tabela 53. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 Universal Database (continuação)

Campo	Ação necessária
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Aceite o valor padrão de <i>install_root/universalDriver_wbi/lib</i> em plataformas Linux e UNIX, ou <i>install_root\universalDriver_wbi\lib</i> em plataformas Windows, ou navegue para o local em seu sistema que contém os seguintes arquivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• db2jcc.jar</li> <li>• db2jcc_license_cu.jar ou db2jcc_license_cisuz.jar</li> </ul> <p>Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.</p>
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 50000 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome do esquema	Insira o nome do esquema do banco de dados. O padrão é WPRCDB.

### DB2 Data Server

A Tabela 54 lista os campos que devem ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o DB2 Data Server como o produto de banco de dados.

Tabela 54. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 Data Server

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Aceite o valor padrão de <i>install_root/universalDriver_wbi/lib</i> em plataformas Linux e UNIX, ou <i>install_root\universalDriver_wbi\lib</i> em plataformas Windows, ou navegue para o local em seu sistema que contém os seguintes arquivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• db2jcc.jar</li> <li>• db2jcc_license_cu.jar ou db2jcc_license_cisuz.jar</li> </ul> <p>Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.</p>



Tabela 54. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 Data Server (continuação)

<b>Campo</b>	<b>Ação necessária</b>
<b>Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)</b>	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
<b>Porta do servidor</b>	Aceite o valor padrão 50000 ou digite o número da porta do servidor correto.
<b>Nome do esquema</b>	Insira o nome do esquema do banco de dados. O padrão é WPRCDB.

### DB2 para z/OS V8 e V9

A tabela Tabela 55 lista os campos que devem ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar DB2 para z/OS V8 e V9 como o produto do banco de dados. Não é possível criar um novo banco de dados usando esses bancos de dados. O banco de dados Comum e, para um perfil de servidor independente, o banco de dados Common Event Infrastructure, devem existir.

Tabela 55. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 para z/OS V8 e V9

<b>Campo</b>	<b>Ação necessária</b>
<b>Nome de usuário para autenticação no banco de dados</b>	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
<b>Senha para autenticação no banco de dados</b>	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
<b>Confirmar senha</b>	Confirme a senha.
<b>Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC</b>	Digite o local de seu sistema que contém os seguintes arquivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• db2jcc.jar</li> <li>• db2jcc_license_cisuz.jar</li> </ul> Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.
<b>Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)</b>	Digite o nome do host do servidor de banco de dados.
<b>Porta do servidor</b>	Aceite o valor padrão 446 ou digite o número da porta do servidor correto.
<b>Nome do Alias do Banco de Dados</b>	Digite o nome do alias do banco de dados.
<b>Local da Conexão</b>	Digite o local da conexão.
<b>Nome do Grupo de Armazenamento</b>	Digite o nome do grupo de armazenamento.

### DB2 para i5/OS (Toolbox) e DB2 para IBM i (Toolbox)

A Tabela 56 na página 270 lista os campos que devem ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o DB2 para IBM i (Toolbox) como o produto de banco de dados. Esta seleção também é válida para DB2 para i5/OS (Toolbox).

Tabela 56. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 para IBM i (Toolbox) ou DB2 para IBM i (Toolbox)

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Aceite o valor padrão de /QIBM/ProdData/HTTP/Public/jt400/lib ou navegue até o local, no sistema, que contém o seguinte arquivo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• jt400.jar</li> </ul> Será exibida uma mensagem de erro se o arquivo não puder ser localizado no local especificado.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Nome da Coleta do Banco de Dados	Aceite o valor padrão WPRCSDB ou digite o nome do esquema correto. Para evitar conflitos de nomenclatura no banco de dados especificado, especifique um nome do esquema cujos primeiros três caracteres sejam exclusivos dentre os nomes dos outros esquemas que residem no banco de dados.

### Informix Dynamic Server

A Tabela 57 lista os campos que devem ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar Informix Dynamic Server como o produto de banco de dados.

Tabela 57. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Informix Dynamic Server

Campo	Ação necessária
Diretório de Instalação do Servidor de Banco de Dados	Indica o diretório da instalação do banco de dados se você estiver utilizando bancos de dados Informix.
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Digite o local de seu sistema que contém os seguintes arquivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• ifxjdbc.jar</li> <li>• ifxjdbcx.jar</li> </ul> Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.

Tabela 57. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Informix Dynamic Server (continuação)

Campo	Ação necessária
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1526 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome da instância	Digite o nome correto da instância.

### Microsoft SQL Server (DataDirect) e Microsoft SQL Server (Microsoft)

A Tabela 58 lista os campos que devem ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o Microsoft SQL Server (DataDirect) ou o Microsoft SQL Server (Microsoft) como o produto de banco de dados.

Tabela 58. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Microsoft SQL Server DataDirect e Microsoft SQL Server (Microsoft)

Campo	Ação necessária
Nome do Usuário do Banco de Dados CEI	Insira o nome do usuário do banco de dados CEI
Senha do banco de dados CEI	Insira a senha para autenticação no banco de dados CEI.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Nome do usuário do banco de dados Comum	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha do banco de dados comum	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Digite o local de seu sistema que contém os seguintes arquivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• sqlserver.jar</li> <li>• base.jar</li> <li>• util.jar</li> </ul> <p>Também, o arquivo spy.jar deve estar disponível no seguinte local relativo ao local dos arquivos de caminho da classe do driver JDBC:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Linux</b> <b>UNIX</b> ../spy/spy.jar</li> <li>• <b>Windows</b> ..\spy\spy.jar</li> </ul> <p>Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.</p>
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Nome do Servidor de Banco de Dados	Digite o nome do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1433 ou digite o número da porta do servidor correto.

Tabela 58. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Microsoft SQL Server DataDirect e Microsoft SQL Server (Microsoft) (continuação)

Campo	Ação necessária
Nome do Usuário Administrador	Digite o ID do usuário que tem privilégios para criar e eliminar bancos de dados e usuários ou aceite o valor padrão de sa. Este ID será necessário quando a opção <b>Atrasar execução de scripts do banco de dados</b> NÃO estiver selecionada na tela anterior.
Senha	Digite a senha para o ID do usuário <b>Nome de usuário administrador</b> .
Confirmar senha	Confirme a senha.

## Oracle

A Tabela 59 lista os campos que devem ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o Oracle como o produto de banco de dados. Não é possível criar um novo banco de dados usando este banco de dados.

**Importante:** É necessário ter um ID de usuário que tenha privilégios SYSDBA, antes de criar qualquer perfil.

Tabela 59. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o Oracle

Campo	Ação necessária
Diretório de Instalação do Servidor de Banco de Dados	Digite ou procure a instalação de servidor de banco de dados. Necessário quando a opção <b>Atrasar execução de scripts do banco de dados</b> NÃO estiver selecionada na tela anterior.
Nome do usuário do banco de dados do Business Space	ID do usuário para o banco de dados do Business Space. Essa opção aparece somente se o BSpace estiver ativado.
Senha do banco de dados do Business Space	Insira uma senha para autenticação no banco de dados do Business Space.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Nome do Usuário do Banco de Dados CEI	ID do usuário para o banco de dados Common Event Infrastructure.
Senha do banco de dados CEI	Insira uma senha a ser autenticada com o banco de dados Common Event Infrastructure.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Nome do Usuário do Banco de Dados Comum	ID do Usuário para o banco de dados Comum.
Senha	Insira uma senha para autenticação com o banco de dados Comum.
Confirmar senha	Confirme a senha.

Tabela 59. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o Oracle (continuação)

Campo	Ação necessária
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Digite o local em seu sistema que contém o arquivo ojdbc6.jar. Você deve instalar o driver ojdbc6.jar para acessar o banco de dados Oracle.</p> <p><b>Importante:</b> O Oracle 10g não contém o driver ojdbc6.jar. Você pode fazer download dele a partir do Web site do Oracle. Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.</p>
Tipo de Driver JDBC	Clique em <b>OCI</b> ou <b>Thin</b> .
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1521 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome de usuário do administrador do sistema	<p>Digite o ID do usuário que tem privilégios para criar e descartar bancos de dados e usuários ou aceitar o valor-padrão de SYSUSER. Necessário quando a opção <b>Atrasar execução de scripts do banco de dados</b> NÃO estiver selecionada na tela anterior.</p>
Senha	Digite a senha para o ID do usuário <b>Nome de usuário administrador</b> .
Confirmar senha	Confirme a senha.

Se você selecionou **Usar este Banco de Dados para Messaging Engines (MEs)** na primeira tela Configuração do Banco de Dados, a página Configuração do Banco de Dados (Parte 3) será exibida. Tabela 60 lista os campos que você deve concluir.

Tabela 60. Os Campos de Configuração do Banco de Dados Necessários para Usar o Oracle com Messaging Engines

Campo	Ação necessária
Mecanismo do Sistema de Mensagens do Business Process Choreographer	
Nome do Usuário	Insira o ID do usuário do mecanismo do sistema de mensagens do Business Process Choreographer. Essa opção aparece somente se o BPC estiver ativado.
Senha	Insira a senha para o ID do usuário.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Mecanismo do sistema de mensagens de barramento de CEI	
Nome do Usuário	Insira o ID do usuário do mecanismo do sistema de mensagens do barramento CEI.
Senha	Insira a senha para o ID do usuário.
Confirmar senha	Confirme a senha.

Tabela 60. Os Campos de Configuração do Banco de Dados Necessários para Usar o Oracle com Messaging Engines (continuação)

Campo	Ação necessária
Mecanismo do sistema de mensagens de barramento do aplicativo SCA	
<b>Nome do Usuário</b>	Insira o ID do usuário do mecanismo do sistema de mensagens do barramento de aplicativo SCA.
<b>Senha</b>	Insira a senha para o ID do usuário.
<b>Confirmar senha</b>	Confirme a senha.
Mecanismo do sistema de mensagens de barramento do sistema SCA	
<b>Nome do Usuário</b>	Insira o ID do usuário do mecanismo do sistema de mensagens do barramento de sistema SCA.
<b>Senha</b>	Insira a senha para o ID do usuário.
<b>Confirmar senha</b>	Confirme a senha.

## Criando Perfis Usando o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`

Aprenda sobre como criar um perfil a partir da linha de comandos usando o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` e um arquivo de propriedades.

### Antes de Iniciar

Para descobrir mais sobre o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`, consulte “utilitário de linha de comandos `manageprofiles`” na página 408.

Antes de executar o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`, verifique se você concluiu as seguintes tarefas:

- Você revisou a lista completa de pré-requisitos para criação ou aumento de um perfil em “Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis” na página 205.
- Você revisou comandos de criação de perfil de exemplo em “Criando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles` com os Bancos de Dados Derby ou DB2 - Exemplos” na página 277 ou “Exemplo: Criando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles` e Banco de Dados Oracle” na página 289.
- Verificou se o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` já não está sendo executado no mesmo perfil. Se uma mensagem de erro for exibida, determine se há outra ação de criação ou aumento de perfil em progresso. Se houver, aguarde até que ela seja concluída.

**Função de segurança necessária para esta tarefa:** Consulte “Concedendo Permissão de Gravação de Arquivos e Diretórios para Usuários Não Raiz para Criação de Perfil” na página 209.

**Nota: Em plataformas i5/OS:** Você deve ter permissões do sistema operacional para leitura, gravação e execução de comandos no diretório `user_data_root/profiles`.

Para usar o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` para criar um perfil, execute as etapas a seguir.

## Procedimento

1. Determine o tipo de perfil que deseja criar que, por sua vez, determina o modelo a ser utilizado para seu novo perfil (utilizando a opção **-templatePath**). Os seguintes modelos estão disponíveis:
  - `default.wbiserver`: para um perfil do servidor independente do WebSphere Process Server, que define um servidor independente.
  - `dmgr.wbiserver`: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server, que define um gerenciador de implementação. Um *gerenciador de implementação* fornece uma interface administrativa para um grupo lógico de servidores em uma ou mais estações de trabalho.
  - `managed.wbiserver`: para um perfil customizado do WebSphere Process Server, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado. Se tiver decidido que sua solução necessita de um ambiente de implementação, seu ambiente de tempo de execução necessita de um ou mais nós gerenciados. Um *perfil customizado* contém um nó vazio que você deve associar a uma célula do gerenciador de implementação para torná-lo operacional. A federação de um perfil customizado altera-o em um nó gerenciado. Não associe um nó, a menos que o gerenciador de implementação ao qual você está associando esteja em um nível de release igual ou mais alto do que o do perfil customizado que está sendo criado. Além disso, os perfis do WebSphere Process Server não podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus, mas os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server.
  - `default.esbserver`: para um perfil do servidor independente do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um servidor independente.
  - `dmgr.esbserver`: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um gerenciador de implementação.
  - `managed.esbserver`: para um perfil customizado do WebSphere Enterprise Service Bus, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado. Não associe um nó, a menos que o gerenciador de implementação ao qual você está associando esteja em um nível de release igual ou mais alto do que o do perfil customizado que está sendo criado. Os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server.

Gabaritos para cada perfil estão localizados no diretório `install_root/profileTemplates`.
2. Determine quais parâmetros são necessários para seu tipo de perfil revisando os comandos de criação de perfil de exemplo em “Criando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles` com os Bancos de Dados Derby ou DB2 - Exemplos” na página 277 ou “Exemplo: Criando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles` e Banco de Dados Oracle” na página 289.
3. Determine os valores que deseja fornecer para o perfil revisando os valores padrão no tópico “Parâmetros `manageprofiles`” na página 410 para ver se eles atendem às suas necessidades em relação ao perfil.

**Nota:** Se você criar perfis no WebSphere Process Server usando o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` sem especificar o parâmetro `samplesPassword`, a mensagem `INSTCONFPARTIALSUCCESS` será retornada. Isso ocorre quando os seguintes critérios são atendidos:

- Você instalou as amostras durante a instalação do WebSphere Process Server ou do WebSphere Application Server.

- Use o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` para criar os perfis.
  - O parâmetro `samplesPassword` não é especificado no utilitário de linha de comandos `manageprofiles`.
4. Execute o arquivo a partir da linha de comandos. A seguir há alguns exemplos simples. Para obter exemplos mais complexos, consulte “Criando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles` com os Bancos de Dados Derby ou DB2 - Exemplos” na página 277 ou “Exemplo: Criando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles` e Banco de Dados Oracle” na página 289.
- **Em plataformas i5/OS:** `manageprofiles -create -templatePath install_root/profileTemplates/default.wbiserver`
  - **Linux** **UNIX** `manageprofiles.sh -create -templatePath install_root/profileTemplates/default.wbiserver`
  - **Windows** `manageprofiles.bat -create -templatePath install_root\profileTemplates\default.wbiserver`

Se você criou um arquivo de resposta, utilize o parâmetro **-response:** `-response myResponseFile`

O exemplo a seguir mostra um arquivo de resposta para uma operação de criação:

```
create
profileName=testResponseFileCreate
profilePath=profile_root
templatePath=install_root/profileTemplates/default.wbiserver
nodeName=myNodeName
cellName=myCellName
hostName=myHostName
omitAction=myOptionalAction1, myOptionalAction2
```

O comando exibe o status enquanto é executado. Aguarde sua conclusão. A verificação de sintaxe normal no arquivo de resposta se aplica conforme o arquivo é analisado como qualquer outro arquivo de resposta. Os valores individuais no arquivo de resposta são tratados como parâmetros da linha de comandos.

## O que Fazer Depois

Você pode ver que sua criação de perfil foi concluída com êxito se receber uma mensagem `INSTCONFSUCCESS: Criação de perfil bem-sucedida.`, e você poderá consultar o seguinte arquivo de log:

- **Em plataformas i5/OS:** `user_data_root/profileRegistry/logs/manageprofiles/profile_name_create.log`
- **Linux** **UNIX** `install_root/logs/manageprofiles/profile_name_create.log`
- **Windows** `install_root\logs\manageprofiles\profile_name_create.log`

Execute a ferramenta IVT (Installation Verification Test) para verificar se o perfil foi criado com êxito. Para isso, execute o seguinte comando:

- **Em plataformas i5/OS:** `profile_root/bin/wbi_ivt`
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `profile_root/bin/wbi_ivt.sh`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `profile_root\bin\wbi_ivt.bat`



## Criando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles com os Bancos de Dados Derby ou DB2 - Exemplos:

Os exemplos de comandos de criação de perfis o ajudam a criar perfis de servidor independente, de gerenciador de implementação e perfis customizados usando o utilitário de linha de comandos manageprofiles em sua instalação.

### Perfil do Servidor Independente

O seguinte exemplo de comando cria um perfil do servidor independente do WebSphere Process Server chamado *my\_WPSSA\_profile* em um servidor Windows. Os parâmetros na Tabela 61 e na Tabela 62 na página 278 especificam o seguinte:

- O produto de banco de dados DB2 Universal será utilizado para os bancos de dados Comuns e de Common Event Infrastructure, que são assumidos como já existentes no host local. Os dois bancos de dados estão definidos para serem configurados posteriormente (os valores de parâmetros de comando **-dbDelayConfig "false"** e **-dbDelayConfig "true"** especificam que os scripts de configuração podem ser criados mas não executados). Para concluir as listagens de parâmetros manageprofiles relacionados ao banco de dados, consulte os tópicos “Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)” na página 303 e “Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure (por produto de banco de dados)” na página 315.
- O serviço do Windows será configurado para inicialização manual.
- Uma implementação de amostra do Business Process Choreographer *não* será criada.
- O Business Rules Manager será configurado.
- O Business Space desenvolvido com WebSphere *não* será configurado.
- O processo de criação de perfil configurará os valores de porta automaticamente (exceto para portas relacionadas ao banco de dados). O processo validará o novo perfil em relação a outros perfis para assegurar que não há conflitos de portas.

**Dica:** Para substituir os valores de porta que o utilitário de linha de comandos manageprofiles especificará, use o parâmetro **-portsFile**. Consulte “Parâmetros manageprofiles” na página 410 para obter uma listagem de todos os parâmetros manageprofiles válidos.

- A segurança administrativa será ativada.

Tabela 61 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos manageprofiles com exemplos de valores usados para criar um perfil de servidor independente.

Tabela 61. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles





Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\default.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WPSSA_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-dbServerPort	"50000"

Tabela 61. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* (continuação)

Parâmetro	Valor
-ceiDbName	"event"
-dbDelayConfig	"false"
-dbHostName	"localhost"
-ceiDbAlreadyConfigured	"false"
-configureBPC	"false"
-dbType	"DB2_Universal" ou "DB2_DataServer"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"false"
-dbDelayConfig	"true"
-dbUserId	"db_id"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbDriverType	"4"
-dbHostName	"localhost"
-dbServerPort	"50000"
-dbCommonForME	"false"
-fileStoreForME	"false" (não pode ser true quando -dbCommonForME também é true)
-configureBSpace	"false"
-configureBRM	"true"

Tabela 62 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

Tabela 62. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\my_WPSSA_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameNodenode_number"
-cellName	"host_nameNodenode_numbercell_numberCell"
 -winserviceCheck	"true"
 -winserviceAccountType	"localsystem"
 -winserviceStartupType	"manual"
 -winserviceUserName	"Administrator"
-dbOutputscriptDir	"install_root\profiles\my_WPSSA_profile\dbscripts\CEL_event"
-dbJDBCClasspath	"install_root\universalDriver_wbi\lib"
-dbJDBCClasspath	"install_root\universalDriver_wbi\lib"
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\my_WPSSA_profile\dbscripts\CommonDB\DB2\WPRCSDB"

## WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que cria um perfil do servidor independente do WebSphere Enterprise Service Bus chamado *my\_WESBSA\_profile*. Há uma diferença:

- O produto de banco de dados do Derby Embedded ou Derby Embedded 40 será utilizado para os bancos de dados Comum e Common Event Infrastructure, que são configurados para serem criados e configurados no host local durante o processo de criação de perfil.

Tabela 63 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com exemplos de valores.

Tabela 63. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\default.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WESBSA_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ceiDbName	"event"
-dbDelayConfig	"true"
-ceiDbAlreadyConfigured	"false"
-dbType	"DERBY_EMBEDDED" "DERBY_EMBEDDED40"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"true"
-dbDelayConfig	"false"
-dbCommonForME	"false"
-fileStoreForME	"false" (não pode ser true quando -dbCommonForME também é true)
-configureBspace	"false"

Tabela 64 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

Tabela 64. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*



Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\my_WESBSA_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameNodenode_number"
-cellName	"host_nameNodenode_numbercell_numberCell"
 -winserviceStartupType	"manual"
 -winserviceCheck	"true"

Tabela 64. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* (continuação)

Parâmetro	Valores Padrão
<b>Windows</b> -winserviceAccountType	"localsystem"
<b>Windows</b> -winserviceUserName	"Administrator"
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\my_WESBSA_profile\dbscripts\CommonDB\Derby\WPRCSDB"

### Perfil do Gerenciador de Implementação (Sem Configuração do Ambiente de Implementação)

O exemplo de comando a seguir cria um perfil do gerenciador de implementação chamado *my\_WPSDMGR\_profile* em um servidor Windows.

Os parâmetros no Tabela 65 e no Tabela 66 na página 281 especificam o seguinte:

- O produto de banco de dados do DB2 Universal será utilizado para o banco de dados Comum, que é assumido como existente em um host remoto. O banco de dados é definido para ser configurado posteriormente (o valor do parâmetro de comando **-dbDelayConfig "true"** especifica que os scripts de configuração sejam criados mas não executados). Para obter uma listagem completa dos parâmetros *manageprofiles* relacionados ao banco de dados, consulte o tópico “Parâmetros *manageprofiles* para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)” na página 303.
- O serviço do Windows será configurado para inicialização manual.
- O processo de criação de perfil configurará os valores de porta automaticamente (exceto para portas relacionadas ao banco de dados). O processo validará o novo perfil em relação a outros perfis para assegurar que não há conflitos de portas.

**Dica:** Para substituir os valores de porta que o utilitário de linha de comandos *manageprofiles* especificará, use o parâmetro **-portsFile**. Consulte “Parâmetros *manageprofiles*” na página 410 para obter uma listagem de todos os parâmetros *manageprofiles* válidos.

- A segurança administrativa será ativada.

Tabela 65 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com exemplos de valores usados para criar um perfil de gerenciador de implementação.

Tabela 65. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*





Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\dmgr.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WPSDMGR_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndtopology	"false"
-dbType	"DB2_Universal" ou "DB2_DataServer"

Tabela 65. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* (continuação)

Parâmetro	Valor
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"false"
-dbDelayConfig	"true"
-dbUserId	"db_id"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbDriverType	"4"
-dbHostName	"remote_host_name"
-dbServerPort	"50000"

Tabela 66 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

Tabela 66. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\my_WPSDMGR_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameCellManagernode_number"
-cellName	"host_nameCellcell_number"
 -winserviceCheck	"true"
 -winserviceAccountType	"localsystem"
 -winserviceStartupType	"manual"
 -winserviceUserName	"Administrator"
-dbJDBCClasspath	"install_root\universalDriver_wbi\lib"
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\my_WPSDMGR_profile\dbscripts\CommonDB\DB2\WPRCSDB"

## WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que cria um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus chamado *my\_WESBDMGR\_profile*. A diferença é que o produto de banco de dados do Derby Network Server ou Derby Network Server 40 será utilizado para o banco de dados Comum, que é configurado para ser criado e configurado no host local durante o processo de criação de perfil.

Tabela 67 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com exemplos de valores usados para criar um perfil de gerenciador de implementação.

Tabela 67. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*





Parâmetro	Valor
-create	N/A

Tabela 67. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* (continuação)

Parâmetro	Valor
-templatePath	"install_root\profileTemplates\dmgr.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WESBDMGR_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndtopology	"false"
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER" "DERBY_NETWORKSERVER40"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"true"
-dbDelayConfig	"false"
-dbUserId	"db_id"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbHostName	"localhost"
-dbServerPort	"1528"

Tabela 68 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

Tabela 68. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\ my_WESBDMGR_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameCellManagernode_number"
-cellName	"host_nameCellcell_number"
 -winserviceCheck	"true"
 -winserviceAccountType	"localsystem"
 -winserviceStartupType	"manual"
 -winserviceUserName	"Administrator"
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\ my_WESBDMGR_profile\dbscripts\ CommonDB\Derby\WPRCSDB"

### Perfil Customizado (Sem Configuração do Ambiente de Implementação)

O exemplo de comando a seguir cria um perfil customizado chamado *my\_WPSCUSTOM\_profile* em um servidor Windows.

Este exemplo é configurado para operar com o perfil de gerenciador de implementação criado acima.

Os parâmetros no Tabela 69 e no Tabela 70 especificam o seguinte:

- O produto de banco de dados do DB2 Universal será utilizado para o banco de dados Comum, que é assumido como já existente. A criação do perfil customizado precisa apontar para o banco de dados usado pelo gerenciador de implementação ao qual o perfil customizado será associado.
- A segurança administrativa será ativada no gerenciador de implementação ao qual o perfil customizado será associado.

Consulte “Parâmetros manageprofiles” na página 410 para obter uma listagem de todos os parâmetros manageprofiles válidos.

Tabela 69 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos manageprofiles com exemplos de valores usados para criar um perfil customizado.

*Tabela 69. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles*

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\managed.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WPSCUSTOM_profile"
-dmgrHost	"remote_host"
-dmgrPort	"8882" (Para localizar o valor -dmgrPort, vá para o diretório <i>dmgr_profile_root\logs</i> para o gerenciador de implementação associado a este perfil customizado. Neste diretório, abra o arquivo AboutThisProfile.txt e localize o valor para a entrada "Porta do Conector SOAP do Gerenciador de Implementação:".)
-dmgrAdminPassword	"admin_pwd"
-dmgrAdminUserName	"admin_id"
-ndtopology	"false"
-dbType	"DB2_Universal" ou "DB2_DataServer"
-dbJDBCClasspath	"install_root\universalDriver_wbi\lib"

Tabela 70 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos manageprofiles com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

*Tabela 70. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles*

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\my_WPSCUSTOM_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameNodenode_number"

## WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que cria um perfil customizado do WebSphere Enterprise Service Bus chamado *my\_WESBCUSTOM\_profile*. A diferença é que o produto do banco de dados do Derby Network Server ou Derby Network Server 40 será utilizado para o banco de dados Comum no gerenciador de

implementação ao qual o perfil customizado será associado. Este exemplo é configurado para operar com o perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus criado acima.

Tabela 71 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos `manageprofiles` com exemplos de valores usados para criar um perfil customizado.

*Tabela 71. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`*

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	" <i>install_root</i> \profileTemplates\managed.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	" <i>my_WESBCUSTOM_profile</i> "
-dmgrHost	" <i>remote_host</i> "
-dmgrPort	"8885" (Para localizar o valor -dmgrPort, vá para o diretório <i>dmgr_profile_root</i> \logs para o gerenciador de implementação associado a este perfil customizado. Neste diretório, abra o arquivo AboutThisProfile.txt e localize o valor para a entrada "Porta do Conector SOAP do Gerenciador de Implementação:").
-dmgrAdminPassword	" <i>admin_pwd</i> "
-dmgrAdminUserName	" <i>admin_id</i> "
-ndtopology	"false"
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER" "DERBY_NETWORKSERVER40"
-dbJDBCClasspath	" <i>install_root</i> \derby\lib"

Tabela 72 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos `manageprofiles` com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

*Tabela 72. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`*

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	" <i>install_root</i> \profiles\ <i>my_WESBCUSTOM_profile</i> "
-hostName	" <i>host_name</i> "
-nodeName	" <i>host_nameNodenode_number</i> "

### Perfil do Gerenciador de Implementação (Com Configuração do Ambiente de Implementação)

O exemplo de comando a seguir cria um perfil de gerenciador de implementação chamado *my\_WPSDMGR\_DE\_profile* em um servidor Windows.

Os parâmetros no Tabela 73 na página 285 e no Tabela 74 na página 286 especificam o seguinte:

- O processo de criação de perfil irá configurar automaticamente um ambiente de implementação (especificado pelos parâmetros **-ndtopology "true"** e **-topologyPattern "Reference"**).



- O produto de banco de dados do Derby Network Server ou Derby Network Server 40 será utilizado para o banco de dados Comum, que é configurado para ser criado e configurado no host local durante o processo de criação de perfil. Para obter uma listagem completa dos parâmetros manageprofiles relacionados ao banco de dados, consulte o tópico “Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)” na página 303.
- O serviço do Windows será configurado para inicialização manual.
- O processo de criação de perfil configurará os valores de porta automaticamente (exceto para portas relacionadas ao banco de dados). O processo validará o novo perfil em relação a outros perfis para assegurar que não há conflitos de portas.

**Dica:** Para substituir os valores de porta que o utilitário de linha de comandos manageprofiles especificará, use o parâmetro **-portsFile**. Consulte “Parâmetros manageprofiles” na página 410 para obter uma listagem de todos os parâmetros manageprofiles válidos.

- A segurança administrativa será ativada.





Tabela 73 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos manageprofiles com exemplos de valores usados para criar um perfil de gerenciador de implementação.

*Tabela 73. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles*

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\dmgr.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WPSDMGR_DE_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndtopology	"true"
-topologyPattern	"Reference"
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER" "DERBY_NETWORKSERVER40"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"true"
-dbDelayConfig	"false"
-dbUserId	"db_id"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbHostName	"localhost"
-dbServerPort	"1529"

Tabela 74 na página 286 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos manageprofiles com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

Tabela 74. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\ my_WPSDMGR_DE_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameCellManagernode_number"
-cellName	"host_nameCellcell_number"
 -winserviceCheck	"true"
 -winserviceAccountType	"localsystem"
 -winserviceStartupType	"manual"
 -winserviceUserName	"Administrator"
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\ my_WPSDMGR_DE_profile\dbscripts\ CommonDB\Derby\WPRCSDB"

### WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que cria um perfil de gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus chamado *my\_WESBDMGR\_DE\_profile*.

Tabela 75 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos manageprofiles com exemplos de valores usados para criar um perfil de gerenciador de implementação.

Tabela 75. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\ dmgr.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WESBDMGR_DE_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndtopology	"true"
-topologyPattern	"Reference"
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER" "DERBY_NETWORKSERVER40"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"true"
-dbDelayConfig	"false"
-dbUserId	"db_id"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbHostName	"localhost"
-dbServerPort	"1530"

Tabela 76 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos `manageprofiles` com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

Tabela 76. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`

Parâmetro	Valores Padrão
<code>-profilePath</code>	<code>"install_root\profiles\ my_WESBDMGR_DE_profile"</code>
<code>-hostName</code>	<code>"host_name"</code>
<code>-nodeName</code>	<code>"host_nameCellManagernode_number"</code>
<code>-cellName</code>	<code>"host_nameCellcell_number"</code>
<b>Windows</b> <code>-winserviceCheck</code>	<code>"true"</code>
<b>Windows</b> <code>-winserviceAccountType</code>	<code>"localsystem"</code>
<b>Windows</b> <code>-winserviceStartupType</code>	<code>"manual"</code>
<b>Windows</b> <code>-winserviceUserName</code>	<code>"Administrator"</code>
<code>-dbOutputScriptDir</code>	<code>"install_root\profiles\ my_WESBDMGR_DE_profile\dbscripts\ CommonDB\Derby\WPRCSDB"</code>

### Perfil Customizado (Com Configuração do Ambiente de Implementação)

O exemplo de comando a seguir cria um perfil customizado chamado `my_WPSCUSTOM_DE_profile` em um servidor Windows. Este exemplo é configurado para operar com o perfil do gerenciador de implementação *para um ambiente de implementação* criado acima.

Os parâmetros no Tabela 77 e no Tabela 78 na página 288 especificam o seguinte:

- O processo de criação de perfil irá designar automaticamente um ambiente de implementação (especificado pelos parâmetros `-ndtopology "true"` e `-topologyRole ADT Messaging Support`).
- O produto de banco de dados do Derby Network Server ou Derby Network Server 40 será utilizado para o banco de dados Comum, que é assumido como já existente. A criação do perfil customizado precisa apontar para o banco de dados usado pelo gerenciador de implementação ao qual o perfil customizado será associado. Para obter uma listagem completa dos parâmetros `manageprofiles` relacionados ao banco de dados, consulte o tópico “Parâmetros `manageprofiles` para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)” na página 303.
- A segurança administrativa será ativada no gerenciador de implementação ao qual o perfil customizado será associado.

Consulte “Parâmetros `manageprofiles`” na página 410 para obter uma listagem de todos os parâmetros `manageprofiles` válidos.

Tabela 77 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos `manageprofiles` com exemplos de valores usados para criar um perfil customizado.

Tabela 77. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`

Parâmetro	Valor
<code>-create</code>	N/A

Tabela 77. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* (continuação)

Parâmetro	Valor
-templatePath	"install_root\profileTemplates\managed.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WPSCUSTOM_DE_profile"
-dmgrHost	"remote_host"
-dmgrPort	"8890" (Para localizar o valor -dmgrPort, vá para o diretório <i>dmgr_profile_root</i> \logs para o gerenciador de implementação associado a este perfil customizado. Neste diretório, abra o arquivo AboutThisProfile.txt e localize o valor para a entrada "Porta do Conector SOAP do Gerenciador de Implementação:").
-dmgrAdminPassword	"admin_pwd"
-dmgrAdminUserName	"admin_id"
-ndtopology	"true"
-topologyRole	"ADT Support Messaging"
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER" "DERBY_NETWORKSERVER40"
-dbJDBCClasspath	"install_root\derby\lib"

Tabela 78 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

Tabela 78. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\ my_WPSCUSTOM_DE_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameNodenode_number"

## WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que cria um perfil customizado do WebSphere Enterprise Service Bus chamado *my\_WESBCUSTOM\_DE\_profile*. Este exemplo é configurado para operar com o perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus *para um ambiente de implementação* criado acima.

Tabela 79 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com exemplos de valores usados para criar um perfil customizado.

Tabela 79. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\managed.esbserver" (deve ser completo)

Tabela 79. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* (continuação)

Parâmetro	Valor
-profileName	"my_WESBCUSTOM_DE_profile"
-dmgrHost	"remote_host"
-dmgrPort	"8897" (Para localizar o valor -dmgrPort, vá para o diretório <i>dmgr_profile_root\logs</i> para o gerenciador de implementação associado a este perfil customizado. Neste diretório, abra o arquivo <i>AboutThisProfile.txt</i> e localize o valor para a entrada "Porta do Conector SOAP do Gerenciador de Implementação:".)
-dmgrAdminPassword	"admin_pwd"
-dmgrAdminUserName	"admin_id"
-ndtopology	"true"
-topologyRole	"ADT Support Messaging"
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER" "DERBY_NETWORKSERVER40"
-dbJDBCClasspath	"install_root\derby\lib"

Tabela 80 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

Tabela 80. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\ my_WESBCUSTOM_DE_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameNodenode_number"

### Exemplo: Criando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* e Banco de Dados Oracle:

Os exemplos de comandos de criação de perfis o ajudam a criar perfis de servidor independente e de gerenciador de implementação usando o utilitário de linha de comandos *manageprofiles* em sua instalação com um banco de dados Oracle.

#### Perfil do Servidor Independente

O seguinte exemplo de comando cria um perfil do servidor independente do WebSphere Process Server chamado *my\_WPSSA\_profile* em um servidor Windows.

Os parâmetros em Tabela 81 na página 290 Tabela 82 na página 291 e Tabela 83 na página 291 especificam os seguintes recursos:

- O produto de banco de dados Oracle será utilizado para os bancos de dados Comum e Common Event Infrastructure, que são assumidos como já existentes no host local. Ambos os bancos de dados são definidos para serem configurados posteriormente (o valor do parâmetro de comando **-dbDelayConfig "true"** especifica que os scripts de configuração são criados, mas não executados). Para

concluir as listagens de parâmetros manageprofiles relacionados ao banco de dados, consulte os tópicos “Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)” na página 303 e “Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure (por produto de banco de dados)” na página 315.

- O serviço do Windows será configurado para inicialização manual.
- Uma configuração do Business Process Choreographer de amostra será criada.
- O Business Rules Manager *não* será configurado.
- Business Space desenvolvido com WebSphere será configurado.
- O processo de criação de perfil configurará os valores de porta automaticamente (exceto para portas relacionadas ao banco de dados). O processo validará o novo perfil em relação a outros perfis para assegurar que não há conflitos de portas.

**Dica:** Para substituir os valores de porta que o utilitário de linha de comandos manageprofiles especificará, use o parâmetro **-portsFile**. Consulte “Parâmetros manageprofiles” na página 410 para obter uma listagem de todos os parâmetros manageprofiles válidos.

- A segurança administrativa será ativada.

Existem duas opções de configuração disponíveis:

- Opcional: Se você desejar que todos os IDs do usuário e tabelas do esquema sejam criados como parte da criação de perfil, deverá fornecer um ID do usuário que possui privilégios SYSDBA no banco de dados Oracle. Este ID é utilizado para criar os esquemas e tabelas, mas não é persistido em qualquer lugar na configuração.
- Opcional: Se você não desejar fornecer o ID do usuário SYSDBA, poderá exportar os scripts e executá-los manualmente.

Para ambas as opções, é possível selecionar um ID do usuário de esquema específico para cada um dos componentes.

Tabela 81 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos manageprofiles com exemplos de valores usados para criar um perfil de servidor independente.

*Tabela 81. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles*

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\default.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WPSSA_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-configureBPC	"true"
-dbType	"ORACLE"
-dbName	"WPRCSDB"
-ceiDbName	"EVENT"
-dbDelayConfig	"true"
-fileStoreForME	"false" (não pode ser true quando -dbCommonForME também é true)

Tabela 81. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* (continuação)

Parâmetro	Valor
-dbCommonForME	"true"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbDriverType	"oracle_thin"
-dbJDBCClasspath	"oracle_library_directory"
-dbServerPort	"1521"
-configureBSpace	"true"
-configureBRM	"false"

Tabela 82 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

Tabela 82. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*





Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\my_WPSSA_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameNodenode_number"
-cellName	"host_nameNodenode_numbercell_numberCell"
 -winserviceCheck	"true"
 -winserviceAccountType	"localsystem"
 -winserviceStartupType	"manual"
 -winserviceUserName	"Administrator"
-dbOutputscriptDir	"install_root\profiles\my_WPSSA_profile\dbscripts\"
-dbHostName	"local_host_name"

Tabela 83 mostra parâmetros adicionais do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* que não são exibidos através do Profile Management Tool e que podem ser especificados para selecionar sua própria combinação de nome de usuário e senha para Oracle.

Tabela 83. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* para Oracle

Parâmetro	Valor	Observações
-dbSysUserId	"sys_user_id"	Este ID deve ter privilégios SYSDBA. Não utilize o usuário interno do Oracle 'sys'.  Este parâmetro é necessário se você desejar configurar o banco de dados e seus objetos durante a criação de perfil [quando dbDelayConfig = "FALSE"]
-dbSysPassword	"sys_pwd"	Este parâmetro é necessário se você desejar configurar o banco de dados e seus objetos durante a criação de perfil [quando dbDelayConfig = "FALSE"]

Tabela 83. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* para Oracle (continuação)

Parâmetro	Valor	Observações
-dbCommonUserId	" <i>common_db_userID</i> " (utilizado para criar Objetos do BD Common)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbCommonUserId será ORCCOMM
-dbCommonPassword	" <i>common_db_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCommonPassword será configurado como dbPassword. Por exemplo: dbCommonPassword = dbPassword
-dbBspaceUserId	" <i>bspace_db_userID</i> " (utilizado para configurar o Business Space)	Este parâmetro é necessário se você requerer seu próprio esquema do Business Space. Se não, o valor padrão (IBMBUSSP) será configurado.
-dbBspacePassword	" <i>bspace_db_pwd</i> " (utilizado para configurar o Business Space)	Este parâmetro é necessário se você precisar de sua própria senha do Business Space, caso contrário, o valor padrão será configurado na seguinte ordem: dbBspacePassword = "YouNameIt" else dbBspacePassword = dbPassword [se existir] else dbBspacePassword = IBMBUSSP
-dbCeiUserId	" <i>cei_userID</i> " (utilizado para criar objetos de CEI)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbCeiUserId será ORCCEID
-dbCeiPassword	" <i>cei_db_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado como dbPassword. Por exemplo, dbCeiPassword = dbPassword
	Todos os parâmetros abaixo são válidos apenas se -dbCommonForME = "true"	
-dbBPCMeUserId	" <i>bpc_me_userID</i> " (utilizado para criar objetos ME do BPC) (válido apenas se -configureBPC = "true")	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbBPCMeUserId será ORCBM00



Tabela 83. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles para Oracle (continuação)

Parâmetro	Valor	Observações
-dbBPCMePassword	"bpc_me_pwd" (válido apenas se -configureBPC = "true")	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCe>Password será configurado como dbPassword. Por exemplo, dbBPCMePassword = dbPassword
-dbCeimeUserId	"cei_me_userID" (utilizado para criar objetos ME de CEI)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbCeimeId será ORCCM00
-dbCeimePassword	"cei_me_pwd"	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeimePassword será configurado como dbPassword. Por exemplo: dbCeimePassword = dbPassword
-dbAppMeUserId	"app_me_userID" (utilizado para criar objetos ME de SCAAPP)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbAppMeId será ORCSA00
-dbAppMePassword	"app_me_pwd"	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeimePassword será configurado como dbPassword. Por exemplo: dbAppMePassword = dbPassword
-dbSysMeUserId	"sys_me_userID" (utilizado para criar objetos ME de SCASYS)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbSysMeUserId será ORCSS00

Tabela 83. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles para Oracle (continuação)

Parâmetro	Valor	Observações
-dbSysMePassword	"sys_me_pwd"	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado como dbPassword. Por exemplo: dbAppMePassword = dbPassword

### WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que cria um perfil do servidor independente do WebSphere Enterprise Service Bus chamado *my\_WESBSA\_profile*. A diferença é que o banco de dados é definido para ser configurado agora (o valor de parâmetro do comando -dbDelayConfig "false" especifica que os scripts de configuração sejam executados).

Tabela 84 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos manageprofiles com exemplos de valores.

Tabela 84. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\default.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WESBSA_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-dbType	"ORACLE"
-dbUserId	"cei_id"
-dbUserPw	"cei_pwd"
-dbName	"WPRCSDB"
-ceiDbName	"EVENT"
-dbDelayConfig	"false"
-fileStoreForME	"false" (não pode ser true quando -dbCommonForME também é true)
-dbCommonForME	"true"
-dbLocation	"oracle_install_directory"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbDriverType	"oracle_thin"
-dbJDBCClasspath	"oracle_library_directory"
-dbServerPort	"1521"
-dbSysUserId	"sys_user_id"
-dbSysPassword	"sys_pwd"
-configureBspace	"true"

Tabela 85 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos manageprofiles com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

Tabela 85. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\my_WESBSA_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameNodenode_number"
-cellName	"host_nameNodenode_numbercell_numberCell"
<b>Windows</b> -winserviceStartupType	"manual"
<b>Windows</b> -winserviceCheck	"true"
<b>Windows</b> -winserviceAccountType	"localsystem"
<b>Windows</b> -winserviceUserName	"Administrator"
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\my_WESBSA_profile\dbscripts\"
-dbHostName	"local_host_name"

Tabela 86 mostra parâmetros adicionais do utilitário de linha de comandos manageprofiles que não são exibidos através do Profile Management Tool e que podem ser especificados para selecionar sua própria combinação de nome de usuário e senha para Oracle.

Tabela 86. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles para Oracle

Parâmetro	Valores Padrão	Observações
-dbCommonUserId	"common_db_userID" (utilizado para criar Objetos do BD Common)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbCommonUserId será ORCCOMM
-dbCommonPassword	"common_db_pwd"	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCommonPassword será configurado como dbPassword. Por exemplo: dbCommonPassword = dbPassword
-dbBspaceUserId	"bspace_db_userID" (utilizado para configurar o Business Space)	Este parâmetro é necessário se você requerer seu próprio esquema do Business Space. Se não, o valor padrão (IBMBUSSP) será configurado.

Tabela 86. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* para Oracle (continuação)

Parâmetro	Valores Padrão	Observações
-dbBspacePassword	" <i>bospace_db_pwd</i> " (utilizado para configurar o Business Space)	Este parâmetro é necessário se você precisar de sua própria senha do Business Space, caso contrário, o valor padrão será configurado na seguinte ordem: dbBspacePassword = "YouNameIt" else dbBspacePassword = dbPassword [se existir] else dbBspacePassword = IBMUSSP
-dbCeiUserId	" <i>cei_userID</i> " (utilizado para criar objetos de CEI)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbCeiUserId será ORCCEID
-dbCeiPassword	" <i>cei_db_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado como dbPassword. Por exemplo, dbCeiPassword = dbPassword
	Todos os parâmetros abaixo são válidos apenas se -dbCommonForME = "true"	
-dbCeiMeUserId	" <i>cei_me_userID</i> " (utilizado para criar objetos ME de CEI)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbCeiMeId será ORCCM00
-dbCeiMePassword	" <i>cei_me_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado como dbPassword. Por exemplo: dbCeiMePassword = dbPassword
-dbAppMeUserId	" <i>app_me_userID</i> " (utilizado para criar objetos ME de SCAAPP)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbAppMeId será ORCSA00

Tabela 86. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* para Oracle (continuação)

Parâmetro	Valores Padrão	Observações
-dbAppMePassword	" <i>app_me_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeipassword será configurado como dbPassword. Por exemplo: dbAppMePassword = dbPassword
-dbSysMeUserId	" <i>sys_me_userID</i> " (utilizado para criar objetos ME de SCASYS)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbSysMeUserId será ORCSS00
-dbSysMePassword	" <i>sys_me_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeipassword será configurado como dbPassword. Por exemplo: dbAppMePassword = dbPassword

### Perfil do Gerenciador de Implementação (Sem Configuração do Ambiente de Implementação)

O exemplo de comando a seguir cria um perfil do gerenciador de implementação chamado *my\_WPSDMGR\_profile* em um servidor Windows.

Os parâmetros no Tabela 87 na página 298 e no Tabela 88 na página 298 especificam o seguinte:

- O produto de banco de dados do Oracle será utilizado para o banco de dados Comum, que é assumido como existente em um host remoto. O banco de dados é definido para ser configurado posteriormente (o valor do parâmetro de comando **-dbDelayConfig "true"** especifica que os scripts de configuração sejam criados mas não executados). Para obter uma listagem completa dos parâmetros *manageprofiles* relacionados ao banco de dados, consulte o tópico "Parâmetros *manageprofiles* para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)" na página 303.
- O serviço do Windows será configurado para inicialização manual.
- O processo de criação de perfil configurará os valores de porta automaticamente (exceto para portas relacionadas ao banco de dados). O processo validará o novo perfil em relação a outros perfis para assegurar que não há conflitos de portas.

**Dica:** Para substituir os valores de porta que o utilitário de linha de comandos *manageprofiles* especificará, use o parâmetro **-portsFile**. Consulte "Parâmetros *manageprofiles*" na página 410 para obter uma listagem de todos os parâmetros *manageprofiles* válidos.

- A segurança administrativa será ativada.

Tabela 87 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos manageprofiles com exemplos de valores usados para criar um perfil de gerenciador de implementação.

Tabela 87. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\ dmgr.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WPSDMGR_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndtopology	"false"
-dbType	"ORACLE"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbDelayConfig	"true"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbDriverType	"oracle_thin"
-dbHostName	"remote_host_name"
-dbJDBCClasspath	"oracle_library_directory"
-dbServerPort	"1521"

Tabela 88 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos manageprofiles com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

Tabela 88. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles





Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\my_WPSDMGR_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameCellManagernode_number"
-cellName	"host_nameCellcell_number"
 -winserviceCheck	"true"
 -winserviceAccountType	"localsystem"
 -winserviceStartupType	"manual"
 -winserviceUserName	"Administrator"
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\my_WPSDMGR_profile\ dbscripts\"

Tabela 89 na página 299 mostra parâmetros adicionais do utilitário de linha de comandos manageprofiles que não são exibidos através do Profile Management Tool e que podem ser especificados para selecionar sua própria combinação de nome de usuário e senha para Oracle.

Tabela 89. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* para Oracle

Parâmetro	Valores Padrão
-dbSysUserId	" <i>sys_userID</i> " (utilizado para criar objetos ME de SCASYS)
-dbSysPassword	" <i>sys_pwd</i> "
-dbCommonUserId	" <i>common_db_userID</i> " (utilizado para criar Objetos do BD Common)
-dbCommonPassword	" <i>common_db_pwd</i> "

### WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que cria um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus chamado *my\_WESBDMGR\_profile*. A diferença é que o banco de dados está definido para ser configurado agora (o valor do parâmetro de comando **-dbDelayConfig "false"** especifica que os scripts de configuração sejam executados).

Tabela 90 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com exemplos de valores usados para criar um perfil de gerenciador de implementação.

Tabela 90. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	" <i>install_root</i> \profileTemplates\dmgr.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	" <i>my_WESBDMGR_profile</i> "
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	" <i>admin_pwd</i> "
-adminUserName	" <i>admin_id</i> "
-ndtopology	"false"
-dbType	"ORACLE"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbDelayConfig	"false"
-dbLocation	" <i>oracle_install_directory</i> "
-dbPassword	" <i>db_pwd</i> "
-dbDriverType	"oracle_thin"
-dbHostName	"localhost"
-dbJDBCClasspath	" <i>oracle_library_directory</i> "
-dbServerPort	"1521"
-dbSysUserId	" <i>sys_user_id</i> "
-dbSysPassword	" <i>sys_pwd</i> "

Tabela 91 na página 300 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

Tabela 91. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*





Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\ my_WESBDMGR_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameCellManagernode_number"
-cellName	"host_nameCellcell_number"
 -winserviceCheck	"true"
 -winserviceAccountType	"localsystem"
 -winserviceStartupType	"manual"
 -winserviceUserName	"Administrator"
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\ my_WESBDMGR_profile\dbscripts\"

Tabela 92 mostra parâmetros adicionais do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* que não são exibidos através do Profile Management Tool e que podem ser especificados para selecionar sua própria combinação de nome de usuário e senha para Oracle.

Tabela 92. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* para Oracle

Parâmetro	Valores Padrão
-dbCommonUserId	"common_db_userID" (utilizado para criar Objetos do BD Common)
-dbCommonPassword	"common_db_pwd"

### Perfil do Gerenciador de Implementação (Com Configuração do Ambiente de Implementação)

O exemplo de comando a seguir cria um perfil de gerenciador de implementação chamado *my\_WPSDMGR\_DE\_profile* em um servidor Windows.

Os parâmetros no Tabela 93 na página 301 e no Tabela 94 na página 302 especificam o seguinte:

- O processo de criação de perfil irá configurar automaticamente um ambiente de implementação (especificado pelos parâmetros **-ndtopology "true"** e **-topologyPattern "Reference"**).
- O produto de banco de dados do Oracle será utilizado para o banco de dados Comum, que é assumido como existente em um host remoto. O banco de dados está definido para ser configurado como parte da configuração do ambiente de implementação (o parâmetro de comando **-dbDelayConfig "true"** não é válido em uma configuração do ambiente de implementação). Para obter uma listagem completa dos parâmetros *manageprofiles* relacionados ao banco de dados, consulte o tópico “Parâmetros *manageprofiles* para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)” na página 303.
- O serviço do Windows será configurado para inicialização manual.



- O processo de criação de perfil configurará os valores de porta automaticamente (exceto para portas relacionadas ao banco de dados). O processo validará o novo perfil em relação a outros perfis para assegurar que não há conflitos de portas.

**Dica:** Para substituir os valores de porta que o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` especificará, use o parâmetro **-portsFile**. Consulte “Parâmetros `manageprofiles`” na página 410 para obter uma listagem de todos os parâmetros `manageprofiles` válidos.

- A segurança administrativa será ativada.

Existem duas opções de configuração disponíveis:

- Opcional: Se você deseja que todos os IDs do usuário e tabelas do esquema sejam criados como parte da criação de perfil, deverá fornecer um ID do usuário que possui privilégios SYSDBA no banco de dados Oracle. Este ID é utilizado para criar os esquemas e tabelas, mas não é persistido em qualquer lugar na configuração.
- Opcional: Se você não deseja fornecer o ID do usuário SYSDBA, poderá exportar os scripts e executá-los manualmente.

Para ambas as opções, é possível selecionar um ID do usuário de esquema específico para cada um dos componentes.





Tabela 93 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos `manageprofiles` com exemplos de valores usados para criar um perfil de gerenciador de implementação.

*Tabela 93. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`*

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\ dmgr.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WPSDMGR_DE_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndtopology	"true"
-topologyPattern	"Reference"
-dbType	"ORACLE"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbUserId	"sys_user_id" (Deve ser um ID do usuário SYSDBA para ambientes de implementação)
-dbPassword	"sys_pwd"
-dbDriverType	"oracle_thin"
-dbHostName	"remote_host_name"
-dbJDBCClasspath	"oracle_library_directory"
-dbServerPort	"1521"

Tabela 94 na página 302 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos `manageprofiles` com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

Tabela 94. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\ my_WPSDMGR_DE_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameCellManagernode_number"
-cellName	"host_nameCellcell_number"
 -winserviceCheck	"true"
 -winserviceAccountType	"localsystem"
 -winserviceStartupType	"manual"
 -winserviceUserName	"Administrator"
-dbDelayConfig	"false" (true não é válido para ambientes de implementação)
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\ my_WPSDMGR_DE_profile\dbscripts\"

### WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que cria um perfil de gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus chamado *my\_WESBDMGR\_DE\_profile*.

Tabela 95 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com exemplos de valores usados para criar um perfil de gerenciador de implementação.

Tabela 95. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*





Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\ dmgr.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WESBDMGR_DE_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndtopology	"true"
-topologyPattern	"Reference"
-dbType	"ORACLE"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbUserId	"sys_user_id" (Deve ser um ID do usuário SYSDBA para ambientes de implementação)
-dbPassword	"sys_pwd"
-dbDriverType	"oracle_thin"
-dbHostName	"remote_host_name"
-dbJDBCClasspath	"oracle_library_directory"

Tabela 95. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* (continuação)

Parâmetro	Valor
-dbServerPort	"1521"

Tabela 96 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

Tabela 96. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\ my_WESBDMGR_DE_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameCellManagernode_number"
-cellName	"host_nameCellcell_number"
 -winserviceCheck	"true"
 -winserviceAccountType	"localsystem"
 -winserviceStartupType	"manual"
 -winserviceUserName	"Administrator"
-dbDelayConfig	"false" (true não é válido para ambientes de implementação)
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\ my_WESBDMGR_DE_profile\dbscripts\"

### Parâmetros *manageprofiles* para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados):

Use parâmetros específicos do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* para configurar o banco de dados Comum. Os parâmetros que você especifica podem ser diferentes, dependendo do produto de banco de dados que você está utilizando e do tipo de perfil que está criando.

As tabelas neste tópico mostram os parâmetros *manageprofiles* disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizando qualquer produto de banco de dados suportado. Os parâmetros associados à configuração do banco de dados Comum geralmente têm um prefixo **"-db"**; por exemplo **-dbType** e **-dbDelayConfig**. Também são mostrados nomes de campo equivalentes para os parâmetros conforme aparecem na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil.

Para obter uma lista completa dos parâmetros *manageprofiles*, incluindo valores padrão, consulte o tópico "Parâmetros *manageprofiles*" na página 410. Exemplos de comandos *manageprofiles* utilizados para criar ou aprimorar diversos tipos de perfis podem ser visualizados nos tópicos "Criando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* com os Bancos de Dados Derby ou DB2 - Exemplos" na página 277 e "Aumentando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* com Bancos de Dados Derby ou DB2 - Exemplos" na página 371.

Para visualizar parâmetros disponíveis para a configuração de banco de dados, escolha seu produto de banco de dados na seguinte lista:

- “No Derby Embedded ou Derby Embedded 40”
- “No Derby Network Server ou Derby Network Server 40” na página 305
- “No DB2 Universal” na página 306
- “No DB2 Data Server” na página 307
- “No DB2 para IBM i (Toolbox) e DB2 para i5/OS (Toolbox)” na página 308
- “No DB2 para z/OS v8 e DB2 para z/OS v9” na página 310
- “No Oracle” na página 311
- “No Informix Dynamic Server” na página 312
- “No Microsoft SQL Server” na página 313

Observe que somente os parâmetros **-dbType** e **-dbJDBCClasspath** estão disponíveis para perfis customizados. Isso acontece porque você está apenas identificando o tipo e o local do driver para o banco de dados Comum utilizado pelo gerenciador de implementação ao qual você vai associar o perfil customizado.

### No Derby Embedded ou Derby Embedded 40

Tabela 97 mostra os parâmetros `manageprofiles` disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um perfil do servidor independente no Derby Embedded ou Derby Embedded 40.

*Tabela 97. Parâmetros `manageprofiles` disponíveis para a configuração do banco de dados Comum utilizando Derby Embedded ou Derby Embedded 40*

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
<b>Para perfis do servidor independente</b>	
-cdbSchemaName  Um novo parâmetro que tem precedência sobre dbSchemaName, se ambos estiverem especificados.-dbSchemaName <b>Nota:</b> Reprovado em V7.	Nome do esquema
-dbCommonForME (apenas para Derby Embedded 40)	Use este banco de dados para Messaging Engines (MEs)
-dbCreateNew (deve ser sempre true)	N/A
-dbDelayConfig (apenas para Derby Embedded 40)	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbName	Nome do banco de dados Comum
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.

Tabela 97. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Comum utilizando Derby Embedded ou Derby Embedded 40 (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use um armazenamento de arquivo para Messaging Engines (MEs)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

### No Derby Network Server ou Derby Network Server 40

Tabela 98 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no Derby Network Server ou Derby Network Server 40.

Tabela 98. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Derby Network Server ou Derby Network Server 40

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
<b>Para perfis customizados</b>	
-dbType	Escolha o produto de banco de dados usado no gerenciador de implementação
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
<b>Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação</b>	
-cdbSchemaName  Um novo parâmetro que tem precedência sobre dbSchemaName, se ambos estiverem especificados.-dbSchemaName <b>Nota:</b> Reprovado em V7.	Nome do esquema
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use este banco de dados para Messaging Engines (MEs)
-dbCreateNew (deve ser sempre true)	N/A
-dbDelayConfig (apenas para Derby Network Server 40)	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-dbName	Nome do banco de dados Comum

Tabela 98. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Derby Network Server ou Derby Network Server 40 (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use um armazenamento de arquivo para Messaging Engines (MEs)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

### No DB2 Universal

Tabela 99 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no DB2 Universal.

Tabela 99. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o DB2 Universal

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
<b>Para perfis customizados</b>	
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbType	Escolha o produto de banco de dados usado no gerenciador de implementação
<b>Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação</b>	
-cdbSchemaName  Um novo parâmetro que tem precedência sobre dbSchemaName, se ambos estiverem especificados.-dbSchemaName <b>Nota:</b> Reprovado em V7.	Nome do esquema
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use este banco de dados para Messaging Engines (MEs)

Tabela 99. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o DB2 Universal (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbCreateNew	N/A
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbDriverType	N/A
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbName	Nome do banco de dados Comum
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use um armazenamento de arquivo para Messaging Engines (MEs)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

### No DB2 Data Server

Tabela 100 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no DB2 Universal.

Tabela 100. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Usando o DB2 Data Server

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
<b>Para perfis customizados</b>	
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbType	Escolha o produto de banco de dados usado no gerenciador de implementação

Tabela 100. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Usando o DB2 Data Server (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
<b>Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação</b>	
-cdbSchemaName  Um novo parâmetro que tem precedência sobre dbSchemaName, se ambos estiverem especificados.-dbSchemaName <b>Nota:</b> Reprovado em V7.	Nome do esquema
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use este banco de dados para Messaging Engines (MEs)
-dbCreateNew	N/A
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbName	Nome do banco de dados Comum
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use um armazenamento de arquivo para Messaging Engines (MEs)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

### No DB2 para IBM i (Toolbox) e DB2 para i5/OS (Toolbox)

A Tabela 101 na página 309 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum por um perfil de servidor independente, de gerenciador de implementação ou customizado com um sistema operacional i5/OS ou IBM i.



Tabela 101. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para a Configuração do Banco de Dados Comum Usando um Banco de Dados Fornecido com um Sistema Operacional i5/OS ou IBM i

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
<b>Para perfis customizados</b>	
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbType	Escolha o produto de banco de dados usado no gerenciador de implementação
<b>Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação</b>	
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use este banco de dados para Messaging Engines (MEs)
-dbCreateNew (deve ser sempre true)	N/A
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName (para driver Toolbox, é necessário especificar o nome do host do banco de dados remoto)	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbName	Nome do banco de dados Comum
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-cdbSchemaName	Nome de Coleta do Banco de Dados
Um novo parâmetro que tem precedência sobre dbSchemaName, se ambos estiverem especificados.-dbSchemaName	
<b>Nota:</b> Reprovado em V7.	
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use um armazenamento de arquivo para Messaging Engines (MEs)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

## No DB2 para z/OS v8 e DB2 para z/OS v9

Tabela 102 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no DB2 para z/OS v8 ou DB2 para z/OS v9.

*Tabela 102. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o DB2 para z/OS v8 or DB2 para z/OS v9*

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
<b>Para perfis customizados</b>	
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbType	Escolha o produto de banco de dados usado no gerenciador de implementação
<b>Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação</b>	
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use este banco de dados para Messaging Engines (MEs)
-dbConnectionLocation	Local da conexão
-dbCreateNew (deve sempre ser false)	N/A
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbName	Nome do banco de dados Comum
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-cdbSchemaName	Nome do alias do banco de dados
Um novo parâmetro que tem precedência sobre dbSchemaName, se ambos estiverem especificados.-dbSchemaName	
<b>Nota:</b> Reprovado em V7.	
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbStorageGroup	Nome do grupo de armazenamentos
-dbType	Escolha um produto do banco de dados

Tabela 102. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o DB2 para z/OS v8 or DB2 para z/OS v9 (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use um armazenamento de arquivo para Messaging Engines (MEs)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

## No Oracle

A Tabela 103 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum usado por um perfil do servidor independente, do gerenciador de implementação ou customizado no Oracle.

Tabela 103. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Usando o Oracle

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
<b>Para perfis customizados</b>	
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC  Você deve instalar o driver ojdbc6.jar para acessar o banco de dados Oracle. <b>Nota:</b> O Oracle 10g não contém o driver ojdbc6.jar. Você pode fazer download dele a partir do Web site da Oracle.
-dbType	Escolha o produto de banco de dados usado no gerenciador de implementação
<b>Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação</b>	
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use este banco de dados para Messaging Engines (MEs)
-dbCreateNew (deve sempre ser false)	N/A
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbDriverType	Tipo de driver JDBC
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbName	Nome do banco de dados Comum

Tabela 103. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Usando o Oracle (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-dbPassword	Senha do banco de dados Comum
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome do usuário do banco de dados Comum
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use um armazenamento de arquivo para Messaging Engines (MEs)
-dbLocation (necessário apenas se -dbDelayConfig estiver configurado como true)	Diretório de instalação de servidor de banco de dados
-dbSysPassword	Senha
-dbSysUserId	Nome de usuário do administrador do sistema
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

### No Informix Dynamic Server

Tabela 104 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no Informix Dynamic Server.

Tabela 104. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Informix Dynamic Server

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
<b>Para perfis customizados</b>	
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbType	Escolha o produto de banco de dados usado no gerenciador de implementação
<b>Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação</b>	

Tabela 104. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Informix Dynamic Server (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use este banco de dados para Messaging Engines (MEs)
-dbCreateNew	N/A
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-dbInstance (necessário apenas se <b>-dbDelayConfig</b> estiver configurado como false)	Nome da instância
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbLocation (necessário apenas se <b>-dbDelayConfig</b> estiver configurado como false)	Diretório de instalação de servidor de banco de dados
-dbName	Nome do banco de dados Comum
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbProviderType	Necessário para Informix usando o driver IBM DB2 JDBC Universal ou Informix usando o driver IBM JCC
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use um armazenamento de arquivo para Messaging Engines (MEs)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

### No Microsoft SQL Server

Tabela 105 na página 314 mostra os parâmetros manageprofiles que estão disponíveis para configurar o banco de dados Comum que é usado pelo servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no Microsoft SQL Server. Três drivers JDBC estão disponíveis para esse banco de dados:

DataDirect Connect JDBC (XA) 3.5 build 37 (tipo 4), IBM WebSphere embedded Connect JDBC (XA) 3.5 build 37 (tipo 4) e Microsoft SQL Server JDBC Driver, versão 1.2. Os nomes dos drivers exibidos na página de Configuração do Banco de Dados são Microsoft SQL Server (DataDirect) e Microsoft SQL Server (Microsoft).

**Nota:** Suporte para o driver JDBC do Microsoft SQL Server, versão 1.2 foi adicionado no WebSphere Process Server, versão 6.2.0.1.

Se você planeja usar o Microsoft SQL Server 2005 com um perfil independente e colocará as tabelas do mecanismo do sistema de mensagens no Banco de Dados Comum, então, deve executar as seguintes etapas:

1. Incluir manualmente quatro esquemas no Banco de Dados Comum antes de criar perfis do servidor independente. Esses esquemas são XXXSS00, XXXSA00, XXXCM00 e XXXBM00, em que XXX é os três primeiros caracteres do nome do Banco de Dados Comum.
2. Passe o parâmetro dbCommonForME=true durante a criação de perfil. O comando a seguir configura os Mecanismos de Sistema de Mensagens no SQL Server com os esquemas que foram definidos acima. O comando usa dbUserId e dbPassword especificados para CommonDB.

```
C:\WebSphereND\bin\manageprofiles.bat" -create -templatePath
"C:\WebSphereND\
profileTemplates\default.wbiserver"
-dbHostName LNIDDBTUMSQL21 -dbServerPort 1433 -dbDelayConfig
true -configureBSpace true -ceiDbName EVENT -dbType
MSSQLSERVER_Microsoft -dbUserId
wpcdbadmin
-dbJDBCClasspath "C:\Program Files\Microsoft SQL
Server\JDBC\sqljdbc_1.2\enu"
-dbName WPRCSDB -dbPassword
qlwiddj23 -ceiDbServerName LNIDDBTUMSQL21 -dbCommonForME=true
```

*Tabela 105. Parâmetros manageprofiles disponíveis para configuração do banco de dados Comum usando o Microsoft SQL Server*

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
<b>Para perfis customizados</b>	
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbType	Escolha o produto de banco de dados usado no gerenciador de implementação
<b>Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação</b>	
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use este banco de dados para Messaging Engines (MEs)
-dbCreateNew	N/A
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC

Tabela 105. Parâmetros manageprofiles disponíveis para configuração do banco de dados Comum usando o Microsoft SQL Server (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbName	Nome do banco de dados Comum
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome do usuário do banco de dados Comum
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use um armazenamento de arquivo para Messaging Engines (MEs)
-dbServerName	Nome do servidor de banco de dados
-saPassword	Senha do usuário administrativo
-saUser	Nome do usuário admin
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

### Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure (por produto de banco de dados):

Use os parâmetros do utilitário de linha de comandos manageprofiles para configurar o banco de dados Common Event Infrastructure usado por um perfil de servidor independente. Os parâmetros que você especifica podem ser diferentes, dependendo do produto de banco de dados que você está utilizando.

As tabelas neste tópico mostram os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Common Event Infrastructure utilizando qualquer produto de banco de dados suportado. Também são mostrados nomes de campo equivalentes para os parâmetros conforme aparecem na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil. Configure o banco de dados Common Event Infrastructure usando o utilitário de linha de comandos manageprofiles apenas para perfis de servidores independentes. A configuração desse banco de dados para ser utilizado pelos perfis do gerenciador de implementação deve ser feita através de console administrativo ou scripts. Consulte o tópico Configurando o Banco de Dados de Eventos para obter informações adicionais.

Para obter uma lista completa dos parâmetros manageprofiles, incluindo valores padrão, consulte o tópico “Parâmetros manageprofiles” na página 410. Exemplos de comandos manageprofiles utilizados para criar ou aprimorar diversos tipos de perfis podem ser visualizados nos tópicos “Criando Perfis com o Utilitário de

Linha de Comandos manageprofiles com os Bancos de Dados Derby ou DB2 - Exemplos” na página 277 e “Aumentando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles com Bancos de Dados Derby ou DB2 - Exemplos” na página 371.

Para visualizar parâmetros disponíveis para a configuração de banco de dados, escolha seu produto de banco de dados na seguinte lista:

- “No Derby Embedded ou Derby Embedded 40”
- “No Derby Network Server ou Derby Network Server 40” na página 317
- “No DB2 Universal” na página 317
- “No DB2 Data Server” na página 318
- “No DB2 para IBM i (Toolbox) e DB2 para i5/OS (Toolbox)” na página 319
- “No DB2 para z/OS v8 e DB2 para z/OS v9” na página 320
- “No Oracle” na página 321
- “No Informix Dynamic Server” na página 322
- “No Microsoft SQL Server” na página 323

### No Derby Embedded ou Derby Embedded 40

Tabela 106 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados de Common Event Infrastructure utilizado por um perfil do servidor independente no Derby Embedded ou Derby Embedded 40.

*Tabela 106. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando Derby Embedded ou Derby Embedded 40*

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbDelayConfig (apenas para Derby Embedded 40)	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-ceiDbName	Nome do Banco de Dados Common Event Infrastructure
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-ceiOverrideDataSource	N/A (apenas linha de comandos)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados



## No Derby Network Server ou Derby Network Server 40

A Tabela 107 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Common Event Infrastructure utilizado por um perfil de servidor independente no Derby Network Server ou Derby Network Server 40.

*Tabela 107. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando Derby Network Server ou Derby Network Server 40*

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbDelayConfig (apenas para Derby Network Server 40)	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-ceiDbName	Nome do Banco de Dados Common Event Infrastructure
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-ceiOverrideDataSource	N/A (apenas linha de comandos)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

## No DB2 Universal

Tabela 108 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados de Common Event Infrastructure utilizado por um perfil do servidor independente no DB2 Universal.

*Tabela 108. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados de Common Event Infrastructure Utilizando o DB2 Universal*

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)

Tabela 108. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados de Common Event Infrastructure Utilizando o DB2 Universal (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-ceiDbName	Nome do Banco de Dados Common Event Infrastructure
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-ceiOverrideDataSource	N/A (apenas linha de comandos)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

### No DB2 Data Server

A Tabela 109 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Common Event Infrastructure usado por um perfil do servidor independente no DB2 Data Server.

Tabela 109. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure Usando: No DB2 Data Server

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-ceiDbName	Nome do Banco de Dados Common Event Infrastructure
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados

Tabela 109. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure Usando: No DB2 Data Server (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-ceiOverrideDataSource	N/A (apenas linha de comandos)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

#### No DB2 para IBM i (Toolbox) e DB2 para i5/OS (Toolbox)

A Tabela 110 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Common Event Infrastructure usado por um perfil de servidor independente no banco de dados fornecido com um sistema operacional i5/OS ou IBM i.

Tabela 110. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para a Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure Usando um Banco de Dados Fornecido com um Sistema Operacional i5/OS ou IBM i

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-ceiDbAlreadyConfigured	N/A (apenas linha de comandos)
-ceiOverrideDataSource	N/A (apenas linha de comandos)
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-ceiDbName	Nome do Banco de Dados Common Event Infrastructure
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC

Tabela 110. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para a Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure Usando um Banco de Dados Fornecido com um Sistema Operacional i5/OS ou IBM i (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-cdbSchemaName  Um novo parâmetro que tem precedência sobre dbSchemaName, se ambos estiverem especificados.-dbSchemaName <b>Nota:</b> Reprovado em V7.	Nome de Coleta do Banco de Dados
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

#### No DB2 para z/OS v8 e DB2 para z/OS v9

A Tabela 111 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Common Event Infrastructure utilizado por um perfil de servidor independente no DB2 para z/OS v8 ou DB2 para z/OS v9.

Tabela 111. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando DB2 para z/OS v8 ou DB2 para z/OS v9

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-ceiBufferPool4k	N/A (apenas linha de comandos)
-ceiBufferPool8k	N/A (apenas linha de comandos)
-ceiBufferPool16k	N/A (apenas linha de comandos)
-ceiDbName	Nome do Banco de Dados Common Event Infrastructure
-ceiDiskSizeInMB	N/A (apenas linha de comandos)
-ceiOverrideDataSource	N/A (apenas linha de comandos)
-dbConnectionLocation	Local da conexão
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC

Tabela 111. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando DB2 para z/OS v8 ou DB2 para z/OS v9 (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-cdbSchemaName  Um novo parâmetro que tem precedência sobre dbSchemaName, se ambos estiverem especificados.-dbSchemaName <b>Nota:</b> Reprovado em V7.	Nome do alias do banco de dados
-dbStorageGroup	Nome do grupo de armazenamentos
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

## No Oracle

A Tabela 112 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Common Event Infrastructure usado por um perfil do servidor independente no Oracle.

Tabela 112. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure Usando Oracle

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-ceiDbName	Nome do Banco de Dados Common Event Infrastructure
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbSysPassword	Senha

Tabela 112. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure Usando Oracle (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbSysUserId	Nome de usuário do administrador do sistema
-dbUserId	Nome do usuário do banco de dados Comum
-ceiInstancePrefix <b>Nota:</b> Reprovado na versão 6.2 para todos os bancos de dados, exceto Informix, Oracle, Microsoft SQL Server.	N/A (apenas linha de comandos)
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC  Você deve instalar o driver ojdbc6.jar para acessar o banco de dados Oracle. <b>Nota:</b> O Oracle 10g não contém o driver ojdbc6.jar. Você pode fazer download dele a partir do Web site da Oracle.
-dbLocation (necessário apenas se -dbDelayConfig estiver configurado como true)	Diretório de instalação de servidor de banco de dados
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-ceiOverrideDataSource	N/A (apenas linha de comandos)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

### No Informix Dynamic Server

A Tabela 113 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Common Event Infrastructure utilizado por um perfil de servidor independente no Informix Dynamic Server.

Tabela 113. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando Informix Dynamic Server

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)

Tabela 113. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando Informix Dynamic Server (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbLocation (necessário apenas se -dbDelayConfig estiver configurado como false)	Diretório de instalação de servidor de banco de dados
-ceiDbName	Nome do Banco de Dados Common Event Infrastructure
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbInstance	Nome da instância
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-ceiInstancePrefix <b>Nota:</b> Reprovado na versão 6.2 para todos os bancos de dados, exceto Informix, Oracle, Microsoft SQL Server.	N/A (apenas linha de comandos)
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-ceiOverrideDataSource	N/A (apenas linha de comandos)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

### No Microsoft SQL Server

Tabela 114 na página 324 mostra os parâmetros manageprofiles que estão disponíveis para configurar o banco de dados Comum que é usado pelo servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no Microsoft SQL Server. Três drivers JDBC estão disponíveis para esse banco de dados: DataDirect Connect JDBC (XA) 3.5 build 37 (tipo 4), IBM WebSphere embedded Connect JDBC (XA) 3.5 build 37 (tipo 4) e Microsoft SQL Server JDBC Driver, versão 1.2. Os nomes dos drivers exibidos na página de Configuração do Banco de Dados são Microsoft SQL Server (DataDirect) e Microsoft SQL Server (Microsoft).

**Nota:** Suporte para o driver JDBC do Microsoft SQL Server, versão 1.2 foi adicionado no WebSphere Process Server, versão 6.2.0.1.

Tabela 114. Parâmetros manageprofiles disponíveis para configuração do banco de dados Common Event Infrastructure usando o Microsoft SQL Server.

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-ceiDbInstallDir (necessário apenas se <b>-dbDelayConfig</b> estiver configurado como true)	N/A (apenas linha de comandos)
-ceiDbName	Nome do Banco de Dados Common Event Infrastructure
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbInstance (necessário apenas se <b>-dbDelayConfig</b> estiver configurado como true)	Nome da instância
-ceiDbPassword <b>Nota:</b> Reprovado na versão 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Microsoft SQL Server.	N/A (apenas linha de comandos)
-ceiDbUser <b>Nota:</b> Reprovado na versão 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Microsoft SQL Server.	N/A (apenas linha de comandos)
-ceiInstancePrefix <b>Nota:</b> Reprovado na versão 6.2 para todos os bancos de dados, exceto Informix, Oracle, Microsoft SQL Server.	N/A (apenas linha de comandos)
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-ceiOverrideDataSource	N/A (apenas linha de comandos)
-ceiSaPassword <b>Nota:</b> Reprovado na versão 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Microsoft SQL Server.	Senha do usuário administrativo
-ceiSaUser <b>Nota:</b> Reprovado na versão 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Microsoft SQL Server.	Nome do usuário admin



Tabela 114. Parâmetros manageprofiles disponíveis para configuração do banco de dados Common Event Infrastructure usando o Microsoft SQL Server. (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

## Aprimorando Perfis

É possível aumentar um perfil existente para o WebSphere Application Server versão 7.0 ou do WebSphere Application Server Network Deployment versão 7.0 para incluir suporte para o WebSphere Enterprise Service Bus ou WebSphere Process Server ou é possível aumentar um perfil do WebSphere Enterprise Service Bus versão 7.0 para incluir suporte para o WebSphere Process Server. Use as instruções neste tópico para aumentar os perfis interativamente usando a interface gráfica com o usuário (GUI) do Profile Management Tool ou, de uma linha de comandos, usando o utilitário de linha de comandos manageprofiles.

### Antes de Iniciar

- Consulte a lista de pré-requisitos para criação ou aprimoramento de perfis no tópico “Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis” na página 205.
- Certifique-se de que o perfil tenha as seguintes características:
  - Exista em um sistema com uma instalação do WebSphere Process Server.
  - Não esteja associado a um gerenciador de implementação. Não é possível usar o Profile Management Tool ou o utilitário de linha de comandos manageprofiles para aumentar perfis associados.
  - Não tenha servidores em execução.

### Sobre Esta Tarefa

Se tiver perfis existentes do WebSphere Application Server ou WebSphere Application Server Network Deployment em seu sistema, você pode querer que os ambientes operacionais definidos por esses perfis tenham WebSphere ESB ou funcionalidade WebSphere Process Server. Da mesma forma, se você possui perfis existentes do WebSphere Enterprise Service Bus, você pode desejar que eles tenham a funcionalidade do WebSphere Process Server.

### Restrições:

- Não é possível alterar perfis do gerenciador de implementação usando a opção de aumento do perfil do **Ambiente de Implementação**.
- Não é possível usar o Profile Management Tool para alterar perfis nas instalações do WebSphere Process Server em arquiteturas de 64 bits, exceto na plataforma Linux on zSeries. Para aumentar perfis em outras arquiteturas de 64 bits, você pode usar o utilitário de linha de comandos manageprofiles. Para obter informações sobre como usar o utilitário de linha de comandos manageprofiles, consulte “Aumentando Perfis Usando o Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles” na página 368. Também é possível usar o Profile Management Tool nessas arquiteturas se usar uma instalação de 32 bits do WebSphere Process Server.

## Procedimento

Decida se deseja aumentar o perfil interativamente, usando o Profile Management Tool, ou a partir de uma linha de comandos, usando o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`.

- Para aumentar perfis utilizando o Profile Management Tool, consulte o tópico “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool”.
- Para aumentar perfis usando o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`, consulte o tópico “Aumentando Perfis Usando o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`” na página 368.

## Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool

Use o Profile Management Tool para alterar os perfis do WebSphere Application Server versão 7.0, do WebSphere Application Server Network Deployment versão 7.0 ou do WebSphere Enterprise Service Bus versão 7.0 nos perfis do WebSphere Process Server.

### Antes de Iniciar

Certifique-se de que os seguintes pré-requisitos sejam atendidos:

- O tipo de perfil para o qual você alterará (servidor independente, gerenciador de implementação ou customizado) seja igual ao tipo de perfil do qual você alterará.
- Você revisou a lista de pré-requisitos para criar ou alterar perfis em “Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis” na página 205.
- Que você tenha encerrado quaisquer servidores associados ao perfil que pretende aprimorar.
- Se você planeja alterar um perfil customizado ou do servidor independente, você verificou se ele *não* está associado a um gerenciador de implementação.
- **Solaris** Quando você usa o Profile Management Tool com a interface gráfica com o usuário Motif no sistema operacional, o tamanho padrão do Profile Management Tool pode ser muito pequeno para visualizar todas as mensagens e botões do Profile Management Tool. Para corrigir o problema, inclua as seguintes linhas no arquivo `install_root/.Xdefaults`:

```
Eclipse*spacing:0
```

```
Eclipse*fontList:-misc-fixed-medium-r-normal-*-10-100-75-75-c-60-iso8859-1
```

Depois que incluir as linhas, execute o seguinte comando antes de iniciar o Profile Management Tool:

```
xrdb -load user_home/.Xdefaults
```

### Procedimento

1. Inicie o Profile Management Tool do WebSphere Process Server.

Utilize um dos seguintes comandos:

- **Linux** **UNIX** `install_root/bin/ProfileManagement/pmt.sh`
- **Windows** `install_root\bin\ProfileManagement\pmt.bat`

Consulte o tópico “Iniciando o Profile Management Tool” na página 215 para obter outros métodos de inicialização desta ferramenta.

A página de Boas-vindas será exibida.

2. Na página de Boas-vindas, clique no botão **Ativar Profile Management Tool** ou na guia **Profile Management Tool**.

A guia **Perfis** será exibida.

3. Na guia **Perfis**, realce o perfil que deseja alterar e clique em **Alterar**.

A guia **Perfis** lista os perfis que existem no sistema. Para este procedimento, supõe-se que você esteja alterando um perfil existente. Se você deseja criar um novo perfil, consulte o tópico “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213.

**Restrições:**

- Você não pode aumentar os perfis do WebSphere Application Server, WebSphere Application Server Network Deployment ou WebSphere Enterprise Service Bus versão 6.2 nos perfis WebSphere Process Server versão 7.0.
- Não é possível alterar os perfis de servidor independente de célula, de agente administrativo de gerenciamento, de gerenciador de tarefa de gerenciamento ou de proxy seguro.
- Se você aprimorar um perfil do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment, ele deve ser a partir da versão do WebSphere Application Server no qual o WebSphere Process Server está instalado. O botão **Alterar** não pode ser selecionado, a menos que um perfil possa ser alterado.

A página Alterar Seleção for aberta em uma janela separada.

4. Na página Alterar Seleção, selecione o tipo de alteração que deseja aplicar ao perfil. Em seguida, clique em **Avançar**.

A página Opções de Aumento do Perfil é exibida.

5. Na página Opções de Aumento do Perfil, escolha executar um aumento de perfil **Típico**, **Avançado** ou (para perfis customizados) de **Ambiente de Implementação** e clique em **Avançar**.

A opção **Típica** aumenta um perfil com definições de configuração padrão.

A opção **Avançada** permite especificar seus próprios valores de configuração para um perfil.

A opção **Ambiente de Implementação** permite especificar seus próprios valores de configuração para um perfil customizado e escolher um ou mais clusters para aplicar no nó gerenciado.

**Restrição:** O Profile Management Tool exibe uma mensagem de aviso se qualquer uma das seguintes condições ocorrer:

- O perfil selecionado para o aprimoramento tiver um servidor em execução. Você não pode aprimorar o perfil até parar o servidor ou clicar em **Voltar** e escolher outro perfil que não tenha servidores em execução.
  - O perfil que você selecionou para aumentar é associado. Você não pode aumentar um perfil associado. Você deve clicar em **Voltar** e escolher outro perfil que não esteja associado.
  - O perfil selecionado para aprimoramento já foi aprimorado com o produto que você selecionou. Você deve clicar em **Voltar** e escolher outro perfil para aprimorar.
6. Antes de prosseguir para a próxima página no Profile Management Tool, continue com um dos tópicos a seguir para configurar e concluir o aumento do seu perfil.

<b>Tipo de aumento de perfil selecionado</b>	<b>Procedimento para concluir o aprimoramento de perfil com base no seu tipo de perfil (servidor independente, gerenciador de implementação ou customizado)</b>
<b>Típico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Alterando Perfis do Servidor Independente <b>Típicos</b>” na página 329</li> <li>• “Aumentando Perfis do Gerenciador de Implementação <b>Típicos</b>” na página 339</li> <li>• “Aumentando Perfis Customizados <b>Típicos</b> (Nós Gerenciados)” na página 344</li> </ul>
<b>Avançado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Alterando Perfis do Servidor Independente <b>Avançados</b>” na página 332</li> <li>• “Aumentando Perfis do Gerenciador de Implementação <b>Avançados</b>” na página 341</li> <li>• “Aumentando Perfis Customizados <b>Avançados</b> (Nós Gerenciados)” na página 346</li> </ul>
<b>Ambiente de Implementação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Aumentando Perfis Customizados do <b>Ambiente de Implementação</b> (Nós Gerenciados)” na página 350</li> </ul>



## Resultados

Você está pronto para configurar seu perfil, o qual definirá um ambiente operacional estendido do tipo especificado (servidor independente, gerenciador de implementação ou customizado).

### Iniciando o Profile Management Tool:

Antes de iniciar o Profile Management Tool, conheça as restrições e certifique-se de atender a determinados pré-requisitos. É possível iniciar o Profile Management Tool de várias maneiras, dependendo da plataforma na qual ele está em execução.

### Restrições:

- Não é possível usar o Profile Management Tool para criar ou aumentar perfis nas instalações do WebSphere Process Server em arquiteturas de 64 bits, exceto na plataforma Linux no zSeries. Para criar perfis em outras arquiteturas de 64 bits, você pode usar o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`. Para obter informações sobre como usar o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`, consulte “Criando Perfis Usando o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`” na página 274. Também é possível usar o Profile Management Tool nessas arquiteturas se usar uma instalação de 32 bits do WebSphere Process Server.
-   **Restrição para usuários não administrativos com diversas instâncias:** Se você instalar diversas instâncias do WebSphere Process Server como o usuário raiz e fornecer a um usuário não administrativo acesso a somente um subconjunto dessas instâncias, o Profile Management Tool não funciona corretamente para o usuário não administrativo. Além disso, uma `com.ibm.wsspi.profile.WSProfileException` ou uma mensagem 0 acesso é negado ocorre no arquivo `install_root\bin\ProfileManagement\pmt.bat`. Por padrão, usuários não administrativos não têm acesso ao diretório Program Files, que é o local de instalação padrão para o produto. Para resolver esse problema,

usuários não administrativos podem instalar o produto ou receber permissão para acessarem as outras instâncias do produto.

**Linux** **UNIX** **Windows** O idioma do Profile Management Tool é determinado pelo idioma padrão no sistema. Se o idioma padrão não for um dos idiomas suportados, então, inglês será utilizado. É possível substituir o idioma padrão ao iniciar o Profile Management Tool a partir da linha de comandos e usando a configuração `java user.language` para substituir o idioma padrão. Execute o seguinte comando:

- **Linux** **UNIX** `install_root/java/bin/java -Duser.language=locale install_root/bin/ProfileManagement/startup.jar`
- **Windows** `install_root\java\bin\java -Duser.language=locale install_root\bin\ProfileManagement\startup.jar`

Por exemplo, para iniciar o Profile Management Tool no idioma alemão em um sistema Linux, digite o seguinte comando:

```
install_root/java/bin/java
-Duser.language=de install_root/ \
bin/ProfileManagement/startup.jar
```

## Iniciando a Ferramenta em Todas as Plataformas

Inicie a ferramenta em qualquer plataforma a partir do console do First Steps. Consulte “Iniciando o Console do First Steps” na página 64 para saber como iniciar o console do First Steps.

## Iniciando a Ferramenta em Plataformas Linux e UNIX

**Linux** **UNIX** É possível iniciar a ferramenta nas plataformas Linux e UNIX ao executar o comando `install_root/bin/ProfileManagement/pmt.sh`

**Linux** Somente nas plataformas Linux, também é possível usar menus do sistema operacional para iniciar o Profile Management Tool. Por exemplo, clique em `Linux_operating_system_menus_to_access_programs > IBM WebSphere > your_product > Profile Management Tool`.

## Iniciando a Ferramenta em Plataformas Windows

**Windows** É possível utilizar os métodos a seguir para iniciar a ferramenta em plataformas Windows:

- Utilize o menu Iniciar do Windows. Por exemplo, selecione **Iniciar > Programas ou Todos os Programas > IBM WebSphere > Process Server 7.0 > Profile Management Tool**.
- Execute o comando `install_root\bin\ProfileManagement\pmt.bat`

## Alterando Perfis do Servidor Independente Típicos:

Saiba como usar a opção **Típico** do Profile Management Tool para alterar e configurar os perfis do servidor independente do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. A seleção da opção **Típico** aumenta os perfis com definições de configuração padrão.

## Antes de Iniciar

Este tópico assume que você esteja usando o Profile Management Tool para aumentar perfis e seguindo o procedimento em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 326. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido alterar um perfil do servidor independente e selecionado a opção de aumento do perfil **Típico**.

## Sobre Esta Tarefa

Nesse tipo de configuração, o Profile Management Tool executa as seguintes tarefas:

- Fornece a opção para implementar o console administrativo.
- Se você estiver aumentando um perfil que tenha a segurança ativada, ative a segurança administrativa no perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus que está sendo criado.
- Define as configurações dos bancos de dados Common e Common Event Infrastructure como Derby Embedded (se elas ainda não estiverem configuradas no perfil que você está aumentando).
- Se você estiver aumentando um perfil que tenha a segurança ativada, configure o Business Space desenvolvido com WebSphere usando o Derby Embedded (se ele ainda não estiver configurado).
- Se você estiver aumentando um perfil que tenha a segurança ativada, crie uma configuração Sample do Business Process Choreographer para o perfil.

**Restrição:** Se você planeja associar esse perfil do servidor independente a um gerenciador de implementação, não use a opção **Típico** para criá-lo. Os valores-padrão para o armazenamento do mecanismo de mensagens e o tipo do banco de dados fornecidos em um aumento de perfil **Típico** não são adequados para instalações do ambiente de implementação. Em vez disso, use a opção **Avançado** para alterar o perfil. Consulte a seção “Alterando Perfis do Servidor Independente **Avançados**” na página 332 para obter instruções.

Como resultado do procedimento a seguir em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 326, você está visualizando a página Segurança Administrativa, Resumo do Perfil ou Segurança do Banco de Dados.

## Procedimento

1. A página exibida no Profile Management Tool depende se a segurança está ativada e se os bancos de dados estão configurados nesse perfil.

Estado de segurança e bancos de dados no perfil	Primeira etapa
<ul style="list-style-type: none"><li>• A segurança administrativa <i>está</i> ativada no perfil que você está aumentando.</li></ul>	A página Segurança Administrativa é exibida. Prossiga para a etapa 2 na página 331.
<ul style="list-style-type: none"><li>• A segurança administrativa <i>não</i> está ativada no perfil que você está aumentando.</li><li>• Você <i>não</i> tem os bancos de dados já configurados.</li></ul>	A página Resumo do Perfil será exibida. Prossiga para a etapa 3 na página 331.

Estado de segurança e bancos de dados no perfil	Primeira etapa
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A segurança administrativa <i>não</i> está ativada no perfil que você está aumentando.</li> <li>• Você <i>tem</i> os bancos de dados já configurados.</li> </ul>	<p>Uma página de senha solicita o nome do usuário do banco de dados e a senha usada para configurar os bancos de dados. Insira as informações e clique em <b>Avançar</b>. A página Resumo do Perfil será exibida. Prossiga para a etapa 3.</p>

2. Ativar segurança administrativa.

Se você vir essa página, o perfil que você está aumentando terá a segurança ativada. Você deve digitar novamente o ID de usuário administrativo e a senha para esse perfil.

Se o perfil que você está alterando tiver o aplicativo de amostra WebSphere Application Server implementado, será necessária uma conta sob a qual executar. Forneça a senha para a conta. Não é possível alterar o nome de usuário da conta.

**Importante:** Se desejar que o Profile Management Tool crie uma configuração Sample do Business Process Choreographer, o perfil que você está alterando deverá ter a segurança administrativa ativada.

A página Resumo do Perfil será exibida.

3. Na página Resumo do Perfil, clique em **Aumentar** para aumentar o perfil ou **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando o aumento do perfil é concluído, a página Perfil Completo é exibida com a mensagem **A ferramenta Profile Management alterou o perfil com êxito**.

**Atenção:** Se forem detectados erros durante o aumento do perfil, outras mensagens poderão aparecer no local da mensagem de êxito, por exemplo:

- **A ferramenta Profile Management aprimorou o perfil mas ocorreram erros**, o que indica que o aprimoramento do perfil foi concluído, mas foram gerados erros.
- **A ferramenta Profile Management não pode aprimorar o perfil**, que indica que o aprimoramento do perfil falhou completamente.

A página Perfil Completo identifica o arquivo de log para referência para resolver os problemas.

4. Na página Perfil Completo, assegure-se de que **Ativar o Console do First Steps** esteja selecionada e clique em **Concluir** para sair. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada. Utilize o console do First Steps para iniciar o servidor.

## Resultados

Você concluiu uma das seguintes tarefas:

- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server, do WebSphere Application Server Network Deployment ou do WebSphere Enterprise Service Bus para um perfil do WebSphere Process Server.
- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment em um perfil do WebSphere Enterprise Service Bus.

O nó dentro do perfil tem um servidor denominado `server1` nas plataformas Linux, UNIX e Windows. O número do servidor será incrementado se houver mais de uma instalação do produto.

### O que Fazer Depois

Verifique a operação do servidor selecionando **Iniciar o Servidor** a partir do console do First Steps. Uma janela de saída é aberta. Se você vir uma mensagem semelhante à seguinte, seu servidor estará operando corretamente:

```
ADMU3000I: Servidor server1 aberto para e-business; o ID do processo é 3348
```

Você também pode verificar a operação do servidor executando o teste de verificação de instalação (IVT) a partir do console do First Steps ou executando o utilitário de linha de comandos `wbi_ivt`. Este teste é para verificar se sua instalação do gerenciador de implementação ou do servidor independente está operando corretamente. Para um perfil do servidor independente, ele também executa uma verificação de Funcionamento do Sistema e gera um relatório.

### Alterando Perfis do Servidor Independente Avançados:

Saiba como usar a opção **Avançado** do Profile Management Tool para alterar e configurar os perfis do servidor independente do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. A seleção da opção **Avançado** aumenta os perfis com definições de configuração customizadas.

### Antes de Iniciar

Este tópico assume que você esteja usando o Profile Management Tool para aumentar perfis e seguindo o procedimento em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 326. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido alterar um perfil do servidor independente e selecionado a opção de aumento do perfil **Avançado**.

### Sobre Esta Tarefa

Ao selecionar a opção **Avançado**, é possível executar as seguintes tarefas:

- Configurar o Common Event Infrastructure.
- Configurar o banco de dados Comum.
- Se você estiver aumentando um perfil que tenha a segurança ativada, ative a segurança administrativa no perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus que está sendo criado.
- Se você estiver aumentando um perfil que tenha a segurança ativada, configure o Business Space desenvolvido com WebSphere usando o Derby Embedded.
- Configurar o Business Rules Manager.
- Se você estiver aumentando um perfil que tenha a segurança ativada, crie uma configuração Sample do Business Process Choreographer.
- Configurar os bancos de dados usando um arquivo de design no banco de dados.

**Importante:** O procedimento neste tópico descreve todas as páginas disponíveis no Profile Management Tool para configurar um perfil de servidor independente Avançado. Se componentes específicos, como o banco de dados Comum ou o Business Space, já estiverem configurados no perfil que está sendo alterado, as páginas de configuração para esses componentes não serão exibidas.



**Importante:** Se você planeja associar o perfil para um gerenciador de implementação, não selecione a opção de armazenamento de arquivos para os mecanismos de mensagens ou Derby Embedded ou Derby Embedded 40 para os bancos de dados Common Event Infrastructure, Business Process Choreographer ou Common. A opção de armazenamento de arquivos e o banco de dados Derby Embedded ou Derby Embedded 40 não podem ser usados em uma configuração do ambiente de implementação.

Ao seguir os procedimentos descritos em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 326, uma das seguintes páginas é exibida: Segurança Administrativa, Configuração do Business Process Choreographer ou Configuração do Business Space.

### Procedimento

1. A página exibida no Profile Management Tool depende se o perfil que você está alterando tem a segurança ativada e no tipo de perfil para o qual você está alterando.

Tipo de perfil para o qual você está alterando e status de segurança do perfil existente que você está alternando	Primeira etapa
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus</li> <li>• A segurança <i>está</i> ativada no perfil que está sendo alterado.</li> </ul>	A página Segurança Administrativa é exibida. Prossiga para a etapa 2.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perfil do WebSphere Process Server</li> <li>• A segurança <i>não está</i> ativada no perfil que está sendo alterado</li> </ul>	A página Configuração do Business Process Choreographer é exibida. Siga para a etapa 3.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perfil do WebSphere Enterprise Service Bus</li> <li>• A segurança <i>não está</i> ativada no perfil que está sendo alterado</li> </ul>	A página Configuração do Business Space é exibida. Siga para a etapa 4 na página 334.

2. Ativar segurança administrativa.

Se você vir essa página, o perfil que você está aumentando terá a segurança ativada. Você deve digitar novamente o ID de usuário administrativo e a senha para esse perfil.

Se o perfil que você está alterando tiver o aplicativo de amostra WebSphere Application Server implementado, será necessária uma conta sob a qual executar. Forneça a senha para a conta. Não é possível alterar o nome de usuário da conta.

A página Configuração do Business Process Choreographer é exibida.

3. Escolha se deseja criar uma configuração de amostra do Business Process Choreographer.

**Restrição:** Não crie uma configuração de amostra do Business Process Choreographer caso pretenda utilizar esse componente em um ambiente de produção ou associar esse perfil de servidor independente a um gerenciador de implementação. A configuração de amostra é somente para utilização no desenvolvimento. Para obter instruções sobre como configurar esse componente em uma configuração de produção, consulte os tópicos em Configurando o Business Process Choreographer.

Para criar uma configuração de amostra, selecione a caixa de opção **Configurar um Business Process Choreographer de amostra** e clique em **Avançar**.

A página Configuração do Business Space é exibida.

- Na página Configuração Business Space, selecione a caixa de opção **Configurar Business Space** para configurar Business Space desenvolvido com WebSphere, uma experiência de usuário integrado para usuários de aplicativo no portfólio de gerenciamento de processos de negócios IBM WebSphere. Se você deseja configurar o Lotus Webform Server para trabalhar com widgets Human Task Management no Business Space, selecione a caixa de opção **Configurar Lotus Webform Server** e insira o conversor Webform Server e a raiz da instalação. Em seguida, clique em **Avançar**. A configuração do Business Space configura uma GUI integrada para os usuários de negócios do seu aplicativo para este perfil.

**Importante:** Business Space é suportado com os seguintes produtos de banco de dados: Derby Embedded ou Derby Embedded 40, Derby Network Server ou Derby Network Server 40, DB2 Universal, DB2 para i5/OS (DB2 para IBM i), DB2 para z/OS, Oracle e Microsoft SQL Server 2005 e 2008.

Se o banco de dados que você utiliza para WebSphere Process Server não corresponder aos bancos de dados suportados para o Business Space, um banco de dados Derby Embedded será selecionado para a configuração do Business Space. Você não pode associar esse perfil a um ambiente de implementação posteriormente, pois o Derby Embedded não é suportado para ambientes de implementação.

A página Configuração do Business Rules Manager é exibida.

- Selecione se configurar um Business Rules Manager para a instalação e, em seguida, clique em **Avançar**. O Business Rules Manager é um aplicativo da Web que customiza os modelos de regras de negócios para as necessidades de seus aplicativo de negócios.

A próxima etapa depende se múltiplos servidores estão definidos no sistema e, se não estiverem, se os bancos de dados já foram configurados no sistema.

Condição	Próxima etapa
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os múltiplos servidores <i>estão</i> definidos no sistema.</li> </ul>	A página Configuração do Application Scheduler é exibida. Prossiga para a etapa 6.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os múltiplos servidores <i>não</i> estão definidos no sistema.</li> <li>Os bancos de dados ainda <i>não</i> estão definidos no sistema.</li> </ul>	A página Design do Banco de Dados é exibida. Prossiga para a etapa 7 na página 335.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os múltiplos servidores <i>não</i> estão definidos no sistema.</li> <li>Os bancos de dados já <i>estão</i> definidos no sistema.</li> </ul>	Uma página de senha solicita o nome do usuário do banco de dados e a senha usada para configurar os bancos de dados. Insira as informações e clique em <b>Avançar</b> . A página Resumo do Perfil será exibida. Prossiga para a etapa 9 na página 335.

- Para aumento de perfil Avançado quando o perfil possui múltiplos servidores definidos:** Na página Configuração do Application Scheduler, selecione o servidor desejado na lista suspensa e clique em **Avançar**. A próxima etapa depende se os bancos de dados já foram definidos no sistema.

Condição dos bancos de dados	Próxima etapa
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os bancos de dados ainda <i>não</i> estão definidos no sistema.</li> </ul>	A página Design do Banco de Dados é exibida. Prossiga para a etapa 7.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os bancos de dados já <i>estão</i> definidos no sistema.</li> </ul>	Uma página de senha solicita o nome do usuário do banco de dados e a senha usada para configurar os bancos de dados. Insira as informações e clique em <b>Avançar</b> . A página Resumo do Perfil será exibida. Prossiga para a etapa 9.

7. Opcional: Configure os bancos de dados usando um arquivo de design. Essa opção está disponível para os perfis do servidor independente Avançado e gerenciador de implementação Avançado.
- Selecione **Usar um arquivo de design do banco de dados para a configuração do banco de dados**.
  - Clique em **Procurar**.
  - Especifique o nome do caminho completo para o arquivo de design.
  - Clique em **Avançar**.

Se você escolher especificar um arquivo de design, os painéis de configuração do banco de dados no Profile Management Tool serão ignorados. Em vez disso, o local do arquivo de design é passado para a linha de comandos para concluir a configuração do banco de dados. Para obter mais informações sobre o uso de um arquivo de design para configuração do banco de dados, consulte “Criando o Arquivo de Design do Banco de Dados Usando a Database Design Tool” na página 469.

8. Na página Configuração do Banco de Dados, configure o banco de dados Comum e o banco de dados usado pelo componente Common Event Infrastructure usado pelos componentes WebSphere Process Server e WebSphere Enterprise Bus selecionados.

Consulte o tópico “Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool” na página 260 para obter detalhes e retornar a esta etapa quando tiver preenchido os campos na página Configuração do Banco de Dados e na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2).

A página Resumo do Perfil será exibida.

9. Na página Resumo do Perfil, clique em **Aumentar** para aumentar o perfil ou **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando o aumento do perfil é concluído, a página Perfil Completo é exibida com a mensagem **A ferramenta Profile Management alterou o perfil com êxito**.

**Atenção:** Se forem detectados erros durante o aumento do perfil, outras mensagens poderão aparecer no local da mensagem de êxito, por exemplo:

- A ferramenta Profile Management aprimorou o perfil mas ocorreram erros**, o que indica que o aprimoramento do perfil foi concluído, mas foram gerados erros.
- A ferramenta Profile Management não pode aprimorar o perfil**, que indica que o aprimoramento do perfil falhou completamente.

A página Perfil Completo identifica o arquivo de log para referência para resolver os problemas.

10. Conclua a configuração do perfil do servidor independente executando um dos seguintes procedimentos, dependendo da necessidade de configuração manual dos bancos de dados Common Event Infrastructure e Common.
  - Se você concluiu a configuração dos bancos de dados Comum e Common Event Infrastructure usando o Profile Management Tool, assegure-se de que **Ativar o Console do First Steps** esteja selecionada e clique em **Concluir** para sair. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada. Utilize o console do First Steps para iniciar o servidor.
  - Se você optar por adiar a configuração do banco de dados real produzindo scripts para serem executados manualmente, desempenhe as seguintes etapas:
    - a. Limpe a caixa de opção ao lado de **Ativar o console do First Steps** e clique em **Concluir** para fechar o Profile Management Tool. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada.
    - b. Utilize as ferramentas de definição de banco de dados padrão do site e procedimentos para editar e executar os scripts que o Profile Management Tool gerou para criar ou criar e configurar os bancos de dados event, eventcat e WPRCSDB (ou seus equivalentes, se eles tiverem nomes diferentes em seu sistema). Você identificou o local para estes scripts na etapa 2 na página 261 do tópico “Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool” na página 260. Consulte também os tópicos que descrevem a criação manual de novos bancos de dados ou novas tabelas nos bancos de dados existentes:
      - Para o banco de dados Common Event Infrastructure: Configurando o Banco de Dados de Eventos e seus subtópicos.
      - Para o banco de dados Comum: “Criando o Banco de Dados Comum e Tabelas após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 452 ou “Criando Tabelas em um Banco de Dados Comum Existente após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 453.

Quando os bancos de dados estiverem configurados, inicie o console do First Steps associado ao perfil, conforme descrito em “Iniciando o Console do First Steps” na página 64.

11. Se planeja utilizar o componente Business Process Choreographer em seu ambiente, poderá ser necessário que o seu DBA crie e configure o banco de dados do Business Process Choreographer.

Para obter informações adicionais, consulte os tópicos sob Configurando o Business Process Choreographer.

## Resultados

Você concluiu uma das seguintes tarefas:

- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server, do WebSphere Application Server Network Deployment ou do WebSphere Enterprise Service Bus para um perfil do WebSphere Process Server.
- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment em um perfil do WebSphere Enterprise Service Bus.

Se você tiver usado o nome do servidor padrão, o nó no perfil terá um servidor denominado server1 para plataformas Linux, UNIX e Windows e o número será aumentado se houver mais de uma instalação do produto.

## O que Fazer Depois

Verifique a operação do servidor selecionando **Iniciar o Servidor** no console do First Steps. Uma janela de saída é aberta. Se você vir uma mensagem semelhante à seguinte, seu servidor estará operando corretamente:

```
ADMU3000I: Servidor server1 aberto para e-business; o ID do processo é 3348
```

Você também pode verificar a operação do servidor executando o teste de verificação de instalação (IVT) a partir do console do First Steps ou executando o utilitário de linha de comandos `wbi_ivt`. Este teste é para verificar se sua instalação do gerenciador de implementação ou do servidor independente está operando corretamente. Para um perfil do servidor independente, ele também executa uma verificação de Funcionamento do Sistema e gera um relatório.

*Federando os Perfis do Servidor Independente para um Gerenciador de Implementação:*

Saiba como utilizar o comando **addNode** para associar um perfil do servidor independente em uma célula do gerenciador de implementação. Após a federação, um processo do agente de nó é criado. Este agente de nó e o processo do servidor são gerenciados pelo gerenciador de implementação. Se você federar um perfil de servidor independente e incluir todos os seus aplicativos, o ato de federação instala os aplicativos no gerenciador de implementação. Um perfil do servidor independente pode ser federado apenas se não houver nenhum outro perfil federado.

## Antes de Iniciar

Certifique-se de que os seguintes pré-requisitos sejam atendidos:

- Você instalou o WebSphere Process Server e criou um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server.
- O gerenciador de implementação foi aprimorado em um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server. Os perfis do WebSphere Process Server não podem utilizar um gerenciador de implementação WebSphere Enterprise Service Bus, mas os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server.
- O perfil do servidor independente é um perfil do WebSphere Process Server.
- O perfil do servidor independente não utiliza o armazém de arquivos ou a origem de dados Derby Embedded para seus mecanismos do sistema de mensagens. Se você criou o perfil usando a opção **Típico** no Profile Management Tool, o perfil usará estas opções. Você não pode federá-lo para um gerenciador de implementação.
- O servidor independente utiliza um driver do banco de dados que suporta o acesso remoto, como o JDBC Derby Network ou Java Toolbox.
- O gerenciador de implementação está em execução. Se não estiver, inicie-o selecionando **Iniciar o gerenciador de implementação** a partir de seu console do First Steps ou digitando o seguinte comando, em que `profile_root` representa o local de instalação do perfil do gerenciador de implementação:
  - **Linux**    **UNIX**    `profile_root/bin/startManager.sh`
  - **Windows**    `profile_root\bin\startManager.bat`
- O servidor independente *não* está em execução. Se estiver, pare-o selecionando **Parar o Servidor** no console do First Steps ou inserindo o seguinte comando, em que `profile_root` representa o local da instalação do perfil do servidor independente:

- `Linux` `UNIX` `profile_root/bin/stopServer.sh`
- `Windows` `profile_root\bin\stopServer.bat`
- O gerenciador de implementação está no mesmo ou em um nível de release mais alto do que o perfil criado ou alterado.
- O gerenciador de implementação tem uma porta administrativa JMX ativada. O protocolo padrão é o SOAP.
- Nenhum outro nó é federado para o gerenciador de implementação.

Se você federar um perfil de servidor independente quando o gerenciador de implementação não estiver em execução ou não estiver disponível por outros motivos, a federação do perfil falhará e o perfil resultante não poderá ser usado. Você deve, então, mover este diretório do perfil do servidor independente para fora do repositório de perfil antes de criar outro perfil com o mesmo nome de perfil.

### Sobre Esta Tarefa

Desempenhe esta tarefa quando tiver um perfil do servidor independente existente e precisar incluir os recursos que a implementação de rede oferece para esse servidor (gerenciamento central ou armazenamento em cluster). Esta função fornece um caminho de crescimento para um perfil de servidor independente existente. No entanto, você é limitado a uma configuração de cluster único para este ambiente de implementação. Consulte Topologia de Cluster Único para obter uma descrição do padrão de cluster único.

Desempenhe essa tarefa uma vez para cada célula e apenas para o primeiro perfil federado para a célula. Não desempenhe essa tarefa se a célula já tiver nós federados. Quando você criar um ambiente no qual você não tem um perfil de servidor independente existente, crie-o utilizando perfis customizados. Consulte “Criando Perfis” na página 212 para obter informações sobre a criação de perfis customizados.

### Procedimento

1. Vá para o diretório bin do perfil do servidor independente que você deseja federar. Abra uma janela de comando e vá para um dos seguintes diretórios, dependendo da plataforma, em que `profile_root` representa o local da instalação do perfil do servidor independente:

- `Linux` `UNIX` `profile_root/bin`
- `Windows` `profile_root\bin`

2. Emita o comando `addNode`.

Emita um dos seguintes comandos se a segurança não estiver ativada. O parâmetro da porta é opcional e pode ser omitido se você utilizou os números de porta padrão ao criar o perfil do gerenciador de implementação:

- `Linux` `UNIX` `./addNode.sh deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port -includeapps -includebuses`
- `Windows` `addNode.bat deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port -includeapps -includebuses`

Emita um dos seguintes comandos se a segurança estiver ativada:

- `Linux` `UNIX` `./addNode.sh deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port -username userID_for_authentication -password`

```
password_for_authentication -localusername localuserID_for_authentication  
-localpassword localpassword_for_authentication -includeapps -includebuses
```

- **Windows** addNode.bat deployment\_manager\_host  
deployment\_manager\_SOAP\_port -username userID\_for\_authentication -password  
password\_for\_authentication -localusername localuserID\_for\_authentication  
-localpassword localpassword\_for\_authentication -includeapps -includebuses

Uma janela de saída é aberta. Se você vir uma mensagem semelhante a essa, seu perfil do servidor independente foi federado com êxito:

```
ADMU0003I: Node DMNDID2Node02 has been successfully federated.
```

## Resultados

O perfil do servidor independente é federado em um gerenciador de implementação. Para obter informações adicionais sobre o comando addNode e seus parâmetros, consulte o tópico Usando o Script wsadmin para Executar o Comando addNode no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment.

## Aumentando Perfis do Gerenciador de Implementação Típicos:

Saiba como usar a opção **Típico** do Profile Management Tool para aumentar e configurar os perfis do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. A seleção da opção **Típico** aumenta os perfis com definições de configuração padrão.

## Antes de Iniciar

Este tópico assume que você esteja usando o Profile Management Tool para aumentar perfis e seguindo o procedimento em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 326. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido aumentar um perfil do gerenciador de implementação e selecionado a opção de aumento do perfil **Típico**.

## Sobre Esta Tarefa

Nesse tipo de configuração, o Profile Management Tool executa as seguintes tarefas:

- Se você estiver aumentando um perfil que tenha a segurança ativada, ative a segurança administrativa no perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus que está sendo criado.
- Defina a configuração do banco de dados Comum como Derby Network Server (se ela ainda não estiver configurada no perfil que você está aumentando).

Ao seguir os procedimentos descritos em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 326, uma das seguintes páginas é exibida: Segurança Administrativa, Resumo do Perfil ou Segurança do Banco de Dados.

## Procedimento

1. A página vista no Profile Management Tool depende se a segurança administrativa está ativada no perfil.

Estado de segurança e bancos de dados no perfil	Primeira etapa
<ul style="list-style-type: none"> <li>A segurança administrativa <i>está</i> ativada no perfil que você está aumentando.</li> </ul>	A página Segurança Administrativa é exibida. Prossiga para a etapa 2.
<ul style="list-style-type: none"> <li>A segurança administrativa <i>não</i> está ativada no perfil que você está aumentando.</li> <li>Você <i>não</i> tem os bancos de dados já configurados.</li> </ul>	A página Resumo do Perfil será exibida. Prossiga para a etapa 3.
<ul style="list-style-type: none"> <li>A segurança administrativa <i>não</i> está ativada no perfil que você está aumentando.</li> <li>Você <i>tem</i> os bancos de dados já configurados.</li> </ul>	Uma página de senha solicita o nome do usuário do banco de dados e a senha usada para configurar os bancos de dados. Insira as informações e clique em <b>Avançar</b> . A página Resumo do Perfil será exibida. Prossiga para a etapa 3.

## 2. Ativar segurança administrativa.

Se você vir essa página, o perfil que você está aumentando terá a segurança ativada. Você deve digitar novamente o ID de usuário administrativo e a senha para esse perfil.

A página Resumo do Perfil será exibida.

## 3. Na página Resumo do Perfil, clique em **Aumentar** para aumentar o perfil ou **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando o aumento do perfil é concluído, a página Perfil Completo é exibida com a mensagem **A ferramenta Profile Management alterou o perfil com êxito**.

**Atenção:** Se forem detectados erros durante o aumento do perfil, outras mensagens poderão aparecer no local da mensagem de êxito, por exemplo:

- **A ferramenta Profile Management aprimorou o perfil mas ocorreram erros**, o que indica que o aprimoramento do perfil foi concluído, mas foram gerados erros.
- **A ferramenta Profile Management não pode aprimorar o perfil**, que indica que o aprimoramento do perfil falhou completamente.

A página Perfil Completo identifica o arquivo de log para referência para resolver os problemas.

- ## 4. Na página Perfil Completo, assegure-se de que **Ativar o Console do First Steps** esteja selecionada e clique em **Concluir** para sair. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada. Utilize o console do First Steps para iniciar o servidor.
- ## 5. Se planeja utilizar o componente Business Process Choreographer em seu ambiente, você deve configurá-lo. Talvez seu administrador de banco de dados tenha que criar e configurar o banco de dados Business Process Choreographer. Para obter informações adicionais, consulte os tópicos sob Configurando o Business Process Choreographer.

## Resultados

Você concluiu uma das seguintes tarefas:



- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server, do WebSphere Application Server Network Deployment ou do WebSphere Enterprise Service Bus para um perfil do WebSphere Process Server.
- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment em um perfil do WebSphere Enterprise Service Bus.

O nó definido pelo perfil possui um gerenciador de implementação chamado Dmgr.

### O que Fazer Depois

Verifique a operação do servidor selecionando **Iniciar o Gerenciador de Implementação** a partir do console do First Steps. Uma janela de saída é aberta. Se você vir uma mensagem semelhante à seguinte, seu gerenciador de implementação estará operando corretamente:

```
ADMU3000I: Servidor dmgr aberto para e-business; o ID do processo é 3072
```

Em um ambiente de implementação, você deve criar e configurar outros bancos de dados, criar perfis customizados e federá-los para seu gerenciador de implementação, criar servidores, criar clusters se desejar recursos de gerenciamento de carga de trabalho e executar outras tarefas específicas para o seu ambiente de instalação planejado. Seu ambiente planejado dita as tarefas que você deve executar e a ordem na qual executá-las.

Para obter informações adicionais sobre como planejar sua instalação, consulte os tópicos no PDF *Planejando a Instalação, versão 7.0*. Para saber mais sobre os bancos de dados exigidos pelo WebSphere Process Server, consulte os tópicos em *Configurando o WebSphere Process Server > Configurando Bancos de Dados* no PDF *Instalando e Configurando o WebSphere Process Server para Multiplataformas, versão 7.0*. Como alternativa, visualize os tópicos no centro de informações on-line do WebSphere Process Server.

### Aumentando Perfis do Gerenciador de Implementação Avançados:

Saiba como usar a opção **Avançado** do Profile Management Tool para aumentar e configurar os perfis do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. A seleção da opção **Avançado** aumenta os perfis com definições de configuração customizadas.

#### Antes de Iniciar

Este tópico assume que você esteja usando o Profile Management Tool para aumentar perfis e seguindo o procedimento em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 326. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido aumentar um perfil do gerenciador de implementação e selecionado a opção de aumento do perfil **Avançado**.

#### Sobre Esta Tarefa

Ao selecionar a opção **Avançado**, é possível executar as seguintes tarefas:

- Configurar o banco de dados Comum.
- Configure o banco de dados usando um arquivo de design no banco de dados.
- Se você estiver aumentando um perfil que tenha a segurança ativada, ative a segurança administrativa no perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus que está sendo criado.

**Importante:** O procedimento neste tópico descreve todas as páginas disponíveis no Profile Management Tool para configurar um perfil de gerenciador de implementação Avançado. Se um componente específico, como o banco de dados Comum, já estiver configurado no perfil que está sendo aumentado, a página de configuração para esse componente não será exibida.

Ao seguir os procedimentos descritos em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 326, uma das seguintes páginas é exibida: Segurança Administrativa, Design do Banco de Dados ou Segurança do Banco de Dados.

### Procedimento

1. A página vista no Profile Management Tool depende se a segurança administrativa está ativada no perfil e se o banco de dados Comum já está configurado.

Estado de segurança e banco de dados no perfil	Primeira etapa
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A segurança administrativa <i>está</i> ativada no perfil que você está aumentando.</li> </ul>	A página Segurança Administrativa é exibida. Prossiga para a etapa 2.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A segurança administrativa <i>não</i> está ativada no perfil que você está aumentando.</li> <li>• Você <i>não</i> tem o banco de dados Comum já configurado.</li> </ul>	A página Design do Banco de Dados é exibida. Prossiga para a etapa 3.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A segurança administrativa <i>não</i> está ativada no perfil que você está aumentando.</li> <li>• Você <i>tem</i> o banco de dados Comum já configurado.</li> </ul>	Uma página de senha solicita o nome do usuário do banco de dados e a senha usada para configurar o banco de dados. Insira as informações e clique em <b>Avançar</b> . A página Resumo do Perfil será exibida. Prossiga para a etapa 5 na página 343.

2. Ativar segurança administrativa.

Se você vir a página Segurança Administrativa, o perfil que você está aumentando terá a segurança ativada. Você deve digitar novamente o ID de usuário administrativo e a senha para esse perfil.

A página Configuração do Banco de Dados será exibida.

3. Opcional: Configure o banco de dados usando um arquivo de design. Essa opção está disponível para os perfis do servidor independente Avançado e gerenciador de implementação Avançado.
  - a. Selecione **Usar um arquivo de design do banco de dados para a configuração do banco de dados**.
  - b. Clique em **Procurar**.
  - c. Especifique o nome do caminho completo para o arquivo de design.
  - d. Clique em **Avançar**.

Se você escolher especificar um arquivo de design, os painéis de configuração do banco de dados no Profile Management Tool serão ignorados. Em vez disso, o local do arquivo de design é passado para a linha de comandos para concluir a configuração do banco de dados. Para obter mais informações sobre o uso de um arquivo de design para configuração do banco de dados, consulte “Criando o Arquivo de Design do Banco de Dados Usando a Database Design Tool” na página 469.

4. Na página Configuração do Banco de Dados, configure o banco de dados Comum usado pelos componentes do produto selecionado.  
Consulte o tópico “Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool” na página 260 para obter detalhes e retornar a esta etapa quando tiver preenchido os campos nas páginas Configuração do Banco de Dados e Configuração do Banco de Dados (Parte 2). A página Resumo do Perfil será exibida.
5. Na página Resumo do Perfil, clique em **Aumentar** para aumentar o perfil ou **Voltar** para alterar as características do perfil.  
Quando o aumento do perfil é concluído, a página Perfil Completo é exibida com a mensagem **A ferramenta Profile Management alterou o perfil com êxito.**

**Atenção:** Se forem detectados erros durante o aumento do perfil, outras mensagens poderão aparecer no local da mensagem de êxito, por exemplo:

- **A ferramenta Profile Management aprimorou o perfil mas ocorreram erros,** o que indica que o aprimoramento do perfil foi concluído, mas foram gerados erros.
- **A ferramenta Profile Management não pode aprimorar o perfil,** que indica que o aprimoramento do perfil falhou completamente.

A página Perfil Completo identifica o arquivo de log para referência para resolver os problemas.

6. Conclua a configuração do perfil executando uma das seguintes tarefas, dependendo se você deve configurar manualmente o banco de dados Comum.
  - Se você concluiu a configuração do banco de dados Comum usando o Profile Management Tool, assegure-se de que **Ativar o Console do First Steps** esteja selecionada e clique em **Concluir** para sair. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada. Use o console do First Steps para iniciar o gerenciador de implementação.
  - Se você decidir adiar a configuração do banco de dados real produzindo scripts para serem executados manualmente, desempenhe as seguintes etapas:
    - a. Limpe a caixa de opção ao lado de **Ativar o console do First Steps** e clique em **Concluir** para fechar o Profile Management Tool. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada.
    - b. Utilize as ferramentas e os procedimentos de definição do banco de dados padrão do site para editar e executar os scripts gerados pelo Profile Management Tool para criar ou criar e configurar o banco de dados WPRCSDB (ou seu equivalente, caso tenha um nome diferente no sistema). Você identificou o local para este script na etapa 2 na página 261 do tópico “Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool” na página 260. Consulte também os tópicos que descrevem a criação manual de um novo banco de dados Comum ou tabela em um banco de dados Comum existente em “Criando o Banco de Dados Comum e Tabelas após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 452 ou em “Criando Tabelas em um Banco de Dados Comum Existente após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 453. Quando você tiver concluído a configuração dos bancos de dados, inicie o console do First Steps associado ao perfil, conforme instruído em “Iniciando o Console do First Steps” na página 64.

## Resultados

Você concluiu uma das seguintes tarefas:

- Aumentou um perfil do WebSphere Application Server, do WebSphere Application Server Network Deployment ou do WebSphere ESB para um perfil do WebSphere Process Server.
- Aumentou um perfil do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment em um perfil do WebSphere ESB.

## O que Fazer Depois

Verifique a operação do servidor, selecionando **Iniciar o Gerenciador de Implementação** no console Primeiras Etapas. Uma janela de saída é aberta. Se você vir uma mensagem semelhante à seguinte, seu gerenciador de implementação estará operando corretamente:

```
ADMU3000I: Servidor dmgr aberto para e-business; o ID do processo é 3072
```

Em um ambiente de implementação, você deve criar e configurar outros bancos de dados, criar perfis customizados e federá-los para seu gerenciador de implementação, criar servidores, criar clusters se desejar recursos de gerenciamento de carga de trabalho e executar outras tarefas específicas para o seu ambiente de instalação planejado. Seu ambiente planejado dita as tarefas que você deve executar e a ordem na qual executá-las.

Para obter informações adicionais sobre como planejar sua instalação, consulte os tópicos no PDF *Planejando a Instalação, versão 7.0*. Para saber mais sobre os bancos de dados exigidos pelo WebSphere Process Server, consulte os tópicos em *Configurando o WebSphere Process Server > Configurando Bancos de Dados* no PDF *Instalando e Configurando o WebSphere Process Server para Multiplataformas, versão 7.0*. Como alternativa, visualize os tópicos no centro de informações on-line do WebSphere Process Server.

## Aumentando Perfis Customizados Típicos (Nós Gerenciados):

Saiba como usar a opção **Típico** do Profile Management Tool para aumentar e configurar os perfis customizados do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. A seleção da opção **Típico** aumenta os perfis com definições de configuração padrão.

## Antes de Iniciar

Este tópico assume que você esteja usando o Profile Management Tool para aumentar perfis e seguindo o procedimento em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 326. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido aumentar um perfil customizado e selecionado a opção de aumento do perfil **Típico**.

## Sobre Esta Tarefa

Nesse tipo de configuração, você pode escolher federar o nó em um gerenciador de implementação existente durante o processo de aumento ou federá-lo posteriormente usando o comando addNode. Se você decidir federar o perfil durante o processo de aumento, a ferramenta definirá a configuração do banco de

dados Comum para o mesmo banco de dados que o gerenciador de implementação. Se decidir não associar, a configuração do banco de dados permanecerá desconfigurada.

Como resultado do seguinte procedimento em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 326, a página Federação é exibida.

### Procedimento

1. Na página Federação, escolha federar o nó ao gerenciador de implementação agora como parte do aumento do perfil ou, posteriormente, e de forma separada do aumento do perfil.

- Se optar por federar o nó como parte do aumento do perfil, especifique o nome do host ou o endereço IP e a porta SOAP do gerenciador de implementação, e um ID de usuário e senha de autenticação, se a segurança administrativa estiver ativada no gerenciador de implementação. Deixe a caixa de opção **Federar este nó mais tarde** desmarcada. Em seguida, clique em **Avançar**.

O Profile Management Tool verifica se o gerenciador de implementação existe e pode ser contactado e se o ID de usuário e senha de autenticação são válidos para esse gerenciador de implementação (se ele estiver protegido).

**Atenção:** Federe o nó customizado durante o aumento de perfil apenas se todas as seguintes condições forem verdadeiras:

- Você não pretende utilizar esse nó customizado como um destino de migração.
- Nenhum outro nó está sendo federado. (A federação do nó deve ser serializada.)
- O gerenciador de implementação está em execução.
- O gerenciador de implementação é um gerenciador de implementação WebSphere Process Server. Os perfis do WebSphere Process Server não podem utilizar um gerenciador de implementação WebSphere Enterprise Service Bus, mas os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server.
- O gerenciador de implementação está no mesmo nível ou em um nível de release mais alto do que o do perfil customizado que está sendo aumentado.
- O gerenciador de implementação tem uma porta administrativa JMX ativada. O protocolo padrão é o SOAP. (Clique em **Administração do Sistema > Gerenciador de Implementação > Serviços de Administração** no console administrativo do gerenciador de implementação para verificar o tipo de conector preferencial.)

Se tentar associar um nó customizado quando o gerenciador de implementação não estiver em execução ou não estiver disponível por outros motivos, uma caixa de aviso impedirá que continue. Se essa caixa de aviso aparecer, clique em **OK** para sair dela e, então, faça seleções diferentes na página Associação.

- Se você escolher federar o nó posteriormente e de forma separada do aumento do perfil, selecione a caixa de opção **Federar este nó posteriormente** e clique em **Avançar**.

Consulte “Federando Nós Customizados em um Gerenciador de Implementação” na página 253 para obter informações adicionais sobre como federar um nó usando o comando addNode. Leia mais sobre este comando

no tópico Usando o Script wsadmin para Executar o Comando addNode no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment.

A página Resumo do Perfil será exibida.

2. Na página Resumo do Perfil, clique em **Aumentar** para aumentar o perfil ou **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando o aumento do perfil é concluído, a página Perfil Completo é exibida com a mensagem **A ferramenta Profile Management alterou o perfil com êxito**.

**Atenção:** Se forem detectados erros durante o aumento do perfil, outras mensagens poderão aparecer no local da mensagem de êxito, por exemplo:

- **A ferramenta Profile Management aprimorou o perfil mas ocorreram erros**, o que indica que o aprimoramento do perfil foi concluído, mas foram gerados erros.
- **A ferramenta Profile Management não pode aprimorar o perfil**, que indica que o aprimoramento do perfil falhou completamente.

A página Perfil Completo identifica o arquivo de log para referência para resolver os problemas.

3. Na página Perfil Completo, assegure-se de que **Ativar o Console do First Steps** esteja selecionada e clique em **Concluir** para sair. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada. Utilize o console do First Steps para acessar a documentação do produto.

## Resultados

Você concluiu uma das seguintes tarefas:

- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server, do WebSphere Application Server Network Deployment ou do WebSphere Enterprise Service Bus para um perfil do WebSphere Process Server.
- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment em um perfil do WebSphere Enterprise Service Bus.

## O que Fazer Depois

Se você não federou o perfil durante aumento do perfil, realize agora sua federação. O nó no perfil fica vazio até que seja federado e você utilize o Deployment Manager para customizá-lo.

## Aumentando Perfis Customizados Avançados (Nós Gerenciados):

Saiba como usar a opção **Avançado** do Profile Management Tool para aumentar e configurar os perfis customizados do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. A seleção da opção **Avançado** aumenta os perfis com definições de configuração customizadas.

## Antes de Iniciar

Este tópico assume que você esteja usando o Profile Management Tool para aumentar perfis e seguindo o procedimento em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 326. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido aumentar um perfil customizado e

selecionado a opção de aumento do perfil **Avançado**.

### Sobre Esta Tarefa

Enquanto aumenta os perfis customizados, você pode escolher associar o nó em um gerenciador de implementação existente durante o processo de aumento ou federá-lo posteriormente usando o comando addNode.

Como resultado de seguir o procedimento em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 326, você está visualizando a página Federação.

### Procedimento

1. Na página Federação, escolha federar o nó ao gerenciador de implementação agora como parte do aumento do perfil ou, posteriormente, e de forma separada do aumento do perfil.
  - Se optar por federar o nó como parte do aumento do perfil, especifique o nome do host ou o endereço IP e a porta SOAP do gerenciador de implementação, e um ID de usuário e senha de autenticação (se a segurança administrativa estiver ativada no gerenciador de implementação). Deixe a caixa de opção **Federar este nó mais tarde** desmarcada. Em seguida, clique em **Avançar**.

O Profile Management Tool verifica se o gerenciador de implementação existe e pode ser contactado e se o ID de usuário e senha de autenticação são válidos para esse gerenciador de implementação (se ele estiver protegido).

### Importante:

*Não* federe o nó customizado durante o aumento do perfil se algum dos itens a seguir for verdadeiro:

- Você pretende utilizar esse nó customizado como um destino de migração.
- Outro perfil está sendo associado. (A federação do nó deve ser serializada.)
- O gerenciador de implementação não está em execução ou você não tem certeza se ele está em execução.
- O gerenciador de implementação ainda não foi aprimorado para o gerenciador de implementação WebSphere Process Server.
- O gerenciador de implementação não está no mesmo nível ou em um nível de release mais alto do que o do perfil customizado que está sendo criado ou aumentado.
- O gerenciador de implementação não tem uma porta administrativa JMX ativada.
- O gerenciador de implementação é reconfigurado para utilizar o RMI (Remote Method Invocation) não padrão como o conector JMX (Java Management Extensions) preferencial. (Selecione **Administração do Sistema > Gerenciador de Implementação > Serviços de Administração** no console administrativo do gerenciador de implementação para verificar o tipo de conector de preferência.)

Se tentar associar um nó customizado quando o gerenciador de implementação não estiver em execução ou não estiver disponível por outros motivos, uma caixa de aviso impedirá que continue. Se essa caixa de aviso aparecer, clique em **OK** para sair dela e, então, faça seleções diferentes na página Associação.

- Se você escolher federar o nó posteriormente e de forma separada do aumento do perfil, selecione a caixa de opção **Federar este nó posteriormente** e clique em **Avançar**.

Consulte “Federando Nós Customizados em um Gerenciador de Implementação” na página 253 para obter informações adicionais sobre como federar um nó usando o comando addNode. Leia mais sobre este comando no tópico Usando o Script wsadmin para Executar o Comando addNode no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment.

A página Configuração do Banco de Dados será exibida.

2. Na página Configuração do Banco de Dados, execute as seguintes etapas:
  - a. Revise o produto de banco de dados. O banco de dados que corresponde ao banco de dados utilizado no gerenciador de implementação para o qual este perfil customizado será associado é exibido.
  - b. Forneça o local (diretório) dos arquivos do caminho de classe do driver JDBC para o banco de dados. É possível aceitar os valores-padrão para o Derby Network Server, o Derby Network Server 40 ou o DB2 Universal Database.
  - c. Clique em **Avançar**.

A página Resumo do Perfil será exibida.

3. Na página Resumo do Perfil, clique em **Aumentar** para aumentar o perfil ou em **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando o aumento do perfil é concluído, a página Perfil Completo é exibida com a mensagem **A ferramenta Profile Management alterou o perfil com êxito**.

**Atenção:** Se forem detectados erros durante o aumento do perfil, outras mensagens poderão aparecer no local da mensagem de êxito, por exemplo:

- **A ferramenta Profile Management aprimorou o perfil mas ocorreram erros**, o que indica que o aprimoramento do perfil foi concluído, mas foram gerados erros.
- **A ferramenta Profile Management não pode aprimorar o perfil**, que indica que o aprimoramento do perfil falhou completamente.

A página Perfil Completo identifica o arquivo de log para referência para resolver os problemas.

4. Na página Perfil Completo, assegure-se de que **Ativar o Console do First Steps** esteja selecionada e clique em **Concluir** para sair. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada. Utilize o console do First Steps para acessar a documentação do produto.

## Resultados

Você concluiu uma das seguintes tarefas:

- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server, do WebSphere Application Server Network Deployment ou do WebSphere Enterprise Service Bus para um perfil do WebSphere Process Server.
- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment em um perfil do WebSphere Enterprise Service Bus.



## O que Fazer Depois

O nó no perfil fica vazio até você federá-lo e utilizar o console administrativo para customizá-lo.

Em um ambiente de implementação, você deve criar e configurar os bancos de dados, criar outros perfis customizados e federá-los para seu gerenciador de implementação, criar servidores, criar clusters se desejar recursos de gerenciamento de carga de trabalho e desempenhar outras tarefas específicas para seu ambiente de instalação planejado. Seu ambiente planejado dita as tarefas que você deve executar e a ordem na qual executá-las.

Para obter informações adicionais sobre como planejar sua instalação, consulte os tópicos no PDF *Planejando a Instalação, versão 7.0*. Para saber mais sobre os bancos de dados exigidos pelo WebSphere Process Server, consulte os tópicos em *Configurando o WebSphere Process Server > Configurando Bancos de Dados* no PDF *Instalando e Configurando o WebSphere Process Server para Multiplataformas, versão 7.0*. Como alternativa, visualize os tópicos no centro de informações on-line do WebSphere Process Server.

*Federando Nós Customizados em um Gerenciador de Implementação:*

É possível utilizar o comando `addNode` para associar um nó customizado em uma célula do gerenciador de implementação. As instruções a seguir orientam você pelo processo de associação e implementação de nós customizados.

## Antes de Iniciar

Antes de utilizar este procedimento, certifique-se de que os seguintes pré-requisitos sejam atendidos:

- Você instalou o WebSphere Process Server e criou um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server e um perfil customizado. Este procedimento assume que você *não* associou o perfil customizado durante sua criação ou aumento, com o Profile Management Tool ou com o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`.
- O gerenciador de implementação está em execução. Se não estiver, inicie-o selecionando **Iniciar o gerenciador de implementação** a partir de seu console do First Steps ou digitando o seguinte comando, em que `profile_root` representa o local de instalação do perfil do gerenciador de implementação:
  - **Linux** **UNIX** `profile_root/bin/startManager.sh`
  - **Windows** `profile_root\bin\startManager.bat`
- O gerenciador de implementação foi aprimorado em um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server. Os perfis do WebSphere Process Server não podem utilizar um gerenciador de implementação WebSphere Enterprise Service Bus, mas os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server.
- O gerenciador de implementação está no mesmo nível de release ou superior ao perfil customizado criado ou aprimorado.
- O gerenciador de implementação tem uma porta administrativa JMX ativada. O protocolo padrão é o SOAP.
- Você não pretende utilizar esse nó customizado como um destino de migração.

## Sobre Esta Tarefa

Associe um nó customizado para que ele possa ser gerenciado por um gerenciador de implementação. Utilize o comando `addNode` para associar um perfil customizado a uma célula do gerenciador de implementação.

### Procedimento

1. Vá para o diretório `bin` do perfil customizado que deseja associar. Abra uma janela de comando e vá para um dos seguintes diretórios (a partir de uma linha de comandos), dependendo da plataforma (em que `profile_root` representa o local da instalação do perfil customizado):

- `Linux` `UNIX` `profile_root/bin`
- `Windows` `profile_root\bin`

2. Emita o comando `addNode`.

Emita um dos comandos a seguir a partir da linha de comandos se a segurança não estiver ativada:

- `Linux` `UNIX` `./addNode.sh deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port`
- `Windows` `addNode.bat deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port`

Emita um dos seguintes comandos a partir da linha de comandos se a segurança estiver ativada:

- `Linux` `UNIX` `./addNode.sh deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port-usernameuserID_for_authentication-passwordpassword_for_authentication`
- `Windows` `addNode.bat deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port-usernameuserID_for_authentication-passwordpassword_for_authentication`

Uma janela de saída é aberta. Caso veja uma mensagem semelhante à seguinte, seu perfil customizado foi associado com sucesso:

```
ADMU0003I: 0 nó DMNDID2Node03 foi federado com êxito.
```

### Resultados

O perfil customizado está associado no gerenciador de implementação. Para obter informações adicionais sobre o comando `addNode` e seus parâmetros, consulte o tópico [Usando o Script wsadmin para Executar o Comando addNode no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment](#).

### O que Fazer Depois

Após associar o perfil customizado, vá para o console administrativo do gerenciador de implementação para customizar o nó vazio ou para criar um novo servidor.

### Aumentando Perfis Customizados do Ambiente de Implementação (Nós Gerenciados):

Saiba como usar a opção **Ambiente de Implementação** do Profile Management Tool para aumentar e configurar os perfis customizados do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. A seleção da opção **Ambiente de**

**Implementação** permite configurar um perfil com valores de configuração customizados para ser usado em um padrão de ambiente de implementação existente.

### Antes de Iniciar

Este tópico assume que você esteja usando o Profile Management Tool para aumentar perfis e seguindo o procedimento em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 326. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido aumentar um perfil customizado e selecionado a opção de aumento do perfil **Ambiente de Implementação**.

### Sobre Esta Tarefa

Selecione a opção de aumento do perfil do **Ambiente de Implementação** para configurar um perfil completamente configurado para seu ambiente de implementação. Essa opção configura e instala todos os componentes necessários para que o WebSphere Process Server funcione. Os componentes a seguir são configurados como parte dessa opção:

- Business Process Choreographer
- Common Event Infrastructure
- Business Rules Manager
- Service Component Architecture

Nesse tipo de configuração, é possível executar as seguintes tarefas:

- Federar o nó para um gerenciador de implementação existente, que possui um padrão de ambiente de implementação já definido.
- Especificar os clusters a serem definidos nesse ambiente de implementação, bem como seus próprios valores para a configuração do banco de dados Comum.

Como resultado de seguir o procedimento em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 326, você está visualizando a página Federação.

### Procedimento

1. Na página Federação, você deve federar o nó no gerenciador de implementação agora como parte do aumento do perfil. A caixa de opção **Federar Este Nó** **Posteriormente** não aparece na página Federação para este tipo de aumento de perfil. Especifique o nome do host ou o endereço IP e a porta SOAP do gerenciador de implementação e um ID do usuário e senha de autenticação. Em seguida, clique em **Avançar**.

Para localizar o número da porta SOAP do gerenciador de implementação, vá para o diretório `dmgr_profile_root/logs` para o gerenciador de implementação associado a este perfil customizado. Neste diretório, abra o arquivo `AboutThisProfile.txt` e localize o valor para a entrada "Porta do Conector SOAP do Gerenciador de Implementação:".

O Profile Management Tool verifica se o gerenciador de implementação existe, se pode ser contactado e se o ID do usuário e a senha de autenticação são válidos para esse gerenciador de implementação. Ele também valida se há um ambiente de implementação válido definido no gerenciador de implementação e recupera o padrão e o tipo do banco de dados de volta a partir do gerenciador de implementação.

Se tentar associar um nó customizado quando o gerenciador de implementação não estiver em execução ou não estiver disponível por outros motivos, uma

caixa de aviso impedirá que continue. Se essa caixa de aviso aparecer, clique em **OK** para sair dela, cancele esse aumento do perfil e faça as alterações necessárias em seu sistema.

É exibida a página Configuração do Ambiente de Implementação.

- Na página Configuração do Ambiente de Implementação, selecione pelo menos um cluster para designar a este nó no padrão do ambiente de implementação e clique em **Avançar**. A página oferece de um a três clusters com base no padrão do ambiente de implementação definido anteriormente no gerenciador de implementação:

*Tabela 115. Clusters Oferecidos por Padrão de Ambiente de Implementação no Gerenciador de Implementação Existente*

Padrão do Ambiente de Implementação no Gerenciador de Implementação	Clusters Oferecidos
Sistema de mensagens remoto e suporte remoto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Destino da implementação do aplicativo:</b> consiste de um cluster no qual os aplicativos de usuários precisam ser implementados.</li> <li>• <b>Infraestrutura do sistema de mensagens:</b> consiste de um cluster onde os mecanismos do sistema de mensagens estão localizados.</li> <li>• <b>Infraestrutura de suporte:</b> consiste de um cluster que hospeda o servidor Common Event Infrastructure e outros serviços de infraestrutura utilizados para gerenciar seu sistema.</li> </ul>
Sistema de Mensagens Remoto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Destino da implementação do aplicativo:</b> consiste de um cluster no qual os aplicativos de usuários precisam ser implementados. Com um padrão do ambiente de implementação do sistema de mensagens remoto, o cluster de destino da implementação do aplicativo também assume a funcionalidade do cluster da infraestrutura de suporte.</li> <li>• <b>Infraestrutura do Sistema de Mensagens :</b> consiste de um cluster onde os membros do barramento estão localizados.</li> </ul>
Cluster Único	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Destino da implementação do aplicativo:</b> consiste de um cluster no qual os aplicativos de usuários precisam ser implementados. Com um único padrão do ambiente de implementação do cluster, o cluster de destino da implementação de aplicativo também assume a funcionalidade do sistema de mensagens e os clusters da infraestrutura de suporte.</li> </ul>

Consulte os tópicos a seguir para obter informações adicionais:

- Padrões de Ambientes de Implementação e Tipos de Topologias. Um padrão do ambiente de implementação especifica as limitações e requisitos dos componentes e recursos envolvidos em um ambiente de implementação. Os padrões são projetados para atender às necessidades da maioria dos

requisitos de negócios e visam ajudá-lo a criar um ambiente de implementação da maneira mais objetiva possível.

- Funções dos padrões de ambientes de implementação fornecidos pela IBM. Para projetar um ambiente de implementação robusto, você precisa entender a funcionalidade que cada cluster pode fornecer em um padrão de ambiente de implementação específico fornecido pela IBM ou em um ambiente de implementação customizado. Este conhecimento pode ajudá-lo a tomar as decisões corretas em relação a qual padrão de ambiente de implementação atende melhor às suas necessidades.

A página Configuração do Banco de Dados será exibida.

3. Na página Configuração do Banco de Dados, execute as seguintes etapas:
  - a. Revise o produto de banco de dados. O banco de dados que corresponde ao banco de dados utilizado no gerenciador de implementação para o qual este perfil customizado será associado é exibido.

**Nota:** O Derby Network Server, Derby Network Server 40, o DB2 para i5/OS (Toolbox) e o DB2 para IBM i (Toolbox) podem ser acessados local e remotamente.

- b. Forneça o local (diretório) dos arquivos do caminho de classe do driver JDBC para o banco de dados. Você pode aceitar os valores-padrão para o Derby Network Server, o Derby Network Server 40 e o DB2 Universal Database.
- c. Clique em **Avançar**.

A página Resumo do Perfil será exibida.

4. Na página Resumo do Perfil, clique em **Aumentar** para aumentar o perfil ou **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando o aumento do perfil é concluído, a página Perfil Completo é exibida com a mensagem **A ferramenta Profile Management alterou o perfil com êxito**.

**Atenção:** Se forem detectados erros durante o aumento do perfil, outras mensagens poderão aparecer no local da mensagem de êxito, por exemplo:

- **A ferramenta Profile Management aprimorou o perfil mas ocorreram erros**, o que indica que o aprimoramento do perfil foi concluído, mas foram gerados erros.
- **A ferramenta Profile Management não pode aprimorar o perfil**, que indica que o aprimoramento do perfil falhou completamente.

A página Perfil Completo identifica o arquivo de log para referência para resolver os problemas.

5. Na página Perfil Completo, assegure-se de que **Ativar o Console do First Steps** esteja selecionada e clique em **Concluir** para sair. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada. Utilize o console do First Steps para acessar a documentação do produto.

## Resultados

Você concluiu uma das seguintes tarefas:

- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server, do WebSphere Application Server Network Deployment ou do WebSphere Enterprise Service Bus para um perfil do WebSphere Process Server.

- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment em um perfil do WebSphere Enterprise Service Bus.

### O que Fazer Depois

Utilize o gerenciador de implementação para customizar o nó. Você pode incluir mais nós customizados se nem todos os membros de cluster forem designados.

### Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool:

Os componentes selecionados do WebSphere Process Server requerem um banco de dados, chamado de banco de dados *Comum* e um banco de dados local Common Event Infrastructure para operar. Ao usar valores fornecidos nas páginas de Configuração do Banco de Dados, o Profile Management Tool cria automaticamente o banco de dados Comum e, para perfis do servidor independente, o banco de dados Common Event Infrastructure em um sistema local. Ele também cria todas as tabelas necessárias. É necessário configurar estes bancos de dados para ter uma instalação funcional.

### Antes de Iniciar

Este procedimento supõe que você tenha iniciado o Profile Management Tool e tenha escolhido criar ou aprimorar um perfil através da opção de criação ou aprimoramento de perfil de ambiente Avançado ou de Implementação. Você está desempenhando o procedimento em um dos seguintes tópicos:

- “Criando Perfis do Servidor Independente **Avançados**” na página 219
- “Alterando Perfis do Servidor Independente **Avançados**” na página 332
- “Criando Perfis do Gerenciador de Implementação **Avançados**” na página 231
- “Aumentando Perfis do Gerenciador de Implementação **Avançados**” na página 341
- “Criando Perfis de Gerenciador de Implementação do Ambiente de Implementação” na página 238

No tópico, você se encontra na etapa do procedimento que pede que preencha a página de Configuração do Banco de Dados.

### Sobre Esta Tarefa

Os seguintes componentes do WebSphere Process Server utilizam o banco de dados Comum:

- Application Scheduler
- Grupo de Regras de Negócios
- Mediação
- Recuperação
- Serviço de Relacionamento
- Seletor
- Sequenciamento de Eventos (Gerenciador de Bloqueio)
- Primitiva de Mediação do Criador de Log do Enterprise Service Bus
- Mecanismos do Sistema de Mensagens (se você selecionou a caixa de opção **Utilizar este banco de dados para MEs (Mecanismos do Sistema de Mensagens)** detalhada na etapa 6 na página 264).

O componente do Common Event Infrastructure usa o banco de dados Common Event Infrastructure.

Para obter mais informações sobre os diversos bancos de dados e tabelas de banco de dados usados pelo produto WebSphere Process Server, consulte Escolhendo um Banco de Dados.

**Importante:** Se escolher o Derby Network Server ou o Derby Network Server 40 como o produto de banco de dados, certifique-se de o servidor estar sendo executado no host e na porta especificados durante a criação ou aumento de perfil, mesmo que o host do banco de dados seja local. Você só pode verificar se o servidor está em execução após o perfil ser criado ou aprimorado.

### Procedimento

1. No campo **Escolher um produto de banco de dados**, selecione o produto de banco de dados que deseja usar ou aceite o valor-padrão de Derby Embedded ou Derby Embedded 40 (para perfis de servidor independente) ou Derby Network Server ou Derby Network Server 40 (para perfis do gerenciador de implementação).

**Restrição:** O Informix Dynamic Server e o Microsoft SQL Server não são suportados em gerenciadores de implementação usando a configuração do ambiente de implementação.

2. Para armazenar a criação do banco de dados e os scripts de configuração que o processo de criação ou de aumento do perfil cria em um local diferente do local padrão, selecione a caixa de opção **Substituir o diretório de destino para scripts gerados** e designe o novo local no campo **Diretório de saída do script do banco de dados**. O processo de criação ou de aumento do perfil cria scripts que você ou o administrador de banco de dados pode executar manualmente para criar novos bancos de dados e suas tabelas necessárias, se escolher não fazê-lo durante a criação ou o aumento do perfil. O processo cria scripts para o banco de dados Comum para todos os tipos de perfis e scripts para o banco de dados Common Event Infrastructure para perfis de servidor independente.

Os locais padrão para os bancos de dados são os seguintes:

- Para o banco de dados Common Event Infrastructure:

- **Linux** **UNIX** `install_root/profiles/profile name/dbscripts/CEI_ceiDbName`

- **Windows** `install_root\profiles\profile name\dbscripts\CEI_ceiDbName`

- Para o banco de dados Comum:

- **Linux** **UNIX** `install_root/profiles/profile name/dbscripts/CommonDB/dbType/dbName`

- **Windows** `install_root\profiles\profile name\dbscripts\CommonDB\dbType\dbName`

Para produtos selecionados do banco de dados, é possível impedir a criação e configuração automáticas do banco de dados ao selecionar a caixa de opção **Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve ser selecionado se estiver usando um banco de dados remoto)** nesta página, descrita na etapa 5 na página 263.)

3. Digite o nome do banco de dados Comum ou aceite o valor-padrão.

O nome do banco de dados no IBM i, que usa Independent Auxiliary Storage Pools (IASPs), pode ser o nome do IASP.

Os nomes de bancos de dados Comuns diferem com base no produto do banco de dados:

- \*SYSBAS para DB2 para i5/OS (Toolbox) e DB2 para IBM i (Toolbox)
- WPRCSDB para todos os demais produtos de banco de dados

Se planeja utilizar um banco de dados existente, esse nome deve corresponder ao nome desse banco de dados. Se você planeja criar um novo banco de dados e o nome especificado já está associado a outro perfil do WebSphere Process Server, deverá utilizar um nome de banco de dados diferente.

**Nota:** Esta restrição não se aplica ao IBM i. Todos os perfis no IBM i usam o mesmo nome de banco de dados.

**Nota:** O nome do banco de dados Oracle (dbName) é o identificador (SID) do Oracle e deve existir para criar tabelas. Ao criar perfis do servidor independente, ele pode ser compartilhado entre o banco de dados Comum e o banco de dados Common Event Infrastructure. Recomenda-se remover todos os recursos do banco de dados Oracle antes de criar um novo perfil, pois o banco de dados Common Event Infrastructure cria recursos exclusivos de banco de dados, tais como espaços de tabela, que falharão se existirem no servidor Oracle.

4. **Somente para perfis do servidor independente:** Digite o nome do banco de dados Common Event Infrastructure ou aceite o valor-padrão.

**Restrição:** Esse campo aparece somente quando está criando ou aumentando um perfil do servidor independente.

O nome do banco de dados no IBM i, que usa Independent Auxiliary Storage Pools (IASPs), pode ser o nome do IASP.

Os nomes do banco de dados Common Event Infrastructure padrão diferem-se com base no banco de dados do produto:

- \*SYSBAS para DB2, i5/OS (Toolbox) e DB2 para IBM i (Toolbox)
- orcl para Oracle
- EVENT para todos os demais produtos do banco de dados

Se planeja utilizar um banco de dados existente, esse nome deve corresponder ao nome desse banco de dados. Se você planeja criar um novo banco de dados e o nome especificado já está associado a outro perfil do WebSphere Process Server, deverá utilizar um nome de banco de dados diferente.

**Nota:** Esta restrição não se aplica ao IBM i. Todos os perfis no IBM i usam o mesmo nome de banco de dados.

5. Selecione a caixa de opção **Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve ser selecionado se estiver usando um banco de dados remoto)** se não desejar criar e configurar um banco de dados local automaticamente ou criar tabelas em um existente durante a criação ou o aumento do perfil. Um banco de dados local será criado se essa caixa de opção não estiver selecionada. Se selecionar essa opção, você ou o administrador de banco de dados deverão, manualmente, executar os scripts que estão armazenados no local especificado no campo **Diretório de saída do script do banco de dados**, nesta página.

Consulte os seguintes tópicos para obter instruções sobre como criar e configurar manualmente bancos de dados:

- Para criar um banco de dados Comum ou criar tabelas em um existente, consulte “Criando o Banco de Dados Comum e Tabelas após Criação ou



Aprimoramento do Perfil” na página 452 ou “Criando Tabelas em um Banco de Dados Comum Existente após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 453.

- **Somente para perfis do servidor independente** Para criar um novo banco de dados Common Event Infrastructure, consulte Executando Manualmente Scripts de Configuração do Banco de Dados

**Importante:** Não use scripts do banco de dados Comum localizados nos seguintes diretórios (em que a variável *db\_type* representa o produto do banco de dados suportado):

- **Linux** **UNIX** `install_root/dbscripts/CommonDB/db_type`
- **Windows** `install_root\dbscripts\CommonDB\db_type`

Esses scripts padrão não foram atualizados pelo processo de criação ou aumento do perfil.

**Restrição:** A opção **Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver utilizando um banco de dados remoto)** não está disponível para as seguintes configurações:

- Se escolher o produto Derby Embedded, Derby Embedded 40, Derby Network Server ou Derby Network Server 40 para qualquer tipo de perfil.
- Se escolher criar um gerenciador de implementação usando a opção Ambiente de implementação.

A próxima etapa depende se você está criando ou aumentando um perfil do servidor independente ou do gerenciador de implementação.

Tipo de perfil que você está criando ou aumentando	Próxima etapa
Servidor independente	Prossiga para a etapa 6 na página 264.
Gerenciador de Implementação	Prossiga para a etapa 8 na página 264.

6. **Apenas para perfis do servidor independente:** Selecione a caixa de opção **Utilize um armazém de arquivos para MEs (Mecanismos do Sistema de Mensagens)** para utilizar um armazém de arquivos para os mecanismos do sistema de mensagens. Se selecionar essa caixa de opção, os mecanismos do sistema de mensagens serão criados e configurados em um armazém de arquivos (exceto pelo mecanismo do sistema de mensagens do Common Event Infrastructure, que usa um banco de dados local Derby Embedded ou Derby Embedded 40 mesmo que essa opção esteja selecionada). Se não selecionar esta caixa de opção, e não selecionar a caixa de opção **Usar este banco de dados para Mecanismos do Sistema de Mensagens (MEs)**, detalhada na etapa 7 na página 264, os mecanismos do sistema de mensagens serão criados e configurados no banco de dados Derby Embedded ou Derby Embedded 40 padrão. Os bancos de dados Derby Embedded ou Derby Embedded 40 não podem ser criados em estações de trabalho remotas. Para obter mais informações sobre armazéns de arquivos, consulte Administrando Armazéns de Arquivos no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment.
7. **Somente para perfis do servidor independente:** Selecione a caixa de opção **Utilizar este banco de dados para MEs (Messaging Engines)** para utilizar o banco de dados Comum para mecanismos do sistema de mensagens. Se não selecionar essa caixa de opção, e não selecionar a caixa de opção **Usar um armazém de arquivos para Mecanismos do Sistema de Mensagens (MEs)**,

detalhada na etapa 6 na página 264, os mecanismos do sistema de mensagens serão criados e configurados no banco de dados Derby Embedded ou Derby Embedded 40 padrão. Os bancos de dados Derby Embedded ou Derby Embedded 40 não podem ser criados em estações de trabalho remotas. Para obter informações adicionais sobre armazenamento de dados, consulte Administrando Armazenamento de Dados, no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment.

**Restrição:** Essa opção não estará disponível se escolher o produto Derby Embedded ou Derby Embedded 40.

**Restrição:** O banco de dados Comum não pode ser usado para a configuração do mecanismo do sistema de mensagens no Informix. Não selecione a opção **Usar este banco de dados para Mecanismos de Sistema de Mensagens (MEs)** para a criação do perfil independente, se o banco de dados Comum for o Informix.

8. Clique em **Avançar**. A próxima etapa depende do tipo de perfil que você está criando ou aumentando e do produto de banco de dados escolhido.

<b>Tipo de perfil que você está criando ou aumentando</b>	<b>Próxima etapa</b>
Perfil do servidor independente com o valor padrão de <b>Derby Embedded ou Derby Embedded 40</b> .	A página Resumo do Perfil será exibida. Retorne à etapa 15 na página 226, no tópico “Criando Perfis do Servidor Independente <b>Avançados</b> ” na página 219, ou à etapa 9 na página 335, no tópico “Alterando Perfis do Servidor Independente <b>Avançados</b> ” na página 332.

Tipo de perfil que você está criando ou aumentando	Próxima etapa
<p>Perfil do servidor independente com qualquer produto do banco de dados diferente de <b>Derby Embedded ou Derby Embedded 40</b>.</p> <p>Perfil do gerenciador de implementação com qualquer produto de banco de dados selecionado.</p>	<p>A página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) é exibida com campos específicos do produto do banco de dados selecionado. Reveja o tópico “Página Configuração do Banco de Dados (Parte 2)” na página 265 para obter informações sobre como preencher esta página. Ao terminar de inserir informações sobre esta página, clique em <b>Avançar</b>. A ferramenta verifica se existe uma conexão válida para o banco de dados Comum. Se não existir uma conexão com o banco de dados, será necessário corrigir o problema iniciando o banco de dados ou alterando os parâmetros especificados antes de continuar. A página Resumo do Perfil será exibida. Dependendo do tópico a partir do qual você acessou esta, retorne para uma das seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Etapa 15 na página 226 no tópico “Criando Perfis do Servidor Independente <b>Avançados</b>” na página 219</li> <li>• Etapa 9 na página 335 no tópico “Alterando Perfis do Servidor Independente <b>Avançados</b>” na página 332</li> <li>• Etapa 11 na página 237 no tópico “Criando Perfis do Gerenciador de Implementação <b>Avançados</b>” na página 231</li> <li>• Etapa 5 na página 343 no tópico “Aumentando Perfis do Gerenciador de Implementação <b>Avançados</b>” na página 341</li> <li>• Etapa 10 na página 244 no tópico “Criando Perfis de Gerenciador de Implementação do Ambiente de Implementação” na página 238</li> </ul>

*Página Configuração do Banco de Dados (Parte 2):*

Ao selecionar o produto do banco e dados, na página Configuração do Banco de Dados no Profile Management Tool, uma página de acompanhamento, denominada página Configuração do Banco de Dados (Parte 2), solicita informações específicas do banco de dados. Ela contém campos e valores-padrão levemente diferentes, dependendo da seleção de produtos do banco de dados.

É necessário preencher esta página mesmo que escolha adiar a criação de um novo banco de dados ou a inclusão de tabelas em uma existente, ao selecionar a caixa de opção **Atrasar a execução de scripts do banco de dados** na página Configuração do Banco de Dados. Os valores escolhidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) são incluídos nos scripts de configuração do banco de dados, no diretório especificado no campo **Diretório de saída do script do banco de dados**, na página anterior (ou no diretório padrão para esses scripts, caso não tenha especificado um local diferente).

**Restrição:** Não será possível criar um novo banco de dados, se estiver usando o DB2 para z/OS V8 ou V9 ou Oracle. Nesses casos, o banco de dados Comum e,

para um perfil do servidor independente, o banco de dados Common Event Infrastructure, devem existir. Se selecionar um desses bancos de dados, uma mensagem de aviso o alerta dessa restrição.

Escolha o link para o produto do banco de dados, na seguinte lista, para determinar preencher a página Configuração do Banco de Dados (Parte 2):

- “Derby Embedded ou Derby Embedded 40” na página 266
- “Derby Network Server ou Derby Network Server 40” na página 267
- “DB2 Universal Database” na página 267
- “DB2 Data Server” na página 268
- “DB2 para z/OS V8 e V9” na página 269
- “DB2 para i5/OS (Toolbox) e DB2 para IBM i (Toolbox)” na página 269
- “Informix Dynamic Server” na página 270
- “Microsoft SQL Server (DataDirect) e Microsoft SQL Server (Microsoft)” na página 271
- “Oracle” na página 272

Quanto tiver preenchido a página Configuração do Banco de Dados (Parte 2), clique em **Avançar**. A ferramenta verifica se existe uma conexão válida com o banco de dados Comum. Se a ferramenta identificar um erro, você deverá corrigir o problema antes de continuar, certificando-se de que o banco de dados esteja ativo e em funcionamento ou alterando parâmetros, a fim de estabelecer uma boa conexão.

A página Resumo do Perfil será exibida. Dependendo do tópico a partir do qual você acessou esta, retorne para uma das seguintes etapas:

- Etapa 15 na página 226 no tópico “Criando Perfis do Servidor Independente **Avançados**” na página 219
- Etapa 9 na página 335 no tópico “Alterando Perfis do Servidor Independente **Avançados**” na página 332
- Etapa 11 na página 237 no tópico “Criando Perfis do Gerenciador de Implementação **Avançados**” na página 231
- Etapa 5 na página 343 no tópico “Aumentando Perfis do Gerenciador de Implementação **Avançados**” na página 341
- Etapa 10 na página 244 no tópico “Criando Perfis de Gerenciador de Implementação do Ambiente de Implementação” na página 238

### **Derby Embedded ou Derby Embedded 40**

Tabela 51 na página 267 lista os campos que você deve concluir na página Configuração de Banco de Dados (Parte 2) quando selecionar Derby Embedded ou Derby Embedded 40 como seu produto de banco de dados.

**Importante:** Se escolher Derby Embedded ou Derby Embedded 40 como seu produto de banco de dados, após a conclusão da criação ou do aumento do perfil, certifique-se de que o servidor esteja em execução no host e porta que você especificou durante a criação do perfil, mesmo se o host do banco de dados for local.

Tabela 116. Campos de Configuração do Banco de Dados Necessários para Derby Embedded ou Derby Embedded 40

Campo	Ação necessária
Nome do esquema	Insira o nome do esquema do banco de dados. O padrão é APP.

### Derby Network Server ou Derby Network Server 40

A Tabela 52 na página 267 lista os campos que precisam ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar Derby Network Server ou Derby Network Server 40 como o produto do banco de dados.

**Importante:** Se escolher Derby Network Server ou Derby Network Server 40 como o produto do banco de dados, após a criação ou o aumento do perfil estar concluída, certifique-se de o servidor estar em execução no host e na porta especificados durante a criação do perfil, mesmo que o host do banco de dados seja local.

Tabela 117. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Derby Network Server ou Derby Network Server 40

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão de 1527 ou digite o número correto da porta do servidor.
Nome do esquema	Insira o nome do esquema do banco de dados. O padrão é APP.

### DB2 Universal Database

A Tabela 53 na página 267 lista os campos que deve preencher na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o DB2 Universal Database como seu produto de banco de dados.

Tabela 118. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 Universal Database

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.

Tabela 118. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 Universal Database (continuação)

Campo	Ação necessária
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Aceite o valor padrão de <i>install_root/universalDriver_wbi/lib</i> em plataformas Linux e UNIX, ou <i>install_root\universalDriver_wbi\lib</i> em plataformas Windows, ou navegue para o local em seu sistema que contém os seguintes arquivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• db2jcc.jar</li> <li>• db2jcc_license_cu.jar ou db2jcc_license_cisuz.jar</li> </ul> <p>Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.</p>
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 50000 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome do esquema	Insira o nome do esquema do banco de dados. O padrão é WPRCDB.

### DB2 Data Server

A Tabela 54 na página 268 lista os campos que devem ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o DB2 Data Server como o produto de banco de dados.

Tabela 119. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 Data Server

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Aceite o valor padrão de <i>install_root/universalDriver_wbi/lib</i> em plataformas Linux e UNIX, ou <i>install_root\universalDriver_wbi\lib</i> em plataformas Windows, ou navegue para o local em seu sistema que contém os seguintes arquivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• db2jcc.jar</li> <li>• db2jcc_license_cu.jar ou db2jcc_license_cisuz.jar</li> </ul> <p>Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.</p>

Tabela 119. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 Data Server (continuação)

Campo	Ação necessária
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 50000 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome do esquema	Insira o nome do esquema do banco de dados. O padrão é WPRCDB.

### DB2 para z/OS V8 e V9

A tabela Tabela 55 na página 269 lista os campos que devem ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar DB2 para z/OS V8 e V9 como o produto do banco de dados. Não é possível criar um novo banco de dados usando esses bancos de dados. O banco de dados Comum e, para um perfil de servidor independente, o banco de dados Common Event Infrastructure, devem existir.

Tabela 120. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 para z/OS V8 e V9

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Digite o local de seu sistema que contém os seguintes arquivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• db2jcc.jar</li> <li>• db2jcc_license_cisuz.jar</li> </ul> Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 446 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome do Alias do Banco de Dados	Digite o nome do alias do banco de dados.
Local da Conexão	Digite o local da conexão.
Nome do Grupo de Armazenamento	Digite o nome do grupo de armazenamento.

### DB2 para i5/OS (Toolbox) e DB2 para IBM i (Toolbox)

A Tabela 56 na página 270 lista os campos que devem ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o DB2 para IBM i (Toolbox) como o produto de banco de dados. Esta seleção também é válida para DB2 para i5/OS (Toolbox).

Tabela 121. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o DB2 para IBM i (Toolbox) ou DB2 para IBM i (Toolbox)

<b>Campo</b>	<b>Ação necessária</b>
<b>Nome de usuário para autenticação no banco de dados</b>	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
<b>Senha para autenticação no banco de dados</b>	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
<b>Confirmar senha</b>	Confirme a senha.
<b>Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC</b>	Aceite o valor padrão de /QIBM/ProdData/HTTP/Public/jt400/lib ou navegue até o local, no sistema, que contém o seguinte arquivo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• jt400.jar</li> </ul> Será exibida uma mensagem de erro se o arquivo não puder ser localizado no local especificado.
<b>Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)</b>	Digite o nome do host do servidor de banco de dados.
<b>Nome da Coleta do Banco de Dados</b>	Aceite o valor padrão WPRCSDB ou digite o nome do esquema correto. Para evitar conflitos de nomenclatura no banco de dados especificado, especifique um nome do esquema cujos primeiros três caracteres sejam exclusivos dentre os nomes dos outros esquemas que residem no banco de dados.

### Informix Dynamic Server

A Tabela 57 na página 270 lista os campos que devem ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar Informix Dynamic Server como o produto de banco de dados.

Tabela 122. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Informix Dynamic Server

<b>Campo</b>	<b>Ação necessária</b>
<b>Diretório de Instalação do Servidor de Banco de Dados</b>	Indica o diretório da instalação do banco de dados se você estiver utilizando bancos de dados Informix.
<b>Nome de usuário para autenticação no banco de dados</b>	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
<b>Senha para autenticação no banco de dados</b>	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
<b>Confirmar senha</b>	Confirme a senha.
<b>Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC</b>	Digite o local de seu sistema que contém os seguintes arquivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• ifxjdbc.jar</li> <li>• ifxjdbcx.jar</li> </ul> Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.



Tabela 122. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Informix Dynamic Server (continuação)

Campo	Ação necessária
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1526 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome da instância	Digite o nome correto da instância.

### Microsoft SQL Server (DataDirect) e Microsoft SQL Server (Microsoft)

A Tabela 58 na página 271 lista os campos que devem ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o Microsoft SQL Server (DataDirect) ou o Microsoft SQL Server (Microsoft) como o produto de banco de dados.

Tabela 123. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Microsoft SQL Server DataDirect e Microsoft SQL Server (Microsoft)

Campo	Ação necessária
Nome do Usuário do Banco de Dados CEI	Insira o nome do usuário do banco de dados CEI
Senha do banco de dados CEI	Insira a senha para autenticação no banco de dados CEI.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Nome do usuário do banco de dados Comum	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha do banco de dados comum	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Digite o local de seu sistema que contém os seguintes arquivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• sqlserver.jar</li> <li>• base.jar</li> <li>• util.jar</li> </ul> <p>Também, o arquivo spy.jar deve estar disponível no seguinte local relativo ao local dos arquivos de caminho da classe do driver JDBC:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Linux</b> <b>UNIX</b> ../spy/spy.jar</li> <li>• <b>Windows</b> ..\spy\spy.jar</li> </ul> <p>Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.</p>
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Nome do Servidor de Banco de Dados	Digite o nome do servidor de banco de dados.

Tabela 123. Campos Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Microsoft SQL Server DataDirect e Microsoft SQL Server (Microsoft) (continuação)

Campo	Ação necessária
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1433 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome do Usuário Administrador	Digite o ID do usuário que tem privilégios para criar e eliminar bancos de dados e usuários ou aceite o valor padrão de sa. Este ID será necessário quando a opção <b>Atrasar execução de scripts do banco de dados</b> NÃO estiver selecionada na tela anterior.
Senha	Digite a senha para o ID do usuário <b>Nome de usuário administrador</b> .
Confirmar senha	Confirme a senha.

## Oracle

A Tabela 59 na página 272 lista os campos que devem ser preenchidos na página Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o Oracle como o produto de banco de dados. Não é possível criar um novo banco de dados usando este banco de dados.

**Importante:** É necessário ter um ID de usuário que tenha privilégios SYSDBA, antes de criar qualquer perfil.

Tabela 124. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o Oracle

Campo	Ação necessária
Diretório de Instalação do Servidor de Banco de Dados	Digite ou procure a instalação de servidor de banco de dados. Necessário quando a opção <b>Atrasar execução de scripts do banco de dados</b> NÃO estiver selecionada na tela anterior.
Nome do usuário do banco de dados do Business Space	ID do usuário para o banco de dados do Business Space. Essa opção aparece somente se o BSpace estiver ativado.
Senha do banco de dados do Business Space	Insira uma senha para autenticação no banco de dados do Business Space.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Nome do Usuário do Banco de Dados CEI	ID do usuário para o banco de dados Common Event Infrastructure.
Senha do banco de dados CEI	Insira uma senha a ser autenticada com o banco de dados Common Event Infrastructure.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Nome do Usuário do Banco de Dados Comum	ID do Usuário para o banco de dados Comum.
Senha	Insira uma senha para autenticação com o banco de dados Comum.
Confirmar senha	Confirme a senha.

Tabela 124. Campos Necessários da Configuração do Banco de Dados para o Oracle (continuação)

Campo	Ação necessária
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Digite o local em seu sistema que contém o arquivo ojdbc6.jar. Você deve instalar o driver ojdbc6.jar para acessar o banco de dados Oracle.</p> <p><b>Importante:</b> O Oracle 10g não contém o driver ojdbc6.jar. Você pode fazer download dele a partir do Web site do Oracle. Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.</p>
Tipo de Driver JDBC	Clique em <b>OCI</b> ou <b>Thin</b> .
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1521 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome de usuário do administrador do sistema	<p>Digite o ID do usuário que tem privilégios para criar e descartar bancos de dados e usuários ou aceitar o valor-padrão de SYSUSER. Necessário quando a opção <b>Atrasar execução de scripts do banco de dados</b> NÃO estiver selecionada na tela anterior.</p>
Senha	Digite a senha para o ID do usuário <b>Nome de usuário administrador</b> .
Confirmar senha	Confirme a senha.

Se você selecionou **Usar este Banco de Dados para Messaging Engines (MEs)** na primeira tela Configuração do Banco de Dados, a página Configuração do Banco de Dados (Parte 3) será exibida. Tabela 60 na página 273 lista os campos que você deve concluir.

Tabela 125. Os Campos de Configuração do Banco de Dados Necessários para Usar o Oracle com Messaging Engines

Campo	Ação necessária
Mecanismo do Sistema de Mensagens do Business Process Choreographer	
Nome do Usuário	Insira o ID do usuário do mecanismo do sistema de mensagens do Business Process Choreographer. Essa opção aparece somente se o BPC estiver ativado.
Senha	Insira a senha para o ID do usuário.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Mecanismo do sistema de mensagens de barramento de CEI	
Nome do Usuário	Insira o ID do usuário do mecanismo do sistema de mensagens do barramento CEI.
Senha	Insira a senha para o ID do usuário.
Confirmar senha	Confirme a senha.

Tabela 125. Os Campos de Configuração do Banco de Dados Necessários para Usar o Oracle com Messaging Engines (continuação)

<b>Campo</b>	<b>Ação necessária</b>
Mecanismo do sistema de mensagens de barramento do aplicativo SCA	
<b>Nome do Usuário</b>	Insira o ID do usuário do mecanismo do sistema de mensagens do barramento de aplicativo SCA.
<b>Senha</b>	Insira a senha para o ID do usuário.
<b>Confirmar senha</b>	Confirme a senha.
Mecanismo do sistema de mensagens de barramento do sistema SCA	
<b>Nome do Usuário</b>	Insira o ID do usuário do mecanismo do sistema de mensagens do barramento de sistema SCA.
<b>Senha</b>	Insira a senha para o ID do usuário.
<b>Confirmar senha</b>	Confirme a senha.

## **Aumentando Perfis Usando o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`**

Aumento é a capacidade de alterar um perfil existente com um modelo de aumento. É possível aumentar os perfis do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment existentes nos perfis do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server ou perfis do WebSphere Enterprise Service Bus nos perfis do WebSphere Process Server. Você pode aumentar um perfil a partir da linha de comandos usando o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`.

### **Antes de Iniciar**

Antes de utilizar este procedimento, assegure que você realizou as seguintes tarefas:

- Que tenha revisado a lista de pré-requisitos para criar ou aprimorar um perfil em “Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis” na página 205.
- Você encerrou quaisquer servidores associados ao perfil que planeja aumentar.
- Se você pretende aprimorar um perfil de servidor independente ou customizado, que você tenha determinado se ele já foi associado a um gerenciador de implementação:
  - Se o perfil que você deseja aumentar já tiver sido associado a um gerenciador de implementação, você não poderá aumentá-lo usando o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`.
  - Se o perfil que você deseja aprimorar ainda não foi associado em um gerenciador de implementação, ao federá-lo através do comando `addNode` posteriormente, o seguinte deve ser verdadeiro em relação ao gerenciador de implementação com o qual ele é associado para que o aprimoramento seja concluído com êxito.
    - Ele deve estar em execução.
    - Ele deve estar em um nível de release igual ou superior ao do perfil que está sendo aprimorado. Os perfis do WebSphere Process Server não podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus, mas os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem

utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server. Os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server.

- Ele deve ter uma porta administrativa JMX ativada. O protocolo padrão é o SOAP.
- Ele já deve ter sido aprimorado para um perfil do WebSphere Process Server, dependendo do produto que você instalou.
- Você revisou comandos de aumento de perfil de exemplo no “Aumentando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles com Bancos de Dados Derby ou DB2 - Exemplos” na página 371 ou “Aumentando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles com o Banco de Dados Oracle – Exemplos” na página 377.
- Verificou se o utilitário de linha de comandos manageprofiles já não está sendo executado no mesmo perfil. Se uma mensagem de erro for exibida, determine se há outra ação de criação ou aumento de perfil em progresso. Se houver, aguarde até que ela seja concluída.

**Função de segurança necessária para esta tarefa:** Consulte “Concedendo Permissão de Gravação de Arquivos e Diretórios para Usuários Não Raiz para Criação de Perfil” na página 209.

Para usar o utilitário de linha de comandos manageprofiles para aumentar um perfil, execute as etapas a seguir.

## Procedimento

1. Determine o modelo com o qual o perfil existente foi criado (gerenciador de implementação, independente ou gerenciado). Você pode determinar o modelo que foi utilizado para criação do perfil visualizando o registro do perfil em *install\_root/properties/profileRegistry.xml*. Não modifique este arquivo, utilize-o apenas para visualizar os modelos.
2. Localize o modelo apropriado para o qual aprimorar. Você pode aprimorar um perfil existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment para um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere ESB. Você pode aprimorar um perfil existente do WebSphere ESB para um perfil do WebSphere Process Server. Os seguintes modelos de perfil estão disponíveis:
  - *default.wbiserver*: para um perfil do servidor independente do WebSphere Process Server, que define um servidor independente.
  - *dmgr.wbiserver*: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server, que define um gerenciador de implementação. Um *gerenciador de implementação* fornece uma interface administrativa para um grupo lógico de servidores em uma ou mais estações de trabalho.
  - *managed.wbiserver*: para um perfil customizado do WebSphere Process Server, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado. Se tiver decidido que sua solução necessita de um ambiente de implementação, seu ambiente de tempo de execução necessita de um ou mais nós gerenciados. Um *perfil customizado* contém um nó vazio que você deve associar a uma célula do gerenciador de implementação para torná-lo operacional. A federação de um perfil customizado altera-o em um nó gerenciado.
  - *default.esbserver*: para um perfil do servidor independente do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um servidor independente.

- `dmgr.esbserver`: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um gerenciador de implementação.
- `managed.esbserver`: para um perfil customizado do WebSphere Enterprise Service Bus, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado.

Utilize o parâmetro `augment` para fazer as alterações em um perfil existente com um modelo de aumento. O parâmetro de aumento faz com que o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` atualize e aumente o perfil identificado no parâmetro `-profileName` usando o modelo no parâmetro `-templatePath`. Os modelos de aprimoramento que você pode utilizar são determinados por quais produtos IBM e versões estão instalados em seu ambiente. Certifique-se de que você especificou o caminho de arquivo completo para `-templatePath`, pois um caminho de arquivo relativo para o parâmetro `-templatePath` resulta no perfil especificado não sendo totalmente aprimorado.

**Nota:** Não modifique manualmente os arquivos que estão localizados no diretório `install_dir/profileTemplates`.

3. Execute o arquivo a partir da linha de comandos. Não forneça um parâmetro `-profilePath`. A seguir há alguns exemplos simples. Para obter exemplos mais complexos, consulte “Aumentando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles` com Bancos de Dados Derby ou DB2 - Exemplos” na página 371 ou “Aumentando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles` com o Banco de Dados Oracle – Exemplos” na página 377.

- **Linux** **UNIX** `manageprofiles.sh -augment -templatePath install_root/profileTemplates/default.wbiserver -profileName MyProfileName`
- **Windows** `manageprofiles.bat -augment -templatePath install_root\profileTemplates\default.wbiserver -profileName MyProfileName`

Se você criou um arquivo de resposta, utilize o parâmetro `-response`: `-response myResponseFile`

O exemplo a seguir mostra um arquivo de resposta para uma operação de aumento:

```
augment
profileName=testResponseFileAugment
templatePath=install_root/profileTemplates/default.wbiserver
```

```
nodeName=myNodeName
cellName=myCellName
hostName=myHostName
omitAction=myOptionalAction1, myOptionalAction2
```

O comando exibe o status enquanto é executado. Aguarde sua conclusão. A verificação de sintaxe normal no arquivo de resposta se aplica conforme o arquivo é analisado como qualquer outro arquivo de resposta. Os valores individuais no arquivo de resposta são tratados como parâmetros da linha de comandos.

## O que Fazer Depois

Você pode ver que o aprimoramento do seu perfil foi concluído com êxito se você receber a mensagem `INSTCONFSUCCESS: O aprimoramento de perfil foi bem-sucedido.` , e você poderá consultar o seguinte arquivo de log:

- **Linux** **UNIX** `install_root/logs/manageprofiles/profile_name_augment.log`

- **Windows** `install_root\logs\manageprofiles\profile_name_augment.log`
- **Em plataformas i5/OS:** `user_data_root/profileRegistry/logs/manageprofiles/profile_name_augment.log`

Execute a ferramenta Installation Verification Test (IVT) para verificar se o perfil foi aprimorado com êxito. Para isso, execute o seguinte comando:

- **Em plataformas i5/OS:** `profile_root/bin/wbi_ivt`
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `profile_root/bin/wbi_ivt.sh`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `profile_root\bin\wbi_ivt.bat`

### Aumentando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles` com Bancos de Dados Derby ou DB2 - Exemplos:

Os exemplos de comandos de aumento de perfis o ajudam a aumentar perfis de servidor independente, de gerenciador de implementação e perfis customizados usando o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` em sua instalação.

#### Perfil do Servidor Independente

O exemplo de comando a seguir aumenta um perfil de servidor independente do WebSphere Application Server chamado `AppServ04` com a funcionalidade do WebSphere Process Server em um servidor Windows. Os parâmetros na Tabela 126 e na Tabela 127 na página 372 especificam o seguinte:

- O produto de banco de dados do Derby Embedded ou Derby Embedded 40 será utilizado para os bancos de dados Comum e de Common Event Infrastructure, que são definidos para serem criados e configurados no host local durante o processo de aumento de perfil. Para concluir as listagens de parâmetros `manageprofiles` relacionados ao banco de dados, consulte os tópicos “Parâmetros `manageprofiles` para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)” na página 303 e “Parâmetros `manageprofiles` para a Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure (por produto de banco de dados)” na página 315.
- Uma implementação de amostra do Business Process Choreographer *não* será criada.
- O Business Rules Manager *não* será configurado.
- O Business Space desenvolvido com WebSphere *não* será configurado.
- A segurança administrativa foi ativada durante o processo de criação de perfil e será especificado novamente durante o aumento de perfil.

Tabela 126 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos `manageprofiles` com exemplos de valores usados para criar um perfil de servidor independente.

Tabela 126. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`

Parâmetro	Valor
-augment	N/A
-templatePath	<code>install_root\profileTemplates\default.wbiserver</code> (deve ser completo)
-profileName	<code>AppServ04</code>
-adminPassword	<code>admin_pwd</code>

Tabela 126. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* (continuação)

Parâmetro	Valor
-adminUserName	"admin_id"
-dbType	"DERBY_EMBEDDED" "DERBY_EMBEDDED40"
-dbUserId	"cei_id"
-dbPassword	"cei_pwd"
-ceiDbName	"event"
-dbDelayConfig	"true"
-ceiDbAlreadyConfigured	"false"
-configureBPC	"false"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"true"
-dbCommonForME	"false"
-fileStoreForME	"false" (não pode ser true quando -dbCommonForME também é true)
-configureBspace	"false"
-configureBRM	"false"

Tabela 127 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

Tabela 127. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valores Padrão
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\AppServ04\dbscripts\ CommonDB\Derby\WPRCSDB"
-dbOutputscriptDir	"install_root\profiles\AppServ04\dbscripts\ CEI_event"

### WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que aumenta o perfil do servidor independente do WebSphere Application Server chamado *AppServ03* com a funcionalidade do WebSphere Enterprise Service Bus.

Tabela 128 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com exemplos de valores usados para criar um perfil de servidor independente.

Tabela 128. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valor
-augment	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\ default.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"AppServ03"
-adminPassword	"admin_pwd"



Tabela 128. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* (continuação)

Parâmetro	Valor
-adminUserName	"admin_id"
-dbType	"DERBY_EMBEDDED" "DERBY_EMBEDDED40"
-dbUserId	"cei_id"
-dbPassword	"cei_pwd"
-ceiDbName	"event"
-dbDelayConfig	"true"
-ceiDbAlreadyConfigured	"false"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"true"
-dbCommonForME	"false"
-fileStoreForME	"false" (não pode ser true quando -dbCommonForME também é true)
-configureBspace	"false"

Tabela 129 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

Tabela 129. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valores Padrão
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\AppServ03\dbscripts\ CommonDB\Derby\WPRCSDB"
-dbOutputscriptDir	"install_root\profiles\AppServ03\dbscripts\ CEI_event"

### Perfil do Gerenciador de Implementação (Sem Configuração do Ambiente de Implementação)

O exemplo de comando a seguir aumenta um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Application Server chamado *Dmgr02* com a funcionalidade do WebSphere Process Server em um servidor Windows. Os parâmetros na Tabela 130 na página 374 e na Tabela 131 na página 374 especificam o seguinte:

- O produto de banco de dados do Derby Network Server ou Derby Network Server 40 será utilizado para o banco de dados Comum, que está definido para ser criado e configurado no host local durante o processo de aumento de perfil. Para obter uma listagem completa dos parâmetros *manageprofiles* relacionados ao banco de dados, consulte o tópico “Parâmetros *manageprofiles* para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)” na página 303.
- A segurança administrativa foi ativada durante o processo de criação de perfil e será especificado novamente durante o aumento de perfil.

Tabela 130 na página 374 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com exemplos de valores usados para criar um perfil de gerenciador de implementação.

Tabela 130. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valor
-augment	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\ dmgr.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"Dmgr02"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndtopology	"false" (a configuração de um ambiente de implementação não é suportada durante o aumento de perfil)
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER" "DERBY_NETWORKSERVER40"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"true"
-dbDelayConfig	"false"
-dbHostName	"localhost"
-dbUserId	"db_id"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbServerPort	"1528"

Tabela 131 mostra um parâmetro do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com um valor padrão que normalmente não deve ser alterado.

Tabela 131. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valores Padrão
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\Dmgr02\dbscripts\ CommonDB\Derby\WPRCSDB"

## WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que aumenta um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Application Server chamado *Dmgr04* com a funcionalidade do WebSphere Enterprise Service Bus.

Tabela 132 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com exemplos de valores usados para criar um perfil de gerenciador de implementação.

Tabela 132. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valor
-augment	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\ dmgr.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"Dmgr04"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"

Tabela 132. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* (continuação)

Parâmetro	Valor
-ndtopology	"false" (a configuração de um ambiente de implementação não é suportada durante o aumento de perfil)
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER" "DERBY_NETWORKSERVER40"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"true"
-dbDelayConfig	"false"
-dbHostName	"localhost"
-dbUserId	" <i>db_id</i> "
-dbPassword	" <i>db_pwd</i> "
-dbServerPort	"1529"

Tabela 133 mostra um parâmetro do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com um valor padrão que normalmente não deve ser alterado.

Tabela 133. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valores Padrão
-dbOutputScriptDir	" <i>install_root</i> \profiles\Dmgr04\dbscripts\ CommonDB\Derby\WPRCSDB"

### Perfil Customizado (Sem Configuração do Ambiente de Implementação)

O exemplo de comando a seguir aumenta um perfil customizado do WebSphere Application Server chamado *Custom21* com a funcionalidade do WebSphere Process Server em um servidor Windows. Este exemplo é configurado para operar com o perfil de gerenciador de implementação criado acima.

Os parâmetros em Tabela 134 na página 376 especificam o seguinte:

- O produto de banco de dados do Derby Network Server ou Derby Network Server 40 é utilizado para o banco de dados Comum, que é assumido como já existente. A criação do perfil customizado simplesmente precisa apontar para o banco de dados utilizado pelo gerenciador de implementação ao qual o perfil customizado será associado. Para obter uma listagem completa dos parâmetros *manageprofiles* relacionados ao banco de dados, consulte o tópico "Parâmetros *manageprofiles* para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)" na página 303.
- A segurança administrativa é ativada no gerenciador de implementação ao qual o perfil customizado será associado.

Consulte "Parâmetros *manageprofiles*" na página 410 para obter uma listagem de todos os parâmetros *manageprofiles* válidos.

Tabela 134 na página 376 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com exemplos de valores usados para criar um perfil customizado.

Tabela 134. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valor
-augment	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\managed.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"Custom21"
-dmgrHost	"localhost"
-dmgrPort	"8903" (Para localizar o valor -dmgrPort, vá para o diretório <i>dmgr_profile_root\logs</i> para o gerenciador de implementação associado a este perfil customizado. Neste diretório, abra o arquivo <i>AboutThisProfile.txt</i> e localize o valor para a entrada "Porta do Conector SOAP do Gerenciador de Implementação:".)
-dmgrAdminPassword	"admin_pwd"
-dmgrAdminUserName	"admin_id"
-ndtopology	"false"
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER" "DERBY_NETWORKSERVER40"
-dbJDBCClasspath	"install_root\derby\lib"

### WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que aumenta um perfil customizado do WebSphere Application Server chamado *Custom05* com a funcionalidade do WebSphere Enterprise Service Bus.

Tabela 135 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com exemplos de valores usados para criar um perfil customizado.

Tabela 135. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valor
-augment	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\managed.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"Custom05"
-dmgrHost	"localhost"
-dmgrPort	"8902" (Para localizar o valor -dmgrPort, vá para o diretório <i>dmgr_profile_root\logs</i> para o gerenciador de implementação associado a este perfil customizado. Neste diretório, abra o arquivo <i>AboutThisProfile.txt</i> e localize o valor para a entrada "Porta do Conector SOAP do Gerenciador de Implementação:".)
-dmgrAdminPassword	"admin_pwd"
-dmgrAdminUserName	"admin_id"
-ndtopology	"false"

Tabela 135. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* (continuação)

Parâmetro	Valor
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER" "DERBY_NETWORKSERVER40"
-dbJDBCClasspath	"install_root\derby\lib"

### Aumentando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* com o Banco de Dados Oracle – Exemplos:

Os exemplos de comandos de aumento de perfis o ajudam a aumentar perfis de servidor independente e de gerenciador de implementação usando o utilitário de linha de comandos *manageprofiles* em sua instalação.

#### Perfil do Servidor Independente

O exemplo de comando a seguir aumenta um perfil de servidor independente do WebSphere Application Server chamado *AppServ04* com a funcionalidade do WebSphere Process Server em um servidor Windows. Os parâmetros em Tabela 136, Tabela 137 na página 378 e Tabela 138 na página 378 especificam o seguinte:

- O banco de dados Oracle será usado pelos bancos de dados Comum e Common Event Infrastructure, que se presume já existirem no host local. Ambos os bancos de dados são definidos para serem configurados posteriormente (o valor do parâmetro de comando **-dbDelayConfig "true"** especifica que os scripts de configuração são criados, mas não executados). Para concluir as listagens de parâmetros *manageprofiles* relacionados ao banco de dados, consulte os tópicos “Parâmetros *manageprofiles* para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)” na página 303 e “Parâmetros *manageprofiles* para a Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure (por produto de banco de dados)” na página 315.
- Uma configuração do Business Process Choreographer de amostra será criada.
- O Business Rules Manager *não* será configurado.
- Business Space desenvolvido com WebSphere *não* será configurado.
- A segurança administrativa foi ativada durante o processo de criação de perfil e será especificado novamente durante o aumento de perfil.

Tabela 136 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com exemplos de valores usados para criar um perfil de servidor independente.

Tabela 136. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valor
-augment	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\default.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"AppServ04"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-configureBPC	"true"

Tabela 136. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* (continuação)

Parâmetro	Valor
-dbType	"ORACLE"
-dbName	"WPRCSDB"
-ceiDbName	"EVENT"
-dbDelayConfig	"true"
-fileStoreForME	"false" (não pode ser true quando -dbCommonForME também é true)
-dbCommonForME	"true"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbDriverType	"oracle_thin"
-dbJDBCClasspath	"oracle_library_directory"
-dbServerPort	"1521"
-configureBspace	"false"
-configureBRM	"false"

Tabela 137 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

Tabela 137. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valores Padrão
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\AppServ04\dbscripts\"
-dbHostName	"local_host_name"

Tabela 138 mostra parâmetros adicionais do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* que não são exibidos através do Profile Management Tool e que podem ser especificados para selecionar sua própria combinação de nome de usuário e senha para Oracle.

Tabela 138. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* para Oracle

Parâmetro	Valores Padrão	Observações
-dbSysUserId	"sys_user_id"	Este ID deve ter privilégios SYSDBA. Não utilize o usuário interno do Oracle 'sys'.  Este parâmetro é necessário se você desejar configurar o banco de dados e seus objetos durante a criação de perfil [quando dbDelayConfig = "FALSE"]
-dbSysPassword	"sys_pwd"	Este parâmetro é necessário se você desejar configurar o banco de dados e seus objetos durante a criação de perfil [quando dbDelayConfig = "FALSE"]
-dbCommonUserId	"common_db_userID" (utilizado para criar Objetos do BD Common)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbCommonUserId será ORCCOMM

Tabela 138. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* para Oracle (continuação)

Parâmetro	Valores Padrão	Observações
-dbCommonPassword	" <i>common_db_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCommonPassword será configurado como dbPassword. Por exemplo: dbCommonPassword = dbPassword
-dbBspaceUserId	" <i>bspace_db_userID</i> " (utilizado para configurar o Business Space)	Este parâmetro é necessário se você requerer seu próprio esquema do Business Space. Se não, o valor padrão (IBMBUSSP) será configurado.
-dbBspacePassword	" <i>bspace_db_pwd</i> " (utilizado para configurar o Business Space)	Este parâmetro é necessário se você precisar de sua própria senha do Business Space, caso contrário, o valor padrão será configurado na seguinte ordem: dbBspacePassword = "YouNameIt" else dbBspacePassword = dbPassword [se existir] else dbBspacePassword = IBMBUSSP
-dbCeiUserId	" <i>cei_userID</i> " (utilizado para criar objetos de CEI)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbCeiUserId será ORCCEID
-dbCeiPassword	" <i>cei_db_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado como dbPassword. Por exemplo, dbCeiPassword = dbPassword
	Todos os parâmetros abaixo são válidos apenas se -dbCommonForME = "true"	
-dbBPCMeUserId	" <i>bpc_me_userID</i> " (utilizado para criar objetos ME do BPC) (válido apenas se -configureBPC = "true")	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbBPCMeUserId será ORCBM00
-dbBPCMePassword	" <i>bpc_me_pwd</i> " (válido apenas se -configureBPC = "true")	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado como dbPassword. Por exemplo, dbBPCMePassword = dbPassword

Tabela 138. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* para Oracle (continuação)

Parâmetro	Valores Padrão	Observações
-dbCeiMeUserId	" <i>cei_me_userID</i> " (utilizado para criar objetos ME de CEI)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbCeiMeld será ORCCM00
-dbCeiMePassword	" <i>cei_me_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado como dbPassword. Por exemplo: dbCeiMePassword = dbPassword
-dbAppMeUserId	" <i>app_me_userID</i> " (utilizado para criar objetos ME de SCAAPP)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbAppMeld será ORCSA00
-dbAppMePassword	" <i>app_me_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado como dbPassword. Por exemplo: dbAppMePassword = dbPassword
-dbSysMeUserId	" <i>sys_me_userID</i> " (utilizado para criar objetos ME de SCASYS)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbSysMeUserId será ORCSS00
-dbSysMePassword	" <i>sys_me_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado como dbPassword. Por exemplo: dbAppMePassword = dbPassword

### WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que aumenta o perfil do servidor independente do WebSphere Application Server chamado *AppServ03* com a funcionalidade do WebSphere Enterprise Service Bus. A diferença é que o banco de dados é definido para ser configurado agora (o valor de parâmetro do comando -dbDelayConfig "false" especifica que os scripts de configuração sejam executados).



Tabela 139 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos `manageprofiles` com exemplos de valores usados para criar um perfil de servidor independente.

*Tabela 139. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`*

Parâmetro	Valor
-augment	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\default.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"AppServ03"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-dbType	"ORACLE"
-dbName	"WPRCSDB"
-ceiDbName	"EVENT"
-dbDelayConfig	"false"
-fileStoreForME	"false" (não pode ser true quando -dbCommonForME também é true)
-dbCommonForME	"true"
-dbLocation	"oracle_install_directory"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbDriverType	"oracle_thin"
-dbJDBCClasspath	"oracle_library_directory"
-dbServerPort	"1521"
-dbSysUserId	"sys_user_id"
-dbSysPassword	"sys_pwd"
-configureBspace	"false"

Tabela 140 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos `manageprofiles` com os valores padrão que normalmente não devem ser alterados.

*Tabela 140. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`*

Parâmetro	Valores Padrão
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\AppServ03\dbscripts\"
-dbHostName	"local_host_name"

Tabela 141 na página 382 mostra parâmetros adicionais do utilitário de linha de comandos `manageprofiles` que não são exibidos através do Profile Management Tool e que podem ser especificados para selecionar sua própria combinação de nome de usuário e senha para Oracle.

Tabela 141. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles para Oracle

Parâmetro	Valores Padrão	Observações
-dbCommonUserId	"common_db_userID" (utilizado para criar Objetos do BD Common)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbCommonUserId será ORCCOMM
-dbCommonPassword	"common_db_pwd"	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCommonPassword será configurado como dbPassword. Por exemplo: dbCommonPassword = dbPassword
-dbBspaceUserId	"bspace_db_userID" (utilizado para configurar o Business Space)	Este parâmetro é necessário se você requerer seu próprio esquema do Business Space. Se não, o valor padrão (IBMBUSSP) será configurado.
-dbBspacePassword	"bspace_db_pwd" (utilizado para configurar o Business Space)	Este parâmetro é necessário se você precisar de sua própria senha do Business Space, caso contrário, o valor padrão será configurado na seguinte ordem: dbBspacePassword = "YouNameIt" else dbBspacePassword = dbPassword [se existir] else dbBspacePassword = IBMBUSSP
-dbCeiUserId	"cei_userID" (utilizado para criar objetos de CEI)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbCeiUserId será ORCCEID
-dbCeiPassword	"cei_db_pwd"	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado como dbPassword. Por exemplo, dbCeiPassword = dbPassword
	Todos os parâmetros abaixo são válidos apenas se -dbCommonForME = "true"	
-dbCeiMeUserId	"cei_me_userID" (utilizado para criar objetos ME de CEI)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbCeiMeId será ORCCM00

Tabela 141. Parâmetros Adicionais do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* para Oracle (continuação)

Parâmetro	Valores Padrão	Observações
-dbCeiMePassword	" <i>cei_me_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado como dbPassword. Por exemplo: dbCeiMePassword = dbPassword
-dbAppMeUserId	" <i>app_me_userID</i> " (utilizado para criar objetos ME de SCAAPP)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbAppMeId será ORCSA00
-dbAppMePassword	" <i>app_me_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado como dbPassword. Por exemplo: dbAppMePassword = dbPassword
-dbSysMeUserId	" <i>sys_me_userID</i> " (utilizado para criar objetos ME de SCASYS)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbSysMeUserId será ORCSS00
-dbSysMePassword	" <i>sys_me_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários Customizados e Senhas durante a criação do perfil.  Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado como dbPassword. Por exemplo: dbAppMePassword = dbPassword

### Perfil do Gerenciador de Implementação (Sem Configuração do Ambiente de Implementação)

O exemplo de comando a seguir aumenta um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Application Server chamado *Dmgr02* com a funcionalidade do WebSphere Process Server em um servidor Windows. Os parâmetros na Tabela 142 na página 384 e na Tabela 143 na página 384 especificam o seguinte:

- O produto do banco de dados Oracle será usado para o banco de dados Comum, que se presume já existir em um host local. O banco de dados está definido para ser configurado posteriormente (o valor do parâmetro de comando -dbDelayConfig "true" especifica que os scripts de configuração sejam criados, mas não executados). Para obter uma listagem completa dos parâmetros *manageprofiles* relacionados ao banco de dados, consulte o tópico "Parâmetros *manageprofiles* para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)" na página 303.

- A segurança administrativa foi ativada durante o processo de criação de perfil e será especificado novamente durante o aumento de perfil.

Tabela 142 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos `manageprofiles` com exemplos de valores usados para criar um perfil de gerenciador de implementação.

*Tabela 142. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`*

Parâmetro	Valor
-augment	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\dmgr.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"Dmgr02"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndtopology	"false" (a configuração de um ambiente de implementação não é suportada durante o aumento de perfil)
-dbType	"ORACLE"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbDelayConfig	"true"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbDriverType	"oracle_thin"
-dbHostName	"remote_host_name"
-dbJDBCClasspath	"oracle_library_directory"
-dbServerPort	"1521"

Tabela 143 mostra um parâmetro do utilitário de linha de comandos `manageprofiles` com um valor padrão que normalmente não deve ser alterado.

*Tabela 143. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`*

Parâmetro	Valores Padrão
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\Dmgr02\dbscripts\"

### WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que aumenta um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Application Server chamado `Dmgr04` com a funcionalidade do WebSphere Enterprise Service Bus. A diferença é que o banco de dados é definido para ser configurado agora (o valor de parâmetro do comando `-dbDelayConfig "false"` especifica que os scripts de configuração sejam executados).

Tabela 144 mostra os parâmetros do utilitário de linha de comandos `manageprofiles` com exemplos de valores usados para criar um perfil de gerenciador de implementação.

*Tabela 144. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`*

Parâmetro	Valor
-augment	N/A

Tabela 144. Parâmetros Especificados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles* (continuação)

Parâmetro	Valor
-templatePath	"install_root\profileTemplates\dmgr.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"Dmgr04"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndtopology	"false" (a configuração de um ambiente de implementação não é suportada durante o aumento de perfil)
-dbType	"ORACLE"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbDelayConfig	"false"
-dbLocation	"oracle_install_directory"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbDriverType	"oracle_thin"
-dbHostName	"remote_host_name"
-dbJDBCClasspath	"oracle_library_directory"
-dbServerPort	"1521"
-dbSysUserId	"sys_user_id"
-dbSysPassword	"sys_pwd"

Tabela 145 mostra um parâmetro do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com um valor padrão que normalmente não deve ser alterado.

Tabela 145. Parâmetros Padronizados do Utilitário de Linha de Comandos *manageprofiles*

Parâmetro	Valores Padrão
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\Dmgr04\dbscripts\"

### Parâmetros *manageprofiles* para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados):

Use parâmetros específicos do utilitário de linha de comandos *manageprofiles* para configurar o banco de dados Comum. Os parâmetros que você especifica podem ser diferentes, dependendo do produto de banco de dados que você está utilizando e do tipo de perfil que está criando.

As tabelas neste tópico mostram os parâmetros *manageprofiles* disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizando qualquer produto de banco de dados suportado. Os parâmetros associados à configuração do banco de dados Comum geralmente têm um prefixo "-db"; por exemplo **-dbType** e **-dbDelayConfig**. Também são mostrados nomes de campo equivalentes para os parâmetros conforme aparecem na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil.

Para obter uma lista completa dos parâmetros *manageprofiles*, incluindo valores padrão, consulte o tópico "Parâmetros *manageprofiles*" na página 410. Exemplos de comandos *manageprofiles* utilizados para criar ou aprimorar diversos tipos de perfis podem ser visualizados nos tópicos "Criando Perfis com o Utilitário de

Linha de Comandos manageprofiles com os Bancos de Dados Derby ou DB2 - Exemplos” na página 277 e “Aumentando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles com Bancos de Dados Derby ou DB2 - Exemplos” na página 371.

Para visualizar parâmetros disponíveis para a configuração de banco de dados, escolha seu produto de banco de dados na seguinte lista:

- “No Derby Embedded ou Derby Embedded 40” na página 304
- “No Derby Network Server ou Derby Network Server 40” na página 305
- “No DB2 Universal” na página 306
- “No DB2 Data Server” na página 307
- “No DB2 para IBM i (Toolbox) e DB2 para i5/OS (Toolbox)” na página 308
- “No DB2 para z/OS v8 e DB2 para z/OS v9” na página 310
- “No Oracle” na página 311
- “No Informix Dynamic Server” na página 312
- “No Microsoft SQL Server” na página 313

Observe que somente os parâmetros **-dbType** e **-dbJDBCClasspath** estão disponíveis para perfis customizados. Isso acontece porque você está apenas identificando o tipo e o local do driver para o banco de dados Comum utilizado pelo gerenciador de implementação ao qual você vai associar o perfil customizado.

#### No Derby Embedded ou Derby Embedded 40

Tabela 97 na página 304 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um perfil do servidor independente no Derby Embedded ou Derby Embedded 40.

*Tabela 146. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Comum utilizando Derby Embedded ou Derby Embedded 40*

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
<b>Para perfis do servidor independente</b>	
-cdbSchemaName  Um novo parâmetro que tem precedência sobre dbSchemaName, se ambos estiverem especificados.-dbSchemaName <b>Nota:</b> Reprovado em V7.	Nome do esquema
-dbCommonForME (apenas para Derby Embedded 40)	Use este banco de dados para Messaging Engines (MEs)
-dbCreateNew (deve ser sempre true)	N/A
-dbDelayConfig (apenas para Derby Embedded 40)	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbName	Nome do banco de dados Comum

Tabela 146. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Comum utilizando Derby Embedded ou Derby Embedded 40 (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use um armazenamento de arquivo para Messaging Engines (MEs)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

#### No Derby Network Server ou Derby Network Server 40

Tabela 98 na página 305 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no Derby Network Server ou Derby Network Server 40.

Tabela 147. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Derby Network Server ou Derby Network Server 40

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
<b>Para perfis customizados</b>	
-dbType	Escolha o produto de banco de dados usado no gerenciador de implementação
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
<b>Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação</b>	
-cdbSchemaName	Nome do esquema
Um novo parâmetro que tem precedência sobre dbSchemaName, se ambos estiverem especificados.-dbSchemaName <b>Nota:</b> Reprovado em V7.	
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use este banco de dados para Messaging Engines (MEs)
-dbCreateNew (deve ser sempre true)	N/A

Tabela 147. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Derby Network Server ou Derby Network Server 40 (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbDelayConfig (apenas para Derby Network Server 40)	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-dbName	Nome do banco de dados Comum
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use um armazenamento de arquivo para Messaging Engines (MEs)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

### No DB2 Universal

Tabela 99 na página 306 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no DB2 Universal.

Tabela 148. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o DB2 Universal

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
<b>Para perfis customizados</b>	
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbType	Escolha o produto de banco de dados usado no gerenciador de implementação
<b>Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação</b>	



Tabela 148. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o DB2 Universal (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-cdbSchemaName  Um novo parâmetro que tem precedência sobre dbSchemaName, se ambos estiverem especificados.-dbSchemaName <b>Nota:</b> Reprovado em V7.	Nome do esquema
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use este banco de dados para Messaging Engines (MEs)
-dbCreateNew	N/A
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbDriverType	N/A
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbName	Nome do banco de dados Comum
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use um armazenamento de arquivo para Messaging Engines (MEs)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

### No DB2 Data Server

Tabela 100 na página 307 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no DB2 Universal.

Tabela 149. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Usando o DB2 Data Server

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
<b>Para perfis customizados</b>	
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbType	Escolha o produto de banco de dados usado no gerenciador de implementação
<b>Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação</b>	
-cdbSchemaName  Um novo parâmetro que tem precedência sobre dbSchemaName, se ambos estiverem especificados.-dbSchemaName <b>Nota:</b> Reprovado em V7.	Nome do esquema
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use este banco de dados para Messaging Engines (MEs)
-dbCreateNew	N/A
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbName	Nome do banco de dados Comum
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use um armazenamento de arquivo para Messaging Engines (MEs)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

## No DB2 para IBM i (Toolbox) e DB2 para i5/OS (Toolbox)

A Tabela 101 na página 309 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum por um perfil de servidor independente, de gerenciador de implementação ou customizado com um sistema operacional i5/OS ou IBM i.

*Tabela 150. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para a Configuração do Banco de Dados Comum Usando um Banco de Dados Fornecido com um Sistema Operacional i5/OS ou IBM i*

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
<b>Para perfis customizados</b>	
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbType	Escolha o produto de banco de dados usado no gerenciador de implementação
<b>Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação</b>	
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use este banco de dados para Messaging Engines (MEs)
-dbCreateNew (deve ser sempre true)	N/A
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName (para driver Toolbox, é necessário especificar o nome do host do banco de dados remoto)	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbName	Nome do banco de dados Comum
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-cdbSchemaName	Nome de Coleta do Banco de Dados
Um novo parâmetro que tem precedência sobre dbSchemaName, se ambos estiverem especificados.-dbSchemaName <b>Nota:</b> Reprovado em V7.	
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados

*Tabela 150. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para a Configuração do Banco de Dados Comum Usando um Banco de Dados Fornecido com um Sistema Operacional i5/OS ou IBM i (continuação)*

<b>Parâmetro</b>	<b>Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil</b>
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use um armazenamento de arquivo para Messaging Engines (MEs)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

### **No DB2 para z/OS v8 e DB2 para z/OS v9**

Tabela 102 na página 310 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no DB2 para z/OS v8 ou DB2 para z/OS v9.

*Tabela 151. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o DB2 para z/OS v8 or DB2 para z/OS v9*

<b>Parâmetro</b>	<b>Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil</b>
<b>Para perfis customizados</b>	
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbType	Escolha o produto de banco de dados usado no gerenciador de implementação
<b>Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação</b>	
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use este banco de dados para Messaging Engines (MEs)
-dbConnectionLocation	Local da conexão
-dbCreateNew (deve sempre ser false)	N/A
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbName	Nome do banco de dados Comum

Tabela 151. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o DB2 para z/OS v8 or DB2 para z/OS v9 (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-cdbSchemaName  Um novo parâmetro que tem precedência sobre dbSchemaName, se ambos estiverem especificados.-dbSchemaName <b>Nota:</b> Reprovado em V7.	Nome do alias do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbStorageGroup	Nome do grupo de armazenamentos
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use um armazenamento de arquivo para Messaging Engines (MEs)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

## No Oracle

A Tabela 103 na página 311 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum usado por um perfil do servidor independente, do gerenciador de implementação ou customizado no Oracle.

Tabela 152. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Usando o Oracle

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
<b>Para perfis customizados</b>	
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC  Você deve instalar o driver ojdbc6.jar para acessar o banco de dados Oracle. <b>Nota:</b> O Oracle 10g não contém o driver ojdbc6.jar. Você pode fazer download dele a partir do Web site da Oracle.

Tabela 152. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Usando o Oracle (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbType	Escolha o produto de banco de dados usado no gerenciador de implementação
<b>Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação</b>	
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use este banco de dados para Messaging Engines (MEs)
-dbCreateNew (deve sempre ser false)	N/A
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbDriverType	Tipo de driver JDBC
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbName	Nome do banco de dados Comum
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-dbPassword	Senha do banco de dados Comum
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome do usuário do banco de dados Comum
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use um armazenamento de arquivo para Messaging Engines (MEs)
-dbLocation (necessário apenas se -dbDelayConfig estiver configurado como true)	Diretório de instalação de servidor de banco de dados
-dbSysPassword	Senha
-dbSysUserId	Nome de usuário do administrador do sistema
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

## No Informix Dynamic Server

Tabela 104 na página 312 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no Informix Dynamic Server.

*Tabela 153. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Informix Dynamic Server*

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
<b>Para perfis customizados</b>	
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbType	Escolha o produto de banco de dados usado no gerenciador de implementação
<b>Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação</b>	
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use este banco de dados para Messaging Engines (MEs)
-dbCreateNew	N/A
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-dbInstance (necessário apenas se <b>-dbDelayConfig</b> estiver configurado como false)	Nome da instância
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbLocation (necessário apenas se <b>-dbDelayConfig</b> estiver configurado como false)	Diretório de instalação de servidor de banco de dados
-dbName	Nome do banco de dados Comum
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbProviderType	Necessário para Informix usando o driver IBM DB2 JDBC Universal ou Informix usando o driver IBM JCC
-dbType	Escolha um produto do banco de dados

Tabela 153. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Informix Dynamic Server (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use um armazenamento de arquivo para Messaging Engines (MEs)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

### No Microsoft SQL Server

Tabela 105 na página 314 mostra os parâmetros manageprofiles que estão disponíveis para configurar o banco de dados Comum que é usado pelo servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no Microsoft SQL Server. Três drivers JDBC estão disponíveis para esse banco de dados: DataDirect Connect JDBC (XA) 3.5 build 37 (tipo 4), IBM WebSphere embedded Connect JDBC (XA) 3.5 build 37 (tipo 4) e Microsoft SQL Server JDBC Driver, versão 1.2. Os nomes dos drivers exibidos na página de Configuração do Banco de Dados são Microsoft SQL Server (DataDirect) e Microsoft SQL Server (Microsoft).

**Nota:** Suporte para o driver JDBC do Microsoft SQL Server, versão 1.2 foi adicionado no WebSphere Process Server, versão 6.2.0.1.

Se você planeja usar o Microsoft SQL Server 2005 com um perfil independente e colocará as tabelas do mecanismo do sistema de mensagens no Banco de Dados Comum, então, deve executar as seguintes etapas:

1. Incluir manualmente quatro esquemas no Banco de Dados Comum antes de criar perfis do servidor independente. Esses esquemas são XXXSS00, XXXSA00, XXXCM00 e XXXBM00, em que XXX é os três primeiros caracteres do nome do Banco de Dados Comum.
2. Passe o parâmetro dbCommonForME=true durante a criação de perfil. O comando a seguir configura os Mecanismos de Sistema de Mensagens no SQL Server com os esquemas que foram definidos acima. O comando usa dbUserId e dbPassword especificados para CommonDB.

```
C:\WebSphereND\bin\manageprofiles.bat" -create -templatePath
"C:\WebSphereND\
profileTemplates\default.wbiserver"
-dbHostName LNIDDBTUMSQL21 -dbServerPort 1433 -dbDelayConfig
true -configureBSpace true -ceiDbName EVENT -dbType
MSSQLSERVER_Microsoft -dbUserId
wpcdbadmin
-dbJDBCClasspath "C:\Program Files\Microsoft SQL
Server\JDBC\sqljdbc_1.2\enu"
-dbName WPRCSDB -dbPassword
qlwiddj23 -ceiDbServerName LNIDDBTUMSQL21 -dbCommonForME=true
```

Tabela 154. Parâmetros manageprofiles disponíveis para configuração do banco de dados Comum usando o Microsoft SQL Server

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
Para perfis customizados	



Tabela 154. Parâmetros manageprofiles disponíveis para configuração do banco de dados Comum usando o Microsoft SQL Server (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbType	Escolha o produto de banco de dados usado no gerenciador de implementação
<b>Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação</b>	
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use este banco de dados para Messaging Engines (MEs)
-dbCreateNew	N/A
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbName	Nome do banco de dados Comum
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome do usuário do banco de dados Comum
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)	Use um armazenamento de arquivo para Messaging Engines (MEs)
-dbServerName	Nome do servidor de banco de dados
-saPassword	Senha do usuário administrativo
-saUser	Nome do usuário admin
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

**Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure (por produto de banco de dados):**

Use os parâmetros do utilitário de linha de comandos `manageprofiles` para configurar o banco de dados Common Event Infrastructure usado por um perfil de servidor independente. Os parâmetros que você especifica podem ser diferentes, dependendo do produto de banco de dados que você está utilizando.

As tabelas neste tópico mostram os parâmetros `manageprofiles` disponíveis para configurar o banco de dados Common Event Infrastructure utilizando qualquer produto de banco de dados suportado. Também são mostrados nomes de campo equivalentes para os parâmetros conforme aparecem na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil. Configure o banco de dados Common Event Infrastructure usando o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` apenas para perfis de servidores independentes. A configuração desse banco de dados para ser utilizado pelos perfis do gerenciador de implementação deve ser feita através de console administrativo ou scripts. Consulte o tópico *Configurando o Banco de Dados de Eventos* para obter informações adicionais.

Para obter uma lista completa dos parâmetros `manageprofiles`, incluindo valores padrão, consulte o tópico *“Parâmetros `manageprofiles`”* na página 410. Exemplos de comandos `manageprofiles` utilizados para criar ou aprimorar diversos tipos de perfis podem ser visualizados nos tópicos *“Criando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles` com os Bancos de Dados Derby ou DB2 - Exemplos”* na página 277 e *“Aumentando Perfis com o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles` com Bancos de Dados Derby ou DB2 - Exemplos”* na página 371.

Para visualizar parâmetros disponíveis para a configuração de banco de dados, escolha seu produto de banco de dados na seguinte lista:

- “No Derby Embedded ou Derby Embedded 40” na página 316
- “No Derby Network Server ou Derby Network Server 40” na página 317
- “No DB2 Universal” na página 317
- “No DB2 Data Server” na página 318
- “No DB2 para IBM i (Toolbox) e DB2 para i5/OS (Toolbox)” na página 319
- “No DB2 para z/OS v8 e DB2 para z/OS v9” na página 320
- “No Oracle” na página 321
- “No Informix Dynamic Server” na página 322
- “No Microsoft SQL Server” na página 323

### No Derby Embedded ou Derby Embedded 40

Tabela 106 na página 316 mostra os parâmetros `manageprofiles` disponíveis para configurar o banco de dados de Common Event Infrastructure utilizado por um perfil do servidor independente no Derby Embedded ou Derby Embedded 40.

*Tabela 155. Parâmetros `manageprofiles` disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando Derby Embedded ou Derby Embedded 40*

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
<code>-dbDelayConfig</code> (apenas para Derby Embedded 40)	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
<code>-ceiDbName</code>	Nome do Banco de Dados Common Event Infrastructure

Tabela 155. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando Derby Embedded ou Derby Embedded 40 (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-ceiOverrideDataSource	N/A (apenas linha de comandos)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

#### No Derby Network Server ou Derby Network Server 40

A Tabela 107 na página 317 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Common Event Infrastructure utilizado por um perfil de servidor independente no Derby Network Server ou Derby Network Server 40.

Tabela 156. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando Derby Network Server ou Derby Network Server 40

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbDelayConfig (apenas para Derby Network Server 40)	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-ceiDbName	Nome do Banco de Dados Common Event Infrastructure
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados

Tabela 156. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando Derby Network Server ou Derby Network Server 40 (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-ceiOverrideDataSource	N/A (apenas linha de comandos)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

#### No DB2 Universal

Tabela 108 na página 317 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados de Common Event Infrastructure utilizado por um perfil do servidor independente no DB2 Universal.

Tabela 157. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados de Common Event Infrastructure Utilizando o DB2 Universal

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-ceiDbName	Nome do Banco de Dados Common Event Infrastructure
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC

Tabela 157. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados de Common Event Infrastructure Utilizando o DB2 Universal (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-ceiOverrideDataSource	N/A (apenas linha de comandos)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

### No DB2 Data Server

A Tabela 109 na página 318 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Common Event Infrastructure usado por um perfil do servidor independente no DB2 Data Server.

Tabela 158. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure Usando: No DB2 Data Server

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-ceiDbName	Nome do Banco de Dados Common Event Infrastructure
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC

Tabela 158. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure Usando: No DB2 Data Server (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-ceiOverrideDataSource	N/A (apenas linha de comandos)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

#### No DB2 para IBM i (Toolbox) e DB2 para i5/OS (Toolbox)

A Tabela 110 na página 319 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Common Event Infrastructure usado por um perfil de servidor independente no banco de dados fornecido com um sistema operacional i5/OS ou IBM i.

Tabela 159. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para a Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure Usando um Banco de Dados Fornecido com um Sistema Operacional i5/OS ou IBM i

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-ceiDbAlreadyConfigured	N/A (apenas linha de comandos)
-ceiOverrideDataSource	N/A (apenas linha de comandos)
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-ceiDbName	Nome do Banco de Dados Common Event Infrastructure
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC

Tabela 159. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para a Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure Usando um Banco de Dados Fornecido com um Sistema Operacional i5/OS ou IBM i (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-cdbSchemaName  Um novo parâmetro que tem precedência sobre dbSchemaName, se ambos estiverem especificados.-dbSchemaName <b>Nota:</b> Reprovado em V7.	Nome de Coleta do Banco de Dados
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

#### No DB2 para z/OS v8 e DB2 para z/OS v9

A Tabela 111 na página 320 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Common Event Infrastructure utilizado por um perfil de servidor independente no DB2 para z/OS v8 ou DB2 para z/OS v9.

Tabela 160. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando DB2 para z/OS v8 ou DB2 para z/OS v9

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-ceiBufferPool4k	N/A (apenas linha de comandos)
-ceiBufferPool8k	N/A (apenas linha de comandos)
-ceiBufferPool16k	N/A (apenas linha de comandos)
-ceiDbName	Nome do Banco de Dados Common Event Infrastructure
-ceiDiskSizeInMB	N/A (apenas linha de comandos)
-ceiOverrideDataSource	N/A (apenas linha de comandos)
-dbConnectionLocation	Local da conexão
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC

Tabela 160. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando DB2 para z/OS v8 ou DB2 para z/OS v9 (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-cdbSchemaName  Um novo parâmetro que tem precedência sobre dbSchemaName, se ambos estiverem especificados.-dbSchemaName <b>Nota:</b> Reprovado em V7.	Nome do alias do banco de dados
-dbStorageGroup	Nome do grupo de armazenamentos
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

## No Oracle

A Tabela 112 na página 321 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Common Event Infrastructure usado por um perfil do servidor independente no Oracle.

Tabela 161. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure Usando Oracle

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-ceiDbName	Nome do Banco de Dados Common Event Infrastructure
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbSysPassword	Senha



Tabela 161. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Common Event Infrastructure Usando Oracle (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbSysUserId	Nome de usuário do administrador do sistema
-dbUserId	Nome do usuário do banco de dados Comum
-ceiInstancePrefix <b>Nota:</b> Reprovado na versão 6.2 para todos os bancos de dados, exceto Informix, Oracle, Microsoft SQL Server.	N/A (apenas linha de comandos)
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC  Você deve instalar o driver ojdbc6.jar para acessar o banco de dados Oracle. <b>Nota:</b> O Oracle 10g não contém o driver ojdbc6.jar. Você pode fazer download dele a partir do Web site da Oracle.
-dbLocation (necessário apenas se -dbDelayConfig estiver configurado como true)	Diretório de instalação de servidor de banco de dados
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-ceiOverrideDataSource	N/A (apenas linha de comandos)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

### No Informix Dynamic Server

A Tabela 113 na página 322 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Common Event Infrastructure utilizado por um perfil de servidor independente no Informix Dynamic Server.

Tabela 162. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando Informix Dynamic Server

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)

Tabela 162. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando Informix Dynamic Server (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbLocation (necessário apenas se -dbDelayConfig estiver configurado como false)	Diretório de instalação de servidor de banco de dados
-ceiDbName	Nome do Banco de Dados Common Event Infrastructure
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbInstance	Nome da instância
-dbUserId	Nome de usuário para autenticação no banco de dados
-ceiInstancePrefix <b>Nota:</b> Reprovado na versão 6.2 para todos os bancos de dados, exceto Informix, Oracle, Microsoft SQL Server.	N/A (apenas linha de comandos)
-dbJDBCClasspath	Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-ceiOverrideDataSource	N/A (apenas linha de comandos)
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

### No Microsoft SQL Server

Tabela 114 na página 324 mostra os parâmetros manageprofiles que estão disponíveis para configurar o banco de dados Comum que é usado pelo servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no Microsoft SQL Server. Três drivers JDBC estão disponíveis para esse banco de dados: DataDirect Connect JDBC (XA) 3.5 build 37 (tipo 4), IBM WebSphere embedded Connect JDBC (XA) 3.5 build 37 (tipo 4) e Microsoft SQL Server JDBC Driver, versão 1.2. Os nomes dos drivers exibidos na página de Configuração do Banco de Dados são Microsoft SQL Server (DataDirect) e Microsoft SQL Server (Microsoft).

**Nota:** Suporte para o driver JDBC do Microsoft SQL Server, versão 1.2 foi adicionado no WebSphere Process Server, versão 6.2.0.1.

Tabela 163. Parâmetros manageprofiles disponíveis para configuração do banco de dados Common Event Infrastructure usando o Microsoft SQL Server.

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
-dbDelayConfig	Atrasar execução de scripts do banco de dados (deve selecionar se estiver usando um banco de dados remoto)
-dbHostName	Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)
-ceiDbInstallDir (necessário apenas se <b>-dbDelayConfig</b> estiver configurado como true)	N/A (apenas linha de comandos)
-ceiDbName	Nome do Banco de Dados Common Event Infrastructure
-dbPassword	Senha para autenticação do banco de dados
-dbServerPort	Porta do Servidor
-dbType	Escolha um produto do banco de dados
-dbInstance (necessário apenas se <b>-dbDelayConfig</b> estiver configurado como true)	Nome da instância
-ceiDbPassword <b>Nota:</b> Reprovado na versão 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Microsoft SQL Server.	N/A (apenas linha de comandos)
-ceiDbUser <b>Nota:</b> Reprovado na versão 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Microsoft SQL Server.	N/A (apenas linha de comandos)
-ceiInstancePrefix <b>Nota:</b> Reprovado na versão 6.2 para todos os bancos de dados, exceto Informix, Oracle, Microsoft SQL Server.	N/A (apenas linha de comandos)
-dbOutputScriptDir	Diretório de saída do script do banco de dados <b>Nota:</b> Disponível apenas se a opção <b>Substitua o diretório de destino para os scripts gerados</b> estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.
-ceiOverrideDataSource	N/A (apenas linha de comandos)
-ceiSaPassword <b>Nota:</b> Reprovado na versão 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Microsoft SQL Server.	Senha do usuário administrativo
-ceiSaUser <b>Nota:</b> Reprovado na versão 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Microsoft SQL Server.	Nome do usuário admin

Tabela 163. Parâmetros manageprofiles disponíveis para configuração do banco de dados Common Event Infrastructure usando o Microsoft SQL Server. (continuação)

Parâmetro	Campo relacionado nas páginas de Configuração do Banco de Dados na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil
N/A	Substitua o diretório de destino para os scripts gerados

## utilitário de linha de comandos manageprofiles

O utilitário de linha de comandos manageprofiles cria um perfil, que é o conjunto de arquivos que definem o ambiente de tempo de execução para um gerenciador de implementação, um nó gerenciado ou um servidor independente.

O perfil define o ambiente do tempo de execução e inclui todos os arquivos que os processos do servidor podem alterar durante o tempo de execução.

O utilitário de linha de comandos manageprofiles e sua interface gráfica com o usuário, o Profile Management Tool, são as únicas formas de criar perfis ou de criar ambientes de tempo de execução. Também é possível aumentar e excluir perfis com o utilitário de linha de comandos manageprofiles.

O arquivo de comandos está localizado no diretório *raiz\_da\_instalação/bin*. O arquivo de comando é um script denominado manageprofiles para plataformas Linux e UNIX ou manageprofiles.bat para plataformas Windows.

O utilitário de linha de comandos manageprofiles cria um log para cada perfil que ele cria, exclui ou aumenta. Os logs estão no seguinte diretório, dependendo da plataforma:

- **Linux** **UNIX** `install_root/logs/manageprofiles`
- **Windows** `install_root\logs\manageprofiles`

Os arquivos são denominados conforme a seguir:

- `profile_name_create.log`
- `profile_name_augment.log`
- `profile_name_delete.log`

Gabaritos para cada perfil estão localizados no diretório *install\_root/profileTemplates*. Nesse diretório estão vários diretórios que correspondem a diferentes tipos de perfis. Os diretórios são os caminhos que você indica enquanto usa o utilitário de linha de comandos manageprofiles com a opção **-templatePath**. Também é possível especificar modelos de perfil que ficam fora da raiz da instalação, se existirem. Utilize os seguintes modelos com WebSphere Process Server:

- `default.wbiserver`: para um perfil do servidor independente do WebSphere Process Server, que define um servidor independente.
- `dmgr.wbiserver`: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server, que define um gerenciador de implementação.
- `managed.wbiserver`: para um perfil customizado do WebSphere Process Server, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado.
- `default.esbserver`: para um perfil do servidor independente do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um servidor independente.

- `dmgr.esbserver`: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um gerenciador de implementação.
- `managed.esbserver`: para um perfil customizado do WebSphere Enterprise Service Bus, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado.

## Sintaxe

O utilitário de linha de comandos `manageprofiles` é usado para executar as seguintes tarefas:

- Criar um perfil (parâmetro **-create**).  
Siga as instruções de “Criando Perfis Usando o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`” na página 274.
- Aprimorar um perfil (parâmetro **-augment**).  
Siga as instruções de “Aumentando Perfis Usando o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`” na página 368.

**Nota:** Utilizar perfis não-aprimorados (parâmetro **-unaugment**) não é suportado.

- Excluir um perfil (parâmetro **-delete**).  
Siga as instruções de “Excluindo Perfis Usando o Utilitário de Linha de Comandos `manageprofiles`” na página 438.
- Excluir todos os perfis (parâmetro **-deleteAll**)
- Listar todos os perfis (parâmetro **-listProfiles**)
- Obter o nome de um perfil existente a partir de seu nome (parâmetro **-getName**)
- Obter o nome de um perfil existente a partir de seu caminho (parâmetro **-getPath**)
- Validar um registro de perfil (parâmetro **-validateRegistry**)
- Validar e atualizar um registro de perfil (parâmetro **-validateAndUpdateRegistry**)
- Obter o nome do perfil padrão (parâmetro **-getDefaultName**)
- Configurar o nome do perfil padrão (parâmetro **-setDefaultName**)
- Fazer backup de um perfil (parâmetro **-backupProfile**)
- Restaurar um perfil (parâmetro **-restoreProfile**)
- Usar um arquivo de resposta que contém as informações necessárias para executar um utilitário de linha de comandos `manageprofiles` (parâmetro **-response**)

Para obter ajuda detalhada, incluindo os parâmetros necessários a cada uma das tarefas realizadas com o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`, use o parâmetro **-help**. A seguir, um exemplo de uso do parâmetro de ajuda com o parâmetro **-augment** do utilitário de linha de comandos `manageprofiles` nos sistemas operacionais Windows: `manageprofiles.bat -augment -help`. A saída especifica quais parâmetros são necessários e quais são opcionais.

## Parâmetros

Dependendo da operação que deseja executar com o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`, você pode precisar fornecer um ou mais dos parâmetros descritos em “Parâmetros `manageprofiles`” na página 410. O Profile Management Tool valida se os parâmetros obrigatórios foram fornecidos e se os valores inseridos para esses parâmetros são válidos. Certifique-se de digitar o nome dos parâmetros com as letras corretas, porque a linha de comandos não valida a letra

do nome do parâmetro. Resultados incorretos podem ocorrer quando a letra do parâmetro não é digitada corretamente.

## Saída de Comando

Na conclusão, o comando exibe uma instrução semelhante a uma das seguintes mensagens. (A escrita exata varia dependendo se você criou, excluiu ou aprimorou um perfil.)

- INSTCONFSUCCESS: Criação do perfil bem-sucedida.
- INSTCONFFAILED: Falha na criação do perfil.
- INSTCONFPARTIALSUCCESS: Algumas das ações de configuração não-críticas pós-instalação não foram bem-sucedidas.

Em alguns casos, a instrução é exibida mais de uma vez. Por exemplo, a linha INSTCONFSUCCESS é exibida três vezes na linha de comandos. Para obter informações adicionais, consulte Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfis

## Parâmetros manageprofiles

Use os seguintes parâmetros com o utilitário de linha de comandos manageprofiles para o WebSphere Process Server.

O arquivo de comando manageprofiles está localizado no diretório *install\_root/bin*. O arquivo de comando é um script denominado *manageprofiles.sh* para plataformas Linux e UNIX ou *manageprofiles.bat* para plataformas Windows.

Antes de começar a usar o utilitário de linha de comandos manageprofiles, certifique-se de que entendeu todos os pré-requisitos para criar e aumentar perfis. Para obter informações adicionais sobre pré-requisitos, consulte “Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis” na página 205. Para obter informações adicionais sobre como criar e aumentar perfis, consulte “Criando Perfis Usando o Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles” na página 274 e “Aumentando Perfis Usando o Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles” na página 368.

**Atenção:** Ao criar um perfil do WebSphere Process Server, utilize somente os parâmetros documentados no centro de informações para o WebSphere Process Server.

**Nota:** Todos os parâmetros fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

As seguintes opções estão disponíveis para o utilitário de linha de comandos manageprofiles:

**-adminUserName** *adminUser\_ID*

Especifica o ID do usuário que é utilizado para segurança administrativa. Para aumentar um perfil existente que possui a segurança administrativa ativada, este parâmetro é necessário.

**-adminPassword** *adminPassword*

Especifica a senha para o ID do usuário da segurança administrativa especificado com o parâmetro -adminUserName. Para aumentar um perfil existente que possui a segurança administrativa ativada, este parâmetro é necessário.

### **-appSchedulerServerName**

O nome do servidor no qual o WebSphere Process Server Application Scheduler está configurado para execução. Este parâmetro é válido para aprimoramento do perfil quando o perfil possui vários servidores definidos.

### **-augment**

Utilize o parâmetro `augment` para fazer as alterações em um perfil existente com um modelo de aumento. O parâmetro de aumento faz com que o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` atualize e aumente o perfil identificado no parâmetro **-profileName** usando o modelo no parâmetro **-templatePath**. Os modelos de aprimoramento que você pode utilizar são determinados por quais produtos IBM e versões estão instalados em seu ambiente.

**Nota:** Não modifique manualmente os arquivos localizados no diretório `install_dir/profileTemplates`. Por exemplo, se você estiver alterando as portas durante a criação do perfil, use o Profile Management Tool ou os argumentos `-startingPort` ou `-portsFile` no utilitário de linha de comandos `manageprofiles` em vez de modificar o arquivo no diretório de modelos de perfis.

Especifique o caminho de arquivo completo para **-templatePath**. Por exemplo:

```
manageprofiles(.bat)(.sh) -augment -profileName  
profile_name  
-templatePath fully_qualified_template_path
```

### **-backupProfile**

Desempenha um backup de sistema de arquivos de uma pasta de perfil e o metadados de perfil a partir do arquivo de registro do perfil.

Este parâmetro não é suportado com o WebSphere Process Server.

### **-backupFile** *backupFile\_name*

Faz backup do arquivo de registro de perfil para o arquivo especificado. Você deve fornecer um caminho de arquivo completo para *backupFile\_name*.

### **-cbeServerName**

O nome do servidor no qual o Common Base Event Browser do WebSphere Process Server está configurado para execução.

### **-cdbSchemaName**

O nome do esquema do banco de dados. Este parâmetro é válido para todos os tipos de banco de dados, exceto para Oracle, Informix, Microsoft SQL Server (DataDirect) e Microsoft SQL Server. Ele não é usado para DB2 para z/OS v8, DB2 para z/OS v9, e DB2 UDB para iSeries (Toolbox), se `dbSchemaName` for definido. Tabela 164 lista os nomes de esquema padrão.

Tabela 164. Nomes de Esquema Padrão

Banco de Dados	Nome de esquema padrão
Derby Embedded ou Derby Embedded 40	APP
Derby Network Server ou Derby Network Server 40	dbUserId
DB2 Universal	dbUserId
DB2 para z/OS v8, DB2 para z/OS v9	dbUserId
DB2 UDB para iSeries (Caixa de Ferramentas)	dbUserId

**Nota:** Nota: Você pode especificar um esquema diferente para os bancos de dados suportados, mas as tabelas de recuperação são sempre criadas usando o nome de esquema padrão para Derby Embedded ou Derby Embedded 40, Derby Network Server ou Derby Network Server 40, e DB2 Universal.

**-ceiBufferPool4k**

Especifica o nome do conjunto de buffers de 4 K para o Common Event Infrastructure. Esse conjunto de buffer deve estar ativo antes que os scripts DDL de banco de dados possa ser executado.

**Nota:** Reprovado na 6.2 para todos os bancos de dados, exceto DB2 para z/OS.

**-ceiBufferPool8k**

Especifica o nome do conjunto de buffers de 8 K para o Common Event Infrastructure. Esse conjunto de buffer deve estar ativo antes que os scripts DDL de banco de dados possa ser executado.

**Nota:** Reprovado na 6.2 para todos os bancos de dados, exceto DB2 para z/OS.

**-ceiBufferPool16k**

Especifica o nome do conjunto de buffers de 16 K para Common Event Infrastructure. Esse conjunto de buffer deve estar ativo antes que os scripts DDL de banco de dados possa ser executado.

**Nota:** Reprovado na 6.2 para todos os bancos de dados, exceto DB2 para z/OS.

**-ceiDbInstallDir**

O diretório no qual o banco de dados está instalado para o Common Event Infrastructure. Este parâmetro será necessário apenas se você especificou true para o parâmetro dbDelayConfig.

**-ceiDbName**

O nome do banco de dados de eventos Common Event Infrastructure a ser criado. Para bancos de dados DB2, Derby, Informix e Microsoft SQL Server, o valor padrão é event se não for especificado. Para os bancos de dados DB2 para IBM i (DB2 para i5/OS) Toolbox, o valor-padrão será \*SYSBAS se não for especificado.

Para bancos de dados Oracle, o SID (System Identifier) Oracle já deve ter sido criado e disponibilizado para o comando do serviço de eventos criar as tabelas e preencher as tabelas com dados. Quando não especificado, o valor padrão é orc1.

**-ceiDbNodeName**

O nome do nó DB2 (deve ter 8 caracteres ou menos) para o Common Event Infrastructure. Este nó já deve estar catalogado e configurado para comunicação com o servidor DB2. Esse parâmetro deve estar configurado se a estação de trabalho atual estiver configurada como um cliente DB2 e o parâmetro **dbDelayConfig** definido para true.

**Nota:** Reprovado na 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o cliente DB2.

**-ceiDbUser**



**Nota:** Reprovado na versão 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Microsoft SQL Server.

Especifica o ID de usuário para utilização com o banco de dados de eventos do Common Event Infrastructure.

Para bancos de dados DB2, o valor padrão é `db2inst1` se não for especificado. Para bancos de dados DB2 para z/OS, ele especifica o ID do usuário que possui privilégios para criar e eliminar os bancos de dados. Este parâmetro é obrigatório.

Para bancos de dados DB2 para IBM i (DB2 para i5/OS), ele especifica o ID do usuário que possui privilégios para criar e descartar os bancos de dados. Este parâmetro é obrigatório.

Para bancos de dados Derby, é o ID do usuário utilizado pela origem de dados para autenticação do banco de dados Derby. Este parâmetro será opcional quando a segurança do domínio do WebSphere estiver desativada e será necessário quando a segurança do domínio do WebSphere estiver ativada.

Para bancos de dados Informix, ele especifica o ID do usuário do esquema do banco de dados Informix que possuirá as tabelas do banco de dados do serviço de eventos. A origem de dados do WebSphere utiliza este ID de usuário para autenticar a conexão do banco de dados Informix. Este parâmetro é obrigatório.

Para bancos de dados Oracle, ele especifica o ID do usuário do esquema Oracle que possuirá as tabelas Oracle do serviço de eventos. O ID do usuário será criado durante a criação do banco de dados e a origem de dados do WebSphere utiliza este ID de usuário para autenticar a conexão do banco de dados Oracle. Quando não especificado, o valor padrão é `ceiuser`.

Para bancos de dados Microsoft SQL Server, ele especifica o ID do usuário do SQL Server que possuirá as tabelas do serviço de eventos. Quando não especificado, o valor padrão é `ceiuser`.

#### **-ceiDiskSizeInMB**

O tamanho do banco de dados em MB a ser criado para o banco de dados de eventos do Common Event Infrastructure. O valor mais baixo que pode ser configurado é 10 MB. Para DB2 para z/OS, o valor padrão é 100 MB, se não especificado.

**Nota:** Reprovado na 6.2 para todos os bancos de dados, exceto DB2 para z/OS.

#### **-ceiInstancePrefix**

Para bancos de dados Informix, Oracle e Microsoft SQL Server, o comando utiliza o nome da instância de banco de dados de eventos do Common Event Infrastructure para agrupar os arquivos de banco de dados em um diretório com nomes exclusivos. Quando não especificado, o valor padrão é `ceiinst1`.

**Nota:** Reprovado na versão 6.2 para todos os bancos de dados, exceto Informix, Oracle, Microsoft SQL Server.

#### **-ceiOverrideDataSource**

Quando este parâmetro for configurado como `true`, o comando remove qualquer origem de dados de serviço do Common Event Infrastructure existente no escopo especificado antes da criação de uma nova origem de dados. Quando este parâmetro é configurado como `false`, o comando não cria uma origem de dados de serviço de evento no escopo especificado se outra

origem de dados de serviço de evento for localizada no mesmo escopo. O valor padrão será false se não for especificado.

**-ceiSaUser**

O ID do Microsoft SQL Server que possui privilégios para criar tabelas, dispositivos e caches para o Common Event Infrastructure. Este parâmetro será necessário se o parâmetro **dbDelayConfig** estiver configurado como true.

**Nota:** Reprovado na versão 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Microsoft SQL Server.

**-ceiSaPassword**

A senha para o ID do Microsoft SQL Server que possui privilégios para criar tabelas, dispositivos e caches para o Common Event Infrastructure. Este parâmetro é necessário se você especificar um valor para o parâmetro **ceiSaUser**, a menos que o ID de usuário sa não tenha uma senha.

**Nota:** Reprovado na versão 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Microsoft SQL Server.

**-cellName** *cell\_name*

Especifica o nome da célula do perfil para o Common Event Infrastructure. Utilize um nome de célula exclusivo para cada perfil. Este parâmetro é apenas para a criação do perfil. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

O valor padrão para este parâmetro é baseado em uma combinação do nome do host abreviado, a Célula constante e um número inicial, por exemplo:

```
if (DMgr)
  shortHostNameCellCellNumber
else
  shortHostNameNodeNodeNumberCell
```

em que *CellNumber* é um número sequencial iniciando em 01 e *NodeNumber* é o número do nó que você utilizou para definir o nome do nó.

O valor para este parâmetro não deve conter espaços ou caracteres inválidos, como os seguintes: \*, ?, ", <, >, ,, /, \ e |.

**-configureBPC true | false**

Determina se a configuração sample do Business Process Choreographer é criada. Se você configurar este parâmetro como true, os parâmetros **-adminUserName** e **-adminPassword** também deverão ser configurados. Além disso, se este parâmetro for configurado como true, os valores de parâmetro **dbCommonForME** e **fileStoreForME** serão usados. Por exemplo, o mecanismo do sistema de mensagens Business Process Choreographer criará suas tabelas no banco de dados Comum ou usará o armazenamento de arquivo. Para obter informações adicionais, consulte Planejando a Topologia, a Configuração e o Caminho de Configuração. O padrão para este parâmetro é o mesmo valor do parâmetro **-enableAdminSecurity**.

**Nota:** A configuração de amostra do Business Process Choreographer não utiliza o banco de dados Comum (WPRCSDB). Ele sempre utiliza um banco de dados Derby, que não é suportado em um ambiente de implementação de rede. Se você planeja associar este perfil independente posteriormente, não configure **-configureBPC** como true.

**Nota:** Se você planeja usar um banco de dados diferente do Derby ou planeja federar esse servidor independente posteriormente, configure **-configureBPC** para **false**.

**-configureBRM true | false**

Configura o gerenciador de regras de negócios. O valor padrão é **false**.

**-configureBSpace true | false**

Configura o Business Space desenvolvido com WebSphere, que fornece uma experiência do usuário integrada para usuários do aplicativo na carteira de produtos do IBM Websphere Business Process Management. O valor padrão é verdadeiro. O Business Space é suportado com os seguintes produtos de banco de dados: Derby Embedded ou Derby Embedded 40, Derby Network Server ou Derby Network Server 40, DB2 Universal, DB2 Data Server, DB2 para IBM i (DB2 para i5/OS), DB2 para z/OS Oracle e Microsoft SQL Server 2005 e 2008.

**Importante:** Se o banco de dados Comum que você usa para o WebSphere Process Server não corresponde aos bancos de dados suportados para Business Space, o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` usará um banco de dados Derby Embedded ou Derby Embedded 40 para a configuração do Business Space. Você não pode associar esse perfil a um ambiente de implementação posteriormente, pois o Derby Embedded ou o Derby Embedded 40 não é suportado para ambientes de implementação. Para obter informações adicionais sobre como configurar o Business Space para ambientes de implementação, consulte `Configurando o Business Space` nas informações relacionadas.

**-create**

Cria o perfil.

Especifique `manageprofiles -create -templatePath fully_qualified_file_path_to_template -help` para obter informações específicas sobre a criação de um perfil. Os modelos disponíveis incluem:

- `default.wbiserver`: para um perfil do servidor independente do WebSphere Process Server, que define um servidor independente.
- `dmgr.wbiserver`: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server, que define um gerenciador de implementação.
- `managed.wbiserver`: para um perfil customizado do WebSphere Process Server, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado.
- `default.esbserver`: para um perfil do servidor independente do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um servidor independente.
- `dmgr.esbserver`: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um gerenciador de implementação.
- `managed.esbserver`: para um perfil customizado do WebSphere Enterprise Service Bus, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado.

**-dbAppMePassword *app\_me\_pwd***

Este parâmetro será necessário se você inserir um nome de usuário e senha especificados pelo usuário, durante a criação do perfil e se especificou ORACLE para **dbType**. O padrão é `dbPassword`.

**-dbAppMeUserId *app\_me\_userID***

Este parâmetro será necessário se você inserir um nome de usuário e senha especificados pelo usuário, durante a criação do perfil e se especificou ORACLE

para **dbType**. O nome do usuário padrão representa os três primeiros caracteres do nome do Oracle Database [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, **dbAppMeUserId** será ORCSA00.

**-dbBPCMePassword** *bpc\_me\_pwd*

Senha para o ID do usuário especificado para **-dbBPCMeUserID**.

**-dbBPCMeUserID** *bpc\_me\_userID*

Este parâmetro é usado quando as seguintes condições forem atendidas:

1. **dbType** = ORACLE
2. **dbCommonForME** = true
3. **configureBPC** = true

**Nota:** **configureBPC** = true é válido apenas para perfis independentes.

Existem quatro cenários possíveis baseados em como as condições acima são configuradas:

- Se alguma das três condições acima não for atendida, o parâmetro **-dbBPCMeUserID** não será necessário. Por exemplo, se **dbType** não for configurado como ORACLE, ou **dbCommonForME** não for configurado como true, ou **configureBPC** não for configurado como true, **-dbBPCMeUserID** será ignorado.
- Se todas as três condições forem atendidas e os parâmetros **-dbBPCMeUserID** e **-dbBPCMePassword** forem configurados, eles serão usados para o alias de autenticação do mecanismo do sistema de mensagens Oracle Business Process Choreographer. Além disso, o **-dbBPCMeUserID** será usado para o nome do esquema do mecanismo do sistema de mensagens Oracle Business Process Choreographer.
- Se todas as três condições forem atendidas, mas só um dos parâmetros **-dbBPCMeUserID** e **-dbBPCMePassword** for configurado, será gerado um erro.
- Se todas as três condições forem atendidas e nenhum dos dois parâmetros **-dbBPCMeUserID** e **-dbBPCMePassword** for configurado, então, **dbSysMePassword** deve ser configurado e será usado para o alias de autenticação do mecanismo do sistema de mensagens do Oracle Business Process Choreographer. Um valor para o nome do esquema do mecanismo do sistema de mensagens do Oracle Business Process Choreographer será gerado automaticamente e também usado para o alias de autenticação do mecanismo do sistema de mensagens do Business Process Choreographer.
  - Se o parâmetro **dbUserId** for configurado, seu valor será usado para o alias de autenticação do mecanismo do sistema de mensagens Oracle Business Process Choreographer e o nome do esquema do mecanismo do sistema de mensagens Oracle Business Process Choreographer.
  - Se o parâmetro **dbUserId** não for configurado, um valor será automaticamente gerado para ele.

**-dbCeiMePassword** *cei\_me\_pwd*

Este parâmetro será necessário se você inserir um nome de usuário e senha especificados pelo usuário, durante a criação do perfil e se especificou ORACLE para **dbType**. O padrão é **dbPassword**.

**-dbCeiMeUserID** *cei\_me\_userID*

Este parâmetro será necessário se você inserir um nome de usuário e senha especificados pelo usuário, durante a criação do perfil e se especificou ORACLE

para **dbType**. O nome do usuário padrão representa os três primeiros caracteres do nome do Oracle Database [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbCeiMeUserID será ORCCM00.

**-dbCeiPassword** *cei\_db\_pwd*

Este parâmetro será necessário se você inserir um nome de usuário e senha especificados pelo usuário, durante a criação do perfil e se especificou ORACLE para **dbType**. O padrão é dbPassword.

**-dbCeiUserId** *cei\_userID*

Para bancos de dados Oracle, especifica o ID do usuário do CEI. Este parâmetro será necessário se você inserir um nome de usuário e senha especificados pelo usuário, durante a criação do perfil e se especificou ORACLE para **dbType**. O nome do usuário padrão representa os três primeiros caracteres do nome do Oracle Database [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbCeiUserId será ORCCEID.

**-dbCommonForME**

Indica se deve utilizar o banco de dados Comum para mecanismos do sistema de mensagens. Para bancos de dados DB2 para z/OS, o valor padrão é true. Para todos os outros bancos de dados, o valor padrão é false. Se este parâmetro estiver configurado como false, os mecanismos de mensagens usarão um banco de dados Derby como o armazenamento de dados padrão.

**-dbCommonPassword**

Este parâmetro será necessário se você inserir um nome de usuário e senha especificados pelo usuário, durante a criação do perfil e se especificou ORACLE para **dbType**. O padrão é dbPassword.

**-dbCommonUserId**

Este parâmetro será necessário se você inserir um nome de usuário e senha especificados pelo usuário, durante a criação do perfil. O nome do usuário padrão representa os três primeiros caracteres do nome do Oracle Database [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbCommonUserId será ORCCOMM.

**-dbConnectionLocation**

O local do banco de dados DB2 para z/OS.

**-dbCreateNew**

Indica se você criará ou reutilizará um banco de dados. Os valores válidos são true ou false. O valor-padrão é true.

**-dbDelayConfig**

Indica se você adiará a criação de tabelas para depois da criação do perfil. Os valores válidos são true ou false. O parâmetro é configurado como false por padrão. Configure este parâmetro como true para atrasar a execução dos scripts de banco de dados se estiver usando um banco de dados remoto.

**-dbDriverType**

O tipo de driver do banco de dados. Para bancos de dados Oracle, os valores válidos são ORACLE\_THIN ou ORACLE\_OCI. Para bancos de dados DB2, os valores válidos são 2 ou 4.

**-dbHostName**

O nome do host ou endereço IP do servidor do banco de dados. O valor padrão é localhost.

**-dbInstance**

O nome da instância do banco de dados para bancos de dados Informix.

**-dbJDBCClasspath**

O local dos arquivos do driver JDBC. Você deve instalar o driver ojdbc6.jar para acessar o banco de dados Oracle.

**Nota:** O Oracle 10g não contém o driver ojdbc6.jar. Você pode fazer download dele a partir do Web site da Oracle.

**-dbLocation**

O diretório do ORACLE\_HOME ou o diretório de instalação do Banco de Dados, se você estiver usando bancos de dados Oracle ou Informix. Este parâmetro será necessário quando o parâmetro **dbDelayConfig** estiver configurado como false.

**-dbName**

O nome do banco de dados. Por padrão, o valor é configurado como orcl para bancos de dados Oracle, para \*SYSBAS para bancos de dados IBM i e para WPRCSDB para todos os outros bancos de dados suportados.

**-dbOutputScriptDir**

O local para os scripts de banco de dados exportados.

**Nota:** Disponível apenas se a opção **Substitua o diretório de destino para os scripts gerados** estiver selecionada. O valor deve ser um caminho absoluto. Se um caminho relativo for configurado, os scripts SQL não serão exportados ou executados, o que resultará em várias exceções durante a inicialização do servidor.

**-dbPassword**

A senha necessária para autenticação do banco de dados. Este parâmetro é necessário para todos os bancos de dados, exceto Derby Embedded ou Derby Embedded 40.

**-dbProviderType** *provider*

Um parâmetro opcional que especifica o tipo de provider para o dbType atual. Atualmente, aplicável apenas ao dbType do Informix.

**-dbSchemaName**

O nome do esquema do banco de dados para DB2 para z/OS v8, DB2 para z/OS v9 e DB2 UDB para iSeries (Toolbox). Se dbSchemaName e cdbSchemaName forem configurados, cdbSchemaName terá precedência. Este parâmetro foi reprovado no WebSphere Process Server V7.

**-dbServerPort**

O número da porta do servidor de banco de dados. Dependendo do banco de dados que você está utilizando, você pode especificar um número de porta diferente em vez do número de porta padrão.

**-dbStorageGroup**

O nome do grupo de armazenamento para bancos de dados DB2 z/OS.

**-dbSysMePassword** *sys\_me\_pwd*

Este parâmetro será necessário se você inserir um nome de usuário e senha especificados pelo usuário, durante a criação do perfil e se especificou ORACLE para dbType. O padrão é dbPassword.

**-dbSysMeUserID** *sys\_me\_userID*

Este parâmetro será necessário se você inserir um nome de usuário e senha especificados pelo usuário, durante a criação do perfil e se especificou ORACLE

para **dbType**. O nome do usuário padrão representa os três primeiros caracteres do nome do Oracle Database [SID]. Por exemplo: Se SID for ORCL, dbSysMeUserID será ORCSS00.

**-dbSysPassword** *sys\_pwd*

Este parâmetro será necessário quando **dbDelayConfig** for configurado como `false` e se você tiver especificado ORACLE para **dbType**.

**-dbSysUserId** *sys\_user\_id*

Este ID deve ter privilégios SYSDBA. Não use o usuário interno do Oracle `sys`. Este parâmetro será necessário quando **dbDelayConfig** for configurado como `false` e se você tiver especificado ORACLE para **dbType**.

**-dbType**

O tipo de banco de dados.

Configure um dos seguintes valores para o tipo do produto de banco de dados que você está utilizando com o WebSphere Process Server.

- DERBY\_EMBEDDED40 para um banco de dados Derby Embedded que usa um Provedor JDBC Derby Embedded 40
- DERBY\_NETWORKSERVER40 para um banco de dados Derby Network Server que usa um Provedor JDBC Derby Network Server 40
- DB2\_UNIVERSAL para um banco de dados DB2 Universal
- DB2\_DATASERVER para um banco de dados DB2 Data Server
- DB2UDBOS390\_V8\_1 para um banco de dados DB2 para z/OS v8
- DB2UDBOS390\_V9\_1 para um banco de dados DB2 for z/OS v9
- DB2UDBISERIES\_T00LBOX para um banco de dados DB2 para IBM i ou DB2 para i5/OS que usa um driver Toolbox
- INFORMIX para um banco de dados Informix Dynamic Server
- MSSQLSERVER\_DATADIRECT para um banco de dados Microsoft SQL Server que usa um driver DataDirect
- MSSQLSERVER\_MICROSOFT para um banco de dados Microsoft SQL Server que usa um driver Microsoft

**Nota:** O suporte para o driver Microsoft SQL Server JDBC Driver, versão 1.2 Microsoft SQL Server (Microsoft) foi incluído no WebSphere Process Server, versão 6.2.0.1.

- ORACLE para um banco de dados Oracle

**-dbUserId**

ID do Usuário para todos os tipos de banco de dados. Especifica o ID do usuário que possui privilégios para criar e soltar os bancos de dados. A origem de dados WebSphere usa este ID para autenticar a conexão com o banco de dados.

Para bancos de dados DB2, especifica o ID do usuário do banco de dados que possuirá as tabelas de banco de dados. O valor-padrão é `db2inst1`. Para bancos de dados DB2 para z/OS, ele especifica o ID do usuário que possui privilégios para criar e eliminar os bancos de dados. Este parâmetro é obrigatório.

Para bancos de dados DB2 para IBM i (DB2 para i5/OS), ele especifica o ID do usuário que possui privilégios para criar e descartar os bancos de dados. Este parâmetro é obrigatório.

Para bancos de dados Derby, é o ID do usuário utilizado pela origem de dados para autenticação do banco de dados Derby. Isso se aplica apenas ao banco de

dados Derby Networkserver. Esse será o valor-padrão para o `-adminUserName` se a segurança estiver ativada; do contrário, será TEST.

Para bancos de dados Derby Network Server, especifica o ID do usuário Derby do usuário que possui as tabelas de banco de dados. O CommonDB é padronizado como `adminUserName`, se a segurança estiver ativada; caso contrário para TEST.

Para bancos de dados Informix, especifica o ID do usuário do banco de dados Informix que possuirá as tabelas de banco de dados. A origem de dados do WebSphere utiliza este ID de usuário para autenticar a conexão do banco de dados Informix. Este parâmetro é obrigatório.

Para bancos de dados Oracle, especifica o ID do usuário Oracle que possuirá as tabelas de banco de dados. O ID do usuário especificado será usado para criação de perfil do ambiente de implementação e deve ter privilégios SYSDBA. O ID do usuário será criado durante a criação do banco de dados e a origem de dados do WebSphere utiliza este ID de usuário para autenticar a conexão do banco de dados Oracle. O valor-padrão será `ceiuser` se não for especificado para CEL.

Para bancos de dados Microsoft SQL Server, especifica o ID do usuário SQL Server que possuirá as tabelas de banco de dados.

#### **-debug**

Ativa a função de depuração do utilitário Apache Ant, que o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` utiliza.

#### **-defaultPorts**

Designa os valores de portas base ou padrão para o perfil.

Não utilize este parâmetro ao utilizar o parâmetro `-startingPort` ou `-portsFile`.

Durante a criação do perfil, o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` usará um conjunto de portas recomendadas gerado automaticamente se você não especificar o parâmetro `-startingPort`, o parâmetro `-defaultPorts` ou o parâmetro `-portsFile`. Os valores de porta recomendados podem ser diferentes dos valores de porta padrão com base na disponibilidade das portas padrão.

**Nota:** Não utilize este parâmetro se você estiver utilizando o modelo de perfil gerenciado.

#### **-delete**

Exclui o perfil.

Excluir um perfil não exclui o diretório do perfil. Por exemplo, se você criar um perfil no diretório `/usr/WebSphere/ProcServer/profiles/managedProfile`, o diretório permanecerá após a exclusão do perfil.

Você pode excluir ou deixar o diretório. Entretanto, o diretório `profile_root/logs` contém informações sobre a desinstalação do perfil. Por exemplo, você pode reter o arquivo `_nodeuninst.log` para determinar a causa de qualquer problema durante o procedimento de desinstalação.

Se você excluir um perfil que possui modelos de aprimoramento registrados para ele no registro de perfis, então as ações de cancelamento do aprimoramento são realizadas automaticamente.

#### **-deleteAll**

Exclui todos os perfis registrados.



Excluir um perfil não exclui o diretório do perfil. Por exemplo, suponha que você crie um perfil no diretório `/usr/WebSphere/ProcServer/profiles/managedProfile`, o diretório permanecerá após a exclusão do perfil.

Você pode excluir ou deixar o diretório. Entretanto, o diretório `profile_root/logs` contém informações sobre a desinstalação do perfil. Por exemplo, você pode reter o arquivo `_nodeuninst.log` para determinar a causa de qualquer problema durante o procedimento de desinstalação.

Se você excluir um perfil que possui modelos de aprimoramento registrados para ele no registro de perfis, então as ações de cancelamento do aprimoramento são realizadas automaticamente.

**-dmgrHost** *dmgr\_host\_name*

Identifica a estação de trabalho em que o gerenciador de implementação está executando. Especifique este parâmetro e o parâmetro **dmgrPort** para associar um perfil customizado conforme ele é criado ou aprimorado. Este parâmetro está disponível com os modelos de perfil `managed.wbiserver` e `managed.esbserver`.

O nome do host pode ser o nome longo ou curto de DNS ou o endereço IP da estação de trabalho do gerenciador de implementação.

A especificação desse parâmetro opcional direciona o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` a tentar associar o nó customizado à célula do gerenciador de implementação à medida que o perfil customizado é criado. Este parâmetro será ignorado durante a criação de um perfil do gerenciador de implementação ou de um perfil do servidor independente.

Se você associar um nó customizado quando o gerenciador de implementação não estiver em execução, o indicador de instalação nos logs será `INSTCONFFAILED` para indicar uma falha completa. O perfil customizado resultante não pode ser utilizado. Você deve mover o diretório do perfil customizado para fora do repositório de perfis (o diretório raiz da instalação do perfil) antes de criar um outro perfil customizado com o mesmo nome de perfil.

Se você ativou a segurança ou alterou o tipo de conector JMX padrão, não poderá associar com o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`. Utilize, então, o comando `addNode`.

O valor padrão para este parâmetro é `localhost`. O valor para este parâmetro deve ser um nome do host formatado apropriadamente e não deve conter espaços ou caracteres inválidos, como os seguintes: `*`, `?`, `"`, `<`, `>`, `,`, `/`, `\` e `|`. Uma conexão ao gerenciador de implementação também deve estar disponível em conjunto com o parâmetro `dmgrPort`.

**-dmgrPort** *dmgr\_port\_number*

Identifica a porta SOAP do gerenciador de implementação. Especifique este parâmetro e o parâmetro **dmgrHost** para associar um perfil customizado conforme ele é criado ou aprimorado. O gerenciador de implementação deve estar em execução e acessível.

Se você ativou a segurança ou alterou o tipo de conector JMX padrão, não poderá associar com o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`. Utilize, então, o comando `addNode`.

O valor padrão para este parâmetro é `8879`. A porta que você indicar deverá ser um inteiro positivo e uma conexão com o gerenciador de implementação deve estar disponível em conjunto com o parâmetro `dmgrHost`.

**-enableAdminSecurity true | false**

Ativa a segurança administrativa. Os valores válidos incluem true ou false. O valor padrão é false. Se você estiver criando perfis para um ambiente de implementação, você deve configurar esse parâmetro para true. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

Quando enableAdminSecurity é configurado para true, você também deve especificar os parâmetros -adminUserName e -adminPassword juntamente com os valores desses parâmetros. Se as amostras foram instaladas durante a instalação do servidor de aplicativos, você também deverá especificar o parâmetro -samplesPassword ao criar um perfil para o qual a segurança administrativa está ativada. Se o parâmetro -samplesPassword não for especificado quando a segurança administrativa for ativada, o perfil será criado com êxito, mas quando você tentar executar as amostras, exceções e falhas serão colocadas no log de saída do sistema do servidor.

**Nota:** Se você configurar enableAdminSecurity para true, então, configureBPC também usará como padrão true. Verifique a descrição do parâmetro configureBPC se precisar explicitamente configurá-lo para false para sua configuração pretendida.

**Linux -enableService true | false**

Ativa a criação de um serviço Linux. Os valores válidos incluem true ou false. O valor padrão para este parâmetro é false. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

Quando o utilitário de linha de comandos manageprofiles é executado com a opção -enableService configurada como true, o serviço Linux é criado com o perfil quando o comando é executado pelo usuário root. Quando um usuário não root executa o utilitário de linha de comandos manageprofiles, o perfil é criado, mas o serviço Linux não. O serviço Linux não é criado porque o usuário não root não tem permissão suficiente para configurar o serviço. Um resultado INSTCONPARTIALSUCCESS é exibido no final da criação do perfil e o log de criação do perfil *install\_root/logs/manageprofiles/profile\_name\_create.log* contém uma mensagem indicando que o usuário atual não possui permissão suficiente para configurar o serviço do Linux.

**-federateLater true | false**

Indica se o perfil gerenciado será associado durante a criação do perfil ou se você irá federá-lo posteriormente utilizando o comando addNode. Se você estiver criando um perfil do WebSphere Process Server, não forneça um valor; utilize o padrão de true.

**-federateLaterProcServer true | false**

Indica se o perfil gerenciado será associado posteriormente utilizando o modelo managed.wbiserver. Os valores válidos são true ou false. Se os parâmetros **dmgrHost**, **dmgrPort**, **dmgrAdminUserName** e **dmgrAdminPassword** não estiverem configurados, o valor padrão para este parâmetro será true.

**-federateLaterWESB true | false**

Indica se o perfil gerenciado será associado posteriormente utilizando o modelo managed.wesbserver. Os valores válidos são true ou false. Se os parâmetros **dmgrHost**, **dmgrPort**, **dmgrAdminUserName** e **dmgrAdminPassword** não estiverem configurados, o valor padrão para este parâmetro será true.

**-fileStoreForME true | false**

Se configurado como true, o armazém de dados do armazenamento de arquivos será utilizado para os mecanismos do sistema de mensagens. O valor padrão para este parâmetro é false.

**Nota:** Os parâmetros **-dbCommonForME** e **-fileStoreForME** não podem ser configurados como true. Isto causa um erro de validação.

**-getDefaultName**

Retorna o nome do perfil padrão.

**-getName**

Obtém o nome para um perfil registrado em um determinado parâmetro `-profilePath`.

**-getPath**

Obtém o local do sistema de arquivos para um perfil de um nome fornecido. Necessita do parâmetro `-profileName`.

**-help**

Exibe a sintaxe do comando.

**-hostName** *host\_name*

Especifica o nome do host onde o perfil está sendo criado. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente. Esse deve corresponder ao nome do host especificado durante a instalação do produto inicial. O valor padrão desse parâmetro é o formato longo do sistema de nomes de domínio. Este parâmetro é necessário apenas para a criação do perfil. O valor para este parâmetro deve ser um nome do host do IPv6 válido e não deve conter espaços ou caracteres inválidos, como os seguintes: \*, ?, ", <, >, ,, /, \ e |.

**-ignoreStack**

Um parâmetro opcional que é utilizado com o parâmetro `-templatePath` para reduzir um perfil específico que foi aprimorado.

**Nota:** Utilizar perfis não-aprimorados (parâmetro **-unaugment**) não é suportado.

**-importPersonalCertKS** *keystore\_path*

Especifica o caminho para o arquivo keystore que você usa para importar um certificado pessoal quando cria o perfil. O certificado pessoal é o certificado pessoal padrão do servidor.

Quando você importar um certificado pessoal como o certificado pessoal padrão, importe o certificado root que assinou o certificado pessoal. Caso contrário, o utilitário `manageprofiles` incluirá a chave pública do certificado pessoal no arquivo `trust.p12` e criará um certificado de assinatura root.

O parâmetro `-importPersonalCertKS` é mutuamente exclusivo com o parâmetro `-personalCertDN`. Se você não criar ou importar especificamente um certificado pessoal, um certificado será criado por padrão.

Ao especificar qualquer um dos parâmetros que começam com `-importPersonal`, você deve especificar todos eles.

**-importPersonalCertKSType** *keystore\_type*

Especifica o tipo do arquivo keystore que você especifica no parâmetro `-importPersonalCertKS`. Os valores podem ser JCEKS, CMSKS, PKCS12, PKCS11 e JKS. No entanto, essa lista pode ser alterada com base no provedor contido no arquivo `java.security`.

Ao especificar qualquer um dos parâmetros que começam com `-importPersonal`, você deve especificar todos eles.

**-importPersonalCertKSPassword** *keystore\_password*

Especifica a senha do arquivo keystore que você especifica no parâmetro `-importPersonalCertKS`.

Ao especificar qualquer um dos parâmetros que começam com `-importPersonal`, você deve especificar todos eles.

**-importPersonalCertKSAlias** *keystore\_alias*

Especifica o alias do certificado que está no arquivo keystore que você especifica no parâmetro `-importPersonalCertKS`. O certificado é incluído no arquivo keystore padrão do servidor e é usado como o certificado pessoal padrão do servidor.

Ao especificar qualquer um dos parâmetros que começam com `-importPersonal`, você deve especificar todos eles.

**-importSigningCertKS** *keystore\_path*

Especifica o caminho para o arquivo keystore que você usa para importar um certificado root quando cria o perfil. O certificado root é o certificado que você usa como o certificado root padrão do servidor. O parâmetro `-importSigningCertKS` é mutuamente exclusivo com o parâmetro `-signingCertDN`. Se você não criar ou importar especificamente um certificado de assinatura root, um certificado será criado por padrão.

Ao especificar qualquer um dos parâmetros que começam com `-importSigning`, você deve especificar todos eles.

**-importSigningCertKSType** *keystore\_path*

Especifica o tipo do arquivo keystore que você especifica no parâmetro `-importSigningCertKS`. Os valores válidos podem ser JCEKS, CMSKS, PKCS12, PKCS11 e JKS. No entanto, essa lista pode ser alterada com base no provedor contido no arquivo `java.security`.

Ao especificar qualquer um dos parâmetros que começam com `-importSigning`, você deve especificar todos eles.

**-importSigningCertKSPassword** *keystore\_password*

Especifica a senha do arquivo keystore que você especifica no parâmetro `-importSigningCertKS`.

Ao especificar qualquer um dos parâmetros que começam com `-importSigning`, você deve especificar todos eles.

**-importSigningCertKSAlias** *keystore\_alias*

Especifica o alias do certificado que está no arquivo keystore que você especifica no parâmetro `-importSigningCertKS`. O certificado é incluído no keystore raiz padrão do servidor e é usado como o certificado root padrão do servidor.

Ao especificar qualquer um dos parâmetros que começam com `-importSigning`, você deve especificar todos eles.

**-isDefault**

Especifica se o perfil identificado pelo parâmetro `-profileName` deve ser o perfil padrão uma vez que ele está registrado. Ao emitir comandos que tratam do perfil padrão, não é necessário utilizar o atributo `-profileName` do comando.

**-isDeveloperServer**

Especifica se o servidor é destinado apenas para propósitos de

desenvolvimento. Este parâmetro é útil ao criar perfis para o teste de aplicativos em um servidor que não seja de produção antes de implementar os aplicativos em seus servidores de aplicativos de produção. Este parâmetro é válido apenas para a criação de perfis no WebSphere Process Server.

Se **-isDeveloperServer** estiver configurado ao criar um perfil do WebSphere Process Server, será instalado um repositório de arquivo do VMM pré-configurado. Este repositório de arquivo contém uma organização de amostra que pode ser utilizada para testar a resolução de pessoal do Business Process Choreographer, pronta para ser utilizada no estado em que se encontra.

**-keyStorePassword** *keyStore\_password*

Especifica a senha a ser usada em todos os arquivos keystore criados durante a criação de perfil. Os arquivos keystore são criados para o certificado pessoal padrão e o certificado de assinatura root.

**-listAugments**

Lista as alterações registradas em um perfil que está no registro do perfil. É necessário especificar o parâmetro **-profileName** com o parâmetro **-listAugments**.

**-listProfiles**

Lista todos os perfis definidos.

**-ndtopology**

Indica se você deseja utilizar o caminho do ambiente de implementação para a criação do perfil. Os valores válidos são **true** ou **false**.

**-nodeName** *node\_name*

Especifica o nome do nó para o nó criado com o novo perfil. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente. Use um valor exclusivo dentro da célula ou na estação de trabalho. Cada perfil que compartilha o mesmo conjunto de binários do produto deve possuir um nome do nó exclusivo. Este parâmetro é necessário para a criação do perfil apenas com os modelos **default.wbiserver**, **dmgr.wbiserver** e **managed.wbiserver**.

**Linux**   **UNIX**   **Windows** O valor padrão para este parâmetro tem como base o nome curto do host, tipo do perfil e um número à direita, por exemplo:  
if (DMgr)  
  *shortHostNameCellManagerNodeNumber*  
else  
  *shortHostNameNodeNodeNumber*

em que *NodeNumber* é um número sequencial iniciando em 01.

O valor para este parâmetro não deve conter espaços ou caracteres inválidos, como os seguintes: \*, ?, ", <, >, ,, /, \ e |, .

**-omitAction** *feature1 feature2... featureN*

Um parâmetro opcional que exclui recursos do perfil.

Cada modelo de perfil é predefinido com determinados recursos opcionais. A opção **samplesInstallAndConfig** está disponível apenas quando o produto é instalado com aplicativos de amostras selecionados. Os recursos opcionais a seguir podem ser utilizados com o parâmetro **-omitAction** para os seguintes modelos de perfis:

- **default** - Servidor de aplicativos
  - **deployAdminConsole**
  - **samplesInstallAndConfig**

- defaultAppDeployAndConfig
- **dmgr** - Gerenciador de implementação
  - deployAdminConsole

**-personalCertDN** *distinguished\_name*

Especifica o nome distinto do certificado pessoal que você criará ao criar o perfil. Especifique o nome distinto entre aspas. Esse certificado pessoal padrão está localizado no arquivo keystore do servidor. O parâmetro `-importPersonalCertKSType` é mutuamente exclusivo com o parâmetro `-personalCertDN`. Consulte o parâmetro `-personalCertValidityPeriod` e o parâmetro `-keyStorePassword`.

**-personalCertValidityPeriod** *validity\_period*

Um parâmetro opcional que especifica o tempo em anos que o certificado pessoal padrão é válido. Se você não especificar esse parâmetro com o parâmetro `-personalCertDN`, o certificado pessoal padrão será válido por um ano.

**-portsFile** *file\_path*

Um parâmetro opcional que especifica o caminho para um arquivo que define as configurações da porta para o novo perfil. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

Não utilize este parâmetro ao utilizar o parâmetro `-startingPort` ou `-defaultPorts`.

Durante a criação do perfil, o utilitário de linha de comandos `manageprofiles` usará um conjunto de portas recomendadas gerado automaticamente se você não especificar o parâmetro `-startingPort`, o parâmetro `-defaultPorts` ou o parâmetro `-portsFile`. Os valores de porta recomendados podem ser diferentes dos valores de porta padrão com base na disponibilidade das portas padrão.

**-profileName** *profile\_name*

Especifica o nome do perfil. Utilize um valor exclusivo ao criar um perfil.

Cada perfil que compartilha o mesmo conjunto de binários do produto deve ter um nome exclusivo. O nome do perfil padrão tem como base o tipo de perfil e um número à direita, por exemplo:

*profileType ProfileNumber*

em que *profileType* é um valor `ProcSrv`, `Dmgr` ou `Custom` e *ProfileNumber* é um número sequencial que cria um nome de perfil exclusivo.

O valor para este parâmetro não deve conter espaços ou caracteres inválidos, como os seguintes: `*`, `?`, `"`, `<`, `>`, `,`, `/`, `\` e `|`. O nome do perfil que você escolhe não deve estar em uso.

**-profilePath** *profile\_root*

Especifica o caminho completo para o perfil, que é referido através do centro de informações como *profile\_root*.

Por exemplo:

`-profilePath profile_root`

Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não configure este parâmetro para aumentar um perfil existente.

**Windows** **Em plataformas Windows:** Se o caminho completo contiver espaços, coloque o valor entre aspas.

O valor padrão é baseado no diretório *install\_root*, no subdiretório de perfis e no nome do arquivo.

Por exemplo, o padrão para a criação de perfil é:

```
WS_WSPROFILE_DEFAULT_PROFILE_HOME/profileName
```

em que *WS\_WSPROFILE\_DEFAULT\_PROFILE\_HOME* é definido no arquivo *wasprofile.properties* no diretório *install\_root/properties*.

O valor para este parâmetro deve ser um caminho válido para o sistema de destino e não deve estar atualmente em utilização.

Você deve ter permissões para gravar no diretório.

#### **-response** *response\_file*

Acessa todas as funções da API a partir da linha de comandos usando o utilitário de linha de comandos *manageprofiles*.

A interface da linha de comandos pode ser orientada por um arquivo de respostas que contém os argumentos de entrada para um determinado comando no arquivo de propriedades no formato de chave e valor. A seguir você encontra um arquivo de respostas de exemplo para uma operação de criação:

```
create
profileName=testResponseFileCreate
profilePath=profile_root
templatePath=install_root/profileTemplates/default
nodeName=myNodeName
cellName=myCellName
hostName=myHostName
omitAction=myOptionalAction1, myOptionalAction2
```

**Windows** **Em plataformas Windows:** A declaração do caminho no sistema operacional Windows pode utilizar barras (/) ou barras invertidas (\). Se a instrução de caminho utilizar barras invertidas, então o arquivo de resposta necessita de barras invertidas duplas para o arquivo de respostas compreender corretamente o caminho. Veja a seguir um exemplo de um arquivo de respostas para uma operação de criação que utiliza as barras invertidas duplas:

```
create
templatePath=C:\\WebSphere\\ProcServer\\profileTemplates\\default
```

Para determinar quais argumentos de entrada são necessários para os diversos tipos de modelos de perfis e ações, use o utilitário de linha de comandos *manageprofiles* com o parâmetro **-help**.

#### **-restoreProfile**

Restaura o backup de um perfil. Deve ser utilizado com o parâmetro *-backupFile*. Este parâmetro não é suportado com o WebSphere Process Server.

#### **-samplesPassword** *samplesPassword*

Cria uma senha a ser utilizada para amostras. A senha é utilizada para restringir o acesso a amostras de aplicativos da Web instalados durante a instalação do servidor de aplicativos.

#### **-serverName** *server\_name*

Especifica o nome do servidor. Se você não especificar esse parâmetro, o nome do servidor padrão será *server1* para o perfil padrão.

#### **-serverType** **DMGR**

Especifica o tipo de perfil de gerenciamento. Especifique **DMGR** para um perfil de gerenciamento. Esse parâmetro é exigido quando você cria um perfil de gerenciamento.

**Linux** **-serviceUserName** *service\_user\_ID*

Especifica o ID do usuário que é utilizado durante a criação do serviço Linux para que o serviço Linux seja executado sob este ID do usuário. O serviço Linux é executado sempre que o ID de usuário efetuar logon.

**-setDefaultName**

Configura o perfil padrão para um dos perfis existentes. Deve ser utilizado com o parâmetro **-profileName**, por exemplo:

```
manageprofiles(.bat)(.sh) -setDefaultName -profileName profile_name
```

**-signingCertDN** *distinguished\_name*

Especifica o nome distinto do certificado de assinatura root que você cria quando o perfil é criado. Especifique o nome distinto entre aspas. Esse certificado pessoal padrão está localizado no arquivo keystore do servidor. O parâmetro **-importSigningCertKS** é mutuamente exclusivo com o parâmetro **-signingCertDN**. Se você não criar ou importar especificamente um certificado de assinatura root, um certificado será criado por padrão. Consulte o parâmetro **-signingCertValidityPeriod** e o parâmetro **-keyStorePassword**.

**-signingCertValidityPeriod** *validity\_period*

Um parâmetro opcional que especifica o tempo em anos que o certificado de assinatura root é válido. Se você não especificar esse parâmetro com o parâmetro **-signingCertDN**, o certificado de assinatura root será válido por 20 anos.

**-startingPort** *Porta\_inicial*

Especifica o número da porta inicial para geração e designação de todas as portas para o perfil.

Não configure este parâmetro se você estiver aumentando um perfil existente. Os valores de portas são designados sequencialmente a partir do valor **-startingPort**, omitindo essas portas que já estão em uso. O sistema reconhece e resolve portas que estão atualmente em uso e determina as designações de porta para evitar conflitos de porta.

Não utilize este parâmetro com os parâmetros **-defaultPorts** ou **-portsFile**.

Durante a criação do perfil, o utilitário de linha de comandos **manageprofiles** usará um conjunto de portas recomendadas gerado automaticamente se você não especificar o parâmetro **-startingPort**, o parâmetro **-defaultPorts** ou o parâmetro **-portsFile**. Os valores de porta recomendados podem ser diferentes dos valores de porta padrão com base na disponibilidade das portas padrão.

**Nota:** Não utilize este parâmetro se você estiver utilizando o modelo de perfil gerenciado.

**-templatePath** *template\_path*

Especifica o caminho do diretório para os arquivos de gabarito no diretório raiz da instalação. No diretório **profileTemplates** estão vários diretórios que correspondem a diferentes tipos de perfis e que variam com o tipo do produto instalado. Os diretórios de perfil são os caminhos que você indica ao utilizar a opção **-templatePath**. Você pode especificar modelos de perfis que ficam fora da raiz da instalação, se houver algum.

Utilize caminhos absolutos. Este parâmetro deve existir como um diretório e apontar para um diretório de modelo válido. Utilize os seguintes modelos com WebSphere Process Server:

- **default.wbiserver**: para um perfil do servidor independente do WebSphere Process Server, que define um servidor independente.



- `dmgr.wbi`server: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server, que define um gerenciador de implementação.
- `managed.wbi`server: para um perfil customizado do WebSphere Process Server, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado.
- `default.esb`server: para um perfil do servidor independente do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um servidor independente.
- `dmgr.esb`server: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um gerenciador de implementação.
- `managed.esb`server: para um perfil customizado do WebSphere Enterprise Service Bus, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado.

#### **-topologyPattern**

Determina os padrões do ambiente de implementação para o gerenciador de implementação que você está criando. Os valores válidos são `CondensedSync`, `CondensedAsync` ou `Reference`.

#### **-topologyRole**

Indica a função que o perfil representará no ambiente de implementação quando estiver federando um perfil que foi criado. Os valores válidos são `ADT` para um destino de implementação, `Messaging` para o sistema de mensagens do host ou `Support` para serviços de suporte. Você pode indicar um valor ou mais de um valor, cada um separado por um espaço, por exemplo `Suporte ao Sistema de Mensagens ADT` ou `Sistema de Mensagens ou Suporte ao ADT`.

#### **-unaugment**

**Nota:** Utilizar perfis não-aprimorados (parâmetro `-unaugment`) não é suportado.

#### **-unaugmentAll**

Não altera todos os perfis que foram alterados com um modelo de alteração específico. O parâmetro `-templatePath` é exigido com o parâmetro `-unaugmentAll`.

Ao usar o parâmetro `-templatePath`, especifique o caminho de arquivo completo para o parâmetro. Opcionalmente, especifique o parâmetro `-unaugmentDependents` com o parâmetro `-unaugmentAll` para não alterar todos os perfis que são pré-requisitos dos perfis que não estão sendo alterados.

**Nota:** Se você usar esse parâmetro quando não tiver perfis alterados com os modelos de perfil, poderá ser fornecido um erro.

Consulte também o parâmetro de alteração.

#### **-unaugmentDependents true|false**

Se configurar como `true`, o parâmetro não alterará todos os perfil alterados que são pré-requisitos para os perfis que não estão sendo alterados com o parâmetro `-unaugmentAll`. O valor padrão para este parâmetro é `false`.

Opcionalmente, especifique o parâmetro `-unaugmentDependents` com o parâmetro `-unaugmentAll`.

#### **-validateAndUpdateRegistry**

Verifica todos os perfis que estão listados no registro de perfis para ver se os perfis estão presentes no sistema de arquivos. Remove quaisquer perfis ausentes do registro. Retorna uma lista dos perfis ausentes que foram excluídos do registro.

**-validateRegistry**

Verifica todos os perfis que estão listados no registro de perfis para ver se os perfis estão presentes no sistema de arquivos. Retorna uma lista dos perfis ausentes.

**-validatePorts**

Especifica que as portas devem ser validadas para garantir que elas não estejam reservadas ou em uso. Este parâmetro ajuda você a identificar portas que não estão sendo utilizadas. Se uma porta for determinada para estar em uso, a criação do perfil é parada e uma mensagem de erro é exibida. Você pode utilizar este parâmetro a qualquer momento na linha de comandos de criação. É recomendado utilizar este parâmetro com o parâmetro `-portsFile`.

**-wbidbDesign** *design\_file*

Usado para especificar um único arquivo de design para todos os componentes, exceto BPC, durante a criação de perfil. É necessário especificar o caminho completo para o *design\_file*.

**Nota:** O BPC não usa o banco de dados Comum (WPRCSDB). Ele sempre usa um banco de dados Derby

**Nota:**

**-webFormConfig true | false**

Indica se o Business Space está configurado para usar IBM Lotus WebForm Server para trabalhar com widgets de Gerenciamento de Tarefa Manual. O valor padrão para este parâmetro é `false`. Indica `true` para configurar o Business Space para usar Lotus WebForm Server. Os parâmetros **webFormConfig** e **webFormInstallRoot** são necessários para configurar o Lotus WebForm Server. Este parâmetro é válido apenas para perfis do servidor independente.

**Nota:** A configuração WebForm que usa esses parâmetros é válida apenas para instalações locais do WebForm Server.

**-webFormHTTP** *URL*

Especifica o local do Webform Server Translator. A URL padrão para o local é `http://localhost:8085/translator`. Este parâmetro é válido apenas se o parâmetro **-webFormConfig** for configurado como `true`. Válido apenas para os perfis do servidor independente.

**-webFormInstallRoot** *Webform\_Server\_install\_root*

Especifica o caminho completo em que o Lotus Webform Server está instalado. Por exemplo, a raiz de instalação do Lotus Webform Server pode ser `C:/IBM/LotusWebForms/3.5/WebFormServer`. Este parâmetro é válido apenas se o parâmetro **-webFormConfig** for configurado como `true`. Válido apenas para os perfis do servidor independente.

**-webServerCheck true | false**

Indica se você deseja configurar definições do servidor da Web. Os valores válidos incluem `true` ou `false`. O valor padrão para este parâmetro é `false`. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

**-webServerHostname** *webserver\_host\_name*

O nome do host do servidor. O valor padrão desse parâmetro é o nome do host longo da estação de trabalho local. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

**-webServerInstallPath** *webserver\_installpath\_name*

O caminho de instalação do servidor da Web, local ou remoto. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

O valor padrão para esse parâmetro é dependente do sistema operacional da estação de trabalho local e do valor do parâmetro `webServerType`. Por exemplo:

**AIX**

```
webServerType=IHS: webServerInstallPath defaulted to "/usr/IBM/HTTPServer"
webServerType=IIS: webServerInstallPath defaulted to "n\a"
webServerType=SUNJAVASYSTEM: webServerInstallPath defaulted to "/opt/sun/webserver"
webServerType=DOMINO: webServerInstallPath defaulted to "?"
webServerType=APACHE: webServerInstallPath defaulted to "?"
webServerType=HTTPSERVER_ZOS: webServerInstallPath defaulted to "n/a"
```

**HP-UX**

```
webServerType=IHS: webServerInstallPath defaulted to "/opt/IBM/HTTPServer"
webServerType=IIS: webServerInstallPath defaulted to "n\a"
webServerType=SUNJAVASYSTEM: webServerInstallPath defaulted to "/opt/sun/webserver"
webServerType=DOMINO: webServerInstallPath defaulted to ""
webServerType=APACHE: webServerInstallPath defaulted to ""
webServerType=HTTPSERVER_ZOS: webServerInstallPath defaulted to "n/a"
```

**Linux**

```
webServerType=IHS: webServerInstallPath defaulted to "/opt/IBM/HTTPServer"
webServerType=IIS: webServerInstallPath defaulted to "n\a"
webServerType=SUNJAVASYSTEM: webServerInstallPath defaulted to "/opt/sun/webserver"
webServerType=DOMINO: webServerInstallPath defaulted to ""
webServerType=APACHE: webServerInstallPath defaulted to ""
webServerType=HTTPSERVER_ZOS: webServerInstallPath defaulted to "n/a"
```

**Solaris**

```
webServerType=IHS: webServerInstallPath defaulted to "/opt/IBM/HTTPServer"
webServerType=IIS: webServerInstallPath defaulted to "n\a"
webServerType=SUNJAVASYSTEM: webServerInstallPath defaulted to "/opt/sun/webserver"
webServerType=DOMINO: webServerInstallPath defaulted to ""
webServerType=APACHE: webServerInstallPath defaulted to ""
webServerType=HTTPSERVER_ZOS: webServerInstallPath defaulted to "n/a"
```

**Windows**

```
webServerType=IHS: webServerInstallPath defaulted to "C:\Program Files\IBM\HTTPServer"
webServerType=IIS: webServerInstallPath defaulted to "C:\"
webServerType=SUNJAVASYSTEM: webServerInstallPath defaulted to "C:\"
webServerType=DOMINO: webServerInstallPath defaulted to ""
webServerType=APACHE: webServerInstallPath defaulted to ""
webServerType=HTTPSERVER_ZOS: webServerInstallPath defaulted to "n/a"
```

**-webServerName** *webserver\_name*

O nome do servidor da Web. O valor padrão deste parâmetro é `webserver1`. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

**-webServerOS** *webserver\_operating\_system*

O sistema operacional no qual o servidor da Web reside. Os valores válidos são: `windows`, `linux`, `solaris`, `aix`, `hpux`, `os390` e `os400`. Utilize este parâmetro com o parâmetro `webServerType`.

Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

**-webServerPluginPath** *webservice\_pluginpath*

O caminho para os plug-ins que o servidor da Web utiliza. O valor padrão para este parâmetro é *install\_root/plugins*. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

**-webServerPort** *webservice\_port*

Indica a porta a partir da qual o servidor da Web será acessado. O valor padrão para este parâmetro é 80. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

**-webServerType** *webservice\_type*

O tipo do servidor da Web. Os valores válidos incluem: IHS, SUNJAVASYSTEM, IIS, DOMINO, APACHE e HTTPSERVER\_ZOS. Utilize este parâmetro com o parâmetro **webServerOS**. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

**Windows** **-winserviceAccountType** *specifieduser* | **localsystem**

O tipo da conta do proprietário do serviço Windows criado para o perfil. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

Os valores válidos são *specifieduser* ou *localsystem*. O valor *localsystem* executa o serviço Windows sob a conta local do usuário que cria o perfil. O valor padrão para este parâmetro é *system*.

**Windows** **-winserviceCheck** **true** | **false**

O valor pode ser **true** ou **false**. Especifique **true** para criar um serviço Windows para o processo do servidor que é criado dentro do perfil. Especifique **false** para não criar o serviço Windows. O valor padrão para este parâmetro é **false**.

Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

**Windows** **-winservicePassword** *winservice\_password*

Especifique a senha para o usuário especificado ou a conta local que deve ser proprietária do serviço Windows. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

**Windows** **-winserviceStartupType** **manual** | **automatic** | **disabled**

Os valores possíveis para a inicialização do serviço Windows são:

- manual
- automática
- desativado

O valor padrão para este parâmetro é **manual**.

Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

**Windows** **-winserviceUserName** *winservice\_user\_ID*

Especifique o seu ID de usuário para que o sistema operacional Windows possa verificar você como um ID que é capaz de criar um serviço Windows. Seu ID do usuário deve pertencer ao grupo de Administradores e ter os seguintes direitos de usuário avançado:

- Agir como Parte do Sistema Operacional
- Efetuar logon como um serviço

O valor padrão para este parâmetro é o nome de usuário atual. O valor para este parâmetro não deve conter espaços ou caracteres inválidos, como os seguintes: \*, ?, ", <, >, ,, /, \ e |. O usuário que você especificar deve ter as permissões apropriadas para criar um serviço Windows. Você deve especificar a senha correta para o nome de usuário que você escolher.

Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

## Configurando o Suporte de Banco de Dados Remoto no IBM i

É possível configurar o WebSphere Process Server para usar um banco de dados DB2 para i5/OS ou DB2 para IBM i que resida remotamente em um sistema IBM i. Se escolher usar um banco de dados remoto no IBM i para o repositório do produto, então será necessário usar o DB2 para i5/OS ou DB2 para IBM i como o produto do banco de dados.

### Sobre Esta Tarefa

O banco de dados é configurado durante a criação de um servidor independente ou de um perfil do gerenciador de implementação. Ao criar um perfil customizado, é necessário especificar o mesmo produto do banco de dados já configurado para o perfil do gerenciador de implementação ao qual ele será associado.

Você especifica argumentos em uma série de páginas do Profile Management Tool que são usadas para executar o utilitário de linha de comandos manageprofiles. Como opção, é possível gerar somente scripts de definição do banco de dados e posteriormente fazer com que um administrador os execute para criar uma coleta e tabelas do DB2.

Um número de componentes requer conectividade de banco de dados, incluindo:

- Gerenciamento de Eventos com Falha
- Common Event Infrastructure
- Relacionamentos
- Recuperação
- Regras de Negócios
- Business Space
- Seletor
- Gerenciador de Bloqueio
- Application Scheduler
- Barramento de SI (Service Integration) (Mecanismos do Sistema de Mensagens)
- Criador de Log de Mensagens do ESB (Enterprise Service Bus)

### O que Fazer Depois

Agora você pode criar um perfil independente ou um perfil do gerenciador de implementação para conexão a um banco de dados remoto.

### Banco de Dados e Coletas do IBM i

Ao contrário de plataformas distribuídas, há apenas um banco de dados DB2 global do sistema em um sistema ou em uma partição lógica do IBM i. O DB2 para i5/OS ou o DB2 para IBM i (dependendo de qual versão de sistema operacional IBM i estiver usando) está integrado no sistema operacional IBM i e não é um produto separado que precisa ser instalado.

O DB2 para i5/OS ou DB2 para IBM i é o banco de dados relacional que está totalmente integrado no sistema operacional IBM i, o que torna mais fácil seu uso e gerenciamento.

O produto também fornece diversas funções e recursos, tais como acionadores, procedimentos armazenados e indexação dinâmica de bitmap, que atendem a uma ampla variedade de tipos de aplicativos. Estes aplicativos vão de aplicativos tradicionais baseados em host até soluções de cliente/servidor para aplicativos de business intelligence.

Esta é a hierarquia do banco de dados:

(Banco de Dados Único) > Nome do Esquema > Nome da Tabela

Em um ambiente heterogêneo, no qual o WebSphere Process Server está em execução em uma plataforma distribuída, mas acessando seu banco de dados Comum em uma estação de trabalho IBM i, use o driver JDBC Toolbox para Java Tipo 4.

O arquivo de driver para o driver JDBC Toolbox é denominado jt400.jar e precisa estar disponível na estação de trabalho que está hospedando o WebSphere Process Server. É possível obter o driver para a estação de trabalho distribuída de uma das seguintes formas:

- Copie o driver da estação de trabalho do banco de dados do IBM i para um diretório na estação de trabalho distribuída. O arquivo do driver JDBC Toolbox, jt400.jar, encontra-se em um único local fixo no IBM i: /QIBM/ProdData/Http/Public/jt400/lib/jt400.jar.
- Faça download do driver a partir do Web site jtopen para um diretório na estação de trabalho distribuída. A URL do Web site jtopen encontra-se em: <http://sourceforge.net/projects/jt400>.

## **Criando um Perfil Independente para Conexão a um Banco de Dados Remoto**

O Profile Management Tool pode criar uma configuração para um ou mais perfis de servidor independente do WebSphere Process Server configurado com um banco de dados DB2 para i5/OS ou DB2 para IBM i em um servidor IBM i remoto. O servidor IBM i remoto que hospeda o banco de dados DB2 para i5/OS ou DB2 para IBM i não tem o WebSphere Process Server instalado nele.

### **Antes de Iniciar**

Se a instalação do WebSphere Process Server residir em um servidor Linux, UNIX ou Windows e o banco de dados residir em um servidor IBM i remoto, será necessário fazer download do driver JDBC Toolbox para Java (jt400.jar), a partir do Web site SourceForge.net, em <https://sourceforge.net/projects/jt400>, para um diretório temporário local no servidor que hospeda o WebSphere Process Server.

### **Procedimento**

1. Siga o procedimento para criar um perfil de servidor independente Avançado em “Criando Perfis do Servidor Independente **Avançados**” na página 219. Não crie uma definição de servidor da Web nem um Business Process Choreographer de amostra.

**Nota:** Não crie uma definição de servidor da Web usando o Profile Management Tool. É necessário usar os formulários de configuração e de administração do IBM HTTP Server para IBM i, que criam a definição de

servidor da Web e um instância do servidor HTTP. Eles também associam corretamente o servidor HTTP a esta definição de servidor da Web. Para obter informações adicionais, consulte o tópico Configurando uma Instância do Servidor HTTP, no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment. Além disso, não crie um Business Process Choreographer de amostra. Se o fizer, um banco de dados Derby, em vez de um DB2 para i5/OS ou DB2 para IBM i será criado.

2. Na página Configuração do Banco de Dados, execute as seguintes etapas:
  - a. Em **Escolher um produto do banco de dados**, selecione a entrada para o produto do banco de dados IBM i. Essa ação configura os nomes do banco de dados Comum e Common Event Infrastructure como \*SYSBAS.
  - b. Selecione **Atrasar a execução de scripts do banco de dados**. O processo de criação do perfil cria scripts que você ou o administrador do banco de dados deve executar manualmente no servidor IBM i remoto para criar novos bancos de dados e suas tabelas necessárias. Ele cria scripts para os bancos de dados Comum e Common Event Infrastructure. Os locais padrão para os bancos de dados são os seguintes:
    - **Para o banco de dados Common Event Infrastructure:**
      - **Linux** **UNIX** `install_root/profiles/profile name/dbscripts/CEI_ceiDbName`
      - **Windows** `install_root\profiles\profile name\dbscripts\CEI_ceiDbName`
    - **Para o banco de dados Comum:**
      - **Linux** **UNIX** `install_root/profiles/profile name/dbscripts/CommonDB/dbType/dbName`
      - **Windows** `install_root\profiles\profile name\dbscripts\CommonDB\dbType\dbName`
  - c. Para armazenar a criação do banco de dados e os scripts de configuração em um local diferente do local padrão, selecione a caixa de opção **Substituir o diretório de destino para scripts gerados** e designe o novo local no campo **Diretório de saída do script do banco de dados**.
  - d. Selecione **Utilizar este banco de dados para MEs (Messaging Engines)**.
  - e. Clique em **Avançar**.
3. No painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2), execute as seguintes etapas:
  - a. Digite um Nome de Usuário e uma Senha válidos para autenticar no banco de dados remoto.
  - b. Forneça o Local (diretório) dos arquivos de caminho da classe do driver JDBC (jt400.jar).
  - c. Digite o nome do host do serviço de Banco de Dados (por exemplo endereço IP) do servidor IBM i, no qual o banco de dados remoto do DB2 para i5/OS ou DB2 para IBM i está localizado.
  - d. Digite o nome de coleta do Banco de Dados, WPRCSDB por padrão. Os três primeiros caracteres desse nome deve ser exclusivo para o banco de dados que está sendo hospedado no servidor IBM i remoto.
  - e. Clique em **Avançar**.
4. Quando a criação do perfil é concluída, na página Resumo de Perfil, limpe a opção **Ativar o console do First Steps** e clique em **Concluir**. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada.
5. Exporte o DDL para os bancos de dados Comum e Common Event Infrastructure para o sistema IBM i remoto. O DDL, na forma gerada de scripts

do banco de dados gerados, encontra-se em locais especificados anteriormente na página Configuração do Banco de Dados. É possível fornecer os scripts por diversos métodos diferentes ao administrador de banco de dados.

6. O administrador deve executar os scripts do banco de dados Comum e Common Event Infrastructure para configurar as tabelas do banco de dados DB2 remoto para os bancos de dados.

## Resultados

Você criou um perfil independente para conectar-se a um banco de dados remoto.

As tabelas e coletas do DB2 para i5/OS ou DB2 para IBM i foram geradas em um sistema IBM i para CEI, Business Process Choreographer, banco de dados Comum, Barramento de Integração de Serviços e Criador de Logs de Mensagem do WebSphere Enterprise Service Bus.

## O que Fazer Depois

Inicie o servidor. Consulte as instruções em Iniciando Servidores Independentes.

### Criando um Perfil de Gerenciador de Implementação para Conectar-se a um Banco de Dados Remoto

O Profile Management Tool pode criar um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server configurado com um banco de dados DB2 para i5/OS ou DB2 for IBM i em um servidor IBM i remoto. O servidor IBM i remoto que hospeda o banco de dados DB2 para i5/OS ou DB2 para IBM i não tem o WebSphere Process Server instalado nele.

## Antes de Iniciar

Se a instalação do WebSphere Process Server residir em um servidor Linux, UNIX ou Windows e o banco de dados residir em um servidor IBM i remoto, será necessário fazer download do driver JDBC Toolbox para Java (jt400.jar), a partir do Web site SourceForge.net, em <https://sourceforge.net/projects/jt400>, para um diretório temporário local no servidor que hospeda o WebSphere Process Server.

## Procedimento

1. Siga o procedimento para criar um perfil do gerenciador de implementação Avançado em “Criando Perfis do Gerenciador de Implementação **Avançados**” na página 231.
2. Na página Configuração do Banco de Dados, execute as seguintes etapas:
  - a. Em **Escolher um produto do banco de dados**, selecione a entrada para o produto do banco de dados IBM i. Esta ação configura o nome do banco de dados Comum como \*SYSBAS.
  - b. Selecione **Atrasar a execução de scripts do banco de dados**. O processo de criação do perfil cria scripts que você ou o administrador de banco de dados, deve executar manualmente no servidor IBM i remoto, a fim de criar o banco de dados Comum e suas tabelas necessárias. O local padrão para o banco de dados é o seguinte:
    - **Linux** **UNIX** `install_root/profiles/profile name/dbscripts/CommonDB/dbType/dbName`
    - **Windows** `install_root\profiles\profile name\dbscripts\CommonDB\dbType\dbName`



Para armazenar a criação do banco de dados e os scripts de configuração em um local diferente do local padrão, selecione a caixa de opção **Substituir o diretório de destino para scripts gerados** e designe o novo local no campo **Diretório de saída do script do banco de dados**.

- c. Clique em **Avançar**.
3. No painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2), execute as seguintes etapas:
  - a. Digite um Nome de Usuário e uma Senha válidos para autenticar no banco de dados remoto.
  - b. Forneça o Local (diretório) dos arquivos de caminho da classe do driver JDBC (jt400.jar).
  - c. Digite o nome do host do servidor de Banco de Dados (por exemplo endereço IP) do servidor IBM i, no qual o banco de dados remoto do DB2 para i5/OS ou DB2 para IBM i está localizado.
  - d. Digite o nome de coleta do Banco de Dados, WPRCSDB por padrão. Os três primeiros caracteres desse nome deve ser exclusivo para o banco de dados que está sendo hospedado no servidor IBM i remoto.
  - e. Clique em **Avançar**.
4. Quando a criação do perfil é concluída, na página Resumo de Perfil, limpe a opção **Ativar o console do First Steps** e clique em **Concluir**. Além disso, feche a página Perfis, que é aberta em uma janela separada.
5. Exporte o DDL do banco de dados Comum para o sistema IBM i remoto. O DDL, na forma de scripts do banco de dados gerados, encontra-se no local que especificou anteriormente na página Configuração do Banco de Dados. É possível fornecer os scripts por diversos métodos diferentes ao administrador de banco de dados.
6. O administrador deve executar os scripts do banco de dados Comum para configurar o banco de dados Comum.

## Resultados

Você criou um perfil do gerenciador de implementação para conectar-se a um banco de dados remoto. As tabelas e as coletas do DB2 para i5/OS ou DB2 para IBM i foram geradas em um sistema IBM i remoto para o Business Process Choreographer, o banco de dados Comum, o Barramento de Integração de Serviços e o Criador de Logs de Mensagem do WebSphere Enterprise Service Bus.

## O que Fazer Depois

Inicie o gerenciador de implementação.

Utilize o console administrativo para configurar o Business Process Choreographer.

Em um ambiente de implementação, você deve criar e configurar outros bancos de dados, criar perfis customizados e federá-los para seu gerenciador de implementação, criar servidores, criar clusters se desejar recursos de gerenciamento de carga de trabalho e executar outras tarefas específicas para o seu ambiente de instalação planejado. Seu ambiente planejado dita as tarefas que você deve executar e a ordem na qual executá-las.

## Excluindo Perfis Usando o Utilitário de Linha de Comandos manageprofiles

Você pode excluir um perfil da linha de comandos usando o utilitário de linha de comandos manageprofiles.

### Antes de Iniciar

Para obter mais informações sobre o utilitário de linha de comandos manageprofiles, consulte “utilitário de linha de comandos manageprofiles” na página 408.

### Procedimento

1. Abra um prompt de comandos e execute um dos seguintes comandos, com base em seu sistema operacional:

- `Linux` `UNIX` `manageprofiles.sh -delete -profileName profile_name`
- `Windows` `manageprofiles.bat -delete -profileName profile_name`

A variável `profile_name` representa o nome do perfil que você deseja excluir.

2. Confirme se a exclusão do perfil foi concluída verificando o seguinte arquivo de log:

- `Linux` `UNIX` `install_root/logs/manageprofiles/profile_name_delete.log`
- `Windows` `install_root\logs\manageprofiles\profile_name_delete.log`

---

## Configurando Bancos de Dados

Inclui informações sobre a configuração de banco de dados do Banco de dados Comum, do Common Event Infrastructure, do Business Process Choreographer, da mediação do criador de logs do enterprise service bus, do mecanismo de sistema de mensagens, do grupo de regras de negócios e seletores e do banco de dados do criador de logs de mensagens do DB2 em um sistema z/OS remoto.

Para planejar a configuração do banco de dados, você deve saber os componentes que serão utilizados. Tabela 165 lista os componentes do WebSphere Process Server que precisam de uma tabela de banco de dados e os nomes padrão dos bancos de dados em que as tabelas associadas com esses componentes estão armazenadas.

**Nota:** Você pode alterar estes nomes se desejar.

Tabela 165. Bancos de dados requeridos por componentes individuais

Componente do Servidor	Banco de Dados (Nome Padrão)	Notes
Business Process Choreographer	BPEDB	O BPEDB precisa ser criado antes de iniciar um servidor ou cluster com o Business Process Choreographer configurado.

Tabela 165. Bancos de dados requeridos por componentes individuais (continuação)

Componente do Servidor	Banco de Dados (Nome Padrão)	Notes
<p>Função de geração de relatórios do Business Process Choreographer Explorer</p>	<p>OBSRVDB</p>	<p>É possível utilizar a função de geração de relatórios do Business Process Choreographer Explorer para criar relatórios sobre processos que foram concluídos. É possível utilizar um banco de dados separado para a geração de relatórios do Business Process Choreographer Explorer e padronizar o nome para OBSRVDB.</p> <p><b>Nota:</b> O BPEDB precisa ser criado antes de iniciar um servidor ou cluster com o Business Process Choreographer configurado.</p> <p>Para ambientes de produção, são recomendados bancos de dados dedicados. Por exemplo, use BPEDB como o banco de dados para o Business Process Choreographer e use o OBSRVDB como o banco de dados para os dados do relatório do Explorer Business Process Choreographer.</p>
<p>Business Space</p>	<p>WPRCSDB (o Banco de dados Comum)</p>	<p>Para perfis independentes, você deve criar o Banco de dados Comum antes de iniciar WebSphere Process Server. Para outros perfis, você deve usar o console administrativo para configurar o Business Space. A configuração de um banco de dados Business Space é obrigatória para usar o Business Space desenvolvido com WebSphere, o qual fornece uma interface comum para usuários do aplicativo criarem, gerenciarem e integrarem com Interfaces da Web através do portfólio IBM WebSphere Business Process Management.</p>

Tabela 165. Bancos de dados requeridos por componentes individuais (continuação)

Componente do Servidor	Banco de Dados (Nome Padrão)	Notes
Common Event Infrastructure	EVENT (armazena eventos)	Você não precisa criar esse banco de dados antes de iniciar o WebSphere Process Server, mas ele é obrigatório para o monitoramento de eventos.
Relacionamentos	WPRCSDB (o Banco de dados Comum)	Você deve criar o Banco de dados Comum antes de iniciar o WebSphere Process Server. <b>Nota:</b> As tabelas WPRCSDB precisam ser configuradas durante a inicialização do gerenciador de implementação ou servidor independente ou antes de iniciar o gerenciador de implementação ou o servidor independente.
Mediação	WPRCSDB (o Banco de dados Comum)	Você deve criar o Banco de dados Comum antes de iniciar o WebSphere Process Server. <b>Nota:</b> As tabelas WPRCSDB precisam ser configuradas durante a inicialização do gerenciador de implementação ou do servidor independente ou antes de iniciar o gerenciador de implementação ou o servidor independente.
Recuperação	WPRCSDB (o Banco de dados Comum)	Você deve criar o Banco de dados Comum antes de iniciar o WebSphere Process Server. <b>Nota:</b> As tabelas WPRCSDB precisam ser configuradas durante a inicialização do gerenciador de implementação ou do servidor independente ou antes de iniciar o gerenciador de implementação ou o servidor independente.

Tabela 165. Bancos de dados requeridos por componentes individuais (continuação)

Componente do Servidor	Banco de Dados (Nome Padrão)	Notes
Application Scheduler	WPRCSDB (o Banco de dados Comum)	Você deve criar o Banco de dados Comum antes de iniciar o WebSphere Process Server. <b>Nota:</b> As tabelas WPRCSDB precisam ser configuradas durante a inicialização do gerenciador de implementação ou do servidor independente ou antes de iniciar o gerenciador de implementação ou o servidor independente.
Seletores/Regras de negócios	WPRCSDB (o Banco de dados Comum)/BD do Repositório	Você deve criar o Banco de dados Comum antes de iniciar o WebSphere Process Server. <b>Nota:</b> As tabelas WPRCSDB precisam ser configuradas durante a inicialização do gerenciador de implementação ou do servidor independente ou antes de iniciar o gerenciador de implementação ou o servidor independente.
SIBus	Usuário criado	Estas tabelas precisam ser configuradas durante a inicialização do mecanismo do sistema de mensagens ou antes de iniciar o mecanismo do sistema de mensagens. É possível usar um armazenamento de arquivos com SIBus em um ambiente independente durante a criação do perfil. Entretanto, não é possível usar um armazenamento de arquivos com SIBus em um ambiente de implementação de rede.
Barramento de Serviço Corporativo	EsbLogMedDB	Estas tabelas precisam ser configuradas durante a inicialização do gerenciador de implementação ou do servidor independente ou antes de iniciar o gerenciador de implementação ou o servidor independente.

## Identificando Tarefas Necessárias do Administrador de Banco de Dados

Todas as tarefas de criação e configuração do banco de dados que requerem ação do administrador de banco de dados (DBA) estão listadas abaixo.

### Escolhendo um Banco de Dados

Escolhendo um Banco de Dados

### Privilégios de Banco de Dados e Considerações de Segurança

- “Privilégios de Banco de Dados” na página 443
- Identificando Autorizações de Segurança Necessárias

### Criando uma Configuração de Implementação de Rede

“Criando uma Configuração de Implementação de Rede” na página 168

### Criação de Perfil

- “Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis” na página 205
- “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 213
- “Criando Perfis de Gerenciador de Implementação do Ambiente de Implementação” na página 238

**Nota:** Os privilégios de administrador de banco de dados são necessários para os painéis de configuração do banco de dados que fazem parte da criação de um perfil do gerenciador de implementação para um ambiente de implementação. Se planeja usar o recurso de ambiente de implementação e quiser usar um banco de dados diferente do Derby Network Server como seu produto de banco de dados, o Id do usuário fornecido para o campo **Nome do usuário a autenticar com o banco de dados** nos painéis de configuração do banco de dados devem ter privilégios de DBA.

### Configuração do Banco de Dados

- “Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool” na página 260
- Criar o banco de dados e as tabelas antes da criação ou aumento do perfil
  - “Criando o Banco de Dados Comum Manualmente antes da Instalação do Produto” na página 34
  - “Criando o Arquivo de Design do Banco de Dados Usando a Database Design Tool” na página 469
- “Criando o Banco de Dados Comum Manualmente antes da Instalação do Produto” na página 34
- Criar o banco de dados e as tabelas após a criação ou aumento do perfil
  - “Criando Tabelas em um Banco de Dados Comum Existente após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 453
  - “Criando o Banco de Dados Comum e Tabelas após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 452
  - “Criando o Arquivo de Design do Banco de Dados Usando a Database Design Tool” na página 469
- “Configurações do Banco de Dados do Mecanismo do Sistema de Mensagens” na página 457

## Links Relevantes

- “Configurando a Common Event Infrastructure” na página 640
- Configurando o Business Process Choreographer
- “Configurando o Business Space” na página 526
- Configurando o WebSphere Business Monitor
  - Considerações sobre o Banco de Dados
  - Instalando o Banco de Dados
- “Matrizes de Criação de Tabela e Esquema” na página 482
- “Criando Repositórios de Banco de Dados de Common Event Infrastructure e Comum no DB2 em um Servidor z/OS Remoto” na página 457

## Privilégios de Banco de Dados

Use os privilégios de banco de dados para determinar a autoridade necessária para criar ou acessar suas tabelas de armazenamento de dados para cada sistema de gerenciamento de banco de dados suportado.

Ao criar esquemas usando o Installer, o Profile Management Tool ou scripts, é necessário usar um ID de usuário com autoridade suficiente para criar suas tabelas. Logo que as tabelas são criadas, os aplicativos precisam de autoridade suficiente para selecionar, inserir, atualizar e excluir informações nas tabelas.

A Tabela 166 descreve os privilégios de banco de dados necessários para acessar o armazenamento de dados.

*Tabela 166. Privilégios de Banco de Dados*

Sistema de gerenciamento de banco de dados	Privilégio mínimo necessário para usar as tabelas de armazenamento de dados	Privilégio adicional necessário para criar as tabelas de armazenamento de dados
DB2	O ID de usuário precisa de privilégios SELECT, INSERT, UPDATE e DELETE nas tabelas.	O ID de usuário precisa de autoridade CREATETAB no banco de dados e privilégio USE no espaço de tabela, bem como de privilégio CREATEIN no esquema.

Tabela 166. Privilégios de Banco de Dados (continuação)

Sistema de gerenciamento de banco de dados	Privilégio mínimo necessário para usar as tabelas de armazenamento de dados	Privilégio adicional necessário para criar as tabelas de armazenamento de dados
Oracle	<p>O ID do usuário requer o privilégio SESSION para conectar ao banco de dados. Se o mesmo ID de usuário tiver o esquema de armazenamento de dados e o componente que está conectando ao banco de dados, o ID do usuário terá privilégio suficiente para manipular as tabelas. Caso contrário, o ID do usuário requer os privilégios de objeto SELECT, INSERT, UPDATE e DELETE nas tabelas que formam o armazenamento de dados e o privilégio de sistema DROP ANY TABLE para possibilitar o uso da instrução TRUNCATE TABLE.</p> <p>Deve-se criar o banco de dados Oracle usando um conjunto de caracteres UTF-8 que suporte os outros conjuntos de caracteres do cliente suportados pelo WebSphere Process Server.</p>	<p>O ID do usuário requer privilégio suficiente para criar tabelas e índices relacionais no esquema de armazenamento de dados. O banco de dados também requer uma cota de espaço no espaço de tabela padrão do proprietário desse esquema.</p> <p>Consulte a Tabela 167 na página 445 para obter privilégios adicionais do banco de dados Oracle para componentes do WebSphere Process Server e do WebSphere Enterprise Service Bus.</p>
SQL Server	<p>Configure o SQL Server para SQL Server e autenticação do Windows. Isso permite que a autenticação seja baseada em um ID de login e senha do SQL Server. O ID do usuário pode ser o proprietário das tabelas ou ser um membro de um grupo que tenha autoridade suficiente para emitir instruções TRUNCATE TABLE.</p>	<p>O ID do usuário precisa de privilégio de instrução CREATE TABLE.</p>
Informix	<p>O ID do usuário deve ter privilégio CONNECT no banco de dados. Ele também deve ter autoridade SELECT, INSERT, UPDATE e DELETE nas tabelas.</p>	<p>O ID do usuário deve ter privilégio RESOURCE no banco de dados.</p>
Derby	<p>Se a autenticação do usuário estiver ativada, será necessário autorizar o ID do usuário para acessar o banco de dados.</p>	<p>Não é necessário nenhum privilégio adicional.</p>



A Tabela 167 descreve privilégios adicionais do banco de dados Oracle para componentes do WebSphere Process Server e do WebSphere Enterprise Service Bus.

**Nota:** Se estiver configurando todos os seguintes componentes para um banco de dados Oracle único, será possível criar um superconjunto de todos os privilégios especificados para cada componente. Se os quatro componentes estiverem sendo configurados para diversos bancos de dados, será possível configurar diferentes privilégios para cada.

*Tabela 167. Privilégios Adicionais do Banco de Dados Oracle*

Componente	Privilégios de Configuração	Privilégios de Tempo de Execução
BD Common	CREATE TABLE, CREATE INDEXTYPE, ALTER TABLE, INSERT, CREATE SEQUENCE, CREATE USER, ALTER USER, CREATE TABLESPACE	SELECT, UPDATE, DELETE, INSERT, CREATE VIEW, CREATE PROCEDURE
Business Process Choreographer	CREATE TABLE, ALTER TABLE, CREATE VIEW, CREATE TABLESPACE, CREATE USER, CREATE PROCEDURE	SELECT, UPDATE, DELETE, INSERT
CEI (Common Event Infrastructure)	CREATE TABLE, CREATE INDEXTYPE, ALTER TABLE, CREATE VIEW, ALTER SESSION, SELECT, UPDATE, DELETE, INSERT, CREATE TABLESPACE, CREATE PROFILE, CREATE ROLE, CREATE PROCEDURE, CREATE TEMPORARY TABLESPACE	SELECT, UPDATE, DELETE, INSERT, CREATE PROCEDURE
Mecanismos de Sistema de Mensagens	CREATE TABLE, CREATE INDEXTYPE	SELECT, UPDATE, DELETE, INSERT, DROP ANY TABLE

Para obter assistência adicional ao configurar o WebSphere Process Server para trabalhar com um banco de dados Oracle, consulte o seguinte tutorial:  
[http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/dmndhelp/v7r0mx/topic/com.ibm.websphere.wps.doc/doc/tins\\_oracleincorp.html](http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/dmndhelp/v7r0mx/topic/com.ibm.websphere.wps.doc/doc/tins_oracleincorp.html).

## Configurações de Banco de Dados Específicas de Componente

Os tópicos nesta seção fornecem informações de configuração de banco de dados específicas de componente WebSphere Process Server.

### Configurações do Banco de Dados CommonDB

As configurações do Banco de dados Comum contêm informações sobre os tipos de banco de dados suportados; scripts e seus locais; ações de configuração da criação de perfil; parâmetros de instalação; tipos de tabelas criadas e privilégios do ID do usuário.

O Banco de dados Comum é criado opcionalmente quando você cria um perfil do WebSphere Process Server. Esse banco de dados age como um repositório por vários componentes.

O Banco de dados Comum do WebSphere Process Server é utilizado pelos seguintes componentes do produto:

- Recuperação
- Serviço de Relacionamento
- Mediação
- Application Scheduler
- Customização (seletor e grupo de regras de negócios)
- EventSequencing (LockManager)
- Primitiva de Mediação do Criador de Log do ESB (Enterprise Service Bus)

Você pode criar o Banco de dados Comum antes, durante ou depois da criação do perfil do WebSphere Process Server.

- Escolha um dos seguintes métodos para criar as tabelas de banco de dados antes de configurar WebSphere Process Server:
  - Edite e execute os scripts padrão fornecidos WebSphere Process Server. Consulte “Criando o Banco de Dados Comum Manualmente antes da Instalação do Produto” na página 34.

**Nota:** Os scripts padrão podem ser usados apenas para criar tabelas CommonDB e Business Process Choreographer.

- Use o arquivo de design que foi criado usando a ferramenta de database design tool (DDT). Consulte “Criando o Arquivo de Design do Banco de Dados Usando a Database Design Tool” na página 469.
- Escolha um dos seguintes métodos para criar as tabelas de banco de dados depois de configurar WebSphere Process Server:
  - Use o Profile Management Tool para configurar WebSphere Process Server para trabalhar com tabelas no banco de dados conforme você cria o perfil. Você conseguirá criar e configurar as tabelas de banco de dados durante a criação de perfil ou criação de atraso e a configuração até depois. O Profile Management Tool gera os scripts de banco de dados que você pode usar depois de criar e configurar as tabelas de banco de dados. Esses scripts gerados estão prontos para uso. Nenhuma edição é necessária.
  - Use o arquivo de design que foi criado usando a ferramenta de database design tool (DDT). Consulte “Criando o Arquivo de Design do Banco de Dados Usando a Database Design Tool” na página 469.

## Tipos de Banco de Dados Suportados

O Banco de dados Comum pode utilizar os seguintes produtos de banco de dados:

*Tabela 168. Produtos de Banco de Dados Suportados*

Tipos de Bancos de Dados	Considerações
Derby Embedded ou Derby Embedded 40	Utilizado como o tipo de banco de dados padrão para perfil independente.
Derby Network Server ou Derby Network Server 40	Utilizado como o tipo de banco de dados padrão no ambiente de implementação de rede.
DB2 Universal	Utilizado como o banco de dados nas configurações de implementação de rede. Opcionalmente, pode ser utilizado como o banco de dados nas configurações de servidor independente.

Tabela 168. Produtos de Banco de Dados Suportados (continuação)

Tipos de Bancos de Dados	Considerações
Servidor de Dados DB2	Utilizado como o banco de dados nas configurações de implementação de rede. Opcionalmente, pode ser utilizado como o banco de dados nas configurações de servidor independente.
DB2 para z/OS v8 DB2 para z/OS v9	<b>Importante:</b> Ao criar um perfil para um servidor que utiliza o DB2 para z/OS v9, o servidor deve estar apto a conectar-se ao banco de dados DB2. Utilizado como o banco de dados nas configurações de implementação de rede. Opcionalmente, pode ser utilizado como o banco de dados nas configurações de servidor independente.
DB2 UDB para iSeries (Toolbox) DB2 para i5/OS (Toolbox)	Utilizado como um banco de dados remoto para o ambiente de implementação de rede ou como um banco de dados local para um perfil independente. Utilizado como o banco de dados nas configurações de implementação de rede. Opcionalmente, pode ser utilizado como o banco de dados nas configurações de servidor independente.
Informix Dynamic Server	
Microsoft SQL Server (DataDirect)	
Microsoft SQL Server (Microsoft)	
Oracle	Você precisa do privilégio sysdba para criar o banco de dados, tabelas e esquemas. Se você não tiver o privilégio sysdba correto poderão ocorrer erros ao criar e acessar as tabelas e esquemas.

## Privilégios do ID do Usuário

As credenciais de usuário que você fornece na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil devem ter as permissões necessárias para criar espaços de tabela, tabelas, esquemas, índices e procedimentos armazenados. Para a opção Criar Novo Banco de Dados, a identidade do usuário deve ter os privilégios necessários para criar um novo banco de dados. Consulte “Usuários e Esquemas para Bancos de Dados” e “Privilégios do Banco de Dados” para obter informações adicionais.

**Nota:** Se o usuário que está executando o script tiver autoridade suficiente para criar tabelas, o script não irá requerer um ID de autenticação no script.

## Instâncias do Database Management Service

Há um conjunto de tabelas de banco de dados comuns por célula.

## Ações de Configuração durante a Criação do Perfil

Há quatro opções para instalar o Banco de dados Comum:

- Instalador
- Profile Management Tool

- Instalação Silenciosa
- Scripts

Em cada uma destas opções existem várias outras opções.

### Instalador

Utilize o Instalador se for criar seus perfis quando instalar seu software. É possível instalar seus produtos de banco de dados durante a instalação, mas você estará limitado aos tipos de produtos de banco de dados que poderá instalar. Se desejar utilizar um outro produto de banco de dados suportado que não está em Tabela 169, você deve criar seu gerenciador de implementação utilizando o Profile Management Tool.

Tabela 169. Opções do Instalador

Opção	Bancos de dados que podem ser utilizados
Típica: Perfil independente	Apenas Derby Embedded ou Derby Embedded 40
Típica: todos os demais perfis	Apenas Derby Network Server ou Derby Network Server 40
Customizada: Perfil independente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Derby Network Server ou Derby Network Server 40</li> <li>• DB2 Universal</li> <li>• Servidor de Dados DB2</li> <li>• Oracle</li> </ul>
Customizada: todos os demais perfis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Derby Network Server ou Derby Network Server 40</li> <li>• DB2 Universal</li> <li>• Servidor de Dados DB2</li> <li>• Oracle</li> </ul>

Uma instalação típica utiliza valores padrão para parâmetros de configuração e não é possível alterar esses padrões. Se você escolher uma instalação customizada, os padrões podem ser alterados para seus requisitos específicos. Consulte “Instalando o WebSphere Process Server e Criando um Perfil Interativamente” para obter informações adicionais.

### Profile Management Tool

Utilize o Profile Management Tool para criar perfis após instalar seu software. O Profile Management Tool permite a opção de instalação do seu banco de dados antes, durante ou após a criação do perfil. Consulte “Criando Banco de dados Comum e Tabelas Manualmente após Criação ou Aprimoramento do Perfil” para obter informações adicionais. Para obter os locais dos scripts do banco de dados, consulte “Scripts e Seus Locais”.

Tabela 170 na página 449 lista os bancos de dados suportados por perfis típicos (padrão) e perfis customizados. A instalação típica do Profile Management Tool possui valores padrão para o banco de dados e os parâmetros de configuração que não podem ser alterados. A instalação customizada do Profile Management Tool permite alterar os parâmetros de configuração e escolher um banco de dados suportado. Consulte “Criando Perfis” para obter informações adicionais sobre a criação de perfis customizados.

Tabela 170. Opções do Profile Management Tool

Opções	Bancos de dados que podem ser utilizados
Típica: Perfil independente	Apenas Derby Embedded ou Derby Embedded 40
Típica: todos os demais perfis	Apenas Derby Network Server ou Derby Network Server 40
Customizada: Perfil independente	Qualquer um dos “Tipos de Banco de Dados Suportados” na página 446
Customizada: todos os demais perfis	Qualquer um dos “Tipos de Banco de Dados Suportados” na página 446

O Profile Management Tool permite aumentar um perfil existente de versões anteriores de

- WebSphere Process Server
- WebSphere Application Server
- WebSphere ESB

Consulte “Aprimorando Perfis Existentes” para obter informações adicionais.

### Instalações Silenciosas

Quando você instala o produto silenciosamente, é possível especificar a configuração do banco de dados Comum editando o arquivo de resposta de modelo. Consulte “Instalando Silenciosamente” para obter informações adicionais.

### Scripts

Há dois locais onde você pode localizar os scripts de perfil padrão. Você pode localizar um conjunto de scripts padrão em sua mídia do produto no diretório *media\_root/dbscripts* a seguir.

Os outros scripts padrão de perfil estão localizados no seguinte diretório após a instalação do WebSphere Process Server *install\_root/dbscripts/CommonDB/dbType*.

Você pode criar seu banco de dados Comum utilizando scripts antes de instalar o WebSphere Process Server ou durante a criação do perfil. Consulte “Criando o Banco de Dados Comum Manualmente Antes da Instalação do Produto” para obter informações adicionais.

Se você escolher configurar seu banco de dados com scripts durante a criação do perfil, primeiro é necessário instalar o WebSphere Process Server e selecionar a opção para adiar a criação do banco de dados. A criação do perfil coleta seus parâmetros de banco de dados, que estão incluídos nos scripts padrão. Após concluir a criação do seu perfil, você pode localizar os scripts atualizados no seguinte local:

*profile\_root/dbscripts/CommonDB/dbType/dbName*

É possível então fornecer esses scripts para a pessoa que criará seu Banco de dados Comum. Os scripts estão prontos para execução, mas é possível editá-los para incluir quaisquer requisitos específicos. Se você tentar iniciar o WebSphere Process Server antes de criar o banco de dados receberá uma mensagem de erro.

Os scripts executam as seguintes etapas:

- Criar um novo banco de dados, se solicitado (válido apenas para um banco de dados local), dependendo de suas opções no painel de configuração do Banco de Dados no Profile Management Tool. Consulte “Restrições” na página 451 para obter detalhes sobre comandos do banco de dados que não são suportados pelo Profile Management Tool.

**Nota:** Mesmo que você possa adiar a criação do banco de dados até após a conclusão da criação do perfil, é necessário digitar informações válidas no painel de configuração do Banco de Dados do Profile Management Tool. Essas informações são utilizadas para criar a origem de dados para o WebSphere Process Server.

- Criar a origem de dados no provedor JDBC.

**Nota:** Se estiver criando o banco de dados ao mesmo tempo que o perfil, qualquer erro nos parâmetros do banco de dados fornecidos resultarão em erros na criação geral do perfil. No entanto, se estiver atrasando a criação do banco de dados, o perfil será criado sem erros, mas os scripts de banco de dados criados conterão erros e, portanto, devem ser editados antes que o banco de dados possa ser criado.

**Nota:** Para nós de uma célula, é necessário selecionar o mesmo tipo de banco de dados do perfil do gerenciador de implementação. A origem de dados é mantida somente no nível da célula.

## Scripts SQL

Os scripts SQL permitem que você configure seu banco de dados antes ou após a criação do perfil. As tabelas são criadas com um perfil do gerenciador de implementação e, portanto, não há nenhum script SQL executado como parte da criação do nó gerenciado.

Scripts SQL para cada cliente de Banco de dados Comum podem ser localizados nos seguintes locais:

- *media\_root/dbscripts* em sua mídia do produto
- *install\_root/dbscripts/CommonDB/dbType* após instalar o WebSphere Process Server

Se você escolher adiar a criação do banco de dados após ter criado o perfil, os scripts atualizados serão localizados em:

*profile\_root/dbscripts/feature/dbType/dbName*

A convenção de nomenclatura do script SQL é:

- Para um script específico do componente: *createTable\_componentName.sql*. Por exemplo: *createTable\_Recovery.sql*.
- Para um script independente do componente: *createTable.sql*.

A convenção de nomenclatura de script é mostrada na Tabela 171.

*Tabela 171. Convenção de Nomenclatura de Script do Banco de dados Comum*

Tipo do Script	Nome do Script
Específico do componente	<i>scriptName_componentName.sql</i>
Independente do componente	<i>scriptName.sql</i>

## Provedor JDBC

É criado um novo provedor JDBC, dependendo do tipo de banco de dados. O provedor é criado no escopo do nó em um perfil independente e no nível de célula no ambiente de implementação de rede. Provedor JDBC refere-se à variável JDBC\_DRIVER\_PATH para localizar drivers JDBC locais. A variável é especificada no nível de célula e em cada nível do nó para apontar para o caminho local correto.

Nome da origem de dados:

- WPS DataSource

Nome de JNDI da origem de dados:

- jdbc/WPSDB

## Restrições

Há várias restrições para os comandos de banco de dados que estão disponíveis para o usuário durante a criação do perfil.

Criar Novo Banco de Dados está desativado para os tipos de banco de dados a seguir:

- DB2 para z/OS v8
- DB2 para z/OS v9
- Oracle

## Tabelas

Os scripts do Banco de dados Comum só criam tabelas estáticas durante a criação do perfil. A tabela a seguir fornece uma lista de todas as tabelas que são criadas por diferentes componentes.

Tabela 172. Tabelas Criadas pelos Componentes do WebSphere Process Server

Componente	Nomes de Tabelas	Scripts
Recuperação	FAILEDEVENTS FAILEDEVENTBOTYPES FAILEDEVENTMESSAGE	createTable_Recovery.sql
Mediação	MEDIATION_TICKETS	createTable_mediation.sql
Relacionamento	Tabela dinâmica, criada no tempo de execução	createTable_Relationship MetadataTable.sql
Application Scheduler	WSCH_LMGR WSCH_ LMPR WSCH_TASK WSCH_TREG	createTable_AppScheduler.sql
Customização (selector/business rule group)	BYTESTORE BYTESTOREOVERFLOW APPTIMESTAMP	createTable_customization.sql
Banco de dados Comum	SchemaVersionInfo	createTable_CommonDB.sql
LockManager Persistente	PERSISTENTLOCK	createTable_lockmanager.sql
Mediação do Criador de Log do ESB	MSGLOG	createTable_ESBLogger Mediation.sql

Todos os scripts SQL acima são executados por commonDBUtility.ant a partir do script de cada componente, como **configRecovery > commonDBUtility > execute createTable\_Recovery.sql**. Quando o valor **delayConfig=true** está no arquivo de

resposta, os arquivos SQL são criados, mas não são executados. Quando este for o caso, será necessário executar o SQL manualmente após a configuração.

**Nota:** No componente de Mediação do Criador de Log do ESB, é possível configurar cada primitiva do criador de log de mensagem para utilizar uma origem de dados diferente e um banco de dados diferente.

## Scripts Exportados

Scripts são criados para qualquer opção escolhida no painel Profile Management Tool para a configuração do Banco de dados Comum. Os scripts contêm somente instruções básicas de criação para bancos de dados, tabelas e índices. O administrador do banco de dados deve utilizar os comandos nativos do banco de dados para executar esses scripts. Consulte "Configurando o Banco de dados Comum Utilizando o Profile Management Tool" para obter mais informações.

Os scripts são chamados configCommonDB.bat ou configCommonDB.sh para Windows e sistemas operacionais baseados em UNIX, respectivamente.

Os scripts do banco de dados são exportados para a seguinte pasta:

```
profile_root/dbscripts/CommonDB/dbType/dbName
```

### **Criando o Banco de Dados Comum e Tabelas após Criação ou Aprimoramento do Perfil:**

Se você adiou a criação do banco de dados Comum e suas tabelas selecionando a caixa de opção **Atrasar execução dos scripts de banco de dados (deve selecionar se estiver utilizando um banco de dados remoto)** no painel Configuração do Banco de Dados no Profile Management Tool, você ou seu administrador do banco de dados deverá criar o banco de dados e suas tabelas manualmente. Você pode fazer isto utilizando scripts que o Profile Management Tool gera durante a criação ou o aprimoramento do perfil.

### **Antes de Iniciar**

Este tópico assume que você criou ou alterou um perfil do servidor independente ou um perfil do gerenciador de implementação usando o Profile Management Tool. Ele também assume que no painel Configuração do Banco de Dados no Profile Management Tool, você selecionou o botão de rádio **Criar um novo banco de dados local** e escolheu atrasar a criação do banco de dados Comum e suas tabelas selecionando a caixa de opção **Atrasar execução dos scripts de banco de dados (deve selecionar se estiver utilizando um banco de dados remoto)**.

### **Sobre Esta Tarefa**

Como uma instalação do WebSphere Process Server requer que o banco de dados Comum funcione, se você não permitiu que o Profile Management Tool criasse o banco de dados automaticamente, você ou o seu administrador de banco de dados agora deve criar o banco de dados e suas tabelas manualmente utilizando os scripts que o Profile Management Tool gerou durante a criação ou aprimoramento do perfil.

### **Procedimento**

1. Vá para o diretório contendo o script configCommonDB em plataformas i5/OS, o script configCommonDB.sh em plataformas Linux e UNIX ou o script configCommonDB.bat em plataformas Windows. Você especificou seu local no



campo **Diretório de Saída do Script de Banco de Dados** no painel Configuração do Banco de Dados no Profile Management Tool. Por padrão, este local é:

- **Em plataformas i5/OS:** `profile_root/dbscripts/CommonDB/db_type/db_name`
- **Linux** **UNIX** `profile_root/dbscripts/CommonDB/db_type/db_name`
- **Windows** `profile_root\dbscripts\CommonDB\db_type\db_name`

A variável `db_type` representa o produto de banco de dados suportado e `db_name` representa o nome do banco de dados.

Você deve passar o parâmetro **createDB** para o script `configCommonDB` se desejar criar um novo banco de dados local; caso contrário, um banco de dados existente será usado. Por exemplo:

```
configCommonDB.sh createDB - criar tabelas em um novo banco de dados
configCommonDB.sh - criar tabelas usando um banco de dados existente
```

**Importante:** É necessário ter a autoridade \*SEC0FR no sistema IBM i antes de executar estes scripts.

2. Utilize suas ferramentas de definição do banco de dados padrão, comandos nativos e procedimentos para criar o banco de dados e as tabelas necessárias executando este script. O script contém apenas instruções básicas para criação de bancos de dados, tabelas e índices.

## O que Fazer Depois

Após a criação bem-sucedida do banco de dados, antes de iniciar o servidor ou o gerenciador de implementação, certifique-se de que o banco de dados esteja em execução mesmo se ele estiver instalado localmente. Em seguida, inicie o servidor ou o gerenciador de implementação a partir do console do First Steps do perfil para garantir que não exista nenhum erro. Você pode verificar nos arquivos `SystemOut.log` e `SystemErr.log` a ocorrência de erros. Esses arquivos estão localizados nos seguintes locais:

- `profile_root/logs/server_name`, para um perfil independente
- `profile_root/logs/dmgr`, para um perfil de gerenciador de implementação

## Criando Tabelas em um Banco de Dados Comum Existente após Criação ou Aprimoramento do Perfil:

Se você adiou a criação das tabelas necessárias para seu banco de dados Comum existente selecionando a caixa de opção **Atrasar execução dos scripts de banco de dados (deve selecionar se estiver utilizando um banco de dados remoto)** no painel Configuração do Banco de Dados no Profile Management Tool, você ou seu administrador do banco de dados deverá criar as tabelas manualmente. Você pode fazer isto utilizando scripts que o Profile Management Tool gera durante a criação ou o aprimoramento do perfil.

## Antes de Iniciar

Este tópico assume que você criou ou alterou um perfil do servidor independente ou um perfil do gerenciador de implementação usando o Profile Management Tool. Ele também assume que no painel Configuração do Banco de Dados no Profile Management Tool, você selecionou o botão de rádio **Utilizar um banco de dados existente** e escolheu atrasar a criação das tabelas selecionando a caixa de opção **Atrasar execução dos scripts de banco de dados (deve selecionar se estiver utilizando um banco de dados remoto)**.

## Sobre Esta Tarefa

Como uma instalação do WebSphere Process Server requer que o banco de dados Comum e suas tabelas funcionem, se você permitiu que o Profile Management Tool criasse as tabelas automaticamente, você ou o seu administrador de banco de dados agora deve criar as tabelas manualmente utilizando scripts que o Profile Management Tool gerou durante a criação ou o aprimoramento do perfil.

### Procedimento

1. Vá para o diretório contendo o script de criação de tabela createDBTables em plataformas i5/OS, createDBTables.sh em plataformas Linux e UNIX ou createDBTables.bat em plataformas Windows. Você especificou seu local no campo **Diretório de Saída do Script de Banco de Dados** no painel Configuração do Banco de Dados no Profile Management Tool. Por padrão, este local é:
  - **Em plataformas i5/OS:** `profile_root/dbscripts/CommonDB/db_type/db_name`
  - **Linux** **UNIX** `profile_root/dbscripts/CommonDB/db_type/db_name`
  - **Windows** `profile_root\dbscripts\CommonDB\db_type\db_name`

A variável `db_type` representa o produto de banco de dados suportado e `db_name` representa o nome do banco de dados.

2. Utilize suas ferramentas de definição do banco de dados padrão, comandos nativos e procedimentos para criar as tabelas necessárias executando este script. O script contém apenas instruções básicas para criação de bancos de dados, tabelas e índices.

### O que Fazer Depois

Após a criação bem-sucedida das tabelas, antes de iniciar o servidor ou o gerenciador de implementação, certifique-se de que o banco de dados esteja em execução mesmo se ele estiver instalado localmente. Em seguida, inicie o servidor ou o gerenciador de implementação a partir do console do First Steps do perfil para garantir que não exista nenhum erro. Você pode verificar nos arquivos `SystemOut.log` e `SystemErr.log` a ocorrência de erros. Esses arquivos estão localizados nos seguintes locais:

- `profile_root/logs/server_name`, para um perfil independente
- `profile_root/logs/dmgr`, para um perfil de gerenciador de implementação

### Configurações do Banco de Dados Common Event Infrastructure

As especificações de banco de dados do Common Event Infrastructure listam os tipos de bancos de dados suportados, locais de scripts, tipos de configuração de perfil e os privilégios de ID do Usuário necessários.

Utilize o banco de dados do Common Event Infrastructure para armazenar eventos que são capturados durante o monitoramento do WebSphere Process Server.

Você cria o banco de dados do Common Event Infrastructure para um perfil independente por padrão e para cada instância de um servidor Common Event Infrastructure em um ambiente de implementação de rede. Para criar o banco de dados, você pode utilizar o procedimento de instalação, o Profile Management Tool ou o console administrativo.

**Nota:** Você deve configurar o WebSphere Process Server para usar as tabelas. Isso é feito usando a Ferramenta de Gerenciamento de Perfil (perfil independente

apenas) ou através do console administrativo (ambientes de implementação). Consulte “Configurando a Common Event Infrastructure” na página 640.

O banco de dados do Common Event Infrastructure é um dispositivo interno e você não interage diretamente com ele. Todas as interações com o banco de dados do Common Event Infrastructure devem ser feitas utilizando as APIs suportadas do Common Event Infrastructure.

Para obter mais informações sobre a configuração do banco de dados do Common Event Infrastructure, consulte o tópico *Configurando o Banco de Dados de Eventos* em qualquer um dos seguintes locais:

- PDF do *WebSphere Process Server para Multiplataformas, versão 6.1.2 Common Event Infrastructure*
- O centro de informações on-line do WebSphere Process Server para Multiplataformas em *Configurando o Banco de Dados do Evento*

### Privilégios do ID do Usuário

As credenciais de usuário que você fornece na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil devem ter as permissões necessárias para criar espaços de tabela, tabelas, esquemas, índices e procedimentos armazenados. Para a opção Criar Novo Banco de Dados, a identidade do usuário deve ter os privilégios necessários para criar um novo banco de dados. Consulte “Usuários e Esquemas para Bancos de Dados” e “Privilégios do Banco de Dados” para obter informações adicionais.

**Nota:** Se o usuário que está executando o script tiver autoridade suficiente para criar tabelas, o script não irá requerer um ID de autenticação no script.

### Instâncias do Database Management Service

Cada destino de implementação do servidor Common Event Infrastructure possui um banco de dados. O banco de dados do Common Event Infrastructure só é criado para um perfil de servidor independente para que haja uma instância do DBMS (Database Management Service) para cada servidor.

### Ações de Configuração durante a Criação do Perfil

A forma como o Common Event Infrastructure é criado depende do tipo de ambiente:

#### Ambiente Independente

A configuração do banco de dados do Common Event Infrastructure é feita como parte da criação de perfil pelo script Apache Ant `configCei.ant` de modelo de perfil. Esse script chama as tarefas administrativas do Common Event Infrastructure com todas as propriedades necessárias para a configuração desejada.

No ambiente independente, o banco de dados de eventos e as tabelas são criados e os scripts são exportados para `profile_root/dbscripts/CEI_event` por padrão. Se você utilizar o parâmetro opcional `outputScriptDir`, o local padrão dos scripts será `profile/databases/event/node/server/dbscripts/dbtype`.

No Profile Management Tool ou ao usar o utilitário de linha de comandos `manageprofiles`, o local padrão para o ambiente do CEI independente será `profile_root/dbscripts/CEI_DBNAME`.

## Ambiente de Implementação de Rede

No Network Deployment Environment, a criação do perfil do gerenciador de implementação ou criação do perfil gerenciado não incluem a criação automática do banco de dados do Common Event Infrastructure. Para criar o banco de dados do Common Event Infrastructure, consulte "Configurando o Banco de Dados de Eventos."

Para o Network Deployment, você deve configurar o servidor Common Event Infrastructure através do console administrativo. Para obter mais informações, consulte "Configurando o Common Event Infrastructure"

O Common Event Infrastructure fornece uma tarefa administrativa `configEventServiceDB` para:

- Criar banco de dados de eventos e tabelas configurando o parâmetro `createDB` como `true`
- Exportar os scripts SQL configurando o parâmetro `createDB` como `false`

## Scripts SQL

O Common Event Infrastructure fornece uma tarefa administrativa `configEventService<DBTYPE>DB` para:

- Criar banco de dados de eventos e tabelas configurando o parâmetro `createDB` como `true`
- Exportar os scripts SQL configurando o parâmetro `createDB` como `false`

No ambiente independente, o banco de dados de eventos e as tabelas são criados e os scripts são exportados para o diretório `profile_root/dbscripts/CEI_event`.

## Provedor JDBC

A tarefa administrativa do Common Event Infrastructure, `configEventServiceDBTYPEDB`, cria o provedor JDBC e as origens de dados. O formato é o diretório `profile_root/databases/event/deployment_environment/dbscripts/dbName` em que `deployment_environment` é um cluster ou servidor.

Os nomes JNDI dos componentes são:

```
jndiName="jdbc/cei"
```

```
jndiName="jdbc/eventcatalog"
```

Os nomes de origens de dados são:

- Evento
- eventcatalog

Os scripts que são utilizados para a criação do provedor JDBC para o banco de dados do Common Event Infrastructure são armazenados no seguinte local:  
`configuration_root/app_server_root/profiles/profilename/event/dsscripts/${dbtype}`

## Tabelas

Várias tabelas são criadas. Consulte nos scripts gerados para ver quais tabelas são geradas para o produto de banco de dados fornecido.

## Scripts Exportados

Os scripts de shell são criados no diretório a seguir a ser utilizado para executar os scripts SQL gerados.

*configuration\_root/app\_server\_root/profiles/profilename/event/dbscripts/dbtype*

### Criando Repositórios de Banco de Dados de Common Event Infrastructure e Comum no DB2 em um Servidor z/OS Remoto:

Se você pretende utilizar o DB2 em uma estação de trabalho z/OS remota para os repositórios de banco de dados Common Event Infrastructure and Common, você ou o administrador de banco de dados (DBA) deve criar bancos de dados relevantes e grupos de armazenamento corretos na estação de trabalho z/OS.

- Para criar o repositório Common Event Infrastructure, consulte Configurando o Banco de Dados de Eventos e seus subtópicos.
- Para criar o repositório de bancos de dados Comum, utilize as ferramentas e os procedimentos de definição do banco de dados padrão para editar e executar os scripts padrão fornecidos nos seguintes diretórios:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: *install\_root/dbscripts/CommonDB/DB2zOSV8/*
- **Windows** Em plataformas Windows: *install\_root\dbscripts\CommonDB\DB2zOSV8\*
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: *install\_root/dbscripts/CommonDB/DB2zOSV9/*
- **Windows** Em plataformas Windows: *install\_root\dbscripts\CommonDB\DB2zOSV9\*

Estes mesmos scripts também são fornecidos no diretório *media\_root* ou *extraction\_root/dbscripts*. Para obter informações adicionais sobre como editar os scripts, consulte “Criando o Banco de Dados DB2 para z/OS” na página 38.

## Configurações do Banco de Dados Business Process Choreographer

Você deve configurar o Business Process Choreographer em um servidor ou cluster antes de instalar qualquer aplicativo corporativo que contenha processos de negócios, tarefas manuais ou ambos.

Para obter informações detalhadas sobre como Configurar o banco de dados do Business Process Choreographer, consulte Configurando o Business Process Choreographer.

## Configurações do Banco de Dados do Mecanismo do Sistema de Mensagens

As especificações do banco de dados do mecanismo do sistema de mensagens listam tipo de banco de dados suportado; scripts e seus locais; tipos de criação de perfil; e privilégios de ID do usuário necessários.

O banco de dados do mecanismo do sistema de mensagens é utilizado para armazenar informações operacionais. Também são armazenados objetos essenciais que o mecanismo do sistema de mensagens precisa para recuperação no caso de uma falha.

O banco de dados do mecanismo do sistema de mensagens é utilizado pelos mecanismos de mensagem para Service Component Architecture (SCA), Business Process Choreographer, e Common Event Infrastructure. O nome do banco de

dados padrão para o mecanismo do sistema de mensagens SCA é SCADB, para os outros mecanismos do sistema de mensagens é MEDB. Para o banco de dados Derby Embedded ou Derby Embedded 40, cada mecanismo de sistema de mensagens terá seu próprio banco de dados ou esquema. O nome do esquema padrão é IBMWSSIB.

**Nota:** Vários esquemas não são suportados por todos os tipos de banco de dados, consulte a sua documentação de banco de dados para obter detalhes.

Em um ambiente independente, você pode configurar seu mecanismo do sistema de mensagens SCA utilizando a página de configuração **Servidores -> Servidores de Aplicativos -> server -> Integração de Negócios -> Service component architecture** do console administrativo. Em um ambiente de rede padronizado, os mecanismos do sistema de mensagens são configurados durante a instalação. Entretanto, para um ambiente de rede customizado, é necessário configurar os mecanismos do sistema de mensagens manualmente. Consulte “Configuração do Layout do Ambiente de Implementação Customizado” para obter informações adicionais.

Você tem muito controle sobre os bancos de dados do mecanismo do sistema de mensagens, por exemplo, é possível criar um banco de dados para cada mecanismo do sistema de mensagens ou utilizar um único banco de dados para todos os mecanismos do sistema de mensagens. Cada mecanismo do sistema de mensagens deve ter seu próprio banco de dados ou esquema.

### Tipos de Bancos de Dados Suportados

O banco de dados do mecanismo de sistema de mensagens pode utilizar os seguintes produtos de banco de dados:

*Tabela 173. Produtos de Banco de Dados Suportados*

Tipos de Bancos de Dados	Considerações
Derby Embedded ou Derby Embedded 40	Utilizado como o tipo de banco de dados padrão para perfil independente.
Derby Network Server ou Derby Network Server 40	Utilizado como o tipo de banco de dados padrão no ambiente de implementação de rede.
DB2 Universal	Utilizado como o banco de dados nas configurações de implementação de rede. Opcionalmente, pode ser utilizado como o banco de dados nas configurações de servidor independente.
Servidor de Dados DB2	Utilizado como o banco de dados nas configurações de implementação de rede. Opcionalmente, pode ser utilizado como o banco de dados nas configurações de servidor independente.
DB2 para z/OS v8 DB2 para z/OS v9	<b>Importante:</b> Ao criar um perfil para um servidor que utiliza o DB2 para z/OS v9, o servidor deve estar apto a conectar-se ao banco de dados DB2. Utilizado como o banco de dados nas configurações de implementação de rede. Opcionalmente, pode ser utilizado como o banco de dados nas configurações de servidor independente.

Tabela 173. Produtos de Banco de Dados Suportados (continuação)

Tipos de Bancos de Dados	Considerações
DB2 UDB para iSeries (Toolbox) DB2 para i5/OS (Toolbox)	Utilizado como um banco de dados remoto para o ambiente de implementação de rede ou como um banco de dados local para um perfil independente. Utilizado como o banco de dados nas configurações de implementação de rede. Opcionalmente, pode ser utilizado como o banco de dados nas configurações de servidor independente.
Informix Dynamic Server	
Microsoft SQL Server (DataDirect)	
Microsoft SQL Server (Microsoft)	
Oracle	Você precisa do privilégio sysdba para criar o banco de dados, tabelas e esquemas. Se você não tiver o privilégio sysdba correto poderão ocorrer erros ao criar e acessar as tabelas e esquemas.

### Privilégios do ID do Usuário

As credenciais de usuário que você fornece na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil devem ter as permissões necessárias para criar espaços de tabela, tabelas, esquemas, índices e procedimentos armazenados. Para a opção Criar Novo Banco de Dados, a identidade do usuário deve ter os privilégios necessários para criar um novo banco de dados. Consulte “Usuários e Esquemas para Bancos de Dados” e “Privilégios do Banco de Dados” para obter informações adicionais.

**Nota:** Se o usuário que está executando o script tiver autoridade suficiente para criar tabelas, o script não irá requerer um ID de autenticação no script.

Para o ambiente de implementação de rede, você precisa de todas as permissões necessárias para os privilégios do usuário especificados durante a configuração do console administrativo.

**Nota:** Para o DB2 Versão 9.7, você deve conceder manualmente ao novo usuário criado a autoridade apropriada, pois a criação do usuário não concede automaticamente ao usuário a autoridade necessária.

### Instâncias do DBMS (Database Management Service)

Cada mecanismo do sistema de mensagens tem seu próprio banco de dados ou esquema:

- Um é utilizado para hospedar cada mecanismo do sistema de mensagens para o barramento do sistema Service Component Architecture.
- O outro é utilizado para hospedar cada mecanismo do sistema de mensagens para o barramento do aplicativo Service Component Architecture.
- O outro é utilizado para hospedar cada mecanismo do sistema de mensagens para o barramento do Common Event Infrastructure.
- O outro é utilizado para hospedar cada mecanismo do sistema de mensagens para o barramento do Business Process Choreographer.

A convenção de nomenclatura para a origem de dados JDBC que o mecanismo do sistema de mensagens utiliza para interagir com o banco de dados é:

- Barramento do sistema: `<node><server> | <cluster>-SCA.SYSTEM.<cell>.Bus`
- Barramento do aplicativo: `<node><server> | <cluster>-SCA.APPLICATION.<cell>.Bus`
- Common Event Infrastructure: `<node><server> | <cluster>-CEI.cellName.BUS`
- Barramento do Business Process Choreographer: `<nó><servidor>.-BPC.<célula>.Bus`

A convenção de nomenclatura do banco de dados Derby é mostrada abaixo:

- Barramento do sistema: `install_root/profiles/profilename/databases/com.ibm.ws.sib/(<nó>.<servidor> | <cluster>)-SCA.SYSTEM.<célula>.Bus`
- Barramento do aplicativo: `install_root/profiles/profilename/databases/com.ibm.ws.sib/(<nó>.<servidor> | <cluster>)-SCA.APPLICATION.<célula>.Bus`
- Common Event Infrastructure: `install_root/profiles/profilename/event/ derbyEventBusDB/(<node>.<server> | <cluster>)-CEI.cellName.BUS`
- Barramento do Business Process Choreographer: `install_root/profiles/profilename/databases/com.ibm.ws.sib/(<nó>.<servidor> | <cluster>)-BPC.<célula>.Bus`

O padrão para `<cell>` pode ser o nome da célula em muitos casos. No entanto, quando um perfil independente é federado (permitido apenas quando for o primeiro nó da célula), `<cell>` pode ser o nome desse perfil independente. É possível substituí-lo pelo nome do seu próprio identificador de barramento para SCA (não para BPC e CEI). Use as tarefas administrativas [SCA] no cliente de script (wsadmin) para criar nomes customizados. Não é possível utilizar o console administrativo para criar nomes customizados.

## Ações de Configuração durante a Criação do Perfil

### Perfil Independente

O banco de dados padrão do mecanismo do sistema de mensagens é o Derby Embedded ou Derby Embedded 40. Você pode optar por utilizar um armazenamento de arquivos para o banco de dados do mecanismo do sistema de mensagens ou pode utilizar outro banco de dados suportado. Durante a criação de perfil através do Profile Management Tool, você pode utilizar o Banco de dados Comum para todos os mecanismos do sistema de mensagens.

### Implementação de Rede

Nenhum mecanismo do sistema de mensagens é criado automaticamente.

Depois que o perfil for criado, você poderá configurar um servidor ou um cluster para o Service Component Architecture utilizando a atividade guiada: Configurar seu Ambiente de Implementação de Rede. Acesse essa atividade guiada a partir do console administrativo do gerenciador de implementação, expandindo Atividades Guiadas e clicando em Configurar seu Ambiente de Implementação de Rede.

Você pode visualizar a configuração SCA do servidor a partir do painel Servidores de Aplicativos > `servername` > Service Component Architecture do console administrativo.

As tarefas administrativas a seguir são executadas durante a criação do perfil:

- Local do Destino Remoto:



- configSCAAsyncForServer, configSCAJMSForServer (remoteMELocation é true)
- configSCAAsyncForCluster, configSCAJMSForCluster (remoteMELocation é true)
- Local do Destino Local:
  - configSCAAsyncForServer, configSCAJMSForServer
  - configSCAAsyncForCluster, configSCAJMSForCluster

Detalhes da utilização destas tarefas podem ser localizados no “comando configSCAAsyncForCluster ” e no “comando configSCAAsyncForServer.”

Executar a configuração SCA assíncrona para um servidor ou cluster faz com que um mecanismo do sistema de mensagens seja criado para o barramento do sistema SCA. Executar o elemento JMS da configuração SCA para um servidor ou cluster faz com que um mecanismo do sistema de mensagens seja criado para o barramento de aplicativo SCA. Ambos os mecanismos de mensagens requerem que um banco de dados ou esquema seja criado.

Os mecanismos do sistema de mensagens Business Process Choreographer são criados durante a configuração do Business Process Choreographer. O Business Process Choreographer é configurado apenas para ambientes de implementação padronizados. Consulte “Planejando a Topologia, Configuração e Caminho de Configuração” para obter informações adicionais.

Para a configuração do mecanismo do sistema de mensagens do Common Event Infrastructure, utilize a tarefa administrativa `deployEventService` para configurar o servidor de eventos e o barramento do Common Event Infrastructure.

## Scripts SQL

Nenhum script SQL é criado como parte do produto. Você pode utilizar scripts existentes do WebSphere Application Server de base para criar banco de dados e tabelas se necessário. O MEDB deve ser criado manualmente antes de ser configurado utilizando o painel Servidores de Aplicativos > nome do servidor > Service Component Architecture do console administrativo.

## Provedor JDBC

### Service Component Architecture

O provedor JDBC é reutilizado quando a classe de implementação do provedor JDBC precisa corresponder à escolhida na configuração avançada. Isso geralmente significa que se os mesmos tipos de banco de dados forem utilizados, então, as classes de implementação geralmente correspondem. Se nenhum provedor JDBC correspondente for localizado no arquivo `resource.xml`, então, procura-se no arquivo `jdbc-resource-provider-templates.xml` sob `templates/system` (configuração de perfis) um provedor JDBC correspondente. O provedor é correspondido à classe de implementação.

### Business Process Choreographer

O Business Process Choreographer reutiliza o provedor JDBC do mecanismo do sistema de mensagens do Service Component Architecture. Consulte Configurando o Business Process Choreographer para obter detalhes adicionais.

## Common Event Infrastructure

A criação do provedor JDBC para o banco de dados do mecanismo do sistema de mensagens é semelhante à abordagem seguida na criação do banco de dados CEIDB.

Nomes de origens de dados:

- Barramento do sistema: `_(node.server|cluster)-SCA.SYSTEM.cell.Bus/cell/cluster/server/node`
- Barramento do aplicativo: `_(node.server|cluster)-SCA.APPLICATION.cell.Bus/cell/cluster/server/node`
- Common Event Infrastructure: `_(node.server| cluster)-CEI.cellName.BUS/cluster/server/node`
- Business Process Choreographer: `_(node.server|cluster)-BPC.cell.Bus/cell/cluster/server/node`

Nomes JNDI da origem de dados:

- Barramento do sistema: `jdbc/com.ibm.ws.sib/(node.server|cluster)-SCA.SYSTEM.cell.Bus/cell/cluster/server/node`
- Barramento do aplicativo: `jdbc/com.ibm.ws.sib/(node.server|cluster)-SCA.APPLICATION.cell.Bus/cell/cluster/server/node`
- Common Event Infrastructure: `Jdbc/ com.ibm.ws.sib /(node.server|cluster)-CEI.cellName.BUS/cluster/server/node`
- Barramento do Business Process Choreographer: `jdbc/com.ibm.ws.sib/(node.server|cluster)-BPC.cell.Bus/cell/cluster/server/node`

## Restrições

Não existe nenhuma restrição conhecida.

## Tabelas

Para obter informações sobre as tabelas, consulte o tópico “Armazenamentos de Dados” no Centro de Informações do WebSphere Application Server Network Deployment.

## Scripts Exportados

O script `sibDDLGenerator` no `WAS_INSTALL_ROOT/bin` pode ser utilizado para criar os scripts SQL para o banco de dados de mecanismos do sistema de mensagens. Utilize o script `sibDDLGenerator` para criar scripts SQL para uso no ambiente de produção, principalmente na plataforma z/OS. Consulte “O Comando `sibDDLGenerator`” para obter informações adicionais.

Esses scripts contêm apenas instruções `create database/tablespace/table` básicas. Um administrador de banco de dados ainda pode precisar adaptar esses scripts para atender às suas necessidades de banco de dados, principalmente no z/OS.

## Configurando o mecanismo do sistema de mensagens e o comportamento do servidor quando uma conexão de armazenamento de dados é perdida


É possível determinar o comportamento de seu sistema quando a conexão entre um mecanismo do sistema de mensagens em execução e seu armazenamento de

dados for perdida, devido a uma falha ou porque você parou o banco de dados para manutenção, através de uma propriedade customizada no mecanismo do sistema de mensagens.

Configurar a propriedade customizada `sib.msgstore.jdbcFailoverOnDBConnectionLoss` pode aprimorar a recuperação automática de um ambiente WebSphere Process Server altamente disponível.

Para obter detalhes sobre a propriedade `sib.msgstore.jdbcFailoverOnDBConnectionLoss`, incluindo informações sobre como configurar esta propriedade, consulte *Configurando o mecanismo do sistema de mensagens e o comportamento do sistema quando uma conexão de armazenamento de dados for perdida* no centro de informações do WebSphere Application Server.

#### Informações relacionadas

 Configurando o mecanismo do sistema de mensagens e o comportamento do servidor quando uma conexão de armazenamento de dados é perdida

### Configurações do Banco de Dados de Mediação do Criador de Log do Barramento de Serviço Corporativo

Utilize as especificações do banco de dados de mediação do criador de log do barramento de serviço corporativo para localizar informações sobre tipos de bancos de dados suportados; nomes de scripts e seus locais; ações de configuração da criação de perfil; upgrades de esquemas e privilégios de ID do usuário.

O banco de dados de mediação do criador de log do barramento de serviço corporativo é utilizado pela primitiva de mediação MessageLogger no WebSphere Process Server. As primitivas do Criador de Log de Mensagens armazenam informações no Banco de dados Comum. O Banco de dados Comum é o padrão para o banco de dados de mediação do criador de log de barramento de serviço corporativo, mas você pode utilizar um banco de dados externo. Durante a fase de aprimoramento do perfil, o sistema cria uma variável chamada `ESB_MESSAGE_LOGGER_QUALIFIER` que é definida com o valor do qualificador de esquema do Banco de dados Comum escolhido.

O banco de dados é criado automaticamente para uma configuração independente. É fornecido um conjunto de arquivos DDL para permitir que você utilize os bancos de dados adicionais em uma configuração do servidor independente ou para um ambiente de implementação de rede.

Para uma configuração independente que está utilizando um banco de dados do DB2 para z/OS ou para um nó gerenciado ou gerenciador de implementação em uma configuração do Network Deployment, você deve criar o banco de dados do Enterprise Service Bus e grupos de armazenamento antes de executar o WebSphere Process Server para o script de configuração do z/OS.

### Tipos de Banco de Dados Suportados

O banco de dados de mediação do criador de log do barramento de serviço corporativo pode utilizar os seguintes produtos de banco de dados:

Tabela 174. Produtos de Banco de Dados Suportados

Tipos de Bancos de Dados	Considerações
Derby Embedded ou Derby Embedded 40	Utilizado como o tipo de banco de dados padrão para perfil independente.

Tabela 174. Produtos de Banco de Dados Suportados (continuação)

Tipos de Bancos de Dados	Considerações
Derby Network Server ou Derby Network Server 40	Utilizado como o tipo de banco de dados padrão no ambiente de implementação de rede.
DB2 Universal	Utilizado como o banco de dados nas configurações de implementação de rede. Opcionalmente, pode ser utilizado como o banco de dados nas configurações de servidor independente.
Servidor de Dados DB2	Utilizado como o banco de dados nas configurações de implementação de rede. Opcionalmente, pode ser utilizado como o banco de dados nas configurações de servidor independente.
DB2 para z/OS v8 DB2 para z/OS v9	<b>Importante:</b> Ao criar um perfil para um servidor que utiliza o DB2 para z/OS v9, o servidor deve estar apto a conectar-se ao banco de dados DB2. Utilizado como o banco de dados nas configurações de implementação de rede. Opcionalmente, pode ser utilizado como o banco de dados nas configurações de servidor independente.
DB2 UDB para iSeries (Toolbox) DB2 para i5/OS (Toolbox)	Utilizado como um banco de dados remoto para o ambiente de implementação de rede ou como um banco de dados local para um perfil independente. Utilizado como o banco de dados nas configurações de implementação de rede. Opcionalmente, pode ser utilizado como o banco de dados nas configurações de servidor independente.
Informix Dynamic Server	
Microsoft SQL Server (DataDirect)	
Microsoft SQL Server (Microsoft)	
Oracle	Você precisa do privilégio sysdba para criar o banco de dados, tabelas e esquemas. Se você não tiver o privilégio sysdba correto poderão ocorrer erros ao criar e acessar as tabelas e esquemas.

## Privilégios do ID do Usuário

As credenciais de usuário que você fornece na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil devem ter as permissões necessárias para criar espaços de tabela, tabelas, esquemas, índices e procedimentos armazenados. Para a opção Criar Novo Banco de Dados, a identidade do usuário deve ter os privilégios necessários para criar um novo banco de dados. Consulte “Usuários e Esquemas para Bancos de Dados” e “Privilégios do Banco de Dados” para obter informações adicionais.

**Nota:** Se o usuário que está executando o script tiver autoridade suficiente para criar tabelas, o script não irá requerer um ID de autenticação no script.

## Instâncias do DBMS (Database Management Service)

O Banco de dados Comum é utilizado para ambientes independentes e de implementação de rede no escopo da célula. No entanto, os usuários podem criar manualmente quantas instâncias adicionais precisarem (cada primitiva de mediação do criador de log de mensagens pode ser configurada para utilizar uma origem de dados diferente e, assim, um banco de dados diferente).

## Ações de Configuração durante a Criação do Perfil

Para os perfis do gerenciador de implementação e independente, o perfil do criador de log do barramento de serviço corporativo executará o script do Banco de dados Comum **createTable** no Banco de dados Comum. Consulte as “especificações do Banco de dados Comum” para obter mais informações.

### Perfil Independente

Em um ambiente independente padrão, um banco de dados Derby é criado automaticamente com o nome `EsbLogMedDB`.

### Ambiente de implementação de rede

O banco de dados do barramento de serviço corporativo padrão não é selecionado automaticamente durante a criação do perfil de implementação de rede. Você deve escolher o banco de dados padrão ou um dos bancos de dados suportados.

## Scripts SQL

O script SQL **createTable\_ESB.sql** está localizado em `install_root/dbscripts/CommonDB/DBTYPE`.

Os scripts **createMessageLoggerResource.jacl** e **removeMessageLoggerResource.jacl** estão localizados em `install_root/bin` e podem ser utilizados para criar ou excluir tabelas no tipo de banco de dados solicitado.

## Provedor JDBC

O provedor JDBC e a origem de dados do Banco de dados Comum são utilizados por padrão:

Nome da origem de dados:

- `WPS DataSource`

Nome de JNDI da origem de dados:

- `jdbc/WPSDB`

Você pode criar sua própria origem de dados configurando a mediação do Criador de Log de Mensagens para utilizar uma origem de dados diferente.

## Restrições

Não existe nenhuma restrição conhecida.

## Tabelas

O banco de dados de mediação do criador de log do barramento de serviço corporativo utiliza a tabela MSGLOG no Banco de dados Comum. Você pode optar por não utilizar o Banco de dados Comum e pode utilizar um banco de dados externo se preferir.

## Scripts Exportados

O scripts de banco de dados são exportados para o seguinte local:  
*install\_root/dbscripts/CommonDB/DBTYPE/dbName*

## Scripts de Upgrade de Esquema

Nenhum upgrade de esquema envolvido para a tabela MSGLOG. Quando você migra para o WebSphere Process Server versão 6.1, o WebSphere Process Server continua utilizando os bancos de dados do **MessageLogger** utilizados nos releases anteriores. Não há suporte para migrar estes dados para o WebSphere Process Server Banco de dados Comum.

Se quiser manter um único local para as informações de mensagem, você pode

- Mover manualmente os dados do banco de dados antigo para o novo banco de dados
- Continuar utilizando o banco de dados antigo
- Utilizar o script createMessageLoggerResource.jacl para mover os dados.

## Configurações do Banco de Dados do Seletor e do Grupo de Regras de Negócios

Utilize as especificações do banco de dados do seletor e do grupo de regras de negócios para localizar informações sobre os tipos de banco de dados suportados; scripts e seus locais; ações de configuração da criação de perfil; restrições; nomes de tabelas; e privilégios de ID do usuário.

Ao instalar um aplicativo que contém o seletor ou artefatos de regra de negócios, o servidor armazena esses artefatos nas tabelas do banco de dados para que você possa atualizá-los dinamicamente sem alterar o aplicativo. Os componentes seletores e do grupo de regras de negócios utilizam um banco de dados para reter os artefatos seletores e de regras de negócios criados no WebSphere Integration Developer e instalados no servidor. Se fizer quaisquer mudanças em um seletor através do console administrativo ou nas regras de negócios através do gerenciador de regras de negócios, o banco de dados é atualizado com as informações mais recentes. Os artefatos originais do EAR não são sincronizados com nenhuma atualização feita após o aplicativo ser instalado.

## Tipos de Banco de Dados Suportados

O banco de dados do seletor e do grupo de regras de negócios pode utilizar os seguintes produtos de banco de dados:

*Tabela 175. Produtos de Banco de Dados Suportados*

Tipos de Bancos de Dados	Considerações
Derby Embedded ou Derby Embedded 40	Utilizado como o tipo de banco de dados padrão para perfil independente.

Tabela 175. Produtos de Banco de Dados Suportados (continuação)

Tipos de Bancos de Dados	Considerações
Derby Network Server ou Derby Network Server 40	Utilizado como o tipo de banco de dados padrão no ambiente de implementação de rede.
DB2 Universal	Utilizado como o banco de dados nas configurações de implementação de rede. Opcionalmente, pode ser utilizado como o banco de dados nas configurações de servidor independente.
Servidor de Dados DB2	Utilizado como o banco de dados nas configurações de implementação de rede. Opcionalmente, pode ser utilizado como o banco de dados nas configurações de servidor independente.
DB2 para z/OS v8 DB2 para z/OS v9	<b>Importante:</b> Ao criar um perfil para um servidor que utiliza o DB2 para z/OS v9, o servidor deve estar apto a conectar-se ao banco de dados DB2. Utilizado como o banco de dados nas configurações de implementação de rede. Opcionalmente, pode ser utilizado como o banco de dados nas configurações de servidor independente.
DB2 UDB para iSeries (Toolbox) DB2 para i5/OS (Toolbox)	Utilizado como um banco de dados remoto para o ambiente de implementação de rede ou como um banco de dados local para um perfil independente. Utilizado como o banco de dados nas configurações de implementação de rede. Opcionalmente, pode ser utilizado como o banco de dados nas configurações de servidor independente.
Informix Dynamic Server	
Microsoft SQL Server (DataDirect)	
Microsoft SQL Server (Microsoft)	
Oracle	Você precisa do privilégio sysdba para criar o banco de dados, tabelas e esquemas. Se você não tiver o privilégio sysdba correto poderão ocorrer erros ao criar e acessar as tabelas e esquemas.

## Privilégios do ID do Usuário

As credenciais de usuário que você fornece na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil devem ter as permissões necessárias para criar espaços de tabela, tabelas, esquemas, índices e procedimentos armazenados. Para a opção Criar Novo Banco de Dados, a identidade do usuário deve ter os privilégios necessários para criar um novo banco de dados. Consulte “Usuários e Esquemas para Bancos de Dados” e “Privilégios do Banco de Dados” para obter informações adicionais.

**Nota:** Se o usuário que está executando o script tiver autoridade suficiente para criar tabelas, o script não irá requerer um ID de autenticação no script.

## **Instâncias do DBMS (Database Management Service)**

Somente uma instância de banco de dados está disponível em uma de perfil independente ou configuração de implementação de rede (servidor ou cluster de servidores). Todos os seletores e regras de negócios para o servidor em uma de perfil independente ou em uma célula utilizam o mesmo repositório. Não há nenhum suporte para utilização de instâncias separadas de bancos de dados para diferentes seletores ou regras de negócios.

## **Ações de Configuração durante a Criação do Perfil**

### **Perfil Independente**

Durante a criação do perfil, o Banco de dados Comum utiliza createTable para criar tabelas de Regras de Negócios e Seletores. Se você escolher a configuração padrão, o banco de dados padrão é Derby Embedded ou Derby Embedded 40. No entanto, não é possível usar diversos servidores, pois o Derby Embedded ou Derby Embedded 40 permite que somente uma Java virtual machine acesse o banco de dados por vez.

### **Perfil de gerenciador de implementação**

Para a configuração da implementação de rede, o Banco de dados Comum da célula é configurado com as tabelas apropriadas para componentes do seletor e do grupo de regras de negócios. Todos os seletores e regras de negócios do servidor em um gerenciador de implementação ou perfil customizado utilização esse banco de dados.

## **Scripts SQL**

Consulte as especificações do Banco de dados Comum para conhecer os locais de script SQL.

## **Provedor JDBC**

Os Seletores e as Regras de Negócios utilizam a origem de dados do Banco de dados Comum e o provedor JDBC:

Nome da origem de dados:

- WPS DataSource

Nome de JNDI da origem de dados:

- jdbc/WPSDB

## **Restrições**

Quando os aplicativos que contêm seletores ou regras de negócios são desinstalados do servidor ou da célula, os artefatos armazenados no Banco de dados Comum ou RepositoryDB não são removidos. Eles devem ser removidos manualmente seguindo as instruções no tópico: "Removendo Dados de Regras de Negócios e do Seletor do Repositório."

Quando você instala aplicativos que contêm Seletores e Regras de Negócios de um servidor ou célula, os artefatos armazenados no Banco de dados Comum não são removidos. Eles devem ser removidos manualmente através das instruções no



Centro de Informações: “Removendo Dados de Regra de Negócios e de Seletor do Repositório.”

## Tabelas

Para seletores e grupos de regras de negócios, há três tabelas que são utilizadas para conter os artefatos:

- ByteStore
- ByteStoreOverflow
- AppTimestamp

## Scripts Exportados

Os scripts são exportados para o mesmo local dos scripts do Banco de dados Comum, exceto ao utilizar o Derby Embedded ou Derby Embedded 40, no qual nenhum script é exportado. Consulte “Especificações do Banco de dados Comum” para conhecer os locais de scripts.

## Criando o Arquivo de Design do Banco de Dados Usando a Database Design Tool

Use a Database Design Tool (DDT) para gerar um arquivo de design que seja usado para criar tabelas de banco de dados necessárias pelo WebSphere Process Server. A DDT gera o arquivo de design a partir de um arquivo de propriedades especificado ou entrada interativa de usuário. O arquivo de design resultante é então usado pela DDT para criar os scripts do banco de dados usados para criar as tabelas de banco de dados. Além disso, o arquivo de design pode ser usado como entrada durante a criação do perfil e durante a configuração do ambiente de implementação para especificar as propriedades de configuração do banco de dados.

### Antes de Iniciar

É necessário ter uma lista de todos os requisitos do banco de dados e de nomes de esquemas. Consulte “Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis” na página 205.

### Sobre Esta Tarefa

As seguintes etapas descrevem como usar a DDT para gerar o arquivo de design e os scripts do banco de dados. A entrada para a DDT é um arquivo de propriedades especificado pelo usuário ou entrada interativa do usuário.

O comando **DbDesignGenerator** possui as seguintes opções.

```
-? , -help
    exibir as informações de ajuda.

-e db_design_file_name
    editar o arquivo de design de banco de dados
    especificado (por exemplo, *.dbDesign, *.properties).

-v db_design_file | db_scripts_output_directory
    quando um db_design_file é fornecido, a validação será feita no
    arquivo de design de banco de dados
    especificado com base nas especificações do banco de dados.
    Quando for fornecido um
    db_scripts_output_directory,
```

os scripts de banco de dados no diretório especificado serão validados. Atualmente, só scripts gerados a partir do gerador de ddl de modelo podem ser validados.

```
-g db_design_file [-d output_directory]
[db_design_file2] [-d output_directory2] ...
[db_design_fileN] [-d output_directoryN]
```

gerar os scripts de banco de dados a partir de arquivos de design especificados no modo em lote. Os scripts gerados serão colocados nos diretórios de saída correspondente ou locais padrão, se os diretórios de saída estiverem ausentes.

**Nota:** O DDT não suporta a geração de scripts de banco de dados para Common Event Infrastructure.

**Nota:** As seguintes restrições se aplicam à estrutura de banco de dados independente para componentes do Common Event Infrastructure.

*Tabela 176. Restrições de Estrutura de Banco de Dados Independente para Componentes do CEI:*

Tipo do Banco de Dados	Restrições do CEI
DB2 Distribuído	O nome do banco de dados não deve ser igual ao nome do commonDB. Edite a estrutura de banco de dados do CEI e escolha um nome diferente.
SQL Server	<ul style="list-style-type: none"> <li>dbServerName não pode estar vazio. Edite a estrutura de banco de dados do CEI e forneça o nome de servidor de banco de dados.</li> <li>dbUser não pode ser igual ao ID de usuário do CommonDB. Edite a estrutura de banco de dados do CEI e forneça um ID de usuário diferente.</li> <li>sysUser e sysPassword não podem estar vazios. Edite a estrutura de banco de dados do CEI e forneça o ID de usuário e senha do sistema.</li> </ul>
Oracle	<ul style="list-style-type: none"> <li>dbUser não pode ser igual ao ID de usuário do CommonDB. Edite a estrutura de banco de dados do CEI e forneça um ID de usuário diferente.</li> <li>sysUser e sysPassword não podem estar vazios. Edite a estrutura de banco de dados do CEI e forneça o ID de usuário e senha do sistema.</li> </ul>

## Procedimento

1. Gere o arquivo de design e os scripts de banco de dados usando o comando **DbDesignGenerator**, que está localizado em:

```
install_root\util\dbUtils
/install_root/util/dbUtils
DbDesignGenerator.bat - for Windows
DbDesignGenerator.sh - for Unix and z/OS
```

Retorna ao menu principal:

```
[info] executando DbDesignGenerator no modo interativo...
```

```
[info] Insira 'q' para sair sem salvar; '-' para voltar ao menu anterior; '?' para ajuda a qualquer momento.
```

```
[info] Para aceitar os valores padrão fornecidos, basta pressionar a tecla 'Enter'. [info]
```

```
Selecione uma das seguintes [opções de design] :
```

```
(1) Criar um design de banco de dados para o perfil Independente ou Implementação Ambiente
```

```
(2) Criar um design de banco de dados para um único componente (por exemplo, BPC, CEI etc)
```

```
(3) Editar um design de banco de dados existente
```

```
(4) Gerar scripts de banco de dados de um design de banco de dados
```

```
(5) sair [q]
```

2. Consulte 3 na página 35 em “Criando o Banco de Dados Comum Manualmente antes da Instalação do Produto” na página 34 para obter etapas sobre a execução de scripts de banco de dados.

**Nota:** Consulte “Exemplos de Ferramenta de Design de Banco de Dados” para obter exemplos de uso.

#### Tarefas relacionadas

“Criando uma Definição do Ambiente de Implementação Utilizando a Linha de Comandos” na página 502

É possível criar a definição do ambiente de implementação usando o comando wsadmin. Executar createDeploymentEnvDef fornece a definição do ambiente de implementação.

### Exemplos de Ferramenta de Design de Banco de Dados

Estes exemplos demonstram como usar a ferramenta de design de banco de dados para gerar o arquivo de design por tipo de banco de dados.

#### Para Todos os Tipos de Bancos de Dados

Ao gerar scripts usando o arquivo dbDesign, você receberá a mensagem de aviso a seguir. Os scripts CEI precisarão ser gerados separadamente.

```
Gerar scripts do banco de dados?  
(y/n) [padrão=y] :y
```

```
[aviso] falha de geração de scripts do banco de dados para [WBI_CEI_EVENT] devido ao provedor DDL não estar disponível. Não será possível gerar script SQL para o componente: CEI
```

### DERBY EMBEDDED

Se você selecionar wps.standalone como o padrão de banco de dados e Derby Embedded como o banco de dados padrão ao usar o comando DbDesignGenerator no modo interativo, deve-se configurar manualmente as propriedades de autenticação do Business Space para BSpace.WBI\_BSPACE.

**Nota:** Caso selecione wps.nd.topology como o padrão de banco de dados, não será possível selecionar Derby Embedded. Será necessário selecionar Derby Network Server em vez disso.

```
[informação]  
Edite qualquer componente de banco de dados com status 'não concluído' para as propriedades necessárias.
```

[informação] Componentes do banco de dados concluídos podem ser editados para alterar valores de propriedades existentes ou padrão.

[informação] Projete o componente 'principal' primeiro e, em seguida, quaisquer componentes pais, já que outros componentes podem herdar valores dos mesmos.

[info] Selecione um dos seguintes [componentes de banco de dados] :

- (1)[CommonDB] WBI\_CommonDB : [principal] [status = concluído]
- (2)[BPCReporting] WBI\_BPCEventCollector : [status = concluído]
- (3)[BPC] WBI\_BPC : [status = concluído]
- (4)[BSPACE] WBI\_BSPACE : [status = não concluído]
- (5)[CEI] WBI\_CEI\_EVENT : [status = concluído]
- (6)[SibME] WBI\_SCA\_SYS\_ME : [status = concluído]
- (7)[SibME] WBI\_BPC\_ME : [pai = WBI\_SCA\_SYS\_ME] [status = concluído]
- (8)[SibME] WBI\_CEI\_ME : [pai = WBI\_SCA\_SYS\_ME] [status = concluído]
- (9)[SibME] WBI\_SCA\_APP\_ME : [pai = WBI\_SCA\_SYS\_ME] [status = concluído]
- (10)[salvar e sair]

Insira o número do componente de banco de dados :4

-----

[status] WBI\_BSPACE não está concluído com 2 item(ns) remanescentes:  
[ 1 ] BSPACE.WBI\_BSPACE : authAlias : propriedade 'userName' necessária para userId está vazia.  
[ 2 ] BSPACE.WBI\_BSPACE : authAlias : propriedade 'password' necessária para DB\_PASSWORD está vazia.

Editar este componente do banco de dados? (y/n) [padrão=y] :

b) Para DbDesignGenerator sob o modo interativo, quando o usuário opta por gerar a topologia wps.nd., o usuário não deve poder selecionar Derby Embedded como o bd padrão. (Mas essa opção não foi removida ainda; portanto, devemos deixar o usuário ciente de que não deve selecioná-la)

[status] WBI\_CommonDB não está concluído, existe 1 item(ns) restante(s):  
[ 1 ] CommonDB.WBI\_CommonDB : : A chave de DbType não está configurada.

Editar este componente do banco de dados? (y/n) [padrão=y] :

[info] Selecione um dos seguintes [tipos de banco de dados] :

- (1)DB2-distribuído
- (2)DB2-iSeries
- (3)DB2-zOS-8
- (4)DB2-zOS-9
- (5)Derby-embedded
- (6)Derby-networkServer
- (7)Informix
- (8)Oracle
- (9)SQL Server

## INFORMIX

Se você selecionar wps.standalone ou wps.nd.topology, após configurar o CommonDB, deve-se configurar manualmente o BPCReporting e o Business Space, pois o tipo de banco de dados Informix não é suportado para essas origens de dados.

[info] Selecione um dos seguintes [componentes de banco de dados] :

- (1)[CommonDB] WBI\_CommonDB : [principal] [status = concluído]
- (2)[BPCReporting] WBI\_BPCEventCollector : [status = não concluído]
- (3)[BPC] WBI\_BPC : [status = concluído]
- (4)[BSPACE] WBI\_BSPACE : [status = não concluído]
- (5)[CEI] WBI\_CEI\_EVENT : [status = concluído]
- (6)[SibMe] WBI\_BPC\_ME : [pai = WBI\_CommonDB] [status = concluído]
- (7)[SibMe] WBI\_CEI\_ME : [pai = WBI\_CommonDB] [status = concluído]
- (8)[SibMe] WBI\_SCA\_APP\_ME : [pai = WBI\_CommonDB] [status = concluído]
- (9)[SibMe] WBI\_SCA\_SYS\_ME : [pai = WBI\_CommonDB] [status = concluído]
- (10)[salvar e sair]

Insira o número do componente de banco de dados :4

-----  
[status] WBI\_BSPACE não está concluído, existe 1 item(ns) restante(s):  
[ 1 ] BSpace.WBI\_BSPACE : : Chave DbType não está configurada.

Editar este componente do banco de dados? (y/n) [padrão=y] :

## ORACLE

Se você selecionar wps.standalone ou wps.nd.topology, após configurar o CommonDB, deve-se configurar manualmente o Business Space para a autenticação de banco de dados necessária.

[info] Selecione um dos seguintes [componentes de banco de dados] :

- (1)[CommonDB] WBI\_CommonDB : [principal] [status = concluído]
- (2)[BPCReporting] WBI\_BPCEventCollector : [status = concluído]
- (3)[BPC] WBI\_BPC : [status = concluído]
- (4)[BSPACE] WBI\_BSPACE : [status = não concluído]
- (5)[CEI] WBI\_CEI\_EVENT : [status = concluído]
- (6)[SibMe] WBI\_BPC\_ME : [pai = WBI\_CommonDB] [status = concluído]
- (7)[SibMe] WBI\_CEI\_ME : [pai = WBI\_CommonDB] [status = concluído]
- (8)[SibMe] WBI\_SCA\_APP\_ME : [pai = WBI\_CommonDB] [status = concluído]
- (9)[SibMe] WBI\_SCA\_SYS\_ME : [pai = WBI\_CommonDB] [status = concluído]
- (10)[salvar e sair]

Insira o número do componente de banco de dados :4

-----  
[status] WBI\_BSPACE não está concluído com 3 item(ns) remanescentes:  
[ 1 ] BSpace.WBI\_BSPACE : databaseObjects : propriedade  
'databaseUser' necessária para DB\_USER  
está vazia.  
[ 2 ] BSpace.WBI\_BSPACE : authAlias : propriedade 'userName'  
necessária para userId está vazia.  
[ 3 ] BSpace.WBI\_BSPACE : authAlias : propriedade 'password'  
necessária para DB\_PASSWORD está  
vazia.

Editar este componente do banco de dados? (y/n) [padrão=y] :

## SQL Server

Se você selecionar wps.standalone ou wps.nd.topology, após configurar o CommonDB, deve-se configurar manualmente BPCReporting, pois o SQL Server não é suportado para essa origem de dados.

[info] Selecione um dos seguintes [componentes de banco de dados] :

- (1)[CommonDB] WBI\_CommonDB : [principal] [status = concluído]

```
(2)[BPCReporting] WBI_BPCEventCollector : [status = não concluído]
(3)[BPC] WBI_BPC : [status = concluído]
(4)[Bspace] WBI_BSPACE : [status = concluído]
(5)[CEI] WBI_CEI_EVENT : [status = concluído]
(6)[SibMe] WBI_BPC_ME : [pai = WBI_CommonDB] [status = concluído]
(7)[SibMe] WBI_CEI_ME : [pai = WBI_CommonDB] [status = concluído]
(8)[SibMe] WBI_SCA_APP_ME : [pai = WBI_CommonDB] [status = concluído]
(9)[SibMe] WBI_SCA_SYS_ME : [pai = WBI_CommonDB] [status = concluído]
(10)[salvar e sair]
```

Insira o número do componente de banco de dados :2

```
-----
[status] WBI_BPCEventCollector não está concluído com 1 item(ns)
remanescentes:
[ 1 ] BPCReporting.WBI_BPCEventCollector : : Chave DbType não está
configurada.
```

Editar este componente do banco de dados? (y/n) [padrão=y] :

## DB2-iSeries

Se você selecionar `wps.standalone` ou `wps.nd.topology`, após configurar o CommonDB, deve-se configurar manualmente BPCReporting, BPC e CEI para o parâmetro `OS400_TOOLBOX_JDBC_DRIVER_PATH`.

[info] Selecione um dos seguintes [componentes de banco de dados] :

```
(1)[CommonDB] WBI_CommonDB : [principal] [status = concluído]
(2)[BPCReporting] WBI_BPCEventCollector : [status = não concluído]
(3)[BPC] WBI_BPC : [status = não concluído]
(4)[Bspace] WBI_BSPACE : [status = concluído]
(5)[CEI] WBI_CEI_EVENT : [status = não concluído]
(6)[SibMe] WBI_BPC_ME : [pai = WBI_CommonDB] [status = concluído]
(7)[SibMe] WBI_CEI_ME : [pai = WBI_CommonDB] [status = concluído]
(8)[SibMe] WBI_SCA_APP_ME : [pai = WBI_CommonDB] [status = concluído]
(9)[SibMe] WBI_SCA_SYS_ME : [pai = WBI_CommonDB] [status = concluído]
(10)[salvar e sair]
```

```
-----
[status] WBI_BPCEventCollector não está concluído com 1 item(ns)
remanescentes:
[ 1 ] BPCReporting.WBI_BPCEventCollector : variáveis : propriedade
'os400toolbox_jd
c_driver_path' necessária para OS400_TOOLBOX_JDBC_DRIVER_PATH está
vazia.
```

```
-----
[status] WBI_BPC não está concluído com 1 item(ns) remanescentes:
[ 1 ] BPC.WBI_BPC : variáveis : propriedade
'os400toolbox_jdbc_driver_path' necessária para OS4
0_TOOLBOX_JDBC_DRIVER_PATH está vazia.
```

```
-----
[status] WBI_CEI_EVENT não está concluído com 1 item(ns)
remanescentes:
[ 1 ] CEI.WBI_CEI_EVENT : variáveis : propriedade
'os400toolbox_jdbc_driver_path' necessária para
OS400_TOOLBOX_JDBC_DRIVER_PATH está vazia.
```

## DB2-zOS8/zOS9

Se você selecionar `wps.standalone` ou `wps.nd.topology`, após configurar o CommonDB, deve-se configurar manualmente o Business Space para o parâmetro `dbConnectionLocation`.

[info] Selecione um dos seguintes [componentes de banco de dados] :

- (1)[CommonDB] WBI\_CommonDB : [principal] [status = concluído]
- (2)[BPCReporting] WBI\_BPCEventCollector : [status = concluído]
- (3)[BPC] WBI\_BPC : [status = concluído]
- (4)[BSPACE] WBI\_BSPACE : [status = não concluído]
- (5)[CEI] WBI\_CEI\_EVENT : [status = concluído]
- (6)[SibMe] WBI\_BPC\_ME : [pai = WBI\_CommonDB] [status = concluído]
- (7)[SibMe] WBI\_CEI\_ME : [pai = WBI\_CommonDB] [status = concluído]
- (8)[SibMe] WBI\_SCA\_APP\_ME : [pai = WBI\_CommonDB] [status = concluído]
- (9)[SibMe] WBI\_SCA\_SYS\_ME : [pai = WBI\_CommonDB] [status = concluído]
- (10)[salvar e sair]

Insira o número do componente de banco de dados :4

```
-----  
[status] WBI_BSPACE não está concluído, existe 1 item(ns) restante(s):  
[ 1 ] BSpace.WBI_BSPACE : databaseObjects : propriedade  
'dbConnectionLocation' necessária para D  
B_CONNECTLOCATION está vazia.
```

## Resolução de Problemas da Ferramenta de Design do Banco de Dados

As informações sobre resolução de problemas DDT, incluem informações de diagnósticos e validação que é possível usar para diagnosticar os problemas que ocorrem nos scripts do banco de dados.

### Erros de Propriedade Necessária Vazia

As mensagens a seguir serão retornadas quando as propriedades `userName` e `password` não forem configuradas.

```
[status] WBI_BSPACE não está  
concluído com 2 item(ns) remanescentes:  
[ 1 ] BSpace.WBI_BSPACE : authAlias : propriedade 'userName'  
necessária para userId está vazia.  
[ 2 ] BSpace.WBI_BSPACE : authAlias : propriedade 'password'  
necessária para DB_PASSWORD está vazia.
```

### Saída de Amostra da Execução de uma Validação do Design de Banco de Dados Existente

```
DbDesignGenerator.bat -v DB2-distributed-
```

```
...  
[AVISO] 2 problemas potenciais foram localizados nos scripts. São eles  
DB_USER @ linha 46 no arquivo configCommonDB.bat  
DB_USER @ linha 80 no arquivo configCommonDB.sh
```

## Informações Adicionais de Configuração do Banco de Dados

Os tópicos nesta seção fornecem informações adicionais de configuração do banco de dados para WebSphere Process Server.

### Usuários e Esquemas para Bancos de Dados

Durante a instalação do WebSphere Process Server, você tem a opção de utilizar privilégios de nome do esquema e de ID do usuário padrão ao instalar seus bancos de dados. Entretanto, seu design de banco de dados pode requerer privilégios de

ID do usuário e nome do esquema separados. Você pode revisar os três cenários fornecidos para determinar quando e como configurar diferentes privilégios de nome do esquema de ID do usuário ao instalar o WebSphere Process Server.

### Privilégios de ID do Usuário ou Nome do Esquema Único para Configuração Padrão

Se você escolher uma instalação padrão para seus bancos de dados, o WebSphere Process Server irá requerer um mínimo de um ID do usuário ou nome do esquema com a capacidade de criar tabelas e para selecionar, inserir, atualizar e excluir linhas nessas tabelas. Você pode utilizar o Profile Management Tool ou Installer para criar seus bancos de dados. Tabela 177 mostra as propriedades de configuração do banco de dados padrão utilizando o DB2 como seu fornecedor de banco de dados. Outros fornecedores de banco de dados possuem diferentes propriedades de configuração do banco de dados padrão.

*Tabela 177. Privilégios de ID do Usuário e Nome do Esquema Padrão Utilizando o DB2*

Tabelas de Banco de Dados	Nome de Banco de Dados Padrão com o DB2	ID do Usuário ou Nome do Esquema
Tabelas de Banco de Dados Comum	WPRCSDB	O WebSphere Process Server fornece um ID do usuário durante a instalação
Business Process Choreographer	BPEDB	O WebSphere Process Server fornece um ID do usuário durante a instalação
Tabelas do Sistema de Mensagens	MEDB	O WebSphere Process Server fornece um nome do esquema durante a instalação

### Múltiplos Privilégios de ID do Usuário ou Nome do Esquema

Se seu design de banco de dados tiver propriedades diferentes, você poderá precisar de vários privilégios de ID do usuário e nome do esquema. Há três cenários fornecidos juntamente com as tabelas para mostrar como aplicar a configuração para alcançar seu design desejado. Se seu design específico não estiver nos três cenários fornecidos, uma revisão destes cenários deverá ajudá-lo a implementar seu design específico.

#### Cenário 1

Neste cenário, você utiliza um nome do esquema que é o mesmo que os privilégios de ID do usuário, mas não está utilizando os privilégios de nome do esquema ou de ID do usuário padrão. Este único ID do usuário pode acessar todo banco de dados e também criar todas as tabelas necessárias. A seguir estão exemplos dos privilégios do cenário 1:

- Nome do esquema: dog
- Nome do esquema para SCA.SYSTEM ME: dogSYS
- Nome do esquema para SCA.APP ME: dogAPP
- Nome do esquema para Event ME: dogEvent
- Nome do esquema para BPC ME: dogBPC
- ID do usuário para criar esquemas: dog
- ID do usuário para selecionar, inserir, atualizar e excluir esquemas: dog



Tabela 178 é uma lista de como configurar o nome do esquema e os privilégios do ID do usuário utilizando o DB2 como seu fornecedor do banco de dados. Se você escolher um fornecedor de banco de dados diferente, consulte sua documentação para configurar privilégios de nome do esquema e ID do usuário.

Tabela 178. Cenário 1

Tabelas de Banco de Dados	Nome do Banco de Dados com o DB2	Nome do esquema	ID do Usuário para Criar Tabelas	ID do Usuário para Selecionar, Inserir, Atualizar e Excluir Linhas
Tabelas de Banco de Dados Comum	Você fornece este valor no(a) <ul style="list-style-type: none"> <li>Assistente de Instalação</li> <li>Profile Management Tool</li> <li>Instalação Silenciosa</li> <li>Criação do Perfil Silencioso</li> </ul>	Este nome do esquema é o mesmo que o ID do usuário utilizado para selecionar, inserir, atualizar e excluir linhas.	Este valor é o mesmo que o ID do usuário utilizado para selecionar, inserir, atualizar e excluir linhas.	Você fornece este valor no(a) <ul style="list-style-type: none"> <li>Assistente de Instalação</li> <li>Profile Management Tool</li> <li>Instalação Silenciosa</li> <li>Criação do Perfil Silencioso</li> </ul>
Tabelas do Business Process Choreographer	Você fornece este valor duas vezes: <ol style="list-style-type: none"> <li>Nos script de criação de tabela</li> <li>Durante a configuração de um destino de implementação utilizando um dos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>Console Administrativo</li> <li>Assistente de Instalação</li> <li>bpeconfig.jacl</li> </ul> </li> </ol>	Este nome do esquema é o mesmo que o ID do usuário utilizado para selecionar, inserir, atualizar e excluir linhas.	Este valor é o mesmo que o ID do usuário utilizado para selecionar, inserir, atualizar e excluir linhas.	Você fornece este valor duas vezes: <ol style="list-style-type: none"> <li>Nos script de criação de tabela</li> <li>Durante a configuração de um destino de implementação utilizando um dos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>Console Administrativo</li> <li>Assistente de Instalação</li> <li>bpeconfig.jacl</li> </ul> </li> </ol>

## Cenário 2

Neste cenário, você utiliza o mesmo nome do esquema e ID do usuário para selecionar, inserir, atualizar e excluir esquemas. Entretanto, você utiliza um ID do usuário diferente para criar os esquemas. A seguir estão os exemplos dos privilégios do cenário 2:

- Nome do esquema: snow
- Nome do esquema para SCA.SYSTEM ME: snowSYS
- Nome do esquema para SCA.APP ME: snowAPP
- Nome do esquema para Event ME: snowEvent
- Nome do esquema para BPC ME: snowBPC
- ID do usuário para criar os esquemas: rock
- ID do usuário para selecionar, atualizar e excluir esquemas: snow

Tabela 179 na página 478 é uma lista de como configurar o nome do esquema e os privilégios do ID do usuário utilizando o DB2 como seu fornecedor do banco de dados. Se você escolher um fornecedor de banco de dados diferente, consulte sua documentação para configurar privilégios de nome do esquema e ID do usuário.

Tabela 179. Cenário 2

Tabelas de Banco de Dados	Nome do Banco de Dados com o DB2	Nome do esquema	ID do Usuário para Criar Tabelas	ID do Usuário para Selecionar, Inserir, Atualizar e Excluir Linhas
Tabelas de Banco de Dados Comum	<p>Você fornece este valor duas vezes:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Nos script de criação de tabela</li> <li>Durante a WebSphere Process Server configuração utilizando um dos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Console Administrativo</li> <li>• Assistente de Instalação</li> <li>• Profile Management Tool</li> <li>• Instalação Silenciosa</li> <li>• Criação do Perfil Silencioso</li> <li>• bpeconfig.jacl</li> </ul> </li> </ol> <p><b>Nota:</b> Se você executar o Installer primeiro, fornecerá o valor uma vez porque os scripts gerados já contêm os valores de nome do esquema e de ID do usuário corretos.</p>	Os scripts de criação da tabela precisam ser modificados com o nome do esquema que permite a leitura e gravação de linhas.	O script de criação de tabelas precisa ser modificado com o ID do usuário que permite a criação da tabela.	<p>Você fornece o ID do usuário durante a criação do perfil através de um dos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistente de Instalação</li> <li>• Profile Management Tool</li> <li>• Instalação Silenciosa</li> <li>• Criação do Perfil Silencioso</li> </ul>
Tabelas do Business Process Choreographer	<p>Você fornece este valor duas vezes:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Nos script de criação de tabela</li> <li>Durante a configuração de um destino de implementação utilizando um dos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Console Administrativo</li> <li>• Assistente de Instalação</li> <li>• bpeconfig.jacl</li> </ul> </li> </ol>	Os scripts de criação da tabela precisam ser modificados com o nome do esquema que permite a leitura e gravação de linhas.	O script de criação de tabelas precisa ser modificado com o ID do usuário que permite a criação da tabela.	<p>Você fornece o ID do usuário durante a criação do perfil através de um dos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistente de Instalação</li> <li>• Profile Management Tool</li> <li>• Instalação Silenciosa</li> <li>• Criação do Perfil Silencioso</li> </ul>

### Cenário 3

Neste cenário, você utiliza o mesmo ID do usuário para criar todos os esquemas. Entretanto, cada esquema possui um ID do usuário diferente para selecionar, inserir, atualizar e excluir linhas. A seguir estão exemplos de cenário de 3 privilégios:

- Nome do esquema: waterCom
- Nome do esquema para tabelas comuns: waterCom
- Nome do esquema para SCA.SYSTEM ME: waterSYSME
- Nome do esquema para SCA.APP ME: waterAPPME
- Nome do esquema para Event ME: waterEventME
- Nome do esquema para BPC ME: waterBPCME
- Nome do esquema para tabelas BPC e HTM: waterBPC
- Nome do esquema para tabelas ESBMessaging: waterESB
- ID do usuário para criar esquemas: milk
- ID do usuário para selecionar, inserir, atualizar e excluir esquemas:

Nome do esquema	ID do usuário para selecionar, inserir, atualizar e excluir esquemas
waterCom	waterCom
waterSYSME	waterSYSME
waterAPPME	waterAPPME
waterEventME	waterEventME
waterBPCME	waterBPCME
waterBPC	waterBPC
waterESB	waterESB

Tabela 180 é uma lista de como configurar o nome do esquema e os privilégios do ID do usuário utilizando o DB2 como seu fornecedor do banco de dados. Se você escolher um fornecedor de banco de dados diferente, consulte sua documentação para configurar privilégios de nome do esquema e ID do usuário.

Tabela 180. Cenário 3

Tabelas de Banco de Dados	Nome do Banco de Dados com o DB2	Nome do esquema	ID do Usuário para Criar Tabelas	ID do Usuário para Selecionar, Inserir, Atualizar e Excluir Linhas
Tabelas de Banco de Dados Comum	Você fornece este valor no(a) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistente de Instalação</li> <li>• Profile Management Tool</li> <li>• Instalação Silenciosa</li> <li>• Criação do Perfil Silencioso</li> </ul>	Este nome do esquema é o mesmo que o ID do usuário utilizado para selecionar, inserir, atualizar e excluir linhas.	Este valor é o mesmo que o ID do usuário utilizado para selecionar, inserir, atualizar e excluir linhas.	Você fornece o ID do usuário durante a criação do perfil através de um dos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistente de Instalação</li> <li>• Profile Management Tool</li> <li>• Instalação Silenciosa</li> <li>• Criação do Perfil Silencioso</li> </ul>

Tabela 180. Cenário 3 (continuação)

Tabelas de Banco de Dados	Nome do Banco de Dados com o DB2	Nome do esquema	ID do Usuário para Criar Tabelas	ID do Usuário para Selecionar, Inserir, Atualizar e Excluir Linhas
Tabelas do Business Process Choreographer	Você fornece este valor duas vezes: <ol style="list-style-type: none"> <li>Nos script de criação de tabela</li> <li>Durante a configuração de um destino de implementação utilizando um dos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Console Administrativo</li> <li>• Assistente de Instalação</li> <li>• bpeconfig.jacl</li> </ul> </li> </ol>	Os scripts de criação de tabelas precisa ser modificado com um nome do esquema que é utilizado para selecionar, inserir, atualizar e excluir linhas.	Este valor é o mesmo que o ID do usuário utilizado para selecionar, inserir, atualizar e excluir linhas.	Você fornece este valor duas vezes: <ol style="list-style-type: none"> <li>Nos script de criação de tabela</li> <li>Durante a configuração de um destino de implementação utilizando um dos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Console Administrativo</li> <li>• Assistente de Instalação</li> <li>• bpeconfig.jacl</li> </ul> </li> </ol>
Tabelas do Sistema de Mensagens	Você fornece este valor com a definição de cada mecanismo do sistema de mensagens.	Os scripts de criação de tabela precisam incluir o nome do esquema que é utilizado para selecionar, inserir, atualizar e excluir linhas.	Este valor é o mesmo que o ID do usuário utilizado para selecionar, inserir, atualizar e excluir linhas.	Você fornece este valor durante a criação do mecanismo do sistema de mensagens. Selecione a opção para criar tabela durante a configuração do mecanismo do sistema de mensagens.

### Provedores JDBC

Você pode usar provedores JDBC para que haja interação dos aplicativos com os bancos de dados relacionais.

Os aplicativos utilizam provedores JDBC para interagir com os bancos de dados relacionais. O provedor JDBC fornece a classe de implementação específica do driver JDBC para acesso a um tipo de banco de dados específico. Para criar um conjunto de conexões para esse banco de dados, você associa uma origem de dados ao provedor JDBC. Em conjunto, os objetos do provedor JDBC e da origem de dados são funcionalmente equivalentes ao connection factory de Java EE Connector Architecture (JCA), que fornece conectividade com um banco de dados não relacional.

Consulte os exemplos da configuração de ambiente independente Típica e da configuração de ambiente de implementação Típica no tópico anterior.

Para obter mais informações sobre provedores JDBC, consulte “Provedores JDBC” no centro de informações do WebSphere Application Server.

### Origens de Dados

As origens de dados fornecem o link entre aplicativos e bancos de dados relacionais.

Os aplicativos utilizam uma origem de dados para obter conexões com um banco de dados relacional. Uma origem de dados é análoga ao connection factory de Java EE Connector Architecture (JCA), que fornece conectividade com outros tipos de Enterprise Information Systems (EIS).

Uma origem de dados é associada a um provedor JDBC, que fornece as classes de implementação de driver requeridas para a conectividade do JDBC com um tipo de banco de dados específico. Os componentes do aplicativo transacionam diretamente com a origem de dados para obter instâncias de conexão com o banco de dados. O conjunto de conexões que corresponde a cada origem de dados fornece gerenciamento de conexões.

É possível criar várias origens de dados com diferentes configurações e associá-las ao mesmo provedor JDBC. Por exemplo, você pode utilizar várias origens de dados para acessar os bancos de dados diferentes no mesmo aplicativo de banco de dados. O WebSphere Process Server requer provedores JDBC para implementar uma ou ambas interfaces de origem de dados a seguir, que são definidas pela Sun Microsystems. Essas interfaces permitem que o aplicativo seja executado em um protocolo de transação de fase única ou de duas fases.

**Nota:** As origens de dados do Business Process Choreographer são criadas usando as ferramentas de configuração do Business Process Choreographer. Consulte Configurando o Business Process Choreographer.

- **ConnectionPoolDataSource** - uma origem de dados que suporta a participação do aplicativo em transações locais e globais, exceto transações two-phase commit. Quando uma origem de dados de conjunto de conexões estiver envolvida em uma transação global, a recuperação da transação não é fornecida pelo gerenciador de transações. O aplicativo é responsável por fornecer o processo de recuperação de backup se vários gerenciadores de recursos estiverem envolvidos.
- **XADataSource** - uma origem de dados que suporta participação do aplicativo em qualquer ambiente de transação de fase única ou de duas fases. Quando essa origem de dados estiver envolvida em uma transação global, o gerenciador de transações do WebSphere Application Server fornece recuperação da transação.

As tabelas a seguir fornecem exemplos de configurações de ambiente de implementação típicas e independentes:

*Tabela 181. Configuração de Ambiente Independente Típico*

Origem de dados	Componente	Escopo	Nome da JNDI
Origem de Dados WBI	CommonDB	Nó	jdbc/WPSDB
Origem de dados ME do Barramento do Aplicativo SCA	SCA ME	Servidor	jdbc/com.ibm.ws.sib/nlNode01.server1-SCA.APPLICATION.localhostNode01Cell.Bus
Origem de Dados do Business Process Choreographer	BPC	Servidor	jdbc/BPEDB
Origem de dados ME do Business Process Choreographer	BPC ME	Servidor	jdbc/com.ibm.ws.sib/nlNode01.server1-BPC.localhostNode01Cell.Bus

Tabela 181. Configuração de Ambiente Independente Típico (continuação)

Origem de dados	Componente	Escopo	Nome da JNDI
Evento	CEI	Servidor	jdbc/cei
Origem de dados ME do CEI	CEI ME	Servidor	jdbc/com.ibm.ws.sib/nlNode01.server1-CEI.cellName.BUS

Tabela 182. Configuração de Ambiente de Implementação Típico

Origem de dados	Componente	Escopo	Nome da JNDI
Origem de Dados WBI	CommonDB	Célula	jdbc/WPSDB
Origem de dados ME do Barramento do Aplicativo SCA	SCA ME	Cluster	jdbc/com.ibm.ws.sib/clusterone-SCA.APPLICATION.enduranceTestCell01.Bus
Origem de Dados do Business Process Choreographer	BPC	Cluster	jdbc/BPEDB
Origem de dados ME do Business Process Choreographer	BPC ME	Cluster	jdbc/com.ibm.ws.sib/clusterone-BPC.enduranceTestCell01.Bus
Evento	CEI	Cluster	jdbc/cei
Origem de dados ME do CEI	CEI ME	Cluster	jdbc/com.ibm.ws.sib/clusterone-CEI.cellName.BUS

Para obter informações adicionais sobre origens de dados, consulte “Origens de Dados” no centro de informações do WebSphere Application Server.

### Matrizes de Criação de Tabela e Esquema

Utilize as matrizes de criação de tabela e esquema para determinar quais tabelas e esquemas de banco de dados serão criados automaticamente para cada provedor de banco de dados se **Criar Tabelas** estiver ativada.

### Propósito

Em **Recursos > JDBC > Origens de Dados de Integração de Negócios > Origem de Dados**, você pode selecionar a caixa de opção **Criar Tabelas** para permitir que o componente crie as tabelas na primeira vez que acessar a origem de dados. Se a política do seu site restringir a criação de tabelas a um administrador de tabelas, cancele a seleção da caixa de opção, localize os scripts na caixa de mensagens e forneça esses scripts para o administrador de banco de dados executar. Se **Criar Tabelas** estiver ativada, as seguintes tabelas mostrarão que tabelas e esquemas são criados para as várias funções do ambiente de implementação para cada provedor de banco de dados. Um “X” indica que a tabela ou o esquema foram criados.

**Nota:** Configure o Banco de dados Comum durante a criação do perfil.

**Nota:** O sinalizador de criação de tabela será desativado para o Common Event Infrastructure após o banco de dados do Common Event Infrastructure ter sido

configurado. As tabelas do Common Event Infrastructure só podem ser criadas quando o servidor Common Event Infrastructure está sendo configurado.

Tabela 183. Criação de Tabela Baseada em Provedor de Banco de Dados

Provedores de Banco de Dados	Mecanismo do Sistema de Mensagens	Business Process Choreographer	Geração de Relatórios do Business Process Choreographer	Common Event Infrastructure	Criador de Log de Mediação
Derby Embedded ou Derby Embedded 40	X	X	X	X	
Derby Network Server ou Derby Network Server 40	X	X	X	X	
DB2 Universal	X	X	X	X	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• DB2 UDB para iSeries (Toolbox)</li> <li>• DB2 para i5/OS (Toolbox)</li> </ul>	X	X	X	X	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• DB2 para z/OS v8</li> <li>• DB2 para z/OS v9</li> </ul>					
Oracle	X	X	X	X	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Microsoft SQL Server (DataDirect)</li> <li>• Microsoft SQL Server (Microsoft)</li> </ul>	X	X		X	
Informix Dynamic Server	X	X		X	

**Nota:** Se o banco de dados DB2 UDB para iSeries não for local, o Common Event Infrastructure não suportará a criação de esquema. Os scripts de criação de banco de dados são gerados e depois utilizados pelo Common Event Infrastructure.

Tabela 184. Criação de Esquema Baseada em Provedor de Banco de Dados

Provedores de Banco de Dados	Mecanismo do Sistema de Mensagens	Business Process Choreographer	Geração de Relatórios do Business Process Choreographer	Common Event Infrastructure	Criador de Log de Mediação
Derby Embedded ou Derby Embedded 40	X	X	X	X	
Derby Network Server ou Derby Network Server 40	X	X	X	X	
DB2 Universal	X	X	X	X	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• DB2 UDB para iSeries (Toolbox)</li> <li>• DB2 para i5/OS (Toolbox)</li> </ul>	X	X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> <li>• DB2 para z/OS v8</li> <li>• DB2 para z/OS v9</li> </ul>					
Oracle	X	X	X	X	

Tabela 184. Criação de Esquema Baseada em Provedor de Banco de Dados (continuação)

Provedores de Banco de Dados	Mecanismo do Sistema de Mensagens	Business Process Choreographer	Geração de Relatórios do Business Process Choreographer	Common Event Infrastructure	Criador de Log de Mediação
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Microsoft SQL Server (DataDirect)</li> <li>• Microsoft SQL Server (Microsoft)</li> </ul>					
Informix Dynamic Server					

**Nota:** Se o banco de dados DB2 UDB para iSeries não for local, o Common Event Infrastructure não suportará a criação de esquema. Os scripts de criação de banco de dados são gerados e depois utilizados pelo Common Event Infrastructure.

## Configurando Ambientes de Implementação

Configurar ambientes de implementação abrange criar a definição do ambiente de implementação e, então, gerar o ambiente.

### Sobre Esta Tarefa

É possível criar o ambiente de implementação usando o assistente de configuração do Ambiente de Implementação ou através do script usando wsadmin. Ao terminar de criar o ambiente de implementação, será possível executar tarefas adicionais para concluir a configuração do ambiente de implementação.

Também é possível criar um ambiente de implementação e um ambiente de implementação customizado usando o Profile Management Tool. Para obter informações sobre a escolha de como criar o ambiente de implementação, consulte Planejando seu Ambiente de Implementação.



## Tarefas relacionadas

### Planejando seu Ambiente de Implementação

A configuração de seu ambiente de implementação envolve muitas decisões que afetam tudo, desde o número de servidores físicos ao tipo de padrão escolhido. Cada decisão afetará como você configura seu ambiente de implementação.

“Criando Perfis de Gerenciador de Implementação do Ambiente de Implementação” na página 238

Saiba como usar a opção **Ambiente de Implementação** do Profile Management Tool para criar e configurar os perfis do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. A seleção da opção **Ambiente de Implementação** permite configurar um perfil com valores de configuração customizados e usá-lo em um novo ambiente de implementação baseado em um padrão fornecido.

“Criando Perfis Customizados do **Ambiente de Implementação** (Nós Gerenciados)” na página 254

Saiba como usar a opção **Ambiente de Implementação** do Profile Management Tool para criar e configurar os perfis customizados do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. A seleção da opção **Ambiente de Implementação** permite configurar um perfil com valores de configuração customizados para ser usado em um padrão de ambiente de implementação existente.

## Criando Ambientes de Implementação

Criar ambientes de implementação abrange criar uma definição de ambiente de implementação e, então, gerar o ambiente. É possível criar ambientes de implementação usando o assistente de Configuração de Ambientes de Implementação ou usando o wsadmin.

O Assistente de Configuração do Ambiente de Implementação apresenta uma série de painéis a partir dos quais é possível configurar os componentes e clusters que constituem o ambiente de implementação. Ao terminar de inserir informações nos painéis do Assistente de Configuração do Ambiente de Implementação e clicar em **Concluir** (mas não **Gerar**), o resultado é uma *definição do ambiente de implementação*. Apenas depois de clicar em **Gerar** no Assistente de Configuração do Ambiente de Implementação, o ambiente será "configurado". Ao gerar uma definição de ambiente de implementação, a partir do Assistente de Configuração do Ambiente de Implementação, o sistema configura todos os clusters e componentes com base nos dados na definição gerada.

Assim como conseguir criar os ambientes de implementação a partir do Assistente de Configuração do Ambiente de Implementação, você também pode criar ambientes de implementação usando o script wsadmin. Assim como no Assistente de Configuração do Ambiente de Implementação, a função wsadmin para criar um ambiente de implementação tem dois estágios - primeiro você cria a definição do ambiente de implementação e, então você gera o ambiente de implementação a partir dessa definição.

### **Criando Ambientes de Implementação Usando o Assistente de Configuração do Ambiente de Implementação**

É possível criar o ambiente de implementação usando o assistente de configuração do Ambiente de Implementação.

**Criando um ambiente de implementação usando um padrão:**

Após selecionar um padrão de implementação, utilize o assistente Configuração de Ambiente de Implementação para criar o ambiente de implementação baseado no padrão.

### Antes de Iniciar

No console administrativo do gerenciador de implementação, navegue para **Servidores > Ambientes de Implementação**.

**Função de Segurança Necessária para esta Tarefa:** Quando a segurança e a autorização com base na função estão ativadas, você deve efetuar login no console administrativo como um administrador ou configurador para realizar esta tarefa.

O procedimento para criar ambientes de implementação usando o assistente do ambiente de implementação inclui etapas para selecionar padrões e recursos e, portanto, assume-se que você leu e entendeu as informações sobre padrões e recursos documentados na seção de planejamento.

Supõe-se que você tenha instalado o produto e criado o perfil do gerenciador de implementação e os nós associados.

Além disso, uma das etapas no assistente Configuração do Ambiente de Implementação inclui a importação de um documento de design de banco de dados. O documento de design de banco de dados define a configuração do banco de dados para os recursos do ambiente de implementação selecionados. O WebSphere Process Server inclui um database design tool (DDT) direcionado por resposta que cria um documento de design de banco de dados com base em entradas do usuário. O documento pode, então, ser usado pelo DDT para criar os scripts do banco de dados e pelo assistente do ambiente de implementação do WebSphere Process Server para configurar os bancos de dados usados no ambiente de implementação. Para obter informações adicionais sobre o DDT e para obter informações adicionais sobre a configuração do banco de dados em geral, consulte *Configurando Bancos de Dados*.

### Sobre Esta Tarefa

Essa tarefa descreve o procedimento para criar um ambiente de implementação baseado em um padrão específico e usa o assistente Configuração do Ambiente de Implementação.

**Nota:** Se cometer algum erro enquanto estiver trabalhando no assistente, você pode voltar clicando em **Voltar**.

### Procedimento

1. No console administrativo, vá para a página Ambientes de Implementação, clicando em **Servidores → Ambientes de Implementação**.
2. Ative o assistente Configuração do Ambiente de Implementação, clicando em **Novo** na página Ambientes de Implementação.
  - a. A opção **Criar um Ambiente de Implementação Baseado em um Padrão** é selecionada. **Criar um ambiente de implementação baseado em um padrão** é o padrão do sistema e é a opção descrita neste tópico.

Os padrões de ambiente de implementação capturam topologias de integração de negócios comumente usadas. Um padrão fornece um modelo para o ambiente de implementação que você está criando.

**Nota:** Os padrões possuem um relacionamento direto aos produtos suportados pelo gerenciador de implementação configurado. O WebSphere Process Server suporta um conjunto específico de padrões, com o padrão *Sistema de Mensagens Remoto e Suporte Remoto* sendo o padrão do sistema. Se seu gerenciador de implementação suportar outros produtos além do WebSphere Process Server, podem ser aplicados padrões adicionais. Consulte a documentação específica de produto para obter informações sobre os padrões conforme se aplicarem aos produtos.

Para obter informações sobre os padrões de tipos incluídos e suportados pelo WebSphere Process Server, consulte Padrões de Ambientes de Implementação e Tipos de Topologias na seção Planejando.

Consulte Configuração de Layout do Ambiente de Implementação Customizado para obter informações sobre como usar a página Detalhes da Topologia de Implementação Customizada para configurar seu ambiente de implementação.

b. Digite um nome exclusivo para o ambiente de implementação no campo **Nome do ambiente de implementação**.

c. **Opcional:** Para visualizar todas as etapas de configuração no assistente, selecione **Detalhado: Mostrar Todas as Etapas**.

Se você escolher **Atalho: Mostrar apenas etapas necessárias** o assistente exibirá apenas as páginas que **não** possuem valores-padrão designados. Escolha **Caminho Rápido: Mostrar Apenas Etapas Necessárias** se você concordar em aceitar os valores padrão fornecidos pelo sistema para configuração do ambiente de implementação.

Este tópico presume que escolheu **Detalhado: Mostrar todas as etapas**

d. Clique em **Avançar** para exibir a página Recursos do Ambiente de Implementação.

3. Na página Recursos do Ambiente de Implementação, selecione o recurso para o ambiente de implementação e clique em **Avançar** para visualizar uma lista dos recursos compatíveis ou visualizar uma lista de padrões do ambiente de implementação. Os recursos representam as capacidades de processamento do tempo de execução de seu ambiente de implementação.

A lista de recursos disponíveis na página Recursos do Ambiente de Implementação é baseada no perfil de gerenciador de implementação. Se seu perfil de gerenciador de implementação tiver sido aumentado para incluir outros produtos ao lado do WebSphere Process Server (por exemplo, o WebSphere Business Monitor ou o WebSphere Business Services Fabric), então, a página Recurso do Ambiente de Implementação também lista esses recursos.

Se você instalou e configurou um perfil para WebSphere Process Server, a página Recursos do Ambiente de Implementação incluirá o seguinte:

- **WESB**, para WebSphere Enterprise Service Bus, que fornece um ambiente de implementação que suporta mediações.
- **WPS**, para WebSphere Process Server, que fornece um ambiente de implementação que suporta mediações, processos de negócios, tarefas manuais e regras de negócios.

O valor-padrão para o recurso de ambiente de implementação corresponde às capacidades de tempo de execução do seu gerenciador de implementação.

4. Na página Selecionar Recursos do Ambiente de Implementação Compatíveis, selecione os recursos adicionais conforme necessário e clique em **Avançar** para visualizar a lista de padrões associados às suas seleções de recurso principais e auxiliares.

**Nota:** A página Selecionar Recursos do Ambiente de Implementação Compatíveis é exibida apenas se o gerenciador de implementação foi aumentado com outros recursos do gerenciamento de processos de negócios (BPM), tais como WebSphere Business Monitor.

Para um entendimento do relacionamento entre recursos e recursos compatíveis, consulte as informações sobre ambientes de implementação na seção Planejamento.

5. Na página Selecionar Padrão de Ambiente de Implementação, selecione o padrão para o ambiente de implementação e clique em **Avançar** para exibir a página Selecionar Nós.

A lista de padrões que é exibida na página Padrões de Ambiente de Implementação é dinâmica. Essa lista é ativada pelas seguintes condições de ambiente e decisões de configuração e é dependente delas:

- A plataforma na qual instalou o software
- As seleções feitas na página Selecionar o Recurso do Ambiente de Implementação e a página Selecionar Recursos do Ambiente de Implementação Compatíveis.

Para obter uma descrição detalhada do relacionamento de padrões para recursos, consulte Padrões de Topologias e Recursos Suportados do Produto BPM

6. Opcional: Na página Selecionar Nós, selecione os nós que você deseja incluir nesse ambiente de implementação, em seguida, clique em **Avançar** para exibir a página Clusters.

Selecione, pelo menos, um nó para o ambiente de implementação. Para ambientes de alta disponibilidade e failover, selecione pelo menos dois nós. Para escalabilidade, selecione todos os nós.

Para incluir um nó, selecione a caixa de opção próxima do nome do nó. Utilize **Mapeamento de Nó** para mapear o nó selecionado para outro nome do nó.

7. Opcional: Na página Clusters, designe o número necessário de membros de cluster em cada nó para cada *tipo* de cluster (Destino de Implementação do Aplicativo, Infraestrutura do Sistema de Mensagens e Infraestrutura de Suporte) do ambiente de implementação.

Por padrão, é designado um membro de cluster em cada nó para cada função. Você altera o número substituindo o número em cada coluna. Se você não for familiarizado com as diferentes funções do cluster e as funções fornecidas para cada tipo de cluster, consulte “Tipos de Topologia e Padrões do Ambiente de Implementação.”

Um valor de 0 (zero) para um nó significa que o nó não contribui para uma função selecionada, com base nos recursos que selecionou.

Após designar membros de cluster, é possível clicar em **Avançar** para exibir as páginas Nomenclatura de Cluster para cada tipo de cluster do ambiente de implementação. As subetapas Nomenclatura de Cluster exibidas variarão conforme o padrão do ambiente de implementação selecionado.

O sistema gera valores padrão para nomes de clusters e nomes de membros de clusters.

Se você não quiser customizar nomes de cluster nem nomes de membros de clusters, é possível usar a área de janela de navegação do assistente para ir diretamente para a páginas Serviços REST em uma etapa seguinte.

Cada página de subetapa é estruturada da mesma forma e está descrita em Customizar os Nomes de Clusters e os Nomes de Membros de Clusters.

- a. Opcional: Customize os nomes de clusters e os nomes de membros de clusters.

Use a página Nomenclatura de Cluster para customizar nomes de clusters ou nomes de membros de clusters para o tipo de cluster. Há uma página de subetapa para cada *tipo* de cluster no padrão selecionado. Por exemplo, se você tiver selecionado um **Sistema de mensagens remoto e padrão de suporte remoto**, há 3 subetapas, uma para cada tipo de cluster (Destino de Implementação do Aplicativo, Infraestrutura do Sistema de Mensagens e Infraestrutura de Suporte) nesse padrão.

As informações em cada página de subetapa é a seguinte:

#### Cluster

Um campo somente leitura especificando a função funcional do cluster.

O valor varia dependendo do tipo de cluster da seguinte forma:

- Destino de Implementação do Aplicativo
- Infraestrutura de Suporte
- Infraestrutura do Sistema de Mensagens

Para obter informações sobre a função funcional fornecida por cada tipo de cluster, consulte Topologias e Padrões de Ambiente de Implementação

#### Nome do Cluster

Contém o valor-padrão gerado pelo sistema para o nome de cluster.

Os valores padrão são baseados em uma convenção de nomenclatura <Nome do Ambiente de Implementação>.<Nome do Tipo de Cluster>, em que nome do tipo de cluster é um dos seguintes valores:

- AppTarget

Para os clusters que executam a função do destino de implementação de aplicativo.

- Sistema de mensagens

Para os clusters que executam a função de infraestrutura do sistema de mensagens.

- Suporte

Para os clusters que executam a função de infraestrutura de suporte.

- Web

Para os clusters que executam a função de aplicativos da Web de suporte.

**Nota:** O nome desse tipo de cluster para configurações de BPM em que o WebSphere Business Monitor é o recurso / produto principal.

#### Nome de Membro de Cluster

Aceite o valor-padrão gerado pelo sistema ou especifique um nome de sua escolha.

O valor padrão para o nome do membro de cluster é baseado na seguinte convenção de nomenclatura: <nome do cluster>.<nome de nó>.<sequência do número do nó>.

O número de nomes de membros de clusters exibidos na tabela corresponde ao número de membros de clusters inserido para a coluna tipo de cluster e linha de nó na página Clusters. Consulte a etapa anterior para a página Clusters.

8. Na página Serviços REST, configure os terminais de serviço para as interfaces de programação de aplicativos (APIs) do Representational State Transfer (REST).

Se você desejar que os widgets estejam disponíveis no Business Space, deverá configurar os terminais em serviço do REST para esses widgets.

- a. Configure um caminho de URL completo para todos os serviços REST ao selecionar **https://** ou **http://** da lista **Protocolo**.
  - b. Digite um nome no campo **Nome de Host ou Host Virtual Host em um Ambiente de Carga Balanceada**.
  - c. No campo **Porta**, insira a porta que um cliente precisa para se comunicar com o servidor ou o cluster.
  - d. Na tabela de serviços REST, se desejar modificar a descrição do terminal em serviço REST, sobrescreva a entrada no campo Descrição. Os outros campos são de leitura.
  - e. Clique em **Avançar** para acessar a página Importar a Configuração do Banco de Dados.
9. Opcional: Na página Importar a Configuração do Banco de Dados, clique em **Navegar** para acessar o documento de design do banco de dados ou insira o caminho para o documento de design do banco de dados e, em seguida, clique em **Avançar** para acessar a página Origens de Dados. O documento de design pode se basear em um design do banco de dados que foi criado usando a database design tool (DDT) ou pode ser o documento de design fornecido baseado no padrão e no recurso que selecionou.

**Nota:** O documento de estrutura de banco de dados que você importa para o ambiente de implementação não altera o commonDB criado no momento da criação do perfil.

10. Condicional opcional: na página Banco de Dados, configure os parâmetros de banco de dados para as origens de dados do ambiente de implementação, em seguida, clique em **Avançar** para ir para a página Segurança.

Nesta página, defina as informações de banco de dados para os componentes incluídos neste ambiente de implementação. Quando possível, o assistente fornece informações padrão para os parâmetros, mas altera esses valores para corresponder aos valores definidos ao planejar o ambiente.

**Nota:** Se você importou um documento de design de banco de dados, as informações na página Banco de Dados refletirão a configuração de origem de dados conforme ela existir no documento de design de banco de dados que você importou.

É condicional se esta etapa aparece ou não para uma configuração do ambiente de implementação de atalho. Esta etapa será exibida para uma configuração de ambiente de implementação de atalho, se mais de um banco de dados tiver sido definido.

Esta etapa será sempre exibida se estiver usando um provedor de banco de dados DB2 para z/OS ou Oracle.

Os nomes de esquema padrão que são exibidos nesta página podem entrar em conflito com a convenção de nomenclatura do site ou podem entrar em conflito com os esquemas existentes. Dessa forma, é provável que você precise alterar o nome do esquema.

#### **Considerações sobre o banco de dados Oracle:**

- Caso não queira fornecer um nome de usuário e senha de DBA para todos os componentes ao usar o Oracle, limpe **Criar Tabelas** e especifique nomes

de usuários e senhas pré-existentes e exclusivos para cada componente. Se for possível fornecer um nome de usuário e uma senha de DBA para todos os componentes, selecione **Criar Tabelas** e permita que o processo de configuração crie os esquemas e usuários necessários.

Para um ambiente de produção, você deve definir os mesmos valores para **Nome do Usuário** e **Nome do Esquema** e deve cancelar seleção de **Criar Tabelas**. Para um ambiente de execução, crie os esquemas necessários manualmente e use os arquivos SQL gerados para criar as tabelas.

**Nota:** Você não pode selecionar **Criar Tabelas** para o Business Space (a opção não está disponível para seleção). Os arquivos SQL para Business Space precisam ser executadas manualmente. Para obter informações sobre a execução do SQL manual para Business Space, consulte *Configurando Tabelas de Banco de Dados do Business Space*.

Você pode editar todos os parâmetros-chave, tais como nome do banco de dados, independente de criar ou não as tabelas, o nome do usuário de tempo de execução da origem de dados e a senha para o ambiente de implementação.

Você pode selecionar qual banco de dados usar para o componente fornecido.

**DB2 para z/OS:** A opção **Criar Tabelas** não pode ser usada se você estiver usando um DB2 para o provedor de banco de dados do z/OS.

As etapas que não podem ser concluídas através do assistente Configuração do Ambiente de Implementação e que precisam ser concluídas manualmente estão listadas na página Configuração Adiada.

11. Na página Segurança, configure os alias de autenticação que o WebSphere usa ao acessar componentes seguros.

Você pode alterar o nome de usuário e senha do alias de autenticação nesta página. Esses aliases são utilizados para acessar componentes seguros, mas não fornecem acesso às origens de dados

12. Na página Business Process Choreographer, configure os parâmetros para a configuração do Business Process Choreographer e, então, clique em **Avançar** para exibir a página Aplicativos da Web do Sistema. Nesta página, especifique os valores para:

- Funções de segurança
- Aliases de autenticação

13. Opcional: Na página Aplicativos da Web do Sistema, configure a raiz de contexto para aplicativos da Web baseados no componente, no ambiente de implementação, ou aceite os valores-padrão fornecidos pelo sistema para as raízes de contexto. Em seguida, clique em **Avançar** para exibir a página Resumo.

A página Aplicativos da Web do Sistema é exibida para ambientes de implementação usando o padrão do sistema de mensagens remoto, de suporte e de aplicativos da Web. O padrão do sistema de mensagens remoto, de suporte e de aplicativos da Web aplica-se se o ambiente de implementação for para um gerenciador de implementação que foi aumentado para incluir o WebSphere Business Monitor.

A tabela contém as seguintes informações de controle.

#### **Aplicativo da Web**

O nome do aplicativo da Web.

Alguns dos componentes que fazem parte do ambiente de implementação que está criando contém aplicativos da Web. A coluna **Aplicativo da Web** pode incluir os seguintes componentes:

- Business Space
- Business Process Choreographer Explorer
- Business Rules Manager

#### **Raiz de Contexto**

O valor atual da raiz de contexto para o componente.

Por padrão, aplica-se a raiz de contexto padrão para o aplicativo da Web. É possível alterar as raízes de contexto ao digitar o valor no campo **Raiz de Contexto**.

**Nota:** A raiz de contexto do Business Space é apenas para leitura e não pode ser editada.

14. Verifique se as informações na página Resumo estão corretas e clique em **Concluir e Gerar Ambiente** para salvar e concluir a configuração do ambiente de implementação. Para sair sem concluir a configuração, clique em **Concluir**. Clicar em **Concluir** salva a configuração do ambiente de implementação, mas não a gera.  
Clicar em **Cancelar** cancela a configuração de implantação e não salva a configuração.
  - a. Verifique as Etapas de Configuração Adiadas  
Selecione **Ambientes de Implementação** → *nome do ambiente de implementação* → **Configuração Adiada**  
É necessário abordar quaisquer etapas de configuração adiadas existentes antes de iniciar o Ambiente de Implementação.

#### **Resultados**

Quando a configuração for concluída, você pode examinar os arquivos de configuração para visualizar as alterações.

#### **O que Fazer Depois**

Salve as alterações na configuração principal ou descarte-as.



## Conceitos relacionados

### Ambientes de Implementação

Um ambiente de implementação é uma coleta de clusters, servidores e middleware configurados que trabalham em conjunto para fornecer um ambiente para hospedar interações de SCA (Service Component Architecture). Por exemplo, um ambiente de implementação pode incluir um host para destinos de mensagens, um processador de eventos de negócios e programas administrativos.

### Topologias e Padrões de Ambiente de Implementação

Há diferentes layouts de topologia. Antes de instalar e configurar o WebSphere Process Server, revise as informações nesta seção. Entender os conceitos da topologia o ajudará a tomar decisões mais seguras sobre como instalar e configurar o produto.

“Configurando Bancos de Dados” na página 438

Inclui informações sobre a configuração de banco de dados do Banco de dados Comum, do Common Event Infrastructure, do Business Process Choreographer, da mediação do criador de logs do enterprise service bus, do mecanismo de sistema de mensagens, do grupo de regras de negócios e seletores e do banco de dados do criador de logs de mensagens do DB2 em um sistema z/OS remoto.

## Tarefas relacionadas

### Configurando o Business Space como parte do Assistente de Configuração do Ambiente de Implementação

### Configurando Tabelas de Banco de Dados do Business Space

### Etapas Gerais para Implementar um Ambiente de Implementação

Após projetar um ambiente de implementação, você desempenhará tarefas específicas para tornar esse design uma realidade. Independentemente de qual método é utilizado para implementar o ambiente de implementação, você desempenhará as mesmas etapas gerais.

“Definindo Configurações Adiadas para um Ambiente de Implementação” na página 512

Se você tiver que adiar a criação de seus bancos de dados e tabelas, utilize a página Configuração Adiada. Esta página fornece instruções sobre como localizar e executar scripts para a criação de banco de dados e tabela.

“Criando o Arquivo de Design do Banco de Dados Usando a Database Design Tool” na página 469

Use a Database Design Tool (DDT) para gerar um arquivo de design que seja usado para criar tabelas de banco de dados necessárias pelo WebSphere Process Server. A DDT gera o arquivo de design a partir de um arquivo de propriedades especificado ou entrada interativa de usuário. O arquivo de design resultante é então usado pela DDT para criar os scripts do banco de dados usados para criar as tabelas de banco de dados. Além disso, o arquivo de design pode ser usado como entrada durante a criação do perfil e durante a configuração do ambiente de implementação para especificar as propriedades de configuração do banco de dados.

“Configurando Ambientes de Implementação Customizados” na página 500

Utilize a página Detalhes da Topologia do Ambiente Customizado para configurar seu ambiente de implementação customizado.

“Criando uma Definição do Ambiente de Implementação Utilizando a Linha de Comandos” na página 502

É possível criar a definição do ambiente de implementação usando o comando wsadmin. Executar `createDeploymentEnvDef` fornece a definição do ambiente de

implementação.

## Informações relacionadas



Configurando o Business Process Choreographer

### Configuração do Layout do Ambiente de Implementação Customizado:

Esta visão geral descreve as duas principais considerações sobre configuração para ambientes de implementação customizados: a seleção de clusters e servidores únicos para utilizar com o ambiente e a especificação da configuração do ambiente de implementação. O entendimento dessas considerações permite que você planeje e implemente de modo efetivo um ambiente de implementação.

“Selecionando Clusters e Servidores Únicos para Utilizar com um Ambiente de Implementação” na página 495 define os clusters e servidores que compõem seu ambiente de implementação. Ao contrário dos ambientes de implementação padronizados, onde clusters são criados para cada função, em um ambiente de implementação customizado você inclui os clusters e os servidores necessários para a execução de funções.

“Definindo a Configuração do Ambiente de Implementação” na página 495 descreve as funções que você configura para os clusters e servidores. Essas funções são sistema de mensagens, Common Event Infrastructure ou suporte para aplicativo.

Antes de concluir a configuração do ambiente de implementação no sistema gerando o ambiente, você pode retornar à configuração e fazer alterações. Após gerar a configuração do ambiente de implementação no sistema, você pode observar a configuração atual. Também é possível incluir mais servidores e clusters, configurar mais funções ou remover servidores e clusters do gerenciamento por esse ambiente de implementação. Não é possível desfazer a configuração de uma função que você já gerou e não é possível remover um servidor ou cluster da definição do ambiente de implementação que ainda é requerida por outro servidor ou cluster em seu ambiente de implementação.

### Requisitos para todos os Ambientes de Implementação Customizados

O layout de um ambiente de implementação customizado tem restrições como:

- Após você concluir uma configuração gerando o ambiente de implementação, os controles associados são verificados e desativados. Isso significa que não é possível desfazer a configuração.
- Após você gerar o ambiente de implementação, se um controle não for verificado e desativado para um componente, será necessário configurar as funções associadas na seguinte ordem: configure o mecanismo do sistema de mensagens associado, depois configure o CEI (Common Event Infrastructure) e depois o suporte para aplicativos (descrito posteriormente neste tópico).
- As configurações que existem em um sistema substituem a configuração do layout da topologia. Além disso, a exportação de uma topologia customizada reflete a verdadeira configuração dos servidores envolvidos na topologia.

A página Layout da Topologia no console administrativo tem quatro seções que devem ser configuradas para uma topologia customizada:

- Selecionar Cluster e Servidores Únicos
- Sistema de mensagens

- Common Event Infrastructure
- Componentes

A seção a seguir inclui outros requisitos para a conclusão de uma configuração de layout de topologia customizada.

### **Selecionando Clusters e Servidores Únicos para Utilizar com um Ambiente de Implementação**

Utilize a seção Selecionar Clusters e Servidores Únicos da página Layout de Topologia para gerenciar os clusters e servidores dentro do ambiente de implementação e definir quais funções eles fornecem.

A seção Selecionar Clusters e Servidores Únicos da página Layout de Topologia inclui uma lista de clusters e servidores disponíveis que você configura como parte do ambiente de implementação. Designe clusters e servidores às unidades colaborativas na configuração de função. Cada unidade colaborativa representa um grupo de clusters e servidores que fornece, como um todo, uma função no ambiente de implementação. Você pode remover clusters ou servidores do ambiente de implementação. No entanto, é possível remover apenas clusters ou servidores que não são mais necessários para outros clusters ou servidores na configuração.

### **Definindo a Configuração do Ambiente de Implementação**

Utilize a seção Especificar Configuração do Ambiente de Implementação da página Layout de Topologia para definir quais clusters ou servidores participam de funções específicas para o ambiente de implementação.

### **Sistema de mensagens**

**Nota:** Mecanismos do sistema de mensagens particionados não são suportados.

Utilize os campos na guia Sistema de Mensagens para configurar o destino do sistema de mensagens para destinos selecionados. Cada tabela representa uma unidade colaborativa e a seção Sistema de Mensagens pode incluir diversas tabelas. Você deve selecionar apenas um destino (Cluster/Servidor) para a opção de configuração local para cada unidade e todos os outros destinos nessa unidade assumem o destino remoto. Quando aplicativos enviam mensagens para destinos com uma configuração de destino remoto, o sistema roteia as mensagens para o destino local para sua unidade.

A configuração do sistema de mensagens aplica-se aos barramentos do sistema SCA (Service Component Architecture), CEI e Business Process Choreographer.

Para evitar conflitos com os destinos locais na configuração de topologia, as seguintes regras se aplicam:

- A configuração do mecanismo do sistema de mensagens do barramento do sistema SCA determina os locais de destino remoto e local. As configurações de barramento do aplicativo SCA, CEI e Business Process Choreographer seguem a configuração de barramento do sistema SCA.
- Se você localizar os mecanismos do sistema de mensagens para outros barramentos em diferentes destinos em uma unidade, os outros destinos nessa unidade assumirão a função de destino remoto. Se os barramentos de CEI ou do Business Process Choreographer tiverem configurações diferentes, uma mensagem informativa indicará que o mecanismo do sistema de

mensagens para um determinado barramento não está localizado no mesmo destino que o mecanismo do sistema de mensagens SCA.

- Se você tentar incluir um destino que já tem um destino remoto ou local configurado que entra em conflito com as configurações de barramento atuais de uma determinada unidade, o sistema gerará uma mensagem de erro.

### **Common Event Infrastructure**

Configure CEI na guia CEI como Sistema de Mensagens. O CEI pode ter várias tabelas, cada uma representando uma unidade. Em cada tabela, você seleciona um cluster ou servidor CEI (coluna Cluster/Servidor) que age como o servidor selecionando o botão de opção **Servidor**. Todos os destinos não configurados como um servidor assumem a função de destino. Nos destinos correspondentes, o nome JNDI (Java Naming and Directory Interface) do depósito de informações do emissor de Infraestrutura de evento é configurado para que Common Base Events emitidos neste destino sejam enviados para o servidor em sua respectiva unidade colaborativa.

### **Suporte a Aplicativos**

A guia Suporte a Aplicativos lista todos os componentes que você pode configurar para um determinado destino de implementação. Você configura funções do componente em uma unidade colaborativa relacionada. Por exemplo, você configura um Business Process Choreographer Event Collector em uma unidade para coletar Common Base Events emitidos pelo Business Process Choreographer Container configurado na mesma unidade. A configuração de cada componente tem requisitos e depende da configuração de outros componentes. Dependências são representadas por controles desmarcados e desativados. Para ativá-los, você deve configurar controles dependentes primeiro.

**Nota:** Os controles dependentes estão configurados na guia Sistema de Mensagens ou CEI.

Tabela 185 na página 497 descreve os relacionamentos entre os componentes.

Tabela 185. Relacionamentos do Componente do Ambiente de Implementação

Componente	Propósito	Componente Relacionado	Considerações
SCA (Service Component Architecture)	<p>Configura o destino de implementação para o suporte ao aplicativo SCA.</p> <p>O sistema SCA e os membros do barramento do aplicativo são configurados localmente se a configuração do sistema de mensagens correspondente for local; caso contrário, eles são configurados remotamente com o destino remoto conforme especificado na unidade do sistema de mensagens correspondente.</p>	Sistema de mensagens	A configuração SCA não estará disponível se você não tiver configurado o destino de implementação para o sistema de mensagens.
Business Process Choreographer Container	<p>Configura o destino de implementação para o fluxo de negócios e o suporte à tarefa manual.</p> <p>A configuração segue a configuração de SCA para configurar o barramento do sistema Business Process Choreographer.</p>	<p>Sistema de mensagens</p> <p>Service Component Architecture</p> <p>Business Process Choreographer Explorer</p>	<p>A configuração do Business Process Choreographer não estará disponível se o destino de implementação não tiver sido configurado para o sistema de mensagens ou se não tiver sido configurado para o suporte à Service Component Architecture.</p> <p>Uma unidade colaborativa suporta uma configuração do Business Process Choreographer. Inclua quantas unidades forem necessárias na guia Suporte a Aplicativos.</p> <p>Para gerenciar um contêiner, considere configurar o Business Process Choreographer Explorer.</p>

Tabela 185. Relacionamentos do Componente do Ambiente de Implementação (continuação)

Componente	Propósito	Componente Relacionado	Considerações
Business Process Choreographer Explorer	<p>Configura o Business Process Choreographer Explorer no destino de implementação selecionado.</p> <p>O Business Process Choreographer Explorer é um aplicativo da Web que gerencia o Business Process Choreographer Container configurado na mesma unidade colaborativa.</p> <p>Ele inclui uma função de geração de relatórios opcional (geração de relatórios do Business Process Choreographer Explorer) que era conhecida anteriormente como o <i>Business Process Choreographer Observer</i>.</p>	Business Process Choreographer Container	<p>A configuração do Business Process Choreographer Explorer estará disponível após você selecionar uma configuração do Business Process Choreographer Container na mesma unidade colaborativa.</p> <p>Você deve configurar o destino de implementação para o suporte ao aplicativo da Web</p> <p>Você pode configurar quantas instâncias do Business Process Choreographer Explorer quiser em um destino de implementação. Inclua o destino de implementação às unidades colaborativas com um contêiner configurado e verifique o controle de configuração do Business Process Choreographer Explorer.</p>

Tabela 185. Relacionamentos do Componente do Ambiente de Implementação (continuação)

Componente	Propósito	Componente Relacionado	Considerações
Business Process Choreographer Event Collector	<p>Configura o Business Process Choreographer Event Collector no destino de implementação selecionado.</p> <p>O Business Process Choreographer Event Collector reúne Common Base Events que são emitidos a partir do Business Process Choreographer Container configurado na mesma unidade colaborativa. Informações estatísticas sobre o contêiner observado são registradas em um banco de dados.</p>	<p>Business Process Choreographer Container</p> <p>Common Event Infrastructure</p>	<p>Configure primeiro o servidor Common Event Infrastructure no mesmo destino de implementação que pretende utilizar para o Business Process Choreographer Event Collector. O Business Process Choreographer Event Collector estará disponível somente após você configurar o Business Process Choreographer Container na mesma unidade colaborativa.</p> <p>Caso não saiba se é necessário observar um determinado Business Process Choreographer Container, você pode configurar essa função posteriormente.</p>
Business Rules Manager	<p>Configura o Business Rules Manager no destino de implementação selecionado.</p> <p>O Business Rules Manager permite configurar regras de negócios que determinam o comportamento do processo de negócios.</p>	Service Component Architecture	<p>O controle de configuração do Business Rules Manager estará disponível após você configurar o suporte à SCA no mesmo destino de implementação.</p> <p>Você pode configurar apenas um Business Rules Manager para um ambiente de implementação.</p> <p>Talvez seja necessário configurar somente um Business Rules Manager em seu sistema porque uma instância pode gerenciar a configuração das regras de negócios da célula inteira.</p>

### *Configurando Ambientes de Implementação Customizados:*

Utilize a página Detalhes da Topologia do Ambiente Customizado para configurar seu ambiente de implementação customizado.

#### **Antes de Iniciar**

- Verifique se os ambientes de implementação existem neste gerenciador de implementação.

Navegue para o console administrativo de um gerenciador de implementação:

**Servidores** → **Ambientes de Implementação** →

*nome\_do\_ambiente\_de\_implementação* → **Propriedades Adicionais** → **Detalhes da Topologia do Ambiente Customizado**.

**Função de Segurança Necessária para esta Tarefa:** Quando a autorização baseada em função e em segurança estiver ativada, você deverá ter efetuado login como um administrador ou configurador para executar essa tarefa.

#### **Restrições:**

- As configurações que existem em um sistema têm precedência sobre a configuração do ambiente de implementação. Além disso, a exportação de um ambiente de implementação customizado reflete a verdadeira configuração dos servidores envolvidos no ambiente de implementação.
- É necessário configurar as unidades do sistema de mensagens antes de configurar as unidades do componente. Se a caixa de opção estiver indisponível, você ainda não configurou o suporte ao sistema de mensagens.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para um ambiente de implementação customizado, você pode decidir como configurar cada função de acordo com suas necessidades. Configure cada função para clusters ou servidores únicos. Existem três áreas principais na configuração de uma topologia de ambiente de implementação customizado:

- Sistema de mensagens, que suporta comunicação interna do componente.
- Common Event Infrastructure, que unifica a funcionalidade de evento e monitoramento.
- Suporte ao Aplicativo, que suporta componentes do serviço de integração de negócios como processos de negócios e tarefas manuais.

Para obter mais informações, consulte “Visão Geral da Configuração do Layout do Ambiente de Implementação Customizado.”

#### **Procedimento**

1. Em **Selecionar Clusters e Servidores para utilizar com este Ambiente de Implementação**, selecione um cluster ou servidor da lista.
2. Clique em **Incluir**. O cluster ou servidor único serão incluídos na tabela abaixo.
3. Repita as etapas 1 e 2 até selecionar todos os clusters e servidores necessários para esse ambiente de implementação.
4. Selecione a guia **Sistema de Mensagens**.
  - a. Decida quantas unidades do sistema de mensagens independente você precisa para o ambiente de implementação e inclua esse número clicando em **Incluir Nova Unidade**.



O sistema nomeia cada Unidade do Sistema de Mensagens da unidade  $x$ , em que  $x$  é o número da unidade.

- b. Designe clusters e servidores da tabela criados na etapa 2 na página 500 para cada unidade.

Selecione o cluster ou servidor para incluir na unidade e escolha a unidade em **Incluir Seleção na Unidade**.

- c. Decida qual destino de implementação em cada unidade vai hospedar o suporte ao sistema de mensagens local e configure o host do sistema de mensagens local clicando em **Membro do Barramento Local** na linha que define esse destino de implementação na unidade.

Todos os outros clusters ou servidores são configurados automaticamente para destinos do sistema de mensagens remoto.

5. Clique na guia **Common Events Infrastructure**.

- a. Decida quantas unidades do Common Events Infrastructure independente você precisa para o ambiente de implementação e inclua esse número clicando em **Incluir Nova Unidade**.

O sistema nomeia cada Unidade do Common Events Infrastructure da unidade  $x$ , em que  $x$  é o número da unidade.

- b. Designe clusters e servidores da tabela criados na etapa 2 na página 500 para cada unidade.

Selecione o cluster ou servidor para incluir na unidade e escolha a unidade em **Incluir Seleção na Unidade**.

- c. Decida qual destino de implementação em cada unidade vai hospedar o servidor Common Events Infrastructure e configure o host do servidor Common Events Infrastructure clicando em **Servidor** na linha que define esse destino de implementação na unidade.

Todos os outros clusters ou servidores são configurados automaticamente para destinos do Common Events Infrastructure remoto.

6. Clique na guia **Suporte ao Aplicativo**. Essa guia mostra todos os componentes que podem ser configurados para um determinado destino de implementação.

**Restrição:** Você deve concluir as unidades do sistema de mensagens para cada componente antes de poder configurar o componente nesta seção. Por exemplo, se a caixa de opção estiver indisponível para Service Component Architecture, as unidades do sistema de mensagens associado não foram configuradas. Consulte "Visão Geral da Configuração do Layout do Ambiente de Implementação Customizado" para conhecer restrições adicionais.

- a. Decida quantas unidades do Suporte ao Aplicativo independente você precisa para o ambiente de implementação e inclua esse número clicando em **Incluir Nova Unidade**.

O número de unidades necessário depende de quantos contêineres do Business Process Choreographer você precisa. Caso não precise de contêineres do Business Process Choreographer, uma única unidade será suficiente para os aplicativos Service Component Architecture.

O sistema nomeia cada Unidade do Suporte ao Aplicativo da unidade  $x$ , em que  $x$  é o número da unidade.

- b. Designe clusters e servidores da tabela criados na etapa 2 na página 500 para cada unidade.

Selecione o cluster ou servidor para incluir na unidade e escolha a unidade em **Incluir Seleção na Unidade**.

- c. Em uma unidade, selecione qual cluster ou servidor pertence a cada componente para seu ambiente de implementação.
- d. Repita as etapas 6b na página 501 e 6c até configurar todos os componentes em cada unidade necessária para seu ambiente de implementação.

## O que Fazer Depois

Após você concluir ou fazer edições em um ambiente de implementação existente, o assistente Configuração do Ambiente de Implementação Customizado é aberto. Você pode revisar as informações e fazer quaisquer alterações necessárias.

### Conceitos relacionados

#### Ambientes de Implementação

Um ambiente de implementação é uma coleta de clusters, servidores e middleware configurados que trabalham em conjunto para fornecer um ambiente para hospedar interações de SCA (Service Component Architecture). Por exemplo, um ambiente de implementação pode incluir um host para destinos de mensagens, um processador de eventos de negócios e programas administrativos.

#### Topologias e Padrões de Ambiente de Implementação

Há diferentes layouts de topologia. Antes de instalar e configurar o WebSphere Process Server, revise as informações nesta seção. Entender os conceitos da topologia o ajudará a tomar decisões mais seguras sobre como instalar e configurar o produto.

## Criando Ambientes de Implementação Usando a Linha de Comandos

É possível usar o wsadmin para criar um ambiente de implementação. createDeploymentEnvDef e generateDeploymentEnv fornecem uma linha de comandos equivalente a criar o ambiente de implementação usando o assistente do ambiente de implementação.

### Criando uma Definição do Ambiente de Implementação Utilizando a Linha de Comandos:

É possível criar a definição do ambiente de implementação usando o comando wsadmin. Executar createDeploymentEnvDef fornece a definição do ambiente de implementação.

### Antes de Iniciar

É necessário estar no gerenciador de implementação a partir do qual está criando a definição do ambiente de implementação.

**Função de Segurança Necessária para esta Tarefa:** Quando a segurança e a autorização baseada em função forem ativadas, será necessário utilizar um ID do usuário e senha com autoridade de administrador ou de operador para desempenhar esta tarefa.

WebSphere Process Server suporta um conjunto específico de padrões, **Sistema de Mensagens Remoto e Suporte Remoto** sendo o padrão para implementar para um ambiente de produção de implementação de rede. Se seu gerenciador de implementação suportar outros produtos além do WebSphere Process Server, os padrões para esses produtos podem ser aplicáveis. Consulte a documentação específica de produto para obter informações sobre os padrões conforme se aplicarem aos produtos. Para obter informações adicionais sobre os padrões,

consulte *Escolhendo Seu Padrão de Ambiente de Implementação* na documentação de Planejamento.

### Sobre Esta Tarefa

Essa tarefa cria uma definição de ambiente de implementação que se baseia em um padrão específico e que usa o comando `wsadmin`.

É possível usar o comando `wsadmin` para criar o mesmo ambiente de implementação que pode ser criado a partir do console administrativo. Este recurso permite executar a tarefa administrativa para criar uma definição de ambiente de implementação com todos os valores padrão com base em uma configuração existente. A configuração existente sendo a configuração que você criou no tempo de criação de perfil. O comando também inclui uma propriedade opcional que importa um documento de design de banco de dados. O documento de design de banco de dados retém a configuração do banco de dados para a topologia que você está criando. Para obter informações adicionais sobre os documentos de design de banco de dados, consulte *Criando o Arquivo de Design do Banco de Dados Usando a Database Design Tool* nos bancos de dados de Configuração.

Uma definição de ambiente de implementação descreve o documento específico, a configuração de cluster/nó/servidor, os recursos e os parâmetros de configuração relacionados que constituem um ambiente de implementação. Isso também pode ser referido como uma instância de uma configuração de ambiente de implementação. Uma configuração de ambiente de implementação pode ser exportada para uma definição de ambiente de implementação. É possível importar uma definição de ambiente de implementação para incluir uma nova configuração de ambiente de implementação no sistema.

### Procedimento

1. Abra uma janela de comando.  
O comando `wsadmin` pode ser localizado no diretório `<WPS>/profiles/<dmgr profile>/bin` ou no diretório `<WPS>/bin`.
2. No prompt de comandos, digite o comando `wsadmin` para inserir o ambiente `wsadmin`.
3. Utilize o comando `createDeploymentEnvDef` para criar a definição do ambiente de implementação com um nome específico para um tempo de execução e padrão específicos.

**Nota:** Se a segurança administrativa estiver ativa, será solicitado que você forneça um ID do usuário e senha, se não fornecê-los no comando.

### Exemplo

Este exemplo cria uma definição de ambiente de implementação para um sistema de mensagens remoto e padrão de suporte remoto em um tempo de execução WebSphere Process Server, com `myDepEnv` no host `myDmgr` com segurança administrativa ativada. O exemplo importa um documento de design de banco de dados denominado **wps.nd.topology.dbDesign**:

```
wsadmin -connType SOAP
-host myDmgr -port 8879
> $AdminTask createDeploymentEnvDef { -topologyName topOne
-topologyPattern RemoteMessagingAndSupport
-topologyRuntime WPS -dbDesign C:\dbDesigns\wps.nd.topology.dbDesign}
> $AdminConfig save
```

**Nota:** Se você desativar a segurança administrativa, não precisará fornecer um ID do usuário e uma senha.

#### **Tarefas relacionadas**

“Criando um ambiente de implementação usando um padrão” na página 485  
Após selecionar um padrão de implementação, utilize o assistente Configuração de Ambiente de Implementação para criar o ambiente de implementação baseado no padrão.



#### **Escolhendo seu Padrão de Ambiente de Implementação**

Você pode configurar seu ambiente de implementação escolhendo um dos padrões de topologias fornecidos pela IBM ou criando seu próprio ambiente de implementação customizado. Esta seção de tópicos lista e descreve os padrões de topologias fornecidos pela IBM e apresenta considerações para a escolha de uma topologia.

“Criando o Arquivo de Design do Banco de Dados Usando a Database Design Tool” na página 469

Use a Database Design Tool (DDT) para gerar um arquivo de design que seja usado para criar tabelas de banco de dados necessárias pelo WebSphere Process Server. A DDT gera o arquivo de design a partir de um arquivo de propriedades especificado ou entrada interativa de usuário. O arquivo de design resultante é então usado pela DDT para criar os scripts do banco de dados usados para criar as tabelas de banco de dados. Além disso, o arquivo de design pode ser usado como entrada durante a criação do perfil e durante a configuração do ambiente de implementação para especificar as propriedades de configuração do banco de dados.

#### **Referências relacionadas**

Comando createDeploymentEnvDef

#### **Informações relacionadas**

Comandos e Scripts

#### **Incluir Nós em uma Definição do Ambiente de Implementação Utilizando a Linha de Comandos:**

É possível incluir nós em uma definição de ambiente de implementação usando o comando wsadmin.

#### **Antes de Iniciar**

A tarefa supõe que o nó foi associado ao gerenciador de implementação.

Este comando para incluir um nó na definição do ambiente de implementação falhará se a topologia já estiver configurada.

É necessário estar no gerenciador de implementação no qual está incluindo nós.

**Função de Segurança Necessária para esta Tarefa:** Quando a segurança e a autorização baseada em função forem ativadas, será necessário utilizar um ID do usuário e senha com autoridade de administrador ou de operador para desempenhar esta tarefa.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Esta tarefa inclui um nó federado em uma definição do ambiente de implementação e usa o comando wsadmin.

## Procedimento

1. Abra uma janela de comando.  
O comando `wsadmin` pode ser localizado no diretório `<WPS>/profiles/<dmgr profile>/bin` ou no diretório `<WPS>/bin`.
2. No prompt de comandos, digite o comando `wsadmin` para inserir o ambiente `wsadmin`.
3. Digite o comando `addNodeToDeploymentEnvDef` para incluir o nó na definição do ambiente de implementação.

**Nota:** Se a segurança administrativa estiver ativa, será solicitado que você forneça um ID do usuário e senha, se não fornecê-los no comando.

## Exemplo

Este exemplo inclui um nó (**MyNode**) na definição do ambiente de implementação (**myDepEnv**) com a segurança administrativa ativada:

**Atenção:** Se você estiver incluindo um nó em um único padrão de topologia em cluster, o valor para `-topologyRole` deve ser configurado como **ADT**. Os padrões de topologia de ambiente de implementação são especificados ao criar o ambiente de implementação usando o comando `createDeploymentEnvDef` ou o assistente de Configuração de Ambiente de Implementação.

```
wsadmin -connType SOAP -host myDmgr -port 8879 -user dmgrAdmin -password dmgrPass  
> $AdminTask addNodeToDeploymentEnvDef {-topologyName myDepEnv -nodeRuntime WPS  
-topologyRole Messaging -nodeName MyNode -serverCount 3}
```

**Nota:** Se você desativar a segurança administrativa, não precisará fornecer um ID do usuário e uma senha.

## Referências relacionadas

 [addNodetoDeploymentEnvDef command](#)

Digite o comando `addNodeToDeploymentEnvDef` para incluir o nó na definição do ambiente de implementação.

## Gerando Ambientes de Implementação Usando a Linha de Comandos:

É possível gerar ambientes de implementação usando a interface `wsadmin`. Esse recurso permite configurar diversos ambientes de implementação não assistidos em um gerenciador de implementação utilizando um script.

## Antes de Iniciar

Você deve digitar os comandos no gerenciador de implementação onde está configurando ambientes de implementação.

**Função de Segurança Necessária para esta Tarefa:** Quando a segurança e a autorização com base na função estão ativadas, você deve efetuar login no console administrativo como um administrador ou configurador para realizar esta tarefa.

## Sobre Esta Tarefa

Após ter importado ou criado ambientes de implementação em um gerenciador de implementação, você pode configurar os ambientes de implementação utilizando o comando `generateDeploymentEnv`.

## Procedimento

1. Insira o ambiente wsadmin .
2. Digite o comando generateDeploymentEnv para cada topologia que você está configurando.

## Exemplo

O comando a seguir configura as topologias eastEnvironment e westEnvironment no host myDmgr.

```
wsadmin -connType SOAP
-host myDmgr -port 8879
> $AdminTask generateDeploymentEnv -topologyName eastTopology
> $AdminTask generateDeploymentEnv -topologyName westTopology
> $AdminConfig save
```

**Nota:** Se a segurança administrativa for ativada, será solicitado um ID de usuário e senha depois que o sistema processar o comando wsadmin .

## O que Fazer Depois

Salve os ambientes de implementação configurados. A partir da linha de comandos, insira \$AdminConfig save.

### Informações relacionadas

Comando generateDeploymentEnvFromDef

Importando Definições de Ambientes de Implementação Usando a Linha de Comandos



Gerenciando Agentes do Nó

## Validar a Definição de Ambiente de Implementação a partir da Linha de Comandos:

É possível validar a definição do ambiente de implementação usando o comando wsadmin.

## Antes de Iniciar

A tarefa supõe que o nó foi associado ao gerenciador de implementação.

Você deve estar no gerenciador de implementação para o qual está validando a definição do ambiente de implementação.

**Função de Segurança Necessária para esta Tarefa:** Quando a segurança e a autorização baseada em função forem ativadas, será necessário utilizar um ID do usuário e senha com autoridade de administrador ou de operador para desempenhar esta tarefa.

## Sobre Esta Tarefa

Essa tarefa valida a definição do ambiente de implementação e usa o comando wsadmin.

## Procedimento

1. Abra uma janela de comando.

- O comando `wsadmin` pode ser localizado no diretório `<WPS>/profiles/<dmgr profile>/bin` ou no diretório `<WPS>/bin`.
2. No prompt de comandos, digite o comando `wsadmin` para inserir o ambiente `wsadmin`.
  3. Digite o comando `validateDeploymentEnvDef` para validar a definição do ambiente de implementação.

**Nota:** Se a segurança administrativa estiver ativa, será solicitado que você forneça um ID do usuário e senha, se não fornecê-los no comando.

### Exemplo

Este exemplo valida a definição do ambiente de implementação (**myDepEnv**) com segurança administrativa ativada:

```
wsadmin -connType SOAP -host myDmgr -port 8879 -user dmgrAdmin -password -dmgrPass  
> $AdminTask validateDeploymentEnvDef { -topologyName topOne}
```

**Nota:** Se você desativar a segurança administrativa, não precisará fornecer um ID do usuário e uma senha.

### Referências relacionadas

Comando `validateDeploymentEnvDef`

### Informações relacionadas

Comandos e Scripts

### Exibindo o Status do Ambiente de Implementação Utilizando a Linha de Comandos:

É possível exibir o status atual de um ambiente de implementação usando o comando `wsadmin`.

### Antes de Iniciar

O cliente administrador deve conectar-se ao gerenciador de implementação para o qual você está exibindo o status.

**Função de Segurança Necessária para esta Tarefa:** Quando a segurança e a autorização baseada em função forem ativadas, será necessário utilizar um ID do usuário e senha com autoridade de administrador ou de operador para desempenhar esta tarefa.

### Sobre Esta Tarefa

Essa tarefa exibe o status atual de um ambiente de implementação e usa o comando `wsadmin`.

### Procedimento

1. Abra uma janela de comando. .  
O comando `wsadmin` pode ser localizado no diretório `<WPS>/profiles/<dmgr profile>/bin` ou no diretório `<WPS>/bin` .
2. No prompt de comandos, digite o comando `wsadmin` para inserir o ambiente do comando.

**Nota:** Certifique-se de o `wsadmin` se conectar ao gerenciador de implementação correto, quando executado no modo conectado.

- Utilize o comando `showDeploymentEnvStatus` para mostrar o status atual do ambiente de implementação.

**Nota:** Se a segurança administrativa estiver ativa, será solicitado que você forneça um ID do usuário e senha, se não fornecê-los no comando. A tabela a seguir lista os resultados que podem ser retornados.

**Nota:** Alguns dos estados listados na tabela são válidos apenas para topologias configuradas. Os estados que se aplicam a topologias configuradas são indicados apenas desta maneira.

Tabela 186. Estados de uma Instância de Topologia do Menos para o Mais Disponível

Estado	Descrição
Incompleto	O ambiente de implementação não tem elementos ausentes, mas está incompleto de alguma forma.  Estado incompleto pode significar que o ambiente de implementação não possui uma função necessária, um nó, componente ou dependências.  A mensagem de aviso contém detalhes adicionais.
Concluído	Este estado também é conhecido como <i>Não configurado</i> e significa que a configuração é conhecida e está completa mas ainda não foi gerada.
Configurado	Isto significa que a configuração está em sincronização.
Parcialmente configurado	O ambiente de implementação foi gerado, mas a configuração adiada ainda não foi concluída.
Desconhecido(a)	O sistema não pode determinar o atual estado do ambiente de implementação. Uma operação de ressincronização não pôde ser desempenhada neste estado.
Parado	O estado aplica-se apenas a topologias configuradas. Todos os destinos de implementação na topologia estão parados.
Executando	O estado aplica-se apenas a topologias configuradas. O ambiente de implementação está disponível e todas as funções estão em execução.
Parcialmente iniciada	O estado aplica-se apenas a topologias configuradas. O ambiente de implementação está disponível, mas pelo menos uma função está parcialmente em execução.
Iniciando	O estado aplica-se apenas a topologias configuradas. O ambiente de implementação está iniciando.
Parcialmente parado	O estado aplica-se apenas a topologias configuradas. O ambiente de implementação está disponível, mas pelo menos uma função está parada ou parcialmente parada.
Parando	O estado aplica-se apenas a topologias configuradas. O ambiente de implementação está parando.
Indisponível	O estado aplica-se apenas a topologias configuradas. O estado do ambiente de implementação é indisponível.

### Exemplo

Este exemplo exibe o status de um ambiente de implementação (**MyDepEnv**) no host (**myDmgr**) com a segurança administrativa ativada.

**Nota:** Se estiver executando o cliente administrador a partir da pasta bin do gerenciador de implementação, não será necessário incluir os parâmetros `-host` e `-port` no comando.



```
wsadmin -connType SOAP -host myDmgr -port 8879 -user dmgradmin -password dmgrpass  
> $AdminTask showDeploymentEnvStatus {-topologyName myDepEnv}
```

O parâmetro `-connType` especifica o tipo de conexão a ser utilizada; o argumento padrão é SOAP.

**Nota:** Como o padrão é SOAP, não será necessário especificá-lo explicitamente se SOAP for o tipo de conexão que está sendo utilizado.

O parâmetro `-host` especifica o host utilizado para a conexão SOAP ou RMI. O valor padrão para `-host` é o host local.

**Nota:** Se o nó estiver em execução no host local, não será necessário especificar `-host`

**Nota:** Se você desativar a segurança administrativa, não precisará fornecer um ID do usuário e uma senha.

#### Informações relacionadas

Comandos e Scripts

Comando `showDeploymentEnvStatus`

## Editando Configurações do Ambientes de Implementação

É possível editar e modificar as configurações do ambiente de implementação

### Configurando Alias do Host

Configure o servidor IBM HTTP ou um servidor de sua escolha para permitir a comunicação entre nós gerenciados e o gerenciador de implementação.

### Antes de Iniciar

Crie e configure um gerenciador de implementação e nós associados.

### Sobre Esta Tarefa

Os nós gerenciados e o gerenciador de implementação devem ter capacidade para se comunicar um com o outro, portanto o alias do nome do host para cada nó no cluster do destino de implementação deve estar visível para o gerenciador de implementação. O alias do nome do host consiste no nome do host e número da porta DNS. Você utiliza esse alias como arte de uma URL para acessar aplicativos que eles estão executando no destino de implementação.

**Nota:** Esse procedimento utiliza dois membros do cluster de aplicativo que são referidos como `AppCluster_member1` e `AppCluster_member2`. Substitua os nomes de servidor nas instruções.

### Procedimento

1. No console administrativo, navegue para **Servidores** → **Tipos de Servidor** → **WebSphere Application Servers** → `AppCluster_member1`.
2. Clique no nome.
3. No cabeçalho de Comunicações, expanda **Portas** e anote o valor de porta listado para `WC_defaulthost`. Você precisará utilizá-lo posteriormente.
4. Repita as etapas 1 a 3 para cada membro de cluster. Repita isso para cada membro de cluster de aplicativo adicional.

Quando terminar, você terá uma lista dos membros de cluster e dos números de porta para o host padrão.

5. No console administrativo, navegue para **Ambiente** → **Hosts Virtuais** → **host padrão**.
6. Em **Propriedades Adicionais**, clique em **Aliases do Host**.
7. Se uma entrada para a combinação correta do nome do host e do valor de porta para membros de cluster não for exibida, inclua as entradas ausentes na lista.
8. Se você incluiu novas entradas na lista, clique em **Salvar** e em **Sincronizar**.

## O que Fazer Depois

Verifique sua instalação instalando um aplicativo de teste.

## Configurando uma Origem de Dados para o Ambiente de Implementação

Configure sua origem de dados de integração de negócios pela primeira vez utilizando a página Configuração do Provedor de Banco de Dados.

### Antes de Iniciar

- Verifique se os ambientes de implementação existem neste gerenciador de implementação.
- Navegue para o console administrativo de um gerenciador de implementação: **Servidores** → **Ambientes de Implementação** → *nome\_do\_ambiente\_de\_implementação* → **Itens Relacionados** → **Origens de Dados**.

**Função de Segurança Necessária para esta Tarefa:** Quando a segurança e a autorização com base na função estão ativadas, você deve efetuar login no console administrativo como um administrador ou configurador para realizar esta tarefa.

### Sobre Esta Tarefa

Utilize a página Origens de Dados para configurar a coleta de todas as origens de dados que são necessárias no ambiente de implementação.

O componente que precisa da origem de dados determina todos os campos necessários com base no **Provedor de Banco de Dados** selecionado, e esses campos devem ser preenchidos. O componente completa o restante dos campos com valores-padrão. Você pode manter os valores padrão ou alterá-los para atender às suas necessidades. Na maioria dos casos, o componente determina o valor do **Escopo**.

Você pode configurar uma origem de dados de integração de negócios somente uma vez. Após você configurar a origem de dados e salvá-la, algumas caixas de texto ficam indisponíveis e você não pode alterar os valores. Todas as outras caixas de texto na página podem ser editadas.

### Procedimento

1. Na página Origens de Dados, selecione a caixa de opção próxima da origem de dados para configurar.
2. Clique em **Editar Provedor** para editar campos de origem de dados adicionais que não são mostrados nesta página.

**Nota:** Alternativamente, você pode apenas clicar no nome da origem de dados na coluna **Origem de Dados**.

3. Digite as informações. Para obter uma lista dos tipos de bancos de dados suportados, consulte “Especificações do Banco de Dados.”
4. Clique em **Aplicar** ou **OK** para salvar suas alterações.

#### **Informações relacionadas**

##### **Configurando Bancos de Dados**

Inclui informações sobre a configuração de banco de dados do Banco de dados Comum, do Common Event Infrastructure, do Business Process Choreographer, da mediação do criador de logs do enterprise service bus, do mecanismo de sistema de mensagens, do grupo de regras de negócios e seletores e do banco de dados do criador de logs de mensagens do DB2 em um sistema z/OS remoto.

##### **Especificações de Banco de Dados Comuns**

As configurações do Banco de dados Comum contêm informações sobre os tipos de banco de dados suportados; scripts e seus locais; ações de configuração da criação de perfil; parâmetros de instalação; tipos de tabelas criadas e privilégios do ID do usuário.

### **Configurando Aliases de Autenticação para um Ambiente de Implementação**

Na página do console administrativo, você pode revisar ou editar todos os seus aliases de autenticação.

#### **Antes de Iniciar**

- Verifique se os ambientes de implementação existem neste gerenciador de implementação.

Navegue para o console administrativo de um gerenciador de implementação:

**Servidores** → **Ambientes de Implementação** →

*nome\_do\_ambiente\_de\_implementação* → **Itens Relacionados** → **Aliases de Autenticação**.

**Função de Segurança Necessária para esta Tarefa:** Quando a segurança e a autorização com base na função estão ativadas, você deve efetuar login no console administrativo como um administrador ou configurador para realizar esta tarefa.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Nessa lista consolidada de aliases de autenticação, você pode:

- Rever todos os aliases de um determinado ambiente de implementação
- Acessar a página de configuração de autenticação através do link *Nome\_do\_Alias*

O botão **Reconfigurar** reconfigura as linhas selecionadas com os valores configurados atualmente. Clique em *Nome\_do\_Alias* para acessar a página de configuração de autenticação onde você faz suas alterações.

#### **Procedimento**

1. Selecione a linha que deseja alterar.
2. Execute um dos seguintes procedimentos:

<b>Opção</b>	<b>Descrição</b>
<b>Para editar a linha</b>	Clique em <i>Nome_do_Alias</i> .
<b>Para reconfigurar a linha</b>	Clique em <b>Reconfigurar</b> .

A edição de uma linha leva você à página de configuração de autenticação, onde é possível fazer suas alterações.

3. Clique em **OK** ou **Aplicar** para salvar quaisquer alterações.

### **Informações relacionadas**

Autenticação

## **Definindo Configurações Adiadas para um Ambiente de Implementação**

Se você tiver que adiar a criação de seus bancos de dados e tabelas, utilize a página Configuração Adiada. Esta página fornece instruções sobre como localizar e executar scripts para a criação de banco de dados e tabela.

### **Antes de Iniciar**

- Verifique se os ambientes de implementação existem neste gerenciador de implementação.

Navegue para o console administrativo de um gerenciador de implementação:

**Servidores** → **Ambientes de Implementação** →

*nome\_do\_ambiente\_de\_implementação* → **Propriedades Adicionais** → **Configuração Adiada**.

**Função de Segurança Necessária para esta Tarefa:** Quando a segurança e a autorização com base na função estão ativadas, você deve efetuar login no console administrativo como um administrador ou configurador para realizar esta tarefa.

### **Sobre Esta Tarefa**

Utilize esse procedimento quando precisar criar tabelas ou esquemas de banco de dados separadamente da configuração de um ambiente de implementação.

A página Configuração Adiada mostra as etapas de configuração necessárias para configurar corretamente os bancos de dados de sua topologia. Na maioria dos casos, esta página mostra:

- Local do script
- Instruções sobre como executar os scripts

### **Procedimento**

1. Execute as instruções fornecidas na página Configuração Adiada.
2. Quando terminar, clique em **Configuração Concluída**.

### **O que Fazer Depois**

Uma caixa de texto mostra por quem e quando a configuração adiada foi feita pela última vez. As instruções exibidas permanecem nesta página para referência futura.

### Tarefas relacionadas

“Criando um ambiente de implementação usando um padrão” na página 485  
Após selecionar um padrão de implementação, utilize o assistente Configuração de Ambiente de Implementação para criar o ambiente de implementação baseado no padrão.

## Verificando seu Ambiente de Implementação

Antes de mover seus aplicativos de produção para o novo ambiente, você deve testar para certificar-se de que todos os componentes operam corretamente.

### Antes de Iniciar

Conclua a implementação de seu ambiente de implementação conforme descrito em “Implementando um Ambiente de Implementação”.

1. Instale o software
2. Configure um nó para hospedar um gerenciador de implementação
3. Configure os nós
4. Associe os nós no gerenciador de implementação
5. Coloque os nós juntos no cluster para fornecer função para o ambiente de implementação

### Sobre Esta Tarefa

A maneira como você verifica o ambiente de implementação depende de se o ambiente implementado é um ambiente de implementação fornecido pela IBM ou um ambiente de implementação customizado. Você pode gerenciar ambientes de implementação fornecidos pela IBM a partir de um único painel no console administrativo. Você deve criar e gerenciar ambientes de implementação customizados manualmente no console administrativo.

### Procedimento

1. Identifique o tipo de ambiente de implementação que você está verificando.  
Você já deve ter estas informações com base nos seus planos originais.
2. Inicie o ambiente de implementação.

Tipo de Ambiente de Implementação	Como Iniciar
Padrão fornecido pela IBM	Inicie a partir de <b>Administração do Sistema &gt; Ambientes de Implementação &gt; Configuração do Ambiente de Implementação</b> conforme descrito em “Iniciando e Parando Ambientes de Implementação”.
Customizado	Inicie a partir de <b>Servidores &gt; Clusters</b> conforme descrito em “Verificando o início de um ambiente de implementação customizado.” <b>Nota:</b> Você deve iniciar todos os servidores e clusters definidos no ambiente de implementação.

3. Instale o aplicativo de teste.
4. Configure o aplicativo de teste para roteamento.
5. Inicie o aplicativo de teste.

6. Execute o aplicativo de teste e verifique os resultados.

## O que Fazer Depois

Instale seus aplicativos de produção.

### Verificando os Inícios do Cluster de Destino da Implementação do Aplicativo

Para verificar se o cluster de destino da implementação do aplicativo pode ser iniciado, você deve iniciar todos os três clusters em seu ambiente de implementação. Este é um exemplo para um ambiente de implementação de três clusters.

#### Antes de Iniciar

É necessário criar e configurar os clusters para os mecanismos do sistema de mensagens, o aplicativo do servidor de eventos CEI (Common Event Infrastructure) e o destino da implementação do aplicativo.

#### Sobre Esta Tarefa

Para verificar se o cluster de implementação do aplicativo pode iniciar, você iniciará cada cluster de uma vez.

#### Notas:

- Esta descrição assume que você configurou três clusters na topologia denominada MECluster, SupportCluster e AppCluster. Substitua os nomes reais de clusters e repita as etapas apropriadas para quaisquer clusters adicionais em seu ambiente de implementação.
- A primeira vez que iniciar os servidores demorará mais do que as inicializações subsequentes porque o sistema está criando as tabelas e os esquemas do banco de dados.

#### Procedimento

1. No console administrativo no gerenciador de implementação, expanda **Servidores**, em seguida, selecione **Clusters**.
2. Inicie os clusters.
  - a. Selecione a caixa de opção ao lado de **MECluster**.
  - b. Selecione **Iniciar** e aguarde o MECluster iniciar, conforme mostrado por uma seta verde.
  - c. Selecione a caixa de opção ao lado de **SupportCluster**.
  - d. Selecione **Iniciar** e aguarde o SupportCluster iniciar, conforme mostrado por outra seta verde.
  - e. Selecione a caixa de opção ao lado de **AppCluster**.
  - f. Selecione **Iniciar** e aguarde o AppCluster iniciar, conforme mostrado por outra seta verde.
3. Clique nos barramentos do sistema de mensagens.
  - a. Aguarde até que todos os clusters sejam iniciados.
  - b. Clique em **Integração de Serviço** → **Barramentos**
  - c. Verifique se o mecanismo do sistema de mensagens está em execução para cada barramento.
    - 1) Selecione o nome do barramento.

- 2) Clique em **Topologia Local** para exibir a topologia do barramento.
- 3) Expanda o barramento até visualizar o status dos mecanismos do sistema de mensagens.
4. Verifique os arquivos SystemOut.log e SystemErr.log dos membros de cluster localizados no subdiretório logs do diretório profile no nó que hospeda o membro de cluster. Certifique-se de que eles não possuam erros e procure a linha Servidor AppCluster\_member1 está aberto para e-business ou Servidor AppCluster\_member2 está aberto para e-business indicando que o cluster foi iniciado com êxito. Corrija quaisquer erros localizados antes de continuar.

## O que Fazer Depois

Após corrigir quaisquer erros, configure os aliases do host.

**Nota:** Após corrigir os erros de configuração, você deve parar o cluster e reiniciá-lo para que as alterações na configuração tenham efeito.

**Dica de resolução de problemas:** Ao examinar o log você poderá encontrar uma mensagem que informa que um mecanismo do sistema de mensagens falhou ao iniciar porque ele não pôde localizar um determinado barramento. A reinicialização dos clusters elimina esta mensagem.

## Instalando o Aplicativo de Teste

Instale o aplicativo de teste para iniciar o processo de verificação de seu ambiente de implementação.

### Antes de Iniciar

- É necessário criar e instalar seu ambiente de implementação concluído.
- Efetue login no console administrativo do gerenciador de implementação.

### Sobre Esta Tarefa

Use o aplicativo fornecido com o WebSphere Process Server, chamado BPCIVTApp (Business Process Choreographer Installation Verification Test), para verificar se você instalou e configurou o ambiente do WebSphere Process Server corretamente. Primeiro você deve instalar o aplicativo.

Para obter informações adicionais sobre a instalação deste aplicativo, consulte “Verificando se o Business Process Choreographer Funciona”. Para obter informações adicionais sobre a instalação de aplicativos a partir do console administrativo, consulte “Instalando Arquivos de Aplicativos com o Console.”

**Nota:** Se você não ativou os processos de negócios e as tarefas manuais, não será possível utilizar o BPCIVTApp para testar o ambiente de implementação. Neste caso, você deve instalar e executar um aplicativo Service Component Architecture que utiliza regras de negócios e seletores para exercitar seu ambiente de implementação. Altere o processo para testar o ambiente de implementação para adequar seu aplicativo.

### Procedimento

1. No console administrativo, selecione **Aplicativos** → **Novo Aplicativo** → **Novo Aplicativo Corporativo**.
2. Certifique-se de que o **Sistema de Arquivos Local** esteja selecionado e, em seguida, procure o arquivo bpcivt.ear. Ele estará no diretório `install_root/installableApps`.

3. Selecione o arquivo `bpcivt.ear`, em seguida, selecione **Abrir**.
4. Estas etapas supõem que você utilizará as configurações padrão. Selecione **Avançar** nos painéis subsequentes até alcançar a página Resumo. Durante estas etapas você selecionará diversas opções e mapeará o módulo para os servidores conforme descrito em outros tópicos. Para finalidades de teste, mapeie este módulo para o cluster de destino de implementação do aplicativo.

**Nota:** Não será necessário mapear o módulo para o cluster de destino do aplicativo em um servidor independente.

5. Selecione **Concluir**.
6. Selecione **Salvar**, em seguida, **Sincronizar**.

## O que Fazer Depois

### Configurando o Aplicativo de Teste para Roteamento:

Utilize este procedimento para configurar seu aplicativo de teste para roteamento.

#### Antes de Iniciar

É necessário instalar seu aplicativo de teste.

#### Sobre Esta Tarefa

Primeiro configure o aplicativo e, em seguida, gere os arquivos de configuração de plug-in.

**Nota:** A descrição assume um cluster chamado `AppCluster` e um servidor da Web chamado `Webserver1`. Se o seu aplicativo de teste utiliza tarefas manuais ou processos de negócios, certifique-se de que já configurou o Business Process Choreographer em seu cluster de aplicativo.

Para obter informações sobre como gerenciar módulos, configurações de módulos e módulos de mapeamento, consulte o Centro de Informações do WebSphere Application Server.

#### Procedimento

1. Configure o aplicativo (ou aplicativos) que você executará para identificar o servidor da Web e o destino de implementação para o aplicativo, conforme a seguir.
  - a. No console administrativo, selecione **Aplicativos** → **Tipos de Aplicativos** → **WebSphere Enterprise Applications**.
  - b. Selecione o nome do aplicativo.
  - c. Selecione **Gerenciar Módulos**.

Neste painel, cada módulo deverá ser mapeado para um ou mais destinos, identificados no servidor.
  - d. Nas opções listadas em Clusters e Servidores, selecione `Webserver1` (o servidor da Web que você configurou anteriormente) e `AppCluster` (o destino de implementação do aplicativo).
  - e. Selecione **Aplicar**, em seguida, selecione **OK**.
  - f. Repita as etapas 1d a 1e até ter configurado todos os servidores da Web e destinos de implementação para seu ambiente de implementação.
  - g. Selecione **Salvar**, em seguida, **Sincronizar**.



2. Gere o arquivo de configuração de plug-in.
  - a. No console administrativo, selecione **Servidores** → **Tipos de Servidores** → **Servidores da Web**.
  - b. Selecione a caixa de opção próxima ao nome *Webserver1*.
  - c. Selecione **Gerar Plug-in**. Um arquivo de configuração de plug-in é criado, conforme indicado pela mensagem no topo da janela.
  - d. Repita as etapas 2b e 2c quantas vezes for necessário para seu ambiente de implementação.

### O que Fazer Depois

Pare e reinicie o gerenciador de implementação e o agente do nó. Em seguida, inicie o aplicativo de teste.

### Iniciando o Aplicativo de Teste:

Utilize este procedimento para iniciar seu aplicativo de teste para testar sua implementação.

### Antes de Iniciar

É necessário instalar e configurar o aplicativo de teste para roteamento.

### Sobre Esta Tarefa

Inicie seu aplicativo de teste a partir do console administrativo.

### Procedimento

1. No console administrativo, selecione **Aplicativos** → **Tipos de Aplicativos** → **WebSphere Enterprise Applications**.
2. Selecione a caixa de opção próxima ao nome do aplicativo e selecione **Iniciar**. Aguarde até uma seta verde aparecer, indicando que o aplicativo foi iniciado com êxito.

### O que Fazer Depois

Após iniciar o aplicativo de teste, execute este aplicativo.

**Nota:** Se o aplicativo não iniciar corretamente, consulte os arquivos de log para localizar as mensagens de erro indicando o problema.

### Executando o Aplicativo de Teste:

Utilize este procedimento para executar seu aplicativo de teste para determinar se seu ambiente de implementação está operando corretamente.

### Antes de Iniciar

É necessário iniciar seu aplicativo de teste.

### Sobre Esta Tarefa

A execução bem-sucedida deste aplicativo mostra que seu ambiente de implementação está operando corretamente. Siga o mesmo procedimento no outro

membro do cluster de destino de implementação do aplicativo para certificar-se de que ele também funciona corretamente.

### Procedimento

1. Em uma janela do navegador, digite uma URL no seguinte formato:  
`http://hostname:portnumber/testapp` em que *hostname* é o nome de DNS ou endereço IP completo do sistema que hospeda o membro de cluster no qual você instalou o aplicativo, e *portnumber* é o número da porta associado ao host padrão para esse membro de cluster e *testapp* é o nome do seu aplicativo de teste.

2. Examine as mensagens de log na tela.

Se o seu aplicativo de teste contiver tarefas manuais, você deve ver as mensagens de log sendo exibidas na tela iniciando com Consultando o EJB da API HumanTaskManager.... O aplicativo prosseguirá para criar uma tarefa, reivindicá-la, verificar os dados de entrada e saída, concluir a tarefa e excluí-la. A palavra Transmitido aparece próxima ao final das mensagens de log para indicar que o aplicativo foi executado com êxito.

Certifique-se de verificar todas as mensagens incorporadas em seu aplicativo para indicação de êxito.

### O que Fazer Depois

Instale e inicie outros aplicativos de teste.

### Instalando e Acessando Outros Aplicativos

Instale e acesse aplicativos a partir do console administrativo ou do Business Process Choreographer Explorer para testar ainda mais seu ambiente de implementação.

### Antes de Iniciar

Você deve ter instalado e configurado com êxito um ambiente de implementação.

### Sobre Esta Tarefa

Você pode instalar e iniciar outros aplicativos de forma semelhante à forma com a qual instalou seu aplicativo de teste. Para acessar estes aplicativos você utilizará o console administrativo ou o Business Process Choreographer Explorer.

### Procedimento

1. Localize o seu aplicativo.  
No console administrativo, clique em **Aplicativos** → **Novo Aplicativo** e localize o aplicativo que será instalado.
2. Instale o aplicativo.
3. Inicie o aplicativo.
4. Acesse o aplicativo.

Digite uma URL para o aplicativo em uma janela do navegador. Por exemplo, `http://hostname:portnumber/myapp` em que *hostname* é o nome de DNS completo (ou endereço IP) do sistema que corresponde ao membro de cluster no qual você instalou o aplicativo, *portnumber* é o número de porta com `default_host` desse membro de cluster e *myapp* é o nome do aplicativo que você deseja acessar.

No Business Process Choreographer Explorer:

- a. Digite uma URL no seguinte formato em uma janela do navegador:  
`http://hostname:portnumber/bpc` em que *hostname* é o nome de DNS (ou endereço IP) completo do sistema correspondente ao membro de cluster, no qual você instalou o aplicativo, e *portnumber* é o número da porta associado ao `default_host` para esse membro de cluster.  
Aparecerá uma página intitulada **Minhas Tarefas**, mas sem tarefas listadas.
  - b. Selecione **Meus Modelos de Processo**. Você deverá ver modelos listados correspondentes a quaisquer aplicativos instalados.
  - c. Utilize os controles de interface na página para iniciar uma tarefa, trabalhar nela, concluí-la, etc. Para obter informações adicionais sobre a execução das tarefas do Business Process Choreographer, consulte “Administrando processos de negócios e tarefas manuais.”
5. Se desejado, você pode consultar o arquivo `SystemOut.log` para o membro de cluster para visualizar um registro do aplicativo e buscar por erros.

---

## Configurando o Suporte a SCA para um Servidor ou Cluster

Use a página do console Service Component Architecture (SCA) para ativar um servidor ou cluster em um ambiente de implementação para hospedar aplicativos de serviços, seus mecanismos do sistema de mensagens e destinos necessários ou ambos.

### Antes de Iniciar

Antes de configurar o suporte a SCA, determine o seguinte:

- Se está utilizando um perfil do servidor independente. Neste caso, o suporte a SCA já estará configurado e não será possível utilizar a página Service Component Architecture para remover esse suporte; no entanto, é possível utilizar esta página para modificar algumas propriedades para origens de dados do banco de dados.
- Se serão hospedados os mecanismos do sistema de mensagens e destinos (utilizam um membro de barramento local ou remoto).
- Se é necessário configurar apenas o barramento do sistema SCA, ou se também é necessário configurar o barramento do aplicativo SCA. O barramento do aplicativo é configurado por padrão e será necessário se você planeja implementar aplicativos SCA que utilizam WebSphere Business Integration Adapters.

**Função de segurança necessária para esta tarefa:** É necessário ter efetuado login como administrador ou configurador para desempenhar a tarefa a seguir.

### Sobre Esta Tarefa

Os aplicativos de serviço requerem o uso de um ou mais dos barramentos de integração de serviço criados automaticamente, os quais devem ter mecanismo do sistema de mensagens configurado para destinos. Por padrão, novos servidores e clusters em uma configuração de implementação de rede não são configurados para hospedar aplicativos SCA e seus destinos.

Para configurar o suporte a SCA em seu servidor ou cluster, desempenhe as seguintes etapas.

## Procedimento

1. No console administrativo, clique em um dos seguintes, dependendo de seu escopo:
  - **Servidores** → **Tipos de Servidor** → **WebSphere Application Servers** → *server\_name* → **Service Component Architecture**
  - **Servidores** → **Clusters** → **Clusters do WebSphere Application Server** → *cluster\_name* → **Service Component Architecture**
2. Clique em **Suportar os Componentes Service Component Architecture**.
3. No painel Local do Membro do Barramento, especifique onde deseja hospedar os destinos e mecanismos do sistema de mensagens requeridos pelos aplicativos SCA. Existem duas opções:
  - **Local**. Especifica que você planeja hospedar aplicativos SCA, destinos e mecanismos do sistema de mensagens no servidor ou cluster atual.
  - **Remoto**. Especifica que você planeja hospedar aplicativos SCA no servidor ou cluster atual enquanto hospeda destinos e mecanismos do sistema de mensagens em um servidor ou cluster remoto (também referido como um *destino de implementação*).
4. (**Apenas membro do barramento remoto**) Se você selecionou **Remoto** na etapa anterior, especifique o servidor ou cluster remoto que deseja utilizar para hospedar destinos de aplicativo e mecanismos do sistema de mensagens. Utilize o menu drop-down para selecionar um destino de implementação existente (um que já esteja configurado como um membro no barramento do sistema SCA) ou clique em **Novo** para selecionar um novo servidor ou cluster da página Procurar Destino de Implementação.

Se você selecionar um novo servidor ou cluster na página Procurar Destino de Implementação, o sistema de mensagens necessário será automaticamente configurado nesse destino quando você concluir a configuração SCA documentada neste tópico.
5. Utilize a tabela no painel Membro do Barramento do Sistema para verificar ou modificar a configuração da origem de dados do barramento do sistema.
  - a. Verifique os valores padrão nos campos **Nome do Banco de Dados**, **Esquema**, **Criar Tabelas**, **Nome de Usuário Senha**, **Servidor** e **Provedor**. Consulte a ajuda on-line para obter informações detalhadas sobre estes campos e os valores que eles aceitam.
  - b. Se não existirem valores padrão nestes campos, ou se os valores padrão estiverem incorretos, digite os valores apropriados para a origem de dados do barramento do sistema. Você pode digitar valores diretamente no campo ou clicar em **Editar** e fazer edições na página de detalhes Origem de Dados.
  - c. Opcional: Certifique-se de que a origem de dados possa contactar e ser autenticada no banco de dados clicando em **Testar Conexão**.
6. Utilize a tabela no painel Membro do Barramento do Aplicativo para verificar ou modificar a configuração da origem de dados do barramento do aplicativo.
  - a. Certifique-se de que a opção **Ativar Componentes do WebSphere Business Integration Adapter** esteja selecionada.

**Nota:** Se não desejar utilizar o barramento do aplicativo, desmarque a opção **Ativar os Componentes do WebSphere Business Integration Adapter** e prossiga para a Etapa 7 na página 521.
  - b. Verifique os valores padrão nos campos **Nome do Banco de Dados**, **Esquema**, **Criar Tabelas**, **Nome de Usuário Senha**, **Servidor** e **Provedor**. Consulte a ajuda on-line para obter informações detalhadas sobre estes campos e os valores que eles aceitam.

- c. Se não existirem valores padrão nestes campos, ou se os valores padrão estiverem incorretos, digite os valores apropriados para a origem de dados do barramento do aplicativo. Você pode digitar valores diretamente no campo ou clicar em **Editar** e fazer edições na página de detalhes Origem de Dados.
7. Clique em **OK** para concluir a configuração de SCA.
8. Salve as alterações. Também é possível revisar as alterações que você fez.

## Considerações para Suporte a Service Component Architecture em Servidores e Clusters

Os servidores e clusters podem suportar aplicativos Service Component Architecture (SCA), destinos do aplicativo ou ambos.

Aplicativos SCA (também chamados de aplicativos de serviço) requerem o uso de um ou mais dos barramentos de integração de serviços criados automaticamente. Cada aplicativo utiliza um conjunto de recursos do sistema de mensagens, que são chamados de *destinos*. Esses destinos requerem mecanismos do sistema de mensagens configurados e podem ser hospedados no mesmo servidor ou cluster que o aplicativo ou em um servidor ou cluster remoto. Os mecanismos do sistema de mensagens geralmente utilizam origens de dados do banco de dados; observe que um armazenamento de arquivo pode ser utilizado no lugar de uma origem de dados do banco de dados em um perfil do servidor independente se essa opção foi selecionada durante a criação do perfil.

Por padrão, novos servidores e clusters em um ambiente de implementação de rede ou de nó gerenciado não são configurados como aplicativos SCA do host e seus destinos.




**Nota:** Um servidor independente tem o suporte a SCA configurado automaticamente. Você não pode desativar essa configuração. Para ativar esse suporte, utilize a página Service Component Architecture no console administrativo. Para servidores, assegure-se de que a política do carregador de classes do aplicativo esteja configurada como *Múltipla*.

Antes de ativar o suporte a SCA para um servidor ou cluster em um ambiente de implementação de rede ou de nó gerenciado, determine qual das possíveis configurações a seguir você quer implementar:

- **Configuração do membro do barramento remoto:** O servidor ou cluster hospeda aplicativos SCA, mas os destinos são hospedados em um servidor ou cluster remoto. Esse cenário requer que os membros do barramento de integração de serviço remoto sejam configurados com os mecanismos do sistema de mensagens necessários para hospedar o destino.  
Enquanto o uso do sistema de mensagens remoto requer investimento inicial no planejamento e na configuração do barramento de integração de serviço e de seus membros, essa configuração pode ser reutilizada por vários membros dentro do cluster de aplicativo. Mensagens são distribuídas para cada membro. Além disso, a configuração inicial pode ser estruturada para fornecer suporte a failover.
- **Configuração do membro do barramento local:** O servidor ou cluster hospeda aplicativos SCA e destinos de aplicativo. Os mecanismos do sistema de mensagens requeridos são configurados utilizando os membros do barramento local no servidor ou cluster.

Consulte os tópicos sobre planejamento para ajudá-lo a decidir qual configuração é mais adequada para o seu ambiente.

#### Informações relacionadas

-  [Configurando Carregadores de Classes de um Servidor](#)
-  [Aprendendo sobre Barramentos de Integração de Serviços](#)
-  [Mecanismos do Sistema de Mensagens](#)

---

## Configurando Todos os Serviços REST no Console Administrativo

Configure todos os serviços Representational State Transfer (REST) para seu ambiente, usando a página do console administrativo de serviço REST.

### Antes de Iniciar

Antes de concluir esta tarefa, você deve ter instalado o produto de gerenciamento de processos de negócios do WebSphere.

### Sobre Esta Tarefa

A implementação dos serviços REST é desempenhada automaticamente em um perfil do servidor independente. Para outros tipos de configurações, a página de console administrativo permite configurar os serviços REST para todos os widgets do seu produto no Business Space. Na página Serviços REST, é possível visualizar todos os serviços para o seu ambiente e ativar ou desativar cada serviço individualmente.

### Procedimento

1. Clique em **Serviços** → **Serviços REST** → **Serviços REST**.  
A página Serviços REST é aberta, exibindo todos os serviços REST em seu ambiente.
2. Para a **seção Escopo**, designe tudo para visualizar todos os serviços REST em seu ambiente ou selecione um servidor ou cluster no qual tenha os serviços REST ativados.
3. Na tabela que lista os serviços REST para o provedor, em cada linha, selecione a caixa de opção **Ativado**, se deseja ativar o serviço REST individual ou limpe a caixa de opção **Ativado**, se deseja desativar o serviço REST individual.
4. Para cada serviço individual que deseja ativar, digite uma descrição significativa na coluna **Descrição**.
5. Clique em **OK** para confirmar as mudanças nos serviços.

## Configurando Serviços REST em um Provedor de Serviços

Configure os serviços Representational State Transfer (REST) em um provedor de serviços, usando a página do console administrativo de configuração de provedores de serviço REST.

### Antes de Iniciar

Antes de concluir esta tarefa, você deve ter instalado o produto de gerenciamento de processos de negócios do WebSphere.

## Sobre Esta Tarefa

A implementação dos serviços REST é desempenhada automaticamente em um perfil do servidor independente. Para outros tipos de configurações, a página do console administrativo permite configurar serviços REST. Na página de configuração de provedores de serviço REST, é possível visualizar todos os serviços para um provedor de serviço selecionado ou ativar ou desativar cada serviço individualmente. Se você preferir gerenciar os serviços REST pelo seu servidor ou cluster (ou por processos de negócios ou componentes de tarefa manual), use a página de console administrativo de Serviços REST.

## Procedimento

1. Clique em **Serviços** → **Serviços REST** → **Provedores de Serviço REST** → .

A página de provedores de serviço REST é aberta, exibindo todos os provedores de serviço REST.

2. Clique em um link do provedor para configurar os serviços para o grupo de serviços REST gerenciados por esse provedor.

A página de configuração de provedores de serviço REST é aberta, exibindo todos os serviços REST no provedor.

3. Selecione um **Protocolo** a partir da lista para todos os serviços REST que você deseja configurar de modo que fiquem disponíveis em seu ambiente de tempo de execução. Configure um caminho completo de URL selecionando **https://** ou **http://** e, em seguida, digite o **Nome do Host ou Host Virtual em um Ambiente com Balanceamento de Carga e Porta**. Use um nome completo do host.

Se você quiser que os pedidos REST sejam encaminhados diretamente ao servidor de aplicativos, digite o nome do host e a porta do servidor de aplicativos. Se quiser que pedidos REST vão para um servidor proxy ou um servidor HTTP localizado na frente de um ou mais servidores de aplicativos, digite o nome do host e a porta do servidor proxy ou do servidor HTTP já configurado. Em um ambiente com um balanceador de carga ou um servidor proxy entre o navegador e os serviços do Business Space e REST, certifique-se de que o que você designar para o protocolo, o host e a porta corresponda à URL do navegador para acessar o Business Space.

4. Na tabela que lista os serviços REST para o provedor, em cada linha, selecione a caixa de opção **Ativado**, se deseja ativar o serviço REST individual ou limpe a caixa de opção **Ativado**, se deseja desativar o serviço REST individual.
5. Para cada serviço individual que deseja ativar, digite uma descrição significativa na coluna **Descrição**.
6. Clique em **OK** para confirmar as mudanças nos serviços.

## Configurando os Serviços REST para um Servidor, Cluster ou Componente

Configure os serviços Representational State Transfer (REST) para um servidor, cluster ou componente usando a página do console administrativo de Serviços REST.

### Antes de Iniciar

Antes de concluir esta tarefa, você deve ter instalado o produto de gerenciamento de processos de negócios do WebSphere.

## Sobre Esta Tarefa

A implementação dos serviços REST é desempenhada automaticamente em um perfil do servidor independente. Para outros tipos de configurações, a página de console administrativo de Serviços REST permite configurar os serviços para um servidor, um cluster ou um componente.

## Procedimento

1. Clique em um dos seguintes.
  - Para serviços REST do sistema em um servidor, clique em: **Servidores** → **Tipos de Servidor** → **WebSphere Application Servers** → *name\_of\_server* → **Business Integration** → **Serviços REST**
  - Para serviços REST do sistema em um cluster, clique em: **Servidores** → **Clusters** → **Clusters do WebSphere Application Server** → *name\_of\_cluster* → **Business Integration** → **Serviços REST**
  - Para serviços REST de processo de negócios em um servidor, clique em: **Servidores** → **Tipos de Servidor** → **WebSphere Application Servers** → *name\_of\_server* → **Business Integration** → **Business Flow Manager** → **Serviços REST**
  - Para serviços REST de processo de negócios em um cluster, clique em: **Servidores** → **Clusters** → **Clusters do WebSphere Application Server** → *name\_of\_cluster* → **Business Integration** → **Business Flow Manager** → **Serviços REST**
  - Para serviços REST de tarefa manual em um servidor, clique em: **Servidores** → **Tipos de Servidores** → **WebSphere Application Servers** → *name\_of\_server* → **Business Integration** → **Human Task Manager** → **Serviços REST**
  - Para os serviços REST de tarefa manual em um cluster, clique em: **Servidores** → **Clusters** → **Clusters do WebSphere Application Server** → *name\_of\_cluster* → **Business Integration** → **Human Task Manager** → **Serviços REST**

A página Serviços REST aparece, exibindo todos os serviços REST padrão que você pode configurar para uso com seu servidor ou cluster (ou componente Business Flow Manager ou Human Task Manager). Se um serviço REST já foi configurado, você verá uma mensagem exibida.

2. Selecione um **Protocolo** a partir da lista para todos os serviços REST que você deseja configurar de modo que fiquem disponíveis em seu ambiente de tempo de execução. Configure um caminho completo de URL selecionando **https://** ou **http://** e, em seguida, digite o **Nome do Host ou Host Virtual em um Ambiente com Balanceamento de Carga e Porta**. Use um nome completo do host.

Se você quiser que os pedidos REST sejam encaminhados diretamente ao servidor de aplicativos, digite o nome do host e a porta do servidor de aplicativos. Se quiser que pedidos REST vão para um servidor proxy ou um servidor HTTP localizado na frente de um ou mais servidores de aplicativos, digite o nome do host e a porta do servidor proxy ou do servidor HTTP já configurado. Em um ambiente com um balanceador de carga ou um servidor proxy entre o navegador e os serviços do Business Space e REST, certifique-se de que o que você designar para o protocolo, o host e a porta corresponda à URL do navegador para acessar o Business Space.

3. Na tabela de serviços REST, em cada linha, selecione a caixa de opção **Ativado**, se deseja ativar o serviço REST individual ou limpe a caixa de opção **Ativado**, se deseja desativar o serviço REST individual.
4. Na tabela de serviços REST, digite uma descrição significativa para cada um dos serviços REST no campo **Descrição**.



5. Clique em **OK** para confirmar as mudanças nos serviços.

Para modificar a configuração de serviço REST posteriormente, é possível voltar para a página Serviços REST ou pode usar outras páginas do console administrativo para gerenciar a configuração dos terminais de serviço REST. A página provedores de serviço REST permite selecionar o provedor de serviço que deseja configurar. A página de serviços REST acessada a partir de **Serviços** → **Serviços REST** permite configurar todos os serviços REST em seu ambiente.

## Configurando os Serviços REST Usando a Linha de Comandos

Os serviços Representational State Transfer (REST) devem ser configurados antes que você possa usá-los em seu ambiente de tempo de execução. Se você não usar a página de console administrativo de Serviços REST, use o comando `updateRESTGatewayService`.

### Antes de Iniciar

Antes de concluir esta tarefa, você deve ter instalado o produto de gerenciamento de processos de negócios do WebSphere.

Para WebSphere Process Server, se você configurou o Business Process Choreographer, os serviços REST Human Task Management já estão configurados. No entanto, o aplicativo do Gateway de Serviços REST, que são um provedor de serviços para outros serviços REST, deve ser configurado com o comando `updateRESTGatewayService`.

### Procedimento

1. Abra uma janela de comando.  
O comando `wsadmin` pode ser localizado no diretório `profile_root/bin` para um ambiente de servidor independente ou no diretório `deployment_manager_profile_root/bin` para um ambiente de implementação de rede.
2. No prompt de comandos, digite o comando `wsadmin` para iniciar o ambiente `wsadmin`.
3. Use o comando `updateRESTGatewayService` para configurar os serviços REST que especificam o cluster ou o servidor e o nó. O parâmetro **-enable** é opcional e, se não for especificado, será padronizado como `true`.
4. Execute o comando `save`.

### Exemplo

O exemplo a seguir usa o Jython para executar o comando `updateRESTGatewayService` e, em seguida, salvar as mudanças. Ele configura os serviços REST em um cluster.

```
AdminTask.updateRESTGatewayService(['-clusterName
  cluster_name'])
AdminConfig.save()
```

O exemplo a seguir usa o Jacl:

```
$AdminTask updateRESTGatewayService {-clusterName
  cluster_name}
$AdminConfig save
```

---

## Configurando o Business Process Choreographer

Para obter informações sobre como configurar o Business Process Choreographer, acesse o WebSphere Process Server para Multiplataformas, Versão 7.0, Centro de Informações e revise os tópicos sob **Configurando o WebSphere Process Server > Configurando o Business Process Choreographer**. Você também pode localizar essas informações no PDF do *Business Process Choreographer*.

---

## Configurando o Business Space

Instale e configure o Business Space desenvolvido com WebSphere para configurar uma interface comum para usuários de aplicativos para criar, gerenciar e integrar interfaces da Web para o portfólio de gerenciamento de processos de negócios do IBM WebSphere.

### Antes de Iniciar

Você deve instalar o software do produto. Ao instalar seu produto, os arquivos do Business Space são incluídos com a instalação para os perfis configurados.

Para ambientes de tempo de execução do WebSphere Process Server que precisam dos widgets de Gerenciamento de Tarefas Manuais, o Business Process Choreographer deve ser configurado. Para obter informações adicionais, consulte Configurando o Business Process Choreographer na documentação do WebSphere Process Server.

### Sobre Esta Tarefa

Business Space é suportado com os seguintes produtos de banco de dados para corresponder o suporte para o produto WebSphere que você está utilizando:

- Derby Embedded (para o WebSphere Business Monitor, o WebSphere Business Services Fabric, o WebSphere Enterprise Service Bus e o WebSphere Process Server).
- Derby Network Server (para o WebSphere Business Monitor, o WebSphere Enterprise Service Bus e o WebSphere Process Server).
- DB2 Universal (para o WebSphere Business Compass, o WebSphere Business Monitor, o WebSphere Business Services Fabric, o WebSphere Enterprise Service Bus e o WebSphere Process Server).
- DB2 para IBM i (para o WebSphere Enterprise Service Bus e o WebSphere Process Server).
- DB2 para z/OS (para o WebSphere Business Monitor, o WebSphere Business Services Fabric, o WebSphere Enterprise Service Bus e o WebSphere Process Server).
- Microsoft SQL Server Enterprise 2005 SP 2 e 2008 (para o WebSphere Business Services Fabric, o WebSphere Enterprise Service Bus e o WebSphere Process Server).
- Oracle 11g (para o WebSphere Business Compass, o WebSphere Business Monitor, o WebSphere Business Services Fabric, o WebSphere Enterprise Service Bus e o WebSphere Process Server).

**Monitor** **Process Server / ESB** Se você instala o WebSphere Process Server, WebSphere Enterprise Service Bus, ou WebSphere Business Monitor e cria um perfil de servidor independente com a opção típica, o Business Space é

instalado e configurado automaticamente com um banco de dados Derby Embedded. Se você estiver utilizando um perfil do servidor independente, poderá utilizar o Profile Management Tool com a opção avançada para configurar o Business Space para trabalhar com seu ambiente de tempo de execução. Para obter informações adicionais, consulte "Configurando o Business Space Utilizando o Profile Management Tool".

Para todos os produtos, se estiver configurando perfis do gerenciador de implementação e customizados, a maneira mais simples de configurar o Business Space é com o assistente de Configuração do Ambiente de Implementação. Para obter mais informações, consulte "Configurando o Business Space usando o assistente de Configuração do Ambiente de Implementação".

Caso tenha um ambiente de servidor independente ou esteja usando o assistente do Ambiente de Implementação para configurar seu ambiente de tempo de execução, terminais de serviços Representational State Transfer (REST) são configurados e ativados automaticamente. Para outros ambientes, use a página do console administrativo de serviços REST para configurar os serviços REST. Se você desejar que os widgets estejam disponíveis no Business Space, deverá configurar os terminais em serviço do REST para esses widgets. Os terminais REST devem ser registrados de forma que o Business Space associe widgets aos terminais e os widgets apareçam na paleta para uso.

Caso esteja usando perfis do gerenciador de implementação e customizados, o console administrativo pode ser usado para configurar o Business Space.

Depois que sua configuração original funcionar na Ferramenta de Gerenciamento de Perfil ou no console administrativo, é necessário também configurar as tabelas de banco de dados para o Business Space. Para obter mais informações, consulte "Configurando tabelas de banco de dados do Business Space".

Não importa qual ferramenta você usou para configurar o Business Space, você precisa certificar-se de que o Business Space funciona com segurança para seu ambiente. Para obter informações adicionais, consulte "Configurando a Segurança para Business Space".

O Business Space é construído com base na tecnologia Lotus Mashups. Para obter perguntas mais frequentes e informações gerais de resolução de problemas sobre Lotus Mashups, consulte <http://www.lotus.com/ldd/mashupswiki.nsf/xpViewCategories.xsp?lookupName=Troubleshooting&SessionID=CDFG4HK6EQ>.

## O que Fazer Depois

Após ter instalado e configurado o Business Space, os usuários de seu ambiente de tempo de execução podem abri-lo a partir da seguinte URL: `http://host:port/BusinessSpace`, em que *host* é o nome do host onde seu servidor está em execução e *port* é o número da porta para seu servidor.

## Configurando o Business Space Utilizando o Profile Management Tool

É possível configurar Business Space desenvolvido com WebSphere usando o Profile Management Tool.

## Sobre Esta Tarefa

O Profile Management Tool pode ser iniciado após a instalação do produto. Além disso, os recursos do Profile Management Tool podem ser usados a partir da linha de comandos usando o parâmetro `-configureBSpace` do utilitário de linha de comandos `manageprofiles` após a instalação do produto. Em ambas as situações, Business Space é instalado com o mesmo produto de banco de dados que o produto de banco de dados designado para o Banco de Dados Comum. Caso tenha selecionado um banco de dados que não seja suportado com Business Space, o Profile Management Tool configura Business Space com o banco de dados Derby Embedded.

**Process Server / ESB** A Ferramenta de Gerenciamento de Perfil não está disponível com o WebSphere Process Server para z/OS e WebSphere Enterprise Service Bus para z/OS. Para esses produtos, configure o Business Space usando o console administrativo.

Para todos os produtos, para o gerenciador de implementação e perfis customizados, é possível usar o console administrativo ou o assistente de Configuração do Ambiente de Implementação. Consulte "Configurando o Business Space Utilizando o Console Administrativo" ou "Configurando o Business Space Utilizando o Assistente de Configuração do Ambiente de Implementação". Se o Profile Management Tool for usado para criar um gerenciador de implementação e perfis customizados (nós gerenciados) com a opção de criação de perfil **Ambiente de Implementação**, o Business Space é configurado automaticamente com seu ambiente de implementação, mas scripts devem ser executados manualmente para configurar as tabelas de banco de dados.

Para obter opções de configuração mais avançadas em um perfil do servidor independente, é necessário utilizar páginas no console administrativo para configurar o Business Space. Por exemplo, se quiser designar uma origem de dados diferente do banco de dados selecionado para seu perfil (o banco de dados do WebSphere Business Monitor, o banco de dados do WebSphere Business Compass ou o banco de dados comum do WebSphere Process Server), deve-se usar o console administrativo para configurar o Business Space.

Caso tenha decidido usar essas opções de configuração mais avançadas que requerem usar o console administrativo, certifique-se de concluir as seguintes etapas:

- Ao criar o perfil do servidor independente usando o Profile Management Tool, use a opção de criação de perfil **Avançado** e limpe a caixa de opção **Configurar Business Space** para que possa configurar Business Space posteriormente usando o console administrativo.
- Consulte "Configurando o Business Space Utilizando o Console Administrativo."

Se estiver configurando um servidor independente, execute a etapa 1. Se estiver configurando um ambiente de implementação, execute a etapa 2.

## Procedimento

1. Para um servidor independente, inicie o Profile Management Tool, selecione a opção **Perfil do Servidor Independente** e execute as etapas a seguir.
  - a. Execute uma das seguintes etapas na página Opções de Criação de Perfil:

- Selecione a opção de criação de perfil **Típico** se quiser aceitar a instalação e configuração padrão de Business Space usando o banco de dados Derby Embedded.
- Selecione a opção **Avançado** se você quiser configurar opções avançadas para o perfil que está criando. Em seguida, na página Configuração do Business Space, certifique-se de que a caixa de opção **Configurar Business Space** esteja selecionada. Se você deseja configurar o Lotus Webform Server para trabalhar com widgets Human Task Management no Business Space, selecione a caixa de opção **Configurar Lotus Webform Server** e insira o conversor Webform Server e a raiz da instalação.

O Business Space é configurado com sua origem de dados do produto. Se estiver usando o Profile Management Tool com o IBM WebSphere Dynamic Process Edition, o Business Space é configurado com a origem de dados do WebSphere Process Server.

- b. Ao designar o nome do host para seu perfil, use um nome completo do host.
  - c. Na página Design do Banco de Dados, há a opção de usar um arquivo de design de banco de dados criado usando a ferramenta de design de banco de dados que contém toda a configuração do banco de dados para seu produto, incluindo as informações de configuração do banco de dados para Business Space.
  - d. Conclua a criação do perfil utilizando o Profile Management Tool. O Business Space está instalado. É configurado para o mesmo produto de banco de dados que o designado para o Banco de Dados Comum (ou com o Derby Embedded se o produto de banco de dados não for suportado).
  - e. Se o banco de dados for remoto, será necessário configurar as tabelas de banco de dados depois de executar o Profile Management Tool. Consulte "Configurando tabelas de banco de dados do Business Space".
2. Para um ambiente de implementação, inicie o Profile Management Tool, selecione a opção **Perfil do Gerenciador de Implementação** ou **Perfil Customizado** e execute as etapas a seguir.
    - a. Na página Opções de Criação de Perfil, selecione a opção **Ambiente de Implementação** para configurar cada perfil com valores de configuração customizados e usá-los em um ambiente de implementação com base em um padrão fornecido.
    - b. Siga as etapas do Profile Management Tool para criar um perfil de gerenciador de implementação e perfis customizados (nós gerenciados).
    - c. Após todos os nós customizados serem associados, execute scripts para configurar as tabelas de banco de dados manualmente. Consulte "Configurando tabelas de banco de dados do Business Space".

## O que Fazer Depois

**Nota:** Se o banco de dados de seu produto for um banco de dados Oracle, o Business Space é configurado com o Profile Management Tool ou o utilitário de linha de comandos manageprofiles para usar o mesmo banco de dados, com o esquema padrão IBMBUSSP e a senha padrão inserida durante a criação do perfil. Caso queira usar uma senha diferente para o nome de usuário IBMBUSSP, deve usar o console administrativo para Recursos JDBC atualizados: Localize a origem de dados jdbc/mashupsDS. Modifique o valor do alias de autenticação para que corresponda à senha do nome do esquema do Business Space. Salve suas mudanças e reinicie o servidor.

Antes de utilizar o Business Space, configure a segurança necessária para ser utilizada com o Business Space e os widgets que sua equipe está utilizando. Para obter informações adicionais, consulte "Configurando a Segurança para o Business Space".

**Nota:** O Business Space utiliza um componente de proxy para conectar-se com os serviços REST. Em alguns casos, se os serviços REST não estiverem responsivos, deve-se atualizar as configurações de tempo limite de conexão do Business Space para seus serviços REST, dependendo do desempenho dos servidores de serviço REST. Se as conexões do serviço REST estiverem atingindo o tempo limite, atualize as configurações a seguir. Por padrão, o valor de tempo limite de soquete é configurado para 30 segundos. Altere-o para um valor apropriado para sua situação.

1. Abra o arquivo `profile_root/BusinessSpace/node_name/server_name/mm.runtime.prof/config/proxy-config.xml`
2. Altere `proxy:value` para `socket-timeout`. O tempo é especificado em milissegundos.

```
<proxy:meta-data>
  <proxy:name>socket-timeout</proxy:name>
  <proxy:value>30000</proxy:value>
</proxy:meta-data>
```
3. Execute o comando `updateBlobConfig` utilizando o cliente de script `wsadmin`, designando os parâmetros a seguir: `-serverName` e `-nodeName` para um servidor independente ou `-clusterName` para um cluster, `-propertyFileName` com o valor do caminho para o arquivo `proxy-config.xml` e `-prefix` com o valor `Mashups_`.
4. Reinicie o aplicativo `mm_was_node_server` a partir do console administrativo ou o aplicativo de servidor inteiro.

## Configurando o Business Space como Parte do Assistente de Configuração do Ambiente de Implementação

A configuração de Business Space e a configuração do serviço Representational State Transfer (REST) para widgets em Business Space são incluídas automaticamente no assistente de Configuração do Ambiente de Implementação. Você pode decidir quais serviços REST configurar.

### Antes de Iniciar

Antes de iniciar essa tarefa, deve concluir as seguintes tarefas:

- Instale seu produto.
- Crie um perfil, assegurando que um nome completo do host seja designado para o perfil.
- Ative a segurança, se quiser configurar um ambiente seguro para Business Space.

### Sobre Esta Tarefa

Se estiver configurando perfis de gerenciador de implementação e customizados, esse método é a maneira mais simples de configurar Business Space.

## Procedimento

1. No console administrativo, clique em **Servidores** → **Ambientes de Implementação** → **Novo**. Uma série de páginas do assistente o guia pelo processo de criação de seu ambiente de implementação.
2. Defina o novo ambiente de implementação ou importe um arquivo que contenha definições do ambiente de implementação. Você pode criar um ambiente de implementação com base em um dos padrões fornecidos pela IBM ou pode criar um ambiente de implementação customizado.
3. Na página Padrões do Ambiente de Implementação, selecione um dos padrões do ambiente de implementação.
4. Na página Selecionar Nós, designe os nós para participação em seu ambiente de implementação.
5. Na página Clusters, especifique o número de membros de cluster de cada nó para designar a funções do ambiente de implementação específicas.
6. Na página Banco de Dados, configure a origem de dados para o Business Space, um dos componentes listados na tabela. É possível editar a descrição, testar a conexão e configurar o produto de banco de dados que você deseja utilizar para o Provedor. Não é possível selecionar a caixa de opção **Criar Tabelas** nesta página para o Business Space. As tabelas de banco de dados devem ser configuradas manualmente para o Business Space. A lista de produtos de banco de dados contém todos os bancos de dados suportados por cada componente.
7. Na página Segurança, configure os aliases de autenticação que o WebSphere utiliza ao acessar componentes seguros. O nome do usuário e a senha do alias de autenticação podem ser alterados nesta página. Esses aliases são utilizados para acessar componentes seguros, mas não fornecem acesso às origens de dados.
8. Para a configuração do WebSphere Process Server, forneça as informações necessárias para configurar o destino de implementação do aplicativo para suportar a implementação dos componentes do Business Process Choreographer. Especifique as raízes de contexto, a segurança e o os valores da sessão de e-mail do gerenciador de tarefas manuais que o assistente usa para configurar o Business Process Choreographer para esse ambiente de implementação.
9. Para a configuração do WebSphere Process Server, configure o gerenciador de regras de negócios a ser executado no cluster ou servidor.
10. Na página Serviços REST, configure os serviços para os widgets que deseja disponíveis em Business Space para seu ambiente de tempo de execução.
  - Digite o número de porta e o host ou host virtual de que um cliente precisa para comunicar-se com o servidor ou cluster.
  - Se os campos de host e porta forem deixados vazios, os valores usam como padrão valores do host de um membro de cluster individual e sua porta HTTP. Para um ambiente balanceado para carregamento, você deve posteriormente alterar os valores padrão para o nome do host virtual e porta de seu ambiente. Certifique-se de designar um nome completo do host.
  - Configure a descrição para os widgets, se necessário.
11. Na página seguinte, clique em **Concluir** ou **Concluir e Gerar Ambiente**.

12. Execute os scripts para configurar as tabelas de banco de dados para o Business Space antes de iniciar o ambiente de implementação ou os clusters. Para obter informações adicionais, consulte "Configurando Tabelas de Banco de Dados do Business Space".

## O que Fazer Depois

O Business Space utiliza um componente de proxy para conectar-se com os serviços REST. Em alguns casos, se os serviços REST não estiverem responsivos, deve-se atualizar as configurações de tempo limite de conexão do Business Space para seus serviços REST, dependendo do desempenho dos servidores de serviço REST. Se as conexões do serviço REST estiverem atingindo o tempo limite, atualize as configurações a seguir. Por padrão, o valor de tempo limite de soquete é configurado para 30 segundos. Altere-o para um valor apropriado para sua situação.

1. Abra o arquivo `profile_root/BusinessSpace/node_name/server_name/mm.runtime.prof/config/proxy-config.xml`
2. Altere `proxy:value` para `socket-timeout`. O tempo é especificado em milissegundos.

```
<proxy:meta-data>
  <proxy:name>socket-timeout</proxy:name>
  <proxy:value>30000</proxy:value>
</proxy:meta-data>
```
3. Execute o comando `updateBlobConfig` utilizando o cliente de script `wsadmin`, designando os parâmetros a seguir: **-serverName** e **-nodeName** para um servidor independente ou **-clusterName** para um cluster, **-propertyFileName** com o valor do caminho para o arquivo `proxy-config.xml` e **-prefix** com o valor `Mashups_`.
4. Reinicie o aplicativo `mm_was_node_server` a partir do console administrativo ou o aplicativo de servidor inteiro.

## Configurando o Business Space para Ambientes de Implementação de Rede

Se tiver um ambiente de implementação distribuído ou de rede, configure Business Space usando o console administrativo ou comandos.

### Sobre Esta Tarefa

Se estiver usando perfis de gerenciador de implementação ou customizados, deve configurar terminais Representational State Transfer (REST), configurar Business Space, registrar os terminais REST e configurar as tabelas de banco de dados.

### Configurando Serviços REST

Caso tenha um ambiente de servidor independente ou esteja usando o assistente do Ambiente de Implementação para configurar seu ambiente de tempo de execução, serviços Representational State Transfer (REST) são configurados e ativados automaticamente. Para outros ambientes, use o console administrativo para configurar os serviços REST.

### Sobre Esta Tarefa

Se você desejar que os widgets estejam disponíveis no Business Space, deverá configurar os serviços REST para esses widgets. Posteriormente, os terminais REST devem ser registrados de forma que o Business Space associe widgets aos terminais e os widgets apareçam na paleta para uso.



É possível configurar todos os serviços REST para um servidor ou cluster específico. Ou pode-se selecionar serviços individuais para configurar. É possível gerenciar a configuração do serviço individual visualizando todos os serviços para um provedor de serviços ou visualizando todos os serviços para seu ambiente.

### **Configurando Todos os Serviços REST no Console Administrativo:**

Configure todos os serviços Representational State Transfer (REST) para seu ambiente, usando a página do console administrativo de serviço REST.

#### **Antes de Iniciar**

Antes de concluir esta tarefa, você deve ter instalado o produto de gerenciamento de processos de negócios do WebSphere.

#### **Sobre Esta Tarefa**

A implementação dos serviços REST é desempenhada automaticamente em um perfil do servidor independente. Para outros tipos de configurações, a página de console administrativo permite configurar os serviços REST para todos os widgets do seu produto no Business Space. Na página Serviços REST, é possível visualizar todos os serviços para o seu ambiente e ativar ou desativar cada serviço individualmente.

Você também deve registrar os terminais REST com o Business Space. Em seguida, o Business Space associa widgets a estes terminais e os widgets aparecem na paleta para utilização.

Se você deseja configurar várias instâncias do mesmo terminal em serviço REST, deverá editar manualmente o arquivo de terminais e o arquivo de metadados dos widgets. Para obter informações adicionais, consulte "Ativando Widgets do Business Space para Diversos Terminais".

#### **Procedimento**

1. Clique em **Serviços** → **Serviços REST** → **Serviços REST**.

A página Serviços REST é aberta, exibindo todos os serviços REST em seu ambiente.

2. Para a **seção Escopo**, designe tudo para visualizar todos os serviços REST em seu ambiente ou selecione um servidor ou cluster no qual tenha os serviços REST ativados.
3. Na tabela que lista os serviços REST para o provedor, em cada linha, selecione a caixa de opção **Ativado**, se deseja ativar o serviço REST individual ou limpe a caixa de opção **Ativado**, se deseja desativar o serviço REST individual.
4. Para cada serviço individual que deseja ativar, digite uma descrição significativa na coluna **Descrição**.
5. Clique em **OK** para confirmar as mudanças nos serviços.

#### **O que Fazer Depois**

- Configure o Business Space.
- Configure as tabelas de banco de dados (se estiver usando um banco de dados remoto ou um ambiente de implementação de rede).
- Registre terminais de serviço REST.

- Para várias instâncias de terminais de serviço, por exemplo se você tiver particionamento de trabalho em dois clusters e desejar ter widgets mostrando dados de cada cluster, deverá ativar os widgets adicionais manualmente para cada cluster adicional.
- Configure a segurança para o Business Space.

*Configurando Serviços REST em um Provedor de Serviços:*

Configure os serviços Representational State Transfer (REST) em um provedor de serviços, usando a página do console administrativo de configuração de provedores de serviço REST.

### **Antes de Iniciar**

Antes de concluir esta tarefa, você deve ter instalado o produto de gerenciamento de processos de negócios do WebSphere.

### **Sobre Esta Tarefa**

A implementação dos serviços REST é desempenhada automaticamente em um perfil do servidor independente. Para outros tipos de configuração, o console administrativo permite configurar serviços REST para todos os widgets de seu produto em Business Space. Na página console administrativo Configuração de Provedores de Serviços REST, é possível visualizar todos os serviços para um provedor de serviços selecionados e ativar ou desativar cada serviço individualmente. Essa página permite gerenciar a configuração do serviço individual trabalhando com todos os serviços para um provedor de serviços. Se você preferir gerenciar os serviços REST pelo seu servidor ou cluster (ou por processos de negócios ou componentes de tarefa manual), use a página de console administrativo de Serviços REST.

Você também deve registrar os terminais REST com o Business Space. Em seguida, o Business Space associa widgets a estes terminais e os widgets aparecem na paleta para utilização.

Se você desejar configurar várias instâncias do mesmo terminal em serviço REST, deverá editar manualmente o arquivo de terminais e o arquivo de metadados dos widgets. Para obter informações adicionais, consulte "Ativando Widgets de Business Space para Trabalhar com Diversos Terminais".

### **Procedimento**

1. Clique em **Serviços** → **Serviços REST** → **Provedores de Serviço REST** → .  
A página de provedores de serviço REST é aberta, exibindo todos os provedores de serviço REST.
2. Clique em um link do provedor para configurar os serviços para o grupo de serviços REST gerenciados por esse provedor.  
A página de configuração de provedores de serviço REST é aberta, exibindo todos os serviços REST no provedor.
3. Selecione um **Protocolo** da lista para todos os serviços REST que deseja configurar para que fiquem disponíveis no Business Space. Configure um caminho de URL completo selecionando **https://** ou **http://** e, em seguida, preenchendo os campos **Nome do Host ou Host Virtual em um Ambiente com Carga Balanceada** e **Porta**. Use um nome completo do host.

Se você quiser que os pedidos REST sejam encaminhados diretamente ao servidor de aplicativos, digite o nome do host e a porta do servidor de aplicativos. Se quiser que pedidos REST vão para um servidor proxy ou um servidor HTTP localizado na frente de um ou mais servidores de aplicativos, digite o nome do host e a porta do servidor proxy ou do servidor HTTP já configurado. Em um ambiente com um balanceador de carga ou um servidor proxy entre o navegador e os serviços do Business Space e REST, certifique-se de que o que você designar para o protocolo, o host e a porta corresponda à URL do navegador para acessar o Business Space.

4. Na tabela que lista os serviços REST para o provedor, em cada linha, selecione a caixa de opção **Ativado**, se deseja ativar o serviço REST individual ou limpe a caixa de opção **Ativado**, se deseja desativar o serviço REST individual.
5. Para cada serviço individual que deseja ativar, digite uma descrição significativa na coluna **Descrição**.
6. Clique em **OK** para confirmar as mudanças nos serviços.

### **O que Fazer Depois**

- Configure o Business Space.
- Configure as tabelas de banco de dados (se estiver usando um banco de dados remoto ou um ambiente de implementação de rede).
- Registre terminais de serviço REST.
- Para várias instâncias de terminais de serviço, por exemplo se você tiver particionamento de trabalho em dois clusters e desejar ter widgets mostrando dados de cada cluster, deverá ativar os widgets adicionais manualmente para cada cluster adicional.
- Configure a segurança para o Business Space.

*Configurando os Serviços REST para um Servidor, Cluster ou Componente:*

Configure os serviços Representational State Transfer (REST) para um servidor, cluster ou componente usando a página do console administrativo de Serviços REST.

### **Antes de Iniciar**

Antes de concluir esta tarefa, você deve ter instalado o produto de gerenciamento de processos de negócios do WebSphere.

### **Sobre Esta Tarefa**

A implementação dos serviços REST é desempenhada automaticamente em um perfil do servidor independente. Para outros tipos de configurações, a página de console administrativo de Serviços REST permite configurar os serviços para um servidor, um cluster ou um componente.

Você também deve registrar os terminais REST com o Business Space. Em seguida, o Business Space associa widgets a estes terminais e os widgets aparecem na paleta para utilização.

Se você desejar configurar várias instâncias do mesmo terminal em serviço REST, deverá editar manualmente o arquivo de terminais e o arquivo de metadados dos widgets. Para obter informações adicionais, consulte "Ativando Widgets de Business Space para Trabalhar com Diversos Terminais".

## Procedimento

1. Clique em um dos seguintes.
  - Para serviços REST em um servidor, clique em: **Servidores** → **Tipos de Servidores** → **WebSphere Application Servers** → *name\_of\_server* → **Integração de Negócios** → **Serviços REST**
  - Para serviços REST em um cluster, clique em: **Servidores** → **Clusters** → **Clusters do WebSphere Application Server** → *name\_of\_cluster* → **Integração de Negócios** → **Serviços REST**
  - Para serviços REST de processo de negócios em um servidor, clique em: **Servidores** → **Tipos de Servidor** → **WebSphere Application Servers** → *name\_of\_server* → **Business Integration** → **Business Flow Manager** → **Serviços REST**
  - Para serviços REST de processo de negócios em um cluster, clique em: **Servidores** → **Clusters** → **Clusters do WebSphere Application Server** → *name\_of\_cluster* → **Business Integration** → **Business Flow Manager** → **Serviços REST**
  - Para serviços REST de tarefa manual em um servidor, clique em: **Servidores** → **Tipos de Servidores** → **WebSphere Application Servers** → *name\_of\_server* → **Business Integration** → **Human Task Manager** → **Serviços REST**
  - Para os serviços REST de tarefa manual em um cluster, clique em: **Servidores** → **Clusters** → **Clusters do WebSphere Application Server** → *name\_of\_cluster* → **Business Integration** → **Human Task Manager** → **Serviços REST**

A página Serviços REST aparece, exibindo todos os serviços REST padrão que podem ser configurados para widgets de Business Space para serem usados com seu produto ou componente (Business Flow Manager ou Gerenciador de Tarefas Manuais). Se um serviço REST já foi configurado, você verá uma mensagem exibida.

2. Selecione um **Protocolo** da lista para todos os serviços REST que deseja configurar para que fiquem disponíveis no Business Space. Configure um caminho de URL completo selecionando **https://** ou **http://** e, em seguida, preenchendo os campos **Nome do Host ou Host Virtual em um Ambiente com Carga Balanceada** e **Porta**. Use um nome completo do host.

Se você quiser que os pedidos REST sejam encaminhados diretamente ao servidor de aplicativos, digite o nome do host e a porta do servidor de aplicativos. Se quiser que pedidos REST vão para um servidor proxy ou um servidor HTTP localizado na frente de um ou mais servidores de aplicativos, digite o nome do host e a porta do servidor proxy ou do servidor HTTP já configurado. Em um ambiente com um balanceador de carga ou um servidor proxy entre o navegador e os serviços do Business Space e REST, certifique-se de que o que você designar para o protocolo, o host e a porta corresponda à URL do navegador para acessar o Business Space.

3. Na tabela de serviços REST, em cada linha, selecione a caixa de opção **Ativado**, se deseja ativar o serviço REST individual ou limpe a caixa de opção **Ativado**, se deseja desativar o serviço REST individual.
4. Na tabela de serviços REST, digite uma descrição significativa para cada um dos serviços REST no campo **Descrição**.
5. Clique em **OK** para confirmar as mudanças nos serviços.

Para modificar a configuração de serviço REST posteriormente, é possível voltar para a página Serviços REST ou pode usar outras páginas do console administrativo para gerenciar a configuração dos terminais de serviço REST. A página provedores de serviço REST permite selecionar o provedor de serviço

que deseja configurar. A página de serviços REST acessada a partir de **Serviços** → **Serviços REST** permite configurar todos os serviços REST em seu ambiente.

### **O que Fazer Depois**

- Configure o Business Space.
- Configure as tabelas de banco de dados (se estiver usando um banco de dados remoto ou um ambiente de implementação de rede).
- Registre terminais de serviço REST.
- Para várias instâncias de terminais de serviço, por exemplo se você tiver particionamento de trabalho em dois clusters e desejar ter widgets mostrando dados de cada cluster, deverá ativar os widgets adicionais manualmente para cada cluster adicional.
- Configure a segurança para o Business Space.

### **Configurando os Serviços REST Usando a Linha de Comandos:**

Todos os widgets necessários para seu produto são instalados com o Business Space desenvolvido com WebSphere. Os serviços Representational State Transfer (REST) para widgets devem ser configurados, ativados e registrados com Business Space antes que sua equipe possa usar os widgets em Business Space. Se você não usar a página de console administrativo de Serviços REST, use o comando `updateRESTGatewayService`.

### **Antes de Iniciar**

Antes de concluir esta tarefa, você deve ter instalado o produto de gerenciamento de processos de negócios do WebSphere.

Para WebSphere Process Server, se você configurou o Business Process Choreographer, os serviços REST Human Task Management já estão configurados. No entanto, o aplicativo do Gateway de Serviços REST, que são um provedor de serviços para outros serviços REST, deve ser configurado com o comando `updateRESTGatewayService`.

### **Sobre Esta Tarefa**

A implementação dos serviços REST é desempenhada automaticamente em um perfil do servidor independente. Para outros tipos de configurações, a página do console administrativo Serviços REST ou o comando `updateRESTGatewayService` permite configurar serviços para as interfaces de programação de aplicativos (APIs) do REST para todos os widgets de seu produto em Business Space.

Você também deve registrar os terminais REST com o Business Space. Em seguida, o Business Space associa widgets a estes terminais e os widgets aparecem na paleta para utilização.

Se você desejar configurar várias instâncias do mesmo terminal em serviço REST, deverá editar manualmente o arquivo de terminais e o arquivo de metadados dos widgets. Para obter informações adicionais, consulte "Ativando Widgets do Business Space para Diversos Terminais".

### **Procedimento**

1. Abra uma janela de comando.

O comando `wsadmin` pode ser localizado no diretório `profile_root/bin` para um ambiente de servidor independente ou no diretório `deployment_manager_profile_root/bin` para um ambiente de implementação de rede.

2. No prompt de comandos, digite o comando `wsadmin` para iniciar o ambiente `wsadmin`.
3. Use o comando `updateRESTGatewayService` para configurar os serviços REST que especificam o cluster ou o servidor e o nó. O parâmetro `-enable` é opcional e, se não for especificado, será padronizado como `true`.
4. Execute o comando `save`.

### Exemplo

O exemplo a seguir usa o Jython para executar o comando `updateRESTGatewayService` e, em seguida, salvar as mudanças. Ele configura os serviços REST em um cluster.

```
AdminTask.updateRESTGatewayService('[-clusterName
    cluster_name]')
AdminConfig.save()
```

O exemplo a seguir usa o Jacl:

```
$AdminTask updateRESTGatewayService {-clusterName
    cluster_name}
$AdminConfig save
```

### O que Fazer Depois

- Configure o Business Space.
- Configure as tabelas de banco de dados (se estiver usando um banco de dados remoto ou um ambiente de implementação de rede).
- Registre terminais de serviço REST.
- Para várias instâncias de terminais de serviço, por exemplo se você tiver particionamento de trabalho em dois clusters e desejar ter widgets mostrando dados de cada cluster, deverá ativar os widgets adicionais manualmente para cada cluster adicional.
- Configure a segurança para o Business Space.

## Configurando o Business Space e Registrando Terminais REST no Console Administrativo

Você pode instalar e configurar o Business Space desenvolvido com WebSphere utilizando o console administrativo.

### Antes de Iniciar

Antes de iniciar essa tarefa, deve concluir as seguintes tarefas:

- Instale o software do produto e crie um perfil. Ao instalar seu produto, os arquivos do Business Space são incluídos com a instalação para os perfis configurados. Seu perfil não é configurado para Business Space até que você configure explicitamente Business Space no perfil.
- Configure o Business Process Choreographer para os ambientes de tempo de execução do WebSphere Process Server que precisam dos widgets de Gerenciamento de Tarefas Manuais. Para obter informações adicionais, consulte "Configurando o Business Process Choreographer" na documentação do WebSphere Process Server.

- Ative a segurança, se quiser configurar um ambiente seguro para Business Space.
- Configure serviços Representational State Transfer (REST). Se você tiver um ambiente de servidor independente ou estiver usando o assistente Ambiente de Implementação para configurar o ambiente de tempo de execução, os terminais de serviço REST serão configurados e ativados automaticamente. Para outros ambientes, use a página do console administrativo de serviços REST para configurar os serviços REST. Se você desejar que os widgets estejam disponíveis no Business Space, deverá configurar os serviços REST para esses widgets. Na página do console administrativo de Configuração do Business Space, os terminais REST são registrados de forma que o Business Space associe widgets aos terminais e os widgets apareçam na paleta para uso.
- Se quiser configurar o Business Space em um servidor ou cluster usando uma origem de dados diferente da origem de dados do produto: Crie a origem de dados no escopo do servidor ou cluster com o nome da JNDI correto jdbc/mashupDS antes de configurar o Business Space usando o console administrativo.
- Para o Oracle, para usar um esquema diferente para as tabelas do Business Space do que o usado pelo banco de dados do produto, execute as etapas a seguir para criar uma origem de dados manualmente antes de abrir a página Configuração do Business Space:
  - Crie o esquema utilizando o software do produto de banco de dados.
  - Use o console administrativo para configurar o provedor JDBC.
  - Use o console administrativo para criar uma origem de dados com o nome da JNDI de jdbc/mashupDS no escopo de servidor ou cluster, dependendo de seu ambiente.
  - Use o console administrativo para criar um alias de autenticação. Configure o nome de usuário para o esquema criado e configure a autenticação de acordo com a configuração do Oracle.
  - Configure o alias de autenticação na origem de dados.

## Sobre Esta Tarefa

Se estiver utilizando ambientes de implementação ou outra configuração de perfil avançada, será necessário utilizar o console administrativo para configurar o Business Space para funcionar com seu ambiente de tempo de execução. Business Space é uma interface gráfica com o usuário baseada em navegador para os usuários de negócios do aplicativo que está em execução com o perfil configurado. Em Business Space, você e seus usuários de aplicativo podem customizar conteúdo de produtos do portfólio de gerenciamento de processos de negócios WebSphere.

## Procedimento

1. Assegure-se de que o console administrativo esteja sendo executado.
2. Na área de janela de navegação, clique em **Servidores** → **Tipos de Servidores** → **WebSphere Application Servers** ou **Servidores** → **Clusters** → **Clusters do WebSphere Application Server**.
3. Selecione o nome do destino do servidor ou cluster.
4. Na página Configuração, em **Integração de Negócios**, clique em **Configuração do Business Space**. A página Configuração do Business Space aparece. Se o Business Space já tiver sido configurado, você poderá visualizar esta página, mas não poderá editar os campos.
5. Selecione a caixa de opção **Instalar Serviço do Business Space**.

6. Na caixa **Nome do Esquema de Banco de Dados**, digite o nome do esquema do banco de dados que você deseja usar para o banco de dados de Business Space.

**Nota:** No Oracle, o esquema é o mesmo que nome de usuário configurado no alias de autenticação na origem de dados.

7. Se nenhuma origem de dados for designada no campo **Origem de Dados do Business Space Existente**, vá para **Criar Origem de Dados do Business Space Utilizando**; e selecione uma origem de dados que se conecte ao banco de dados que você deseja utilizar com o Business Space.

Designar uma origem de dados sob **Criar origem de dados do Business Space usando**; cria uma origem de dados para Business Space com nome da JNDI jdbc/mashupDS modelada na origem de dados selecionada.

A origem de dados de Business Space é criada no servidor ou cluster no qual Business Space está sendo configurado, mesmo se a origem de dados do produto estiver em um servidor ou cluster diferente.

**Nota:** Se você não vir uma origem de dados existente que deseje usar, deverá cancelar a página Configuração de Business Space, configurar o banco de dados e a origem de dados que deseja usar e, em seguida, reiniciar a página Configuração de Business Space para concluir a configuração. Para obter informações adicionais, consulte a seção Antes de Iniciar.

8. Clique em **OK**.
9. Para registrar o destino de implementação apropriado (cluster ou servidor) para os terminais Representational State Transfer (REST) do sistema para cada um dos widgets que está sendo usado em Business Space, clique em **Registro de Terminal de Serviço REST**. O destino selecionado para o tipo de terminal de serviço REST pode configurar o escopo dos dados exibidos em alguns widgets. Ou, talvez você deseje selecionar um cluster ou servidor em particular para melhor desempenho ou disponibilidade. Se você não especificar o destino, o terminal REST desse tipo não será registrado com o Business Space e nenhum widget que precise do terminal de serviço REST desse tipo estará visível no Business Space.
10. Salve a configuração.
11. Execute os scripts para configurar as tabelas de banco de dados para o Business Space antes de iniciar o ambiente de implementação ou os clusters. Os scripts foram gerados quando você concluiu a configuração. Para obter informações adicionais, consulte Configurando Tabelas de Banco de Dados do Business Space.

## O que Fazer Depois

**Nota:** Se estiver usando o Oracle, a senha do alias de autenticação da origem de dados do Business Space é configurada para o mesmo que o nome do esquema do Business Space. O valor padrão do esquema é IBMBUSSP. Ao configurar Business Space, é possível especificar um esquema diferente no console administrativo ou na linha de comandos. Nesse caso, a senha padrão é a mesma que o esquema especificado. Caso queira usar uma senha diferente para o nome de usuário do Business Space, deve usar o console administrativo para Recursos JDBC atualizados: Localize a origem de dados jdbc/mashupsDS. Modifique o valor do alias de autenticação para que corresponda à senha do nome do esquema do Business Space. Salve suas mudanças e reinicie o servidor.



**Nota:** O Business Space utiliza um componente de proxy para conectar-se com os serviços REST. Em alguns casos, se os serviços REST não estiverem responsivos, deve-se atualizar as configurações de tempo limite de conexão do Business Space para seus serviços REST, dependendo do desempenho dos servidores de serviço REST. Se as conexões do serviço REST estiverem atingindo o tempo limite, atualize as configurações a seguir. Por padrão, o valor de tempo limite de soquete é configurado para 30 segundos. Altere-o para um valor apropriado para sua situação.

1. Abra o arquivo `profile_root/BusinessSpace/node_name/server_name/mm.runtime.prof/config/proxy-config.xml`
2. Altere `proxy:value` para `socket-timeout`. O tempo é especificado em milissegundos.

```
<proxy:meta-data>
  <proxy:name>socket-timeout</proxy:name>
  <proxy:value>30000</proxy:value>
</proxy:meta-data>
```
3. Execute o comando `updateBlobConfig` utilizando o cliente de script `wsadmin`, designando os parâmetros a seguir: **-serverName** e **-nodeName** para um servidor independente ou **-clusterName** para um cluster, **-propertyFileName** com o valor do caminho para o arquivo `proxy-config.xml` e **-prefix** com o valor `Mashups_`.
4. Reinicie o aplicativo `mm_was_node_server` a partir do console administrativo ou o aplicativo de servidor inteiro.

## Configurando Business Space usando a linha de comandos.

Você pode definir e configurar o Business Space desenvolvido com WebSphere usando o comando `wsadmin`. É possível usar o comando `wsadmin` para executar a mesma configuração de Business Space que pode ser executada no console administrativo.

### Antes de Iniciar

Antes de iniciar essa tarefa, deve concluir as seguintes tarefas:

- Instale o software do produto e crie um perfil. Ao instalar seu produto, os arquivos do Business Space são incluídos com a instalação para os perfis configurados. Seu perfil não é configurado para Business Space até que você configure explicitamente Business Space no perfil.
- Configure o Business Process Choreographer para os ambientes de tempo de execução do WebSphere Process Server que precisam dos widgets de Gerenciamento de Tarefas e Fluxos de Trabalho. Para obter informações adicionais, consulte "Configurando o Business Process Choreographer" na documentação do WebSphere Process Server.
- Ative a segurança, se quiser configurar um ambiente seguro para Business Space.
- Configure serviços Representational State Transfer (REST). Se você tiver um ambiente de servidor independente ou estiver usando o assistente Ambiente de Implementação para configurar o ambiente de tempo de execução, os terminais de serviço REST serão configurados e ativados automaticamente. Para outros ambientes, use a página do console administrativo de serviços REST para configurar os serviços REST. Se você desejar que os widgets estejam disponíveis no Business Space, deverá configurar os terminais em serviço do REST para esses widgets. Os terminais REST devem ser registrados de forma que o Business Space associe widgets aos terminais e os widgets apareçam na paleta para uso.

- Se quiser configurar o Business Space em um servidor ou cluster usando uma origem de dados diferente da origem de dados do produto: Crie a origem de dados no escopo do servidor ou cluster com o nome da JNDI correto `jdbc/mashupDS` antes de configurar o Business Space (antes de executar o comando `configureBusinessSpace`).
- Para o Oracle, para usar um esquema diferente para as tabelas do Business Space do que o usado pelo banco de dados do produto, execute as etapas a seguir para criar uma origem de dados manualmente antes de executar os comandos para instalar e configurar Business Space no procedimento abaixo:
  - Use o console administrativo para configurar o provedor JDBC.
  - Use o console administrativo para criar uma origem de dados com o nome da JNDI de `jdbc/mashupDS` no escopo de servidor ou cluster, dependendo de seu ambiente.

## Sobre Esta Tarefa

Você pode usar a linha de comandos para configurar o Business Space se deseja gravar scripts em vez de usar o console administrativo para configurar o Business Space.

Se não tiver certeza de se Business Space já está configurado, é possível executar o comando `getBusinessSpaceDeployStatus` para verificar se Business Space está configurado em um servidor, cluster ou célula. Para obter mais informações sobre esse comando, consulte o comando "`getBusinessSpaceDeployStatus`".

## Procedimento

1. Abra uma janela de comando.
 

O comando `wsadmin` pode ser localizado no diretório `profile_root/bin` para um ambiente de servidor independente ou no diretório `deployment_manager_profile_root/bin` para um ambiente de implementação de rede.
2. No prompt de comandos, digite o comando `wsadmin` para iniciar o ambiente `wsadmin`.
3. Use o comando `installBusinessSpace` para instalar os arquivos `enterprise archive (EAR)` do Business Space em seu ambiente de tempo de execução.
4. Use o comando `configureBusinessSpace` para configurar a origem de dados para Business Space e copie os scripts que configuram as tabelas de banco de dados para `profile_root/dbscripts/BusinessSpace/node_name_server_name/database_type/database_name` para um servidor independente ou `profile_root/dbscripts/BusinessSpace/cluster_name/database_type/database_name` para um cluster. Os scripts que configuram as tabelas de banco de dados devem ser executados. Para obter mais informações sobre os scripts, consulte "Configurando tabelas de banco de dados do Business Space".
 

Se estiver usando um arquivo de design de banco de dados para a configuração do banco de dados, é possível usar o parâmetro `-bspacedbDesign` para designar esse arquivo ao executar o comando `configureBusinessSpace`.
5. Após cada comando, execute `AdminConfig.save( Jython)` ou `$AdminConfig save (Jacl)`.
6. Execute os scripts para configurar as tabelas de banco de dados para o Business Space antes de iniciar o ambiente de implementação ou os clusters. Para obter informações adicionais, consulte "Configurando Tabelas de Banco de Dados do Business Space".

## Resultados

A configuração do Business Space configura uma interface gráfica com o usuário baseada no navegador para os usuários de negócios de seu aplicativo que está em execução com o perfil configurado. Em Business Space, você e seus usuários de aplicativo podem customizar conteúdo de produtos do portfólio de gerenciamento de processos de negócios WebSphere.

## Exemplo

O exemplo a seguir usa Jython para executar os comandos `installBusinessSpace` e `configureBusinessSpace` para instalar os arquivos EAR e configurar a origem de dados para Business Space em um cluster. O exemplo designa o esquema e o banco de dados do produto a ser usado com Business Space quando diversos produtos são instalados. Em uma situação em que o WebSphere Process Server e o WebSphere Business Monitor estão instalados, este exemplo cria uma origem de dados de Business Space usando as propriedades da origem de dados do WebSphere Process Server.

```
AdminTask.installBusinessSpace('[-clusterName myCluster -save true]')
```

```
AdminTask.configureBusinessSpace('[-clusterName myCluster -schemaName mySchema -productTypeForDatasource WPS -save true]')
```

O exemplo a seguir usa o Jacl:

```
$AdminTask installBusinessSpace {-clusterName myCluster -save true}
```

```
$AdminTask configureBusinessSpace {-clusterName myCluster -schemaName mySchema -productTypeForDatasource WPS -save true}
```

## O que Fazer Depois

**Nota:** Se estiver usando o Oracle, a senha do alias de autenticação da origem de dados do Business Space é configurada para o mesmo que o nome do esquema do Business Space. O valor padrão do esquema é `IBMBUSSP`. Ao configurar Business Space, é possível especificar um esquema diferente no console administrativo ou na linha de comandos. Nesse caso, a senha padrão é a mesma que o esquema especificado. Caso queira usar uma senha diferente para o nome de usuário do Business Space, deve usar o console administrativo para Recursos JDBC atualizados: Localize a origem de dados `jdbc/mashupsDS`. Modifique o valor do alias de autenticação para que corresponda à senha do nome do esquema do Business Space. Salve suas mudanças e reinicie o servidor.

Para ativar o Business Space para seu ambiente de tempo de execução, você deve executar as seguintes etapas após configurar o Business Space a partir da linha de comandos.

- Registre os terminais com o comando `registerRESTserviceEndpoint`.
- Configure a segurança que você precisa utilizar com Business Space e os widgets que sua equipe está utilizando. Para obter informações adicionais, consulte "Configurando a Segurança para Business Space".

**Nota:** O Business Space utiliza um componente de proxy para conectar-se com os serviços REST. Em alguns casos, se os serviços REST não estiverem responsivos, deve-se atualizar as configurações de tempo limite de conexão do Business Space

para seus serviços REST, dependendo do desempenho dos servidores de serviço REST. Se as conexões do serviço REST estiverem atingindo o tempo limite, atualize as configurações a seguir. Por padrão, o valor de tempo limite de soquete é configurado para 30 segundos. Altere-o para um valor apropriado para sua situação.

1. Abra o arquivo `profile_root/BusinessSpace/node_name/server_name/mm.runtime.prof/config/proxy-config.xml`
2. Altere `proxy:value` para `socket-timeout`. O tempo é especificado em milissegundos.

```
<proxy:meta-data>
  <proxy:name>socket-timeout</proxy:name>
  <proxy:value>30000</proxy:value>
</proxy:meta-data>
```
3. Execute o comando `updateBlobConfig` utilizando o cliente de script `wsadmin`, designando os parâmetros a seguir: **-serverName** e **-nodeName** para um servidor independente ou **-clusterName** para um cluster, **-propertyFileName** com o valor do caminho para o arquivo `proxy-config.xml` e **-prefix** com o valor `Mashups_`.
4. Reinicie o aplicativo `mm_was_node_server` a partir do console administrativo ou o aplicativo de servidor inteiro.

## Configurando as Tabelas de Banco de Dados do Business Space

Você pode instalar tabelas de banco de dados manualmente para o Business Space desenvolvido com WebSphere em um servidor de banco de dados remoto com scripts que são gerados pelo programa de instalação. Se você estiver utilizando um ambiente de implementação, ou se o seu banco de dados for remoto, deverá instalar estas tabelas após configurar o Business Space.

### Antes de Iniciar

Antes de concluir esta etapa você deve ter concluído as seguintes tarefas:

- Instalado o produto.
- Criado perfis e configurado servidores ou clusters para Business Space.
- Para Oracle: criado o banco de dados.
- Para Microsoft SQL Server: configure a autenticação de instância do SQL Server. O driver JDBC do SQL Server suporta apenas o modo de autenticação misto. Portanto, quando a instância do SQL Server é criada, a autenticação deve ser configurada para **SQL Server e Windows**.
- Certifique-se de que o servidor de aplicativos com Business Space esteja parado.

**Monitor** **Process Server / ESB** Se você está usando DB2 para z/OS e os recursos necessários ainda não estiverem configurados como parte da instalação do produto principal, complete os seguintes itens adicionais antes de começar esta tarefa:

- Crie um banco de dados TEMP e um espaço de tabela TEMP para conter as tabelas temporárias declaradas para processamento de cursores de rolagem.
- Crie um STOGROUP dedicado para conter os dados do Business Space.

**Monitor** **Process Server / ESB** Para o DB2 para z/OS, se quiser usar um grupo de armazenamento diferente (por exemplo, se não quiser que tabelas de banco de dados do Business Space sejam incluídas no mesmo banco de dados e grupo de armazenamento que o banco de dados comum), você deve editar

e executar o script `createStorageGroup.sql` após configurar Business Space e antes de configurar as tabelas de banco de dados de Business Space.

- Edite o arquivo `createStorageGroup.sql`, disponível no seguinte local: `profile_root/dbscripts/BusinessSpace/node_name_server_name/database_type/database_name` para um servidor independente ou `profile_root/dbscripts/BusinessSpace/cluster_name/database_type/database_name` para um cluster, em que `database_type` é DB2zOSV8 ou DB2zOSV9.
- Altere o valor de VCAT de @VCAT@ para o nome ou o alias do catálogo do recurso de catálogo integrado para o grupo de armazenamento a usar.

Se estiver usando o DB2 V9.x e quiser melhorias de desempenho, edite o arquivo `createTableSpace.sql`. O arquivo `createTableSpace.sql` está disponível em `profile_root/dbscripts/BusinessSpace/node_name_server_name/database_type/database_name` para um servidor independente ou `profile_root/dbscripts/BusinessSpace/cluster_name/database_type/database_name` para um cluster.

- Altere IMMEDIATE SIZE 8000 PAGESIZE 32K para IMMEDIATE SIZE 8000 AUTOMATIC PAGESIZE 32K.
- Inclua a linha PREFETCHSIZE AUTOMATIC após EXTENTSIZE 16 sob CREATE SYSTEM TEMPORARY TABLESPACE @TSDIR@TMPTP e CREATE REGULAR TABLESPACE @TSDIR@REGTP.

## Sobre Esta Tarefa

O script `configBusinessSpaceDB` configura tabelas para Business Space com um banco de dados específico. Se quiser criar tabelas em um banco de dados existente diferente do específico, use o script `createDBTables` com seu produto.

## Procedimento

1. Certifique-se de que você esteja usando um ID de usuário com autoridade suficiente para criar as tabelas.
2. Localize o script no perfil configurado mais recentemente, e salve-o em um local no mesmo sistema com o banco de dados.
  - Para todos os bancos de dados, exceto o DB2 para z/OS, localize o script `configBusinessSpaceDB.bat` ou `configBusinessSpaceDB.sh`.
  - **Process Server / ESB** Para o WebSphere Process Server para z/OS e o WebSphere Enterprise Service Bus para z/OS, localize o script `createDB.sh` se você quiser configurar as tabelas de banco de dados do Business Space com todos os outros objetos de banco de dados.
  - **Monitor** **Process Server / ESB** Para o DB2 para z/OS, se não executar o script `createDB.sh`, os arquivos do Business Space devem ser executados individualmente. Localize `createStorageGroup.sql`, `createDatabase.sql`, `createTablespace.sql`, `createTables_BusinessSpace.sql` e `createTable.sql`.

Por padrão, os scripts estão localizados no seguinte diretório:

`profile_root/dbscripts/BusinessSpace/node_name_server_name/database_type/database_name` para um servidor independente ou `profile_root/dbscripts/BusinessSpace/cluster_name/database_type/database_name` para um cluster. Os scripts atualizados (com as informações inseridas durante a criação de perfil) estão localizados no perfil para o servidor ou cluster configurado mais recentemente. Se você utilizou o assistente de Configuração do Ambiente de Implementação, os scripts estão localizados no

perfil do gerenciador de implementação. Ao configurar um banco de dados remoto, copie os scripts do sistema no qual o seu produto está instalado para um local no sistema remoto.

3. **Process Server / ESB** Para o WebSphere Process Server para z/OS e o WebSphere Enterprise Service Bus para z/OS: Se estiver configurando o DB2 para z/OS, você pode utilizar o `scriptcreateDB.sh` para configurar as tabelas de banco de dados do Business Space com todos os outros objetos de banco de dados em um banco de dados. Para obter mais informações, consulte "Criando os objetos de banco de dados do DB2 utilizando o script `createDB.sh`" na documentação do WebSphere Process Server para z/OS.
4. Abra um prompt de comandos e execute um dos seguintes comandos, com base em sua plataforma.

Para o Derby, execute o comando no local padrão (`profile_root/dbscripts/BusinessSpace/node_name_server_name/database_type/database_name` para um servidor independente).

Para outros tipos de banco de dados, copie a pasta com os arquivos em lote e os scripts para o mesmo local que seu banco de dados e execute o comando nesse local. Seu ID do usuário deve ter acesso ao interpretador da linha de comandos para o tipo de banco de dados e ter permissão para executar comandos.

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux, UNIX e z/OS:  
`configBusinessSpaceDB.sh`

- **Windows** Em plataformas Windows: `configBusinessSpaceDB.bat`

Para Derby, DB2 e SQL Server, use o parâmetro opcional `-createDB`, se desejar criar um banco de dados diferente em vez de usar o banco de dados existente.

**Nota:** Ao usar SQL Server, as instruções de aviso a seguir serão vistas no arquivo `systemout.log` após executar o script de banco de dados: ... Aviso! 0 comprimento máximo da chave é 900 bytes .... Caso esteja usando os repositórios associados como um registro do usuário, pode ignorar os avisos. Se estiver usando o registro LDAP independente, assegure que todas as entradas de nome distinto (DN) do usuário em sua organização sejam menores que o limite de 131 caracteres. Se qualquer uma das entradas de DN do usuário exceder 131 caracteres, você deve alterar o registro da conta do usuário para a opção de repositórios associados.

Para z/OS, execute os arquivos a seguir em ordem:

- `createStorageGroup.sql`
- `createDatabase.sql`
- `createTablespace.sql`
- `createTables_BusinessSpace.sql`
- `createTable.sql`

5. **Linux** **UNIX** **Windows** Para DB2 e DB2 para z/OS, vincule a interface de linha de comandos para o banco de dados Business Space usando os seguintes comandos:

```
db2 connect to database_name
db2 bind DB2_installation_directory\bnd\db2cli.lst blocking all
grant public
db2 connect reset
```

em que:

*database\_name* é o nome do banco de dados do Business Space

*DB2\_installation\_directory* é o diretório no qual o DB2 está instalado

## O que Fazer Depois

- Atualize os terminais dos widgets que deseja tornar disponíveis no Business Space.
- Configure a segurança do Business Space e os widgets que sua equipe está utilizando.

## Registrando os Terminais de Serviços REST de Widgets do Business Space Usando a Linha de Comandos

Se você configurar Business Space usando o console administrativo, deve registrar os terminais Representational State Transfer (REST) para que sua equipe possa usar os widgets em Business Space. Caso não registre seus terminais no console administrativo usando as páginas Configuração do Business Space e Registro do Terminal de Serviço REST do Sistema, é possível registrá-los usando o comando `registerRESTServiceEndpoint`.

## Antes de Iniciar

Antes de concluir esta etapa você deve ter concluído as seguintes tarefas:

- Instalado o produto.
- Configurado os serviços REST para widgets que estão sendo usados em Business Space, usando a página do console administrativo Serviços REST ou o comando `updateRESTGatewayService`. Caso tenha um ambiente de servidor independente ou esteja usando o assistente do Ambiente de Implementação para configurar seu ambiente de tempo de execução, serviços REST são configurados e ativados automaticamente. É possível configurar serviços REST para processos de negócios e tarefas manuais configurando o Business Process Choreographer e o contêiner do Gerenciador de Tarefas Manuais.
- Configurado Business Space usando a página do console administrativo Configuração do Business Space ou os comandos `installBusinessSpace` e `configureBusinessSpace`.
- Configurado as tabelas de banco de dados (se estiver usando um banco de dados remoto ou um ambiente de implementação de rede).

## Sobre Esta Tarefa

Os serviços REST são registrados automaticamente se você tiver um ambiente de servidor independente e tiver configurado o Business Space com o console administrativo ou o Profile Management Tool, ou se tiver usado o assistente do Ambiente de Implementação para configurar seu ambiente de tempo de execução. Caso contrário, deve-se configurar os serviços REST e, em seguida, registrá-los.

A página do console administrativo registro de Terminal de Serviço REST do Sistema ou o comando `registerRESTServiceEndpoint` permite registrar terminais para serviços REST para todos os widgets de seu produto em Business Space. Em seguida, Business Space associa automaticamente os widgets a esses terminais e os widgets aparecem na paleta de Business Space para serem usados.

O comando `registerRESTServiceEndpoint` permite registrar um conjunto de terminais para um determinado provedor, um destino de implementação ou todos os terminais exclusivos em uma célula. Esse comando registra os terminais dos serviços REST que estão na mesma célula que Business Space.

## Procedimento

1. Abra uma janela de comando.  
O comando `wsadmin` pode ser localizado no diretório `profile_root/bin` para um ambiente de servidor independente ou no diretório `deployment_manager_profile_root/bin` para um ambiente de implementação de rede.
2. No prompt de comandos, digite o comando `wsadmin` para iniciar o ambiente `wsadmin`.
3. Use o comando `registerRESTServiceEndpoint` para registrar os terminais Business Space para os serviços REST para todos os widgets de seu produto.
4. Após cada comando, execute o comando `save`.

## Exemplo

O exemplo a seguir usa Jython para executar o comando `registerRESTServiceEndpoint` e, em seguida, salva as mudanças. Registra todos os serviços REST configurados e ativados no cluster com Business Space.

```
AdminTask.registerRESTServiceEndpoint('[-clusterName  
name_of_rest_services_cluster -businessSpaceClusterName  
name_of_business_space_cluster]')  
AdminConfig.save()
```

em que `name_of_rest_services_cluster` é o nome do cluster em que serviços REST estão configurados e `name_of_business_space_cluster` é o nome do cluster em que o Business Space está implementado.

O exemplo a seguir usa o Jacl:

```
$AdminTask registerRESTServiceEndpoint  
{-clusterName name_of_rest_services_cluster  
-businessSpaceClusterName  
name_of_business_space_cluster}  
$AdminConfig save
```

em que `name_of_rest_services_cluster` é o nome do cluster em que serviços REST estão configurados e `name_of_business_space_cluster` é o nome do cluster em que o Business Space está implementado.

Os parâmetros `appName`, `webModuleName`, `type`, `version`, `nodeName`, `serverName` ou `clusterName` são opcionais.

Se os parâmetros `type`, `appName` e `webModuleName` não forem especificados, todos os terminais de serviços REST exclusivos configurados no destino de implementação são registrados.

Caso não especifique nenhum desses parâmetros, todos os terminais de serviço REST configurados em qualquer destino de implementação são registrados.

## O que Fazer Depois

O Business Space utiliza um componente de proxy para conectar-se com os serviços REST. Em alguns casos, se os serviços REST não estiverem responsivos, deve-se atualizar as configurações de tempo limite de conexão do Business Space para seus serviços REST, dependendo do desempenho dos servidores de serviço REST. Se as conexões do serviço REST estiverem atingindo o tempo limite, atualize



as configurações a seguir. Por padrão, o valor de tempo limite de soquete é configurado para 30 segundos. Altere-o para um valor apropriado para sua situação.

1. Abra o arquivo *profile\_root/BusinessSpace/node\_name/server\_name/mm.runtime.prof/config/proxy-config.xml*
2. Altere `proxy:value` para `socket-timeout`. O tempo é especificado em milissegundos.

```
<proxy:meta-data>
  <proxy:name>socket-timeout</proxy:name>
  <proxy:value>30000</proxy:value>
</proxy:meta-data>
```

3. Execute o comando `updateBlobConfig` utilizando o cliente de script `wsadmin`, designando os parâmetros a seguir: `-serverName` e `-nodeName` para um servidor independente ou `-clusterName` para um cluster, `-propertyFileName` com o valor do caminho para o arquivo `proxy-config.xml` e `-prefix` com o valor `Mashups_`.
4. Reinicie o aplicativo `mm_was_node_server` a partir do console administrativo ou o aplicativo de servidor inteiro.

## Configurando um Servidor Proxy ou um Balanceador de Carga para Usar com o Business Space

Se você estiver usando o Business Space em um ambiente com um servidor proxy ou um servidor de balanceamento de carga, deve configurar seu ambiente de forma que o Business Space e os widgets funcionem corretamente.

### Sobre Esta Tarefa

Em um ambiente de Implementação de Rede ou em cluster, pode-se configurar um servidor proxy ou um servidor HTTP por razões de segurança e para balanceamento de carga de trabalho. Em vez de pedidos HTTP recebidos irem diretamente para um servidor de aplicativos, eles vão para um servidor proxy que pode distribuir os pedidos por vários servidores de aplicativos que executam o trabalho.

É possível usar outros servidores de roteamento no lugar ou na frente do servidor proxy, por exemplo, o IBM HTTP Server.

**Importante:** O servidor proxy (ou um servidor de roteamento alternativo) é necessário para balanceamento de carga de trabalho de pedidos HTTP em dois ou mais membros de cluster. O servidor proxy permite que os clientes acessem os aplicativos nessa topologia.

Em um ambiente com um balanceador de carga ou servidor proxy entre o navegador e o Business Space e os serviços REST, certifique-se de que o que for designado para o protocolo, host e porta dos serviços REST corresponda à URL do navegador para acessar o Business Space. Na página *Provedores de Serviços REST* no console administrativo, verifique se todos os provedores, como o Business Flow Manager e o Gerenciador de Tarefas Manuais, têm o protocolo, o host e a porta corretos. Para obter informações adicionais sobre como modificar os serviços REST, consulte *Configurando Serviços REST em um Provedor de Serviços*.

Se o IBM HTTP Server for usado, será necessário concluir etapas de mapeamento adicionais para verificar se os módulos são mapeados para o servidor da Web e se os aliases do host estão configurados.

Se você usar uma configuração de proxy reverso para um servidor HTTP, deve mapear as URLs para o Business Space e os widgets.

### Configurando o IBM HTTP Server para Business Space:

Se usar o IBM HTTP Server, deve executar etapas de mapeamento adicionais de forma que o Business Space funcione em seu ambiente.

#### Antes de Iniciar

Antes de configurar o IBM HTTP Server para funcionar com o Business Space, execute estas etapas:

- Instale o IBM HTTP Server
- Certifique-se de que Secure Sockets Layer (SSL) esteja ativado para IBM HTTP Server.
- Certifique-se de que a definição de servidor da Web para o IBM HTTP Server tenha sido incluída no servidor de aplicativos.

Durante a instalação do plug-in do IBM HTTP Server, um script `configureWeb_server` é produzido pelo processo de instalação na máquina do servidor da Web. O script `configureWeb_server` tem a intenção de mapear módulos de aplicativos da Web para o servidor da Web. Portanto, execute esse script após a geração do ambiente de implementação.

#### Procedimento

1. Certifique-se de que os módulos sejam mapeados para o servidor da Web. Para cada um dos aplicativos necessários para o Business Space, verifique se o servidor da Web é um dos destinos selecionados.
  - a. Efetue login no console administrativo como um usuário administrativo.
  - b. Clique em **Aplicativos** → **Tipos de Aplicativos** → **Aplicativos Corporativos WebSphere**.
  - c. A partir do painel Aplicativos Corporativos, clique no nome do aplicativo. Verifique os aplicativos a seguir. Pode ser que tenha alguns ou todos os aplicativos desta lista, com base em quais produtos estão sendo usados com o Business Space.
    - **BPMAdministrationWidgets\_nodename\_servername** (para o WebSphere Enterprise Service Bus e o WebSphere Process Server)
    - **BusinessSpaceHelpEAR\_nodename\_servername** (para todos os produtos)
    - **BSpaceEAR\_nodename\_servername**(para todos os produtos)
    - **BSpaceWebformsEnabler\_nodename\_servername** (para todos os produtos)
    - **HumanTaskManagementWidgets\_nodename\_servername** (para o WebSphere Process Server e o WebSphere Business Monitor)
    - **REST Services Gateway** (para todos os produtos)
    - **REST Services Gateway Dmgr** (para o WebSphere Enterprise Service Bus e o WebSphere Process Server)
    - **mm.was\_nodename\_servername** (para todos os produtos)
    - **WBMDashboardWeb\_nodename\_servername** (para o WebSphere Business Monitor)
    - **webWidgets\_nodename\_servername** (para o WebSphere Enterprise Service Bus)
    - **widgets\_busleader\_nodename\_servername** (para o WebSphere Business Compass)

- `widgets_pubserver_nodename_servername` (para o WebSphere Business Compass)
  - `widgets_fabric_nodename_servername` (para o WebSphere Business Services Fabric)
- d. Para cada aplicativo, na guia Configuração, sob Módulos, clique em **Gerenciar Módulos**.
  - e. Na página Gerenciar Módulos para seu aplicativo, certifique-se de que o servidor da Web seja um dos destinos selecionados para cada um de seus módulos.
    - Na tabela, verifique a coluna Servidor para cada módulo para assegurar que o servidor da Web seja um dos destinos selecionados para cada um de seus módulos. Por exemplo, para o aplicativo `mm.was_nodename_servername`, procure o servidor da Web a ser exibido na coluna Servidor:  
**WebSphere:cell=qaxs41Cell02,node=qaxs41Node03,server=httpserver**  
**WebSphere:cell=qaxs41Cell02,cluster=Golden.WebApp.**
    - Se for necessário incluir o servidor da Web, selecione a caixa de opção ao lado do nome do módulo. Em seguida, na lista Clusters e Servidores, use a tecla Ctrl para selecionar diversos destinos. Por exemplo, para que um servidor da Web atenda seu aplicativo, pressione a tecla Ctrl e, em seguida, selecione o cluster de servidores de aplicativos e o servidor da Web juntos. Clique em **Aplicar**, **OK** e **Salvar** para salvar quaisquer mudanças.
2. Verifique se o alias do nome do host `default_host` contém as informações corretas para cada membro de cluster, servidor da Web ou servidor proxy.
    - a. Efetue login no console administrativo como um usuário administrativo.
    - b. Clique em **Servidores** → **Tipos de Servidor** → **WebSphere Application Servers**.
    - c. Para cada membro de cluster, clique no nome do servidor de aplicativos para visualizar o número da porta para o nome da porta `WC_defaulthost`.
      - Sob Comunicações, expanda **Portas**.
      - Para o nome da porta `WC_defaulthost`, lembre-se de seu número da porta.
    - d. Na área de navegação à esquerda do console administrativo, clique em **Ambiente** → **Hosts Virtuais**.
    - e. Clique no nome `default_host`.
    - f. Sob Propriedades Adicionais, clique em **Aliases do Host**.
    - g. Se o nome do host e o número da porta para os membros de cluster não forem exibidos na lista, clique em **Novo** para incluir a entrada ausente na lista. O caractere curinga \* (asterisco) é suportado para o nome do host.
    - h. Se você incluir uma nova entrada, clique em **Salvar** e em **Sincronizar**.

### Mapeando URLs do Business Space para um Servidor Proxy Reverso:

Se você tiver uma configuração de proxy reverso para seu servidor HTTP, quando estiver configurando o servidor HTTP para funcionar com o Business Space, deve mapear as URLs para Business Space e os widgets que a sua equipe utiliza.

#### Procedimento

1. Edite seu arquivo de configuração do servidor HTTP.
2. Mapeie todas as URLs para Business Space e os widgets com os quais seus usuários de negócios trabalham na solução de tempo de execução.

URLs para estrutura do Business Space geral (todos os produtos):

- /BusinessSpace/\*
- /mum/\*
- /help/\*
- /BSpaceWebformsProxy/\*
- /themes/\*

URLs adicionais para widgets do WebSphere Business Compass:

- /WBPublishingDRAFT/\*
- /BusinessLeader/\*
- /BusinessLeaderWidgets/\*

URLs adicionais para widgets WebSphere Business Services Fabric:

- /bpm/bslm/v1/\*
- /bpm/glossary/v1/\*
- /bpm/governance/v1/\*
- /bpm/bvars/v1/var/\*
- /rest/\*

URLs adicionais para widgets WebSphere Business Monitor:

- /BusinessDashboard/\*
- /DashboardABX/\*
- /monitorServerComponent/\*
- /mobile/\*
- /rest/\*
- /AlphabloxServer/\*
- /AlphabloxAdmin/\*
- /AlphabloxTooling/\*
- /BloxBuilder/\*

URLs adicionais para widgets WebSphere Enterprise Service Bus:

- /BSpaceWidgetsHM/\*
- /rest/\*
- /PolymorphicWidget/\*
- /scaWidget/\*
- /ServiceMonitorGraphWidget/\*
- /StoreAndForward/\*

URLs adicionais para widgets WebSphere Process Server:

- /BSpaceWidgetsHM/\*
- /SecurityManagerWidgets/\*
- /BSpaceWidgetsBCM/\*
- /rest/\*
- /PolymorphicWidget/\*
- /scaWidget/\*
- /ServiceMonitorGraphWidget/\*
- /StoreAndForward/\*

## Ativando widgets do Business Space para ambientes de célula cruzada

É necessário editar manualmente arquivos de terminais se o Business Space estiver executando em uma célula diferente daquela onde os serviços Representational State Transfer (REST) estão em execução, ou se os widgets estiverem em células diferentes do Business Space.

### Antes de Iniciar

Antes de concluir esta etapa você deve ter concluído as seguintes tarefas:

- Instalado o produto.
- Os perfis criados e configurados Business Space em um destino de implementação (servidor ou cluster).
- Configurado as tabelas de banco de dados (se estiver utilizando um banco de dados remoto ou ambiente de implementação).
- Para o WebSphere Business Compass, você deve, primeiro, atualizar a tabela Terminais no banco de dados WebSphere Business Compass. Configure a coluna Server\_Name para o protocolo da Internet do Business Space e a coluna de Porta para a porta do Business Space.

### Sobre Esta Tarefa

Todos os widgets necessários para seu produto estão instalados com o Business Space, mas você precisa configurar e registrar os terminais necessários para os widgets antes de sua equipe poder usá-los no Business Space. É possível configurar e registrar os terminais usando as páginas do console administrativo. Entretanto, se seu produto e os serviços REST estiverem instalados em uma célula diferente do Business Space, será necessário editar os arquivos de terminais de serviço REST para que eles acessem os serviços REST e seus widgets funcionem adequadamente no Business Space.

Edite um ou mais dos seguintes arquivos de terminais, com base nos produtos que você instalou e nos widgets que você está usando com o Business Space:

- WebSphere Business Compass: `pubserverEndpoints.xml` e `busLeaderEndpoints.xml`.
- WebSphere Business Monitor: `monitorEndpoints.xml`
- WebSphere Business Monitor com Alphablox: `monitorABXEndpoints.xml`
- WebSphere Business Services Fabric: `fabricEndpoints.xml`
- Barramento do WebSphere Enterprise Service: `wesbWidgetEndpoints.xml` (para widgets de Administração de Política de Mediação, Navegador de Serviço e Gateway de Proxy), `bpmAdministrationEndpoints.xml` (para widgets de Administração)
- WebSphere Process Server: `wpsEndpoints.xml`, `bpmAdministrationEndpoints.xml` (para widgets de Administração), `wesbWidgetEndpoints.xml` (para widgets de Administração de Política de Mediação, Navegador de Serviços e Gateway Proxy), `HumanTaskManagementEndpoints.xml` (para processos de negócios e tarefas manuais), `bspaceWFSEndpoints.xml` (para usar o Lotus Webform Server com widgets de Gerenciamento de Tarefas Manuais)
- Todos os produtos: `wsumEndpoint.xml` (para associação do usuário)

Se você for um administrador, pode registrar terminais e ativar widgets executando as seguintes etapas.

## Procedimento

1. Copie widgets da célula onde eles foram instalados para a célula na qual o Business Space foi configurado durante a instalação do produto. Widgets podem estar localizados no diretório *install\_root*\BusinessSpace\widgets e podem ser copiados para uma pasta temporária.
2. Execute o comando `installBusinessSpaceWidgets` para instalar, implementar e registrar widgets designados localizados no diretório *install\_root*\BusinessSpace\widgets.
  - a. Certifique-se de que o servidor de destino (para um ambiente de servidor independente) ou o gerenciador de implementação (para um ambiente de implementação de rede) esteja ativo e em execução e, neste perfil, abra uma janela de comando.  
O comando `wsadmin` pode ser localizado no diretório `profiles\profile_name\bin`.
  - b. No prompt de comandos, digite o comando `wsadmin` para iniciar o ambiente `wsadmin`.
  - c. Execute o comando `installBusinessSpaceWidgets`. Para um ambiente em cluster, especifique o parâmetro **-clusterName**. Para um ambiente de servidor independente, especifique os parâmetros **-serverName** e **-nodeName**. Especifique o parâmetro **-widgets** com o caminho completo para o diretório ou arquivo que contém os widgets.
3. Localize os arquivos de terminal no diretório *install\_root*\BusinessSpace\registryData\endpoints. Para um cluster, use a raiz do perfil do gerenciador de implementação. Todos os nomes de arquivo terminam com `Endpoints.xml` ou `Endpoint.xml`.
4. Para cada arquivo de terminal que está configurando, faça uma cópia de backup.
5. Crie o seguinte diretório no perfil do gerenciador de implementação da primeira célula (se ele não existir): *profile\_root*\BusinessSpace\registryData\ (em que *profile\_root* é geralmente *install\_root*\profiles\profile\_name ou *install\_root*\pf\profile\_name) e copie o arquivo de registro de terminais nesse diretório.
6. Configure os terminais, conforme necessário, editando os arquivos do terminal. Cada terminal no arquivo de terminal é designado por um bloco `<tns:Endpoint>`. Identifique o bloco que deseja alterar.

**Dica:** Se você não desejar ativar alguns terminais, é possível removê-los do arquivo para evitar confusão.

O local identificado por um terminal é especificado em `<tns:url>`. Esse valor é um caminho em um módulo da Web, especificado como uma HTTP URL integral ou relativa. Por padrão, a URL é relativa. Altere-o para um caminho de URL integral, por exemplo, `https://virtualhost.com:virtualport/rest/bpm/htm` ou `http://host1:9445/WBPublishingDRAFT/`, onde o protocolo, host e porta identificam como o módulo da web do produto podem ser acessados.

Para localizar o número da porta para o servidor, desempenhe as seguintes etapas:

- Efetue login no console administrativo.
- Clique em **Servidores** → **Tipos de Servidor** → **WebSphere Application Servers**.
- Clique no servidor para o qual você deseja localizar o número da porta e, em seguida, expanda a seção **Portas**.

Todos os aplicativos usam a mesma porta, conforme exibido no parâmetro `wc_defaulthost` (host inseguro) ou no `wc_defaulthost_secure` (host seguro).

**Nota:** Se você estiver utilizando um servidor HTTP para acessar seus módulos da Web para balanceamento de carga, utilize o nome do host e as configurações de porta do servidor HTTP.

7. Na célula na qual o servidor Business Space está configurado, execute o comando `updateBusinessSpaceWidgets` para atualizar as URLs de terminais depois de modificar os arquivos XML de terminais.
  - a. Para seu perfil, abra uma janela de comando. O comando `wsadmin` pode ser localizado no diretório `profiles\profile_name\bin`. Para um ambiente em cluster, execute o comando a partir do diretório `deployment_manager_profile_root\bin`. Para um ambiente de servidor independente, execute o comando a partir do diretório `profile_root\bin`.
  - b. No prompt de comandos, digite o comando `wsadmin` para iniciar o ambiente `wsadmin`.
  - c. Execute o comando `updateBusinessSpaceWidgets`. Para um ambiente em cluster, especifique o parâmetro `-clusterName`. Para um ambiente de servidor independente, especifique os parâmetros `-serverName` e `-nodeName`. Especifique o parâmetro `-endpoints` com o caminho completo para o diretório no qual os arquivos de terminais de widget estão localizados ou o caminho completo para um arquivo de terminal específico.

## Exemplo

O arquivo de terminal do exemplo a seguir é para os widgets do WebSphere Business Monitor.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<!-- START NON-TRANSLATABLE -->
<tns:BusinessSpaceRegistry
  xmlns:tns="http://com.ibm.bspace/BusinessSpaceRegistry"
  xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
  xsi:schemaLocation="http://com.ibm.bspace/BusinessSpaceRegistry
  BusinessSpaceRegistry.xsd ">

  <tns:Endpoint>
    <tns:id>{com.ibm.wbimonitor}monitorServiceRootId</tns:id>
    <tns:type>{com.ibm.wbimonitor}monitorServiceRootId</tns:type>
    <tns:version>1.0.0.0</tns:version>
    <tns:url>/rest/</tns:url>
    <tns:description>Location of backing services for Monitor widgets
  </tns:description>
  </tns:Endpoint>

</tns:BusinessSpaceRegistry>
<!-- END NON-TRANSLATABLE -->
```

## O que Fazer Depois

- Após executar o comando `installBusinessSpaceWidgets` ou o comando `updateBusinessSpaceWidgets`, deve-se executar etapas manuais para atualizar modelos e espaços do Business Space. Para obter informações adicionais, consulte *Atualizando Modelos e Espaços do Business Space* após a Instalação ou Atualização de Widgets.

- Para várias instâncias dos terminais de serviço, por exemplo para particionamento de trabalho em dois clusters e se você desejar que os widgets mostrem dados de cada cluster, você deve ativar os widgets adicionais manualmente para cada cluster adicional. Você deve editar ambos os arquivos de terminais do widget e os arquivos de catálogo do widget. Para obter informações adicionais, consulte Ativando Widgets do Business Space para Trabalhar com Diversos Terminais.
- Se você tiver ativado a segurança para seu ambiente, deve-se assegurar que esteja configurada corretamente para funcionar com o Business Space.

## **Ativando Widgets do Business Space para Funcionar com Diversos Terminais**

Se tiver uma instância do Business Space configurada e houver a necessidade de criar outra instância dos terminais de serviço em seu ambiente, deve-se configurar Business Space para que os widgets possam exibir dados de diversos terminais de serviço. Deve-se editar dois arquivos: o arquivo de terminais, que registra terminais com Business Space, e o arquivo de catálogo de widgets, que contém definições de widgets.

### **Antes de Iniciar**

Antes de concluir esta etapa você deve ter concluído as seguintes tarefas:

- Instalado o produto.
- Criado um servidor ou cluster e configurado-o para Business Space .
- Configurado as tabelas de banco de dados (se estiver utilizando um banco de dados remoto ou ambiente de implementação).

### **Sobre Esta Tarefa**

Em um ambiente de implementação, você pode ter particionamento de trabalho. Por exemplo, você pode ter dois clusters, um que processa dados contábeis e um que processa dados de seguros. Entretanto, um terminal em serviço serve apenas um cluster. Para acessar ambas as partições de trabalho a partir do Business Space, você deve registrar dois widgets separados, um para cada partição de trabalho, de forma que você possa acessá-los a partir do Business Space. Por exemplo, você poderia ter um widget Lista de Tarefas Humanas da Conta e um widget Lista de Tarefa de Seguros no catálogo (ambos com o mesmo código da lista de tarefas humanas real).

Deve-se editar manualmente o arquivo de terminais e o arquivo de catálogo de widgets.

Os arquivos de terminais de widgets são agrupados em pacote configurável com cada produto e são incluídos durante a instalação do produto. Você deve editar um ou mais dos seguintes arquivos de terminal, com base nos produtos instalados e nos widgets que está utilizando com o Business Space:

- WebSphere Business Compass: `pubserverEndpoints.xml` e `busLeaderWidgetEndpoints.xml`.
- WebSphere Business Monitor: `monitorEndpoints.xml`
- WebSphere Business Monitor com Alphablox: `monitorABXEndpoints.xml`
- WebSphere Business Services Fabric: `fabricEndpoints.xml`



- Barramento do WebSphere Enterprise Service: `webbWidgetEndpoints.xml` (para widgets de Administração de Política de Mediação, Navegador de Serviço e Gateway de Proxy), `bpmAdministrationEndpoints.xml` (para widgets de Administração)
- WebSphere Process Server: `wpsEndpoints.xml`, `bpmAdministrationEndpoints.xml` (para widgets de Administração), `webbWidgetEndpoints.xml` (para widgets de Administração de Política de Mediação, Navegador de Serviços e Gateway Proxy), `HumanTaskManagementEndpoints.xml` (para processos de negócios e tarefas manuais), `bSpaceWFSEndpoints.xml` (para usar o Lotus Webform Server com widgets de Gerenciamento de Tarefas Manuais)
- Todos os produtos: `wsumEndpoint.xml` (para associação do usuário)

Os arquivos de catálogo de widgets contêm a definição de widgets para seu produto. Você deve editar um ou mais dos seguintes arquivos do widget, com base nos produtos que você instalou, e nos widgets que você está utilizando com o Business Space:

- WebSphere Business Compass: `catalog_pubserverWidgets.xml` e `catalog_busLeaderWidgets.xml`
- WebSphere Business Monitor: `catalog_WBMonitor.xml`
- WebSphere Enterprise Service Bus: `catalogProxyGateway.xml` e `catalog_ServiceAdmin.xml`
- WebSphere Process Server: `catalog_BPMAAdministration.xml`, `catalog_BusinessRules.xml`, `catalog_ServiceAdmin.xml` e `catalog_HumanTaskManagement.xml`
- WebSphere Business Services Fabric: `catalog_fabric.xml`

Os arquivos de terminais e os arquivos de catálogo de widgets estão localizados em `install_root\BusinessSpace\registryData\`. Os arquivos de terminais estão localizados no subdiretório `endpoints` e os arquivos de catálogo estão localizados no subdiretório `catalogs`.

O diretório `install_root\BusinessSpace\registryData\` contém arquivos de modelo de terminais e de catálogo de widgets para seu produto. É possível copiar os arquivos necessários para usar como um modelo e incluir suas mudanças.

Se você estiver criando uma instância adicional de um widget, conclua as seguintes etapas.

## Procedimento

1. Edite o arquivo de terminal para incluir terminais adicionais.
  - Localize os arquivos de terminal no diretório `install_root\BusinessSpace\registryData\endpoints`. Se estiver trabalhando com um arquivo de modelo, copie o arquivo de modelo de terminais. Remova todos os terminais que você não pretende alterar e inclua seus terminais adicionais no novo arquivo.
  - Inclua um terminal iniciado por `<tns:Endpoint>` com um ID exclusivo (`<tns:id>`) e a URL para o novo terminal (`<tns:url>`), mas com a mesma versão. O tipo (`<tns:type>`) deve corresponder ao ID (`<tns:id>`). É possível alterar o nome e descrição, por exemplo, "Lista de tarefas de seguro da minha equipe."
  - `<tns:id>`: O ID pode ser qualquer cadeia mas deve ser exclusivo para todos os terminais registrados. Assegure que este ID seja exclusivo quando você estiver incluindo terminais adicionais.

- `<tns:url>`: Se a URL for relativa, será assumido que o terminal em serviço REST é co-localizado com o servidor Business Space. Atualize esse campo com uma URL absoluta se seu terminal estiver em um sistema remoto.
- `<tns:description>`: Digite uma descrição significativa que detalhe ainda mais a natureza do conjunto de dados em que este terminal está trabalhando. Ela poderia ser baseada no cluster que está trabalhando no conjunto de dados ou a natureza do conjunto de dados, por exemplo, tarefas humanas de reclamação de seguros ou tarefas humanas de dados contábeis.
- Salve as alterações.

Terminal de exemplo, localizado em `monitorEndpoints.xml`:

```
<tns:Endpoint>
  <tns:id>{com.ibm.wbimonitor}monitorServiceRootId</tns:id>
  <tns:type>{com.ibm.wbimonitor}monitorServiceRootId</tns:type>
  <tns:version>1.0.0.0</tns:version>
  <tns:url>/rest/</tns:url>
  <tns:description>Location of backing services for Monitor widgets
</tns:description>
</tns:Endpoint>
```

## 2. Edite o arquivo de catálogo de widgets para incluir novas definições de widgets.

- Localize o arquivo de catálogo de widgets no diretório `install_root\BusinessSpace\registryData\catalogs`.
- Inclua uma `<entry>` com um ID exclusivo, por exemplo, `id="{com.ibm.bspace.widget}widget_id`, e um nome exclusivo, por exemplo, `unique-name="{com.ibm.bspace.widget}widget_name`. Todas as outras definições podem ser mantidas.
- Altere o título e a descrição para disponibilizar o novo widget como um widget distinto em Business Space que descreve a natureza do novo terminal. Por exemplo, poderia denominar o widget "Lista de tarefas de seguro da minha equipe" em `<title>`. O título poderia ajudar os usuários de negócios a escolherem o widget certo. A descrição deve ajudar os usuários de negócios a entenderem a natureza dos dados e a funcionalidade do widget que estão selecionando.
- Em `<metadata>` do arquivo de catálogo, certifique-se de que `endpoint://` corresponda ao tipo e ao ID no arquivo de terminal (`<tns:type>` e `<tns:id>`).
- Em `<metadata>` do arquivo de catálogo, certifique-se de que "refVersion" : corresponda à versão no arquivo de terminal (`<tns:version>`).
- Salve as alterações.

Arquivo de catálogo de widgets de exemplo:

```
<entry id="{com.ibm.wbimonitor}instances"
unique-name="{com.ibm.wbimonitor}instances">
  <title>
    <!-- END NON-TRANSLATABLE -->
    <nls-string
xml:lang="en">Instances</nls-string>
    <!-- START NON-TRANSLATABLE -->
  </title>
  <description>
    <!-- END NON-TRANSLATABLE -->
    <nls-string
xml:lang="en">Instances</nls-string>
    <!-- START NON-TRANSLATABLE -->
  </description>
  <shortDescription>
    <!-- END NON-TRANSLATABLE -->
    <nls-string xml:lang="en">Esse widget exibe um
painel com
o contexto de monitoramento disponível em instâncias individuais ou
grupos
definidos pelo usuário de instâncias de contexto.</nls-string>
    <!-- START NON-TRANSLATABLE -->
  </shortDescription>
```

```

<definition>endpoint://{com.ibm.wbimonitor}monitorWidgetRootId
/com.ibm.wbimonitor/common/iWidgets/instances_iWidget.xml</definition>

<content>endpoint://{com.ibm.wbimonitor}monitorWidgetRootId/img/
thumb_instances.gif</content>

<preview>endpoint://{com.ibm.wbimonitor}monitorWidgetRootId/img/
prev_instances.gif</preview>
  <previewThumbnail>endpoint://{com.ibm.wbimonitor}monitorWidgetRootId/
img/prev_instances.gif</previewThumbnail>
  <help>endpoint://{com.ibm.bspace}bspaceWidgetHelpRootId/topic/
com.ibm.bspace.help.widg.mon.doc/dash/help_instance_whatIs.html</help>

<icon>endpoint://{com.ibm.wbimonitor}monitorWidgetRootId/img/
icon_instances.gif</icon>
  <metadata
name="com.ibm.mashups.builder.autoWiringEnabled">true
</metadata>
  <metadata
name="com.ibm.bspace.version">7.0.0.0</metadata>
  <metadata name="com.ibm.bspace.owner">International
Business
Machines Corp.</metadata>
  <metadata
name="com.ibm.bspace.serviceEndpointRefs">
[{"name":"serviceUrlRoot", "required":"true",
"refId":"endpoint://{com.ibm.wbimonitor}monitorServiceRootId",
"refVersion":"1.0.0.0"}]</metadata>
</entry>

```

3. Execute o comando `updateBusinessSpaceWidgets`.

## O que Fazer Depois

- Após executar o comando `installBusinessSpaceWidgets` ou o comando `updateBusinessSpaceWidgets`, deve-se executar etapas manuais para atualizar modelos e espaços do Business Space. Para obter informações adicionais, consulte *Atualizando Modelos e Espaços do Business Space* após a Instalação ou Atualização de Widgets.
- Se o Business Space estiver em execução em uma célula diferente de onde os serviços REST estão em execução, deve-se editar manualmente os arquivos de terminais.
- Se você tiver ativado a segurança para seu ambiente, deve-se assegurar que esteja configurada corretamente para funcionar com o Business Space.

## Configurando Widgets para Diversos Produtos

É possível configurar ou incluir widgets de Business Space para um produto BPM em um Business Space que já foi configurado com um produto BPM diferente usando o comando `installBusinessSpaceWidgets`.

### Antes de Iniciar

Antes de concluir esta etapa você deve ter concluído as seguintes tarefas:

- Concluído todas as etapas para instalar e configurar um produto BPM e configurado Business Space.
- Concluído todas as etapas para instalar e configurar o produto BPM adicional.

### Sobre Esta Tarefa

É possível instalar mais de um produto BPM que funcione com Business Space e configurar os widgets para ambos os produtos após instalar o segundo produto. No entanto, se um segundo produto BPM for instalado após Business Space já ter sido configurado com widgets para o primeiro produto, o comando `installBusinessSpaceWidgets` deve ser usado para incluir e configurar os widgets do segundo produto para funcionarem com o mesmo Business Space.

Em um aumento independente, widgets são instalados automaticamente. Por exemplo, widgets são instalados se o perfil independente do WebSphere Process Server for criado, o servidor para o Business Space for configurado, o WebSphere Business Monitor for instalado e o servidor já configurado para o WebSphere Business Monitor for aumentado. Mas para um ambiente de implementação de rede, ao aumentar um gerenciador de implementação para outro produto, nenhum widget adicional é instalado e configurado.

## Procedimento

1. Certifique-se de que o perfil de gerenciador de implementação esteja ativado e em execução e nesse perfil, abra uma janela de comando.  
O comando `wsadmin` pode ser localizado no diretório `profiles/profile_name/bin`.
2. No prompt de comandos, digite o comando `wsadmin` para iniciar o ambiente `wsadmin`.
3. Use o comando `installBusinessSpaceWidgets` para instalar, implementar e registrar widgets designados localizados no diretório `install_root/BusinessSpace/widgets`.

## Exemplo

O exemplo a seguir usa `Jython` para executar o `installBusinessSpaceWidgets` para instalar widgets para o IBM WebSphere Business Monitor para funcionar com o ambiente do Business Space que foi anteriormente configurado para o IBM WebSphere Process Server.

```
AdminTask.installBusinessSpaceWidgets(['-nodeName  
node_name  
-serverName server_name -widgets  
  
install_root\BusinessSpace\widgets\WBM\Widgets_WBMonitor.zip'])
```

O exemplo a seguir usa o `Jacl`:

```
$AdminTask installBusinessSpaceWidgets {-nodeName  
node_name  
-serverName server_name -widgets  
  
install_root\BusinessSpace\widgets\WBM\Widgets_WBMonitor.zip}
```

## O que Fazer Depois

Para ativar Business Space para seu ambiente de tempo de execução, deve-se executar as etapas a seguir após configurar os widgets.

- Após executar o comando `installBusinessSpaceWidgets` ou o comando `updateBusinessSpaceWidgets`, execute etapas manuais para atualizar os modelos e espaços do Business Space. Para obter informações adicionais, consulte *Atualizando Modelos e Espaços do Business Space após a Instalação ou Atualização de Widgets*.
- Configure os serviços REST. Para obter informações adicionais, consulte *Configurando Serviços REST*.
- Registre os terminais REST. Para obter informações adicionais, consulte *"Configurando o Business Space e Registrando Terminais REST no Console Administrativo"*.
- Verifique se a segurança está configurada corretamente para funcionar com Business Space e os widgets que sua equipe está usando. Para obter mais informações, consulte *Configurando a Segurança do Business Space*.

## Configurando Widgets Específicos para Funcionarem no Business Space

Alguns dos widgets fornecidos com seu produto requerem etapas de configuração adicionais antes de poder usá-los no Business Space.

### Sobre Esta Tarefa

Seu produto de gerenciamento de processos de negócios inclui diversos widgets e alguns requerem configuração adicional para comunicação com sua solução do Business Space.

### Configurando o Monitor de Serviços

Se estiver criando um novo servidor e quiser usar o widget Monitor de Serviços (disponível no Business Space) para medir o tempo de resposta e o rendimento do pedido para serviços expostos ou chamados por um módulo SCA, configure e ative o monitoramento de serviço no console administrativo.

### Antes de Iniciar

**Função de segurança necessária para esta tarefa:** Se a segurança administrativa estiver ativada, você deve ter efetuado login com uma função administrativa para executar esta tarefa.

### Sobre Esta Tarefa

O monitor de serviços tem uma arquitetura cliente/servidor.

- Agente do monitor de serviços: Mede o rendimento e o tempo de resposta para operações e envia os dados de medida para o servidor do monitor de serviços
- Servidor do monitor de serviços: Reúne e agrega tempo de resposta e medidas de rendimento de todos os agentes do monitor de serviços em execução e, em seguida, calcula e armazena as estatísticas.

Em um ambiente de implementação, o servidor é executado em um cluster de suporte, enquanto o agente é executado no cluster de aplicativos no servidor no qual seu módulo foi implementado. Em um ambiente de servidor independente, o servidor e o agente são ambos executados no servidor independente.

**Importante:** Caso esteja usando um servidor HTTP externo para acessar o Business Space, certifique-se de configurar o servidor HTTP para permitir barras codificadas. Consulte a documentação do servidor HTTP para obter detalhes.

### Procedimento

1. Efetue login no console administrativo com privilégios de administrador.
2. Configure o servidor do monitor de serviços.
  - a. A partir do console, clique em **Servidores** → **Tipos de Servidores** → **WebSphere Application Servers** → *servername* → **Monitor de Serviços**.
  - b. Na página Monitor de Serviços, clique em **Ativar Monitor de Serviços**.
  - c. Examine os valores padrão para o tamanho do buffer do monitor de serviços e o limite do tamanho da consulta e, se necessário, revise-os.
  - d. Especifique os destinos de monitoramento de serviços. Esses são os agentes do monitor de serviços dos quais deseja reunir dados.

Tabela 187.

Destinos a monitorar	Etapas a serem desempenhadas
Monitorar todos os agentes do monitor de serviços em execução	Assegure que a opção <b>Todos os agentes do monitor de serviços ativados</b> esteja selecionada.
Monitorar um subconjunto específico dos agentes do monitor de serviços em execução	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Limpe a opção <b>Todos os agentes do monitor de serviços ativados</b>. Aparece uma tabela de coleta; se essa for uma nova configuração, a tabela está vazia.</li> <li>2. Clique em <b>Incluir</b>. A página Navegar pelos Destinos de Implementação é aberta.</li> <li>3. A partir da tabela de coleta na página Navegar pelos Destinos de Implementação, selecione o destino de implementação cujo agente você deseja monitorar.</li> <li>4. Clique em <b>OK</b> para retornar à página Servidor do Monitor de Serviços.</li> <li>5. Repita da Etapa 2 à Etapa 4 até ter incluído todos os agentes que deseja monitorar.</li> </ol>

- e. Na página Servidor do Monitor de Serviços, clique em **OK**. A configuração é salva e tem efeito imediatamente.
3. Configure o agente do monitor de serviços.
  - a. A partir do console, clique em **Servidores** → **Tipos de Servidores** → **WebSphere Application Servers** → *servername* → **Agente do Monitor de Serviços**.
  - b. Na página Agente do Monitor de Serviços, clique em **Ativar o Agente do Monitor de Serviços**.
  - c. Examine os valores padrão para a configuração do agente e, se necessário, revise-os.
  - d. Clique em **OK**.

### Ativando Formulários para Execução de Widgets de Gerenciamento de Tarefas Manuais no Business Space

Se você estiver trabalhando com o WebSphere Process Server, etapas adicionais devem ser executadas para ativar formulários para trabalhar com widgets de Gerenciamento de Tarefas Manuais em Business Space.

#### Sobre Esta Tarefa

**Escopo do Tópico:** Este tópico se aplica aos seguintes produtos:

- WebSphere Business Compass
- WebSphere Business Monitor
- WebSphere Process Server
- WebSphere Business Services Fabric

Se você tiver instalado Business Space em uma instância de servidor diferente do Business Process Choreographer, deve executar tarefas adicionais para implementar formulários em aplicativos corporativos separados disponíveis para os widgets de

gerenciamento de Tarefas Manuais. Isso inclui formulários HTML-Dojo gerados no WebSphere Integration Developer e no IBM Lotus Forms.

Dependendo se o Business Space e o WebSphere Process Server estão configurados nos destinos de implementação na mesma célula do WebSphere Network Deployment ou em células diferentes, conclua uma das seguintes etapas:

### Procedimento

1. Para uma configuração em uma única célula: Ao implementar um aplicativo corporativo que contém um processo ou uma tarefa manual e formulários, deve-se mapear os módulos da Web que contém arquivos HTML ou definições de formulários Lotus para os formulários para o mesmo destino de implementação no qual Business Space está configurado.
2. Para uma configuração em um ambiente com várias células: Implemente o módulo da Web que contém os arquivos HTML ou definições de formulários Lotus para os formulários no destino de implementação que hospeda o Business Space na célula remota. Ao implementar o módulo da Web, você deve especificar a raiz de contexto conforme definido para os formulários no Editor de Tarefas Manuais no WebSphere Integration Developer. Inicie o novo aplicativo no servidor ou cluster do Business Space.

### O que Fazer Depois

Se você estiver usando o Lotus Webform Server para trabalhar com os widgets de Gerenciamento de Tarefas Manuais, deve configurar o Lotus Webform Server para Business Space.

#### Configurando o Lotus Webform Server para Widgets de Gerenciamento de Tarefas Manuais no Business Space:

Se estiver trabalhando com os widgets de Gerenciamento de Tarefas Manuais do WebSphere Process Server e quiser usar o Lotus Webform Server para trabalhar com formulários durante o tempo de execução, você deve configurar Business Space para usar o Lotus Webform Server.

#### Antes de Iniciar

Antes de poder usar o Lotus Webform Server com os widgets de Gerenciamento de Tarefas Manuais em Business Space, deve instalar o Lotus Webform Server 3.5.1 com fix pack 1 ou posterior.

O Webform Server pode ser executado somente em uma máquina com arquitetura de 32 bits.

Ao instalar o Webform Server, certifique-se de selecionar **Webform Server - Servidor de Aplicativos** e **Webform Server - Servidor de Conversor** na página Componentes do Servidor na ferramenta de instalação. Na página Configurações da Implementação Opcional, certifique-se de selecionar **Implementar Webform Server - Servidor de Conversor para o WebSphere Application Server**. Não selecione **Implementar API para o WebSphere Application Server ou WebSphere Process Server**.

**Nota:** Se estiver usando um banco de dados Derby, deve instalar o Lotus Webform Server em um perfil separado. Não pode usar o mesmo perfil que o Business Space e o WebSphere Process Server.

## Sobre Esta Tarefa

**Escopo do Tópico:** Este tópico se aplica aos seguintes produtos:

- WebSphere Business Compass
- WebSphere Business Monitor
- WebSphere Process Server
- WebSphere Business Services Fabric

Dependendo de seu ambiente, execute uma das três etapas a seguir.

### Procedimento

1. Se você tiver um ambiente de servidor único e o Lotus Webform Server já estiver instalado no mesmo sistema que o WebSphere Process Server, configure o Lotus Webform Server para Business Space usando o Profile Management Tool. Caso contrário, vá para a etapa 2.
  - a. Inicie o Profile Management Tool e crie um perfil do servidor independente.
  - b. Na página Opções de Criação de Perfil, selecione a opção **Avançado**.
  - c. Na página Configuração do Business Space, selecione a caixa de opção **Configurar o Lotus Webform Server** e insira o conversor do Webform Server e a raiz da instalação. Para obter informações adicionais, consulte Criando Perfis de Servidor Independente Avançados.
2. Se o Lotus Webform Server for instalado no mesmo sistema onde o WebSphere Process Server está instalado (e você não tiver configurado o Lotus Webform Server no Profile Management Tool), execute as etapas a seguir. Caso contrário, vá para a etapa 3.
  - a. Para seu perfil, abra uma janela de comando. O comando wsadmin pode ser localizado no diretório `profiles\profile_name\bin`. Para um ambiente em cluster, execute o comando a partir do diretório `deployment_manager_profile_root\bin`. Para um ambiente de servidor independente, execute o comando a partir do diretório `profile_root\bin`.
  - b. No prompt de comandos, digite o comando wsadmin para iniciar o ambiente wsadmin. Por exemplo, nas plataformas Windows, digite `wsadmin.bat -conntype NONE`.
  - c. Na mesma máquina onde o Webform Server está localizado, execute o comando `configureWebformServer`, designando o host local e o local.

Por exemplo, execute o comando a seguir usando Jython:

```
AdminTask.configureLotusWebformServer(['-nodeName', node_name,
'-serverName', server_name, '-translatorHTTPLocation',
'http://localhost:8085/translator', '-serverInstallRoot',
'C:/IBM/LotusWebForms/3.5/WebFormServer'])
AdminConfig.save()
```

Ou execute o comando a seguir usando Jacl:

```
$AdminTask configureLotusWebformServer {-nodeName node_name -serverName
server_name -translatorHTTPLocation http://localhost:8085/translator
-serverInstallRoot C:/IBM/LotusWebForms/3.5/WebFormServer}
$AdminConfig save
```

3. Se o Lotus Webform Server for instalado em um sistema diferente de onde o WebSphere Process Server está instalado, conclua as seguintes etapas.
  - a. Copie `BSpaceWebformsEnabler.ear` do diretório `profile_root/installableApps/BusinessSpace` para o sistema que tem o Webform Server instalado. Implemente esse ear no servidor de aplicativos remoto.



- b. No perfil local do Business Space, no arquivo bspaceWFSEndpoints.xml, configure o terminal {com.ibm.bspace}bSpaceWebformsProxyRootId para fazer referência ao local completo do BSpaceWebformsEnabler.ear. Para obter informações adicionais sobre como editar arquivos de terminais, consulte Ativando Widgets do Business Space Manualmente para Ambientes com Várias Células.
- c. No sistema Webform Server, abra o console administrativo no perfil onde o Lotus Webform Server foi configurado.
- d. Configure as variáveis a seguir clicando em **Ambiente** → **Variáveis do WebSphere**, em seguida, selecionando o nó que contém o servidor que está sendo usado e, em seguida, clicando em **Novo** para configurar cada nova variável.
  - Configure a variável do Diretório de Instalação do Webform Server criando uma variável com o nome LFS\_DIR e o valor da Instalação do Webform Server, por exemplo, c:\Program Files\Lotus Webform Server\3.5\WebformServer.
  - Configure a variável LFS\_API\_DIR criando uma variável com o nome LFS\_API\_DIR e o valor \$(LFS\_DIR)\Translator\API.
  - Configure a variável LFS\_API\_LIB\_DIR criando uma variável com o nome LFS\_API\_LIB\_DIR e o valor \$(LFS\_API\_DIR)\76\java\classes.
  - Configure a variável LFS\_DEP\_DIR criando uma variável com o nome LFS\_DEP\_DIR e o valor \$(LFS\_DIR)\redist.
  - **UNIX** **Linux** Para os sistemas operacionais AIX, Linux e Solaris, configure a variável UWIJAVA criando uma variável com o nome UWIJAVA e o valor da biblioteca JVM. Esse valor depende de seu sistema operacional:
    - No AIX: *process\_server\_install\_root*/java/jre/lib/ppc/j9vm/libjvm.a
    - No Linux: *process\_server\_install\_root*/java/jre/lib/i386/libjava.so
    - No Solaris: *process\_server\_install\_root*/java/jre/lib/sparc/libjava.so
- e. Configure a Definição do Processo Java.
  - Clique em **Servidores** → **Tipos de Servidores** → **WebSphere Application Servers** → *server\_name* → **Java e Gerenciamento de Processo** → **Definição de Processo** → **Entradas de Ambiente**.
  - **Windows** No Windows: Inclua uma propriedade PATH e aponte-a para os diretórios de API que contêm arquivos .dll, por exemplo: \${LFS\_API\_DIR};\${LFS\_API\_DIR}/76/system;
  - **UNIX** No AIX: Inclua uma propriedade LIBPATH e aponte-a para os diretórios de API que contêm arquivos .so, por exemplo: \${LFS\_API\_DIR}:\${LFS\_API\_DIR}/76/system;
  - **UNIX** **Linux** No Solaris e no Linux: Inclua uma propriedade LD\_LIBRARY\_PATH e aponte-a para os diretórios de API que contêm arquivos .so, por exemplo: \${LFS\_API\_DIR}:\${LFS\_API\_DIR}/76/system;

**Nota:** Se as propriedades LD\_LIBRARY\_PATH, LIBPATH ou PATH já tiverem sido criadas, inclua os caminhos de diretório de API nas propriedades existentes. Lembre-se de usar o separador correto; o Windows usa um ponto e vírgula, mas as plataformas AIX, Linux e Solaris usam dois pontos.

  - Inclua uma propriedade PUREEDGE\_INI e o valor: \${LFS\_DIR}\Translator\PureEdgeAPI.ini.
- f. Configure as bibliotecas compartilhadas LFS\_API\_LIB e LFS\_DEP\_LIB.

- Clique em **Ambiente** → **Bibliotecas Compartilhadas**.
  - Configure o escopo selecionando o nó que contém o servidor que está sendo usado. O escopo deve ser o mesmo escopo que as configurações da variável de ambiente.
  - Clique em **Novo**.
  - Crie uma entrada com o nome: "LFS\_API\_LIB" e caminho de classe (uma por linha):
    - \${LFS\_API\_LIB\_DIR}/pe\_api.jar
    - \${LFS\_API\_LIB\_DIR}/pe\_api\_native.jar
    - \${LFS\_API\_LIB\_DIR}/uwi\_api.jar
    - \${LFS\_API\_LIB\_DIR}/uwi\_api\_native.jar
    - \${LFS\_API\_LIB\_DIR}/commons-codec.jar
    - \${LFS\_API\_LIB\_DIR}/xmlsec-1.4.1.jar
  - Clique em **OK**.
  - Clique em **Novo**.
  - Crie uma entrada com o nome: "LFS\_DEP\_LIB" e caminho de classe (uma por linha):
    - \${LFS\_DEP\_DIR}/commons-codec-1.3.jar
    - \${LFS\_DEP\_DIR}/commons-httpclient-3.0.jar
    - \${LFS\_DEP\_DIR}/ehcache-1.2.2.jar
    - \${LFS\_DEP\_DIR}/log4j-1.2.8.jar
    - \${LFS\_DEP\_DIR}/ws\_common.jar
    - \${LFS\_DEP\_DIR}/ws\_framework.jar
    - \${LFS\_DEP\_DIR}/ws\_resourcestore.jar
    - \${LFS\_DEP\_DIR}/ws\_resourcebundle.jar
  - Clique em **OK**.
- g. Configure o carregador de classes do servidor.
- Clique em **Servidores** → **Tipos de Servidores** → **WebSphere Application Servers** → *server\_name* → **Java e Gerenciamento de Processo** → **Carregador de Classes**.
  - Se um carregador de classes para seu servidor de aplicativos não existir, ele deve ser criado. Clique em **Novo** e selecione a última opção do pai.
  - Selecione o carregador de classes para seu servidor de aplicativos e clique em **Referências da Biblioteca Compartilhada**.
  - Clique em **Incluir**.
  - Na Lista de Nomes de Bibliotecas, selecione LFS\_API\_LIB.
  - Repita para a biblioteca: LFS\_DEP\_LIB
  - Clique em **OK**.
- h. Configure o local do Webform Translator.
- Assegure que o EAR BSpaceWebformsEnabler foi implementado
  - Clique em **Aplicativos** → **Tipos de Aplicativos** → **Aplicativos Corporativos do WebSphere** → **BSpaceWebformsEnabler** → **Parâmetros de Inicialização para Servlets**.
  - Configure o valor para o translatorLocation para o endereço http do Webform Server Translator. Se o Translator tiver sido configurado para executar na mesma máquina que o BSpaceWebFormsEnabler, então, deixe o valor padrão: http://localhost:8085/translator

- i. Salve todas as mudanças na configuração principal e reinicie o servidor.

## Ativando Imagens em Widgets de Gerenciamento de Tarefas Manuais

Caso esteja configurando Business Space para incluir widgets de Gerenciamento de Tarefas Manuais, é possível criar um arquivo de terminais para usar imagens de membros de equipes nesses widgets. Todos os widgets configurados para exibir um ID do usuário e permitir agrupamento por esse ID do usuário podem ser ativados para exibir imagens.

### Antes de Iniciar

**Escopo do Tópico:** Este tópico se aplica aos seguintes produtos:

- WebSphere Business Compass
- WebSphere Business Monitor
- WebSphere Process Server
- WebSphere Business Services Fabric

### Sobre Esta Tarefa

Por padrão, Business Space é configurado sem nenhum servidor de imagem identificado para widgets de Gerenciamento de Tarefas Manuais, mas se quiser que seus usuários de negócios vejam imagens de seus membros da equipe, é possível ativar a recuperação de imagem em um novo arquivo de terminal de widget.

### Procedimento

1. Crie um novo arquivo em *install\_root*\BusinessSpace\registryData\ Por exemplo, nomeie-o *imageEndpoint.xml*.

2. Copie no modelo a seguir.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<tns:BusinessSpaceRegistry xmlns:tns="http://com.ibm.bspace/
BusinessSpaceRegistry"
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xsi:schemaLocation="http://com.ibm.bspace/BusinessSpaceRegistry
BusinessSpaceRegistry.xsd">
<tns:Endpoint>
<tns:id>{com.ibm.bspace.htm}bspaceUserImageServiceRootId</tns:id>
<tns:type>{com.ibm.bspace.htm}bspaceUserImageServiceRootId</tns:type>
<tns:version>1.0.0.0</tns:version>
<tns:url>URL</tns:url>
<tns:description>Location of user image
services</tns:description>
</tns:Endpoint>
</tns:BusinessSpaceRegistry>
```

3. Atualize a URL para fazer referência ao servlet do servidor de imagem apropriado que está sendo usado para imagens de usuário.

O terminal de serviço de imagem é uma referência a um prefixo de URL onde os widgets podem localizar imagens concatenando as seguintes informações:

- A cadeia de terminal de serviço de imagem resolvida.
- O atributo de identificador exclusivo do Virtual Member Manager (VMM) para cada usuário.
- A extensão do arquivo .jpg.

Por exemplo, se a URL de terminal é `http://myserver:9080/UserImageWeb/UserImageServlet/` e o identificador exclusivo para um usuário é `id123456`, os widgets recuperam essa imagem do usuário no seguinte link:

`http://myserver:9080/UserImageWeb/UserImageServlet/id123456.jpg`.

4. Execute o comando `updateBusinessSpaceWidgets`.

- a. Para seu perfil, abra uma janela de comando.  
O comando `wsadmin` pode ser localizado no diretório `profiles/profile_name/bin`.
- b. Use o comando `updateBusinessSpaceWidgets` para instalar, implementar e registrar os widgets designados.

## Configurando a Segurança para Business Space

Se Business Space desenvolvido com WebSphere estiver sendo usado com seu ambiente, deve-se considerar opções de segurança para como sua equipe trabalhará com artefatos em Business Space. Se quiser ativar a segurança para o Business Space, configure a segurança do aplicativo e designe um repositório do usuário. Para definir administradores de Business Space, designe uma função de superusuário.

### Sobre Esta Tarefa

Para melhores resultados, ative a segurança antes de configurar Business Space. Na página Administração da Segurança Global do console administrativo, a segurança administrativa e a segurança do aplicativo são ativadas. Também é designado um repositório de conta do usuário.

Considerações para usar um registro de conta do usuário com Business Space:

- Com base no tipo da configuração de LDAP que está sendo usada, suas configurações podem afetar sua capacidade de acessar Business Space corretamente. Certifique-se de que os filtros de usuário, os filtro de grupo e as configurações de mapeamento estejam configuradas corretamente. Para obter informações adicionais, consulte Configurando Filtros de Procura do Protocolo LDAP na documentação do WebSphere Application Server.
- Com base no tipo da configuração de repositório associado que está sendo usada, suas configurações podem afetar sua capacidade de acessar Business Space corretamente. Certifique-se de que as regiões estejam configuradas corretamente. Para obter informações adicionais, consulte Gerenciando a Região em uma Configuração de Repositório Associado na documentação do WebSphere Application Server.
- A segurança de LDAP é configurada por padrão para usar a propriedade de login `uid` (ID do usuário) para procurar em Business Space. Se sua segurança LDAP for alterada para usar outro campo LDAP exclusivo, como `mail` (endereço de e-mail) para a propriedade de login, então, você deve modificar a propriedade `userIdKey` no arquivo `ConfigServices.properties` para que a procura funcione em Business Space. O arquivo `ConfigServices.properties` está localizado em `profile_root\BusinessSpace\node_name\server_name\mm.runtime.prof\config\ConfigService.properties` para um servidor independente ou em `deployment_manager_profile_root\BusinessSpace\cluster_name\mm.runtime.prof\config\ConfigService.properties` para um cluster. Altere o atributo `userIdKey` de `uid` para corresponder à propriedade de login para sua segurança LDAP, por exemplo `mail`. Em seguida, execute o comando `updatePropertyConfig` usando o cliente de script `wsadmin`, designando os seguintes parâmetros: **-serverName** e **-nodeName** para um servidor independente ou **-clusterName** para um cluster, **-propertyFileName** com o valor do caminho para o arquivo `ConfigServices.properties` e **-prefix** com o valor `Mashups_`.
- Se estiver usando um banco de dados Microsoft SQL Server e o registro **LDAP Independente**, certifique-se de que o nome distinto do usuário (DN do usuário) não exceda 131 caracteres. Se qualquer uma das entradas do DN do usuário

exceder 131 caracteres, a opção **Repositórios Associados** deve ser designada para o repositório da conta do usuário. Ao alternar entre repositórios associados e outros registros, todos os espaços existentes, páginas não estão mais acessíveis no Business Space e devem ser criadas novamente.

- Se você estiver usando **Repositórios Associados**, há recursos adicionais em seus widgets e estrutura, como recursos de procura aprimorados. Ao procurar usuários para compartilhar espaços e páginas, o escopo da procura inclui e-mail, um nome de usuário completo e ID do usuário.

Se estiver usando o IBM Tivoli Access Manager WebSEAL e quiser usá-lo com seu ambiente de Business Space, deve executar etapas de configuração adicionais. Configure a segurança do Tivoli Access Manager com um provedor Java Authorization Contract for Containers (JACC) externo, configure WebSEAL com o Tivoli Access Manager, configure WebSEAL com seu servidor de aplicativos do produto e configure junções de host para seu ambiente.

Para configurar quais usuários do ambiente de Business Space serão administradores, execute um script para designar a função de superusuário de Business Space.

## Configurando a Segurança do Aplicativo para o Business Space

Para ativar a segurança para o Business Space, você deve ativar a segurança do aplicativo e a segurança administrativa.

### Antes de Iniciar

Antes de concluir esta etapa você deve ter concluído as seguintes tarefas:

- Verificou se seu ID do usuário está registrado no registro do usuário para seu produto.

Se espera usar um ambiente seguro, certifique-se de ativar a segurança antes de configurar Business Space. Se quiser ativar ou remover a segurança após ter configurado Business Space, deve modificar a propriedade `MashupAdminFor00BSpace` e a propriedade `noSecurityAdminInternalUserOnly` no arquivo `ConfigServices.properties` para configurar o ID de usuário correto como o ID de administrador válido. O arquivo `ConfigServices.properties` está localizado em `profile_root\BusinessSpace\node_name\server_name\mm.runtime.prof\config\ConfigService.properties` para um servidor independente ou em `deployment_manager_profile_root\BusinessSpace\cluster_name\mm.runtime.prof\config\ConfigService.properties` para um cluster. Copie o arquivo modificado para uma pasta vazia em seu sistema. Em seguida, execute o comando `updatePropertyConfig` usando o cliente de script `wsadmin`, designando os seguintes parâmetros:

- **-serverName** e **-nodeName** para um servidor independente ou **-clusterName** para um cluster
- **-propertyFileName** com o valor do caminho para o arquivo `ConfigServices.properties`
- **-prefix** com o valor `Mashups_`

### Sobre Esta Tarefa

Business Space é pré-configurado para assegurar autenticação e autorização de acesso. Os usuários são solicitados a autenticar ao acessarem as URLs de Business Space. Usuários não autenticados são redirecionados a uma página de login. Business Space pode ser acessado por HTTP ou HTTPS, exceto para a página de

login, que sempre redireciona para HTTPS. Portanto, se estiver usando um servidor da Web, como o IBM HTTP Server, ele deve ser configurado para suportar HTTPS.

Autorização para espaços e conteúdo da página no Business Space é manipulada internamente no Business Space como parte do gerenciamento de espaços.

Para ativar acesso autenticado para Business Space, deve haver um registro do usuário configurado e a segurança do aplicativo deve estar ativada.

## Procedimento

1. Para obter instruções completas sobre segurança, consulte a documentação de segurança para seu produto.
2. Para o aplicativo Business Space, na página do console administrativo Segurança Global, selecione **Ativar Segurança Administrativa** e **Ativar Segurança de Aplicativo**.
3. Na mesma página do console administrativo, sob **Repositório da Conta do Usuário**, especifique **Repositórios Federados**, **Sistema Operacional Local**, **Registro de LDAP Independente** ou **Registro do Usuário Customizado**. Revise as considerações para selecionar um registro do usuário em Configurando Segurança para o Business Space.
4. Se o Business Space estiver remoto de onde seu produto está executando, e se o nó em que o Business Space está executando e o nó em que seu produto está executando não estiverem na mesma célula, será necessário completar as etapas manuais para certificar-se de que esse single-sign-on (SSO) está ativado. Por exemplo, se estiver usando mais de um produto (WebSphere Business Compass, WebSphere Business Monitor, WebSphere Enterprise Service Bus ou WebSphere Process Server), os servidores estiverem em nós diferentes e desejar que todos eles funcionem com o servidor de Business Space, será necessário configurar SSO manualmente. Para ativar o SSO, complete as seguintes etapas:
  - a. No console administrativo para cada servidor, abra a página Segurança Global clicando em **Segurança** → **Segurança Global**. Expanda **Segurança da Web e SIP** e clique em **conexão única (SSO)** para assegurar que a caixa de opção **Ativada** esteja selecionada.
  - b. Certifique-se de que todos os nós utilizem as mesmas informações do **Repositório da conta do usuário** (veja etapa 3).
  - c. No console administrativo para o primeiro nó, abra a página Segurança Global. Sob Autenticação, clique em **LTPA**.
  - d. Sob **Conexão Única em Várias Células**, digite uma senha para o arquivo-chave e um nome de arquivo-chave completo, que é um local e um nome de arquivo para onde deseja exportar o arquivo-chave. O nome completo do arquivo-chave é o caminho absoluto no sistema onde o servidor está em execução.
  - e. Clique em **Exportar chaves**. O arquivo chave é salvo no sistema onde o servidor está executando.
  - f. Se os dois nós não estiverem no mesmo sistema, copie o arquivo chave fisicamente para outros sistemas.
  - g. Importe o arquivo-chave em todos os outros nós usando o mesmo arquivo-chave: Efetue logon no console administrativo para os outros nós e acesse a página Segurança Global > LTPA. Sob **Conexão Única em Várias Células**, digite a senha para o arquivo-chave e o nome completo do arquivo-chave (use a mesma senha que para o arquivo-chave exportado copiado) e clique em **Importar Chaves**.

- h. Reinicie o servidor após importar as chaves em cada sistema.
5. Se estiver usando HTTPS no arquivo de terminais, o local do terminal estiver em um nó diferente de Business Space e o certificado de Secure Sockets Layer (SSL) for um certificado SSL autoassinado, deve importá-lo.
  - a. Efetue logon no console administrativo do servidor que contém o Business Space e importe o certificado SSL que é utilizado pelo nó remoto onde o produto está sendo executado.
    - 1) Sob segurança, clique em **Certificado SSL e gerenciamento de chaves**.
    - 2) Na página Certificado SSL e Gerenciamento de Chaves, sob Itens Relacionados, clique em **Keystores e Certificados**.
    - 3) Na página Keystores e Certificados, clique em **NodeDefaultTrustStore** para modificar esse tipo de truststore.
    - 4) Na página NodeDefaultTrustStore, sob Propriedades Adicionais, clique em **Certificados de Assinante**.
    - 5) Na página Certificados de Assinante para **NodeDefaultTrustStore**, clique no botão **Recuperar da Porta**.
    - 6) Na página Recuperar da Porta, sob Propriedades Gerais, digite o host, a porta e o alias de onde seu produto está em execução. Clique no botão **Recuperar informações do assinante** e então clique em **OK**.
    - 7) Reinicie ambos os servidores.
  - b. Efetue logon no console administrativo do nó do produto e importe o certificado SSL que é utilizado pelo nó em que o Business Space está executando.
    - 1) Repita as etapas a. i.-v.
    - 2) Na página Recuperar da porta, sob Propriedades Gerais, digite o host e a porta de onde o Business Space está executando. Clique no botão **Recuperar informações do assinante** e então clique em **OK**.
    - 3) Reinicie ambos os servidores.

Para obter informações adicionais sobre SSO e SSL, consulte o Centro de Informações do WebSphere Application Server.

## O que Fazer Depois

- Após a segurança administrativa e a segurança do aplicativo serem ativadas, você receberá um prompt para um ID de usuário e uma senha ao efetuar login em Business Space. Você deve utilizar um ID do usuário e senha válidos a partir do registro do usuário selecionado para efetuar logon. Após ativar a segurança administrativa, sempre que você retornar para o console administrativo, deverá efetuar logon com o ID do usuário que possui autoridade administrativa.
- Para configurar autorização para páginas e espaços em Business Space, é possível gerenciar autorização ao criar páginas e espaços de Business Space.
- Para configurar a segurança para os dados nos widgets com base nos usuários e grupos, você deve modificar o mapeamento de usuários no aplicativo gateway dos serviços REST. Selecione o aplicativo gateway dos serviços REST e, no painel direito, em Detalhes das Propriedades, selecione **Função de Segurança para Mapeamento de Usuário/Grupo**. Para a função RestServicesUser, é possível incluir usuários e grupos nela para controlar o acesso aos dados em todos os widgets de serviços REST.
- Se você deseja restringir o acesso a dados nos widgets com base em funções do grupo de usuários, considere alterar os usuários designados para funções de grupo administrativo. É possível visualizar a lista Funções para ver quem está designado a essas funções abrindo o console administrativo, clicando em

**Segurança** → **Proteger Administração, Aplicativos e Infraestrutura** → **Funções do Grupo Administrativo** e selecionando um grupo.

Você pode desejar alterar os usuários designados para funções de grupo administrativo dos widgets como Regras de Negócios e Variáveis de Negócios.

Por exemplo, para o widget Funcionamento do Sistema, todas as funções administrativas a seguir têm permissões de monitoramento, todas permitem acesso ao console administrativo e, portanto, permitem que os usuários designados a essas funções acessem dados no widget Funcionamento do Sistema:

- **Monitorar**
- **Configurador**
- **Operador**
- **Administrador**
- **Adminsecuritymanager**
- **Implementador**
- **iscadmins**

Os usuários mapeados para essas funções do grupo administrativo têm acesso aos dados no widget Funcionamento do Sistema. Os usuários não mapeados para essas funções não podem acessar os dados no widget Funcionamento do Sistema.

- Finalmente, alguns widgets possuem uma camada adicional de acesso baseado em função para seus artefatos criados pelos usuários de negócios. Para Administração da Solução, o widget Funções de Segurança permite designar a usuários e grupos funções de sistema ou funções de módulo que determinam o nível de acesso que os membros têm aos cronogramas no widget Calendários de Negócios. Para revisar, o widget Revisar Controle de Acesso gerencia permissões para usuários que podem revisar e comentar sobre as revisões. Para obter informações adicionais, consulte a ajuda on-line para seu widget.

#### **Nota:**

Se localizar os seguintes erros no arquivo SystemOut.log, pode haver atributos extras em seu registro do usuário que não podem ser processados:

```
00000046 SystemErr R
Causado por: com.ibm.websphere.wim.exception.WIMSystemException:
CWIM1013E
    O valor do secretário da propriedade não é válido para a entidade
uid=xxx,c=us,ou=yyy,o=ibm.com.
00000046 SystemErr R em
com.ibm.ws.wim.adapter.ldap.LdapAdapter.setPropertyValue(LdapAdapter.java:3338)
```

Configure os atributos a seguir no arquivo ConfigServices.properties para ignorar esses atributos:

```
com.ibm.mashups.user.userProfile = LIMITED
com.ibm.mashups.user.groupProfile = LIMITED
```

O arquivo ConfigServices.properties está localizado em *profile\_root\BusinessSpace\node\_name\server\_name\mm.runtime.prof\config\ConfigService.properties* para um servidor independente ou em *deployment\_manager\_profile\_root\BusinessSpace\cluster\_name\mm.runtime.prof\config\ConfigService.properties* para um cluster. Após modificar o arquivo ConfigServices.properties, execute o comando updatePropertyConfig usando o cliente de script wsadmin, designando os parâmetros a seguir: **-serverName** e **-nodeName** para um servidor independente ou **-clusterName** para um cluster,



**-propertyFileName** com o valor do caminho para o arquivo `ConfigServices.properties` e **-prefix** com o valor `Mashups_`.

**Nota:**

Se a segurança Java 2 estiver ativada em um cluster, considere reforçar a política de entrada no servidor aplicada ao local de ajuda do Business Space.

A política do local de ajuda do Business Space é:

```
grant codeBase "file:${was.install.root}/profiles/profile_name/temp/node_name/" {  
  
    permission java.security.AllPermission;  
  
};
```

Reforce a política alterando-a para:

```
grant codeBase "file:${was.install.root}/profiles/profile_name/temp/node_name/server_name/BusinessSpaceHelpEAR_node_name_server_name/BusinessSpaceHelp.war/" {  
  
    permission java.security.AllPermission;  
  
};
```

## Configurando o Tivoli Access Manager WebSEAL para Funcionar com o Business Space

Se tiver o Tivoli Access Manager WebSEAL e quiser usá-lo com o Business Space, deve executar diversas etapas de configuração adicionais.

### Sobre Esta Tarefa

Se quiser usar o Tivoli Access Manager WebSEAL com o Business Space, deve configurar a segurança do Tivoli Access Manager com um provedor Java Authorization Contract for Containers (JACC) externo, configurar WebSEAL com o Tivoli Access Manager, configurar WebSEAL com seu servidor de aplicativos do produto e configurar junções do host para seu ambiente.

### Procedimento

1. Configure o Tivoli Access Manager com JACC.
  - a. Execute as etapas a seguir, dependendo de se você deseja usar o console administrativo ou os comandos `wsadmin`.
    - Se quiser usar o console administrativo para configurar o Tivoli Access Manager com JACC, execute as seguintes etapas:
      - 1) Ative a Segurança Global.
        - a) Selecione **Segurança** → **Segurança Global**.
        - b) Ative **Segurança Administrativa**, **Segurança do Aplicativo** e **Segurança Java 2** com o servidor LDAP com o qual o Tivoli Access Manager é configurado.
        - c) Selecione **Segurança Global** → **LDAP**, insira as seguintes informações e clique em **OK**.

Nome	Descrição
ID do usuário do servidor	Insira o mesmo ID do usuário inserido para o DN do administrador nas configurações do Tivoli Access Manager. Exemplo: user1
Senha do usuário do servidor	puser1
Host	LDAP configurado com Tivoli Access Manager
Porta	Exemplo: 389
DN Base	Exemplo: o=ibm, c=us
DN de Ligação	Exemplo: cn=SecurityMaster,secAuthority=Default
Senha de Ligação	senha para o usuário SecurityMaster

- d) Salve a configuração e reinicie o servidor.
- 2) Ative a autorização externa com o Tivoli Access Manager e JACC.
  - a) Selecione **Segurança** → **Segurança Global** → **Provedores de Autorização Externa**.
  - b) Na lista **Provedor de Autorização**, selecione **Provedor JACC Externo** e, em seguida, clique em **Configurar**. As propriedades padrão para o Tivoli Access Manager estão corretas. Para valores padrão, não altere.
  - c) Sob **Propriedades Adicionais**, selecione **Propriedades do Tivoli Access Manager**. Selecione **Ativar o Tivoli Access Manager Integrado**, insira as informações a seguir e, em seguida, clique em **OK**.

Nome	Valor
<b>Conjunto de Portas de Atendimento do Cliente</b>	A configuração padrão é 8900 - 8999. Altere somente se quiser usar portas diferentes.
<b>Servidor de Política (nome:porta)</b>	Especifique seu <i>servidor de política:porta</i> . Exemplo: windomain3.rtp.raleigh.ibm.com:7135
<b>Servidores de Autorização e Prioridade (nome:porta:prioridade)</b>	Especifique seu <i>servidor de autorização:porta:prioridade</i> . Exemplo: windomain3.rtp.raleigh.ibm.com:7136:1
<b>Nome de Usuário Administrador</b>	Deixe o nome do usuário como <b>sec_master (padrão)</b> , a menos que você use um nome de administrador diferente no servidor do Tivoli Access Manager.
<b>Senha do Usuário Administrador</b>	domino123
<b>Sufixo do nome distinto do registro do usuário</b>	Digite o nome que deseja usar para seu servidor de aplicativos. Exemplo: o=ibm, c=us
<b>Domínio de Segurança</b>	Deixe o Domínio de Segurança configurado para <b>Padrão</b> . Altere essa configuração se não estiver usando o domínio padrão no servidor do Tivoli Access Manager. Altere essa configuração se tiver diversos domínios criados no servidor do Tivoli Access Manager e quiser conectar ou usar um domínio diferente do <b>Padrão</b> .

Nome	Valor
Nome Distinto do Usuário Administrador	Digite o nome completo do usuário. Exemplo: cn=user1,o=ibm,c=us <b>Nota:</b> Esse usuário é o mesmo que o <b>ID do Usuário do Servidor</b> configurado no painel de registro do usuário LDAP.

O servidor contata o servidor do Tivoli Access Manager e cria diversos arquivos de propriedades sob o servidor de aplicativos. Esse processo pode levar alguns minutos. Se ocorrer um erro, consulte system Out e corrija o problema.

- Se quiser usar o utilitário wsadmin para configurar o Tivoli Access Manager com JACC, execute as seguintes etapas. Execute o procedimento a seguir uma vez no servidor do gerenciador de implementação. Os parâmetros de configuração são encaminhados para servidores gerenciados, incluindo agentes de nós, quando uma sincronização é executada. Os servidores gerenciados requerem seu próprio reinício para que as mudanças de configuração tenham efeito.
  - 1) Verifique se todos os servidores gerenciados, incluindo os agentes dos nós, estão iniciados.
  - 2) Inicie o servidor.
  - 3) Inicie o utilitário da linha de comandos executando o comando wsadmin a partir do diretório *install\_root/bin*.
  - 4) No prompt wsadmin, execute o comando configureTAM, incluindo as informações apropriadas da tabela a seguir:

Exemplo Jacl:

```
$AdminTask configureTAM -interactive
```

Exemplo Jython:

```
AdminTask.configureTAM('-interactive')
```

Em seguida, digite as seguintes informações:

Nome	Valor
nome de nó para seu servidor do produto	Especifique um único nó ou insira um asterisco (*) para escolher todos os nós.
Servidor de Políticas do Tivoli Access Manager	Digite o nome do servidor de políticas do Tivoli Access Manager e a porta de conexão. Use o formato, <i>servidor_de_políticas:porta</i> . A porta de comunicação do servidor de políticas é configurada no momento da configuração do Tivoli Access Manager. A porta padrão é 7135.

Nome	Valor
Servidor de Autorizações do Tivoli Access Manager	Digite o nome do servidor de autorizações do Tivoli Access Manager. Use o formato <i>servidor_de_autorizações:porta:prioridade</i> . A porta de comunicação do servidor de autorizações é configurada no momento da configuração do Tivoli Access Manager. A porta padrão é 7136. É possível especificar mais de um servidor de autorizações separando as entradas por vírgulas. Ter mais de um servidor de autorizações configurado é útil para failover e desempenho. O valor de prioridade é a ordem de uso do servidor de autorizações. Por exemplo: <code>auth_server1:7136:1,auth_server2:7137:2</code> . Uma prioridade 1 ainda é necessária ao configurar com relação a um único servidor de autorizações.
nome distinto do administrador para seu servidor do produto	Digite o nome distinto completo do ID do administrador de segurança para seu servidor do produto. Por exemplo: <code>cn=wasadmin,o=organization,c=country</code> . Para obter informações adicionais, consulte o link relacionado.
Sufixo do nome distinto do registro do usuário do Tivoli Access Manager	Por exemplo: <code>o=organization, c=country</code>
Nome do usuário administrador do Tivoli Access Manager	Digite o ID do usuário de administração do Tivoli Access Manager, conforme criado no momento da configuração do Tivoli Access Manager. Esse ID é geralmente <code>sec_master</code> .
Senha do usuário administrador do Tivoli Access Manager	Digite a senha para o administrador do Tivoli Access Manager.
Domínio de segurança do Tivoli Access Manager	Digite o nome do domínio de segurança do Tivoli Access Manager usado para armazenar usuários e grupos. Se um domínio de segurança ainda não estiver estabelecido no momento da configuração do Tivoli Access Manager, clique em <b>Retornar</b> para aceitar o padrão.
Conjunto de portas de atendimento do Tivoli Access Manager integrado	O servidor do produto atende em uma porta TCP/IP para atualizações do banco de dados de autorizações do servidor de políticas. Como mais de um processo pode ser executado em um nó e máquina específicos, uma lista de portas é necessária para os processos. Especifique as portas que são usadas como portas de atendimento pelos clientes do Tivoli Access Manager, separados por uma vírgula. Caso especifique um intervalo de portas, separe os valores mais baixo e mais alto por dois pontos. Por exemplo, <code>7999, 9990:9999</code> .

Nome	Valor
Adiar	Configurada para yes, essa opção adia a configuração do servidor de gerenciamento até o próximo reinício. Configurada para no, a configuração do servidor de gerenciamento ocorre imediatamente. Os servidores gerenciados são configurados no próximo reinício.

- 5) Após inserir todas as informações necessárias, selecione **F** para salvar as propriedades de configuração ou **C** para cancelar do processo de configuração e descartar as informações inseridas.

Exemplo com o servidor SVTM TAM60:

```
wsadmin>$AdminTask
configureTAM -interactive
Configurar Tivoli Access Manager integrado
```

Este comando configura o Tivoli Access Manager integrado no nó ou nós do WebSphere Application Server especificados.

```
Nome do Nó do WebSphere Application Server (nodeName): *
*Servidor de Políticas do Tivoli Access Manager (policySvr):
  windomain3.rtp.raleigh.ibm.com:7135
*Servidores de Autorizações do Tivoli Access Manager (authSvrs):
  windomain3.rtp.raleigh.ibm.com:7136:1
*Nome distinto do administrador do WebSphere Application Server
(wasAdminDN):
  cn=was6ladmin,o=ibm,c=us
*Sufixo do nome distinto do registro do usuário do Tivoli Access
Manager (dnSuffix):
  o=ibm,c=us
Nome do usuário do administrador do Tivoli Access Manager (adminUid):
  [sec_master]
*Senha do usuário do administrador do Tivoli Access Manager
(adminPasswd):
  domino123
Domínio de segurança do Tivoli Access Manager (secDomain): [Padrão]
Conjunto de portas de atendimento do Tivoli Access Manager integrado
(portSet): [9900:9999]
Adiar (adiar): [no]
```

Configurar Tivoli Access Manager integrado

F (Concluir)  
C (Cancelar)

```
Selecione [F, C]: [F] F
WASX7278I: Linha de comandos gerada: $AdminTask configureTAM
{-policySvr
  windomain3.rtp.raleigh.ibm.com:7135 -authSvrs
  windomain3.rtp.raleigh.ibm.com:7136:1 -wasAdminDN cn=wa
Parâmetros da ação de configuração do Tivoli Access Manager integrado
salvos com sucesso.
Reinicie todas as instâncias do WebSphere Application Server em
execução no nó de destino ou
  nós para
wsadmin>
```

- 6) No console administrativo, selecione **Segurança** → **Segurança Global** → **Provedores de Autorização Externa**. Em seguida, selecione **Autorização Externa Usando um Provedor JACC** e clique em **OK**.

- 7) Acesse a tela de segurança principal e clique em **OK**. Salve e sincronize suas mudanças.
  - 8) Reinicie todos os processos em sua célula.
- b. Caso tenha instalado aplicativos antes de ter ativado o Tivoli Access Manager (por exemplo, você ativou a segurança LDAP e instalou alguns aplicativos seguros e mapeou usuários e grupos para as funções de segurança), propague as informações de mapeamento das funções de segurança dos descritores de implementação para o servidor de políticas do Tivoli Access Manager. Execute uma das seguintes etapas, dependendo de se você deseja usar o console administrativo ou os comandos `wsadmin`.
- Se quiser usar o comando `wsadmin propagatePolicyToJACCProvider`, consulte Propagando a Política de Segurança de Aplicativos Instalados para um Provedor JACC Usando Script `wsadmin`.
  - Se quiser usar o console administrativo, consulte Propagando Políticas de Segurança e Funções para Aplicativos Anteriormente Implementados.
2. Configure WebSEAL com o Tivoli Access Manager.
- a. Assegure que WebSEAL esteja instalado e configurado corretamente.
  - b. Crie a junção entre WebSEAL e seu servidor de aplicativos de produtos usando a opção `-c iv_creds` para TAI++ e `-c iv_user` para TAI. Insira um dos comandos a seguir como uma linha, usando as variáveis apropriadas para seu ambiente:  
 Para TAI++  

```
server task webseald-server create -t tcp -b supply -c iv_creds
-h host_name -p websphere_app_port_number junction_name
```
  - c. Para criar uma conta de usuário confiável no Tivoli Access Manager, que possa ser usada para configurar TAI, emite os seguintes comandos:  

```
pdadmin -a sec_master -p domino123
pdadmin sec_master> user create -gsouser -no-password-policy taiuser
"cn=taiuser,ou=websphere,o=ibm,c=us" taiuser taiuser ptaiuser
pdadmin sec_master> user modify taiuser password-valid yes
pdadmin sec_master> user modify taiuser account-valid yes
```
  - d. No arquivo de configuração de WebSEAL `webseal_install_directory/etc/webseald-default.conf`, configure o seguinte parâmetro:  

```
basicauth-dummy-passwd=webseal_userid_passwd
```

 Por exemplo, se você configurar o `taiuser/ptaiuser` no Tivoli Access Manager, configure o seguinte parâmetro: `basicauth-dummy-passwd = ptaiuser`  
 Caso esteja usando uma autenticação baseada em formulário, configure os parâmetros a seguir:  

```
forms-auth=both
ba-auth=none
```
3. Configure WebSEAL com seu servidor de aplicativos do produto ativando o interceptor TAI++ no servidor.
- a. No console administrativo, selecione **Segurança Global** → **Mecanismos de Autenticação e Expiração**.
  - b. Expanda **Segurança de Web e SIP** e, em seguida, selecione **Associação de Confiança**. Selecione a caixa de opção e clique em **Aplicar**.
  - c. Selecione **Interceptores** → **TAMTrustAssociationInterceptorPlus** → **propriedades customizadas** e inclua as seguintes propriedades:

Nome	Valor
com.ibm.websphere.security.webseal.configURL	\${WAS_INSTALL_ROOT}/java/jre/PdPerm.properties
com.ibm.websphere.security.webseal.id	iv-creds
com.ibm.websphere.security.webseal.loginId	taiuser (se o usuário taiuser/ptaiuser tiver sido criado no Tivoli Access Manager)

- d. Reinicie a célula.
  - e. Para acessar o cliente, acesse `https://webseal_server_name:webseal_port/junction_name/web_uri_for_client`.
4. Configure as junções do host para seu ambiente, de forma que os widgets do Business Space apareçam. Execute uma das etapas a seguir, dependendo de se você está usando junções do host virtual ou junções do host transparente.
- Se estiver usando junções do host virtual, crie uma junção do host virtual. Uma junção do host virtual elimina a necessidade de criar junções separadas.
    - a. Certifique-se de que um host virtual tenha sido configurado. As junções do host virtual correspondem a um host e um número de porta e endereços de encaminhamento para o host de destino. Nenhuma filtragem de URL ocorre e todos os pedidos correspondentes são encaminhados para o host de destino.
    - b. Certifique-se de que os aplicativos a seguir estejam disponíveis para o mesmo host virtual. Você pode ter alguns ou todos os aplicativos com base em quais produtos que está usando com o Business Space.
      - BPMAdministrationWidgets\_nodename\_servername (para o WebSphere Enterprise Service Bus e o WebSphere Process Server)
      - BusinessSpaceHelpEAR\_nodename\_servername (para todos os produtos)
      - BSpaceEAR\_nodename\_servername (para todos os produtos)
      - BSpaceWebformsEnabler\_nodename\_servername (para todos os produtos)
      - HumanTaskManagementWidgets\_nodename\_servername (para o WebSphere Process Server e o WebSphere Business Monitor)
      - REST Services Gateway (para todos os produtos)
      - REST Services Gateway Dmgr (para o WebSphere Enterprise Service Bus e o WebSphere Process Server)
      - mm.was\_nodename\_servername (para todos os produtos)
      - WBMDashboardWeb\_nodename\_servername (para o WebSphere Business Monitor)
      - wesbWidgets\_nodename\_servername (para o WebSphere Enterprise Service Bus)
      - widgets\_busleader\_nodename\_servername (para o WebSphere Business Compass)
      - widgets\_pubserver\_nodename\_servername (para o WebSphere Business Compass)
      - widgets\_fabric\_nodename\_servername (para o WebSphere Business Services Fabric)

**Nota:** Essa lista de aplicativos cobre somente os aplicativos necessários para o Business Space. Pode ser necessário incluir outros aplicativos na lista para os cenários não Business Space usando o Tivoli Access Manager WebSEAL.

- c. Execute o comando a seguir usando pdadmin: `server task webseal server virtualhost create -t transport -h target_host [-p port] [-v virtual_host_name] virtual_host_label`

Use as seguintes informações:

- *webseal server* é o nome do servidor WebSEAL onde será criada a entrada do host virtual.
- *transport* é o tipo de transporte. Entradas válidas são `tcp`, `ssl`, `tcpproxy` e `sslproxy`.
- *target\_host* é o host do aplicativo necessário.
- *virtual\_host\_name* é usado para corresponder os pedidos HTTP a uma junção de host virtual. Se nenhum valor for inserido, ele é formado pelo host de destino e porta, por padrão. Por exemplo, se configurar o *virtual\_host\_name* para `myvirthost.ibm.com:80`, WebSEAL corresponde as URLs que contêm `myvirthost.ibm.com:80` e roteia-o para o host fornecido no comando pdadmin.
- *virtual\_host\_label* é o rótulo usado para identificar a entrada em WebSEAL. Deve ser exclusivo.

Para que o Business Space seja executado conforme esperado, as entradas `ssl` e `tcp` devem ser criadas para o tipo de transporte. Quando precisar que Secure Sockets Layer (SSL) e Protocolo de Controle de Transmissões (TCP) sejam suportados na mesma junção de host virtual, deve-se usar a opção `-g vhost_label`, em que *vhost\_label* é o rótulo do host virtual original para compartilhar a configuração. Essa opção localiza uma junção de host virtual criada anteriormente (uma criada anteriormente, em que *virtual\_host\_label* corresponde ao rótulo fornecido na opção `-g`) e compartilhará essa configuração. A segunda entrada ainda precisa de seu próprio *virtual\_host\_label*, mas pode compartilhar o host de destino, a porta e outros valores. Se essa opção `-g` não for fornecida, um segundo host virtual não pode ser criado, pois WebSEAL verá o host de destino e porta como sendo idênticos aos de uma junção anteriormente criada (o que não é permitido).

- Se estiver usando junções do host transparente, crie uma série de junções de caminho transparente para os widgets para cada produto.
  - a. Execute o comando a seguir usando pdadmin: `server task webseal server create -t transport type (ssl) or (tcp) -x -h hostname path`  
Por exemplo, digite: `server task webseald-default create -t tcp -x -h monServer.ibm.com /BusinessSpace`.
  - b. Crie as raízes de contexto a seguir para seu produto: Mapeando URLs do Business Space para um Servidor Proxy Reverso.
- 5. Execute etapas de configuração adicionais para resolver problemas com cookies do navegador e hosts virtuais.
  - a. Para resolver a renomeação do cookie do Business Space, inclua o conteúdo a seguir no arquivo de configuração de WebSEAL:

```
[preserve-cookie-names]
name = com.ibm.bspace.UserName
name = com.ibm.wbimonitor.UserName
```
  - b. Opcional: Se estiver usando hosts virtuais não padrão com uma raiz de contexto, poderá encontrar problemas com páginas do Business Space. Pode ser necessário parar a junção para regravar JavaScript nas páginas do Business Space incluindo a junção `-j` na raiz de contexto. Execute o seguinte



```
comando: server task default-webseald create -f -h hostname -p
portnumber -t tcp -b supply -c iv-user,iv-creds,iv-groups -x -s -j -J
trailer/root context
```

## Designando a Função de Superusuário do Business Space

Em Business Space, é possível designar usuários para serem superusuários (ou administradores de Business Space). Um superusuário pode visualizar, editar e excluir todos os espaços e páginas, pode gerenciar e criar modelos e pode alterar propriedade de um espaço alterando o ID do proprietário.

### Antes de Iniciar

Se a segurança administrativa estiver ativada ao configurar Business Space, considere as informações a seguir sobre grupos e superusuários:

- Usuários pertencentes ao grupo de usuários especial, **administradores**, têm uma função de superusuário por padrão. Como resultado, a designação de função de superusuário é tratada pela associação ao grupo de usuários.
- Em um ambiente de servidor único, o servidor de Business Space cria o grupo de usuários de **administradores** no registro do usuário padrão. O ID de administrador fornecido durante a configuração é incluído automaticamente como membro desse grupo.
- Em um ambiente de implementação de rede, o grupo de usuários de **administradores** não é criado automaticamente. Use o script `createSuperUser.py` para criar o grupo de usuários e incluir membros nesse grupo no registro do usuário padrão.
- Se outro registro do usuário (por exemplo, LDAP) for usado em vez de o registro do usuário padrão ou se o registro do usuário padrão for usado, mas você não quiser usar o grupo de usuários de **administradores**, deve identificar o grupo de usuários que está sendo usado para os superusuários do Business Space. Certifique-se de que o valor fornecido possa ser entendido pelo registro do usuário. Por exemplo, para LDAP, pode-se fornecer um nome como `cn=administrators,dc=company,dc=com`. Para obter informações adicionais sobre como identificar esse grupo de usuários, consulte as instruções para alterar o grupo de administradores na seção O que Fazer em Seguida.
- Para Business Space no WebSphere Portal, o grupo padrão **wpsadmins** também é usado para a função de superusuário. Membros desse grupo têm a função de superusuário concedidas a eles para o Business Space.

**Nota:** A segurança deve estar ativada se quiser usar Business Space no WebSphere Portal.

Se a segurança administrativa não for ativada quando Business Space for configurado, somente o ID do usuário especial **BPMAdministrator** tem a função de superusuário de Business Space.

Se tiver um ambiente de implementação de rede, deve executar o script `createSuperUser.py` para designar a função de superusuário: para criar o grupo de usuário e incluir membros. Antes de executar o script, execute as seguintes etapas:

- Certifique-se de que o nome do grupo de **administradores** padrão não seja alterado.
- Use o repositório padrão para o registro do usuário.
- Inicie o servidor ou o gerenciador de implementação para seu ambiente de Business Space para o perfil onde Business Space está instalado.

## Procedimento

1. Localize o script `install_root\BusinessSpace\scripts\createSuperUser.py` para designar a função de superusuário para um usuário.
2. Abra um prompt de comandos e altere diretórios para o seguinte diretório: `profile_root\bin`, em que `profile_root` representa o diretório para o perfil onde Business Space está instalado.
3. Digite o comando a seguir: `wsadmin -lang jython -f install_root\BusinessSpace\scripts\createSuperUser.py user_short_name password` em que `user_short_name` é o identificador exclusivo para um usuário no Gerenciador de Membro Virtual (VMM) e `password` é a senha do VMM para esse usuário. Se esse usuário existir no VMM, o usuário é incluído no grupo de administradores.

**Nota:** Quando o caminho contém um espaço, por exemplo, se `install_root` for `My install` dir, os nomes do caminho devem ser colocado entre aspas. Por exemplo, digite o seguinte comando: `wsadmin -lang jython -f "\My install dir\BusinessSpace\scripts\createSuperUser.py" user_short_name_in_VMM`.

## O que Fazer Depois

Para abrir o Business Space, utilize a seguinte URL: `http://host:port/BusinessSpace`, em que `host` é o nome do host no qual seu servidor está sendo executado e `port` é o número da porta para seu servidor.

É possível alterar o grupo de usuários especial padrão denominado **administradores**. Execute as etapas a seguir para verificar o nome do grupo atual ou alterá-lo para outro nome.

Inspeccione o valor para a métrica `com.ibm.mashups.adminGroupName` no arquivo de configuração:

- `profile_root\BusinessSpace\node_name\server_name\mm.runtime.prof\config\ConfigService.properties` em um servidor independente ou
- `deployment_manager_profile_root\BusinessSpace\cluster_name\mm.runtime.prof\config\ConfigService.properties` em um cluster.

Se quiser alterar um grupo administrativo, execute as etapas a seguir em um servidor independente:

1. Modifique a métrica `com.ibm.mashups.adminGroupName` no arquivo de configuração `profile_root\BusinessSpace\node_name\server_name\mm.runtime.prof\config\ConfigService.properties`.
2. Execute o comando `updatePropertyConfig` no ambiente `wsadmin` do perfil: `$AdminTask updatePropertyConfig {-serverName server_name -nodeName node_name -propertyFileName "profile_root\BusinessSpace\node_name\server_name\mm.runtime.prof\config\ConfigService.properties" -prefix "Mashups_"} e execute $AdminConfig save.`
3. Reinicie o servidor.

Se quiser alterar um grupo administrativo, execute as seguintes etapas em um cluster:

1. Modifique a métrica `com.ibm.mashups.adminGroupName` no arquivo de configuração `deployment_manager_profile_root\BusinessSpace\cluster_name\mm.runtime.prof\config\ConfigService.properties`.

2. Execute o comando `updatePropertyConfig` no ambiente `wsadmin` do perfil do ambiente de implementação: `$AdminTask updatePropertyConfig {-clusterName cluster_name -propertyFileName "deployment_manager_profile_root\BusinessSpace\cluster_name\mm.runtime.prof\config\ConfigService.properties" -prefix "Mashups_"}` e execute `$AdminConfig save`.
3. Reinicie o gerenciador de implementação.

Se quiser alterar o superusuário quando a segurança não estiver ativada, execute as etapas a seguir em um servidor independente:


1. Modifique a métrica `noSecurityAdminInternalUserOnly` no arquivo de configuração `profile_root\BusinessSpace\node_name\server_name\mm.runtime.prof\config\ConfigService.properties`.
2. Execute o comando `updatePropertyConfig` no ambiente `wsadmin` do perfil: `$AdminTask updatePropertyConfig {-serverName server_name -nodeName node_name -propertyFileName "profile_root\BusinessSpace\node_name\server_name\mm.runtime.prof\config\ConfigService.properties" -prefix "Mashups_"}` e execute `$AdminConfig save`.
3. Reinicie o servidor.

Se quiser alterar o superusuário quando a segurança não estiver ativada, execute as etapas a seguir em um cluster:

1. Modifique a métrica `noSecurityAdminInternalUserOnly` no arquivo de configuração `deployment_manager_profile_root\BusinessSpace\cluster_name\mm.runtime.prof\config\ConfigService.properties`.
2. Execute o comando `updatePropertyConfig` no ambiente `wsadmin` do perfil do ambiente de implementação: `$AdminTask updatePropertyConfig {-clusterName cluster_name -propertyFileName "deployment_manager_profile_root\BusinessSpace\cluster_name\mm.runtime.prof\config\ConfigService.properties" -prefix "Mashups_"}` e execute `$AdminConfig save`.
3. Reinicie o gerenciador de implementação.

## Comandos (Script do wsadmin) para Configurar o Business Space

Consulte um objeto de script ou uma classe de comando para localizar detalhes sobre a sintaxe de comando.

Para abrir o índice do centro de informações no local destas informações de referência, clique no botão **Mostrar no Índice** () na borda do centro de informações.

### Comando `configureBusinessSpace`

Use o comando `configureBusinessSpace` para configurar o banco de dados para Business Space desenvolvido com WebSphere.

Esse comando configura a origem de dados para o Business Space e gera os scripts que criam e configuram tabelas de banco de dados.

Após usar o comando, salve suas mudanças na configuração principal usando um dos comandos a seguir:

- Para Jython:

AdminConfig.save()

- Para Jacl:  
\$AdminConfig save

## Parâmetros Necessários

**-serverName** *server\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do servidor para a configuração. Para configurar o Business Space em um servidor, deve-se especificar um **serverName** e um **nodeName**.

**-nodeName** *node\_name*

Um parâmetro que especifica o nome de nó para a configuração. Para configurar o Business Space em um servidor, deve-se especificar um **serverName** e um **nodeName**.

**-clusterName** *cluster\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do cluster para a configuração. Para configurar o Business Space em um cluster, você deve especificar um **clusterName**.

## Parâmetros Opcionais

**-schemaName** *schema\_name*

Um parâmetro opcional que especifica o esquema do banco de dados para a configuração do banco de dados Business Space. O valor padrão é IBMBUSSP.

**-tablespaceDir** *table\_space\_path*

Um parâmetro opcional que especifica um caminho de diretório ou prefixo de nome de arquivo para os arquivos usados como os locais físicos dos espaços de tabelas. O valor-padrão é BSP. Válido para o DB2, o Oracle e o SQL Server (caso contrário, ignorado). Para o SQL Server, esse parâmetro aplica-se ao arquivo de dados principal e aos arquivos de log.

**-tablespaceNamePrefix** *table\_space\_prefix*

Um parâmetro opcional que especifica uma cadeia de prefixo incluída no início dos nomes dos espaços de tabelas para torná-los exclusivos. O valor-padrão é BSP. Se um prefixo de nome de espaço de tabela for mais longo do que quatro caracteres, ele é truncado em quatro caracteres. Válido para o DB2, o DB2 z/OS V8, o DB2 z/OS V9 e o Oracle (caso contrário, ignorado).

**-dbLocationName** *database\_location\_name*

Um parâmetro opcional que especifica o nome do local do banco de dados no z/OS. O valor-padrão é BSP ou o nome do banco de dados do produto. Válido no DB2 z/OS V8 e V9 (caso contrário, ignorado).

**-storageGroup** *storage\_group*

Um parâmetro opcional que especifica o grupo de armazenamentos no z/OS para Business Space. Se estiver usando z/OS, deve atualizar os scripts do banco de dados que são gerados antes de executá-los. Para obter mais informações sobre os scripts, consulte "Configurando tabelas de banco de dados do Business Space".

**-bspacedbDesign** *database\_design\_file\_name*

Um parâmetro opcional que especifica um arquivo de design de banco de dados que está sendo usado para definir todas as informações de configuração do banco de dados, inclusive o esquema e o diretório do espaço de tabela. Se um arquivo de design de banco de dados for designado usando-se o parâmetro **-bspacedbDesign**, não é necessário designar os parâmetros **-schemaName**,

**-tablespaceDir** ou **-storageGroup**, a menos que você queira substituir o que está no arquivo de design de banco de dados por informações de configuração específicas do banco de dados.

**Nota:** O nome da JNDI jdbc/mashupDS sempre é usado para uma origem de dados do Business Space, de forma que o nome da JNDI no arquivo de design de banco de dados não seja usado. Se existir uma origem de dados com nome da JNDI jdbc/mashupDS, esse comando para sem configurar o perfil, a menos que você também especifique o parâmetro `-replaceDatasource true`.

**-productTypeForDatasource** *product\_database*

Um parâmetro opcional que especifica propriedades a serem usadas para criar a origem de dados a ser usada com Business Space. Designar um **productTypeForDatasource** cria uma origem de dados para Business Space com nome da JNDI jdbc/mashupDS modelada na origem de dados de um produto instalado, como o WebSphere Process Server, o WebSphere Enterprise Service Bus, o WebSphere Business Monitor e o WebSphere Business Compass. Valores válidos são WPS (para designar o WebSphere Process Server ou o WebSphere Enterprise Service Bus), WPBS (para designar o WebSphere Business Compass) e WBM (para designar o WebSphere Business Monitor). Se o parâmetro **bspacedbDesign** também for especificado, **productTypeForDatasource** substitui o tipo de banco de dados e o provedor JDBC e o nome da JNDI do arquivo de design de banco de dados não é usado.

**Nota:** Se existir uma origem de dados com nome da JNDI jdbc/mashupDS, esse comando para sem configurar o perfil, a menos que você também especifique o parâmetro `-replaceDatasource true`.

**-replaceDatasource true | false**

Um parâmetro opcional que especifica se o comando `configureBusinessSpace` é executado se o perfil já tiver sido configurado. O valor padrão é `false`. Quando um perfil é configurado para o Business Space, uma origem de dados com nome da JNDI jdbc/mashupDS é criada. Se a origem de dados existir e o comando `configureBusinessSpace` for executado sem especificar `-replaceDatasource true`, o comando não altera a configuração. Se você especificar `true`, o comando exclui a origem de dados e seu provedor JDBC, cria novos e cria novos scripts DDL.

**-save true | false**

Um parâmetro que indica o salvamento de suas mudanças de configuração. O valor padrão é `false`.

## Exemplos

O exemplo a seguir usa o comando `configureBusinessSpace` para configurar uma origem de dados do Business Space em um servidor.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.configureBusinessSpace(['-nodeName myNode -serverName myServer'])
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask configureBusinessSpace  
{-nodeName myNode -serverName myServer}
```

O exemplo a seguir usa o `configureBusinessSpace` para configurar uma origem de dados de Business Space em um cluster e salvar as mudanças.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.configureBusinessSpace('[-clusterName myCluster -save true]')
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask configureBusinessSpace  
{-clusterName myCluster -save  
 true}
```

O exemplo a seguir usa o `configureBusinessSpace` para configurar uma origem de dados de Business Space em um cluster, com um nome de esquema e uma origem de dados do produto designados para o WebSphere Process Server.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.configureBusinessSpace('[-clusterName myCluster  
-schemaName myCluster -productTypeForDatasource WPS -save true]')
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask configureBusinessSpace  
{-clusterName myCluster  
-schemaName myCluster -productTypeForDatasource WPS -save true}
```

O exemplo a seguir usa o `configureBusinessSpace` para configurar uma origem de dados de Business Space em um cluster usando informações do banco de dados que estão no arquivo de design de banco de dados.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.configureBusinessSpace('[-clusterName myCluster  
-bspacedbDesign "C:\Bspace_dbDesign.properties" -save true]')
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask configureBusinessSpace  
{-clusterName myCluster  
-bspacedbDesign "C:\Bspace_dbDesign.properties" -save true}
```

## Comando `configureLotusWebformServer`

Use o comando `configureLotusWebformServer` para configurar o Business Space para usar o IBM Lotus WebForm Server. O Lotus Webform Server funciona com widgets de Gerenciamento de Tarefas Manuais e aplica-se a servidores e clusters do WebSphere Process Server e a qualquer instalação de produto de gerenciamento de processo de negócios que inclua o WebSphere Process Server.

O comando `configureLotusWebformServer` configura o Business Space para usar o IBM Lotus WebForm Server para funcionar com widgets de Gerenciamento de Tarefas Manuais. O Webform Server deve ser instalado na mesma máquina em que o script está sendo executado.

Após usar o comando, salve suas mudanças na configuração principal usando um dos comandos a seguir:

- Para Jython:

```
AdminConfig.save()
```

- Para Jacl:

```
$AdminConfig save
```

## Parâmetros Necessários

**-serverName** *server\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do servidor para a configuração. Para configurar widgets do Business Space em um servidor, é necessário especificar um **serverName** e um **nodeName**.

**-nodeName** *node\_name*

Um parâmetro que especifica o nome de nó para a configuração. Ou um `serverName`, `nodeName`, ou `clusterName` é necessário. Para configurar em um servidor, deve-se especificar um `serverName` e um `nodeName`.

**-clusterName** *cluster\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do cluster para a configuração. Para configurar o Business Space em um cluster, você deve especificar um `clusterName`.

**-translatorHTTPLocationURL**

Um parâmetro que especifica o local do Webform Server Translator. A URL padrão para o local é `http://localhost:8085/translator`.

**-serverInstallRoot** *Webform\_Server\_install\_root*

Um parâmetro que especifica o caminho completo no qual o Lotus Webform Server está instalado. Por exemplo, a raiz de instalação do Lotus Webform Server pode ser `C:/IBM/LotusWebForms/3.5/WebFormServer`

## Parâmetros Opcionais

**-savetrue | false**

Um parâmetro que indica o salvamento de suas mudanças de configuração. O valor padrão é verdadeiro.

## Exemplos

O exemplo a seguir usa o `configureLotusWebformServer` para configurar o Business Space para usar o Lotus WebForm Server com os widgets de Gerenciamento de Tarefas Manuais.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.configureLotusWebformServer(['-nodeName
node_name
-serverName server_name -translatorHTTPLocation
http://localhost:9080/translator
-serverInstallRoot
C:/IBM/LotusWebForms/3.5/WebFormServer'])
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask configureLotusWebformServer
{-nodeName node_name
-serverName server_name -translatorHTTPLocation
http://localhost:9080/translator
-serverInstallRoot C:/IBM/LotusWebForms/3.5/WebFormServer}
```

## Comando `getBusinessSpaceDeployStatus`

Utilize o comando `getBusinessSpaceDeployStatus` para verificar se o Business Space desenvolvido com WebSphere está configurado em um destino de implementação particular.

Esse comando verifica se o Business Space está configurado em um servidor, nó ou cluster que você especificou. Se você não configurar nenhum parâmetro, ele verifica se o Business Space está configurado na célula.

Após usar o comando, salve suas mudanças na configuração principal usando um dos comandos a seguir:

- Para Jython:  
`AdminConfig.save()`
- Para Jacl:

```
$AdminConfig save
```

## Parâmetros Necessários

**-serverName** *server\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do servidor para verificar o Business Space.

**-nodeName** *node\_name*

Um parâmetro que especifica o nome de nó para verificar o Business Space.

**-clusterName** *cluster\_name*

Um parâmetro que especifica o nome de cluster para verificar o Business Space.

## Exemplos

O exemplo a seguir usa o comando `getBusinessSpaceDeployStatus` para verificar se o Business Space está configurado em um servidor.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.getBusinessSpaceDeployStatus(['-nodeName myNode -serverName myServer'])
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask getBusinessSpaceDeployStatus  
{-nodeName myNode -serverName  
myServer}
```

O exemplo a seguir usa o comando `getBusinessSpaceDeployStatus` para verificar se o Business Space está configurado em um cluster.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.getBusinessSpaceDeployStatus(['-clusterName myCluster'])
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask getBusinessSpaceDeployStatus  
{-clusterName myCluster}
```

O exemplo a seguir usa o comando `getBusinessSpaceDeployStatus` para retornar uma lista de todos os destinos de implementação (servidor e clusters) configurados para o Business Space em uma célula.

Se o comando for executado a partir do diretório `bin` raiz do perfil, o comando retorna uma lista de todos os destinos implementados (servidor e clusters) configurados para o Business Space em uma célula.

Se o comando for executado a partir do diretório `bin` da raiz de instalação, o comando retorna uma lista de todos os destinos de implementação (servidor e clusters) configurados para o Business Space no mesmo diretório-raiz de instalação.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.getBusinessSpaceDeployStatus()
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask getBusinessSpaceDeployStatus
```

## Comando `installBusinessSpace`

Utilize o comando `installBusinessSpace` para configurar o Business Space desenvolvido com WebSphere em seu ambiente de tempo de execução.



O comando `installBusinessSpace` instala os arquivos enterprise archive (EAR) do Business Space em seu ambiente de tempo de execução.

Após usar o comando, salve suas mudanças na configuração principal usando um dos comandos a seguir:

- Para Jython:  
`AdminConfig.save()`
- Para Jacl:  
`$AdminConfig save`

## Parâmetros Necessários

**-serverName** *server\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do servidor para a configuração. Para configurar o Business Space em um servidor, deve-se especificar um **serverName** e um **nodeName**.

**-nodeName** *node\_name*

Um parâmetro que especifica o nome de nó para a configuração. Ou um **serverName**, **nodeName**, ou **clusterName** é necessário. Para configurar o Business Space em um servidor, deve-se especificar um **serverName** e um **nodeName**.

**-clusterName** *cluster\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do cluster para a configuração. Para configurar o Business Space em um cluster, você deve especificar um **clusterName**.

## Parâmetros Opcionais

**-noWidgets** *true | false*

Um parâmetro opcional configurado para `true` evita que os widgets do produto sejam instalados no destino de implementação. Em seguida, se quiser instalar widgets, deve-se usar o comando `installBusinessSpaceWidgets` após a configuração do Business Space ter sido concluída com sucesso. O valor padrão é `false`.

**-save** *true | false*

Um parâmetro opcional que indica o salvamento de suas mudanças na configuração. O valor padrão é `false`.

## Exemplos

O exemplo a seguir usa o comando `installBusinessSpace` para instalar os arquivos EAR de Business Space em um servidor.

- Exemplo Jython:  

```
AdminTask.installBusinessSpace('[-nodeName myNode -serverName myServer -save true]')
```
- Exemplo Jacl:  

```
$AdminTask installBusinessSpace  
{-nodeName myNode -serverName myServer -save true}
```

O exemplo a seguir usa `installBusinessSpace` para instalar os arquivos EAR de Business Space em um cluster.

- Exemplo Jython:  

```
AdminTask.installBusinessSpace('[-clusterName myCluster -save true]')
```

- Exemplo Jacl:
 

```
$AdminTask installBusinessSpace
{-clusterName myCluster -save true}
```

## Comando installBusinessSpaceWidgets

Use o comando `installBusinessSpaceWidgets` para instalar, implementar e registrar widgets para serem usados com Business Space desenvolvido com WebSphere.

O comando `installBusinessSpaceWidgets` instala, implementa e registra widgets designados contidos em um arquivo compactado ou um arquivo archive corporativo (EAR). Se widgets já estiverem implementados, o comando `installBusinessSpaceWidgets` atualiza as informações binárias e de registro.

A estrutura do arquivo compactado do widget contém os seguintes itens:

- [ear\widgets\_*name*.ear] um ou mais arquivos EAR.
- [catalog\catalog\_*name*.xml]
- [endpoints\\*.xml] terminais de widgets
- [templates\\*.zip] Os modelos devem estar em um arquivo compactado e seguir o formato de modelo do IBM Lotus Mashups.
- [help\eclipse\plugins\\*]

Todas as pastas não são necessárias. Pastas vazias são válidas.

Após usar o comando, salve suas mudanças na configuração principal usando um dos comandos a seguir:

- Para Jython:
 

```
AdminConfig.save()
```
- Para Jacl:
 

```
$AdminConfig save
```

## Parâmetros Necessários

**-serverName** *server\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do servidor para a configuração. Para configurar o Business Space em um servidor, deve-se especificar um **serverName** e um **nodeName**.

**-nodeName** *node\_name*

Um parâmetro que especifica o nome de nó para a configuração. Ou um **serverName**, **nodeName**, ou **clusterName** é necessário. Para configurar widgets do Business Space em um servidor, é necessário especificar um **serverName** e um **nodeName**.

**-clusterName** *cluster\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do cluster para a configuração. Para configurar widgets do Business Space em um cluster, é necessário especificar um **clusterName**.

**-widgets** *widgets\_path*

Um parâmetro que especifica uma das seguintes opções:

- o caminho completo para o diretório que contém os arquivos compactados ou os arquivos EAR que contém os widgets. Se você especificar um diretório, todos os widgets serão instalados para todos os arquivos compactados e arquivos EAR nesse diretório.
- o caminho completo para um arquivo compactado individual que contém os widgets.

- o caminho completo para um arquivo EAR individual que contém os widgets.

**-savetrue | false**

Um parâmetro que indica que a configuração está sendo salva. O valor padrão é verdadeiro.

## Parâmetros Opcionais

**-savetrue | false**

Um parâmetro que indica que a configuração está sendo salva. O valor padrão é verdadeiro.

## Exemplos

O exemplo a seguir usa `installBusinessSpaceWidgets` para instalar, implementar e registrar widgets em um servidor.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.installBusinessSpaceWidgets('[-nodeName
node_name
-serverName server_name -widgets
install_root\BusinessSpace\widgets\MyWidget.zip]')
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask installBusinessSpaceWidgets
{-nodeName node_name
-serverName server_name -widgets
install_root\BusinessSpace\widgets\MyWidget.zip}
```

O exemplo a seguir usa `installBusinessSpaceWidgets` para instalar, implementar e registrar widgets em um cluster.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.installBusinessSpaceWidgets('[-clusterName
cluster_name
-widgets X:\WPS\Temp]')
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask installBusinessSpaceWidgets
{-clusterName cluster_name
-widgets X:\WPS\Temp}
```

Etapas manuais são necessárias para atualizar modelos e espaços do Business Space após executar o comando `installBusinessSpaceWidgets` ou `updateBusinessSpaceWidgets`. Para obter informações adicionais, consulte *Atualizando Modelos e Espaços do Business Space após a Instalação ou Atualização de Widgets*.

## comando registerRESTServiceEndpoint

Use o comando `registerRESTServiceEndpoint` para registrar terminais de Representational State Transfer (REST) configurados e ativados para que sua equipe possa usar widgets em Business Space.

Esse comando registra os terminais de serviço REST de forma que Business Space esteja conectado corretamente a widgets para seu produto. Esse comando registra os terminais dos serviços REST que estão na mesma célula que Business Space.

Após usar o comando, salve suas mudanças na configuração principal usando um dos comandos a seguir:

- Para Jython:

```
AdminConfig.save()
```

- Para Jacl:  

```
$AdminConfig save
```

## Parâmetros Necessários

**-clusterName***name\_of\_rest\_services\_cluster*

Um parâmetro que especifica o nome do cluster para o serviço REST. Ao registrar os terminais de serviços REST para um cluster, deve-se especificar um **clusterName**.

**-nodeName***name\_of\_rest\_services\_node*

Um parâmetro que especifica o nome do nó para o serviço REST. Ao registrar terminais de serviços REST para um servidor, deve-se especificar um **serverName** e um **nodeName**.

**-serverName***name\_of\_rest\_services\_server*

Um parâmetro que especifica o nome do servidor para o serviço REST. Ao registrar terminais de serviços REST para um servidor, deve-se especificar um **serverName** e um **nodeName**.

**-type** *name\_of\_service\_type*

O tipo do serviço. Este parâmetro é opcional. Se esse parâmetro não for especificado, todos os terminais de serviço REST exclusivos configurados para um provedor de serviços REST especificado em um destino de implementação especificado são registrados.

**-businessSpaceClusterName***name\_of\_business\_space\_cluster*

O nome do cluster do Business Space. Se o Business Space estiver configurado em um cluster, deve-se especificar um **businessSpaceClusterName**.

**-businessSpaceNodeName***name\_of\_business\_space\_node*

O nome de nó do Business Space. Se o Business Space estiver configurado em um servidor, deve-se especificar um **businessSpaceServerName** e um **businessSpaceNodeName**.

**-businessSpaceServerName***name\_of\_business\_space\_server*

O nome do servidor do Business Space. Se o Business Space estiver configurado em um servidor, deve-se especificar um **businessSpaceServerName** e um **businessSpaceNodeName**.

## Parâmetros Opcionais

**-appName***name\_of\_provider\_application*

O nome do aplicativo do provedor de serviços REST.

**-webModuleName***name\_of\_web\_module*

O nome do módulo da Web do provedor de serviços REST.

A versão do provedor de serviços REST.

## Exemplo

O exemplo a seguir usa o comando `registerRESTServiceEndpoint`. Registra todos os serviços REST configurados e ativados no cluster com Business Space.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.registerRESTServiceEndpoint('[-clusterName  
name_of_rest_services_cluster -businessSpaceClusterName  
name_of_business_space_cluster]')
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask registerRESTServiceEndpoint
{-clusterName
  name_of_rest_services_cluster -businessSpaceClusterName
  name_of_business_space_cluster}
```

## Comando `uninstallBusinessSpaceWidgets`

Use o comando `uninstallBusinessSpaceWidgets` para remover widgets e definições de widgets do perfil, inclusive remover ativos de widgets individuais (aplicativo, catálogo, terminais, espaços, modelos, ajuda).

O comando `uninstallBusinessSpaceWidgets` remove os arquivos de widgets de um arquivo compactado designado ou um arquivo `archive` corporativo (EAR). A estrutura do arquivo compactado do widget contém os seguintes itens:

- [ear\widgets\_name.ear] um ou mais arquivos EAR.
- [catalog\catalog\_name.xml]
- [endpoints\\*.xml] terminais de widgets
- [templates\\*.zip] Os modelos devem estar em um arquivo compactado e seguir o formato de modelo do IBM Lotus Mashups.
- [help\eclipse\plugins\\*]

Todas as pastas não são necessárias. Pastas vazias são válidas.

**Nota:** Caso tenha customizado informações de terminal REST fora do uso do comando `updateBusinessSpaceWidgets`, essas mudanças de terminal são perdidas após a execução do comando `uninstallBusinessSpaceWidgets`.

Após usar o comando, salve suas mudanças na configuração principal usando um dos comandos a seguir:

- Para Jython:  
`AdminConfig.save()`
- Para Jacl:  
`$AdminConfig save`

## Parâmetros Necessários

**-serverName** *server\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do servidor para a configuração. Para configurar o Business Space em um servidor, deve-se especificar um **serverName** e um **nodeName**.

**-nodeName** *node\_name*

Um parâmetro que especifica o nome de nó para a configuração. Para configurar o Business Space em um servidor, deve-se especificar um **serverName** e um **nodeName**.

**-clusterName** *cluster\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do cluster para a configuração. Para configurar o Business Space em um cluster, você deve especificar um **clusterName**.

**-widgets** *widgets\_path*

Um parâmetro que especifica uma das seguintes opções:

- o caminho completo para o diretório que contém os arquivos compactados ou os arquivos EAR de widgets que contém os widgets. Se você especificar um diretório, todos os widgets serão instalados para todos os arquivos compactados e arquivos EAR nesse diretório.

- o caminho completo para um arquivo compactado individual que contém os widgets.
- o caminho completo para um arquivo EAR individual que contém os widgets.

## Parâmetros Opcionais

### **-save true | false**

Um parâmetro que indica o salvamento de suas mudanças de configuração. O valor padrão é verdadeiro.

## Exemplo

O exemplo a seguir usa o comando `uninstallBusinessSpaceWidgets` para remover widgets de um cluster.

**Nota:** Os exemplos são somente para propósitos ilustrativos. Eles incluem valores de variáveis e não têm a intenção de serem reutilizados como fragmentos de código.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.uninstallBusinessSpaceWidgets('[-clusterName
cluster_name -widgets X:\WPS\Temp]')
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask uninstallBusinessSpaceWidgets
{-clusterName
cluster_name -widgets X:\WPS\Temp}
```

## Comando `updateBusinessSpaceWidgets`

Use o comando `updateBusinessSpaceWidgets` para atualizar os widgets de Business Space anteriormente configurados e seus terminais, catálogos, modelos e plug-ins de ajuda.

O comando `updateBusinessSpaceWidgets` atualiza arquivos binários de widgets, arquivos de catálogos, arquivos de terminais, modelos e plug-ins de ajuda para widgets que foram anteriormente instalados e configurados para Business Space.

O comando `updateBusinessSpaceWidgets` atualiza arquivos de widgets em um arquivo compactado designado ou um arquivo archive corporativo (EAR). A estrutura do arquivo compactado do widget contém os seguintes itens:

- [ear\widgets\_name.ear] um ou mais arquivos EAR.
- [catalog\catalog\_name.xml]
- [endpoints\\*.xml] terminais de widgets
- [templates\\*.zip] Os modelos devem estar em um arquivo compactado e seguir o formato de modelo do IBM Lotus Mashups.
- [help\eclipse\plugins\\*]

Todas as pastas não são necessárias. Pastas vazias são válidas.

Após usar o comando, salve suas mudanças na configuração principal usando um dos comandos a seguir:

- Para Jython:

```
AdminConfig.save()
```

- Para Jacl:

```
$AdminConfig save
```

## Parâmetros Necessários

### **-serverName** *server\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do servidor para a configuração. Para configurar widgets do Business Space em um servidor, é necessário especificar um **serverName** e um **nodeName**.

### **-nodeName** *node\_name*

Um parâmetro que especifica o nome de nó para a configuração. Ou um **serverName**, **nodeName**, ou **clusterName** é necessário. Para configurar widgets do Business Space em um servidor, é necessário especificar um **serverName** e um **nodeName**.

### **-clusterName** *cluster\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do cluster para a configuração. Para configurar o Business Space em um cluster, você deve especificar um **clusterName**.

## Parâmetros Opcionais

### **-widgets***widget\_path*

Um parâmetro que especifica o caminho completo para o diretório onde arquivos archive corporativos (EAR) de widgets ou arquivos compactados de widgets estão localizados ou o caminho completo para um arquivo EAR específico ou um arquivo compactado de widget.

### **-endpoints***endpoint\_path*

Um parâmetro que especifica o caminho completo para o diretório onde os arquivos de terminais de widgets estão localizados ou o caminho completo para um arquivo de terminal específico.

### **-catalogs***catalog\_path*

Um parâmetro que especifica o caminho completo para o diretório que contém os arquivos de catálogo de widgets ou o caminho completo para um arquivo de catálogo específico.

### **-template***template\_path*

Um parâmetro que especifica o caminho completo para o diretório que contém os arquivos de modelo de widgets ou o caminho completo para um arquivo de modelo específico.

### **-helpplugins***help\_path*

Um parâmetro que especifica o caminho completo para o diretório que contém os arquivos de plug-ins de ajuda on-line de widgets ou o caminho completo para um arquivo de plug-in de ajuda on-line de widget específico.

### **-noWidgetstrue | false**

Especifica que não deseja atualizar os arquivos EAR de widgets contidos no arquivo compactado de widgets.

### **-noEndpoints true | false**

Especifica que não deseja atualizar os arquivos de terminal especificados contidos no arquivo compactado de widgets.

### **-noCatalogstrue | false**

Especifica que não deseja atualizar os arquivos de definições de catálogos contidos no arquivo compactado de widgets.

### **-noTemplastrue | false**

Especifica que não deseja atualizar os modelos contidos no arquivo compactado de widgets.

**-noHelptrue | false**

Especifica que não deseja atualizar os arquivos de ajuda contidos no arquivo compactado de widgets.

**-savetrue | false**

Um parâmetro que indica que a configuração está sendo salva. O valor padrão é verdadeiro.

## Exemplos

O exemplo a seguir usa `updateBusinessSpaceWidgets` para atualizar widgets em um cluster.

Exemplo Jacl:

```
$AdminTask
updateBusinessSpaceWidgets {-clusterName
cluster_name
-endpoints endpoint_path -widgets
widget_path}
```

Exemplo Jython:

```
AdminTask.updateBusinessSpaceWidgets(['-clusterName',
cluster_name, '-endpoints',
endpoint_path,
'-widgets', widget_path])
```

O exemplo a seguir usa `updateBusinessSpaceWidgets` para atualizar widgets em um servidor.

Exemplo Jacl:

```
$AdminTask updateBusinessSpaceWidgets {-nodeName
node_name
-serverName server_name -endpoints
endpoint_path}
```

Exemplo Jython:

```
AdminTask.updateBusinessSpaceWidgets(['-nodeName',
node_name, '-serverName',
server_name, '-endpoints',
endpoint_path])
```

Etapas manuais são necessárias para atualizar modelos e espaços do Business Space após executar o comando `installBusinessSpaceWidgets` ou `updateBusinessSpaceWidgets`. Para obter informações adicionais, consulte *Atualizando Modelos e Espaços do Business Space após a Instalação ou Atualização de Widgets*.

## Comando `updateRESTGatewayService`

Use o comando `updateRESTGatewayService` para atualizar o serviço de gateway Representational State Transfer (REST) para que os serviços REST sejam configurados e ativados.

Este comando atualiza o serviço de Gateway REST para que os serviços REST sejam configurados e ativados. A implementação dos serviços REST é desempenhada automaticamente em um perfil do servidor independente. Para outros tipos de configurações, a página de console administrativo de Serviços REST ou o `updateRESTGatewayService` permitirá configurar os serviços REST para todos os widgets do produto em Business Space.



**Nota:** Para WebSphere Process Server, Business Process Choreographer e Human Task Management, os serviços REST são configurados quando você configura os contêineres Business Process Choreographer e Human Task Management.

Após usar o comando, salve suas mudanças na configuração principal usando um dos comandos a seguir:

- Para Jython:  
`AdminConfig.save()`
- Para Jacl:  
`$AdminConfig save`

### Parâmetros Necessários

**-clusterName** *cluster\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do cluster para o serviço REST. Para configurar os serviços REST em um cluster, você deve especificar **clusterName**.

**-nodeName** *node\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do nó para o serviço REST. Para configurar serviços REST em um servidor, deve-se especificar um **serverName** e um **nodeName**.

**-serverName** *server\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do servidor para o serviço REST. Para configurar serviços REST em um servidor, deve-se especificar um **serverName** e um **nodeName**.

**-enable true | false**

Indica se o serviço REST está ativado. Os valores válidos incluem `true` ou `false`.

### Parâmetros Opcionais

**-type** *name\_of\_service\_type*

O tipo de serviço REST.

A versão do serviço REST.

### Exemplos

O exemplo a seguir usa o comando `updateRESTGatewayService` para atualizar o serviço de Gateway REST para que os serviços REST sejam configurados e ativados.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.updateRESTGatewayService(['-nodeName node1 -serverName
server1 -type "{com.ibm.bpm}TimeTable" -version 6.2.0.0 -enable
true'])
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask updateRESTGatewayService
{-nodeName node1 -serverName
server1 -type "{com.ibm.bpm}TimeTable" -version 6.2.0.0 -enable true}
```

### Atualizando Modelos e Espaços do Business Space após a Instalação ou Atualização de Widgets

Etapas manuais são necessárias para atualizar modelos e espaços do Business Space após executar os comandos `installBusinessSpaceWidgets` ou `updateBusinessSpaceWidgets` em um ambiente em cluster.

## Antes de Iniciar

Você deve concluir as etapas adicionais a seguir se tiver usado anteriormente o comando `installBusinessSpaceWidgets` ou o comando `updateBusinessSpaceWidgets`.

### Procedimento

1. Se o Business Space estiver configurado em um cluster, execute as seguintes etapas:
  - a. Identifique o perfil customizado para o arquivo `oobLoadedStatus.properties`:
    - 1) No perfil de gerenciador de implementação, abra o arquivo `deployment_manager_profile_root\BusinessSpace\cluster_name\mm.runtime.prof\config\ConfigService.properties`.
    - 2) Procure o nome da célula, do nó e do servidor nas propriedades `com.ibm.mashups.directory.templates` ou `com.ibm.mashups.directory.spaces`.  
Por exemplo, em `com.ibm.mashups.directory.templates = config/cells/Cell01/nodes/Node01/servers/Server1/mm/templates`, é possível localizar o perfil customizado pelo nome da célula `Cell01` e o nome do nó `Node01`.
    - 3) Use o nome da célula, do nó e do servidor para localizar o perfil customizado.
  - b. No perfil customizado, abra o arquivo `custom_profile_root\BusinessSpace\cluster_name\mm.runtime.prof\public\oobLoadedStatus.properties` e atualize as propriedades `importTemplates.txt` ou `importSpaces.txt`:

```
importTemplates.txt=true
importSpaces.txt=true
```
  - c. Ressincronize o perfil customizado.
    - 1) Abra o console administrativo e clique em **Administração do Sistema** → **Nós**.
    - 2) Clique em **Ressincronização Integral**.
  - d. Reinicie o cluster.
2. Se o Business Space estiver configurado em um servidor gerenciado, execute as seguintes etapas:
  - a. No perfil customizado onde o servidor gerenciado está localizado, abra o arquivo `custom_profile_root\BusinessSpace\node_name\server_name\mm.runtime.prof\public\oobLoadedStatus.properties` e atualize as propriedades `importTemplates.txt` ou `importSpaces.txt`:

```
importTemplates.txt=true
importSpaces.txt=true
```
  - b. Ressincronize o perfil customizado.
    - 1) Abra o console administrativo e clique em **Administração do Sistema** → **Nós**.
    - 2) Clique em **Ressincronização Integral**.
  - c. Reinicie o servidor.

---

## Configurando Business Space no WebSphere Portal

Se sua equipe usar o WebSphere Portal, é possível configurar Business Space para funcionar no ambiente do WebSphere Portal.

## Antes de Iniciar

Antes de concluir esta etapa você deve ter concluído as seguintes tarefas:

- Instalado e configurado o WebSphere Portal V6.1.0.3 com o feature pack V6.1.5.
- Instalado seu produto de gerenciamento de processos de negócios WebSphere (WebSphere Business Compass, WebSphere Business Monitor, WebSphere Business Services Fabric, WebSphere Enterprise Service Bus ou WebSphere Process Server).
- Configurado os serviços Representational State Transfer (REST), de forma que widgets possam acessar o serviço durante o tempo de execução.
- Concluir as etapas de configuração específicas de seus widgets, conforme necessário.

Para uma instalação de administração do WebSphere Portal: Se durante a instalação de seu portal tiver selecionado a opção de instalação de administração e quiser usar o Business Space no WebSphere Portal, deve ativar integração mashup, incluir a nova página raiz de mashup e configurar o controle de acesso. Execute as etapas a seguir:

1. Abra um prompt de comandos e navegue até o diretório `wp_profile_root\ConfigEngine`.

2. Execute a tarefa de configuração a seguir

```
ConfigEngine.sh|bat deploy-portal-mashup-ui
-DWasPassword=was_password
-DPortalAdminPwd=portal_password
```

Se forem incluídas senhas no arquivo `wkplc.properties` localizado no diretório `wp_profile_root\ConfigEngine\properties`, não será necessário especificar as senhas na linha de comandos. Esse script cria uma página de nível superior denominada Meus Mashups ao lado do nó Inicial.

3. Configure as configurações de controle de acesso para mashups em seu portal, conforme descrito na documentação do WebSphere Portal.

Ao configurar widgets Business Space para trabalhar no WebSphere Portal, considere os seguintes problemas:

- Não instale um produto de gerenciamento de processos de negócios em um WebSphere Portal Server.
- Não se pode combinar outros portlets do WebSphere Portal e os widgets de Business Space na mesma página.

Siga um dos procedimentos a seguir para configurar o Business Space no WebSphere Portal para um servidor ou um ambiente em cluster.

## Configurando Business Space em um WebSphere Portal Server

Se sua equipe usar o WebSphere Portal, é possível configurar Business Space para funcionar com um WebSphere Portal Server.

### Procedimento

1. Inicie a barra de ativação para seu produto e clique em **Suplemento para o WebSphere Portal** para executar o instalador do Business Space no WebSphere Portal. Para a maioria dos produtos de gerenciamento de processos de negócios, essa opção está disponível sob **Instalação de Software Adicional**. Para o WebSphere Business Compass, a opção está disponível sob **Opções da**

**Instalação Avançada.** No instalador do Business Space no WebSphere Portal, é possível designar uma instalação automática para um servidor independente com um banco de dados Derby ou pode designar uma instalação customizada para outras configurações. Conclua a instalação usando o instalador do Business Space no WebSphere Portal.

2. Se tiver executado uma instalação customizada, execute as etapas a seguir:
  - a. Prepare um arquivo de propriedades. Consulte Arquivo de Propriedades de Exemplo para Configurar o WebSphere Portal.
  - b. Edite `wp_profile\ConfigEngine\properties\wkplc.properties` e configure o valor para `WasPassword` para a senha administrativa para o WebSphere Application Server que você está usando com o WebSphere Portal e o valor para `PortalAdminPwd` para a senha administrativa para seu produto WebSphere Portal.
  - c. Inicie o WebSphere Portal Server (o aplicativo **WebSphere\_Portal**) executando o arquivo `startServer.bat` ou o arquivo `startServer.sh` a partir do diretório `wp_profile\bin`.
  - d. O tempo limite padrão de SOAP de 180 segundos pode não ser suficiente, pois as tarefas administrativas não têm início até as tarefas de configuração do WebSphere Portal. Aumente o tempo limite de SOAP editando o arquivo `wp_profile\properties\soap.client.props` e configure o tempo limite de SOAP como `com.ibm.SOAP.requestTimeout=1800`.
  - e. Abra um prompt de comandos e vá para o diretório `wp_profile/bin`. Digite o comando a seguir: `wsadmin -port SOAP_connector_address -user wsadmin_user_name -password wsadmin_password`.

Segue um exemplo do comando:

```
C:\IBM\WebSphere\wp_profile\bin> wsadmin -port 10033 -user  
wsadmin -password wsadmin
```

É possível obter a porta do conector SOAP clicando em **Servidores de Aplicativos** → **WebSphere\_Portal** → **portas** → **SOAP\_connector\_address**.

- f. Reinicie o servidor.
- g. Execute o comando `installBusinessSpaceOnPortal`.

Exemplo de Jython: `AdminTask.installBusinessSpaceOnPortal(['-serverName WebSphere_Portal_server -nodeName WebSphere_Portal_node -user wsadmin_user_name -password wsadmin_password -portalRoot WebSphere_Portal_home'])`

Exemplo de Jacl: `$AdminTask installBusinessSpaceOnPortal {-serverName WebSphere_Portal_server -nodeName WebSphere_Portal_node -user wsadmin_user_name -password wsadmin_password -portalRoot WebSphere_Portal_home}`

`WebSphere_Portal_home` é onde o WebSphere Portal Server está instalado, por exemplo: `C:\IBM\WebSphere\PortalServer`.

- h. Execute o comando `configureBusinessSpaceOnPortal`.

Exemplo de Jython: `AdminTask.configureBusinessSpaceOnPortal(['-serverName WebSphere_Portal_server -nodeName WebSphere_Portal_node -inputParamsFile full_path_to_properties_file'])`

Exemplo de Jacl: `$AdminTask configureBusinessSpaceOnPortal {-serverName WebSphere_Portal_server -nodeName WebSphere_Portal_node -inputParamsFile full_path_to_properties_file}`

Para `full_path_to_properties_file`, use o arquivo de propriedades criado na etapa 2.a.

- i. Verifique a ocorrência de erros no arquivo SystemOut.log para o WebSphere Portal Server. Especificamente, procure erros que indiquem EDITAR E EXECUTAR O COMANDO MANUALMENTE ou construção com falha. Se algum erro mostrar a mensagem EDITAR E EXECUTAR O COMANDO MANUALMENTE, verifique o comando gerado e execute-o manualmente. O comando integral é gerado nos logs. Em geral, esses erros ocorrem se o arquivo wkplc.properties tiver informações de WasPassword e PortalAdminPwd incorretas. Os comandos também podem falhar se você não tiver as permissões de arquivo necessárias ao executar a configuração.
  - j. Execute os DDLs do Business Space com relação a seu banco de dados. É possível localizá-los no diretório *wp\_profile\dbscripts\BusinessSpace* onde foram gerados. Revise os arquivos DDL gerados antes de executar os scripts. Use o script *configBusinessSpaceDB.bat* ou *configBusinessSpaceDB.sh* para seu banco de dados, dependendo de sua plataforma. Para obter informações adicionais sobre como executar os scripts de banco de dados, consulte *Configurando as Tabelas de Banco de Dados do Business Space*. Se os scripts forem executados individualmente, eles devem ser executados manualmente nesta ordem: *createDatabase.sql* (não necessário se você quiser usar o mesmo banco de dados que o usado pelo Portal Server), *createSchema.sql* (para criar o esquema do Business Space) e *createTables\_BusinessSpace.sql* (para criar tabelas do Business Space). Para obter informações sobre como executar um script .sql com seu banco de dados, consulte a documentação para seu produto de banco de dados.
3. Reinicie o WebSphere Portal Server.

## O que Fazer Depois

Se tiver executado uma instalação customizada, execute os comandos *installBusinessSpaceWidgetsOnPortal* e *updateEndpointBindingOnPortal* para configurar seus widgets de BPM no WebSphere Portal.

1. Execute o comando *installBusinessSpaceWidgetsOnPortal*:

```
Exemplo de Jython: AdminTask.installBusinessSpaceWidgetsOnPortal('[-serverName WebSphere_Portal_server_name -nodeName WebSphere_Portal_node_name -widgets install_root\BusinessSpace\widgets\MyWidget.zip -portalusername user_name -portalpassword password]')
```

```
Exemplo de Jacl: $AdminTask installBusinessSpaceWidgetsOnPortal {-serverName WebSphere_Portal_server_name -nodeName WebSphere_Portal_node_name -widgets install_root\BusinessSpace\widgets\MyWidget.zip -portalusername user_name -portalpassword password}
```

2. Atualize os arquivos de terminais para seus widgets de produtos, disponíveis em *WebSphere\_Portal\_application\_server/BusinessSpace/registryData/endpoints*. Para obter informações adicionais sobre seus arquivos de terminais específicos do produto, consulte *Ativando Widgets do Business Space para Trabalhar com Diversos Terminais*.

3. Execute o comando *updateEndpointBindingsOnPortal*:

```
Exemplo de Jython: AdminTask.updateEndpointBindingsOnPortal('[-serverName WebSphere_Portal_server_name -nodeName WebSphere_Portal_node]')
```

```
Exemplo de Jacl: $AdminTask updateEndpointBindingsOnPortal {-serverName WebSphere_Portal_server_name -nodeName WebSphere_Portal_node}
```

**Nota:** O Business Space utiliza um componente de proxy para conectar-se com os serviços REST. Em alguns casos, se os serviços REST não estiverem responsivos,

deve-se atualizar as configurações de tempo limite de conexão do Business Space para seu serviço REST, dependendo do desempenho dos servidores de serviço REST. Se as conexões do serviço REST estiverem atingindo o tempo limite, atualize as configurações a seguir. Por padrão, o valor de tempo limite de soquete é configurado para 10 segundos. Altere-o para um valor apropriado para sua situação. Se você estiver usando os widgets de administração do WebSphere Process Server, configure o valor de tempo limite inicial para 30 segundos.

1. Abra o arquivo *wp\_profile/installedApps/node\_name/AJAX Proxy Configuration.ear/wp.proxy.config.war/WEB-INF/proxy-config.xml*
2. Altere `proxy:value` para `socket-timeout`. O tempo é especificado em milissegundos.

```
<proxy:meta-data>
  <proxy:name>socket-timeout</proxy:name>
  <proxy:value>10000</proxy:value>
</proxy:meta-data>
```

3. Efetue login no console administrativo para o WebSphere Portal.
4. Reinicie o aplicativo AJAX Proxy Configuration.

## Configurando Business Space em um Cluster do WebSphere Portal

Se sua equipe usar o WebSphere Portal, é possível configurar Business Space para funcionar com o WebSphere Portal em um ambiente em cluster.

### Procedimento

1. No nó primário, inicie a barra de ativação para seu produto e clique em **Suplemento para o WebSphere Portal** para executar o Business Space no instalador do WebSphere Portal. Para a maioria dos produtos de gerenciamento de processos de negócios, essa opção está disponível sob **Instalação de Software Adicional**. Para o WebSphere Business Compass, a opção está disponível sob **Opções da Instalação Avançada**. No Business Space, no instalador do WebSphere Portal, designe uma instalação customizada e conclua a instalação usando o Business Space no instalador do WebSphere Portal.
2. Instale o fix pack V7.0.0.2 para seu produto no nó primário.
3. Inicie o agente do nó no nó primário.
4. Inicie o gerenciador de implementação.
5. Inicie o WebSphere Portal Server no nó primário. Geralmente, o nome desse servidor é **WebSphere\_Portal**.
6. Para capturar detalhes de quaisquer erros que possam ocorrer, inicie o rastreamento para `com.ibm.com.bspace.admin.*` e para `com.ibm.mm.*`
7. Prepare um arquivo de propriedades. Consulte Arquivo de Propriedades de Exemplo para Configurar o WebSphere Portal.
8. Edite *wp\_profile\ConfigEngine\properties\wkplc.properties* e configure o valor para `WasPassword` para a senha administrativa para o WebSphere Application Server que você está usando com o WebSphere Portal e o valor para `PortalAdminPwd` para a senha administrativa para seu produto WebSphere Portal.
9. Abra um prompt de comandos no nó primário e vá para o diretório *wp\_profile/bin*. Digite o comando a seguir: `wsadmin -port SOAP_connector_address -user wsadmin_user_name -password wsadmin_password`.

É possível obter a porta do conector SOAP, clicando em **Servidores** → **Clusters de Servidores** → *name\_of\_cluster* → **Membros de Cluster** → **WebSphere\_Portal** → **portas** → *SOAP\_connector\_address*.

10. Execute o comando `installBusinessSpaceOnPortal`. Digite o comando a seguir:

```
Exemplo de Jython: AdminTask.installBusinessSpaceOnPortal(['-clusterName WebSphere_Portal_cluster -dmHost deployment_manager_host_name -dmPort deployment_manager_SOAP_port -dmUser deployment_manager_administrator_user_name -dmPassword deployment_manager_administrator_password -portalRoot WebSphere_Portal_home'])
```

```
Exemplo de Jacl: $AdminTask installBusinessSpaceOnPortal {-clusterName WebSphere_Portal_cluster -dmHost deployment_manager_host_name -dmPort deployment_manager_SOAP_port -dmUser deployment_manager_administrator_user_name -dmPassword deployment_manager_administrator_password -portalRoot WebSphere_Portal_home}
```

O *WebSphere\_Portal\_home* é onde o WebSphere Portal Server está instalado, por exemplo, `C:\IBM\WebSphere\PortalServer`.

11. Execute o comando `configureBusinessSpaceOnPortal` com um arquivo de propriedades.

```
Exemplo de Jython: AdminTask.configureBusinessSpaceOnPortal(['-inputParamsFile full_path_to_properties_file'])
```

```
Exemplo de Jacl: $AdminTask configureBusinessSpaceOnPortal {-inputParamsFile full_path_to_properties_file}
```

Para *full\_path\_to\_properties\_file*, use o arquivo de propriedades criado na etapa 7.

12. Exporte o aplicativo AJAX Proxy Configuration.ear do nó primário para um diretório temporário. Abra um prompt de comandos, vá para o diretório *install\_root/bin* e execute um dos seguintes comandos, com base em sua plataforma.

- **Em plataformas Linux e UNIX:** `./WebSphere_Portal_profile/bin/wsadmin.sh -user wpsadmin -password wpsadmin -c '$AdminApp export "AJAX Proxy Configuration" "AJAX Proxy Configuration.ear"'`
- **Em plataformas Windows:** `wsadmin.bat -user admin_user_id -password admin_password -c "$AdminApp export \"AJAX Proxy Configuration\" \"AJAX Proxy Configuration.ear\""`

Para obter informações adicionais, consulte Implementando Temas e Aparências Customizados no centro de informações do WebSphere Portal.

13. Instale os arquivos EAR a seguir no cluster do WebSphere Portal. Certifique-se de que o destino de implementação selecionado seja o cluster do Business Space.

- `BSpaceEAR.ear`, localizado em *wp\_profile\installableApps\BusinessSpace\*.
- `BSpaceWebformsEnabler.ear`, localizado em *wp\_profile\installableApps\BusinessSpace\*.
- `BusinessSpaceHelpEAR.ear`, localizado em *wp\_profile\installableApps\BusinessSpace\*.
- Os arquivos EAR de widgets do produto BPM, localizado nos arquivos compactados de widgets no diretório *wp\_profile\BusinessSpace\widgets\installw.month-date-timestamp\widget\_name.widgets\ear*, por exemplo: `C:\IBM\WebSphere\wp_profile\BusinessSpace\widgets\installw.Jan-18-`

15.17.54-EST-2010\Dashboard.widgets\ear. Dependendo dos produtos BPM instalados, pode haver diversos widgets instalados.

14. Atualize o aplicativo AJAX Proxy Configuration.ear no cluster do Business Space gerenciado pelo gerenciador de implementação. Por padrão, esse arquivo EAR é exportado para o diretório raiz do perfil de gerenciador de implementação. Certifique-se de associar os aplicativos ao cluster do WebSphere Portal.
15. Execute os arquivos DLL gerados do Business Space para criar artefatos de banco de dados do Business Space. É possível localizá-los no diretório *wp\_profile\dbscripts\BusinessSpace* onde foram gerados. Revise os arquivos DDL gerados antes de executar os scripts. Como o cluster compartilha um banco de dados comum, esses arquivos devem ser executados somente uma vez. Use o script *configBusinessSpaceDB.bat* ou *configBusinessSpaceDB.sh* para seu banco de dados, dependendo de sua plataforma. Para obter informações adicionais sobre como executar os scripts de banco de dados, consulte *Configurando as Tabelas de Banco de Dados do Business Space*.
16. Execute os comandos *installBusinessSpaceWidgetsOnPortal* e *updateEndpointBindingOnPortal* para configurar seus widgets BPM no WebSphere Portal.
  - a. Digite o comando a seguir:

Exemplo de Jython: `AdminTask.installBusinessSpaceWidgetsOnPortal([-clusterName WebSphere_Portal_cluster_name -widgets install_root\BusinessSpace\widgets\MyWidget.zip -portalusername user_name -portalpassword password])`

Exemplo de Jacl: `$AdminTask installBusinessSpaceWidgetsOnPortal {-clusterName WebSphere_Portal_server -widgets install_root\BusinessSpace\widgets\MyWidget.zip -portalusername user_name -portalpassword password}`
  - b. Atualize os arquivos de terminais para seus widgets de produtos, disponíveis em *WebSphere\_Portal\_application\_server/BusinessSpace/registryData/endpoints*. Para obter informações adicionais sobre seus arquivos de terminais específicos do produto, consulte *Ativando Widgets do Business Space para Trabalhar com Diversos Terminais*.
  - c. Digite o comando a seguir:

Exemplo de Jython: `AdminTask.updateEndpointBindingsOnPortal(['-clusterName WebSphere_Portal_cluster_name'])`

Exemplo de Jacl: `$AdminTask updateEndpointBindingsOnPortal {-clusterName WebSphere_Portal_server}`

## O que Fazer Depois

**Nota:** O Business Space utiliza um componente de proxy para conectar-se com os serviços REST. Em alguns casos, se os serviços REST não estiverem responsivos, deve-se atualizar as configurações de tempo limite de conexão do Business Space para seu serviço REST, dependendo do desempenho dos servidores de serviço REST. Se as conexões do serviço REST estiverem atingindo o tempo limite, atualize as configurações a seguir. Por padrão, o valor de tempo limite de soquete é configurado para 10 segundos. Altere-o para um valor apropriado para sua situação. Se você estiver usando os widgets de administração do WebSphere Process Server, configure o valor de tempo limite inicial para 30 segundos.

1. Abra o arquivo *wp\_profile/installedApps/node\_name/AJAX Proxy Configuration.ear/wp.proxy.config.war/WEB-INF/proxy-config.xml*



2. Altere proxy:value para socket-timeout. O tempo é especificado em milissegundos.

```
<proxy:meta-data>
  <proxy:name>socket-timeout</proxy:name>
  <proxy:value>10000</proxy:value>
</proxy:meta-data>
```

3. Efetue login no console administrativo para o WebSphere Portal.
4. Reinicie o aplicativo AJAX Proxy Configuration.

## Arquivos de Propriedades de Exemplo para Configurar o Business Space no WebSphere Portal

Os arquivos de propriedades de exemplo para configurar o WebSphere Portal permitem definir parâmetros para sua configuração. Estes exemplos são para um banco de dados DB2.

### Arquivo de Propriedades de Exemplo para um Ambiente de Servidor

```
#####
#Arquivo de parâmetro de entrada de exemplo para
configureBusinessSpaceOnPortal
#####
# Há duas maneiras de chamar o comando
configureBusinessSpaceOnPortal.

#1. Para uma configuração rápida usando os valores padrão do banco de
dados Derby integrado e do
# Business Space,
# use o comando a seguir.
# wsadmin>$AdminTask configureBusinessSpaceOnPortal { -serverName
# <WebSphere_Portal> -nodeName <NODE_NAME>
# -portalusername <admin>
# -portalpassword <admin> }
#2. Configuração customizada/detalhada usando esse arquivo de
propriedades.
#
# O comando installBusinessSpaceOnPortal deve ser executado
# antes de configureBusinessSpaceOnPortal ser tentado.
# wsadmin>$AdminTask configureBusinessSpaceOnPortal { -serverName
# <WebSphere_Portal> -nodeName <NODE_NAME>
# -inputParamsFile
# <PATH_TO_bspaceconfig.properties> }
#
#
#
#config command inputs

serverName=WebSphere_Portal
nodeName=CONFI

#dbName usa como padrão BSPACE se nada for especificado
dbName=MYDBNAME

#schemaName usa como padrão IBMBUSSP se nada for especificado
schemaName=MYSHEMA

# storageGroup usa como padrão BSPACE
storageGroup=

# Valores suportados para RDBMS incluem DB2, Oracle, SQLServer e
DerbyEmbedded
RDBMS=DB2
dbserver=localhost
```

```

dbport=50000
dbusername=administrator
dbpassword=myspassword
driverPath=c:/IBM/SQLLIB/java
dbDirectoryDerbyEmbedded=

#especifica um caminho de diretório ou prefixo de nome de arquivo
para os arquivos usados como os
# locais físicos dos espaços de tabelas. O valor padrão é BSP.
# se tableSpaceDir não for especificado, tableSpaceName é usado.
tableSpaceNamePrefix=
#Instrumentado= Diretório de saída SQL - deixar o valor vazio para
usar o padrão para o
#Business Space
outputDir=
#para registro do Tema - usado no comando ConfigEngine.
portalusername=admin
portalpassword=admin
prodDirName=BusinessSpace

dmHost=
dmPort=
dmUser=
dmPassword=
#cluster - se um nome de cluster for especificado, não forneça
serverName ou nodeName.
clusterName=
#####

```

## Arquivo de Propriedades de Exemplo para um Ambiente em Cluster

```

#####
#Arquivo de parâmetro de entrada de exemplo para
configureBusinessSpaceOnPortal
#####

#config command inputs

dbName=BSPACE
schemaName=BSPACE
##tableSpaceName=
storageGroup=
# Valores suportados para RDBMS incluem DB2, Oracle e SQLServer
RDBMS=DB2
dbserver=localhost
dbport=50000
dbusername=db2user
dbpassword=password
driverPath=c:/IBM/SQLLIB/java
dbDirectoryDerbyEmbedded=
outputDir=
# Os seguintes são necessários para registro do Tema - usado no
comando ConfigEngine.
PortalAdminPwd=admin
WasPassword=password
prodDirName=BusinessSpace

dmHost=dmgr.mydomain.com
dmPort=8879
dmUser=admin
dmPassword=password
# Se um nome de cluster for especificado, não forneça serverName ou
nodeName.
clusterName=PortalCluster

```

```
portalusername=admin
portalpassword=password
#####
```

## Configurando SSO e SSL para Widgets no WebSphere Portal

Se quiser que Business Space funcione no WebSphere Portal, você deve configurar conexão única (SSO) com o WebSphere Portal e seu servidor de Business Space e assegurar que os certificados Secure Sockets Layer (SSL) sejam trocados entre os servidores para o WebSphere Portal e Business Space.

### Sobre Esta Tarefa

Se o WebSphere Portal e seu produto de gerenciamento de processos de negócios residirem em células separadas, deve-se configurar conexão única entre os dois servidores.

Seu produto oferece APIs Representational State Transfer (REST) que podem ser acessadas através do gateway REST. Por padrão, O gateway REST é configurado para aceitar somente conexões HTTPS. Como alguns widgets acessam essas APIs REST, o WebSphere Portal requer o certificado SSL importado de seu produto.

Para os servidores para o WebSphere Portal e seu produto, você deve utilizar o mesmo nome de usuário e senha para efetuar logon no console administrativo.

### Procedimento

1. Configure a conexão única com o servidor WebSphere Portal. Para um ambiente em cluster, execute esta etapa no console administrativo do gerenciador de implementação.
  - a. Efetue logon no console administrativo do WebSphere Portal para o servidor WebSphere\_Portal.
  - b. Navegue até um dos seguintes, dependendo da versão do WebSphere Application Server que está sendo usada com o WebSphere Portal:
    - Se estiver usando o WebSphere Application Server V6.2, clique em **Segurança** → **Proteger Administração, Aplicativos e Infraestrutura** e, em seguida, clique em **Mecanismo de Autenticação e Expiração**.
    - Se estiver usando o WebSphere Application Server V7.0, clique em **Segurança** → **Segurança Global** e, em seguida, clique em **LTPA**.
  - c. Na seção **Conexão Única de Célula Cruzada**, digite uma senha (é apenas para criptografia do arquivo chave) e um caminho absoluto para um arquivo chave.
  - d. Clique em **Exportar chaves**. O arquivo chave é gerado.

Para um ambiente em cluster, certifique-se de selecionar **Sincronizar Mudanças com Nós** na página Preferências do Console. (Navegue até a **Administração do Sistema** → **Preferências do Console**.)

2. Configure a conexão única com o servidor Business Space. Para um ambiente em cluster, execute esta etapa no console administrativo do gerenciador de implementação.
  - a. Efetue logon no console administrativo de seu produto de gerenciamento de processos de negócios.
  - b. Navegue até **Segurança** → **Segurança Global** e, em seguida, clique em **LTPA**.
  - c. Na seção **Conexão única de célula cruzada**, digite a senha da etapa 1.c. e o caminho absoluto para o arquivo chave.

- d. Clique em **Importar chaves**.
- e. Reinicie o servidor Business Space.

Para um ambiente em cluster, certifique-se de selecionar **Sincronizar Mudanças com Nós** na página Preferências do Console. Depois de configurada a conexão única, você pode excluir o arquivo chave.

3. Configure os certificados Secure Sockets Layer (SSL) de modo que eles sejam trocados entre os servidores WebSphere Portal e Business Space.
  - a. Efetue login no console administrativo do WebSphere Portal.
  - b. Navegue para os certificados **Security** → **SSL e gerenciamento de chaves**
  - c. Sob Itens Relacionados, clique em **Configurações SSL** e selecione **NodeDefaultSSLSettings**.
  - d. Sob Itens Relacionados, clique em **Armazenamento de chave e certificados** e selecione **NodeDefaultTrustStore**.

Se você usar conjuntos de chaves do z/OS em vez de NodeDefaultTrustStore, consulte as informações relacionadas "Importando um Certificado de Assinante de um Truststore para um Conjunto de Chaves do z/OS".
  - e. Sob Propriedades Adicionais, clique em **Certificados do Assinante**.
  - f. Certifique-se de que seu servidor de produto esteja executando, clique em **Recuperar da Porta** e digite o nome do host correto e a porta HTTPS do default\_host (o padrão é 9443) nos dois campos. Você pode selecionar seu próprio alias.
  - g. Clique em **Recuperar informações do assinante**. O WebSphere Portal carrega o certificado e exibe suas informações. Se o certificado não estiver carregado, verifique as propriedades da conexão.
  - h. Clique em **OK** e salve a configuração.

## Criando um Espaço no WebSphere Portal para seus Widgets de Business Space

Você começa a trabalhar com widgets do Business Space no WebSphere Portal criando um espaço.

### Procedimento

1. Efetue login no WebSphere Portal.
2. Clique em **Business Space**.
3. Clique em **Gerenciar Espaços**.
4. Crie um espaço usando um modelo para seus widgets do produto e um tema do Business Space.
  - a. Clique em **Criar Espaço**.
  - b. Selecione um modelo que contém widgets fornecidos com seu produto de gerenciamento de processos de negócios.
  - c. Selecione o tema **Tema do Business Space**.
  - d. Clique em **Salvar**.

## Movendo Espaços para o Business Space no WebSphere Portal

Se tiver trabalhado no ambiente do Business Space antes de decidir usar o Business Space no WebSphere Portal, é possível mover espaços do ambiente do Business Space para o WebSphere Portal.

## Antes de Iniciar

Antes de concluir essa tarefa, você deve ter configurado o Business Space para o WebSphere Portal.

Deve ser um administrador do Business Space para executar as seguintes tarefas.

### Procedimento

1. Efetue login no ambiente do Business Space onde espaços foram criados (não no WebSphere Portal) e crie um modelo a partir do espaço que deseja mover para o WebSphere Portal.
  - a. Clique em **Gerenciar Espaços**. O Space Manager é aberto
  - b. Ao lado do espaço que deseja mover, clique em **Ações** → **Salvar como Modelo**.
2. Exporte esse modelo.
  - a. Clique em **Ações** → **Gerenciar Modelos**.
  - b. Ao lado do modelo criado, clique em **Ações** → **Exportar** e salve o arquivo compactado.
3. Efetue logon no Business Space no WebSphere Portal e clique em **Business Space**.
  - a. Clique em **Ações** → **Gerenciar Modelos**.
  - b. Clique em **Importar Modelo** e selecione o arquivo compactado exportado do Business Space.
4. Crie um espaço a partir desse novo modelo importado.
  - a. Clique em **Gerenciar Espaços**.
  - b. Clique em **Criar Espaço** e selecione o modelo importado.
5. Se necessário, altere o proprietário do espaço criado para o proprietário original.
  - a. Clique em **Gerenciar Espaços**. O Space Manager é aberto
  - b. A lado do espaço, clique em **Ações** → **Editar Configurações** e altere o proprietário do espaço.
  - c.
6. Se necessário, o proprietário do espaço pode modificar as configurações para compartilhar o espaço.
  - a. Clique em **Gerenciar Espaços**. O Space Manager é aberto
  - b. Ao lado do espaço, clique em **Ações** → **Compartilhar** e selecione os IDs de usuários para conceder acesso para visualizar e editar o espaço.
7. Opcional: Como opção, exclua os modelos criados no Business Space e no Business Space no WebSphere Portal.

## Migrando Widgets do Business Space V6.2.x para um Ambiente V7.0 no WebSphere Portal

Caso tenha usado widgets do Business Space de um produto V6.2 no WebSphere Portal, é possível migrá-los para funcionarem com seu ambiente V7.0 no WebSphere Portal.

### Antes de Iniciar

Antes de concluir essa tarefa, é necessário executar as etapas a seguir.

1. Faça upgrade de seu produto (WebSphere Business Modeler Publishing Server V6.2.0.1, WebSphere Process Server V6.2.0.1, WebSphere ESB V6.2.0.1 ou o WebSphere Process Server V6.2 e o WebSphere Enterprise Service Bus V6.2 Feature Pack) para a V7.
2. Faça upgrade do WebSphere Portal V6.1.0.1 para o WebSphere Portal V6.1.5.
3. Configure o Business Space no WebSphere Portal e configure os widgets necessários para seu produto V7.0 (WebSphere Business Compass, WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus). Consulte Configurando o Business Space no WebSphere Portal.

## Procedimento

1. Atualize as propriedades a seguir no arquivo `migrateIWidgets.properties` para seu ambiente. Os scripts de migração estão localizados em `WebSphere_Application_Server_install_root\BusinessSpace\scripts\portal\migration` no nó do WebSphere Portal Server.

```
Portal.Home=C:/IBM/WebSphere/Portal/PortalServer
Portal.userid=admin
Portal.password=admin
Portal.Url=http://localhost:10040
Portal.SOAP.Port=10033
```

2. Execute o script de migração `migrateIWidgets`. Os scripts de migração estão localizados em `WebSphere_Application_Server_install_root\BusinessSpace\scripts\portal\migration`.

Execute o script `migrateIWidgets` apropriado:


- **Em plataformas Linux e UNIX:** `migrateIWidgets.sh -w WebSphere_Application_Server_install_root`
- **Em plataformas Windows:** `migrateIWidgets.bat -w WebSphere_Application_Server_install_root`

## O que Fazer Depois

1. Efetue logon no WebSphere Portal, clique no **Business Space** e verifique se as páginas para os widgets migrados aparecem corretamente.  
Todas as páginas migradas são agrupadas em um espaço padrão: Espaço de Migração do Portal do Business Space V7.
2. Exclua manualmente as páginas que foram configuradas com a versão antiga dos widgets.
3. Exclua manualmente as instâncias do portlet para a versão antiga dos widgets.

## Comandos (Script do wsadmin) para Configurar o Business Space no WebSphere Portal

Consulte um objeto de script ou uma classe de comando para localizar detalhes sobre a sintaxe de comando.

Para abrir o índice do centro de informações no local destas informações de referência, clique no botão **Mostrar no Índice** () na borda do centro de informações.

### Comando `configureBusinessSpaceOnPortal`

Use o comando `configureBusinessSpaceOnPortal` para configurar a origem de dados para o Business Space e execute os scripts que configuram as tabelas do banco de dados.

Esse comando configura a origem de dados para o Business Space no WebSphere Portal e prepara os scripts que configuram as tabelas do banco de dados.

Após usar o comando, salve suas mudanças na configuração principal usando um dos comandos a seguir:

- Para Jython:  
`AdminConfig.save()`
- Para Jacl:  
`$AdminConfig save`

## Parâmetros Necessários

### **-serverName** *server\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do servidor para a configuração. Para configurar o Business Space em um servidor, deve-se especificar um **serverName** e um **nodeName**.

### **-nodeName** *node\_name*

Um parâmetro que especifica o nome de nó para a configuração. Para configurar o Business Space em um servidor, deve-se especificar um **serverName** e um **nodeName**.

### **-clusterName** *cluster\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do cluster para a configuração. Para configurar o Business Space em um cluster, você deve especificar um **clusterName**.

### **-dbName** *database\_name*

Um parâmetro que especifica o banco de dados para a configuração.

### **-inputParamsFile** *properties\_file\_path*

Um parâmetro que especifica o caminho para o arquivo de propriedades que está sendo usado para configurar o Business Space no WebSphere Portal. Um arquivo de propriedades permite definir parâmetros para sua configuração. Esse parâmetro é necessário para configuração em um ambiente em cluster e é opcional para configuração em um servidor. Para configuração em um cluster, se você estiver usando um arquivo de propriedades, o único parâmetro que deve especificar é **-inputParamsFile**. Caso esteja configurando em um servidor, se você especificar esse parâmetro, os outros únicos parâmetros necessários são **-serverName** e **-nodeName**.

### **-portalusername** *user\_name*

Um parâmetro que especifica o ID do usuário de administração do WebSphere Portal. Se quiser uma página padrão do Business Space e um tema para o Business Space no WebSphere Portal, especifique os parâmetros **portalusername** e **portalpassword**.

### **-portalpassword** *password*

Um parâmetro que especifica a senha para o ID do usuário de administração do WebSphere Portal. Se quiser uma página padrão do Business Space e um tema para o Business Space no WebSphere Portal, especifique os parâmetros **portalusername** e **portalpassword**.

## Parâmetros Opcionais

### **-schemaName** *schema\_name*

Um parâmetro opcional que especifica o esquema do banco de dados para a configuração do banco de dados Business Space. O valor padrão é `IBMBUSSP`.

**-tablespaceDir** *table\_space\_path*

Um parâmetro opcional que especifica um caminho de diretório ou prefixo de nome de arquivo para os arquivos usados como os locais físicos dos espaços de tabelas. O valor-padrão é BSP. Válido para o DB2, o Oracle e o SQL Server (caso contrário, ignorado). Para o SQL Server, esse parâmetro aplica-se ao arquivo de dados principal e aos arquivos de log.

**-tableNamePrefix** *table\_space\_prefix*

Um parâmetro opcional que especifica uma cadeia de prefixo incluída no início dos nomes dos espaços de tabelas para torná-los exclusivos. O valor-padrão é BSP. Se um prefixo de nome de espaço de tabela for mais longo do que quatro caracteres, ele é truncado em quatro caracteres. Válido para o DB2, o DB2 z/OS V8, o DB2 z/OS V9 e o Oracle (caso contrário, ignorado).

**-storageGroup** *storage\_group*

Um parâmetro opcional que especifica o grupo de armazenamentos no z/OS para Business Space. Se estiver usando z/OS, deve atualizar os scripts do banco de dados que são gerados antes de executá-los. Para obter mais informações sobre os scripts, consulte "Configurando tabelas de banco de dados do Business Space".

## Exemplos

O exemplo a seguir usa `configureBusinessSpaceOnPortal` para configurar uma origem de dados de Business Space em um WebSphere Portal Server.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.configureBusinessSpaceOnPortal(['-serverName
WebSphere_Portal_server -nodeName
WebSphere_Portal_node -inputParamsFile
/tmp/bspaced/bscfg_linux.properties'])
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask configureBusinessSpaceOnPortal
{-serverName
WebSphere_Portal_server -nodeName
WebSphere_Portal_node -inputParamsFile
/tmp/bspaced/bscfg_linux.properties}
```

## Comando `installBusinessSpaceOnPortal`

Use o comando `installBusinessSpaceOnPortal` para configurar Business Space desenvolvido com WebSphere em seu ambiente de tempo de execução do WebSphere Portal.

O comando `installBusinessSpaceOnPortal` instala Business Space em seu ambiente de tempo de execução do WebSphere Portal.

Após usar o comando, salve suas mudanças na configuração principal usando um dos comandos a seguir:

- Para Jython:

```
AdminConfig.save()
```

- Para Jacl:

```
$AdminConfig save
```



## Parâmetros Necessários

**-serverName** *server\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do servidor para a configuração. Para configurar o Business Space em um servidor, deve-se especificar um **serverName** e um **nodeName**.

**-nodeName** *node\_name*

Um parâmetro que especifica o nome de nó para a configuração. Para configurar o Business Space em um servidor, deve-se especificar um **serverName** e um **nodeName**.

**-user** *user\_ID*

Um parâmetro que especifica o ID do usuário para o servidor. Para configurar Business Space em um servidor, deve-se especificar um **user**.

**-password** *password*

Um parâmetro que especifica a senha para o servidor. Para configurar Business Space em um servidor, deve-se especificar um **password**.

**-clusterName** *cluster\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do cluster para a configuração. Para configurar o Business Space em um cluster, você deve especificar um **clusterName**.

**-dmHost** *deployment\_manager\_host\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do host do gerenciador de implementação. Para configurar o Business Space em um cluster, é necessário especificar um **dmHost**.

**-dmPort** *deployment\_manager\_SOAP\_port*

Um parâmetro que especifica o nome da porta SOAP. Para configurar o Business Space em um cluster, é necessário especificar um **dmPort**.

**-dmUser** *deployment\_manager\_user\_ID*

Um parâmetro que especifica o ID do usuário para o gerenciador de implementação. Para configurar o Business Space em um cluster, é necessário especificar um **dmUser**.

**-dmPassword** *deployment\_manager\_password*

Um parâmetro que especifica a senha para o gerenciador de implementação. Para configurar o Business Space em um cluster, é necessário especificar um **dmPassword**.

**-portalRoot** *path\_to\_Portal\_Server*

Um parâmetro que especifica o caminho onde o WebSphere Portal Server está instalado.

## Exemplos

O exemplo a seguir usa `installBusinessSpaceOnPortal` para instalar Business Space no WebSphere Portal Server para uma configuração do servidor.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.installBusinessSpaceOnPortal(['-serverName WebSphere_Portal  
-nodeName myNode -user admin -password admin  
-portalRoot C:\IBM\WebSphere\PortalServer'])
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask installBusinessSpaceOnPortal  
{-serverName WebSphere_Portal  
-nodeName myNode -user admin -password admin  
-portalRoot C:\IBM\WebSphere\PortalServer}
```

O exemplo a seguir usa `installBusinessSpaceOnPortal` para instalar Business Space no WebSphere Portal Server para uma configuração de cluster.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.installBusinessSpaceOnPortal('[-clusterName PortalCluster
-dmHost dmgr.domain.com -dmPort 8879 -dmUser admin -dmPassword admin
-portalRoot C:\IBM\WebSphere\PortalServer]')
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask installBusinessSpaceOnPortal
{-clusterName PortalCluster
-dmHost dmgr.domain.com -dmPort 8879 -dmUser admin -dmPassword admin
-portalRoot C:\IBM\WebSphere\PortalServer}
```

## Comando `installBusinessSpaceWidgetsOnPortal`

Use o comando `installBusinessSpaceWidgetsOnPortal` para instalar, implementar e registrar widgets para serem usados com Business Space no WebSphere Portal.

O comando `installBusinessSpaceWidgetsOnPortal` instala, implementa e registra widgets designados contidos em um arquivo compactado ou um arquivo archive corporativo (EAR). Se widgets já estiverem implementados, o comando `installBusinessSpaceWidgetsOnPortal` atualiza as informações binárias e de registro.

Após usar o comando, salve suas mudanças na configuração principal usando um dos comandos a seguir:

- Para Jython:

```
AdminConfig.save()
```

- Para Jacl:

```
$AdminConfig save
```

## Parâmetros Necessários

**-serverName** *WebSphere\_Portal\_server\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do servidor para a configuração. Para configurar o Business Space em um servidor, deve-se especificar um **serverName** e um **nodeName**.

**-nodeName** *WebSphere\_Portal\_node\_name*

Um parâmetro que especifica o nome de nó para a configuração. Ou um **serverName**, **nodeName**, ou **clusterName** é necessário. Para configurar widgets do Business Space em um servidor, é necessário especificar um **serverName** e um **nodeName**.

**-clusterName** *WebSphere\_Portal\_cluster\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do cluster para a configuração. Para configurar widgets do Business Space em um cluster, é necessário especificar um **clusterName**.

**-dmHost** *deployment\_manager\_host\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do host do gerenciador de implementação. Para configurar o Business Space em um cluster, é necessário especificar um **dmHost**.

**-dmPort** *deployment\_manager\_SOAP\_port*

Um parâmetro que especifica o nome da porta SOAP. Para configurar o Business Space em um cluster, é necessário especificar um **dmPort**.

**-dmUser** *deployment\_manager\_user\_ID*

Um parâmetro que especifica o ID do usuário para o gerenciador de implementação. Para configurar o Business Space em um cluster, é necessário especificar um **dmUser**.

**-dmPassword** *deployment\_manager\_password*

Um parâmetro que especifica a senha para o gerenciador de implementação. Para configurar o Business Space em um cluster, é necessário especificar um **dmPassword**.

**-widgets** *widgets\_path*

Um parâmetro que especifica uma das seguintes opções:

- o caminho completo para o diretório que contém os arquivos compactados ou os arquivos EAR que contém os widgets. Se você especificar um diretório, todos os widgets serão instalados para todos os arquivos compactados e arquivos EAR nesse diretório.
- o caminho completo para um arquivo compactado individual que contém os widgets.
- o caminho completo para um arquivo EAR individual que contém os widgets.

**-portalusername** *user\_name*

Um parâmetro que especifica o ID do usuário de administração do WebSphere Portal. Esse parâmetro é necessário para registro de modelo. Especifique esse parâmetro se seu widget tiver modelos.

**-portalpassword** *password*

Um parâmetro que especifica a senha para o ID do usuário de administração do WebSphere Portal. Esse parâmetro é necessário para registro de modelo. Especifique esse parâmetro se seu widget tiver modelos. Esse parâmetro deve ser especificado se o parâmetro **portalusername** for especificado.

## Parâmetros Opcionais

**-noEndpoints** *true | false*

Especifica que não deseja atualizar os arquivos de terminal especificados contidos no arquivo compactado de widgets.

## Exemplos

O exemplo a seguir usa `installBusinessSpaceWidgetsOnPortal` para instalar, implementar e registrar widgets em um WebSphere Portal Server. Especifica um arquivo compactado que contém os widgets.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.installBusinessSpaceWidgetsOnPortal(['[-nodeName
WebSphere_Portal_node_name -serverName
WebSphere_Portal_server_name -widgets
install_root\BusinessSpace\widgets\MyWidget.zip
-portalusername user_name -portalpassword
password]'])
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask
installBusinessSpaceWidgetsOnPortal {-nodeName
WebSphere_Portal_node_name -serverName
WebSphere_Portal_server_name -widgets
install_root\BusinessSpace\widgets\MyWidget.zip
-portalusername user_name -portalpassword
password}
```

O exemplo a seguir usa `installBusinessSpaceWidgetsOnPortal` para instalar, implementar e registrar widgets em um cluster do WebSphere Portal. Especifica o caminho para um diretório onde widgets estão localizados.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.installBusinessSpaceWidgetsOnPortal ('[-clusterName
  WebSphere_Portal_cluster_name -widgets
  install_root\BusinessSpace\widgets\MyWidget.zip
  -portalusername
  user_name -portalpassword
  password]')
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask
installBusinessSpaceWidgetsOnPortal {-clusterName
  WebSphere_Portal_cluster_name -widgets
  install_root\BusinessSpace\widgets\MyWidget.zip
  -portalusername
  user_name -portalpassword
  password}
```

## Comando `updateEndpointBindingsOnPortal`

Use o comando `updateEndpointBindingsOnPortal` para registrar terminais de Representational State Transfer (REST) configurados e ativados para que sua equipe possa usar widgets em Business Space no WebSphere Portal.

Esse comando registra os terminais de serviço REST configurados de forma que Business Space esteja conectado corretamente a widgets para seu produto. Esse comando pode ser usado somente para registrar os terminais dos serviços REST que estão na mesma célula que Business Space.

Antes de executar esse comando, deve-se atualizar os arquivos de terminais para seus widgets de produtos, disponíveis em `WebSphere_Portal_application_server/BusinessSpace/registryData/endpoints`. Para obter informações adicionais sobre seus arquivos de terminais específicos do produto, consulte *Ativando Widgets do Business Space para Trabalhar com Diversos Terminais*.

Após usar o comando, salve suas mudanças na configuração principal usando um dos comandos a seguir:

- Para Jython:

```
AdminConfig.save()
```

- Para Jacl:

```
$AdminConfig save
```

## Parâmetros Necessários

**-serverName** *WebSphere\_Portal\_server\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do servidor para a configuração. Para configurar o Business Space em um servidor, deve-se especificar um **serverName** e um **nodeName**.

**-nodeName** *WebSphere\_Portal\_node\_name*

Um parâmetro que especifica o nome de nó para a configuração. Para configurar o Business Space em um servidor, deve-se especificar um **serverName** e um **nodeName**.

**-clusterName** *WebSphere\_Portal\_cluster\_name*

Um parâmetro que especifica o nome do cluster para a configuração. Para configurar o Business Space em um cluster, você deve especificar um **clusterName**.

- dmHost** *deployment\_manager\_host\_name*  
Um parâmetro que especifica o nome do host do gerenciador de implementação. Para configurar o Business Space em um cluster, é necessário especificar um **dmHost**.
- dmPort** *deployment\_manager\_SOAP\_port*  
Um parâmetro que especifica o nome da porta SOAP. Para configurar o Business Space em um cluster, é necessário especificar um **dmPort**.
- dmUser** *deployment\_manager\_user\_ID*  
Um parâmetro que especifica o ID do usuário para o gerenciador de implementação. Para configurar o Business Space em um cluster, é necessário especificar um **dmUser**.
- dmPassword** *deployment\_manager\_password*  
Um parâmetro que especifica a senha para o gerenciador de implementação. Para configurar o Business Space em um cluster, é necessário especificar um **dmPassword**.

## Exemplos

O exemplo a seguir registra todos os serviços REST configurados e ativados no WebSphere Portal Server com Business Space.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.updateEndpointBindingsOnPortal(['-serverName
WebSphere_Portal_server_name
-nodeName WebSphere_Portal_node'])
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask updateEndpointBindingsOnPortal
{-serverName
WebSphere_Portal_server_name
-nodeName WebSphere_Portal_node}
```

O exemplo a seguir registra todos os serviços REST configurados e ativados no cluster do WebSphere Portal com Business Space.

- Exemplo Jython:

```
AdminTask.updateEndpointBindingsOnPortal(['-clusterName
WebSphere_Portal_cluster_name -dmHost
deployment_manager_host_name -dmPort
deployment_manager_SOAP_port -dmUser
deployment_manager_user_ID -dmPassword
deployment_manager_password'])
```

- Exemplo Jacl:

```
$AdminTask updateEndpointBindingsOnPortal
{-clusterName
WebSphere_Portal_cluster_name -dmHost
deployment_manager_host_name -dmPort
deployment_manager_SOAP_port -dmUser
deployment_manager_user_ID -dmPassword
deployment_manager_password}
```

---

## Configurando regras de negócios e seletores

Regras de negócios e seletores fornecem flexibilidade em um processo de negócios através da alteração dos resultados de um processo baseado em um critério. Antes de instalar aplicativos que contenham componentes de regras de negócios e seletores, você deve instalar o repositório dinâmico de regras de negócios. Você

pode instalar o repositório dinâmico de regras de negócios para um servidor independente ou para implementação de rede.

## Configurando a Regra de Negócios e o Log de Auditoria do Seletor

Você pode configurar o servidor para utilizar valores diferentes dos valores padrão para o log que monitora as regras de negócios e seletores novos, alterados e excluídos. A alteração da configuração pode ajudá-lo a conservar os recursos em seu servidor.

### Antes de Iniciar

Você deve estar no console administrativo para desempenhar esta tarefa.

**Função de segurança necessária para esta tarefa:** Quando a segurança e a autorização baseada em função estão ativadas, você deve efetuar login como um configurador para desempenhar esta tarefa.

### Sobre Esta Tarefa

Após ter executado seu servidor em produção por um tempo, você pode ter determinado que os valores padrão que o servidor utiliza para o log de auditoria das regras de negócios e seletores precisam de ajuste.

Para configurar o log de auditoria da regra de negócios e do seletor, desempenhe as seguintes etapas.

### Procedimento

1. Navegue para a página **Auditoria de Regras de Negócios e Seletores** clicando em **Servidores > Servidores de Aplicativos > *servername* Regras de Negócios > Auditoria de Regras de Negócios e Seletores**.
2. Faça um dos seguintes dependendo do tipo de alteração desejado.

Tipo de Alteração	Ações
Imediata	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Selecione a guia <b>Tempo de Execução</b>.</li><li>2. Digite as alterações desejadas.</li><li>3. <b>Opcional:</b> Para tornas as alterações permanentes, copie-as no repositório selecionando <b>Salvar alterações do tempo de execução na configuração também</b>.</li><li>4. Clique em <b>OK</b> para fazer as alterações e retornar à página anterior ou em <b>Aplicar</b> para fazer as alterações e permanecer nesta página.</li></ol>
Atrasada	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Selecione a guia <b>Configuração</b>.</li><li>2. Digite as alterações desejadas.</li><li>3. Clique em <b>OK</b> para fazer as alterações e retornar à página anterior ou em <b>Aplicar</b> para fazer as alterações e permanecer nesta página.</li><li>4. Quando você desejar que as alterações tenham efeito, reinicie o servidor.</li></ol>

## Resultados

O log de auditoria utiliza os atributos especificados.

**Nota:** Você pode precisar modificar a configuração para a auditoria de regras de negócios e seletores devido à maneira como a identidade do usuário do servidor é especificada quando a segurança é ativada com o WebSphere Application Server 6.1. Se o valor padrão for utilizado para a identidade do usuário do servidor, um valor de identidade do servidor gerado automaticamente será registrado no registro de auditoria para o usuário quando qualquer ação auditável envolvendo as regras de negócios ou seletores for desempenhada quando o aplicativo que contém as regras de negócios ou seletores for iniciado após a instalação da regra de negócios ou do seletor. Uma ação auditável ocorre quando uma regra de negócios ou artefato do seletor é alterado por meio da inicialização do aplicativo após a instalação, por meio de clientes de gerenciamento ou por meio da importação ou exportação através do console administrativo. O valor gerado pode não corresponder ao formato de outros IDs do usuário utilizados em outros registros de auditoria e você pode desejar um valor mais consistente.

Você pode especificar uma identidade do servidor selecionando a opção para utilizar uma "identidade do servidor que esteja armazenada no repositório", que associará um ID do usuário que está no repositório do usuário com o processo do servidor. Os registros de auditoria utilizarão esta identidade quando ações auditáveis que envolvem regras de negócios ou seletores forem desempenhadas quando o aplicativo que contém as regras de negócios ou seletores for iniciado após a regra de negócios ou artefatos do seletor serem instalados no repositório.

O valor da identidade do servidor não tem efeito sobre ações de auditoria que envolvem alterações através dos clientes de gerenciamento tal como o gerenciador de regras de negócios ou outras ações administrativas tais como exportar ou importar grupos de regras de negócios. Para estas ações, o registro de auditoria utilizará o usuário autenticado.

Para obter informações adicionais sobre como alterar a identidade do usuário do servidor, consulte os tópicos em Protegendo Aplicativos e seus Ambientes e a documentação do WebSphere Application Server WebSphere Application Server Network Deployment Security.

## Configurando a Regra de Negócios e a Auditoria do Seletor Utilizando Comandos

Utilize comandos para configurar a regra de negócios e a auditoria do seletor quando precisar alterar qualquer uma das características enquanto um servidor está em execução.

### Antes de Iniciar

Você deve executar estes comandos a partir de um ambiente de linha de comandos para o servidor.

**Função de segurança necessária para esta tarefa:** Quando a segurança e a autorização baseada em função estão ativadas, você deve efetuar login como um configurador para desempenhar esta tarefa.

## Sobre Esta Tarefa

Pode haver ocasiões em que você precisa alterar quantos servidores auditam as regras de negócios e seletores e não pode reiniciar os servidores envolvidos. Utilizando a linha de comandos, é possível automatizar a configuração dos servidores em um modo em lote. As tarefas a seguir mostram como utilizar comandos para configurar um servidor.

**Importante:** Estas configurações não serão salvas se você reiniciar o servidor. Para salvar a configuração após digitar estes comandos, você deve utilizar o console administrativo. Selecione **Servidores > Tipos de Servidores > WebSphere Application Servers > *servername* > Regras de Negócios > Auditoria de Regras de Negócios e Seletores > Tempo de Execução** ou **Servidores > Tipos de Servidores > WebSphere Application Servers > *servername* > Seletores > Auditoria de Regras de Negócios e Seletores > Tempo de Execução**.

Para configurar a auditoria de regra de negócios e seletor utilizando comandos, desempenhe as seguintes etapas.

**Nota:** A tarefa a seguir configura o servidor `server1`. Se o servidor não for denominado `server1`, substitua `server1` abaixo pelo nome do servidor. Todas as etapas que começam na etapa 3 podem ser colocadas em um script `jacl` e executadas dessa maneira.

## Procedimento

1. Insira o ambiente administrativo.  
`wsadmin`
2. Decida se você está configurando a criação de log de auditoria ou alterando uma configuração existente.

Tarefa	Comando
Configurando a Criação de Log de Auditoria	<code>set mbean [\$AdminControl] queryNames *:* ,name=CustomizationAuditMBean,process=server1]</code>
Alterando a Configuração da Criação de Log de Auditoria	<code>set auditconfig [\$AdminConfig list AuditLog]</code>

3. Digite os comandos apropriados.

## Comandos para Configurar ou Alterar a Criação de Log de Auditoria

**Importante:** Ao inserir comandos que alteraram uma configuração existente, você deve salvar as alterações. As alterações não têm efeito até que você reinicie o servidor.

A seguir estão os comandos que você pode digitar:

**`$AdminControl invoke $mbean getSeparateAuditLogEnabled`**

Utilize para determinar se a criação de log está ocorrendo para um log de auditoria separado.



**\$AdminControl invoke \$mbean setSystemOutAuditLogEnabled {boolean}**

Utilize para ativar ou desativar a criação de log para o arquivo SystemOut.log. *Boolean* pode ser true ou false.

**\$AdminControl invoke \$mbean getSeparateAuditLogFileName**

Utilize para determinar o nome do arquivo do log de auditoria separado.

**\$AdminControl invoke \$mbean setSeparateAuditLogFileName {filename}**

Utilize para configurar o nome do novo arquivo de log, por exemplo, MyAudit.log.

**\$AdminControl invoke \$mbean getSeparateAuditLogFileRolloverSize**

Utilize para determinar o tamanho do log de auditoria.

**\$AdminControl invoke \$mbean setSeparateAuditLogFileRolloverSize integer**

Utilize para configurar o tamanho do log de auditoria antes do sistema armazená-lo em um arquivo de histórico. O tamanho é em megabytes.

**\$AdminControl invoke \$mbean**

**getSeparateAuditLogFileMaxNumberOfBackupFiles**

Utilize para determinar o número de arquivos de histórico do log de auditoria.

**\$AdminControl invoke setSeparateAuditLogFileMaxNumberOfBackupFiles**

*integer* Utilize para configurar o número de arquivos de histórico do log de auditoria.

**\$AdminControl invoke \$mbean setSeparateAuditLogEnabled {boolean}**

Utilize para iniciar ou parar a criação de log para um arquivo de log separado. *Boolean* pode ser true ou false.

**\$AdminConfig showall \$auditconfig**

Utilize para mostrar a configuração do log de auditoria atual.

**\$AdminConfig modify \$auditconfig {{separateAuditLogEnabled true}}**

Utilize para ativar a criação de log em um log de auditoria separado.

**\$AdminConfig modify \$auditconfig {{systemOutAuditLogEnabled false}}**

Utilize para desativar a auditoria para o arquivo system.Out.

**\$AdminConfig modify \$auditconfig {{customAuditLog**

**{{maxNumberOfBackupFiles 7} {rolloverSize 7}}}}**

Utilize para alterar o número de arquivos de histórico do log de auditoria e o tamanho do arquivo de log de auditoria.

**\$AdminConfig modify \$auditconfig {{customAuditLog {{fileName**

**MyAudit.log}}}}**

Utilize para alterar o nome do arquivo de log de auditoria.

**\$AdminConfig save**

Utilize para salvar a configuração.

## O que Fazer Depois

Salve essas alterações abrindo o console administrativo e selecionando **Servidores > Tipos de Servidores > WebSphere Application Servers > servername > Regras de Negócios > Auditoria de Regras de Negócios e Seletores > Tempo de Execução** ou **Servidores > Tipos de Servidores > WebSphere Application Servers > servername > Seletores > Auditoria de Regras de Negócios e Seletores > Tempo de Execução**. Alternativamente, digite \$AdminConfig save.

**Nota:** Você pode precisar modificar a configuração para a auditoria de regras de negócios e seletores devido à maneira como a identidade do usuário do servidor é especificada quando a segurança é ativada com o WebSphere Application Server 6.1. Se o valor padrão for utilizado para a identidade do usuário do servidor, um valor de identidade do servidor gerado automaticamente será registrado no registro de auditoria para o usuário quando qualquer ação auditável envolvendo as regras de negócios ou seletores for desempenhada quando o aplicativo que contém as regras de negócios ou seletores for iniciado após a instalação da regra de negócios ou do seletor. Uma ação auditável ocorre quando uma regra de negócios ou artefato do seletor é alterado por meio da inicialização do aplicativo após a instalação, por meio de clientes de gerenciamento ou por meio da importação ou exportação através do console administrativo. O valor gerado pode não corresponder ao formato de outros IDs do usuário utilizados em outros registros de auditoria e você pode desejar um valor mais consistente.

Você pode especificar uma identidade do servidor selecionando a opção para utilizar uma "identidade do servidor que esteja armazenada no repositório", que associará um ID do usuário que está no repositório do usuário com o processo do servidor. Os registros de auditoria utilizarão esta identidade quando ações auditáveis que envolvem regras de negócios ou seletores forem desempenhadas quando o aplicativo que contém as regras de negócios ou seletores for iniciado após a regra de negócios ou artefatos do seletor serem instalados no repositório.

O valor da identidade do servidor não tem efeito sobre ações de auditoria que envolvem alterações através dos clientes de gerenciamento tal como o gerenciador de regras de negócios ou outras ações administrativas tais como exportar ou importar grupos de regras de negócios. Para estas ações, o registro de auditoria utilizará o usuário autenticado.

Para obter informações adicionais sobre como alterar a identidade do usuário do servidor, consulte os tópicos em Protegendo Aplicativos e seus Ambientes e a documentação do WebSphere Application Server WebSphere Application Server Network Deployment Security.

## **Considerações sobre a instalação do gerenciador de regras de negócios**

Se planeja utilizar o gerenciador de regras de negócios em um ambiente distribuído, você deve compreender os conceitos de células, nós e clusters e como configurar o gerenciador de regras de negócios para obter o melhor desempenho durante o tempo de execução.

O servidor de aplicativos é organizado no conceito de células, nós e servidores. Em uma configuração de servidor independente, uma célula contém um nó e cada nó contém um servidor. Aplicativos de administração do sistema e aplicativos de usuário são executados no mesmo servidor. Em uma configuração de servidor independente, você pode instalar o gerenciador de regras de negócios no mesmo servidor de aplicativos, e ele pode ser acessado através da URL padrão.

Em uma configuração de servidor distribuída, você pode configurar uma célula para conter vários nós, e cada nó pode conter vários servidores de aplicativos. Cada célula constitui um único domínio administrativo. Com esta configuração, você pode utilizar administração central, gerenciamento de carga de trabalho e configuração de failover para todo o domínio.

Para obter melhor desempenho em uma configuração de servidor distribuída, instale o gerenciador de regras de negócios no destino de implementação administrativo, um servidor de aplicativos na célula onde serviços de administração de negócios são hospedados centralmente. Este servidor é geralmente o mesmo servidor que hospeda o serviço de Common Event Infrastructure.

Em uma célula, todos os servidores utilizam e compartilham um único repositório de regras de negócios. Ao acessar o repositório de regras de negócios, você pode acessar todas as definições de artefato de regras de negócios dinâmicas independentemente da localização exata onde o aplicativo de negócios está instalado.

Devido a este armazenamento central para todas as regras de negócios na célula no tempo de execução, você pode implementar o gerenciador de regras de negócios para qualquer servidor de aplicativos na célula e o gerenciador de regras de negócios fornece uma visualização consistente de todas as regras de negócios dentro da célula. Entretanto, devido a considerações de alta disponibilidade, é recomendado que os administradores do sistema implementem o gerenciador de regras de negócios no destino de implementação administrativo, um servidor de aplicativos dedicado na célula em que os serviços de administração de negócios são hospedados centralmente. O servidor de destino de implementação administrativo é o mesmo servidor em que o serviço de Common Event Infrastructure e outros aplicativos administrativos de negócios estão instalados. Com esta configuração, quando você requer alta disponibilidade, pode armazenar em cluster o servidor de destino de implementação administrativo para fornecer uma solução escalável aos usuários do aplicativo.

## **Instalando o Gerenciador de Regras de Negócios Utilizando o Console Administrativo**

Você pode instalar o gerenciador de regras de negócios como um aplicativo corporativo no WebSphere Process Server para gerenciar regras de negócios durante o tempo de execução. Para o WebSphere Process Server 6.1 e superior, você pode instalar o gerenciador de regras de negócios simultaneamente quando criar um perfil do WebSphere Process Server selecionando a caixa de opção na página Configuração do Business Rules Manager do Profile Management Tool. Alternativamente, você pode instalar o gerenciador de regras de negócios utilizando três outros métodos: através da página de configuração do console administrativo, utilizando o comando de JAACL para seu sistema operacional ou utilizando o comando de Tarefas do Administrador (este método é para o WebSphere Process Server 6.1 e superior). Para obter informações adicionais, consulte os tópicos individuais para cada método de instalação.

### **Antes de Iniciar**

**Função de segurança necessária para esta tarefa:** Quando a segurança e a autorização com base na função estão ativadas, você deve efetuar login como um administrador ou um configurador para desempenhar esta tarefa.

### **Sobre Esta Tarefa**

Para instalar o gerenciador de regras de negócios utilizando o console administrativo, desempenhe as seguintes etapas.

### **Procedimento**

1. Assegure-se de que o console administrativo esteja sendo executado.

2. Na área de janela de navegação, clique em **Servidores > Tipos de Servidores > WebSphere Application Servers** ou **Servidores > Clusters > Clusters do WebSphere Application Server**.
3. Selecione o nome do destino do servidor ou cluster.
4. Na página tabulada Configuração, em **Integração de Negócios**, expanda **Regras de Negócios** e clique em **Configuração do Business Rules Manager**.
5. Em **Propriedades Gerais**, selecione a caixa de opção **Instalar Gerenciador de Regras de Negócios**.

**Nota:** Se o gerenciador de regras de negócios já tiver sido instalado, a caixa de opção será marcada, mas ficará esmaecida, porque não é possível desinstalar o gerenciador de regras de negócios a partir desta página. Entretanto, você pode desinstalá-lo manualmente indo para a lista de aplicativos e desinstalando-o a partir daí.

6. No campo **Raiz de Contexto**, aceite a raiz de contexto padrão de /br ou digite uma raiz de contexto customizada para a URL do gerenciador de regras de negócios.
7. Clique em **OK**.
8. Salve a configuração.

## O que Fazer Depois

Na área de janela de navegação, clique em **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > WebSphere Enterprise Applications** e selecione **Iniciar o Gerenciador de Regras de Negócios**.

## Instalando o Gerenciador de Regra de Negócios Utilizando o Comando de JACL

Você pode utilizar um comando de JACL para Windows, Linux, i5/OS, como uma alternativa para utilizar o console administrativo para instalar o gerenciador de regra de negócios. A utilização de um comando de JACL é possível se você ainda não instalou o gerenciador de regra de negócios quando instalou o WebSphere Process Server e os perfis criados.

## Antes de Iniciar

**Função de segurança necessária para esta tarefa:** Quando a segurança e a autorização baseada em função estão ativadas, você deve estar autenticado com um ID do usuário que foi designado à função de administrador ou de configurador para desempenhar esta tarefa.

## Sobre Esta Tarefa

Para instalar o gerenciador de regra de negócios utilizando o comando de JACL, desempenhe as seguintes etapas.

## Procedimento

1. Assegure que o WebSphere Process Server esteja iniciado.
2. Abra o ambiente de shell ou o prompt de comandos para seu sistema operacional e vá para o diretório *install\_root/bin* (diretório *install\_root\bin* para Windows).
3. Execute o comando de instalação específico para seu sistema operacional, conforme a seguir:

- Para Windows, execute: `wsadmin.bat -f installBRManager.jacl [-s servername -n nodename | -cl clustername] -ce cellname -r rootname`
- Para Linux, execute: `wsadmin.sh -f ./installBRManager.jacl [-s servername -n nodename | -cl clustername] -ce cellname -r rootname`
- Para i5/OS, execute: `wsadmin -f ./installBRManager.jacl [-s servername -n nodename | -cl clustername] -ce cellname -r rootname`

Para instalar e mapear o gerenciador de regra de negócios para mais de um destino, execute o seguinte comando para seu sistema operacional:

- Para Windows, execute: `wsadmin.bat -f installBRManager.jacl -m "{{target1} {target2} ... {targetn}}" -ce cellname -r rootname`
- Para Linux, execute: `wsadmin.sh -f installBRManager.jacl -m "{{target1} {target2} ... {targetn}}" -ce cellname -r rootname`
- Para i5/OS, execute: `wsadmin -f installBRManager.jacl -m "{{target1} {target2} ... {targetn}}" -ce cellname -r rootname`
- Para z/OS, execute: `wsadmin.sh -f installBRManager.jacl -m "{{target1} {target2} ... {targetn}}" -ce cellname -r rootname`

**Nota:** O parâmetro “-m” (sugerindo “múltiplo”) permite instalar e mapear o gerenciador de regra de negócios para muitos destinos ao mesmo tempo. Um par de aspas duplas circunda os destinos.

em que:

*servername*

O nome do servidor de aplicativos.

O par de argumentos “-s *servername*” é necessário na configuração do Network Deployment se um cluster não for especificado. Se ausente, o valor padrão de *servername* será “server1”.

*nodename*

O nome do nó de instalação.

O par de argumentos “-n *nodename*” é necessário na configuração do Network Deployment se um cluster não for especificado.

*clustername*

O nome do cluster no qual você deseja instalar o aplicativo.

O par de argumentos “-cl *clustername*” é necessário na configuração do Network Deployment se um nome de servidor e um nome de nó não forem especificados.

**Nota:** Você deve especificar o nó e o servidor ou especificar o cluster. Não especifique ambos.

*cellname*

O nome da célula de instalação.

O par de argumentos “-ce *cellname*” é opcional.

*rootname*

O nome do diretório raiz do aplicativo.

O par de argumentos “-r *rootname*” é opcional. Se ausente, o valor padrão de *rootname* será “/br”.

**target<sub>i</sub>** O destino (em que *i* é 1, 2, ..., *n*) no qual você deseja instalar e mapear o gerenciador de regra de negócios.

O destino pode ser (-s *servername* r -n *nodename*) ou -cl *clustername*.

**Importante:** Se o WebSphere Process Server estiver configurado em um ambiente de servidor único, todos estes pares de argumentos serão opcionais. Se WebSphere Process Server estiver configurado para um ambiente de Network Deployment, um dos seguintes pares de argumentos será necessário:

- (-s *servername* e -n *nodename*)
- ou -cl *clustername*
- ou -m "{{target1} {target2} ... {targetn}}"

Os outros pares de argumentos serão opcionais.

## Exemplo

**Exemplo:** Suponha que você deseja mapear o aplicativo do gerenciador de regra de negócios para os seguintes destinos:

- cluster "BofACluster"
- servidor da Web "RedirectorServer" e nó "AIXNode01"
- servidor de aplicativos "LinuxServer" e nó "LinuxNode02"

na raiz de contexto "bofa/brm"

Você deveria executar o comando, conforme a seguir:

```
install_root/bin/wsadmin -f installBRManager.jacl -m "{{-cl BofACluster}
{-n AIXNode01 -s RedirectorServer} {-s LinuxServer -n LinuxNode02}}" -r
bofa/brm
```

## Instalando o Gerenciador de Regras de Negócios Utilizando o Comando AdminTask

Com o WebSphere Process Server 6.1 e superior, você pode instalar o gerenciador de regras de negócios utilizando o comando Admin Task. Semelhante a utilizar o console administrativo ou o comando de JACL, utilize o comando Admin Task se você não instalou o gerenciador de regras de negócios quando instalou o WebSphere Process Server e criou os perfis.

### Antes de Iniciar

**Função de segurança necessária para esta tarefa:** Quando a segurança e a autorização com base na função estão ativadas, você deve efetuar login como um administrador ou um configurador para desempenhar esta tarefa.

### Sobre Esta Tarefa

Para instalar o gerenciador de regras de negócios utilizando o comando admin task, desempenhe as etapas a seguir.

### Procedimento

1. Assegure que o WebSphere Process Server esteja iniciado.
2. Em uma janela de comando, vá ao diretório home do WebSphere Process Server e vá para o diretório /bin.
3. Execute o comando wsadmin para entrar no modo wsadmin.
4. Digite um dos seguintes comandos para instalar o gerenciador de regras de negócios:

```
wsadmin> $AdminTask configBusinessRulesManager {-serverName <serverName>
-nodeName <nodeName> -contextRoot <contextRoot>}
```

Ou

```
wsadmin> $AdminTask configBusinessRulesManager {-clusterName  
<clusterName> -contextRoot <contextRoot>}
```

em que

*serverName*

O nome do servidor de aplicativos.

*nodeName*

O nome do nó de instalação.

*clusterName*

O nome do cluster no qual você deseja instalar o aplicativo.

*contextRoot*

A raiz de contexto utilizada para ativar o aplicativo. O valor padrão é /br.

5. Execute `wsadmin> $AdminConfig save` para salvar a configuração.

**Dica:** Você pode executar `$AdminTask help configBusinessRulesManager` para saber mais sobre seus parâmetros.

## Exemplo

**Exemplo:** Para instalar o gerenciador de regras de negócios no servidor "cvuServer" e nó "cvuNode01" com a raiz de contexto "br", você deve digitar o seguinte comando:

```
wsadmin> $AdminTask configBusinessRulesManager {-serverName cvuServer  
-nodeName cvuNode01 -contextRoot br}
```

Em seguida, para salvar a configuração, digite:

```
wsadmin> $AdminConfig save
```

## Configurando a Segurança do Servidor para o Gerenciador de Regras de Negócios

Se você deseja utilizar a segurança com seu servidor, deverá configurar o servidor que está utilizando o gerenciador de regras de negócios. Em um servidor no qual a segurança não está ativada, você pode utilizar o gerenciador de regras de negócios sem configuração adicional.

### Sobre Esta Tarefa

Se você tiver diferentes funções ou IDs do usuário, deverá configurar a segurança administrativa ao configurar seu servidor. Para configurar a segurança para seu servidor, desempenhe as seguintes etapas.

### Procedimento

1. Configure a segurança administrativa em IDs do usuário, designando uma função a cada ID ao criar os IDs do usuário. Crie cada ID do usuário e mapeie cada ID do usuário para a função `BusinessRuleUser`.

Para configurar a função, navegue para o aplicativo do gerenciador de regras de negócios (**Aplicativos > Aplicativos Corporativos**), selecione o aplicativo do gerenciador de regras de negócios, selecione a função de Segurança para mapeamento do usuário/grupo e atualize a função `BusinessRuleUser`.

Além da função `BusinessRuleUser`, duas outras funções são definidas: `NoOne` e `AnyOne`. `NoOne` deve ser utilizada pelos desenvolvedores para configurar explicitamente os recursos que não devem ser acessados diretamente. `AnyOne` é utilizada pelo Tivoli Access Manager para obter autorização para um ambiente do WebSphere Process Server.

**Nota:** Em um ambiente do ND com a segurança administrativa ativada, se você pretende executar o business rules manager na porta 908n, em que n é um número inteiro positivo, deverá certificar-se de que a porta "944(n+3) com o valor do host de "\*" foi configurada. Se essa porta não existir, configure-a manualmente antes de ativar o gerenciador de regras de negócios.

2. Configure o mecanismo de rastreamento da sessão para utilizar cookies para rastrear sessões.
3. No mínimo, configure um valor de tempo limite da sessão apropriado.

### **Configurando um navegador da Web para o gerenciador de regras de negócios**

O servidor configura um cliente automaticamente durante a instalação do gerenciador de regras de negócios, mas você deve assegurar que o navegador da Web esteja configurado corretamente para que o gerenciador de regras de negócios funcione corretamente.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para assegurar que o navegador da Web esteja configurado corretamente para o gerenciador de regras de negócios, desempenhe as seguintes etapas.

#### **Procedimento**

1. Certifique-se de que o script esteja ativado no navegador da Web.  
O gerenciador de regras de negócios requer o script para funcionar.
2. Certifique-se de que os cookies estejam ativados.  
Quando necessário, os cookies são utilizados para rastrear a sessão quando você está utilizando o gerenciador de regras de negócios. Portanto, ative os cookies em seu navegador ao rastrear sessões. Entre em contato com seu administrador do sistema se ativar cookies.

---

## **Configurando o Serviço de Relacionamento**

Após instalar o produto, é necessário definir as propriedades de configuração para o serviço de relacionamento.

#### **Antes de Iniciar**

**Função de segurança necessária para esta tarefa:** Quando a segurança e a autorização baseada em função estão ativadas, você precisa efetuar login como um configurador ou um administrador para desempenhar esta tarefa. Qualquer função de segurança do WebSphere pode visualizar esta configuração.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Para configurar as propriedades da origem de dados e de tamanho de bloco da consulta (contagem de instâncias de relacionamento) para o serviço de relacionamento, desempenhe as seguintes etapas.



## Procedimento

1. Assegure-se de que o console administrativo esteja sendo executado.
2. Na área de janela de navegação, clique em **Aplicativos de Integração > Gerenciador de Relacionamento**.
3. Clique em **Configuração dos Serviços de Relacionamento**.  
A página tabulada da configuração é exibida, mostrando o nome e a versão (de leitura) do serviço de relacionamento instalado atualmente.
4. No campo **Tamanho de Bloco da Consulta (Contagem de Instâncias de Relacionamento)**, especifique o máximo de cache que o serviço de relacionamento deve separar para consultas de relacionamento. Essa configuração determina o tamanho do conjunto de resultados da consulta. Por padrão, 5000 instâncias de relacionamento são lidas por vez. Este campo controla o uso de memória de tamanho do servidor e fornece ao administrador um nível de controle sobre a quantidade de recurso de memória que é consumível por qualquer consulta fornecida.
5. No campo **Origem de Dados**, especifique a origem de dados padrão para o serviço de relacionamento inserindo o nome de JNDI (Java Naming and Directory Interface) de uma origem de dados definida no nível de célula. Isto é onde as tabelas para o serviço de relacionamento são armazenadas. Cada esquema relacionado a relacionamento é criado nessa origem de dados por padrão.
6. Então, você tem as seguintes opções:
  - Clique em **OK** para salvar suas alterações e retornar à página anterior.
  - Clique em **Reconfigurar** para limpar as alterações e restaurar os valores atualmente configurados ou os valores salvos mais recentemente.
  - Clique em **Cancelar** para descartar todas as alterações não salvas na página e retornar à página anterior.

---

## Configurando Recursos do Sistema de Mensagens Estendido

Utilize o console administrativo para configurar os recursos necessários para o serviço de sistema de mensagens estendido e aplicativos que utilizam o serviço. Você pode ativar o serviço de sistema de mensagens estendido, configurar extensões de porta listener para manipular respostas atrasadas e incluir ou modificar portas de entrada e saída para aplicativos que utilizam sistema de mensagens estendido.

**Importante:** O recurso Serviço de Sistema de Mensagens Estendido foi reprovado no WebSphere Process Server 6.0.x e não está mais disponível para o uso de aplicativos a partir do WebSphere Process Server 6.2, exceto quando se trata de gerenciamento de quaisquer nós do 6.0.x que existam em uma célula durante a migração. Substitua quaisquer aplicativos existentes que dependam dos serviços de Sistemas de Mensagens Estendido por aplicativos que utilizam as APIs JMS padrão, ou tecnologias de sistema de mensagens equivalentes.

O *Sistema de Mensagens Estendido* ativa o sistema de mensagens gerenciado por contêiner. Ele estende o suporte JMS (Java Message Service) de base, o modelo de componente EJB (Enterprise Java Bean) e o suporte para beans acionados por mensagens EJB 2.0 para permitir a utilização da persistência gerenciada por contêiner e do comportamento transacional existentes.

O sistema de mensagens estendido utiliza a implementação de mensagens gerenciadas por bean para fornecer as interfaces JMS, o que assegura que os sistemas de mensagens gerenciadas por bean e estendido utilizam suporte JMS

consistente. O uso do JMS é simplificado, pois seu suporte é gerenciado pelo serviço de sistema de mensagens estendido.

Para obter a descrição completa do sistema de mensagens estendido, consulte os seguintes artigos no centro de informações do WebSphere Business Integration Server Foundation:

- Sistema de Mensagens Estendido: Visão Geral
- Utilizando Sistema de Mensagens Estendido em Aplicativos

## Ativando o Serviço de Sistema de Mensagens Estendido

Ative o Serviço de Sistema de Mensagens Estendido para fornecer suporte de tempo de execução para sistema de mensagens gerenciado por contêiner (sistema de mensagens estendido). Utilize a página Serviço de Sistema de Mensagens Estendido para especificar se esse serviço deve ser iniciado automaticamente quando o servidor de aplicativos for iniciado ou se ele deve ser iniciado manualmente.

### Sobre Esta Tarefa

**Importante:** O recurso Serviço de Sistema de Mensagens Estendido foi reprovado no WebSphere Process Server 6.0.x e não está mais disponível para o uso de aplicativos a partir do WebSphere Process Server 6.2, exceto quando se trata de gerenciamento de quaisquer nós do 6.0.x que existam em uma célula durante a migração. Substitua quaisquer aplicativos existentes que dependam dos serviços de Sistemas de Mensagens Estendido por aplicativos que utilizam as APIs JMS padrão, ou tecnologias de sistema de mensagens equivalentes.

**Função de segurança necessária para esta tarefa:** Quando a autorização baseada em segurança ou em função estiver ativada, você deverá efetuar login como um administrador ou configurador para executar esta tarefa.

Para ativar o Serviço de Sistema de Mensagens Estendido, desempenhe as etapas a seguir.

### Procedimento

1. Assegure-se de que o console administrativo esteja sendo executado.
2. Clique em **Servidores** → **Tipos de Servidores** → **WebSphere Application Servers** → *server\_name* → **Serviço de Sistema de Mensagens Estendido** para exibir a página Serviço de Sistema de Mensagens Estendido.
3. Se quiser ativar o Serviço de Sistema de Mensagens Estendido para iniciar automaticamente com a inicialização do servidor, selecione a caixa de opção **Ativar serviço na inicialização do servidor**. Se quiser iniciar o serviço manualmente, verifique se a caixa de opção está desmarcada.
4. Clique em **OK**.
5. Quando solicitado, clique em **Salvar** na barra de tarefas do console para salvar suas alterações no repositório principal.
6. Se estiver utilizando o transporte de ligações do WebSphere MQSeries em sua configuração, configure o valor da variável de ambiente MQ\_INSTALL\_ROOT da seguinte forma:
  - a. No console administrativo, clique em **Ambiente** → **Variáveis do WebSphere**.
  - b. Clique em MQ\_INSTALL\_ROOT para exibir a página de configuração para a variável de ambiente.

- c. No campo **Valor**, exclua o valor padrão (`${WAS_INSTALL_ROOT}/lib/WMQ`) e substitua-o pelo caminho da instalação explícito (por exemplo, `D:/IBM/WebSphereMQ` em um sistema Windows).
  - d. Clique em **OK**.
7. Pare e reinicie o servidor de aplicativos para que as alterações sejam efetivadas.

## Configurando Extensões de Porta Listener para Manipular Respostas Posteriores

Para permitir que uma porta listener manipule respostas atrasadas, configure uma extensão que especifica com qual frequência a porta verifica respostas e por quanto tempo ela aguarda as respostas.

### Sobre Esta Tarefa

**Importante:** O recurso Serviço de Sistema de Mensagens Estendido foi reprovado no WebSphere Process Server 6.0.x e não está mais disponível para o uso de aplicativos a partir do WebSphere Process Server 6.2, exceto quando se trata de gerenciamento de quaisquer nós do 6.0.x que existam em uma célula durante a migração. Substitua quaisquer aplicativos existentes que dependam dos serviços de Sistemas de Mensagens Estendido por aplicativos que utilizam as APIs JMS padrão, ou tecnologias de sistema de mensagens equivalentes.

Respostas atrasadas ocorrem quando a infraestrutura do sistema de mensagens atrasa a resposta para uma mensagem enviada por um bean emissor, impedindo que o aplicativo receba essa resposta. O sistema de mensagens estendido pode recuperar essas mensagens de resposta atrasadas e transmiti-las para um bean acionado por mensagem fornecido pelo aplicativo para manipular as respostas atrasadas.

**Função de segurança necessária para esta tarefa:** Quando a autorização baseada em segurança ou em função estiver ativada, você deverá efetuar login como um administrador ou configurador para executar esta tarefa.

Para criar e ativar uma extensão de porta listener que manipule respostas atrasadas, desempenhe as seguintes etapas.

### Procedimento

1. Certifique-se de ter uma porta listener definida e configurada e de ter implementado o bean emissor com a opção **Manipular Respostas Atrasadas** ativada.

**Nota:** Para obter mais informações sobre a implementação de um bean emissor com essa opção ativada, consulte o Centro de Informações do WebSphere Business Integration Server Foundation.

2. No console administrativo, clique em **Servidores** → **Tipos de Servidores** → **WebSphere Application Servers** → *server\_name* → **Serviço de Sistema de Mensagens Estendido** → **Extensões de Porta Listener** .
3. Na página Extensões da Porta Listener, clique em **Novo** para criar uma nova extensão da porta listener.
4. Na página Nova Extensão da Porta Listener, selecione a caixa de opção **Ativado** para ativar a extensão e a manipulação de respostas atrasadas.

5. No campo **Intervalo de Pedido**, aceite o valor padrão ou especifique um novo valor para indicar a frequência com que a porta listener busca por respostas atrasadas.
6. No campo **Tempo Limite de Pedido**, aceite o valor padrão ou especifique um novo valor para indicar quanto tempo a porta listener aguarda uma resposta atrasada. A porta listener descarta quaisquer respostas recebidas após o valor de tempo limite especificado.
7. Utilize o menu drop-down **Portas Listener** para especificar a porta listener a ser utilizada para a extensão.
8. Clique em **OK**.
9. Quando solicitado, clique em **Salvar** na barra de tarefas do console para salvar suas alterações no repositório principal.
10. Pare e reinicie o servidor de aplicativos para que as alterações sejam efetivadas.

## O que Fazer Depois

Após criar uma extensão de porta listener, você pode modificar sua configuração conforme necessário utilizando a página de configuração Extensões de Porta Listener.

## Selecionando Provedores de Sistemas de Mensagens Estendidos

Selecione o provedor de sistemas de mensagens estendido que deseja administrar clicando no escopo apropriado na página Provedor de Sistemas de Mensagens Estendidos. Cada escopo (célula, nó e servidor) que contém aplicativos que utilizam sistema de mensagens estendido pode ter seu próprio provedor de sistema de mensagens estendido para gerenciar recursos. Você pode criar, modificar ou excluir portas de entrada, portas de saída ou outras propriedades customizadas para cada provedor.

### Sobre Esta Tarefa

**Importante:** O recurso Serviço de Sistema de Mensagens Estendido foi reprovado no WebSphere Process Server 6.0.x e não está mais disponível para o uso de aplicativos a partir do WebSphere Process Server 6.2, exceto quando se trata de gerenciamento de quaisquer nós do 6.0.x que existam em uma célula durante a migração. Substitua quaisquer aplicativos existentes que dependam dos serviços de Sistemas de Mensagens Estendido por aplicativos que utilizam as APIs JMS padrão, ou tecnologias de sistema de mensagens equivalentes.

**Função de segurança necessária para esta tarefa:** Quando a segurança e a autorização com base na função estão ativadas, você deve efetuar login como um administrador, operador, configurador ou monitor para executar esta tarefa.

Para selecionar o provedor de sistemas de mensagens estendidos que deseja administrar, desempenhe as seguintes etapas.

### Procedimento

1. No console administrativo, clique em **Recursos > Provedor de Sistema de Mensagens Estendido**.

2. Na página Provedor de Sistemas de Mensagens Estendidos, selecione o escopo apropriado para o provedor de sistema de mensagens estendido que deseja administrar.
  - **Célula:** O escopo mais geral. Os recursos do sistema de mensagens estendido definidos no escopo da célula são visíveis a partir de todos os nós e servidores, a menos que eles tenham sido substituídos.
  - **Nó:** Os recursos do sistema de mensagens estendido definidos no escopo do nó substituem quaisquer duplicatas definidas no escopo da célula. Eles são visíveis para todos os servidores no mesmo nó, a menos que tenham sido substituídos em um escopo do servidor nesse nó.
  - **Servidor:** Os recursos do sistema de mensagens estendido definidos no escopo do servidor substituem quaisquer definições duplicadas definidas no escopo da célula ou do nó pai. Eles são visíveis apenas para um servidor específico.

Para obter informações detalhadas sobre escopos, consulte o Centro de Informações do WebSphere Application Server.

3. Clique em **Aplicar**.

## Resultados

O console administrativo atualiza os campos **Escopo**, **Nome** e **Descrição** na parte inferior da página para refletir os valores para o provedor de recursos selecionado.

## O que Fazer Depois

Agora você pode criar, modificar ou excluir portas de entrada, portas de saída ou outras propriedades customizadas para o provedor de sistemas de mensagens estendidos selecionado.

## Configurando Portas de Entrada

Utilize o console administrativo para criar novas portas de entrada ou modificar as existentes para cada bean receptor que é construído a partir de um bean de sessão. Portas de entrada definem as propriedades para o destino JMS (Java Message Service) de recebimento, especificam como selecionar e manipular mensagens e fornecem detalhes para qualquer destino de resposta necessário.

## Sobre Esta Tarefa

**Importante:** O recurso Serviço de Sistema de Mensagens Estendido foi reprovado no WebSphere Process Server 6.0.x e não está mais disponível para o uso de aplicativos a partir do WebSphere Process Server 6.2, exceto quando se trata de gerenciamento de quaisquer nós do 6.0.x que existam em uma célula durante a migração. Substitua quaisquer aplicativos existentes que dependam dos serviços de Sistemas de Mensagens Estendido por aplicativos que utilizam as APIs JMS padrão, ou tecnologias de sistema de mensagens equivalentes.

Você não precisa criar portas de entrada para beans receptores construídos a partir de beans acionados por mensagens; os detalhes necessários estão associados ao bean acionado por mensagens implementado e ao Serviço Listener de Mensagens.

**Função de segurança necessária para esta tarefa:** Quando a autorização baseada em segurança ou em função estiver ativada, você deverá efetuar login como um administrador ou configurador para executar esta tarefa.

Para incluir ou modificar uma porta de entrada, desempenhe as seguintes etapas.

## Procedimento

1. No console administrativo, clique em **Recursos > Provedor de Sistema de Mensagens Estendido**.
2. Na página Provedor de Sistemas de Mensagens Estendidos, selecione o escopo apropriado para o provedor de recurso com o qual deseja trabalhar.
3. Clique em **Aplicar**.
4. Clique em **Portas de Entrada** na tabela Propriedades Adicionais.
5. Na página Coleta da Porta de Entrada, execute um dos seguintes procedimentos:
  - Se você estiver criando uma nova porta de entrada, clique em **Novo**.
  - Se você desejar modificar uma porta de entrada existente, clique no nome da porta.
6. Na página Configurações da Porta de Entrada, especifique as propriedades apropriadas para a porta de entrada.
7. Clique em **OK**.
8. Quando solicitado, clique em **Salvar** na barra de tarefas do console para salvar suas alterações no repositório principal.
9. Pare e reinicie o servidor de aplicativos para que as alterações sejam efetivadas.

## Definições de Portas de Entrada:

Quando você cria uma nova porta de entrada ou modifica uma porta de entrada existente, é necessário especificar certas propriedades. Utilize as informações neste tópico para determinar se uma propriedade é opcional ou necessária e quais tipos de dados ela aceita.

**Importante:** O recurso Serviço de Sistema de Mensagens Estendido foi reprovado no WebSphere Process Server 6.0.x e não está mais disponível para o uso de aplicativos a partir do WebSphere Process Server 6.2, exceto quando se trata de gerenciamento de quaisquer nós do 6.0.x que existam em uma célula durante a migração. Substitua quaisquer aplicativos existentes que dependam dos serviços de Sistemas de Mensagens Estendido por aplicativos que utilizam as APIs JMS padrão, ou tecnologias de sistema de mensagens equivalentes.

Uma porta de entrada tem as seguintes propriedades de configuração:

### Escopo

O escopo em que o provedor de sistema de mensagens estendido está definido. O valor representa o local do arquivo de configuração. O console administrativo preenche esse campo automaticamente. Você não pode editar o valor.

**Nome** O nome da porta de entrada utilizada para fins administrativos. Este campo exige uma cadeia de valor.

### Nome da JNDI

O nome JNDI (Java Naming and Directory Interface) para a porta de entrada. Este campo exige uma cadeia de valor.

### Descrição

Uma descrição da porta de entrada utilizada para fins administrativos. Esse campo é opcional e aceita um valor de cadeia.

**Categoria**

Uma cadeia de categoria para utilizar ao classificar ou agrupar o recurso. Esse campo é opcional e aceita uma cadeia com um máximo de 30 caracteres ASCII.

**Nome do JNDI da Connection Factory JMS**

O nome JNDI para a connection factory JMS (Java Message Service) utilizada pela porta de entrada. Este campo necessita de um valor de cadeia (por exemplo, `jms/connFactory1`).

**Nome do JNDI de Destino JMS**

O nome JNDI para o destino JMS utilizado pela porta de entrada. Este campo necessita de um valor de cadeia (por exemplo, `jms/destn1`).

**Modo de Confirmação de Recebimento JMS**

O modo JMS que é utilizado para confirmar mensagens. Esse campo é necessário para beans acionados por mensagens que utilizam demarcação de transação gerenciada por bean (em outras palavras, o tipo de transação é configurado como Bean).

A seguir estão os valores válidos para esse campo:

- Autoconfirmar: A sessão confirma automaticamente uma mensagem em um dos seguintes casos:
  - Quando a sessão retornar com êxito de uma chamada para receber uma mensagem
  - Quando a sessão chamar um listener de mensagens para processar a mensagem e receber uma resposta de êxito desse listener
- Confirmação de Duplicatas: A sessão confirma apenas a entrada das mensagens. Isto pode resultar na entrega de mensagens duplicadas se o JMS falhar.

O modo padrão é Autoconfirmar.

**Tipo de Destino**

O tipo de recurso JMS. Esse campo requer um dos seguintes valores: :

- Fila: O bean receptor recebe mensagens de um destino de fila.
- Tópico: O bean receptor recebe mensagens de um destino de tópico.

O valor padrão é Fila.

**Durabilidade da Assinatura**

Especifica se uma assinatura de tópico JMS é durável. Esse campo será requerido se o tipo de destino JMS for um tópico. A seguir estão os valores válidos para esse campo:

- Durável: Um assinante registra uma assinatura durável com uma identidade exclusiva que é retida pelo JMS. Os objetos de assinante subsequentes com a mesma identidade retomam a assinatura no estado em que ela foi deixada pelo assinante anterior. Se não houver nenhum assinante ativo para uma assinatura durável, o JMS reterá as mensagens da assinatura até que elas sejam recebidas ou expirem.
- Não Durável: As assinaturas não duráveis permanecem durante a existência de seu assinante. Um cliente vê as mensagens publicadas em um tópico apenas enquanto seu assinante estiver ativo. Se o assinante estiver inativo, o cliente perderá as mensagens publicadas em seu tópico.

O valor padrão é Não Durável.

### Nome do JNDI da Connection Factory JMS para resposta

O nome JNDI da connection factory JMS que é utilizado para respostas. Este campo necessita de um valor de cadeia (por exemplo, jms/connFactory1).

### Nome do JNDI de Destino JMS para resposta

O nome JNDI do destino JMS que é utilizado para respostas. Este campo necessita de um valor de cadeia (por exemplo, jms/destn1).

## Configurando Portas de Saída

Utilize o console administrativo para criar novas portas de saída ou modificar as existentes para beans emissores. Portas de saída especificam as propriedades das quais os beans emissores precisam para definir os destinos para as mensagens enviadas. Elas também especificam propriedades opcionais quando respostas são esperadas. Portas de saída são associadas a beans emissores no momento da implementação.

### Sobre Esta Tarefa

**Importante:** O recurso Serviço de Sistema de Mensagens Estendido foi reprovado no WebSphere Process Server 6.0.x e não está mais disponível para o uso de aplicativos a partir do WebSphere Process Server 6.2, exceto quando se trata de gerenciamento de quaisquer nós do 6.0.x que existam em uma célula durante a migração. Substitua quaisquer aplicativos existentes que dependam dos serviços de Sistemas de Mensagens Estendido por aplicativos que utilizam as APIs JMS padrão, ou tecnologias de sistema de mensagens equivalentes.

**Função de segurança necessária para esta tarefa:** Quando a autorização baseada em segurança ou em função estiver ativada, você deverá efetuar login como um administrador ou configurador para executar esta tarefa.

Para incluir ou modificar uma porta de saída, desempenhe as etapas a seguir.

### Procedimento

1. No console administrativo, clique em **Recursos > Provedor de Sistema de Mensagens Estendido**.
2. Na página Provedor de Sistemas de Mensagens Estendidos, selecione o escopo apropriado para o provedor de sistema de mensagens estendido que deseja modificar.
3. Clique em **Aplicar**.
4. Clique em **Portas de Saída** na tabela Propriedades Adicionais.
5. Na página de coleta Porta de Saída, execute uma das seguintes opções:
  - Se quiser incluir uma nova porta de saída, clique em **Novo**.
  - Se você desejar modificar uma porta de saída existente, clique no nome da porta.
6. Na página de configurações Porta de Saída, especifique as propriedades apropriadas para a nova porta de saída.
7. Clique em **OK**.
8. Quando solicitado, clique em **Salvar** na barra de tarefas do console para salvar suas alterações no repositório principal.
9. Pare e reinicie o servidor de aplicativos para que as alterações sejam efetivadas.

### Configurações da Porta de Saída:



Quando você cria uma nova porta de saída ou modifica uma porta de saída existente, é necessário especificar certas propriedades. Utilize as informações neste tópico para determinar se uma propriedade é opcional ou necessária e quais tipos de dados ela aceita.

**Importante:** O recurso Serviço de Sistema de Mensagens Estendido foi reprovado no WebSphere Process Server 6.0.x e não está mais disponível para o uso de aplicativos a partir do WebSphere Process Server 6.2, exceto quando se trata de gerenciamento de quaisquer nós do 6.0.x que existam em uma célula durante a migração. Substitua quaisquer aplicativos existentes que dependam dos serviços de Sistemas de Mensagens Estendido por aplicativos que utilizam as APIs JMS padrão, ou tecnologias de sistema de mensagens equivalentes.

Uma porta de saída tem as seguintes propriedades de configuração:

**Escopo**

O escopo do provedor de sistema de mensagens estendido; o valor representa o local do arquivo de configuração. O console administrativo preenche esse campo automaticamente. Você não pode editar o valor.

**Nome** O nome da porta de saída utilizada para fins administrativos. Este campo exige uma cadeia de valor.

**Nome da JNDI**

O nome JNDI (Java Naming and Directory Interface) para a porta de saída. Este campo exige uma cadeia de valor.

**Descrição**

Uma descrição da porta de saída utilizada para fins administrativos. Esse campo é opcional e aceita um valor de cadeia.

**Categoria**

Uma cadeia de categoria para utilizar ao classificar ou agrupar o recurso. Esse campo é opcional. Ele aceita um valor de cadeia com um máximo de 30 caracteres ASCII.

**Nome do JNDI da Connection Factory JMS**

O nome JNDI para a connection factory JMS (Java Message Service) utilizado pela porta de saída. Este campo necessita de um valor de cadeia (por exemplo, `jms/connFactory1`).

**Nome do JNDI de Destino JMS**

O nome JNDI para o destino JMS utilizado pela porta de saída. Este campo necessita de um valor de cadeia (por exemplo, `jms/destn1`).

**Modo de Entrega JMS**

O modo JMS utilizado para entregar mensagens. Você deve selecionar um dos seguintes valores para esse campo:

- Persistente: As mensagens colocadas no destino são persistentes.
- Não Persistente: As mensagens colocadas no destino não são persistentes.

O valor padrão é Persistente.

**Prioridade JMS**

A prioridade da mensagem para o destino de fila. Esse campo requer um valor inteiro de 0 a 9. O valor padrão é 4.

**Tempo de Vida do JMS**

O tempo, em milissegundos, que uma mensagem permanece na fila. Quando decorrer o tempo especificado, a mensagem expirará.

Esse campo requer um inteiro com valor de 0 a  $n$ :

- 0: As mensagens nunca expiram.
- $n$ : As mensagens expiram após  $n$  milissegundos.

O valor padrão é 0.

#### **I.D. de Mensagem de Desativação JMS**

Especifique se o sistema gera um ID de mensagem JMS. Esse campo é necessário; selecione um dos seguintes valores:

- Selecionado: O sistema não gera IDs de mensagens JMS.
- Não Selecionado: O sistema gera IDs de mensagens JMS automaticamente.

Por padrão, IDs de mensagem JMS são gerados.

#### **Timestamp da Mensagem de Desativação do JMS**

Especifica se o sistema gera um registro de data e hora de mensagem JMS. Esse campo é necessário; selecione um dos seguintes valores:

- Selecionado: O sistema não inclui registros de data e hora de mensagem em mensagens enviadas.
- Desmarcado: O sistema inclui automaticamente registros de data e hora de mensagem em mensagens enviadas.

Por padrão, o sistema inclui automaticamente registros de data e hora de mensagem em mensagens enviadas.

#### **Nome do JNDI da Connection Factory JMS para resposta**

O nome JNDI da connection factory JMS que é utilizado para respostas manipuladas pela porta de saída. Este campo necessita de um valor de cadeia (por exemplo, `jms/connFactory1`).

#### **Nome do JNDI de Destino JMS para resposta**

O nome JNDI do destino JMS que é utilizado para respostas manipuladas pela porta de saída. Este campo necessita de um valor de cadeia (por exemplo, `jms/destn1`).

---

## **Configurando o Ambiente do Servidor do Sistema de Mensagens**

Antes de executar qualquer aplicativo XMS, incluindo os aplicativos de amostra fornecidos com o XMS, você deve configurar o ambiente do servidor de sistema de mensagens.

### **Sobre Esta Tarefa**

As etapas que você precisa concluir para configurar o ambiente do servidor de sistema de mensagens dependem dos artefatos aos quais um aplicativo se conecta e se você está usando o Message Service Client para .NET ou o Message Service Client para C/C++. As etapas estão descritas na documentação para o tipo de cliente.

### **Procedimento**

- Configurando para Message Service Client para .NET
- Configurando para Message Service Client para C/C++

## O que Fazer Depois

É possível usar os aplicativos de amostra fornecidos com os clientes Message Service para verificar sua instalação e a configuração do servidor de sistema de mensagens. Para obter informações adicionais sobre o uso dos aplicativos de amostra, consulte os seguintes tópicos:

- Usando Aplicativos XMS de Amostra .NET
- Usando Aplicativos XMS de Amostra C/C++

---

## Configurando o Serviço da Web JNDILookup

Se estiver utilizando os objetos JMS administrados fornecidos pelo WebSphere Process Server com Message Service Clients para C/C++ e .NET, será necessário configurar o Serviço da Web JNDILookup que WebSphere Process Server fornece para ativar clientes não Java para acessar objetos JMS administrados a partir de um ambiente não Java.

### Antes de Iniciar

Antes de iniciar essa tarefa, é preciso que o Serviço da Web JNDILookup esteja instalado.

### Sobre Esta Tarefa

Objetos ConnectionFactory e Destination, definidos administrativamente, fornecem uma separação entre uma implementação JMS e as interfaces JMS, o que torna os aplicativos clientes JMS mais portáteis, pois eles são resguardados dos detalhes da implementação de um provedor JMS. Objetos administrados permitem que um administrador gerencie as configurações de conexão de aplicativos clientes a partir de um repositório central. Por exemplo, a fila específica que um aplicativo utiliza pode ser alterada ao modificar o objeto Destination administrado que o aplicativo obtém via JNDI.

Clientes não Java, como Message Service Clients para C/C++ e .NET, também podem utilizar objetos administrados. No entanto, como os objetos JMS administrados fornecidos pelo WebSphere Process Server são objetos Java serializados acessados via JNDI, clientes não Java não podem interpretá-los corretamente sem a utilização do Serviço da Web JNDILookup. Esse serviço da Web fornece uma operação de consulta que permite ao Message Service Clients para C/C++ e .NET pedir a recuperação de um objeto JNDI, especificando o nome do objeto. As propriedades do objeto administrado são retornadas ao aplicativo, utilizando um Mapa de pares nome/valor.

### Procedimento

Defina a URL do Serviço da Web JNDILookup no aplicativo Message Service Client para C/C++ ou Message Service Client para .NET. Para definir a URL do serviço da Web em um aplicativo, configure a propriedade XMSC\_IC\_URL do objeto InitialContext para a URL do nó de extremidade do serviço da Web. Essa propriedade também pode ser especificada como um argumento na construção do objeto InitialContext.

---

## Configurando a Common Event Infrastructure

É possível configurar os recursos do Common Event Infrastructure ou alterar os recursos existentes, usando o objeto AdminTask do servidor

### Sobre Esta Tarefa

O Common Event Infrastructure (CEI) pode ser instalado com uma configuração padrão que seja totalmente funcional em uma servidor X (X = programa) independente. Você só executaria essa configuração para criar um perfil de servidor independente usando o Profile Management Tool. Em todos os outros casos, use o console administrativo para configurar CEI - assim como quando você o está instalando em um ambiente de implementação de rede ou em um cluster - para assegurar que a configuração seja apropriada em seu sistema.

Também é possível utilizar o comando wsadmin para configurar o CEI, ou utilizar o comando para alterar uma configuração do CEI existente. Em qualquer caso, você altera a configuração do CEI utilizando o objeto AdminTask do servidor para executar comandos administrativos.

Depois de alterar a configuração do CEI, é necessário reiniciar o servidor ou cluster.

## Componentes do Common Event Infrastructure

Os componentes do Common Event Infrastructure são instalados como um conjunto de aplicativos, serviços e recursos no servidor.

Ao configurar o Common Event Infrastructure, vários componentes são criados e implementados em seu servidor.

### Serviço do Common Event Infrastructure

Um serviço instalado no servidor, que permite que aplicativos e clientes utilizem o Common Event Infrastructure. É possível visualizar a configuração do serviço do Common Event Infrastructure no console administrativo, da seguinte forma:

- Para um servidor, selecione **Servidores > Servidores de Aplicativos > *server\_name* > Business Integration > Common Event Infrastructure > Serviço do Common Event Infrastructure.**
- Para um cluster, selecione **Servidores > Clusters > *cluster\_name* > Business Integration > Common Event Infrastructure > Serviço do Common Event Infrastructure.**

Se a caixa de opção chamada "Ativar o servidor de infraestrutura do evento" estiver selecionada, isto indica que o serviço está instalado e em execução ou será iniciado após o reinício do servidor ou cluster. Se ela estiver desmarcada, isto indica que o serviço não está instalado ou será desinstalado após o reinício do servidor ou cluster

### Configurações do Serviço de Eventos

Um conjunto de propriedades utilizadas pelo serviço de eventos que permitem a distribuição e persistência de eventos utilizando o armazém de dados. Geralmente, não será necessária nenhuma configuração para este recurso, mas poderá ser necessário criar configurações adicionais do serviço de eventos, se você desejar configurar vários serviços de eventos na

mesma célula. Para visualizar as configurações do serviço de eventos, clique em **Integração de Serviço > Serviço de Eventos > Configurações do Serviço de Eventos**.

### **Configuração do Sistema de Mensagens do Evento**

Os recursos que suportam a transmissão de eventos assíncronos para o serviço de eventos utilizando o Java Messaging Service (JMS). A configuração do sistema de mensagens padrão utiliza o sistema de mensagens integrado do servidor. Opcionalmente, você pode configurar um provedor JMS externo para o sistema de mensagens do evento.

### **Banco de Dados de Eventos**

O banco de dados de eventos é utilizado para armazenar persistentemente eventos recebidos pelo serviço de eventos. O banco de dados Derby é incluído como parte do servidor, mas não é recomendado para utilização em ambientes de produção. Em vez disso, você pode configurar um banco de dados de eventos externo nos seguintes produtos: DB2, Oracle, SQLServer e Informix.

### **Plug-in do Filtro de Eventos**

Um plug-in do filtro é utilizado para filtrar eventos na origem utilizando seletores de eventos XPath. Para configurar as propriedades do filtro, clique em **Integração de Serviço > Common Event Infrastructure > Geradores de Emissor de Eventos > Configurações do Filtro de Eventos**.

### **Depósito de informações do emissor**

Um depósito de informações do emissor é um objeto utilizado por fontes de eventos para criar emissores; um emissor é utilizado para enviar eventos para o serviço de eventos. As propriedades de um depósito de informações do emissor afetam o comportamento de qualquer emissor criado utilizando esse depósito de informações do emissor. Para visualizar os depósitos de informações do emissor disponíveis, clique em **Integração de Serviço > Common Event Infrastructure > Depósitos de Informações do Emissor de Eventos**.

### **Transmissão do Serviço de Eventos**

Uma transmissão do serviço de eventos é um objeto que define propriedades que determinam como os emissores acessam o serviço de eventos de maneira síncrona utilizando chamadas EJB; estas propriedades são utilizadas por geradores de emissor ao criar novos emissores. É possível visualizar ou alterar as transmissões do serviço de eventos disponíveis nas configurações do depósito de informações do emissor.

### **Transmissão JMS**

Uma transmissão JMS é um objeto que define propriedades que determinam como os emissores acessam o serviço de eventos de maneira assíncrona utilizando uma fila JMS; estas propriedades são utilizadas por geradores de emissor ao criar novos emissores. É possível visualizar ou alterar as transmissões JMS disponíveis nas configurações do depósito de informações do emissor.

### **Grupo de Eventos**

Um grupo de eventos é uma coleta lógica de eventos utilizados para categorizar eventos de acordo com seu conteúdo. Ao consultar eventos do serviço de eventos ou ao efetuar assinatura na distribuição de eventos, um consumidor de evento pode especificar um grupo de eventos para recuperar apenas os eventos nesse grupo. Os grupos de eventos também podem ser utilizados para especificar quais eventos devem ser armazenados no armazém de dados persistente. Para visualizar os grupos

de eventos disponíveis no console administrativo, clique em **Integração de Serviço > Common Event Infrastructure > Serviço de Eventos > Serviços de Eventos > event\_service > Grupos de Eventos**.

## Configurando a Common Event Infrastructure usando o Console Administrativo

Configure o Common Event Infrastructure utilizando o console administrativo do servidor.

### Sobre Esta Tarefa

Abra o painel Servidor Common Event Infrastructure do console administrativo:

Se estiver configurando um servidor, selecione **Servidores > Tipos de Servidores > WebSphere Application Servers > server\_name > Integração de Negócios > Common Event Infrastructure > Servidor Common Event Infrastructure**.

Se estiver configurando um cluster, clique em **Servidores > Clusters > Clusters de WebSphere Application Servers > cluster\_name > Integração de Negócios > Common Event Infrastructure > Servidor Common Event Infrastructure**.

### Procedimento

1. Ative a implementação do aplicativo corporativo Common Event Infrastructure selecionando a caixa de opção chamada **Ativar o servidor da infraestrutura do evento**. Se o servidor já tiver sido configurado, será possível ativar ou desativá-lo selecionando ou desmarcando a caixa de opção. Se a caixa de opção de ativação estiver desmarcada, isto indica que o Common Event Infrastructure não foi configurado ou tinha uma configuração anterior desativada, mas o servidor não foi reiniciado. Uma mensagem informativa mostra se este destino de implementação tem o Common Event Infrastructure configurado. Se o servidor já tiver sido configurado, é possível alterar as configurações da origem de dados para o banco de dados de eventos, o armazenamento de mensagem ou ambos.

**Nota:** Se a caixa de opção for selecionada para ativar o servidor Common Event Infrastructure e o servidor ainda não tiver sido configurado, então, os parâmetros mostrados são usados para configurá-lo, a menos que sejam alterados.

- Se estiver executando a configuração pela primeira vez, então as tabelas da origem de dados de eventos são criadas no banco de dados comum. Se já houver uma configuração do servidor Common Event Infrastructure, então, é necessário criar um banco de dados.
- O serviço do sistema de mensagens é criado com um esquema exclusivo no banco de dados comum.

Quando o servidor/cluster no qual o Common Event Infrastructure foi configurado for reiniciado, as novas alterações entrarão em vigor.

2. Configure (ou altere as configurações atuais para uma configuração existente) o banco de dados de eventos utilizando um dos seguintes métodos para preencher os campos com as configurações apropriadas.
  - Clique em **Editar** para obter um painel de configuração de banco de dados com uma lista de opções mais extensiva do que as listadas no painel.
  - Use os campos do painel para inserir as informações:
    - a. **Nome do Banco de Dados** - o nome do banco de dados usado para armazenar eventos.

- b. **Criar Tabelas** – selecione esta caixa de opção se desejar criar as tabelas de banco de dados no banco de dados de eventos.

**Nota:** Se você estiver configurando Common Event Infrastructure para usar um banco de dados em outro servidor, então, não será possível criar as tabelas usando esse controle. Em vez disso, será necessário utilizar os scripts do banco de dados que serão gerados após a conclusão do restante desta configuração. Nesse caso, é possível clicar em **Editar** para mostrar o painel de detalhes da origem de dados que indica o local dos scripts de criação do banco de dados.

- c. **Nome de Usuário e Senha** – para autenticação no banco de dados de eventos.
- d. **Servidor** – nome do servidor no qual o banco de dados de eventos está localizado.
- e. **Provedor** – escolha um provedor para seu banco de dados no menu.

**Nota:** O campo **Esquema** será ativado apenas se o banco de dados for criado utilizando o DB2 em uma plataforma iSeries ou z/OS. em todos os outros casos, o campo de esquema é desativado.

**Importante:** Se as tabelas existirem no banco de dados de destino, então, a configuração pode falhar.

3. Selecione se o barramento Common Event Infrastructure deve ser **Local** no servidor ou **Remoto** e residir em outro servidor. Se você escolher remoto, selecione o local remoto no menu ou clique em **Novo** para criar um novo barramento remoto.
4. Configure o suporte ao Common Event Infrastructure para o sistema de mensagens.
  - Clique em Editar para obter um painel de configuração de banco de dados com uma lista de opções mais extensiva do que as listadas no painel.
  - Use os campos do painel para inserir as informações:
    - a. **Nome do Banco de Dados** - insira o nome do banco de dados usado para armazenar mensagens.
    - b. **Esquema** – digite um nome para o esquema ou aceite o nome padrão fornecido.
    - c. **Nome de Usuário e Senha** – para autenticação no banco de dados do sistema de mensagens.
    - d. **Servidor** – nome do servidor no qual o banco de dados do sistema de mensagens está localizado.
    - e. **Provedor** – escolha um provedor para seu banco de dados no menu.
5. Crie um alias de autenticação do sistema de mensagens para o barramento do Common Event Infrastructure.
  - a. Selecione **Propriedades Adicionais > Alias de Autenticação JMS**.
  - b. Insira o ID do usuário e a senha usados para proteger comunicações no Barramento de Integração do Sistema. Você pode aceitar os valores padrão configurados de "CEI" para o ID do usuário e senha, se a segurança estiver desativada. Se a segurança tiver sido ativada, então, insira o ID do usuário e a senha usados para a autenticação do barramento. Em um ambiente de produção, você selecionaria seu próprio ID de usuário e senha para proteger o sistema.
  - c. Clique em **OK**.
6. Clique em **OK** ou em **Aplicar**.

7. Reinicie o servidor ou cluster.

## Resultados

Todas as principais partes da Common Event Infrastructure agora estão configuradas e em execução em seu servidor ou cluster. A configuração inclui o armazenamento de dados de eventos, o mecanismo do sistema de mensagens e o aplicativo de eventos. Este único painel pode ser utilizado no lugar de muitos comandos e etapas que, de outra maneira, você utilizaria para configurar o Common Event Infrastructure.

## O que Fazer Depois

Depois de reiniciar seu servidor ou cluster, será possível armazenar os eventos do componente de serviço que foram emitidos de seus aplicativos. Agora é possível alterar as propriedades de tempo de execução do servidor Common Event Infrastructure, selecionando o painel **Destino do Common Event Infrastructure**. Pode-se optar por iniciar o servidor Common Event Infrastructure na inicialização e especificar o nome da JNDI do gerador de emissor para onde os eventos são enviados.

## Implementando o Aplicativo Common Event Infrastructure

Antes de utilizar o Common Event Infrastructure, primeiro é necessário implementar o serviço de eventos e recursos associados no ambiente de tempo de execução do servidor.

### Sobre Esta Tarefa

O aplicativo corporativo Common Event Infrastructure inclui os componentes de tempo de execução do serviço de eventos e a configuração do sistema de mensagens padrão utilizada para envio de eventos assíncronos.

Para implementar o serviço de eventos:

### Procedimento

Na ferramenta wsadmin, execute o comando administrativo **deployEventService** em modo em lote ou interativo. Os parâmetros do comando administrativo **deployEventService** são os seguintes:

#### **nodeName**

O nome do nó onde o serviço de evento deve ser implementado. Este parâmetro é opcional; se você não especificar um nome do nó, o padrão será o nó atual. Se você especificar um nome do nó, também deverá especificar o nome do servidor utilizando o parâmetro **serverName**. Este parâmetro não será válido se você estiver implementando o serviço de eventos em um cluster.

#### **serverName**

O nome do servidor onde o serviço de evento deve ser implementado. Este parâmetro será necessário apenas se você especificar um nó; ele não será válido se você estiver implementando o serviço de eventos em um cluster.

#### **clusterName**

O nome do cluster onde o serviço de evento deve ser implementado. Este parâmetro é opcional e não deverá ser especificado se você estiver implementando no escopo do nó ou do servidor.



## **enable**

Indica se o serviço de evento deve ser iniciado automaticamente quando o servidor for iniciado. O valor padrão é verdadeiro.

## **Resultados**

Quando o comando administrativo estiver concluído, o serviço de eventos do Common Event Infrastructure e a configuração do sistema de mensagens padrão serão implementados no escopo especificado.

## **O que Fazer Depois**

Se a segurança do WebSphere estiver ativada, também será necessário configurar o alias de autenticação JMS e senha utilizando o comando administrativo **setEventServiceJmsAuthAlias**.

Se estiver implementando o serviço de eventos em um cluster, também será necessário configurar manualmente o banco de dados de eventos.

## **Implementando o Common Event Infrastructure em um Cluster**

Existem várias maneiras de implementar recursos do Common Event Infrastructure em um ambiente em cluster.

### **Implementando o Common Event Infrastructure em um Cluster Existente:**

É possível implementar o aplicativo de serviço de eventos em um cluster existente.

### **Sobre Esta Tarefa**

A implementação do aplicativo de serviço de eventos em um cluster é basicamente igual à implementação do aplicativo em um servidor independente. No entanto, em um ambiente em cluster, nenhum banco de dados de eventos padrão é configurado.

Para implementar e configurar o Common Event Infrastructure em um ambiente em cluster:

### **Procedimento**

1. Execute o comando administrativo **deployEventService** como você executaria para um servidor independente, mas especificando o nome do cluster. Utilize o parâmetro `clusterName` para especificar o cluster.
2. No sistema do gerenciador de implementação, execute o comando administrativo de configuração do banco de dados. Especifique o nome do cluster utilizando o parâmetro `clusterName`. Este comando gera o script de configuração do banco de dados.
3. Copie o script de configuração do banco de dados gerado para o sistema de banco de dados.
4. Execute o script de configuração do banco de dados no sistema de banco de dados para criar o banco de dados de eventos.
5. No sistema do gerenciador de implementação, execute o comando **enableEventService** para ativar o serviço de eventos. Utilize o parâmetro `clusterName` para especificar o nome do cluster.

### **Criando um Cluster Convertendo um Servidor Common Event Infrastructure Existente:**

É possível criar um cluster convertendo um servidor independente existente já configurado com Common Event Infrastructure.

### Antes de Iniciar

Antes de converter o servidor existente, certifique-se de que esteja completamente configurado para Common Event Infrastructure. A configuração inclui a implementação do aplicativo de serviço de evento e a configuração do banco de dados de eventos.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar o cluster:

### Procedimento

1. Siga o processo típico do WebSphere para converter um servidor independente no primeiro membro de um novo cluster. Quando o servidor for convertido, ocorrerão as seguintes etapas:

- Os recursos do Common Event Infrastructure disponíveis no escopo do servidor são movidos para escopo do novo cluster.

**Banco de Dados Padrão:** Se o servidor existente estiver configurado com o banco de dados Derby padrão, os recursos do banco de dados não serão movidos para o escopo do cluster. Em vez disso, estes recursos serão removidos. A configuração do banco de dados padrão não é suportada em um cluster. Neste caso, o serviço de eventos no cluster é desativado por padrão.

- A lista de destino do aplicativo de serviço de eventos implementado é modificada para remover o servidor convertido e incluir o novo cluster.
2. Opcional: Se o servidor convertido foi configurado com o banco de dados Derby padrão, será necessário configurar um novo banco de dados de eventos para o cluster e, em seguida, ativar o serviço de eventos:
- a. No sistema do gerenciador de implementação, execute o comando administrativo de configuração do banco de dados. Especifique o nome do cluster utilizando o parâmetro `clusterName`. Este comando gera o script de configuração do banco de dados.
  - b. Copie o script de configuração do banco de dados gerado para o sistema de banco de dados.
  - c. Execute o script de configuração do banco de dados no sistema de banco de dados para criar o banco de dados de eventos.
  - d. No sistema do gerenciador de implementação, execute o comando **enableEventService** para ativar o serviço de eventos. Utilize o parâmetro `clusterName` para especificar o nome do cluster.

### Criando um Cluster Utilizando um Servidor Common Event Infrastructure Existente como Modelo:

É possível criar um cluster especificando um servidor Common Event Infrastructure existente como um modelo.

### Antes de Iniciar

Antes de criar um cluster utilizando este método, é necessário ter um servidor existente que esteja totalmente configurado para o Common Event Infrastructure.

A configuração inclui a implementação do aplicativo de serviço de evento e a configuração do banco de dados de eventos.

### Sobre Esta Tarefa

Para criar o cluster:

#### Procedimento

1. Siga o processo típico do WebSphere para criar novo cluster, usando o servidor Common Event Infrastructure existente como um modelo para o primeiro membro de cluster. Quando o primeiro membro é criado, as etapas a seguir ocorrem:

- Os recursos do Common Event Infrastructure disponíveis no escopo do servidor existente são copiados para o escopo do novo cluster.

**Banco de Dados Padrão:** Se o servidor existente estiver configurado com o banco de dados Derby padrão, os recursos do banco de dados não serão copiados para o escopo do cluster. A configuração do banco de dados padrão não é suportada em um cluster. Neste caso, o serviço de eventos no cluster é desativado por padrão.

- A lista de destino do aplicativo de serviço de eventos implementado é modificada para incluir o novo cluster.
2. Opcional: Se o servidor existente foi configurado com o banco de dados Derby padrão, será necessário configurar um novo banco de dados de eventos para o cluster e, em seguida, ativar o serviço de eventos:
- a. No sistema do gerenciador de implementação, execute o comando administrativo de configuração do banco de dados. Especifique o nome do cluster utilizando o parâmetro `clusterName`. Este comando gera o script de configuração do banco de dados.
  - b. Copie o script de configuração do banco de dados gerado para o sistema de banco de dados.
  - c. Execute o script de configuração do banco de dados no sistema de banco de dados para criar o banco de dados de eventos.
  - d. No sistema do gerenciador de implementação, execute o comando **enableEventService** para ativar o serviço de eventos. Utilize o parâmetro `clusterName` para especificar o nome do cluster.

## Configurando o Sistema de Mensagens de Eventos

É possível modificar a configuração do sistema de mensagens utilizado para transmissão de eventos JMS para o serviço de eventos.

### Sobre Esta Tarefa

Você criará a infraestrutura do sistema de mensagens para o Common Event Infrastructure quando utilizar o painel do console administrativo para configurar o Common Event Infrastructure em um servidor. Geralmente, a configuração do sistema de mensagens utilizará o provedor de sistemas de mensagens padrão e criará uma única fila JMS para transmissão assíncrona de eventos para o serviço de eventos. Se necessário, você pode modificar esta configuração do sistema de mensagens.

## Configurando Filas JMS Adicionais

Se estiver utilizando a configuração do sistema de mensagens de eventos padrão, será possível incluir filas JMS adicionais para transmissão de eventos para o serviço de eventos.

### Sobre Esta Tarefa

Para configurar filas JMS adicionais utilizando a configuração do sistema de mensagens padrão, você pode configurar várias filas JMS que são roteadas para o destino da fila do barramento de integração de serviços. A fila de destino barramento de integração de serviço do Common Event Infrastructure depende do escopo no qual o serviço de eventos está implementado:

Escopo	Destino da fila de barramento de integração de serviços
Servidor	<code>node.server.CommonEventInfrastructureQueueDestination</code>
Cluster	<code>cluster.CommonEventInfrastructureQueueDestination</code>

Para obter informações adicionais sobre a configuração do barramento de integração de serviço, consulte a documentação.

## Configurando o Sistema de Mensagens de Eventos Utilizando um Provedor JMS Externo

Se não desejar utilizar a configuração do sistema de mensagens integrado padrão para transmissão de eventos, você poderá configurar o transporte de mensagens assíncronas para utilizar um provedor Java Messaging Service (JMS) externo.

### Antes de Iniciar

Antes de configurar o sistema de mensagens de eventos utilizando um provedor JMS externo, primeiro será necessário criar uma fila JMS e uma connection factory utilizando as interfaces apropriadas para seu provedor JMS. Também é necessário criar uma porta listener ou especificação de ativação.

### Sobre Esta Tarefa

Para configurar o sistema de mensagens de eventos utilizando um provedor JMS externo:

### Procedimento

Na ferramenta wsadmin, execute o comando administrativo **deployEventServiceMdb** em modo em lote ou interativo. Os parâmetros do comando **deployEventServiceMdb** são os seguintes:

#### **applicationName**

O nome do aplicativo do bean acionado por mensagens do serviço de eventos a ser implementado. Este parâmetro é obrigatório.

#### **nodeName**

O nome do nó onde o bean acionado por mensagens de serviço de evento deve ser implementado. Se você especificar um nome do nó, também deverá especificar um nome do servidor. O nome de nó é um parâmetro opcional; o valor padrão é o nó atual. Não especifique este parâmetro se estiver implementando o aplicativo em um cluster.

**serverName**

O nome do servidor onde o bean acionado por mensagens de serviço de evento deve ser implementado. Este parâmetro será necessário se você estiver implementando o aplicativo no escopo do servidor; caso contrário, ele será opcional. Não especifique um nome do servidor se estiver implementando o aplicativo em um cluster.

**clusterName**

O nome do cluster onde o bean acionado por mensagens de serviço de evento deve ser implementado. Especifique este parâmetro apenas se estiver implementando o aplicativo em um cluster.

**listenerPort**

O nome da porta listener usada pelo bean acionado por mensagens de serviço de evento para publicar eventos. A porta listener especificada deve existir. É necessário especificar uma porta listener ou uma especificação de ativação, mas não ambas.

**activationSpec**

O nome da JNDI da especificação de ativação usada pelo bean acionado por mensagens de serviço de evento para publicar eventos. A especificação de ativação especificada deve existir. É necessário especificar uma porta listener ou uma especificação de ativação, mas não ambas.

**qcfJndiName**

O nome JNDI da connection factory de fila JMS a ser utilizada pelo bean acionado por mensagens do serviço de eventos. Este parâmetro será necessário se você especificar uma especificação de de ativação; caso contrário, ele será opcional. Se você especificar uma connection factory de fila e uma porta listener, a connection factory de fila deverá corresponder à configurada para a porta listener.

**Resultados**

O comando administrativo **deployEventServiceMdb** implementa o bean acionado por mensagens para o serviço de eventos, configurado para a porta listener ou especificação de ativação especificada. Também cria um depósito de informações do emissor e transmissão JMS utilizando a configuração JMS externa. Os aplicativos podem utilizar o depósito de informações do emissor padrão (que está configurado para utilizar a configuração do sistema de mensagens padrão) ou o novo depósito de informações do emissor (que utiliza o provedor JMS externo).

**O que Fazer Depois**

Se desejar configurar mais de uma fila JMS para o serviço de eventos, você poderá executar este comando várias vezes, especificando nomes de aplicativos corporativos e filas JMS. Sempre que executar o script, ele implementará um bean acionado por mensagens adicional e configurará novos recursos para utilizar a fila JMS especificada.

**Configurando o Alias de Autenticação JMS**

Se a segurança do WebSphere estiver ativada e você desejar utilizar o sistema de mensagens JMS assíncrono para enviar eventos para o serviço de eventos, deverá configurar o alias de autenticação JMS.

**Sobre Esta Tarefa**

Para configurar o alias de autenticação JMS:

## Procedimento

Na ferramenta wsadmin, execute o comando administrativo **setEventServiceJmsAuthAlias** em modo em lote ou interativo. Os parâmetros do comando **setEventServiceJmsAuthAlias** são os seguintes:

### **userName**

O nome do usuário a ser utilizado para o alias de autenticação JMS. Este parâmetro é obrigatório.

### **password**

A senha do usuário a ser utilizada para o alias de autenticação JMS. Este parâmetro é obrigatório.

### **nodeName**

O nome do nó no qual você deseja atualizar ou criar o alias de autenticação JMS. Se você especificar um nome do nó, também deverá especificar um nome do servidor. Não especifique um nome do nó se estiver configurando o alias de autenticação em um cluster.

### **serverName**

O nome do servidor no qual você deseja atualizar ou criar o alias de autenticação JMS. Este parâmetro será necessário apenas se você especificar um nó; ele não será válido se você estiver configurando o alias de autenticação em um cluster.

### **clusterName**

O nome do cluster no qual você deseja atualizar ou criar o alias de autenticação JMS. Especifique este parâmetro apenas se estiver configurando o alias de autenticação em um cluster; se você especificar um nome de cluster, não especifique um nome de nó ou de servidor.

## Resultados

O alias de autenticação JMS utilizado pelos objetos do serviço de eventos é atualizado no escopo especificado; se a autenticação não existir, ela será criada utilizando os valores especificados.

## Configurando o Banco de Dados de Eventos

Você pode configurar a origem de dados do evento utilizando comandos que são específicos de cada produto de banco de dados suportado.

### Sobre Esta Tarefa

O banco de dados de eventos é necessário para suportar a persistência de eventos. Se você não utilizou o painel de configuração do Common Event Infrastructure no console administrativo, ainda terá a opção de criar o banco de dados de eventos utilizando os comandos descritos aqui.

### Limitações o Banco de Dados de Eventos

Algumas limitações se aplicam a configurações do banco de dados de eventos ao utilizar algum software de banco de dados.

Consulte a tabela a seguir para ver quais limitações podem se aplicar a seu ambiente.

Tabela 188. Limitações o Banco de Dados de Eventos

Tipo do Banco de Dados	Limitações
Oracle	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O driver JDBC thin do Oracle 11 impõe algumas restrições de tamanho para valores de cadeias se você estiver usando um conjunto de caracteres Unicode. É possível receber um erro do Oracle ORA-01461 quando eventos contendo grandes valores (como um atributo de mensagem longa) estão armazenados no banco de dados de eventos. Para obter informações adicionais sobre essa restrição, consulte a documentação do Oracle 11.  Para evitar esse problema, use o driver OCI do Oracle 11 ou o driver thin do Oracle 11.</li> <li>• O software de banco de dados Oracle trata uma cadeia vazia como um valor NULL. Se você especificar uma cadeia vazia como um valor de atributo do evento, essa cadeia será convertida em um NULL quando for armazenada em um banco de dados de eventos Oracle.</li> </ul>
Informix	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O driver JDBC 3.0 (ou posterior) é necessário. As versões anteriores do driver JDBC não fornecem suporte completo para as transações XA necessárias.</li> <li>• Os scripts de configuração e remoção do banco de dados gerados pelo comando administrativo <b>configEventServiceInformixDB</b> requerem o comando <b>dbaccess</b> para executar scripts SQL. Este comando pode estar disponível apenas no servidor Informix. Portanto, se o servidor Informix estiver em um sistema diferente do servidor WebSphere, poderá ser necessário copiar os scripts de configuração do banco de dados para o servidor Informix e executar localmente.</li> </ul>
SQL Server	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O banco de dados SQL Server deve ser configurado para utilizar um modo de autenticação combinado. As conexões confiáveis não são suportadas.</li> <li>• Os procedimentos armazenados XA devem ser instalados. Estes procedimentos armazenados são fornecidos com o driver JDBC da Microsoft Corporation.</li> <li>• O arquivo sqljdbc.dll deve estar disponível em um diretório especificado na instrução PATH. Este arquivo é fornecido com o driver JDBC da Microsoft Corporation.</li> <li>• O serviço Distributed Transaction Coordinator (DTC) deve ser iniciado.</li> </ul>

## Configurando um Banco de Dados de Eventos Derby

É possível configurar um banco de dados de eventos Derby no escopo do servidor ou do cluster em um sistema Linux, UNIX ou Windows.

### Sobre Esta Tarefa

Há dois tipos de bancos de dados Derby que podem ser usados para o banco de dados de eventos: Derby Embedded e Derby Network. Os dois tipos são fornecidos com o WebSphere Application Server, mas possuem funcionalidade limitada que não é apropriada para um ambiente de produção. Portanto, use Derby como o banco de dados de eventos somente para propósitos como desenvolvimento ou testes. Para obter informações adicionais sobre os bancos de dados Derby, consulte a documentação do WebSphere Application Server (com link na parte inferior dessa página).

Derby Embedded pode ser usado somente com um servidor independente. Consequentemente, se associar seu servidor independente alguma vez a um ambiente de cluster ou ND, então, será necessário reconfigurar completamente sua origem de dados de eventos com outro produto de banco de dados. Ela é iniciada automaticamente quando o servidor for iniciado.

O Derby Network pode ser usado em um ambiente em cluster ou ND, apesar de ainda ser evitado no uso com sistemas de produção reais. É necessário iniciar manualmente o banco de dados para utilizá-lo com o servidor.

Para configurar um banco de dados de eventos Derby:

### Procedimento

1. Inicie a ferramenta wsadmin.
2. Utilize o objeto AdminTask para executar o comando administrativo **configEventServiceDerbyDB** em modo em lote ou interativo. Os parâmetros mínimos necessários do comando **configEventServerDerbyDB** são os seguintes:

#### **createDB**

Indica se o comando administrativo cria e executa os scripts de configuração do banco de dados. Especifique true ou false. Se este parâmetro for configurado como false, os scripts serão criados mas não executados. Você deverá, então, executar os scripts de configuração do banco de dados para concluir a configuração do banco de dados.

#### **nodeName**

O nome do nó que contém o servidor no qual a origem de dados de serviço de eventos é criada. Se você especificar um nome do nó, também deverá especificar um nome do servidor. É necessário especificar um dos seguintes:

- Nome do nó e nome do servidor
- nome do cluster

#### **serverName**

O nome do servidor no qual a origem de dados de serviço de eventos é criada.

#### **clusterName**

O nome do cluster no qual a origem de dados de serviço de eventos é criada. Se você especificar um nome de cluster, não especifique nomes do nó e do servidor.



Outros parâmetros podem ser necessários para seu ambiente. Para obter uma lista completa de parâmetros e informações de uso, consulte a ajuda para o comando administrativo **configEventServiceDerbyDB**.

## Resultados

O comando administrativo cria a origem de dados necessária no escopo especificado; se você especificou `true` para o parâmetro `createDB`, o comando também executará o script de configuração do banco de dados gerado para criar o banco de dados.

Os scripts de configuração do banco de dados gerados estão armazenados, por padrão, no diretório `profile_root/databases/event/node/server/dbscripts/derby`. (Em um ambiente do Network Deployment, estes scripts estão armazenados no diretório de perfil do gerenciador de implementação.) Se você especificou um valor para o parâmetro opcional `outputScriptDir`, os scripts serão então armazenados nesse local. É possível utilizar estes scripts para configurar manualmente o banco de dados de eventos a qualquer momento.

## Configurando um Banco de Dados de Eventos DB2 (Sistemas Linux, UNIX e Windows)

Você pode configurar um banco de dados de eventos externo utilizando o DB2 Universal Database em um sistema Linux, UNIX ou Windows.

### Sobre Esta Tarefa

Para configurar um banco de dados de eventos DB2 em um sistema Linux, UNIX ou Windows:

### Procedimento

1. Inicie a ferramenta `wsadmin`.
2. Utilize o objeto `AdminTask` para executar o comando administrativo **configEventServiceDB2DB** em modo em lote ou interativo. Os parâmetros mínimos necessários do comando **configEventServiceDB2DB** são os seguintes:

#### **createDB**

Indica se o comando administrativo cria e executa os scripts de configuração do banco de dados. Especifique `true` ou `false`. Se este parâmetro for configurado como `false`, os scripts serão criados mas não executados. Você deverá, então, executar os scripts de configuração do banco de dados para concluir a configuração do banco de dados.

#### **nodeName**

O nome do nó que contém o servidor no qual a origem de dados de serviço de eventos é criada. Se você especificar um nome do nó, também deverá especificar um nome do servidor. É necessário especificar um dos seguintes:

- Nome do nó e nome do servidor
- Nome do cluster

#### **serverName**

O nome do servidor no qual a origem de dados de serviço de eventos é criada.

**clusterName**

O nome do cluster no qual a origem de dados de serviço de eventos é criada. Se você especificar um nome de cluster, não especifique nomes do nó e do servidor.

**jdbcClassPath**

O caminho para o driver JDBC. Especifique somente o caminho para o arquivo do driver; não especifique o nome do arquivo.

**dbHostName**

O nome do host do servidor no qual o banco de dados está instalado.

**dbUser**

O ID do usuário do DB2 utilizado ao criar o banco de dados de eventos. O ID do usuário especificado deve ter privilégios suficientes para criar e eliminar bancos de dados.

**dbPassword**

A senha do DB2 a ser utilizada.

Outros parâmetros podem ser necessários para seu ambiente. Para obter uma lista completa de parâmetros e informações de uso, consulte a ajuda para o comando administrativo **configEventServiceDB2DB**.

## Resultados

O comando administrativo cria a origem de dados necessária no escopo especificado; se você especificou **true** para o parâmetro **createDB**, o comando também executará o script de configuração do banco de dados gerado para criar o banco de dados.

Os scripts de configuração do banco de dados gerados estão armazenados, por padrão, no diretório *profile\_root/databases/event/node/server/dbscripts/db2*. (Em um ambiente do Network Deployment, estes scripts estão armazenados no diretório de perfil do gerenciador de implementação.) Se você especificou um valor para o parâmetro opcional **outputScriptDir**, os scripts serão então armazenados nesse local. É possível utilizar estes scripts para configurar manualmente o banco de dados de eventos a qualquer momento.

## Configurando um Banco de Dados DB2 em um Sistema z/OS

É possível configurar um banco de dados de eventos em um sistema z/OS utilizando o software de banco de dados DB2.

### Antes de Iniciar

Para configurar o banco de dados DB2 a partir de um cliente remoto, deve-se ter o produto DB2 Connect instalado com os fix packs mais recentes.

### Sobre Esta Tarefa

Para configurar o banco de dados de eventos:

### Procedimento

1. Linux UNIX Windows Se você estiver configurando o banco de dados de eventos z/OS a partir de um sistema do cliente Linux, UNIX ou Windows, siga estas etapas para criar e catalogar o banco de dados:
  - a. No sistema z/OS, use o menu de administração do DB2 para criar um subsistema.

- b. Opcional: Crie o grupo de armazenamento que deseja utilizar para o banco de dados de eventos. Você também pode utilizar um grupo de armazenamento existente (por exemplo, `sysdeflt`).
  - c. Ative os buffer pools de 4 K, 8 K e 16 K que deseja usar para o banco de dados de eventos.
  - d. Conceda as permissões necessárias para o ID do usuário que você deseja que seja utilizado pela origem de dados. Este ID do usuário deve ter direitos para acessar o banco de dados e o grupo de armazenamento criados; ele também deve ter permissão para criar novas tabelas, espaços de tabelas e índices para o banco de dados.
  - e. Catalogue o banco de dados remoto. Execute os seguintes comandos, em um script ou em uma janela de linha de comandos do DB2:
 

```
catalog tcpip node zosnode remote hostname server IP_port
system db_subsystem
catalog database db_name as db_name at node zosnode authentication DCS
```

 Para obter informações adicionais sobre como catalogar um nó e seus bancos de dados, consulte a documentação do DB2 Connect.
  - f. Verifique se é possível estabelecer uma conexão com o subsistema remoto. O comando a seguir pode ser executado para executar a verificação:
 

```
db2 connect to subsystem user userid using password
```
  - g. Ligue-se ao banco de dados do host. Execute os seguintes comandos:
 

```
db2 connect to db_name user userid using password
db2 bind db2_root/bnd/@ddcsmvs.lst blocking all sqlerror continue message
mvs.msg grant public
db2 connect reset
```

 Para obter informações adicionais sobre como ligar um cliente a um banco de dados de host, consulte a documentação do DB2 Connect.
2. No sistema WebSphere, inicie a ferramenta `wsadmin`.
  3. Utilize o objeto `AdminTask` para executar o comando administrativo `configEventServiceDB2ZOSDB` em modo em lote ou interativo. Os parâmetros mínimos necessários do comando `configEventServiceDB2ZOSDB` são os seguintes:

#### **createDB**

**Linux** **UNIX** **Windows** Indica se o comando administrativo cria e executa os scripts de configuração do banco de dados. Este parâmetro será aplicado apenas se você estiver executando o comando administrativo a partir de um sistema do cliente Linux, UNIX ou Windows. Especifique `true` ou `false`.

Se este parâmetro for configurado como `false` ou se você estiver executando o comando no sistema z/OS, os scripts serão criados mas não executados. Você deverá, então, executar os scripts de configuração do banco de dados para concluir a configuração do banco de dados.

#### **nodeName**

O nome do nó que contém o servidor no qual a origem de dados de serviço de eventos é criada. Se você especificar um nome do nó, também deverá especificar um nome do servidor. É necessário especificar um dos seguintes:

- Nome do nó e nome do servidor
- Nome do cluster

**serverName**

O nome do servidor no qual a origem de dados de serviço de eventos é criada.

**clusterName**

O nome do cluster no qual a origem de dados de serviço de eventos é criada. Se você especificar um nome de cluster, não especifique nomes do nó e do servidor.

**jdbcClassPath**

O caminho para o driver JDBC. Especifique somente o caminho para o arquivo do driver; não especifique o nome do arquivo.

**dbHostName**

O nome do host do servidor no qual o banco de dados está instalado.

**dbUser**

O ID do usuário do DB2 utilizado ao criar o banco de dados de eventos. O ID do usuário especificado deve ter privilégios suficientes para criar e eliminar bancos de dados.

**dbPassword**

A senha do DB2 a ser utilizada.

Outros parâmetros podem ser necessários para seu ambiente. Para obter uma lista completa de parâmetros e informações de uso, consulte a ajuda para o comando administrativo **configEventServiceDB2ZOSDB**.

## Resultados

O comando administrativo cria a origem de dados necessária no escopo especificado, se você estiver executando o comando em um cliente Linux, UNIX ou Windows DB2 e tiver especificado true para o parâmetro createDB, o comando também executará o script de configuração do banco de dados gerado para criar o banco de dados. Em um sistema z/OS, é necessário utilizar o recurso SQL Processor Using File Input (SPUFI) para executar os arquivos DDL gerados. Os arquivos DDL estão armazenados no diretório *profile\_root/databases/event/node/server/db2zos/ddl*.

Os scripts de configuração do banco de dados gerados estão armazenados, por padrão, no diretório *profile\_root/databases/event/node/server/dbscripts/db2zos*. (Em um ambiente do Network Deployment, estes scripts estão armazenados no diretório de perfil do gerenciador de implementação.) Se você especificou um valor para o parâmetro opcional outputScriptDir, os scripts serão então armazenados nesse local. É possível utilizar estes scripts para configurar manualmente o banco de dados de eventos a qualquer momento.

## O que Fazer Depois

Depois de concluir a configuração do banco de dados, será possível utilizar o console administrativo do servidor para testar a configuração do banco de dados. Para executar essa tarefa, navegue até a origem de dados JDBC apropriada e selecione a opção **Conexão de Teste**.

## Configurando um Banco de Dados DB2 em um Sistema iSeries

Você pode configurar um banco de dados de eventos em um sistema iSeries utilizando o software de banco de dados DB2.

## Sobre Esta Tarefa

Se estiver utilizando um servidor iSeries local para configurar um servidor iSeries remoto, será necessário especificar uma entrada do banco de dados remoto em seu servidor local como um alias para o banco de dados remoto. Para configurar o banco de dados de eventos:

### Procedimento

1. Inicie a ferramenta wsadmin.
2. Utilize o objeto AdminTask para executar o comando administrativo **configEventServiceDB2iSeriesDB** em modo em lote ou interativo. Os parâmetros mínimos necessários do comando **configEventServiceDB2iSeriesDB** são os seguintes:

#### **createDB**

Indica se o comando administrativo cria e executa os scripts de configuração do banco de dados. Especifique true ou false. Se este parâmetro for configurado como false, os scripts serão criados mas não executados. Você deverá, então, executar os scripts de configuração do banco de dados para concluir a configuração do banco de dados.

**Limitação:** O comando administrativo pode executar automaticamente o script de configuração do banco de dados apenas no sistema iSeries. Se você estiver executando o comando em um sistema do cliente, um erro é retornado.

#### **nodeName**

O nome do nó que contém o servidor no qual a origem de dados de serviço de eventos é criada. Se você especificar um nome do nó, também deverá especificar um nome do servidor. É necessário especificar um dos seguintes:

- Nome do nó e nome do servidor
- Nome do cluster

#### **serverName**

O nome do servidor no qual a origem de dados de serviço de eventos é criada.

#### **clusterName**

O nome do cluster no qual a origem de dados de serviço de eventos é criada. Se você especificar um nome de cluster, não especifique nomes do nó e do servidor.

#### **toolboxJdbcClassPath**

O caminho para o driver JDBC do DB2 do IBM Toolbox para Java . Utilize este parâmetro apenas se você deseja utilizar o Toolbox para o driver Java em vez do driver JDBC nativo. Especifique somente o caminho para o arquivo do driver; não inclua o nome do arquivo.

#### **nativeJdbcClassPath**

O caminho para o driver JDBC nativo DB2 para iSeries. Utilize este parâmetro somente se você deseja utilizar o driver JDBC nativo em vez do driver Toolbox para Java. Especifique somente o caminho para o arquivo do driver; não inclua o nome do arquivo.

**dbHostName**

O nome do host do servidor no qual o banco de dados está instalado. Este parâmetro será necessário se você estiver utilizando o driver JDBC Toolbox para Java.

**dbUser**

O ID do usuário do DB2 utilizado ao criar o banco de dados de eventos. O ID do usuário especificado deve ter privilégios suficientes para criar e eliminar bancos de dados.

**dbPassword**

A senha do DB2 a ser utilizada.

Outros parâmetros podem ser necessários para seu ambiente. Para obter uma lista completa de parâmetros e informações de uso, consulte a ajuda para o comando administrativo **configEventServiceDB2iSeriesDB**.

## Resultados

O comando administrativo gera scripts para criar o banco de dados e a origem de dados necessários no escopo especificado. Estes scripts estão armazenados, por padrão, no diretório *profile\_root/databases/event/node/server/dbscripts/db2iseries*. Se você especificou um valor para o parâmetro opcional *outputScriptDir*, os scripts serão então armazenados nesse local. É possível utilizar estes scripts para configurar manualmente o banco de dados de eventos a qualquer momento.

## O que Fazer Depois

Se você executou o comando administrativo de configuração do banco de dados em um sistema do cliente, deverá transferir os scripts gerados para o sistema iSeries e executá-los para criar os recursos necessários.

Depois de concluir a configuração do banco de dados, será possível utilizar o console administrativo do servidor para testar a configuração do banco de dados. Para testar a configuração, navegue até a origem de dados JDBC apropriada e selecione a opção **Conexão de Teste**.

## Configurando um Banco de Dados de Eventos Informix

É possível configurar um banco de dados de eventos externo utilizando o IBM Informix Dynamic Server em um sistema Linux, UNIX ou Windows.

## Sobre Esta Tarefa

Para configurar um banco de dados de eventos Informix:

### Procedimento

1. Inicie a ferramenta wsadmin.
2. Utilize o objeto AdminTask para executar o comando administrativo **configEventServiceInformixDB** em modo em lote ou interativo. Os parâmetros mínimos necessários do comando **configEventServiceInformixDB** são os seguintes:

**createDB**

Indica se o comando administrativo deve criar e executar os scripts de configuração do banco de dados. Especifique true ou false. Se este parâmetro for configurado como false, os scripts serão criados mas não executados. Você deverá, então, executar os scripts de configuração do banco de dados para concluir a configuração do banco de dados.

**Privilégios:** Se você especificar `true` para este parâmetro, certifique-se de que seu ID do usuário tenha privilégios suficientes para criar bancos de dados Informix, dbspaces, tabelas, visualizações, índices e procedimentos armazenados.

**nodeName**

O nome do nó que contém o servidor no qual a origem de dados de serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome do nó, também deverá especificar um nome do servidor. É necessário especificar um dos seguintes:

- Nome do nó e nome do servidor
- Nome do cluster

**serverName**

O nome do servidor no qual a origem de dados de serviço de eventos deve ser criada.

**clusterName**

O nome do cluster no qual a origem de dados de serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome de cluster, não especifique nomes do nó e do servidor.

**jdbcClassPath**

O caminho para o driver JDBC. Especifique somente o caminho para o arquivo do driver; não especifique o nome do arquivo.

**dbInformixDir**

O diretório no qual o software de banco de dados Informix está instalado. Este parâmetro será necessário apenas se você especificou `true` para o parâmetro `createDB`.

**dbHostName**

O nome do host do sistema no qual o servidor de banco de dados está instalado.

**dbServerName**

O nome do servidor Informix (por exemplo, `ol_servername`).

**dbUser**

O ID do usuário do esquema do banco de dados Informix que possuirá as tabelas de banco de dados de eventos. Este deve ser um ID do usuário com privilégios suficientes para criar bancos de dados e dbspaces. A origem de dados do WebSphere utiliza este ID de usuário para autenticar a conexão do banco de dados Informix.

**dbPassword**

A senha do ID do usuário do esquema especificado.

Outros parâmetros podem ser necessários para seu ambiente. Para obter uma lista completa de parâmetros e informações de uso, consulte a ajuda para o comando administrativo **`configEventServiceInformixDB`**.

## Resultados

O comando administrativo cria a origem de dados necessária no escopo especificado; se você especificou `true` para o parâmetro `createDB`, o comando também executará o script de configuração do banco de dados gerado para criar o banco de dados.

Os scripts de configuração do banco de dados gerados estão armazenados, por padrão, no diretório `profile_root/databases/event/node/server/dbscripts/informix`.

(Em um ambiente do Network Deployment, estes scripts estão armazenados no diretório de perfil do gerenciador de implementação.) Se você especificou um valor para o parâmetro opcional `outputScriptDir`, os scripts serão então armazenados nesse local. É possível utilizar estes scripts para configurar manualmente o banco de dados de eventos a qualquer momento.

**Executando os Scripts:** Os scripts de configuração e remoção do banco de dados gerados pelo comando administrativo `configEventServiceInformixDB` requerem o comando `dbaccess` para executar scripts SQL. Este comando pode estar disponível apenas no servidor Informix. Portanto, se o servidor Informix estiver em um sistema diferente do servidor, os scripts de configuração do banco de dados talvez precisem ser copiados para o servidor Informix e executados localmente.

## Configurando um Banco de Dados de Eventos Oracle

Você pode configurar um banco de dados de eventos externo utilizando o Banco de Dados Oracle em um sistema Linux, UNIX ou Windows.

### Antes de Iniciar

Antes de configurar um banco de dados de eventos Oracle, primeiro será necessário criar o banco de dados. O SID Oracle já deve existir antes da execução do comando de configuração do banco de dados de eventos. O SID padrão para o banco de dados de eventos é `event`.

### Sobre Esta Tarefa

Para configurar um banco de dados de eventos Oracle:

#### Procedimento

1. Inicie a ferramenta `wsadmin`.
2. Utilize o objeto `AdminTask` para executar o comando administrativo `configEventServiceOracleDB` em modo em lote ou interativo. Os parâmetros mínimos necessários do comando `configEventServiceOracleDB` são os seguintes:

##### `createDB`

Indica se o comando administrativo deve criar e executar os scripts de configuração do banco de dados. Especifique `true` ou `false`. Se este parâmetro for configurado como `false`, os scripts serão criados mas não executados. Você deverá, então, executar os scripts de configuração do banco de dados para concluir a configuração do banco de dados.

##### `nodeName`

O nome do nó que contém o servidor no qual a origem de dados de serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome do nó, também deverá especificar um nome do servidor. É necessário especificar um dos seguintes:

- Nome do nó e nome do servidor
- Nome do cluster

##### `serverName`

O nome do servidor no qual a origem de dados de serviço de eventos deve ser criada.



**clusterName**

O nome do cluster no qual a origem de dados de serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome de cluster, não especifique nomes do nó e do servidor.

**jdbcClassPath**

O caminho para o driver JDBC. Especifique somente o caminho para o arquivo do driver; não especifique o nome do arquivo.

**oracleHome**

O diretório ORACLE\_HOME. Este parâmetro será necessário apenas se você especificou true para o parâmetro createDB.

**dbPassword**

A senha a ser utilizada para o ID do usuário do esquema durante a configuração do banco de dados (o ID do usuário padrão é ceiuser. Esta senha é utilizada para autenticar a conexão com o banco de dados Oracle.

**sysUser**

O ID do usuário SYSUSER do Oracle. Este ID de usuário deve ter privilégios SYSDBA.

**sysPassword**

A senha para o ID do usuário SYSUSER especificado.

Outros parâmetros podem ser necessários para seu ambiente. Para obter uma lista completa de parâmetros e informações de uso, consulte a ajuda para o comando administrativo **configEventServiceOracleDB**.

## Resultados

O comando administrativo cria a origem de dados necessária no escopo especificado; se você especificou true para o parâmetro createDB, o comando também executará o script de configuração do banco de dados gerado para criar o banco de dados.

Os scripts de configuração do banco de dados gerados estão armazenados, por padrão, no diretório *profile\_root/databases/event/node/server/dbscripts/oracle*. (Em um ambiente do Network Deployment, estes scripts estão armazenados no diretório de perfil do gerenciador de implementação.) Se você especificou um valor para o parâmetro opcional outputScriptDir, os scripts serão então armazenados nesse local. É possível utilizar estes scripts para configurar manualmente o banco de dados de eventos a qualquer momento.

## Configurando um Banco de Dados de Eventos SQL Server

É possível configurar um banco de dados de eventos externo utilizando o Microsoft SQL Server Enterprise em um sistema Windows.

### Sobre Esta Tarefa

Para configurar um banco de dados de eventos SQL Server:

### Procedimento

1. No sistema do servidor de banco de dados SQL Server, crie o diretório utilizado para conter os arquivos de banco de dados. Por padrão, os arquivos são gravados no diretório *c:\program files\ibm\event\ceiinst1\sqlserver\_data*. Se precisar especificar um local diferente, será necessário editar o script de configuração do banco de dados gerado para modificar o valor do parâmetro *ceiInstancePrefix* e, em seguida, executar o script manualmente.

2. No sistema do servidor, inicie a ferramenta wsadmin.
3. Utilize o objeto AdminTask para executar o comando administrativo **configEventServiceSQLServerDB** em modo em lote ou interativo. Os parâmetros mínimos necessários do comando **configEventServiceSQLServerDB** são os seguintes:

**createDB**

Indica se o comando administrativo deve criar e executar os scripts de configuração do banco de dados. Especifique true ou false. Se este parâmetro for configurado como false, os scripts serão criados mas não executados. Você deverá, então, executar os scripts de configuração do banco de dados para concluir a configuração do banco de dados.

**nodeName**

O nome do nó que contém o servidor no qual a origem de dados de serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome do nó, também deverá especificar um nome do servidor. É necessário especificar um dos seguintes:

- Nome do nó e nome do servidor
- Nome do cluster

**serverName**

O nome do servidor no qual a origem de dados de serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome do servidor, também deverá especificar um nome do nó.

**clusterName**

O nome do cluster no qual a origem de dados de serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome de cluster, não especifique nomes do nó e do servidor.

**dbServerName**

O nome do servidor do banco de dados SQL Server. Este parâmetro será necessário apenas se você especificou true para o parâmetro createDB.

**dbHostName**

O nome do host do servidor no qual o banco de dados SQL Server está em execução.

**dbPassword**

A senha a ser utilizada para o ID do usuário criado para possui as tabelas de banco de dados de eventos (o ID do usuário padrão é ceiuser). A origem de dados do WebSphere utiliza esta senha para autenticar a conexão com o banco de dados SQL Server.

**saUser**

Um ID do usuário com privilégios para criar e eliminar bancos de dados e usuários. Este parâmetro será necessário apenas se você especificou true para o parâmetro createDB.

**saPassword**

A senha para o usuário SA especificado.

Outros parâmetros podem ser necessários para seu ambiente. Para obter uma lista completa de parâmetros e informações de uso, consulte a ajuda para o comando administrativo **configEventServiceSQLServerDB**.

## Resultados

O comando administrativo cria a origem de dados necessária no escopo especificado; se você especificou `true` para o parâmetro `createDB`, o comando também executará o script de configuração do banco de dados gerado para criar o banco de dados.

Os scripts de configuração do banco de dados gerados estão armazenados, por padrão, no diretório `profile_root/databases/event/node/server/dbscripts/dbscripts/sqlserver`. (Em um ambiente do Network Deployment, estes scripts estão armazenados no diretório de perfil do gerenciador de implementação.) Se você especificou um valor para o parâmetro opcional `outputScriptDir`, os scripts serão então armazenados nesse local. É possível utilizar estes scripts para configurar manualmente o banco de dados de eventos a qualquer momento.

## Executando Manualmente Scripts de Configuração do Banco de Dados

É possível executar manualmente os scripts gerados pelos comandos administrativo de configuração do banco de dados a qualquer momento.

### Sobre Esta Tarefa

A configuração do banco de dados é um processo de duas etapas. O comando administrativo de configuração do banco de dados primeiro gera um script específico do banco de dados para seu ambiente; este script gerado então configura o banco de dados de eventos e origens de dados. Se você especificar `true` para o parâmetro `createDB` ao executar o comando administrativo, as duas etapas ocorrerão automaticamente.

No entanto, se você especificar `false` para o parâmetro `createDB`, deverá concluir a configuração do banco de dados, executando manualmente o script gerado no sistema de destino. Pode ser necessário executar o script manualmente em qualquer uma das seguintes situações:

- Pode ser necessário configurar o banco de dados de eventos em um sistema diferente do sistema no qual você executou o comando administrativo.
- Pode ser necessário recriar o banco de dados de eventos posteriormente.
- Pode ser necessário modificar as opções padrão utilizadas pelo script gerado antes de executá-lo.

### Criando Manualmente um Banco de Dados de Eventos Derby:

Utilize o comando `cr_event_derby` para gerar manualmente um script de configuração do banco de dados para um banco de dados de eventos Derby

### Sobre Esta Tarefa

Para executar manualmente o script de configuração do banco de dados gerado para um banco de dados de eventos Derby:

#### Procedimento

1. No sistema do servidor, vá para o diretório que contém o script gerado. O local padrão é o diretório `install_root/profiles/profile_name/dbscripts/CEI_ceiDbName`; se você tiver especificado um valor para o parâmetro `outputScriptDir` do comando administrativo de configuração do banco de dados, os scripts são armazenados nesse local.

2. Utilizando um editor de texto ASCII, faça as modificações necessárias no script de configuração. O nome do script varia, dependendo do sistema operacional em utilização:

- **Windows** `cr_event_derby.bat`
- **Linux** **UNIX** `cr_event_derby.sh`
- **Em plataformas i5/OS:** `cr_event_derby`

3. Opcional: Se estiver configurando o banco de dados em um sistema iSeries, inicie o Qshell interpreter.

4. Execute o script de criação do banco de dados utilizando a seguinte sintaxe (lembre-se de especificar a extensão do arquivo, se aplicável):

```
cr_event_derby -p profile_path [-s server_name|-c cluster_name]
```

Os parâmetros são os seguintes:

**-p** *profile\_path*

O caminho para o diretório de perfil do WebSphere. Este parâmetro é obrigatório.

**-s** *server\_name*

O nome do servidor. Este parâmetro será necessário se você estiver configurando o banco de dados no escopo do servidor.

**-c** *cluster\_name*

O nome do cluster. Este parâmetro será necessário se você estiver configurando o banco de dados no escopo do cluster.

Por exemplo, o seguinte comando criaria o banco de dados Derby no escopo do servidor `server1`, utilizando o perfil `profile1`:

```
cr_event_derby -p c:\WebSphere\appserver\profiles\myprofile -s server1
```

5. Reinicie o servidor. Para um nó federado, também é necessário parar e reiniciar o agente do nó utilizando os comandos **stopNode** e **startNode**.

## O que Fazer Depois

Depois de concluir a configuração do banco de dados, será possível utilizar o console administrativo para testar a configuração do banco de dados. Para isso, navegue para a origem de dados JDBC apropriada e selecione a opção **Testar Conexão**.

## Criando Manualmente um Banco de Dados de Eventos DB2 em um Sistema Linux, UNIX ou Windows:

Utilize `cr_event_db2` para gerar manualmente um script de configuração do banco de dados para um banco de dados de eventos DB2 em um servidor Linux, UNIX ou Windows.

## Sobre Esta Tarefa

Para executar manualmente o script de configuração do banco de dados gerado para um banco de dados de eventos DB2 em um sistema Linux, UNIX ou Windows:

## Procedimento

1. No sistema do servidor, vá para o diretório que contém o script gerado. O local padrão é o diretório `install_root/profiles/profile_name/dbscripts/CEI_ceiDbName`; se você tiver especificado um valor para o parâmetro

outputScriptDir do comando administrativo de configuração do banco de dados, os scripts são armazenados nesse local.

2. Utilizando um editor de texto ASCII, faça as modificações necessárias no script de configuração. O nome do script varia, dependendo do sistema operacional em utilização:

- **Windows** Sistemas Windows: cr\_event\_db2.bat
- **Linux** **UNIX** Sistemas Linux e UNIX: cr\_event\_db2.sh

3. Execute o script de criação do banco de dados utilizando a seguinte sintaxe (lembre-se de especificar a extensão do arquivo, se aplicável):

```
cr_event_db2 [client|server] db_user [db_password]
```

Os parâmetros são os seguintes:

#### **client|server**

Indica se o banco de dados é um cliente ou servidor. É necessário especificar **client** ou **server**.

#### *db\_user*

O ID do usuário do banco de dados. Este parâmetro é obrigatório.

#### *db\_password*

A senha para o usuário do banco de dados. Se não for especificada uma senha para um banco de dados do cliente, ela será solicitada.

Por exemplo, o seguinte comando criaria o banco de dados de eventos DB2 para um banco de dados do cliente, utilizando o ID do usuário db2admin e a senha mypassword:

```
cr_event_db2 client db2admin mypassword
```

4. Reinicie o servidor. Para um nó federado, também é necessário parar e reiniciar o agente do nó utilizando os comandos **stopNode** e **startNode**.

## **O que Fazer Depois**

Depois de concluir a configuração do banco de dados, será possível utilizar o console administrativo para testar a configuração do banco de dados. Para isso, navegue para a origem de dados JDBC apropriada e selecione a opção **Testar Conexão**.

## **Criando Manualmente um Banco de Dados de Eventos DB2 em um Sistema z/OS:**

Utilize cr\_event\_db2zos para gerar manualmente um script de configuração do banco de dados para um banco de dados de eventos DB2 em um sistema z/OS, utilizando um sistema do cliente Linux, UNIX ou Windows.

## **Sobre Esta Tarefa**

Para executar manualmente o script de configuração do banco de dados para um banco de dados de eventos DB2 em um sistema z/OS, utilizando um sistema do cliente Linux, UNIX ou Windows:

## **Procedimento**

1. No sistema do servidor, vá para o diretório que contém o script gerado. O local padrão é o diretório *install\_root/profiles/profile\_name/dbscripts/*

CEI\_ceilDbName. Se você especificou um valor para o parâmetro outputScriptDir do comando administrativo de configuração do banco de dados, os scripts serão então armazenados nesse local.

2. Utilizando um editor de texto ASCII, faça as modificações necessárias no script de configuração. O nome do script varia, dependendo do sistema operacional em utilização:
  - Sistemas Windows: cr\_event\_db2zos.bat
  - Sistemas Linux e UNIX: cr\_event\_db2zos.sh
3. Execute o script de criação do banco de dados utilizando a seguinte sintaxe (lembre-se de especificar a extensão do arquivo, se aplicável):  
cr\_event\_db2zos [dbName=db\_name] db\_user [db\_password]

Os parâmetros são os seguintes:

*db\_name*

O nome do banco de dados a ser utilizado. Este parâmetro é opcional; se você não especificar um nome de banco de dados, será gerado um nome.

*db\_user*

O ID do usuário do banco de dados a ser utilizado. Este parâmetro é obrigatório.

*db\_password*

A senha para o usuário do banco de dados. Se você não especificar a senha, o banco de dados DB2 a solicitará.

Por exemplo, o seguinte comando criaria um banco de dados de eventos DB2 chamado event, utilizando o ID do usuário db2admin e a senha mypassword:

```
cr_event_db2zos dbName=client db2admin mypassword
```

4. Reinicie o servidor. Para um nó federado, também é necessário parar e reiniciar o agente do nó utilizando os comandos **stopNode** e **startNode**.

## O que Fazer Depois

Depois de concluir a configuração do banco de dados, será possível utilizar o console administrativo para testar a configuração do banco de dados. Para isso, navegue para a origem de dados JDBC apropriada e selecione a opção **Testar Conexão**.

## Criando Manualmente um Banco de Dados de Eventos DB2 em um Sistema iSeries:

Utilize o comando cr\_event\_db2iseries para gerar manualmente um script de configuração do banco de dados para um banco de dados de eventos DB2 em um sistema iSeries

### Sobre Esta Tarefa

Para executar manualmente o script de configuração do banco de dados gerado para um banco de dados de eventos DB2 em um sistema iSeries:

### Procedimento

1. No sistema do servidor, vá para o diretório que contém o script gerado. O local padrão é o diretório *install\_root/profiles/profile\_name/dbscripts/*

CEI\_ceilDbName. Se você especificou um valor para o parâmetro outputScriptDir do comando administrativo de configuração do banco de dados, os scripts serão então armazenados nesse local.

- Utilizando um editor de texto ASCII, faça as modificações necessárias no script cr\_event\_db2iseries.
- Inicie o Qshell interpreter.
- Execute o script de criação do banco de dados utilizando a seguinte sintaxe:  
cr\_event\_db2iseries db\_user db\_password

Os parâmetros são os seguintes:

*db\_user*

O ID do usuário do banco de dados. Este parâmetro é obrigatório.

*db\_password*

A senha para o usuário do banco de dados. Este parâmetro é obrigatório.

Por exemplo, o seguinte comando criaria o banco de dados de eventos DB2 utilizando o ID do usuário db2admin e a senha mypassword:

```
cr_event_db2iseries db2admin mypassword
```

- Reinicie o servidor. Para um nó federado, também é necessário parar e reiniciar o agente do nó utilizando os comandos **stopNode** e **startNode**.

## O que Fazer Depois

Depois de concluir a configuração do banco de dados, será possível utilizar o console administrativo para testar a configuração do banco de dados. Para isso, navegue para a origem de dados JDBC apropriada e selecione a opção **Testar Conexão**.




## Criando Manualmente um Banco de Dados de Eventos Informix:

É possível executar manualmente os scripts gerados pelos comandos administrativo de configuração do banco de dados a qualquer momento.

## Sobre Esta Tarefa

Para executar manualmente os scripts de configuração do banco de dados gerados para um banco de dados de eventos Informix:

### Procedimento

- No sistema do servidor, vá para o diretório que contém o script gerado. O local padrão é o diretório *install\_root/profiles/profile\_name/dbscripts/CEI\_ceilDbName*. Se você especificou um valor para o parâmetro outputScriptDir do comando administrativo de configuração do banco de dados, os scripts serão então armazenados nesse local.
- Utilizando um editor de texto ASCII, faça as modificações necessárias no script de configuração. O nome do script varia, dependendo do sistema operacional em utilização:
  -  Sistemas Windows: cr\_event\_informix.bat
  -   Sistemas Linux e UNIX: cr\_event\_informix.sh
- Execute o script de criação do banco de dados, sem nenhum parâmetro.
- Reinicie o servidor. Para um nó federado, também é necessário parar e reiniciar o agente do nó utilizando os comandos **stopNode** e **startNode**.

## O que Fazer Depois

Depois de concluir a configuração do banco de dados, será possível utilizar o console administrativo para testar a configuração do banco de dados. Para isso, navegue para a origem de dados JDBC apropriada e selecione a opção **Testar Conexão**.

### Criando Manualmente um Banco de Dados de Eventos Oracle:

Utilize o comando `cr_event_oracle` para gerar manualmente um script de configuração do banco de dados para um banco de dados de eventos Oracle.

### Sobre Esta Tarefa

Para executar manualmente o script de configuração do banco de dados gerado para um banco de dados de eventos Oracle:

#### Procedimento

1. No sistema do servidor, vá para o diretório que contém o script gerado. O local padrão é o diretório `install_root/profiles/profile_name/dbscripts/CEI_ceiDbName`. Se você especificou um valor para o parâmetro `outputScriptDir` do comando administrativo de configuração do banco de dados, os scripts serão então armazenados nesse local.
2. Utilizando um editor de texto ASCII, faça as modificações necessárias no script de configuração. O nome do script varia, dependendo do sistema operacional em utilização:
  - **Windows** Sistemas Windows: `cr_event_oracle.bat`
  - **Linux** **UNIX** Sistemas Linux e UNIX: `cr_event_oracle.sh`
3. Execute o script de criação do banco de dados utilizando a seguinte sintaxe (lembre-se de especificar a extensão do arquivo, se aplicável):

```
cr_event_oracle password sys_user  
sys_password [sid=sid]  
[oracleHome=oracle_home]
```

Os parâmetros são os seguintes:

*password*

A senha para o ID do usuário do esquema. Este parâmetro é obrigatório.

*sys\_user*

O ID do usuário que possui privilégios SYSDBA no banco de dados Oracle (geralmente o usuário sys). Este parâmetro é obrigatório.

*sys\_password*

A senha para o ID do usuário sys especificado. Se este ID do usuário não utilizar uma senha, digite none.

**sid=sid**

O system identifier (SID) do Oracle. Este parâmetro é opcional.

**oracleHome=oracle\_home**

O diretório home do Oracle. Este parâmetro é opcional; se não for especificado um valor, será utilizado o caminho gerado.

Por exemplo, o seguinte comando criaria o banco de dados de eventos Oracle utilizando o ID do usuário do esquema `auser` e o ID do usuário `sys`:

```
cr_event_oracle auser sys syspassword sid=event oracleHome=c:\oracle
```



4. Reinicie o servidor. Para um nó federado, também é necessário parar e reiniciar o agente do nó utilizando os comandos **stopNode** e **startNode**.

### O que Fazer Depois

Depois de concluir a configuração do banco de dados, será possível utilizar o console administrativo para testar a configuração do banco de dados. Para isso, navegue para a origem de dados JDBC apropriada e selecione a opção **Testar Conexão**.

### Criando Manualmente um Banco de Dados de Eventos do SQL Server:

Utilize o comando `cr_event_mssql` para gerar manualmente um script de configuração do banco de dados para um banco de dados de eventos do SQL Server.

### Sobre Esta Tarefa

Para executar manualmente o script de configuração do banco de dados gerado para um banco de dados de eventos do SQL Server:

### Procedimento

1. No sistema do servidor, vá para o diretório que contém o script gerado. O local padrão é o diretório `install_root/profiles/profile_name/dbscripts/CEI_ceiDbName`. Se você especificou um valor para o parâmetro `outputScriptDir` do comando administrativo de configuração do banco de dados, os scripts serão então armazenados nesse local.
2. Utilizando um editor de texto ASCII, faça as modificações necessárias no script `cr_event_mssql.bat`.
3. Execute o script de criação do banco de dados utilizando a seguinte sintaxe:  
`cr_event_mssql user_id password [server=server] sauser=sa_user  
sapassword=sa_password`

Os parâmetros são os seguintes:

*user\_id*

O ID de usuário para login do SQL Server que possuirá as tabelas criadas. Este ID do usuário deve ser criado no SQL Server para que uma conexão JDBC possa ser estabelecida com o banco de dados. (Os drivers JDBC não suportam conexões confiáveis.)

*password*

A senha para o novo ID de usuário para login criado.

**server=server**

O nome do servidor que contém o banco de dados do SQL Server. Este parâmetro é opcional; o valor padrão é o host local.

**sauser=sa\_user**

O ID do usuário sa. Este ID do usuário deve ter privilégios suficientes para criar bancos de dados e logins do usuário.

**sapassword=sa\_password**

A senha sa, se estiver utilizando um modo de autenticação combinado. Se o ID do usuário sa não tiver uma senha configurada, especifique `sapassword=` sem nenhum valor. Omita este parâmetro se estiver utilizando uma conexão confiável.

Por exemplo, o seguinte comando criaria o banco de dados de eventos do SQL Server utilizando o ID de usuário para login `userid`:

```
cr_event_mssql userid apassword server=myserver sauser=sa sapassword=sapassword
```

4. Reinicie o servidor. Para um nó federado, também é necessário parar e reiniciar o agente do nó utilizando os comandos **stopNode** e **startNode**.

### O que Fazer Depois

Depois de concluir a configuração do banco de dados, será possível utilizar o console administrativo para testar a configuração do banco de dados. Para isso, navegue para a origem de dados JDBC apropriada e selecione a opção **Testar Conexão**.

### Atualizando o Banco de Dados de Eventos a partir de uma Versão Anterior

Se você migrou de uma versão anterior do Common Event Infrastructure e está utilizando a persistência de eventos, poderá ser necessário atualizar um banco de dados de eventos existente.

#### Sobre Esta Tarefa

A atualização do banco de dados de eventos será necessária se você estiver migrando do Common Event Infrastructure versão 5.1 ou anterior.

O processo de upgrade do banco de dados atualiza o esquema e metadados do banco de dados de eventos existente para a versão atual enquanto preserva os dados do evento existentes.

O script de upgrade do banco de dados atualiza o esquema e metadados do banco de dados de eventos existente para a versão atual.

**Versões não Suportadas:** Se seu banco de dados de eventos utilizar uma versão de software de banco de dados que não seja mais suportada pelo Common Event Infrastructure 6.0, primeiro será necessário migrar o banco de dados para uma versão suportada utilizando o procedimento apropriado para o software de banco de dados. Você pode então seguir o processo de upgrade do banco de dados de eventos para atualizar o banco de dados.

#### Atualizando um Banco de Dados de Eventos DB2 a partir de uma Versão Anterior:

Se você tiver um banco de dados de eventos DB2 existente da Versão 5.1 do Common Event Infrastructure em um sistema Linux, UNIX ou Windows, deverá atualizá-lo para a versão atual.

#### Sobre Esta Tarefa

Para atualizar um banco de dados de eventos DB2 em um sistema Linux ou UNIX:

##### Procedimento

1. Faça uma cópia de backup do banco de dados de eventos existente.
2. Vá para o diretório `profile_root/bin`.
3. Execute o script de upgrade do DB2 para seu sistema operacional:
  - **Windows** Sistemas Windows:

```
eventUpgradeDB2 runUpgrade=[true|false] dbUser=user  
[dbName=name] [dbPassword=pw]  
[dbNode=node] [scriptDir=dir]
```

- **Linux** **UNIX** Sistemas Linux e UNIX:

```
eventUpgradeDB2.sh runUpgrade=[true|false] dbUser=user  
[dbName=name] [dbPassword=pw]  
[dbNode=node] [scriptDir=dir]
```

Os parâmetros típicos necessários são os seguintes:

#### **runUpgrade**

Indica se você deseja que o script de upgrade execute automaticamente os scripts DDL gerados para concluir o upgrade do banco de dados. Este parâmetro é obrigatório. Especifique `false` se desejar executar manualmente o upgrade do banco de dados posteriormente ou em um sistema diferente.

#### **dbUser**

Especifica o ID do usuário do DB2 a ser utilizado. Este parâmetro é obrigatório.

#### **dbName**

Especifica o nome do banco de dados DB2. O nome padrão para o banco de dados de eventos é `event`. Este parâmetro será necessário se você especificou `runUpgrade=true`.

#### **dbPassword**

Especifica a senha para o ID do usuário do DB2 especificado. Este parâmetro é opcional; se não especificar uma senha, o DB2 solicitará que você digite-a.

#### **dbNode**

Especifica o nome do nó de banco de dados. Este parâmetro será necessário se você estiver executando o script de upgrade a partir de um sistema do cliente DB2.

#### **scriptDir**

Especifica o diretório que você deseja que contenha os scripts DDL gerados. Este parâmetro é opcional; se você não especificar um diretório, os scripts serão armazenados no diretório `.\eventDBUpgrade\db2`.

Para ver uma lista completa de parâmetros e informações de uso, execute o script **eventUpgradeDB2** sem nenhum parâmetro.

## **Resultados**

O script de upgrade gera os scripts DDL necessários para atualizar o banco de dados de eventos. Se você especificou `runUpgrade=true`, os scripts DDL serão automaticamente executados, concluindo o upgrade.

## **Exemplo**

O exemplo a seguir atualiza um banco de dados DB2 existente em um sistema Windows:

```
eventUpgradeDB2 runUpgrade=true dbUser=db2inst1 dbName=event
```

## **O que Fazer Depois**

Se você especificou `runUpgrade=false`, deverá executar manualmente os scripts DDL no sistema de banco de dados para concluir o upgrade do banco de dados.

## Atualizando um Banco de Dados de Eventos DB2 para z/OS a partir de uma Versão Anterior:

Se você tiver um banco de dados de eventos DB2 existente da Versão 5.1 do Common Event Infrastructure em um sistema z/OS, deverá atualizá-lo para a versão atual.

### Sobre Esta Tarefa

Para atualizar um banco de dados de eventos DB2 em um sistema z/OS:

#### Procedimento

1. Faça uma cópia de backup do banco de dados de eventos existente.
2. Vá para o diretório *profile\_root/bin*.
3. Execute o script de upgrade do DB2 para z/OS para seu sistema operacional cliente:

- **Windows** Sistemas Windows:

```
eventUpgradeDB2ZOS runUpgrade=[true|false] dbUser=user  
[dbName=name] [dbPassword=pw]  
[scriptDir=dir] storageGroup=group  
bufferPool14K=4kbufpool bufferPool18k=8kbufpool  
bufferPool16K=16kbufpool
```

- **Linux** **UNIX** Sistemas Linux e UNIX:

```
eventUpgradeDB2ZOS.sh runUpgrade=[true|false] dbUser=user  
[dbName=name] [dbPassword=pw]  
[scriptDir=dir] storageGroup=group  
bufferPool14K=4kbufpool bufferPool18k=8kbufpool  
bufferPool16K=16kbufpool
```

Os parâmetros típicos necessários são os seguintes:

#### runUpgrade

Indica se você deseja que o script de upgrade execute automaticamente os scripts DDL gerados para concluir o upgrade do banco de dados. Este parâmetro é obrigatório. Especifique false se desejar atualizar manualmente o banco de dados posteriormente ou em um sistema diferente.

**Sistemas z/OS:** Este parâmetro é ignorado em um sistema z/OS nativo. A execução automática dos scripts DDL gerados é suportada apenas em um sistema do cliente.

#### dbUser

Especifica o ID do usuário do DB2 a ser utilizado. Este parâmetro é obrigatório.

#### dbName

Especifica o nome do banco de dados DB2. O nome padrão para o banco de dados de eventos é event. Este parâmetro será necessário se você especificou runUpgrade=true.

#### dbPassword

Especifica a senha para o ID do usuário do DB2 especificado. Este parâmetro é opcional; se não especificar uma senha, o DB2 solicitará que você digite-a.

#### scriptDir

Especifica o diretório que você deseja que contenha os scripts DDL gerados.

Este parâmetro é opcional; se você não especificar um diretório, os scripts serão armazenados no diretório `.\eventDBUpgrade\db2zos`.

**storageGroup**

Especifica o nome do grupo de armazenamento. Este parâmetro é obrigatório.

**bufferPool4K**

Especifica o nome do conjunto de buffers de 4 K. Este parâmetro é obrigatório.

**bufferPool8K**

Especifica o nome do conjunto de buffers de 8 K. Este parâmetro é obrigatório.

**bufferPool16K**

Especifica o nome do conjunto de buffers de 16 K. Este parâmetro é obrigatório.

Para ver uma lista completa de parâmetros e informações de uso, execute o script **eventUpgradeDB2ZOS** sem nenhum parâmetro.

**Resultados**

O script de upgrade gera os scripts DDL necessários para atualizar o banco de dados de eventos. Se você especificou `runUpgrade=true` em um sistema do cliente, os scripts DDL serão automaticamente executados, concluindo o upgrade.

**Exemplo**

O exemplo a seguir atualiza um banco de dados de eventos DB2 para z/OS a partir de um sistema do cliente Windows:

```
eventUpgradeDB2ZOS runUpgrade=true dbUser=db2inst1 dbName=event
  storageGroup=sysdeflt bufferPool4K=BP9 bufferPool8K=BP8K9 bufferPool16K=BP16K9
```

**O que Fazer Depois**

Se você especificou `runUpgrade=false`, ou se executou o script de upgrade no sistema z/OS, deverá executar manualmente os scripts DDL gerados no sistema z/OS utilizando o recurso SQL Processor Using File Input (SPUFI). Esta etapa conclui o upgrade do banco de dados.

**Atualizando um Banco de Dados de Eventos Oracle a partir da Versão 5:**

Se você tiver um banco de dados de eventos Oracle existente da Versão 5.1 do Common Event Infrastructure, deverá atualizá-lo para a versão atual.

**Sobre Esta Tarefa**

Para atualizar um banco de dados de eventos Oracle:

**Procedimento**

1. Faça uma cópia de backup do banco de dados de eventos existente.
2. Vá para o diretório `profile_root/bin`.
3. Execute o script de upgrade do Oracle para seu sistema operacional:
  - Sistemas Windows:

```
eventUpgradeOracle runUpgrade=[true|false] schemaUser=schemauser  
[oracleHome=dir] [dbName=name]  
[dbUser=sysuser] [dbPassword=pw]  
[scriptDir=dir]
```

- Sistemas Linux e UNIX:

```
eventUpgradeOracle.sh runUpgrade=[true|false] schemaUser=schemauser  
[oracleHome=dir] [dbName=name]  
[dbUser=sysuser] [dbPassword=pw]  
[scriptDir=dir]
```

Os parâmetros típicos necessários são os seguintes:

### **runUpgrade**

Indica se você deseja que o script de upgrade execute automaticamente os scripts DDL gerados para concluir o upgrade do banco de dados. Este parâmetro é obrigatório. Especifique `false` se desejar atualizar manualmente o banco de dados posteriormente ou em um sistema diferente.

### **schemaUser**

Especifica o ID do usuário do Oracle que possui as tabelas de banco de dados. Este parâmetro é obrigatório.

### **oracleHome**

Especifica o diretório inicial do Oracle. Este parâmetro será necessário se você especificou `runUpgrade=true`.

### **dbName**

Especifica o nome do banco de dados Oracle. O nome padrão para o banco de dados de eventos é `event`. Este parâmetro será necessário se você especificou `runUpgrade=true`.

### **dbUser**

Especifica o ID do usuário `sys` do Oracle. Este parâmetro será necessário se você especificou `runUpgrade=true`.

### **dbPassword**

Especifica a senha para o ID do usuário `sys`. Não especifique este parâmetro se o ID do usuário `sys` não tiver nenhuma senha.

### **scriptDir**

Especifica o diretório que você deseja que contenha os scripts DDL gerados. Este parâmetro é opcional; se você não especificar um diretório, os scripts serão armazenados no diretório `.\eventDBUpgrade\oracle`.

Para ver uma lista completa de parâmetros e informações de uso, execute o script **eventUpgradeOracle** sem nenhum parâmetro.

## **Resultados**

O script de upgrade gera os scripts DDL necessários para atualizar o banco de dados de eventos. Se você especificou `runUpgrade=true`, os scripts DDL serão automaticamente executados, concluindo o upgrade.

## **Exemplo**

O exemplo a seguir atualiza um banco de dados Oracle existente em um sistema Windows:

```
eventUpgradeOracle runUpgrade=true schemaUser=cei  
dbName=event dbUser=sys
```

## O que Fazer Depois

Se você especificou `runUpgrade=false`, deverá executar manualmente os scripts DDL no sistema de banco de dados para concluir o upgrade do banco de dados.

## Configuração do Common Event Infrastructure de Referência Cruzada para o WebSphere Business Monitor

Você configurar a conectividade entre um servidor remoto que produz eventos do Common Event Infrastructure (CEI) e o servidor WebSphere Business Monitor.

### Sobre Esta Tarefa

Consulte o tópico "Configurando um Servidor CEI Remoto para Usar o WebSphere Business Monitor" no Centro de Informações do IBM WebSphere Business Monitor para obter detalhes sobre como configurar CEI em várias células de um ambiente multisservidor.

---

## Configurando WebSphere Business Integration Adapters

Você deve executar os procedimentos de instalação e configuração para que o WebSphere Business Integration Adapter trabalhe com o WebSphere Process Server.

### Procedimento

1. Instale o adaptador.
  - a. Siga os procedimentos destacados em Instalando Produtos WebSphere Business Integration Adapters, que descreve como instalar o WebSphere Business Integration Adapters.
  - b. Determine se existe algum procedimento necessário adicional que seja específico ao seu adaptador acessando a Documentação dos WebSphere Business Integration Adapters e expandindo a navegação em **Adaptadores**. Se alguma tarefa de instalação adicional estiver listada para seu adaptador, execute as tarefas a seguir.
2. Configure seu adaptador acessando a Documentação dos WebSphere Business Integration Adapters, expandindo a navegação em **Adaptadores** e seguindo as instruções de configuração para seu adaptador. O procedimento de configuração gera os artefatos necessários.
3. Instale o arquivo EAR do aplicativo seguindo as instruções para Implementando um Módulo de Mediação.

## Configurando a Administração de Adaptadores do WebSphere Business Integration

Você deve executar diversas funções administrativas antes de poder gerenciar um WebSphere Business Integration Adapter.

### Antes de Iniciar

- Você deve estar familiarizado com os procedimentos descritos em Instalando Produtos WebSphere Business Integration Adapters.
- Você deve ter instalado o arquivo EAR do aplicativo para criar os artefatos necessários para o WebSphere Business Integration Adapter antes de executar essa tarefa.

## Sobre Esta Tarefa

Para ter controle administrativo sobre um WebSphere Business Integration Adapter, desempenhe as seguintes funções administrativas.

### Procedimento

1. Crie uma Connection Factory de Fila.

No nível superior do console administrativo, siga estas etapas:

- a. Expanda **Recursos**.
- b. Expanda **JMS**.
- c. Selecione **Connection factories de fila**.
- d. Selecione o nível do escopo que corresponde ao nível de escopo das Filas de Entrada/Saída de Administração.
- e. Clique em **Novo** para criar um novo connection factory de fila JMS.
- f. Escolha o provedor de recursos JMS. Selecione **Provedor de Sistemas de Mensagens Padrão** e clique em **OK**.
- g. Aceite todos os valores padrão com as seguintes exceções:
  - **Nome:** QueueCF
  - **Nome JNDI:** jms/QueueCF
  - **BusName:** *Seu nome de barramento*
- h. Conclua a criação de seu novo connection factory de fila JMS clicando em **OK**.

Uma janela de mensagem aparece no topo do painel do connection factory de fila JMS.
- i. Aplique as alterações que você fez no nível de configuração local para a configuração principal clicando em **Salvar** na janela de mensagem.

2. Crie um recurso do WebSphere Business Integration Adapter.

No nível superior do console administrativo, siga estas etapas:

- a. Expanda **Recursos**.
- b. Abra a página WebSphere Business Integration Adapters.

Selecione **WebSphere Business Integration Adapters**.
- c. Crie um novo WebSphere Business Integration Adapter clicando em **Novo**.
- d. Aceite todos os valores padrão com as seguintes exceções:
  - **Nome:** EISConnector
  - **Nome da JNDI do factory de conexão da fila:** jms/QueueCF
  - **Nome da JNDI da fila de entrada de administração:**  
*connectorName/AdminInQueue*
  - **Nome da JNDI da fila de saída de administração:** *connectorName/AdminOutQueue*
- e. Conclua a criação do WebSphere Business Integration Adapter clicando em **OK**.

Uma janela de mensagem aparece no topo do painel WebSphere Business Integration Adapters.
- f. Aplique as alterações que você fez no nível de configuração local para a configuração principal clicando em **Salvar** na janela de mensagem.

3. Ative o WebSphere Business Integration Adapter Service.

No nível superior do console administrativo, siga estas etapas:

- a. Expanda **Servidores**.



- b. Expanda **Tipos de Servidor**.
- c. Selecione **WebSphere Application Servers**.
- d. Na lista de servidores, selecione um servidor no qual o WebSphere Business Integration Adapter Service deve ser ativado.  
Clique no nome do servidor que hospeda os recursos de interesse.
- e. Na lista **Business Integration** na guia Configuração, selecione **WebSphere Business Integration Adapter Service**.
- f. Assegure que a caixa de opção **Ativar serviço na inicialização do servidor** esteja selecionada.
- g. Clique em **OK**.  
Uma janela de mensagem aparece no topo da página WebSphere Business Integration Adapters.
- h. Repita as etapas 3d a 3g para cada servidor onde o WebSphere Business Integration Adapter Service deve ser ativado.
- i. Aplique as alterações que você fez no nível de configuração local para a configuração principal clicando em **Salvar** na janela de mensagem.

**Nota:** Quando ativa ou desativa um serviço do WebSphere Business Integration Adapter, você deve reiniciar o servidor para que as alterações sejam efetivadas.

---

## Configurando o WebSphere Process Server para o Service Federation Management

É possível ativar um WebSphere Process Server como um servidor de conectividade que pode ser administrado pelo console do Service Federation Management (SFM) fornecido com o WebSphere Service Registry and Repository Versão 7.0. Portanto, o console SFM pode configurar proxies SFM no WebSphere Process Server.

### Sobre Esta Tarefa

Você pode ter Enterprise Service Buses (ESBs) separados em diferentes unidades de negócios. Cada ESB e registro de serviço associado constituem um domínio separado de aplicativos de serviços conectados. Isso pode resultar na duplicação dispendiosa de aplicativos entre domínios e também no esforço aumentado de implementação para implementar a conectividade do aplicativo pelos domínios. O SFM, fornecido no WebSphere Service Registry and Repository versão 7.0, permite estabelecer pontes entre ESBs separados, permitindo que serviços e aplicativos sejam compartilhados entre domínios.

O SFM fornece:

- Um modelo de federação que fornece uma visualização unificada de conteúdo relevante de federação.
- Um Service Connectivity Management Protocol, que acessa a conectividade de serviço e os componentes de registro que suportam um domínio.
- Um console para controlar domínios de serviço.

O SFM permite que o usuário do console configure serviços em um domínio para que eles estejam disponíveis para consumidores do serviço em outro domínio. Os terminais de serviço em um domínio estão disponíveis como terminais de proxy de serviço em outro domínio.

## Configurando o Servidor de Conectividade Service Connectivity Management

O console do Service Federation Management (SFM) usa o Service Connectivity Management Protocol (SCMP) para se comunicar com o WebSphere Process Server.

### Sobre Esta Tarefa

O WebSphere Process Server expõe o protocolo baseado no Atom como um serviço REST do sistema denominado Servidor de Conectividade SCM. Este serviço é ativado por padrão no provedor de serviço REST dos servidores independentes e no gerenciador de implementação de um ambiente de implementação de rede.

### Procedimento

1. Configure os serviços REST. Os documentos do Atom, retornados pelo protocolo, contêm URLs absolutas que são retidas pelo console SFM. O protocolo, o nome do host e o número da porta usados nessas URLs absolutas são tirados da configuração do serviço REST. É importante considerar os componentes de rede e de balanceamento de carga entre o servidor de console SFM e o WebSphere Process Server.
  - a. Configure o protocolo, o nome completo do host e o número da porta do servidor independente ou do provedor de serviço REST do gerenciador de implementação, como descrito no tópico Configurando Serviços REST em um Provedor de Serviços.
2. Forneça ao usuário do console SFM os detalhes para acessar o servidor de conectividade.
  - a. A URL do documento de serviço do Atom para o servidor de conectividade pode ser localizada no painel de serviços REST. O serviço tem o tipo *Servidor de Conectividade SCM*.
  - b. Se a segurança administrativa do WebSphere Process Server estiver ativada, o usuário do console SFM também exigirá um nome de usuário e senha para acessar o terminal de serviço. Essas credenciais devem ser para um usuário no grupo RestServicesUser que possui direitos administrativos suficientes para instalar os módulos do Service Connectivity Architecture.

## Configurando o Provedor de Conectividade Service Connectivity Management

É possível configurar todos os provedores de conectividade Service Connectivity Management (SCM) para seu ambiente usando o console administrativo.

### Sobre Esta Tarefa

Um provedor de conectividade SCM é uma partição lógica do ESB que está exposta por meio do Protocolo SCM. Ele define o destino (servidor ou cluster) no qual os módulos de gateway do proxy serão implementados quando um proxy do grupo SCM for criado nesse provedor de conectividade. Também define as propriedades que serão usadas para destinos do proxy criados nesses proxies de grupo.

### Procedimento

Selecione **Integração de Serviço > Provedores de Conectividade SCM**. A página Provedores de Conectividade SCM é aberta, exibindo todos os provedores de conectividade em seu ambiente.

## Resultados

Os provedores de conectividade SCM podem ser incluídos, removidos ou trabalhados a partir desta página.

### Incluindo um Provedor de Conectividade

É possível incluir um servidor ou um cluster como um provedor de conectividade Service Connectivity Management (SCM) usando o console administrativo.

#### Procedimento

1. Clique em **Integração de Serviço > Provedores de Conectividade SCM**. A página Provedores de Conectividade SCM é aberta, exibindo todos os provedores de conectividade em seu ambiente.
2. Clique em **Incluir** para incluir um servidor ou um cluster como um provedor de conectividade. O assistente para incluir provedores de conectividade será aberto.
3. Execute a **Etapa 1. Selecionar um Servidor ou Cluster** no assistente para identificar o servidor ou cluster no qual os proxies do grupo SCM para esta conectividade devem ser implementados. Clique em **Avançar**.
4. Execute a **Etapa 2. Especificar Propriedades do Provedor de Conectividade SCM** no assistente para especificar as propriedades:

Opção	Descrição
<b>Nome</b>	O nome do provedor de conectividade SCM. Deve ser exclusivo dentro da célula. Uma exceção é lançada se o nome já existir. Nome, descrição, contato, organização e local estarão visíveis aos usuários do console de Gerenciamento da Federação do Serviço.
<b>Descrição</b>	Uma breve descrição do provedor de conectividade SCM. É opcional e padroniza para uma cadeia vazia. Nome, descrição, contato, organização e local estarão visíveis aos usuários do console de Gerenciamento da Federação do Serviço.
<b>Contato</b>	O nome de uma pessoa de contato para o provedor de conectividade SCM. É opcional e padroniza para uma cadeia vazia. Nome, descrição, contato, organização e local estarão visíveis aos usuários do console de Gerenciamento da Federação do Serviço.
<b>Organização</b>	O nome da organização proprietária do provedor de conectividade SCM. É opcional e padroniza para uma cadeia vazia. Nome, descrição, contato, organização e local estarão visíveis aos usuários do console de Gerenciamento da Federação do Serviço.
<b>Local</b>	O local do provedor de conectividade SCM. É opcional e padroniza para uma cadeia vazia. Nome, descrição, contato, organização e local estarão visíveis aos usuários do console de Gerenciamento da Federação do Serviço.

Opção	Descrição
<b>Host HTTP</b>	O nome do host que será retornado para o terminal de um destino de proxy inseguro. Esse deve ser o host que os clientes de serviço da Web em outro domínio usarão para acessar o proxy, levando em conta servidores da Web e outros componentes da rede.
<b>Porta HTTP</b>	A porta que será retornada para o terminal de um destino de proxy inseguro. Essa deve ser a porta que os clientes de serviço da Web em outro domínio usarão para acessar o proxy, levando em conta os servidores da Web e outros componentes da rede.
<b>Host HTTPS</b>	O nome do host que será retornado para o terminal de um destino de proxy seguro. Esse deve ser o host que os clientes de serviço da Web em outro domínio usarão para acessar o proxy, levando em conta servidores da Web e outros componentes da rede.
<b>Porta HTTPS</b>	A porta que será retornada para o terminal de um destino de proxy seguro. Essa deve ser a porta que os clientes de serviço da Web em outro domínio usarão para acessar o proxy, levando em conta os servidores da Web e outros componentes da rede.
<b>Alias de Autenticação</b>	O nome do alias de autenticação que fornecerá as credenciais de autenticação básica usadas para recuperar documentos WSDL via HTTP do registro de serviço associado ao domínio do provedor de conectividade SCM. Esse parâmetro não precisa ser especificado se a autenticação básica não for necessária para conectar ao registro de serviço.
<b>Configuração do SSL</b>	O nome da configuração SSL usada para recuperar documentos WSDL via HTTP de um registro de serviço seguro associado ao domínio do provedor de conectividade SCM. É opcional e, se não especificado, será usada a configuração SSL padrão do servidor.

5. Clique em **Concluir**. A página Provedor de Conectividade SCM será aberta com o novo provedor de conectividade listado.
6. Revise a seção **Mensagens** para assegurar-se de que o provedor de conectividade e suas propriedades estejam concluídos.
7. Clique em **Salvar** para salvar o provedor de conectividade na configuração principal.

### **Removendo um Provedor de Conectividade**

É possível remover um servidor ou um cluster como um provedor de conectividade Service Connectivity Management (SCM) usando o console administrativo.

## Procedimento

1. Clique em **Integração de Serviço > Provedores de Conectividade SCM**. A página Provedores de Conectividade SCM é aberta, exibindo todos os provedores de conectividade em seu ambiente.
2. Selecione o provedor de conectividade. Clique em **Remover** para remover o servidor ou cluster como um provedor de conectividade.

## Trabalhando com Provedores de Conectividade

É possível listar, mostrar e modificar um provedor de conectividade Service Connectivity Management (SCM) usando o console administrativo.

## Procedimento

1. Clique em **Integração de Serviço > Provedores de Conectividade SCM**. A página Provedores de Conectividade SCM é aberta, exibindo todos os provedores de conectividade em seu ambiente.
2. Selecione um provedor de conectividade para exibir sua página de detalhes.
3. Os campos podem ser modificados nesta página, embora não seja possível modificar os campos **Nome**, **Autor**, **Criado** ou **Atualizado**.
4. Use os botões **Aplicar**, **OK**, **Reconfigurar** e **Cancelar** para executar qualquer modificação.

## Uso de Módulos Service Component Architecture do Service Connectivity Management

Um módulo Service Component Architecture é instalado cada vez que o console do Service Federation Management cria um proxy de grupo. Esses módulos Service Component Architecture podem ser visualizados na visualização do aplicativo corporativo e a lista de módulos Service Component Architecture no console de administração.

Um módulo Service Component Architecture com versão é usado para o proxy de grupo. O nome do módulo base é ScmGroupProxy e o número da versão é v1\_0\_0. O identificador de célula é formado a partir do nome do provedor de conectividade e de um identificador exclusivo para o proxy de grupo dentro da célula.

O nome do módulo de serviço como ele aparece na lista de módulos é ScmGroupProxy (*ConnectivityProviderName\_UniqueId*) e o nome do aplicativo de serviço é da forma

ScmGroupProxy\_v1\_0\_0\_*ConnectivityProviderName\_UniqueID*App. O mesmo identificador exclusivo também faz parte da URL e do identificador Atom usados para acessar o proxy de grupo por meio do protocolo SCM.

Um proxy de grupo criado no provedor de conectividade

*ExampleConnectivityProvider* com o identificador exclusivo gerado *xot5*, resultará em um módulo com o nome ScmGroupProxy (*ExampleConnectivityProvider\_xot5*) sendo implementado como o aplicativo

ScmGroupProxy\_v1\_0\_0\_*ExampleConnectivityProvider\_xot5*App no servidor ou cluster associado ao provedor de conectividade.

A URL para acessar o documento Atom que representa o recurso do proxy de grupo será da forma:

```
/rest/scmp/connectivity-provider/ExampleConnectivityProvider-g0jk9fzm/mediation/group-proxy-type/group-proxy/xot5-g0jkja19
```

O identificador Atom para esse documento será da forma:

```
urn:wesb-scmp:cell/localhostNode01Cell/connectivity-provider/  
ExampleConnectivityProvider-g0jk9fzm/mediation/group-proxy-type/group-  
proxy/xot5-g0jkja19
```

**Nota:** Os atributos do proxy de grupo SCM são exibidos como propriedades promovidas do módulo. Eles podem ser visualizados por meio do console de administração, mas não devem ser modificados.

## Mapeamento do Service Connectivity Management para Gateways de Proxy

Um módulo de proxy de grupo do Service Connectivity Management (SCM) é implementado como um gateway de proxy dentro do WebSphere Process Server

Os destinos de proxy SCM para o proxy de grupo aparecem como serviços virtuais do gateway de proxy e podem ser visualizados no Business Space desenvolvido com WebSphere por meio do widget de gateway de Proxy. As propriedades do destino de proxy aparecem como propriedades do serviço virtual.

**Nota:** Os serviços virtuais associados aos módulos de proxy de grupo SCM não devem ser incluídos, removidos ou modificados por meio do widget de gateway de Proxy.

---

## Resolvendo Problemas de Configuração

Você pode diagnosticar problemas quando a configuração do WebSphere Process Server for bem-sucedida.





Impresso no Brasil